



Faculdade de Medicina Veterinária

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**Rio Verde - GO
Maio/2022**

UNIVERSIDADE DE RIO VERDE

Reitoria

Prof. Me. Alberto Barella Netto

Vice-Reitoria

Prof. Dr. Arício Vieira da Silva

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Prof. Dr. Claudemir Bertuolo Furnielis

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Prof. Dr. Carlos César Evangelista de Menezes

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Me. Arício Vieira da Silva

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Profa. Ma. Vanessa Renata Molinero de Paula

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. Elton Brás Camargo Júnior

Pró-Reitoria de Administração e Planejamento

Prof. Dr. Sebastião Lázaro Pereira

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Turno: Integral

Autorização: Resolução do CONSUNI n. 02 de 04/10/2004

Reconhecimento: Portaria Estadual n. 1684 de 19/10/2009 (D.O.E. 21/10/2009) **Renovação:** Portaria Estadual n. 2136 de 30/07/2014 (D.O.E. 31/07/2014)

Número de Vagas: 100 vagas semestrais

Turno: Noturno

Autorização: Resolução do CONSUNI n. 25 de 09/11/2020

Reconhecimento: Portaria Estadual n. 1684 de 19/10/2009 (D.O.E. 21/10/2009) **Renovação:** Portaria Estadual n. 2136 de 30/07/2014 (D.O.E. 31/07/2014)

Número de Vagas: 100 vagas semestrais

Endereço: Faculdade de Medicina Veterinária - Fazenda Fontes do Saber S/N Campus Universitário

Rio Verde - GO

CEP: 75900-000

Telefone: (64) 3611-2291

SUMÁRIO

	Apresentação	1
1	Histórico, justificativa da necessidade social, especificação da demanda e dos objetivos institucionais	2
	1.1 Histórico institucional	2
	1.2 Missão, compromisso, visão e valores institucionais	5
2	Justificativas e objetivos	6
	2.1 Objetivos específicos	7
3	Estrutura organizacional da Universidade de Rio Verde	9
4	Criação e implantação do Curso de Medicina Veterinária da UniRV	10
	4.1 Denominação	10
	4.2 Vagas	10
	4.3 Turno	10
	4.4 Duração do curso	10
	4.5 Formas de acesso	10
	4.6 Justificativa e relevância social do curso	11
	4.7 Perfil do egresso	12
	4.8 Competências e habilidades	13
5	Objetivos do curso	14
	5.1 Objetivo geral	14
	5.2 Objetivos específicos	14
6	Perspectivas/possibilidades de inserção profissional do egresso	17
7	Organização didático-pedagógica do curso	20
	7.1 Concepção do curso	20
	7.1.1 Conteúdos curriculares essenciais para o curso	20
	7.2. Metodologia do ensino-aprendizagem	22
	7.3 Pressupostos teóricos do currículo do Curso de Medicina Veterinária	25
8	Estrutura e organização curricular	27
	8.1 Matrizes curriculares do Curso de Medicina Veterinária	27
	8.2 Disciplinas optativas	51
	8.3 Estágio supervisionado obrigatório	52
	8.4 Atividades complementares	52

8.5	Atividades extensionistas	53
8.6	Trabalho de conclusão de curso	54
8.7	Avaliação da aprendizagem	54
8.8	Aproveitamento de disciplinas	59
8.9	Ementário do Curso de Medicina Veterinária	61
8.9.1	Matriz 178	61
8.9.2	Matriz 213	132
8.9.1	Matriz 246	197
8.9.2	Matriz 247	250
9	Políticas institucionais no âmbito do Curso de Medicina Veterinária	303
10	Estrutura organizacional do Curso de Medicina Veterinária	305
10.1	Direção do Curso	305
10.2	Coordenação pedagógica do curso	306
10.3	Coordenação das atividades complementares	306
10.4	Coordenação do núcleo de estágios	307
10.5	Coordenação das atividades extensionistas	307
10.6	Coordenação de trabalho de conclusão de curso	308
11	Atividades desenvolvidas no Curso de Medicina Veterinária	309
11.1	Programas de extensão desenvolvidos pela Faculdade de Medicina Veterinária	309
11.2	Semana da Faculdade de Medicina Veterinária (SEMAVET)	311
11.3	Ligas Acadêmicas	312
11.3.1	Liga Acadêmica de Clínica Cirúrgica de Animais de Pequeno Porte e Anestesiologia	312
11.3.2	Liga Acadêmica de Felinos	312
11.4	Clínica Escola de Medicina Veterinária	312
12	Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)	313
13	Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	314
14	Programa de capacitação docente continuada	315
15	Infraestrutura física	317
15.1	Infraestrutura física e recursos pedagógicos do curso	320
15.1.1	Cunicultura	321

15.1.2	Caprino e ovinocultura	321
15.1.3	Bovinocultura	322
16	Modalidades de lançamentos, controle e segurança dos registros acadêmicos	323
16.1	Atividades da secretaria de registros e controle acadêmico	323
16.2	Procedimentos em relação aos serviços prestados pela secretaria de registro e controle acadêmico	324
17	Acervo bibliográfico e de periódicos e sistemas de empréstimo	326
18	Avaliação institucional	331
19	Administração acadêmica	333
19.1	Núcleo docente estruturante	333
19.2	Conselho da faculdade	333
20	Assistência aos estudantes	336
20.1	Programa de apoio psicopedagógico ao discente – PAPS – D	336
20.2	Programas de apoio financeiro e modalidade de bolsas	336
20.2.1	Programas de bolsas e descontos	336
20.2.2	Modalidades de bolsas universitárias	336
21	Referências	340
	Anexos	
	Anexo I – Resolução CONSUNI n. 2 de 4 de outubro de 2004 – Autoriza o funcionamento do Curso de Medicina Veterinária	342
	Anexo II – Resolução CONSUNI n. 23 de 18 de dezembro de 2008 - Aprovação do aumento do número de vagas do Curso de Medicina Veterinária	343
	Anexo III - Resolução CONSUNI n. 25 de 03 de novembro de 2020 – Aprova a abertura dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária no período noturno	344
	Anexo IV - RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019 (CNE/CES, 2019) - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária	346
	Anexo V - Resolução CONSUNI n. 11 de 27 de setembro 2016 – Autorização para a implantação da matriz curricular 178	353
	Anexo VI - Resolução CONSUNI n. 14, de 05 de setembro de 2017	

– Inclusão das disciplinas de extensão	354
Anexo VII - Resolução CONSUNI n. 17, de 05 de novembro de 2021 – Aprova as matrizes curriculares dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia do período noturno	356
Anexo VIII - Resolução CONSUNI n – Aprova as matrizes 246 e 247 do curso de Medicina Veterinária	357
Anexo IX - Regulamento Geral de Estágios do Nestavet	359
Anexo X - Atividades Complementares com exigência de 50 horas cumpridas	370
Anexo XI - Regulamento para elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC)	374
Anexo XII - Currículo lattes do diretor do curso	389
Anexo XIII - Nominata atual de professores do curso medicina veterinária	408
Anexo XIV – Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	417
Anexo XV – Dados Estatísticos Das Relações De Candidatos Por Vagas, Aprovação/Reprovação, Da Transferência, Da Evasão E Dos Candidatos	421
Anexo XVI – Avaliações Internas do Curso – Comissão Própria de Avaliação (CPA)	426
Anexo XVII – Avaliações Externas de Avaliação do Curso	453



APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Medicina Veterinária da UniRV – Universidade de Rio Verde, apresenta o Projeto Pedagógico do Curso – PPC, como um importante instrumento de gestão para a direção do curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante – NDE.

Durante a elaboração do PPC, levou-se em consideração que este documento deve atender as exigências legais estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e ser uma proposta educativa construída de forma coletiva que norteia as diretrizes, propósitos e procedimentos que serão adotados para atender a formação profissional dos acadêmicos, assim como as ações de cunho administrativo e pedagógico de gestão do curso. O Projeto Pedagógico do Curso será implementado por meio de seu Núcleo Docente Estruturante – NDE, que é composto por docentes que trabalham no sentido de consolidar o PPC, sempre em concordância com as decisões tomadas pelo colegiado formado por docentes e discentes do curso, tendo como foco o acadêmico, que deve ser o sujeito do processo de aprendizagem, e no professor que deve agir sempre como facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem. Temos consciência de que os procedimentos que norteiam o curso devam ser permanentemente discutidos com consequentes mudanças de paradigmas e constante atualização de suas diretrizes no sentido de estarmos sempre atuando para proporcionar aos alunos uma sólida formação acadêmica, preparando para o mercado de trabalho profissionais competentes, pensantes, críticos, éticos e criativos, além de comprometidos com o desenvolvimento social e humanístico da população, devendo ser flexível o suficiente para acompanhar a constante e salutar transformação da sociedade brasileira e mundial.



1. HISTÓRICO, JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE SOCIAL, ESPECIFICAÇÃO DA DEMANDA E DOS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

1.1. Histórico Institucional

A Universidade de Rio Verde foi criada pelas Leis Municipais nº. 1.221/73 e 1.313/74. É uma conquista histórica do povo rio-verdense. Sua criação é resultado da participação da sociedade civil que se organizou e se mobilizou no sentido de criar no município uma instituição de ensino superior pois já vislumbrava que por meio do ensino superior haveria a promoção e a qualificação de profissionais e o acesso a maiores e melhores oportunidades de inserção no mercado de trabalho e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento e o crescimento intelectual, econômico, social, cultural e formação cidadã da sociedade local e regional. A implantação do ensino superior em Rio Verde se concretizou somente em 1968, embora, muito antes, vagassem ideias acerca de sua criação (COLLET E CASTRO E SILVA, 2001).

O primeiro curso ofertado em Rio Verde foi o curso de Letras Modernas – Português/Inglês, que funcionava como Extensão da Universidade Católica de Goiás. Somente em 1971 dá-se início à Faculdade de Filosofia, com a oferta dos cursos de Letras, Ciências, Estudos Sociais e Pedagogia. Por meio da Lei Municipal nº 1221, de 19 de março de 1973, foi autorizado ao Poder Executivo instituir a Fundação do Ensino Universitário de Rio Verde. A instituição já foi Fafi (Faculdade de Filosofia), Fuv (Fundação Universitária de Rio Verde), e por meio da Lei 1313 de 1974, passou a denominar-se Fundação do Ensino Superior de Rio Verde. Em 1975, instituiu-se o curso de Letras – Licenciatura Plena. Em 1977, no mês de agosto, cria-se o Colégio Integrado “Albert Einstein” com a finalidade de ministrar o ensino médio, com habilitação em Auxiliar e Técnico em Eletrônica e Eletricidade. Suas atividades foram encerradas no ano de 2000. Em 1984, o Conselho Estadual de Educação autorizou a implantação dos cursos de Agronomia e Zootecnia da Escola Superior de Ciências Agrárias de Rio Verde – Esucarv, a segunda



unidade de ensino a ser mantida pela Fesurv. Também em 1984, o Conselho Federal de Educação autorizou a criação da Escola Superior de Ciências Humanas – ESUCH, criando os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Direito e os cursos de Ciências – Licenciatura Plena – Habilitação em Biologia, Ciências – Licenciatura Plena – Habilitação em Matemática e o curso de Pedagogia. O ano de 1997 marcou o início do curso de Educação Física e em 1998 é autorizado o curso de Ciências da Computação. Em sua trajetória pode-se, então, identificar dois importantes períodos de expansão acadêmica representados inicialmente pela abertura de novos cursos de graduação, tendo como referência a década de 80. Os cursos foram: Administração com habilitações, Agronomia, Ciências – habilitação em Biologia, Ciências – habilitação em Matemática, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Pedagogia e Zootecnia.

A segunda etapa é representada pelo período de 2000 a 2015, fase de redefinição institucional que a consolidou como universidade. Os cursos foram: Fisioterapia (2001); Psicologia (2002); Pedagogia Parcelada, Engenharia Mecânica, Farmácia e Geografia (2003); Enfermagem, Nutrição, Medicina Veterinária e Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal (2004); Matemática Licenciatura Plena, Administração (2005); Design, Engenharia Ambiental, Secretariado Executivo (2006); Gestão de Agronegócios, Educação Física – Licenciatura/Caiapônia (2007); Design Gráfico, Design de Interiores, Engenharia de Produção, Engenharia de Software (2010); Medicina Câmpus Rio Verde (2011); Engenharia Civil e Odontologia (2012); Medicina Câmpus Aparecida de Goiânia (2013); Medicina Câmpus Goianésia (2015).

A partir desse desenho acadêmico, a instituição dedica-se à necessária revisão de seus projetos de cursos, promovendo a atualização indicada pela legislação e pelo acúmulo de conhecimentos nas respectivas áreas. Outra importante observação é que a expansão dos anos 2000 estabeleceu uma nova área de referência, representada pela saúde, consolidando a pesquisa institucional, contribuindo para a construção da qualidade da universidade em sua fase de organização institucional. O processo de expansão acadêmica



exige da instituição esforço e significativa mobilização para estruturação dos projetos acadêmicos dos cursos, estruturação de corpo docente na região, sintonia com a sociedade local para atender às demandas principais para o desenvolvimento regional e capacidade financeira para estruturação das condições de oferta da graduação. Nesse ambiente é que a universidade se preparou para os desafios colocados pela estruturação do ensino e da produção de conhecimento, sintonizados com a capacidade de interlocução com a sociedade e com a afirmação de um modelo de desenvolvimento justo, humano, sustentável.

Diante de tais desafios, a Instituição colocou-se diante da importância de desenvolvimento da pesquisa como passo de sua credibilidade acadêmica e de sua relevância social. Tais aspectos produziram amplo crescimento dos projetos de pesquisa, tendo como marco referencial seu credenciamento como universidade. Nos últimos anos, cresceu, consolidou-se, tornou-se referência e encontra-se entre as mais conceituadas do estado de Goiás. Este conceito lhe foi atribuído graças ao trabalho sério e de qualidade que é desenvolvido pela administração, professores, funcionários e estudantes, e que tem se revertido em credibilidade acadêmico-científica.

O ano de 2008 constituiu-se em um novo desafio para a Universidade de Rio Verde. A partir de demandas regionais, apresentadas em nível municipal, a Instituição decidiu constituir um campus em Caiapônia, oferecendo quatro cursos de graduação, seguido pela constituição das extensões em Nerópolis, Cristalina e campus de Aparecida e Goianésia. As referências dessa nova fase de expansão são as colocadas pela excelente estruturação de seus cursos na sede e o compromisso assumido da interiorização da educação superior, assim, permitindo a democratização do acesso e promovendo maior igualdade de oportunidades e desenvolvimento regional. Em 2014 e 2015, os cursos de extensões de Nerópolis e Cristalina tiveram suas atividades encerradas, optando-se pela não abertura de processo seletivo após a colação de grau de todos os matriculados.



1.2. Missão, Compromisso, Visão e Valores Institucionais

A UniRV tem por missão produzir, sistematizar e socializar conhecimentos através de programas de ensino, de pesquisa, de extensão e de serviços, em especial através da formação de profissionais capazes de interagir de forma crítica, criativa e propositiva - política, técnica e socialmente, com excelência e postura ética, humanista e científica, que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional.

É tido como responsabilidade para a instituição assegurar ensino de qualidade com sólidas bases científicas, interdisciplinaridade e visão atualizada de mundo, domínio e aplicação de tecnologias educacionais, formas participativas e práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, visando, assim, constituir-se em núcleo educacional, científico, tecnológico, artístico e cultural capaz de ser uma referência para a construção de práticas inovadoras e voltadas à excelência do fazer universitário e ao processo de desenvolvimento em suas diversas instâncias e formas de manifestações.



2 . JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS

Este projeto foi elaborado de forma a estabelecer uma tentativa de sistematizar, num só documento, as políticas e diretrizes que nortearão, formal e informalmente, a conduta da UniRV na área de Medicina Veterinária.

O Projeto Pedagógico do Curso visa apontar os princípios norteadores, os objetivos, o perfil profissional e as áreas de atuação do profissional egresso. Assim como ressalta aspectos envolvendo o corpo docente, as estratégias utilizadas no ensinamento e estrutura curricular flexibilizada oferecida aos alunos, bem como o levantamento dos recursos humanos e materiais disponíveis na formação dos profissionais em Medicina Veterinária.

De acordo com a Lei das Diretrizes e bases da Educação Nacional n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o artigo 2º estabelece que a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A proposta pedagógica tem por objetivo a união da pesquisa, da extensão e do ensino desde o início do curso, contribuindo para uma aprendizagem associada à realidade da região onde a Universidade está localizada, situando o aluno nas questões sociais vividas pela população, bem como associando a teoria e a prática da profissão nas diversas ações didáticas planejadas pela equipe docente, e preparando o aluno para a pesquisa científica de caráter interdisciplinar e multidisciplinar, ao mesmo tempo em que preparará profissionais com formação política, filosófica e humana, capazes de atuarem nas situações concretas preconizadas pela sociedade globalizada.

Tem ainda, como objetivo formar profissionais com conhecimentos nas diferentes áreas de atuação, fornecendo conhecimentos técnicos, práticos e científicos para que desenvolvam sua capacidade de observação e reflexão no desempenho de suas funções de forma criativa, eficiente e ética em



atividades ligadas à produção, controle e fiscalização de produtos de origem animal, assistência técnica e sanitária aos animais sob qualquer forma, planejamento e execução da defesa sanitária animal, saúde pública, clínica médica veterinária e ao ensino e pesquisa na área de medicina veterinária.

2.1. Objetivos específicos

- ✓ Zelar pela qualidade do processo de ensino e aprendizagem nos cursos ofertados pela UniRV.
- ✓ Estimular a Educação continuada, lato e stricto sensu, visando a qualificação profissional, a produção científica e a melhoria das práticas docentes.
- ✓ Instituir, progressivamente, nos cursos de graduação, núcleos de pesquisa, com a participação de doutores e mestres;
- ✓ Ampliar a oferta de programas de pós-graduação stricto sensu a partir de cursos institucionais e em parcerias com outra IES;
- ✓ Criar linhas de pesquisa que contribuam para a formação de pesquisador e de professor, que atendam às necessidades dos contextos socioeconômicos, culturais e ambientais local, regional e nacional;
- ✓ Divulgar a produção científica dos docentes e discentes, tendo em vista incentivos de bolsa para o discente e produtividade para o docente;
- ✓ Dar continuidade ao processo de avaliação interna e contínua, de acordo com o Programa de Autoavaliação, utilizando os resultados como ferramentas que ajudam a melhorar os processos administrativos e acadêmicos, subsidiando a gestão acadêmica de qualidade;
- ✓ Garantir a disponibilidade de infraestrutura física, administrativa e pedagógica para o desenvolvimento dos cursos que a universidade oferece;
- ✓ Promover a qualificação profissional do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, considerando a consecução dos objetivos institucionais;
- ✓ Ampliar as parcerias com o setor produtivo, tendo em vista a preparação do aluno para atuar no mercado de trabalho, para o pleno



exercício de cidadania, assim como o desenvolvimento do senso crítico, postura ética e a capacidade de julgar e agir corretamente;

✓ Promover continuamente a formação pedagógica do docente para o uso das metodologias ativas como recursos didáticos no desenvolvimento das práticas docentes, tendo em vista a ampliação da qualidade ensino/aprendizagem;

✓ Ampliar a integração dos cursos da UniRV, por meio de ações científico-culturais, proporcionando aos acadêmicos maior interação e participações em eventos e atividades sociais, culturais e científicas;

✓ Ampliar e consolidar uma política de internacionalização da Universidade, rompendo fronteiras geográficas e tornando-a mais reconhecida no cenário internacional.



3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE

A estrutura da Universidade de Rio Verde compõe-se de:

Conselhos Deliberativos Superiores:

- ✓ Conselho Universitário – CONSUNI

Órgãos Executivos Superiores:

- ✓ Reitoria
- ✓ Vice-Reitoria
- ✓ Pró-Reitorias
- ✓ Procuradoria Geral
- ✓ Assessorias

Faculdades

- ✓ Órgãos Complementares
- ✓ Órgãos Suplementares

As atribuições de cada cargo estão previstas no Estatuto e Regimento Geral da Universidade, além das demais legislações pertinentes.



4. CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UniRV

4.1 Denominação

Curso de graduação em Medicina Veterinária – Bacharelado.

4.2 Vagas

O Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde – Campus Rio Verde, foi autorizado a funcionar, inicialmente, com sessenta (60) vagas semestrais, a partir do primeiro semestre de 2005 – Resolução CONSUNI n. 2 de 4 de outubro de 2004 (Anexo I). Posteriormente, o número de vagas foi aumentado para cem (100) a partir do primeiro semestre de 2009 – Resolução CONSUNI n. 23 de 18 de dezembro de 2008 (Anexo II). Em 2021 foi autorizada a abertura do curso no período noturno através da Resolução do CONSUNI n. 25 de 09/11/2020 (Anexo III), também com oferta de 100 vagas semestrais.

4.3 Turnos

O Curso de Medicina Veterinária tem suas atividades distribuídas em período Integral e noturno.

4.4 Duração do Curso

O Curso de Medicina Veterinária tem a duração de quatro anos e meio ou nove semestres no período diurno (integral) e de cinco anos ou dez semestres no período noturno, perfazendo a carga horária total de 4055 horas-aulas em ambos os períodos.

4.5 Formas de Acesso

A admissão aos cursos de graduação da Universidade de Rio Verde é aberta aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio em conformidade com a lei, com o disposto no Regimento Geral e nas Resoluções e Portarias do Conselho Universitário – CONSUNI.



Sem prejuízo de outras formas que possam ser estabelecidas, os cursos de graduação da Universidade estão abertos à admissão de candidatos:

I. Que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e obtiverem maior pontuação no curso pretendido, em processos seletivos de admissão, para preenchimentos das vagas iniciais;

II. Transferidos da própria Universidade para cursos correlatos ou afins, mediante processo seletivo de admissão próprio e condicionado à existência de vagas;

III. Transferidos *ex-offício* na forma da lei brasileira e ou que sejam amparados por convênio ou acordo cultural.

Os processos seletivos para admissão às vagas iniciais dos cursos de que trata o inciso I deverão abranger os conhecimentos até o ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, tendo como objetivo avaliar a formação e, quando couber, a aptidão dos candidatos.

Para efeito do inciso II, os cursos afins serão definidos nos respectivos Colegiados de curso e constarão no edital do processo seletivo para preenchimento das vagas ociosas.

Por vagas iniciais entender-se-á todas aquelas destinadas ao primeiro período letivo dos cursos e por vagas ociosas todas aquelas que, obedecidos os critérios estabelecidos nas normas da graduação, sejam consideradas não preenchidas.

O Conselho Universitário estabelecerá a quantidade inicial de vagas de cada curso bem como suas alterações.

4.6 Justificativa e Relevância Social do Curso

O Município de Rio Verde, é um dos municípios economicamente mais importantes da região, constituindo-se a 4ª economia do Estado de Goiás, sendo a o município que mais exporta no estado. A população estimada é de 247.259 habitantes (IBGE, 2021), sendo que a sua principal atividade econômica é a produção de culturas de exportação (soja, milho e algodão) e pecuária, possuindo ainda um forte comércio que abastece toda a região. Há oportunidades de trabalho em diferentes áreas: agropecuária, clínica médica de pequenos animais bem como de animais de produção, *pet shops*,



fabricação de ração, inspeção de produtos de origem animal, reprodução animal, entre outros.

O Curso de Medicina Veterinária da UniRV tem como missão formar profissionais que possam atuar de forma positiva na comunidade local e regional, mas também em todo território nacional, com competência e responsabilidade, contribuindo para o aumento da produtividade da agropecuária, com capacidade para gerar tecnologias que contribuam para o desenvolvimento da cadeia produtiva, bem como do pequeno produtor que, por meio do acesso às novas informações e tecnologias, tenha maior agregação de capital a sua produção, melhor qualidade de vida, com incentivos à sua permanência no campo.

A produção animal no Brasil é um dos segmentos mais importantes, e no qual o Médico Veterinário contribui para a produção de proteína animal, fonte alimentar e de qualidade para o mercado interno e externo haja vista que o Brasil é considerado o grande celeiro do mundo, tendo no agronegócio um dos pilares mais importantes para a geração de divisas que equilibram a balança comercial do país.

Assim sendo, o referido curso visa contribuir com o desenvolvimento local, regional e nacional, colocando no mercado de trabalho médicos veterinários com elevado nível de conhecimento e competência técnica para atuar nos diversos segmentos de suas áreas de atuação.

A UniRV elaborou um programa pedagógico que valoriza a formação de Médicos Veterinários com requisitos teóricos e práticos que atendem a atual demanda do mercado de trabalho, o qual cada vez mais exige um profissional que execute multitarefas, que está em constante mutação, preocupado com a formação continuada e que seja motivado e empreendedor.

4.7 Perfil do Egresso

O perfil do egresso do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UniRV está intrinsecamente articulado com os propósitos das Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC – RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019 (CNE/CES, 2019) (Anexo IV).



O Curso de Medicina Veterinária da UniRV visa à formação de profissionais dotados de uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde e bem estar animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal e ecologia e proteção ao meio ambiente. Deve ainda ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

4.8 Competências e Habilidades

Ainda em conformidade com a referida Resolução, o egresso de Medicina Veterinária da UniRV deverá apresentar competências e habilidades comuns à área dos profissionais de saúde e específicas da profissão. Portanto, o Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar ao Médico Veterinário uma formação que ele seja capaz de ter:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde



não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo/efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e



desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.



5 OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

A Faculdade de Medicina Veterinária da UniRV tem como objetivo formar um profissional generalista, com uma sólida base de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos, visando sua inserção na sociedade como sujeito transformador da realidade, munido de competências e habilidades, tendo uma visão crítica, reflexiva e empreendedora sobre a sua área de atuação. Que seja consciente de sua responsabilidade cidadã, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e sustentável da região, estado e país.

5.2 Objetivos Específicos

Espera-se que ao final do curso, o acadêmico deverá ser capaz de:

- I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II - interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfofuncionais;
- III - identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças que acometem os animais;
- IV - instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- V - elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão;
- VI – programar, desenvolver, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal;
- VII - planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal;
- VIII - executar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;



- IX - planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos nas áreas de biotecnologia da reprodução e de produtos biológicos;
- X - planejar, organizar e gerenciar unidades agroindustriais;
- XI - realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;
- XII - planejar, elaborar, executar, gerenciar, participar de projetos agropecuários e do agronegócio;
- XIII - relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares da defesa e vigilância do ambiente e do bem-estar social;
- XIV - exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- XV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- XVI - assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- XVII - avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.



6 PERSPECTIVAS/POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DO EGRESSO

Os egressos do Curso de Medicina Veterinária da UniRV - Universidade de Rio Verde serão profissionais com visão generalista, humanitária, crítica e especialmente reflexiva, preparados para o entendimento e compreensão das necessidades individuais, a sensibilidade para inclusão social e a capacidade de evoluir em ambientes comunitários, levando-se em consideração às atividades peculiares ao exercício da Medicina Veterinária, no que tange suas áreas específicas de atuação, como: clínica médica e cirúrgica de animais domésticos, clínica médica e produção de animais silvestres; saneamento e higiene veterinária e saúde pública, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia aplicada aos animais de produção, reprodução animal, ecologia e proteção ao meio ambiente, aplicação dos preceitos do bem-estar animal, entre outras.

Os Médicos Veterinários terão promissoras perspectivas e possibilidades de atuação profissional no município de Rio Verde, estado de Goiás ou mesmo em todo território nacional, visto a crescente aceleração dos avanços tecnológicos na área da agropecuária e no segmento de animais de companhia.

O curso de Medicina Veterinária propicia o desenvolvimento de múltiplas habilidades que fazem dos egressos profissionais com formação contemporânea tendo em vista o recente conceito de “Saúde Única”, que é balizado no equilíbrio entre o bem-estar humano e animal com o meio ambiente.

É um curso que propicia aos profissionais conhecimentos a respeito dos fatos socioeconômicos, culturais, políticos sobre a gestão da agropecuária e os princípios da agroindústria. Estimula a capacidade de raciocinar de maneira lógica, estimular a melhor compressão das interações humanas e sociais, possibilita a formação de opiniões críticas e criativas sobre temas múltiplos e interdisciplinares, capacita para a argumentação sobre os dados e orienta na busca contínua sobre as mais variadas informações, bem como insere os princípios e a essência da Medicina Veterinária, para identificação



de problemas nas mais complexas esferas como: clínica, cirurgia, produção e reprodução de animais, manejo nutricional e sanitário de animais (domésticos, produção e silvestres), inspeção de produtos de origem animal no âmbito municipal, estadual ou Federal, gestão de propriedades rurais, clínicas, hospitais, pet-shops, empreendedorismo e marketing em vários setores voltados tanto ao agronegócio quanto a linha pet, entre outros.

Os egressos ainda poderão se destacar na área da docência universitária, da pesquisa e como membros de Conselho Federal e/ou Regional de Medicina Veterinária, respectivamente.

O setor de clínica médica e cirúrgica de animais de companhia é um dos que mais evoluíram e deram maior notoriedade a profissão do Médico Veterinário, pois é um segmento que estabelece uma condição de empatia com a sociedade moderna, na qual os animais domésticos estão cada vez mais próximos dos seus tutores, além de ser um segmento que amplia as atividades sanitárias com vistas à saúde pública, intrínsecas a todos os profissionais que lidam com a saúde independente da esfera e espécie animal.

No âmbito da Higiene Veterinária e Saúde Pública, os Médicos Veterinários são considerados estratégicos e decisivos na garantia da saúde das populações. Este profissional promove o controle e profilaxia das enfermidades de animais, inclusive aquelas que são passíveis de transmissão ao homem, que são conceitualmente denominadas de zoonoses.

É um desafio quase que impossível transcrever toda as ações atribuídas a Medicina Veterinária e sua proatividade no bem-estar dos animais e na vida das pessoas, estando presente em uma gama de segmentos da sociedade como: atividades industriais, veterinária preventiva, procedimentos cirúrgicos, promoção e manutenção da saúde pública, garantia da segurança e inocuidade dos alimentos, atendimentos em clínicas veterinárias, garantia dos produtos de origem animal através da inspeção dentro dos frigoríficos, gestão e difusão do conhecimento em toda cadeia do agronegócio, desenvolvimento de pesquisas de ponta e atividades de extensão, desse modo, o Médico Veterinário é um gerador de riquezas para o país.



Apesar de todas os desafios que este profissional enfrenta em sua rotina, é uma atividade com perspectivas futuras de ascensão em largos passos, através da difusão dos conhecimentos tecnológicos, trabalho ético e, visando prioritariamente, a preocupação com as gerações seguintes, destaca-se que o estudo contínuo e a dedicação diária, que são pilares para a o crescimento humano e profissional do Médico Veterinário.



7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

7.1 Concepção do Curso

Tem ocorrido grandes mudanças nas demandas educacionais, o avanço e o uso de tecnologias de informação e a velocidade das comunicações repercutem na forma de convivência social, na organização do trabalho e na formação profissional (FAVA, 2011).

Atualmente há uma grande procura no mercado de trabalho por profissionais altamente qualificados. Este fato denota a importância da educação de qualidade e, conseqüentemente, um desafio para as instituições de ensino superior.

O Curso de Medicina Veterinária da UniRV, está comprometido com o ensino de qualidade, a formação crítica do profissional em relação à sociedade e a compreensão do papel que lhe é inerente, para que possa analisar e contribuir na discussão dos problemas regionais e nacionais. O compromisso com a formação do cidadão e com o desenvolvimento social, científico e tecnológico é uma preocupação da Universidade e, conseqüentemente, Faculdade de Medicina Veterinária.

O PPC está baseado no perfil profissional do egresso, nas competências a serem trabalhadas, em que os conteúdos profissionalizantes devem estar associados à uma competência necessária para o exercício das funções inerentes do médico veterinário e a empregabilidade dos egressos do curso.

7.1.1. Conteúdos curriculares essenciais para o curso

Atendendo a RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019 (CNE/CES, 2019) (Anexo IV) e considerando a formação generalista do profissional, o conteúdo curricular do Curso de Medicina Veterinária contempla:

Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como



processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, imunológicos, genética molecular e bioinformática em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à Medicina Veterinária.

Ciências Humanas e Sociais – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.

Ciências da Medicina Veterinária – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal e ambiente, com ênfase nas áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgia Veterinária, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção Animal e Inspeção e Tecnologia de Produtos de origem Animal, contemplando os conteúdos teóricos e práticos a seguir:

Zootecnia e Produção animal - envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução, exploração econômica e ecologicamente sustentável, incluindo agronegócios.

Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - incluindo classificação, processamento, padronização, conservação e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados.

Clínica Veterinária - incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia e fisiopatologia da reprodução com ênfase nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando à determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médico ou cirúrgico das enfermidades de diferentes naturezas.

Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública - reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a



epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infectocontagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos.

7.2 Metodologia do Ensino-Aprendizagem

O PDI da UniRV (2017-2020) traz que as metodologias de ensino atendem os objetivos que são propostos para a formação acadêmica, sem perder de vista os princípios que as norteiam. Cada unidade de ensino, conforme as suas especificidades, o perfil dos sujeitos envolvidos, a formação profissional desejada e a sua proposta pedagógica, fará suas escolhas metodológicas.

A orientação da Pró-reitoria de graduação é que os métodos e técnicas utilizados, em cada unidade acadêmica, devem respeitar o pluralismo de ideias, os valores éticos e oferecer ao estudante aprendizagens significativas, o desenvolvimento do raciocínio, da capacidade crítica, problematizar e sistematizar o conhecimento, além de desenvolver habilidades de pensar com os instrumentos conceituais e os processos de investigação da ciência estudada. É importante que o acadêmico seja capaz de participar efetivamente de seu próprio aprendizado, mediante a experimentação, as atividades em grupo e aquisição de autonomia, ficando cada vez mais apto para tomar decisões responsáveis.

Para atender tais propósitos na Faculdade de Medicina Veterinária o ensino é desenvolvido por meio de metodologias que melhor atendem os conteúdos programáticos e as especificidades dos diferentes componentes curriculares da matriz curricular.

Nesse sentido, a didática traz uma grande contribuição para os professores tendo em vista que ela é uma ciência pedagógica que se ocupa dos métodos e das técnicas de ensino os quais possibilitam a aprendizagem do estudante. Segundo Masetto (1997), a didática traz uma reflexão sistemática sobre o processo de ensino-aprendizagem que acontece na escola e na sala de aula, buscando alternativas para os problemas da prática pedagógica.



Buscar a contribuição da didática faz-se necessário porque ela tem como objeto de estudo o processo de ensino-aprendizagem. Portanto, fundamenta a prática do professor com base nas teorias pedagógicas, concretiza os métodos e técnicas em situações específicas de aprendizagem, indicando ao professor os melhores percursos para atingir aos resultados esperados.

A Universidade é um espaço no qual o acadêmico ingressa em busca de uma formação profissional. É nela que ele aprende conteúdos essenciais para atuar na sua futura profissão. Portanto, cabe a faculdade, por meio do ensino, desenvolver no acadêmico conhecimentos, habilidades e atitudes para que este seja capaz de atuar com competência na sua profissão. A competência é um aprendizado que se inicia em sala de aula ou em outros ambientes específicos para a aprendizagem. No caso da Faculdade de Medicina Veterinária poderá acontecer também em clínica escola, salas temáticas, laboratórios, dentre outros.

Considerando que o acadêmico leva para o exercício de sua profissão o aprendizado construído no decorrer de sua graduação, ou seja, os conhecimentos, técnicas, habilidades desenvolvidas, além do pensamento crítico reflexivo sobre a sua atuação, é fundamental que o professor utilize metodologias que contribuam de forma significativa para desenvolver essas capacidades e aprendizados. Muitos professores são vistos como referência para o estudante. E isso acontece devido as metodologias de ensino que ele utiliza em suas aulas. Portanto, no exercício da docência o professor pode e deve utilizar várias metodologias para ajudar o estudante no aprendizado dos conteúdos que são desenvolvidos em sala de aula ou em qualquer outro ambiente de aprendizagem, o mais importante é que o aluno sinta à vontade, interessado e motivado em aprender.

A metodologia de ensino que o professor utiliza, está direta ou indiretamente, fundamentada a um método de ensino. A Faculdade de Medicina Veterinária não está centrada em apenas a um método de ensino específico, mas há uma orientação que o ensino seja ministrado em uma perspectiva construtivista, interdisciplinar onde o professor seja um importante



mediador do processo de ensino-aprendizagem. Que o ensino seja algo dinâmico e o aluno sujeito de sua aprendizagem.

Isto porque quando o método é pautado na concepção tradicional, o professor passa a ser visto como o sujeito central do processo ensino-aprendizagem, repassando seus conhecimentos ao aluno por meio de aulas teóricas. Nesse caso a metodologia utilizada sofre uma forte influência da perspectiva cartesiana, atende uma visão mais mecanicista, as disciplinas são mais teóricas, tendo como principal objetivo a transmissão de informações para os alunos.

Contrapondo com o tradicional, a metodologia deve estar fundamentada em uma proposta construtivista de ensino, na qual o estudante é o sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem, nesse caso o professor desempenha o papel de facilitador e/ou mediador do processo educativo orientando o aluno a buscar e gerar seus próprios conhecimentos. Para Masetto (2011), o professor nos dias de hoje, exerce a função de mediador pedagógico junto aos alunos. Ocorre uma troca de ideias e experiência de ambos os lados onde o professor, em muitos casos, se coloca na posição do aluno, aprendendo com a experiência deste. Nessa perspectiva a metodologia de ensino que o professor utiliza tem como propósito estimular a crítica e reflexão no processo de ensino e aprendizagem em processos interativos do conhecimento

Na Faculdade de Medicina Veterinária, as metodologias de ensino são bastante diversificadas, são levados em conta a especificidade do curso, dos componentes curriculares e do perfil do egresso. Portanto, são comuns práticas docentes aplicando métodos e técnicas de ensino como: aulas expositivas dialogadas; leitura orientadas; exposições de vídeos e filmes para análise, reflexões e discussões; debates, seminários, mesa redonda para discutir conteúdos, procedimentos clínicos e cirúrgicos, conceitos, temáticas e valores incluídos em decisões profissionais e/ou valores presentes em fatos e acontecimentos que envolvem a sociedade no cotidiano e ética na profissão; aulas práticas em laboratórios e clínicas veterinárias e observações em ambientes profissionais; pesquisas, dentre outros. Trabalha-se também metodologias ativas envolvendo estudos de caso clínicos, problematização, e



Flipped Classroom (sala de aula invertida), mapa conceitual; simulação de problemas profissionais, entre outras.

É importante ressaltar também o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TICs como uma ferramenta pedagógica. No contexto atual já não se discute o uso das tecnologias como ferramenta educacional, isto porque elas já se tornaram uma realidade, o importante agora é discutir como usá-las pedagogicamente. Nessa perspectiva é comum nas aulas o uso de celulares, tablets e aparelhos de multimídias que são usados para pesquisa, consultas, interatividade, exposição de conteúdo e produção de conhecimento.

Todo esse processo é discutido pelo grupo de professores, sistematizados nos planejamentos, cronogramas de aula e Programa de Disciplina, para que o ensino oferecido no curso de Medicina Veterinária seja interessante, dinâmico e que as metodologias aplicadas proporcionem aos estudantes aprendizagens significativas e contextualizadas capazes de vincular o conhecimento à sua origem mas também a sua aplicabilidade no dia a dia de sua profissão.

7.3. Pressupostos teóricos do Currículo do Curso de Medicina Veterinária

A concepção do Projeto Pedagógico (PPC) do Curso de Medicina Veterinária da UniRV é orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina Veterinária (CNE/CES, 2019) (Anexo IV).

Elaborou-se um currículo dentro da perspectiva de assegurar a flexibilidade, a diversidade e a qualidade da formação oferecida aos acadêmicos. A flexibilização preconizada pelas diretrizes curriculares possibilita a ruptura de paradigmas no conceito ensino-aprendizagem, com tendência à atuação mais integrada, de forma a valorizar a formação complementar.

Com a implantação do novo currículo aprovado pelo CONSUNI - Conselho Universitário, em 2016 e 2021, respectivamente, houve o estabelecimento das matrizes curriculares (178 e 213). Em 2022,



considerando a necessidade de atender à curricularização da extensão e incluir 10% de créditos extensionistas às matrizes, houve uma nova reformulação e aprovação das matrizes 246 para o diurno e 247 para o noturno. Entretanto, o currículo tem sido e vai continuar sendo constantemente avaliado para que adequações e/ou melhorias sejam realizadas visando uma melhor formação ao discente.

Vale salientar que desde 2008 existe na UniRV o Núcleo de Disciplinas Comuns, fazendo com que o curso vivencie uma melhor generalização por meio de disciplinas comuns à área de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Exatas e Humanas e pelo convívio com acadêmicos das diferentes áreas do conhecimento.

Atualmente, o curso conta com cinco matrizes em andamento, a matriz 102, as matrizes 178 e a 213 e as matrizes 246 e 247. A matriz 102 foi aprovada, pelo Consuni, em 2010 e vislumbrava-se satisfatória na época, entretanto, após alguns anos, percebeu-se que novas práticas surgiram na Medicina Veterinária e que as necessidades acadêmicas também mudaram, levando à constatação de que a matriz curricular deveria ser modernizada e atualizada. Assim, foi proposta uma nova matriz em 2016, com o intuito de conjugar o ensino, a pesquisa e a extensão de maneira verdadeira e operativa, sendo mais compatível com os interesses regionais e com as necessidades dos acadêmicos.

Atentando-se ao panorama de que os cursos de graduação noturnos são uma alternativa para quem não pode fazer um curso superior nos turnos diurno e/ou vespertino, geralmente por motivo de trabalho, foi desenvolvida e aprovada em 2021 a matriz 213 com o intuito de possibilitar o acesso a esses estudantes. E em 2022, a fim de flexibilizar uma parte da carga horária para trabalhar o conteúdo programático na forma de atividades extensionistas, são elaboradas as matrizes 246 e 247, para os cursos diurno e noturno, respectivamente. Nessas matrizes também inclui-se um semestre de atividades de estágio na própria instituição, divididas em 4 blocos, como será apresentado no item 8.1. a fim de possibilitar aos discentes experienciar o conteúdo teórico em vivência prática. Outra mudança importante da matriz 246 é a redução de um período, com finalização da carga horária determinada



em 9 semestres, visto que tal matriz contempla o período diurno ou integral, que tem maior disponibilidade de horários para o cumprimento das atividades concernentes à graduação.



8. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do curso está organizada de modo que oferece ao corpo discente uma formação generalista, humanista, abrangente e eclética, capaz de dotá-lo de uma visão crítica para que possa reavaliar seu potencial de desempenho, desenvolver suas habilidades e ajustar-se, com competência e criatividade, às demandas geradas pelo progresso científico-tecnológico e às exigências conjunturais em permanente mudança e evolução.

Para obtenção do grau, o acadêmico deverá integralizar o currículo com a carga horária total supracitada, distribuída em atividades acadêmicas obrigatórias e optativas, além das horas de atividades complementares, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado Obrigatório. O tempo mínimo para integralização é de cinco anos.

As referidas matrizes curriculares contemplam, ainda, às exigências do Decreto Nº. 5.626 (BRASIL, 2005), publicado no DOU de 23/12/2005 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. O cumprimento do referido Decreto, no Curso de Medicina Veterinária, tem o intuito de garantir o direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva, bem como instrumentalizar o futuro médico veterinário para atender clientes e/ou familiares, que possam apresentar esta necessidade especial.

O Decreto nº 5.626, de 2005, que regulamenta a Lei n. 10.436 de 24/04/2002, no seu art. 3º, no parágrafo II que Libras é disciplina optativa nos cursos superiores.

8.1 Matrizes Curriculares do Curso de Medicina Veterinária

As matrizes 178 e 213 continuam vigentes para os acadêmicos que foram matriculados, com previsão de finalização em 2028. A partir de janeiro de 2023 os acadêmicos que ingressarem ao curso estarão matriculados nas matrizes 246 e 247. A matriz 178 foi adequada conforme as exigências da RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019 (CNE/CES, 2019) (Anexo IV), aprovada pela Resolução Consuni n. 011 de 27 de setembro de 2016 (Anexo V) e alterada pela Resolução Consuni n. 014, de 05 de setembro de 2017 (Anexo VI), para inclusão das disciplinas optativas oferecidas por meio

da Pró-Reitoria de Extensão (Dança, Música, Fundamentos de Interpretação e Práticas de Desenvolvimento Humano).

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA - 178

PRIMEIRO PERÍODO

Código	Disciplina	Crédito	Horas-Aulas	Carga Horária	Pré-Requisito
NDC202	Biologia Celular e Histologia	04	72	60	
NDC210	Ecologia Geral	04	72	60	
NDC235	Química Geral e Orgânica	04	72	60	
NDC214	Métodos e Técnicas de Pesquisa	02	36	30	
VET200	Anatomia dos Animais Domésticos I	05	90	75	
VET204	Introdução ao Estudo da Medicina Veterinária	02	36	30	
-	TOTAL	21	378	315	

SEGUNDO PERÍODO

Código	Disciplina	Crédito	Horas-Aulas	Carga Horária	Pré-Requisito
NDC203	Embriologia	04	72	60	NDC202
NDC206	Bioquímica Básica	04	72	60	NDC235
NDC120	Biofísica	04	72	60	
NDC226	Estatística	04	72	60	
VET201	Anatomia dos Animais Domésticos II	05	90	75	VET200
VET280	Histologia Sistêmica	04	72	60	NDC202
-	TOTAL	25	450	375	

TERCEIRO PERÍODO

Código	Disciplina	Crédito	Horas-Aulas	Carga Horária	Pré-Requisito
NDC121	Genética	04	72	60	NDC206
NDC211	Microbiologia Básica	04	72	60	
NDC160	Estatística Experimental	03	54	45	NDC226
VET205	Fisiologia dos Animais Domésticos I	05	90	75	NDC206 VET201
VET231	Administração e Economia Rural	04	72	60	
NDC129	Imunologia	04	72	60	NDC206
AGR278	Sociologia e Extensão Rural	03	54	45	
	TOTAL	27	486	405	

QUARTO PERÍODO

Código	Disciplina	Crédito	Horas-Aulas	Carga Horária	Pré-Requisito
VET206	Fisiologia dos Animais Domésticos II	05	90	75	VET205
VET282	Parasitologia Veterinária	06	108	90	NDC129
VET209	Microbiologia Veterinária	04	72	60	NDC211
VET224	Melhoramento Animal	04	72	60	NDC121
VET283	Epidemiologia Veterinária	03	54	45	NDC211
VET214	Nutrição e Alimentação Animal	04	72	60	VET205
	TOTAL	26	468	390	

QUINTO PERÍODO

Código	Disciplina	Crédito	Horas-Aulas	Carga Horária	Pré-Requisito
NDC201	Patologia Geral	04	72	60	VET280
VET213	Farmacologia Veterinária	05	90	75	NDC206
VET210	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos	04	72	60	VET201 VET206
VET242	Laboratório Clínico	05	90	75	VET206 VET209 NDC129
VET228	Bem Estar Animal	03	54	45	VET206
VET293	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	04	72	60	NDC129 VET282
	TOTAL	25	450	375	

SEXTO PERÍODO

Código	Disciplina	Crédito	Horas-Aulas	Carga Horária	Pré-Requisito
VET239	Patologia Veterinária	05	90	75	NDC201
VET230	Semiologia Veterinária	05	90	75	VET206 VET210
VET218	Terapêutica Veterinária	04	72	60	VET213
VET294	Forragicultura	04	72	60	VET214
VET226	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	04	72	60	
VET285	Diagnóstico por Imagem	03	54	45	VET210
	TOTAL	25	450	375	

SÉTIMO PERÍODO

Código	Disciplina	Crédito	Horas-Aulas	Carga Horária	Pré-Requisito
VET244	Bovinocultura de Corte e Leite	06	108	90	VET214
VET270	Anestesiologia Veterinária	04	72	60	VET213
VET271	Doenças Infecciosas de Bovinos e Equinos	03	54	45	VET230 VET283

VET272	Clínica Médica de Pequenos Animais I	04	72	60	VET218 VET230
VET275	Doenças Infecciosas de Cães e Gatos	03	54	45	VET230 VET283
VET286	Produção de Suínos	03	54	45	VET214
VET287	Produção de Aves	03	54	45	VET214
	TOTAL	26	468	390	

OITAVO PERÍODO

Código	Disciplina	Crédito	Horas-Aulas	Carga Horária	Pré-Requisito
VET248	Fisiologia da Reprodução e Obstetrícia	05	90	75	NDC203 VET201 VET206
VET273	Clínica Médica de Pequenos Animais II	04	72	60	VET272
VET284	Toxicologia Veterinária	03	54	45	VET218
VET288	Técnica Cirúrgica	05	90	75	VET210
VET297	Doenças Infecciosas de Suínos e Aves	03	54	45	VET230 VET283
VET298	Clínica Médica de Grandes Animais	06	108	90	VET218 VET230
	TOTAL	26	468	390	

NONO PERÍODO

Código	Disciplina	Crédito	Horas-Aulas	Carga Horária	Pré-Requisito
VET254	Prática Hospitalar	02	36	30	VET298 VET273
VET276	Zoonoses e Saúde Pública	04	72	60	VET209 VET283
VET289	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	05	90	75	VET270 VET288
VET290	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	05	90	75	VET270 VET288
VET291	Deontologia Veterinária	02	36	30	
VET295	Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal	04	72	60	VET209 VET226
VET299	Biotechnology e Fisiopatologia da Reprodução	04	72	60	VET248
	TOTAL	26	468	390	

DÉCIMO PERÍODO

Código	Disciplina	Crédito	Horas-Aulas	Carga Horária	Pré-Requisito
VET300	Estágio Supervisionado	-	-	400	-

VET301	Trabalho de Conclusão de Curso	-	-	90	-
	TOTAL	-	-	490	-

OPTATIVAS

Código	Disciplina	Crédito	Horas-Aulas	Carga Horária	Pré-Requisito
VET235	Piscicultura	04	72	60	
VET236	Cunicultura	04	72	60	
VET237	Bioclimatologia Animal	03	54	45	
VET238	Caprinocultura e Ovinocultura	04	72	60	
VET260	Tópicos Especiais em Medicina Veterinária I	02	36	30	
VET261	Tópicos Especiais em Medicina Veterinária II	04	72	60	-
VET262	Equideocultura	04	72	60	
VET264	Manejo e Nutrição de Animais Silvestres	04	72	60	
VET265	Nutrição de Cães e Gatos	04	72	60	VET214
VET266	Clínica Médica de Felinos Domésticos	04	72	60	VET230 VET218
VET267	Princípios de Ortopedia de Pequenos Animais	03	54	45	VET210 VET288
VET277	Medicina Veterinária Legal	03	54	45	
VET278	Oftalmologia Veterinária	04	72	60	VET272
VET279	Oncologia Veterinária	03	54	45	VET272
VET302	Interpretação de Resultados Laboratoriais	03	54	45	VET242 VET272
VET296	Conservação e Manejo de Animais Silvestres	03	54	45	
NDC102	Saúde Coletiva e Epidemiologia	04	72	60	
NDC135	Tópicos em Administração	04	72	60	
NDC215	Libras	04	72	60	
NDC217	Filosofia	04	72	60	
NDC181	Educação e Diversidade	04	72	60	
BIO414	Empreendedorismo e Liderança	02	36	30	
BIO416	Paleontologia	02	36	30	
BIO439	Imunodiagnóstico	04	72	60	NDC129
BIO442	Gestão de Criadouros	05	90	75	
ADM529	Sistemas Agroindustriais	02	36	30	
ADM517	Gestão de Serviços	04	72	60	
ADM518	Projetos Empresariais	04	72	60	
ADM513	Planejamento e Administração Estratégica	04	72	60	
FAR341	Homeopatia	04	72	60	
FAR344	Higiene e Controle dos Alimentos	04	72	60	

FAR345	Segurança Alimentar	04	72	60	
FAR328	Micologia	02	36	30	
FAR311	Hematologia	04	72	60	NDC202
FAR340	Fitoterapia	04	72	60	
NUT213	Tecnologia de Alimentos	04	72	60	
NUT206	Bromatologia	04	72	60	
EXT101	Dança	4	72	60	-
EXT102	Fundamentos em Interpretação Teatral	4	72	60	-
EXT103	Práticas de Desenvolvimento Humano	4	72	60	-
EXT104	Música	4	72	60	

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

REGIME	SEMESTRAL	
TURNO	DIURNO	
VAGAS	100	
LIMITE MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO	10 SEMESTRES	
CRÉDITOS	227	
	CARGA HORÁRIA EM 60 MINUTOS	CARGA HORÁRIA EM 50 MINUTOS (HORA-AULA)
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	3.405 HORAS	4.086 HORAS
DISCIPLINAS OPTATIVAS	180 HORAS	216 HORAS
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	250 HORAS	-
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	400 HORAS	-
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	90 HORAS	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	4.325 HORAS	4.302 HORAS

A matriz 213 foi desenvolvida conforme as exigências da RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019 (CNE/CES, 2019) (Anexo IV), aprovada pela Resolução do CONSUNI n. 17 de 05/11/2021 (Anexo VII).

É imprescindível enfatizar que o(a) acadêmico(a) matriculado(a) no último período letivo possui a prerrogativa de cursar, no máximo, uma disciplina, além do



Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e do Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO). Importante salientar que, caso opte por cursar mais de uma disciplina, o(a) acadêmico(a) não terá permissão para cursar simultaneamente o Estágio Supervisionado Obrigatório.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA – 213

PRIMEIRO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS -AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO
VET200	Anatomia dos Animais Domésticos I	4	72	60	
NDC202	Biologia Celular e Histologia	4	72	60	
NDC226	Estatística	4	72	60	
VET204	Introdução ao Estudo da Medicina Veterinária	2	36	30	
NDC214	Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	36	30	
NDC235	Química Geral e Orgânica	4	72	60	
	TOTAL	20	360	300	

SEGUNDO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS - AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO
VET201	Anatomia dos Animais Domésticos II	4	72	60	
NDC120	Biofísica	4	72	60	
NDC206	Bioquímica Básica	4	72	60	
NDC203	Embriologia	4	72	60	
	Histologia Sistêmica	4	72	60	

VET280					
	TOTAL	20	360	300	

TERCEIRO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS-AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET231	Administração e Economia Rural (EAD)	4	72	60	
VET205	Fisiologia dos Animais Doméstico I	6	108	90	VET200 e VET201
NDC121	Genética	4	72	60	
NDC129	Imunologia	4	72	60	
NDC211	Microbiologia Básica	4	72	60	
AGR278	Sociologia e Extensão Rural	4	72	60	
	TOTAL	26	468	390	

QUARTO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS-AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET283	Epidemiologia Veterinária (EAD)	4	72	60	
VET206	Fisiologia dos Animais Domésticos II	6	108	90	VET205
VET224	Melhoramento Animal	4	72	60	NDC121
VET209	Microbiologia Veterinária	4	72	60	NDC211
VET214	Nutrição e Alimentação Animal	4	72	60	
VET282	Parasitologia Veterinária	6	108	90	
	TOTAL	28	504	330	

QUINTO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS-AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET210	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos	4	72	60	VET200 e VET201
VET228	Bem Estar Animal (EAD)	4	72	60	
VET293	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	4	72	60	VET282
VET213	Farmacologia Veterinária	6	108	90	NDC206 e NDC211
VET242	Laboratório Clínico	4	72	60	
VET303	Optativa I (EAD)	4	72	60	
NDC201	Patologia Geral	4	72	60	VET280
	TOTAL	30	540	450	

SEXTO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS-AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET239	Patologia Veterinária	4	72	60	NDC201
VET230	Semiologia Veterinária	4	72	60	
VET218	Terapêutica Veterinária	4	72	60	VET213
VET294	Forragicultura	4	72	60	
VET226	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	4	72	60	
VET285	Diagnóstico por Imagem	4	72	60	VET210
	TOTAL	24	432	360	

SÉTIMO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS-	CA	PRÉ-
--------	-------------	---------	--------	----	------

			AULAS	RGH HORÁRIA	REQUISITO
VET270	Anestesiologia Veterinária	4	72	60	
VET244	Bovinocultura de Corte e Leite	6	108	90	
VET272	Clínica Médica de Pequenos Animais I	4	72	60	VET242 e VET230
VET271	Doenças Infecciosas de Bovinos e Equinos	2	36	30	
VET275	Doenças Infecciosas de Cães e Gatos	2	36	30	
VET287	Produção de Aves	4	72	60	
VET286	Produção de Suínos	4	72	60	
	TOTAL	26	468	390	

OITAVO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS- AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET298	Clínica Médica de Grandes Animais	6	108	90	
VET273	Clínica Médica de Pequenos Animais II	4	72	60	VET242 e VET230
VET297	Doenças Infecciosas de Suínos e Aves	2	36	30	
VET248	Fisiologia da Reprodução e Obstetrícia	6	108	90	VET205
VET288	Técnicas Cirúrgicas Veterinárias	4	72	60	
VET284	Toxicologia Veterinária (EAD)	4	72	60	VET218
	TOTAL	26	468	390	

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS-AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET299	Biotecnologia e Fisiopatologia da Reprodução	4	72	60	VET205
VET290	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	4	72	60	VET288
VET289	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	4	72	60	VET288
VET291	Deontologia Veterinária (EAD)	2	36	30	
VET295	Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal	4	72	60	
VET304	Optativa II	4	72	60	
VET276	Zoonoses e Saúde Pública	4	72	60	
	TOTAL	26	468	390	

NONO PERÍODO

DÉCIMO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS-AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET305	Estágio Supervisionado			360	Todas as disciplinas
VET306	Trabalho de Conclusão de Curso			72	Todas as disciplinas
	TOTAL			432	

Optativas

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	HORAS-AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET236	Cunicultura	04	72	60	
VET237	Bioclimatologia Animal	02	36	30	
VET238	Caprinocultura e Ovinocultura	04	72	60	
VET260	Tópicos Especiais em Medicina Veterinária I	02	36	30	
VET261	Tópicos Especiais em Medicina Veterinária II	04	72	60	-
VET262	Equideocultura	04	72	60	
VET264	Manejo e Nutrição de Animais Silvestres	04	72	60	
VET265	Nutrição de Cães e Gatos	04	72	60	
VET266	Clínica Médica de Felinos Domésticos	04	72	60	
VET267	Princípios de Ortopedia de Pequenos Animais	04	72	60	
VET302	Interpretação de Resultados Laboratoriais	04	72	60	
NDC102	Saúde Coletiva e Epidemiologia	04	72	60	
NDC135	Tópicos em Administração	04	72	60	
NDC215	Libras	04	72	60	
NDC217	Filosofia	04	72	60	
ADM529	Sistemas Agroindustriais	02	36	30	
ADM517	Gestão de Serviços	04	72	60	
ADM518	Projetos Empresariais	04	72	60	
ADM513	Planejamento e Administração Estratégica	04	72	60	

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR



REGIME	SEMESTRAL	
TURNOS	NOTURNO	
VAGAS	100	
LIMITE MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO	10 SEMESTRES	
CRÉDITOS	218	
	CARGA HORÁRIA EM 60 MINUTOS	CARGA HORÁRIA EM 50 MINUTOS (HORA-AULA)
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	3.270 HORAS	3.528 HORAS
DISCIPLINAS OPTATIVAS	120 HORAS	144 HORAS
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200 HORAS	-
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	360 HORAS	-
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	72 HORAS	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	4.022 HORAS	3.672 HORAS

Matriz Curricular (213) adequada ao Núcleo de Disciplinas Comuns da FESURV – Universidade de Rio Verde (Resolução CONSUNI n. 05/2007), implantado no 1º semestre/2016.



As matrizes 246 e 247 foram desenvolvidas conforme as exigências da RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019 (CNE/CES, 2019) (Anexo IV), aprovada pela Resolução do CONSUNI (Anexo VIII).

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA – 246

PRIMEIRO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET310	Anatomia dos Animais Domésticos I	4	72	60	-
NDC202	Biologia Celular e Histologia	4	72	60	-
NDC226	Estatística	4	72	60	-
VET204	Introdução ao Estudo da Medicina Veterinária	2	36	30	-
NDC214	Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	36	30	-
NDC300	Bioquímica	4	72	60	-
NDC211	Microbiologia Básica	4	72	60	-
VET402	Administração Aplicada à Medicina Veterinária	2	36	30	-
-	TOTAL	26	468	390	-

SEGUNDO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET311	Anatomia dos Animais Domésticos II	4	72	60	-
NDC203	Embriologia	2	36	30	-
NC368	Biofísica	2	36	30	-
VET280	Histologia Sistêmica	4	72	60	-
VET400	Saúde única	2	36	30	-
VET401	Sociologia Rural	2	36	30	-
NDC366	Genética	2	36	30	-
VET209	Microbiologia Veterinária	4	72	60	-
VET303	Epidemiologia Veterinária	4	72	60	-
-	TOTAL	26	468	390	-

TERCEIRO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET408	Forragicultura	2	36	30	-
VET403	Fisiologia dos Animais Domésticos I	4	72	60	-
NDC367	Imunologia	2	36	30	-
VET224	Melhoramento Animal	4	72	60	NDC366
VET404	Parasitologia Veterinária	4	72	60	-
VET406	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos	2	36	30	VET310 VET311
VET407	Farmacologia Veterinária	4	72	60	-
NDC201	Patologia Geral	4	72	60	-
-	TOTAL	26	468	390	-

QUARTO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET405	Fisiologia dos Animais Domésticos II	4	72	60	-
VET317	Laboratório Clínico	4	72	60	-
VET214	Nutrição e Alimentação Animal	4	72	60	-
VET318	Patologia Veterinária	4	72	60	NDC201
VET409	Bem Estar Animal	2	36	30	-
VET218	Terapêutica Veterinária	4	72	60	VET407
VET226	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	4	72	60	-
VET410	Semiologia Veterinária	2	36	30	-
-	TOTAL	28	504	420	-

QUINTO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET293	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	4	72	60	VE404
VET321	Doenças Infecciosas de Bovinos e Equinos	2	36	30	-
VET322	Doenças Infecciosas de Cães e Gatos	2	36	30	-
VET325	Doenças Infecciosas de Suínos e Aves	2	36	30	-
VET412	Clínica Médica de Felinos Domésticos	2	36	30	-

VET272	Clínica Médica de Pequenos Animais I	4	72	60	VET410 VET317
VET270	Anestesiologia Veterinária	4	72	60	-
VET320	Diagnóstico por Imagem	4	72	60	-
-	Optativa I	4	72	60	-
-	TOTAL	28	504	420	-

SEXTO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET411	Bovinocultura de Corte e Leite	4	72	60	-
VET414	Avicultura	2	36	30	-
VET415	Piscicultura	2	36	30	-
VET416	Suinocultura	2	36	30	-
VET298	Clínica Médica de Grandes Animais	6	108	90	VET230 VET242
VET273	Clínica Médica de Pequenos Animais II	4	72	60	VET410 VET317
VET417	Andrologia Veterinária	2	36	30	VET403
VET418	Ginecologia e Obstetrícia Veterinária	4	72	60	VET403
VET327	Técnicas Cirúrgicas Veterinárias	4	72	60	-
-	TOTAL	30	540	450	-

SÉTIMO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET299	Biotechnology e Fisiopatologia da Reprodução	4	72	60	VET403
VET329	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	4	72	60	VET327
VET330	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	4	72	60	VET327
VET291	Deontologia Veterinária	2	36	30	-
VET295	Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal	4	72	60	-
VET413	Emergências Veterinárias	2	36	30	VET272 VET273 VET298
VET328	Toxicologia Veterinária	4	72	60	VET218
VET419	Zoonoses e Saúde Pública	2	36	30	-
-	Optativa II	4	72	60	-
-	TOTAL	30	540	450	-

OITAVO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET436	Estágio em Zootecnia e Produção Animal	6	108	90	Todas as disciplinas
VET437	Estágio em Clínica Veterinária	6	108	90	Todas as disciplinas
VET438	Estágio em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública	6	108	90	Todas as disciplinas
VET439	Estágio em Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	6	108	90	Todas as disciplinas
-	TOTAL	24	432	360	-

NONO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET440	Estágio Supervisionado	-	-	300	Todas as disciplinas
VET441	Trabalho de Conclusão de Curso	-	-	30	Todas as disciplinas
-	TOTAL	-	-	330	-

OPTATIVAS

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
EXT101	Dança	04	72	60	-
EXT102	Fundamentos em Interpretação Teatral	04	72	60	-
EXT103	Práticas de Desenvolvimento Humano	04	72	60	-
EXT104	Música	04	72	60	-
EXT105	Inglês Instrumental	04	72	60	-
VET236	Cunicultura	04	72	60	-
VET331	Bioclimatologia Animal	02	36	30	-
VET238	Caprinocultura e Ovinocultura	04	72	60	-
VET260	Tópicos Especiais em Medicina Veterinária I	02	36	30	-
VET261	Tópicos Especiais em Medicina Veterinária II	04	72	60	-
VET262	Equideocultura	04	72	60	-
VET264	Manejo e Nutrição de Animais Silvestres	04	72	60	-
VET265	Nutrição de Cães e Gatos	04	72	60	-
VET332	Princípios de Ortopedia de Pequenos Animais	04	72	60	-
VET333	Medicina Veterinária Legal	04	72	60	-
VET278	Oftalmologia Veterinária	04	72	60	-
VET334	Oncologia Veterinária	04	72	60	-
VET335	Interpretação de Resultados Laboratoriais	04	72	60	-
VET426	Criação e Desenvolvimento de Negócios Aplicados à Medicina Veterinária	04	72	60	-
VET427	Manejo e cuidados com animais de laboratório	04	72	60	-
NDC102	Saúde Coletiva e Epidemiologia	04	72	60	-
NDC135	Tópicos em Administração	04	72	60	-
NDC215	Libras	04	72	60	-
NDC217	Filosofia	04	72	60	-
ADM576	Gestão de Serviços	04	72	60	-
ADM578	Gestão de Projetos	04	72	60	-
ADM591	Estratégias Empresariais	04	72	60	-
ADM572	Economia e Mercados	04	72	60	-

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

REGIME	SEMESTRAL	
TURNO	DIURNO	
VAGAS	100	
LIMITE MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO	9 SEMESTRES	
CRÉDITOS	218	
	CARGA HORÁRIA EM 50 MINUTOS (HORA-AULA)	CARGA HORÁRIA EM 60 MINUTOS
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	3.348 HORAS	2.790 HORAS
DISCIPLINAS OPTATIVAS	144 HORAS	120 HORAS
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	432 HORAS	660 HORAS
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	-	50 HORAS
ATIVIDADES EXTENSIONISTAS	-	405 HORAS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	-	30 HORAS
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.960 HORAS	4.055 HORAS

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA – 247

PRIMEIRO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET310	Anatomia dos Animais Domésticos I	4	72	60	-
NDC202	Biologia Celular e Histologia	4	72	60	-
NDC226	Estatística	4	72	60	-
VET204	Introdução ao Estudo da Medicina Veterinária	2	36	30	-
NDC214	Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	36	30	-
NDC300	Bioquímica	4	72	60	-
NDC211	Microbiologia Básica	4	72	60	-
-	TOTAL	24	432	360	-

SEGUNDO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET311	Anatomia dos Animais Domésticos II	4	72	60	-
NDC203	Embriologia	2	36	30	-
NDC368	Biofísica	2	36	30	-
VET280	Histologia Sistêmica	4	72	60	-
VET400	Saúde única	2	36	30	-
VET401	Sociologia Rural	2	36	30	-
NDC366	Genética	2	36	30	-
VET209	Microbiologia Veterinária	4	72	60	-
-	TOTAL	22	396	330	-

TERCEIRO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET402	Administração aplicada à Medicina Veterinária	2	36	30	-

VET403	Fisiologia dos Animais Domésticos I	4	72	60	-
NDC367	Imunologia	2	36	30	-
VET224	Melhoramento Animal	4	72	60	NDC366
VET404	Parasitologia Veterinária	4	72	60	-
VET303	Epidemiologia Veterinária	4	72	60	-
NDC201	Patologia Geral	4	72	60	-
-	TOTAL	24	432	360	-

QUARTO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET405	Fisiologia dos Animais Domésticos II	4	72	60	-
VET317	Laboratório Clínico	4	72	60	-
VET214	Nutrição e Alimentação Animal	4	72	60	-
VET406	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos	2	36	30	VET310 VET311
VET407	Farmacologia Veterinária	4	72	60	-
VET408	Forragicultura	2	36	30	-
VET318	Patologia Veterinária	4	72	60	NDC201
-	TOTAL	24	432	360	-

QUINTO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET293	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	4	72	60	VET404
VET409	Bem Estar Animal	2	36	30	-
VET410	Semiologia Veterinária	2	36	30	-
VET218	Terapêutica Veterinária	4	72	60	VET407
VET226	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	4	72	60	-
VET320	Diagnóstico por Imagem	4	72	60	-
VET321	Doenças Infecciosas de Bovinos e Equinos	2	36	30	-
VET322	Doenças Infecciosas de Cães e Gatos	2	36	30	-
VET325	Doenças Infecciosas de Suínos e Aves	2	36	30	-
-	TOTAL	26	468	390	-

SEXTO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET270	Anestesiologia Veterinária	4	72	60	-
VET411	Bovinocultura de Corte e Leite	4	72	60	-
VET412	Clínica Médica de Felinos Domésticos	2	36	30	-
VET272	Clínica Médica de Pequenos Animais I	4	72	60	VET410 VET317
VET414	Avicultura	2	36	30	-
VET415	Piscicultura	2	36	30	-
VET416	Suínocultura	2	36	30	-
-	Optativa I	4	72	60	-
-	TOTAL	24	432	360	-

SÉTIMO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET298	Clínica Médica de Grandes Animais	6	108	90	VET410 VET317
VET273	Clínica Médica de Pequenos Animais II	4	72	60	VET410 VET317
VET417	Andrologia Veterinária	2	36	30	VET403
VET418	Ginecologia e Obstetrícia Veterinária	4	72	60	VET403
VET327	Técnicas Cirúrgicas Veterinárias	4	72	60	-
VET328	Toxicologia Veterinária	4	72	60	VET218
VET419	Zoonoses e Saúde Pública	2	36	30	-
-	TOTAL	26	468	390	-

OITAVO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET299	Biotecnologia e Fisiopatologia da Reprodução	4	72	60	VET403
VET329	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	4	72	60	VET327
VET330	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	4	72	60	VET327
VET291	Deontologia Veterinária	2	36	30	-
VET295	Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal	4	72	60	-

VET413	Emergências Veterinárias	2	36	30	VET272 VET273 VET298
-	Optativa II	4	72	60	-
-	TOTAL	24	432	360	-

NONO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET420	Estágio em Zootecnia e Produção Animal	6	108	90	Todas as disciplinas
VET421	Estágio em Clínica Veterinária	6	108	90	Todas as disciplinas
VET422	Estágio em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública	6	108	90	Todas as disciplinas
VET423	Estágio em Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	6	108	90	Todas as disciplinas
-	TOTAL	24	648	360	-

DÉCIMO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET424	Estágio Supervisionado	-	-	300	Todas as disciplinas
VET425	Trabalho de Conclusão de Curso	-	-	30	Todas as disciplinas
-	TOTAL	-	-	330	-

OPTATIVAS

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
EXT101	Dança	04	72	60	-
EXT102	Fundamentos em Interpretação Teatral	04	72	60	-
EXT103	Práticas de Desenvolvimento Humano	04	72	60	-
EXT104	Música	04	72	60	-
EXT105	Inglês Instrumental	04	72	60	-
VET236	Cunicultura	04	72	60	-
VET331	Bioclimatologia Animal	02	36	30	-
VET238	Caprinocultura e Ovinocultura	04	72	60	-
VET260	Tópicos Especiais em Medicina Veterinária I	02	36	30	-
VET261	Tópicos Especiais em Medicina Veterinária II	04	72	60	-
VET262	Equideocultura	04	72	60	-
VET264	Manejo e Nutrição de Animais Silvestres	04	72	60	-
VET265	Nutrição de Cães e Gatos	04	72	60	-
VET332	Princípios de Ortopedia de Pequenos Animais	04	72	60	-
VET333	Medicina Veterinária Legal	04	72	60	-
VET278	Oftalmologia Veterinária	04	72	60	-
VET334	Oncologia Veterinária	04	72	60	-
VET335	Interpretação de Resultados Laboratoriais	04	72	60	-
VET426	Criação e Desenvolvimento de Negócios Aplicados à Medicina Veterinária	04	72	60	-
VET427	Manejo e cuidados com animais de laboratório	04	72	60	-
NDC102	Saúde Coletiva e Epidemiologia	04	72	60	-
NDC135	Tópicos em Administração	04	72	60	-
NDC215	Libras	04	72	60	-
NDC217	Filosofia	04	72	60	-
ADM576	Gestão de Serviços	04	72	60	-
ADM578	Gestão de Projetos	04	72	60	-
ADM591	Estratégias Empresariais	04	72	60	-
ADM572	Economia e Mercados	04	72	60	-

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

REGIME	SEMESTRAL	
TURNO	NOTURNO	
VAGAS	100	
LIMITE MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO	10 SEMESTRES	
CRÉDITOS	218	
	CARGA HORÁRIA EM 50 MINUTOS (HORA-AULA)	CARGA HORÁRIA EM 60 MINUTOS
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	3.348 HORAS	2.790 HORAS
DISCIPLINAS OPTATIVAS	144 HORAS	120 HORAS
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	432	660 HORAS
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	-	50 HORAS
ATIVIDADES EXTENSIONISTAS	-	405 HORAS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	-	30 HORAS
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.924 HORAS	4.055 HORAS

8.2 Disciplinas Optativas

O aluno só estará apto para fazer as disciplinas optativas a partir do quinto período. O acadêmico deverá cursar, no mínimo, 8 créditos em disciplinas optativas. O leque de disciplinas optativas foi aumentado de 15 (matriz 102) para 41 (matrizes 178 e 213) e reduzido para 28 (matrizes 246 e 247), vislumbrando atender às necessidades e interesses dos acadêmicos de forma mais específica e atual.

O acadêmico poderá escolher entre disciplinas optativas do próprio curso, bem como aquelas oferecidas por outros cursos e pelo Núcleo de Disciplinas Comuns e pela Pró-Reitoria de Extensão (Dança, Fundamentos em Interpretação Teatral, Práticas de Desenvolvimento Humano e Música).

Os conteúdos oferecidos pelas disciplinas optativas são extremamente importantes para a formação profissional, permitindo um aprofundamento de conhecimentos, enriquecimento cultural e atualização nas mais diversas áreas. Em conjunto com as disciplinas obrigatórias, as optativas colaboram no



intuito da Faculdade de oferecer e propiciar maior qualificação dos acadêmicos por meio da diversificação dos conteúdos ministrados.

8.3 Estágio Supervisionado Obrigatório

Enquadram-se neste tipo de atividade experiências de convivência em ambiente de trabalho, com cumprimento de tarefas com prazos estabelecidos. O objetivo é proporcionar ao aluno aplicar seus conhecimentos em situações de prática profissional e a aquisição de uma visão crítica de sua área de atuação profissional.

Os discentes deverão cumprir 660 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório, divididas nos dois semestres finais do curso, sendo que no primeiro, as atividades serão realizadas na própria Instituição e, no segundo, em locais onde exista o termo de cooperação com a Universidade de Rio Verde.

O regulamento geral de estágios do NESTAVET (Núcleo de Estágio da Faculdade de Medicina Veterinária) foi implantado em 2008 e reformulado em 2009. Nele são encontradas as normas referentes a estágios curriculares e não-curriculares (Anexo IX).

8.4 Atividades Complementares

As atividades complementares oferecidas aos discentes do Curso de Medicina Veterinária têm por objetivo permitir que o aluno estabeleça correlações teóricas-práticas dos conteúdos ministrados, de modo a garantir uma consolidação em sua formação profissional e acadêmico-científica.

Esse perfil retrata um direcionamento da Instituição, que estimula o aluno na participação em simpósios, semanas acadêmicas, jornadas científicas, campanhas de vacinação, controle de zoonoses, controle populacional dos animais de rua ou carentes, projetos de iniciação científica, bem como pesquisas nas diferentes áreas da Medicina Veterinária.

Também são oferecidas monitorias nos ciclos básicos e profissionalizantes, estágios nos laboratórios, nos setores de produção animal



e na clínica-escola da instituição, bem como em instituições com as quais a UniRV estabelece convênios.

Além de consolidar seu aprendizado prático, as atividades complementares têm como objetivo integrar o aluno à sociedade e com o corpo docente, trazendo benefício a ambos e incentivando a realização periódica de eventos técnico-científicos visando à complementação e a atualização permanente dos estudos realizados.

Ao incentivar a formação do aluno, valorizando cursos de aperfeiçoamento e capacitação, permitindo que o aluno faça um intercâmbio entre academia e mercado profissional, a Universidade de Rio Verde UniRV cumpre sua função social, incentivando também a construção de ligações entre o acadêmico e o mercado de trabalho.

Para tanto, convencionou-se que:

- ✓ Atividades Complementares são aquelas realizadas fora da estrutura curricular e pertinentes ao aprofundamento da formação acadêmica.
- ✓ As Atividades Complementares são obrigatórias, devendo ser cumpridas 50 (cinquenta horas) no decorrer do curso, distribuídas durante os dez semestres, que serão validadas conforme regulamento, como requisito para a colação de grau.
- ✓ Entendem-se como passíveis de inclusão na pontuação das Atividades Complementares, aquelas aceitas pelo Diretor ou Coordenador destas atividades na Faculdade e que estejam expressamente reconhecidas por atestado, certificado ou outro documento idôneo (Anexo X).

8.5 Atividades extensionistas

“A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. ” A política extensionista se estabelece a partir do Plano Nacional de Extensão, formulada pelo Fórum Nacional de Pró- Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX).

As atividades extensionistas oferecidas aos discentes do Curso de Medicina Veterinária têm por objetivo estender a universidade para além dos seus



muros, interagindo com a comunidade, visando à troca de saberes, de forma a articular universidade e sociedade por meio de diversas ações (item 11.1).

Para tanto, convencionou-se que:

- ✓ Atividades Extensionistas são realizadas dentro da estrutura curricular, reiterando-se a obrigatoriedade de flexibilização da carga horária para abordagem do conteúdo programático das disciplinas em 10% da carga horária total do curso;
- ✓ As Atividades Extensionistas são obrigatórias, devendo ser cumpridas 405 (quatrocentas e cinco horas) no decorrer do curso, distribuídas durante os dez semestres, que serão validadas conforme regulamento, como requisito para a colação de grau.
- ✓ Entendem-se como passíveis de inclusão na pontuação das Atividades Extensionistas, aquelas aceitas pelo Diretor ou Coordenador destas atividades seja da Faculdade de Medicina Veterinária ou de outras Faculdades da UniRV e que estejam expressamente reconhecidas por atestado, certificado ou outro documento idôneo.

8.6 Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deverá ser realizado no último período do curso e poderá ser resultante de um projeto de pesquisa ou de um relatório do estágio supervisionado obrigatório, como determinado no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (Anexo XI).

8.7 Avaliação da Aprendizagem

O PDI da UniRV (2016-2020) traz que a avaliação do ensino-aprendizagem deve ser vista como um processo que contribui para a construção do conhecimento do acadêmico e sua autonomia intelectual. Deve ser visto também à luz da legislação, o Art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases traz que a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Garantindo o que preconiza a lei maior o Art. 91 do Regimento Geral da UniRV – Universidade de Rio Verde,



aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, no caput do artigo assevera que:

A avaliação do rendimento escolar do aluno será feita por disciplina, de forma contínua e cumulativa, com apuração no final de cada período letivo, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmo”

§ 3º - o aluno será submetido em cada disciplina a três avaliações, sendo que a primeira acontecerá o quadragésimo dia letivo, a segunda até o octogésimo dia e a terceira avaliação após o centésimo dia letivo.

Ainda sobre a avaliação do rendimento escolar o referido Regimento Geral, em seus artigos 93 a 94, trata das questões da frequência e da solicitação de revisão de provas. Desse modo, a avaliação da aprendizagem, antes restrita apenas as provas deverá dar lugar a uma avaliação processual e contínua com a criação de novos instrumentos e estratégias avaliativas, respondendo as particularidades de cada componente curricular, podendo o professor avaliar o aluno por meio de provas escritas com questões de múltiplas escolhas e/ou discursivas, provas orais, mas também com pesquisas, atividades teóricas e prática desenvolvidas em laboratórios e em clínicas, entre outros como: trabalhos cooperativos, estágios, seminários, aulas integradas, experimentos, resolução de problemas, estudos de caso, relatórios de visitas, sùmulas de conteúdos teóricos, etc.

Nessa perspectiva a avaliação da aprendizagem no curso de Medicina Veterinária, está em conformidade com o que é proposto na UniRV, porque é entendida como um processo sistemático, contínuo, cumulativo. É vista de forma dinâmica e formativa porque propõe conhecer mais os aspectos qualitativos e os resultados do processo de ensino e aprendizagem que os aspectos quantitativos e classificatórios.

A avaliação da aprendizagem, exerce um papel importante no sistema de ensino, tendo em vista que por meio dela é possível verificar se os objetivos propostos para o curso e para o processo de ensino-aprendizagem foram alcançados. Ela oferece ao professor dados e informações que



permitem a análise e a reflexão de sua ação docente, ajudando-o a criar novas possibilidades e instrumentos de trabalho bem como a retomada de aspectos que devem ser revisados, ampliados e/ou redimensionados na sua prática pedagógica de tal maneira que desperte no estudante a consciência de suas capacidades, limitações e possibilidades para que o mesmo invista cada vez mais no interesse de aprender.

Dessa forma, a avaliação passa a ser vista como processo formativo, deixando de ser apenas formação intelectual, é entendida como formação humana que agrega conceitos, valores e atitudes que ajudam o estudante a acompanhar o seu próprio percurso de formação e o desenvolvimento da construção do seu conhecimento.

Em consonância com a proposta da Universidade a Faculdade de Medicina Veterinária também pauta a avaliação da aprendizagem na Lei de Diretrizes e Bases – Lei 9394/96 e no Regimento Geral da UniRV – Universidade de Rio Verde, no que se refere à avaliação do rendimento este determina que:

Art. 91. A avaliação do rendimento escolar do aluno será feita por disciplina, de forma contínua e cumulativa, com apuração no final de cada período letivo, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

§ 1º. Entende-se por frequência o comparecimento às atividades inerentes a cada disciplina, vedado o abono de faltas observado o disposto na legislação vigente.

§ 2º. Entende-se por aproveitamento o desempenho do aluno frente aos objetivos propostos no plano de ensino da disciplina.

§ 3º. O aluno será submetido em cada disciplina a três avaliações, sendo que a primeira avaliação acontecerá até o quadragésimo dia letivo, a segunda até o octogésimo dia e a terceira avaliação após o centésimo dia letivo.

§ 4º. O aluno impossibilitado de realizar quaisquer das avaliações poderá requerer junto à Secretaria Geral, prova de segunda chamada, no prazo máximo de entrega das notas, estabelecido no calendário escolar, e mediante apresentação de documentos comprobatórios do impedimento.

§ 5º Será considerado aprovado em cada disciplina o aluno que tiver obtido a média igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

§ 6º. Nas atividades complementares inerentes a cada curso, tais como participação em seminários, congressos, simpósios, workshops, trabalho de campo e similares, a avaliação poderá ser apurada mediante critérios qualitativos.

Art. 92. O controle da frequência bem como os resultados das avaliações periódicas para divulgação obrigatória é de responsabilidade direta do professor de cada disciplina.

Art. 93. Será permitido, no prazo de cinco dias, o pedido de revisão de provas fundamentado pelo aluno, dirigido ao professor da disciplina que decidirá com fundamentação em igual prazo.

Parágrafo único. Em caso de não acatamento por parte do requerente este poderá recorrer da decisão do professor ao Colegiado da Faculdade mediante requerimento dirigido ao seu Diretor, no prazo de 72 (setenta e duas) horas.

Os referidos instrumentos legais apontam que na avaliação da aprendizagem sejam levados em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. É importante entender que tais aspectos qualitativos não tratam necessariamente de notas, porém são apontamentos acerca do desenvolvimento acadêmico dos estudantes, que permitem que ele, sob a orientação do professor, saiba analisar e refletir sobre o que já avançou e o que ainda precisa avançar, para melhorar a sua aprendizagem. Para tanto, é preciso possibilitar questionamentos e reflexões sobre as competências e habilidades que foram construídas e desenvolvidas no decorrer de cada etapa do processo e/ou do curso.

O Regimento Geral regulamenta também sobre a aprovação por média, reprovação, reprovação por falta, atividades complementares e quantidades de instrumentos avaliativos para composição das notas. Regulamenta também sobre o sistema de revisão de prova e de realização de provas de segunda chamada. Além disso, não poderá perder de vista as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Medicina Veterinária – RESOLUÇÃO



Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019 (CNE/CES, 2019) (Anexo IV), que versa o seguinte:

Art. 19. A implantação e desenvolvimento das diretrizes curriculares devem orientar e propiciar concepções curriculares ao Curso de Graduação em Medicina Veterinária que deverão ser acompanhadas e permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

§ 1º As avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares.

§ 2º O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverá utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES à qual pertence.

Com base nesses preceitos legais cabe a Unidade Acadêmica organizar, orientar e acompanhar a sistemática de avaliação da aprendizagem proposta pelo professor, no planejamento de ensino e/ou Programa de Disciplina.

Ainda segundo a supracitada resolução CNE/CES, 2019, o curso de graduação em Medicina Veterinária deverá utilizar metodologias ativas e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, bem como desenvolver instrumentos que verifiquem a estrutura, os processos e os resultados, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com a dinâmica curricular definida pela IES em que for implantado e desenvolvido. Cada professor, de acordo com a especificidade da disciplina, define as formas de avaliação que melhor atendem os componentes curriculares que ele ministra. Para que não haja disparidades nas formas de avaliação, entre os professores, as avaliações do rendimento escolar dar-se-ão por meio de instrumentos avaliativos que possibilitem ao acadêmico o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas, procedimentais e atitudinais. Para tanto são aplicados, no mínimo três instrumentos, tais como: avaliações



escritas, avaliações práticas, técnicas de ensino: seminários, mesa redonda, simpósios, estudo de caso, problematizações, dentre outras que melhor atenda a necessidade do professor e do aluno.

Considerando a especificidade do curso e o perfil do acadêmico de medicina veterinária, a avaliação da aprendizagem precisa ser entendida como um processo de formação o qual exige a todo momento análise, reflexão e ação sobre a prática pedagógica e as práticas avaliativas para provocar mudanças, ou seja, mudanças de concepções da ação docente, da dimensão do conteúdo, da metodologia de ensino, da intencionalidade e da prática avaliativa. Tudo isso exige outros olhares, principalmente sob os aspectos com os quais são estabelecidas as relações como a instituição de ensino, o sistema educacional e social que o curso está inserido.

Parafraseando Moretto (2010) a avaliação deve ser vista como um momento privilegiado de estudo e não como um momento de acerto de contas. É nessa perspectiva, que pauta a avaliação da aprendizagem no contexto da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde.

8.8 Aproveitamento de Disciplinas

O aproveitamento de crédito será deferido tão somente se a disciplina cursada apresentar carga horária igual ou superior à da disciplina objeto do pedido de dispensa, bem como conteúdo programático compatível com os oferecidos pelas disciplinas da Matriz Curricular do Curso.

O requerimento de aproveitamento de créditos deve ser protocolizado na Secretaria Geral, juntamente com documentos que atestem o conteúdo programático das disciplinas e o Histórico Escolar, para avaliação do Diretor da Faculdade, que emitirá parecer contendo lista das disciplinas aproveitadas e daquelas em que não foi possível a equivalência.

O parecer acerca da equivalência para o aluno que tomando ciência do resultado deverá matricular-se posteriormente nas disciplinas para cumprimento da carga horária.



8.9 Ementário do curso de medicina veterinária

8.9.1. MATRIZ 178

Primeiro Período

NDC 202 - BIOLOGIA CELULAR E HISTOLOGIA – Créditos: 04

Carga Horária: 60 - Hora/aula 72

Ementa: Noções básicas de microscopia. Organização estrutural e funcional das células animal. Histologia constitucional e funcional dos principais tecidos do corpo animal. Tecidos epiteliais (revestimento e glandular), conjuntivos (propriamente dito, adiposo, sangue, cartilagem e osso), musculares e nervosos.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, J; JUNQUEIRA, L.C. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro:

Koogan, 7ª edição, 2000.

DI FIORE, M. **Novo atlas de histologia**. Ed. Guanabara Koogan S/A, 1997.

CARNEIRO, J; JUNQUEIRA, L.C. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 12ª edição, 2013.

Bibliografia complementar:

GLEREAN, Á. **Manual de histologia: Texto e Atlas para os estudantes da área da saúde**. São Paulo: Atheneu, 2002.

KESSEL, R.G. **Histologia médica básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

ROSS, M. H.; ROMRELL. L. J. **Histologia: texto e Atlas**. São Paulo: Panamericana. 2ª edição, 1993.

CARVALHO, HF; RECCO-PIMENTEL, SM. **A Célula**. 2001 - São Paulo: Editora Manole, LTDA, 2001.

NDC 210 - ECOLOGIA GERAL – Créditos: 04 Teóricos

Carga Horária: 60 - Hora/aula: 72

Ementa: Introdução e Conceitos. Padrões Biogeográficos em Riqueza de espécies. Ecologia de Comunidade. Produtividade e Transferências de Matérias nos Ecossistemas. Ecologia da Restauração. Desenvolvimento Sustentável.

Bibliografia Básica:

ROBERT E. RICKLEFS. **A economia da natureza**. 6ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara

KOOGAN, 2011.

PRIMACK, Richard B. **Biologia da conservação**. Londrina: Editora Planta, 2001.



BOTKIN, D. B. **Ciência ambiental: Terra Planeta vivo**. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Bibliografia complementar:

RICKLEFS, R. E. **A ecologia da natureza**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

NDC 235 - QUÍMICA GERAL E ORGÂNICA – Créditos: 04
Carga Horária: 60 - Hora/aula 72

Ementa: Estrutura Atômica, Classificação Periódica, Ligações Iônicas. Ligação Covalente, Funções Inorgânicas e suas propriedades e principais aplicações, Teorias ácido-base. Reações Químicas e Estequiometria, Funções Orgânicas, Nomenclatura Orgânica Básica, Isomeria.

Bibliografia Básica:

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o**

meio ambiente. Porto Alegre, Bookman, 2012.

KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. **Química & reações químicas**, Rio de Janeiro, LTC

Livros Técnicos e Científicos Editora. 4ª Ed 2002.

SOLOMONS, T. W. G. **Química orgânica**. Rio de Janeiro LTC. 8ª ed, Vol 2, 2005.

Bibliografia Complementar:

BRADY, J. E. & HUMISTON, G. E. **Química Geral**. Vol. 1 e 2, LTC, SÃO PAULO, 1986.

BRADY, J. E.; RUSSELL, J.W.; HOLM, J. R. **Química: A Matéria e Suas Transformações**. 3ª edição. Vol. 1 Rio de Janeiro: Editora LTC, 2002.

BRADY, J. E.; RUSSELL, J.W.; HOLM, J. R. **Química: A Matéria e Suas Transformações**. 3ª edição. Vol. 2 Rio de Janeiro: Editora LTC, 2002.

MORRISON, R & BOYD, R **Química Orgânica**. Gulbenkian Lisboa. 8a. Ed, 1999.

NDC 214 – MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA – Créditos: 02
Carga Horária: 30 - Hora/aula 36

Ementa: Pesquisa Científica e sua Classificação. Métodos de Pesquisa. Componentes do Projeto de pesquisa. Amostragem. Técnicas de Coleta de Dados. Ética em Pesquisa (plágio). Estruturação do Projeto de Pesquisa.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, M.C.M. de (Org.) **Construindo o saber: metodologia científica,**

fundamentos e técnicas. 14º ed. Campinas: Papirus. 2003.



SALOMON Delcio Vieira. **Como Fazer Uma Monografia** – Edição: 13.

Editora:

Martins Fontes- WMF. 2014.

CURTY, M. G.; CRUZ, A. da C.; MENDES; M. T. R. **Apresentação de trabalhos**

acadêmicos, dissertações e teses (NBR 14724/2002). Maringá: Dental Press, 109p. 2002.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-NBR 10520. Informação e documentação - citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2002.

CRUZ, A. da C.; PEROTA, M. L. L.; MENDES, M. L. L. R. **Elaboração de referências** (NBR 6023/2002). 2.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2002 89p.

MARCONI, M. de A. **Metodologia científica para o curso de Direito**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 135p.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 237p.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1996. 177p.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21.ed. São Paulo: Cortez, 2000. 279p.

VET 200 – ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I – Créditos: 05

Carga Horária: 75 – Hora/aula: 90

Ementa: Introdução ao estudo da anatomia. Osteologia veterinária. Artrologia. Tegumento comum e anexos. Miologia.

Bibliografia Básica:

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 2ª

ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

GETTY, R. **Anatomia dos animais domésticos**. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 1986.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**. Texto e atlas colorido. Órgãos e Sistemas. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2011.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo:

Manole, 2012. 608p.

Bibliografia Complementar:

ASHDOWN, R.; DONE, S.H. **Atlas colorido de anatomia veterinária – O cavalo**. São Paulo: Manole, 1989.

ASHDOWN, R.; DONE, S.H. **Atlas colorido de anatomia veterinária – Os ruminantes**. São Paulo: Manole, 1987.



BOYD, J.S. **Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato**. São Paulo: Ed. Manole, 1993.

D'ARCE, R.D.; FLECHTMANN, C.H.W. **Introdução à Anatomia e Fisiologia Animal**. Barueri: Nobel, 1980.

EVANS, H. E.; LAHUNTA, A. **Guia para dissecação do cão**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

FERREIRA, N. **Tópicos de anatomia topográfica veterinária**. São Paulo: Ed. Manole, 1991.

FRANDSON, R.D. **Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**. Texto e atlas colorido. Aparelho locomotor. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2002. Vol. I.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. São Paulo: Atheneu, 1993.

SPURGEON, T.L. **Atlas colorido de anatomia de grandes animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

VET 204 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA VETERINÁRIA –

Créditos: 02

Carga Horária: 30 – Hora/aula: 36

Ementa: A Medicina Veterinária na Universidade e no contexto social. O Currículo do Curso de Medicina Veterinária frente à evolução dos conhecimentos sociais da profissão e dos campos de atuação do Médico Veterinário.

Bibliografia Básica:

SILVA, L.A.F.; RABELO, R.E.; SILVA, D.C.; QUEIROZ, P.J.B.; OLIVEIRA, R.S. **Coletânea de termos, expressões e ditados populares de interesse na Medicina Veterinária**. Goiânia: Editora Kelps, 2016.

Zootecnista do Brasil. Brasília, 1a. Edição, Ed. CFMV, 1999.

Bibliografia complementar:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Contribuição para o Delineamento do Perfil do Mercado de Trabalho do Médico Veterinário e do Zootecnista do Brasil**. Brasília, 1a. Edição, Ed. CFMV, 1999.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Síntese da História da Medicina Veterinária**. Disponível em <
<http://www.cfmv.gov.br/portal/historia.php>>.

MENEZES, J. N. C. **Uma história da veterinária**. Editora UFMG: Belo Horizonte, 2012.

Segundo Período

NDC 203 – EMBRIOLOGIA - Créditos: 04

Carga Horária: 60 - Hora/aula 72

Ementa: Morfologia macro e microscópio do aparelho reprodutor masculino e feminino. Contracepção. Gametogênese. Endocrinologia da reprodução. Descrição



da fecundação, segmentação. Gastrulação e organogênese de anfíbios, aves e mamíferos. Anexos embrionários. Parturição. Teratologia.

Bibliografia Básica:

MOORE, K. L. et al. **Atlas colorido de Embriologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ªed, 2002.

MOORE, K. L. PERSUAD, T. V. N. **Embriologia Clínica**. 2ª ED, Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2002.

SADLER, T. W. **Embriologia Médica**. Rio de Janeiro.12. ed. Editora Guanabara Koogan, 2013.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, J.M. **Embriologia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

GARCIA, S.M.L.; FERNÁNDEZ, C.G. **Embriologia**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

SANTOS, H.S.L.; AZOUBEL, R. **Embriologia comparada – texto e atlas**. Jaboticabal: FUNEP, 1996.

NDC 206 - BIOQUÍMICA BÁSICA – Créditos: 04

Carga Horária: 60 - Hora/aula 72

Ementa: Estrutura, classificação e função das estruturas bioquímicas: Carboidratos, Lipídeos, Aminoácidos, Peptídeos, Proteínas, Enzimas, Metabolismo dos carboidratos, Metabolismo dos lipídeos, Metabolismo dos aminoácidos, Integração do metabolismo.

Bibliografia Básica:

MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro. 3ª ed. Rio de

Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. **Fundamentos de Bioquímica**. Porto Alegre:

Artes médicas Sul, 2008.

NELSON, D.L.; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5ª ed. São Paulo: Editora Artmed, 2011.

RICHARD A. H., FERRIER D. R. **Bioquímica Ilustrada**. 5ª Edição. Editora Artmed, 2012.

Bibliografia complementar:

UCKO, D. A. **Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral, orgânica e biológica**. São Paulo: Manole. 1992.

BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. **Bioquímica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.



MURRAY, R.K... et al. **Harper: Bioquímica**. 9ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2002.

VIEIRA, E.C.; Gazzinelli, G. Mares-Guia, M. **Bioquímica Celular e Molecular**. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

NDC 120 - BIOFÍSICA - Créditos: 04

Carga Horária: 60 - Hora/aula 72

Ementa: Água e sua importância nos compartimentos biológicos, soluções biológicas, gases e pressão no interior da célula. Equilíbrio ácido-base e sistemas tamponantes. Movimento de água e solutos na membrana celular. Termodinâmica. A energia na célula e radiação.

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B. et. al. **Biologia Molecular da Célula**. 5ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas 2010.

BEAR, M. F; CONNORS, B. W. and PARADISO, M. A. **Neurociências:**

desvendando o sistema nervoso, 2ª ed, Porto Alegre, Artmed, 2008.

GARCIA, E. A. C. **Biofísica**. Editora Sarvier. 2ª Ed. 2015.

Bibliografia complementar:

FRUMENTO, A. S. **Biofísica**. Madrid, Mosby/Doyna Livros, 1995.

GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1989.

NDC 226 – ESTATÍSTICA – Créditos: 04

Carga Horária: 60 - Hora/aula 72

Ementa: Estatística Descritiva, Probabilidade (Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas, Distribuições Discretas e Contínuas), Teoria de Amostragem (Distribuição Amostral), Intervalo de Confiança, Teste Hipótese, Regressão e Correlação, Utilização de Ferramentas Computacionais.

Bibliografia Básica:

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 19ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de estatística**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MONTGOMERY, Douglas C. **Estatística Aplicada à Engenharia**. 5ª. ed. Rio de Janeiro – RJ: LTC, 2012. (tem a 2ª ed)

Bibliografia complementar:

GOMES, F.P. **Iniciação à Estatística**. 6.ed. São Paulo: Nobel, 1988.

PIEGEL, M.R. **Estatística**. 4.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1995.

SPIEGEL, M.R. **Estatística e Probabilidade**. São Paulo: McGraw-Hill, 1997.



STEVENSON, W.J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

VIEIRA, S. **Estatística Aplicada**. Rio de Janeiro: Campos, 1995.

VET201 – ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II – Créditos: 05
Carga Horária: 75 – Hora/aula: 90

Ementa: Esplanologia; Angiologia; Neuroanatomia e Estesiologia.

Bibliografia Básica:

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 2ª

ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

GETTY, R. **Anatomia dos animais domésticos**. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 1986.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**. Texto e atlas colorido. Órgãos e Sistemas. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2011.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**.

São Paulo:

Manole, 2012. 608p.

Bibliografia complementar:

ASHDOWN, R.; DONE, S.H. **Atlas colorido de anatomia veterinária – O cavalo**. São Paulo: Manole, 1989.

ASHDOWN, R.; DONE, S.H. **Atlas colorido de anatomia veterinária – Os ruminantes**. São Paulo: Manole, 1987.

BOYD, J.S. **Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato**. São Paulo: Ed. Manole, 1993.

D'ARCE, R.D.; FLECHTMANN, C.H.W. **Introdução à Anatomia e Fisiologia Animal**. Barueri: Nobel, 1980.

EVANS, H. E.; LAHUNTA, A. **Guia para dissecação do cão**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

FERREIRA, N. **Tópicos de anatomia topográfica veterinária**. São Paulo: Ed. Manole, 1991.

FRANDSON, R.D. **Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**. Texto e atlas colorido. Aparelho locomotor. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2002. Vol. I.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. São Paulo: Atheneu, 1993.

SPURGEON, T.L. **Atlas colorido de anatomia de grandes animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

VET280 – HISTOLOGIA VETERINÁRIA – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72



Ementa: Estudo morfológico e histofisiológico dos órgãos e sistemas: sangue, órgãos linfoides, sistema respiratório, sistema digestivo, sistema urinário, sistema endócrino, sistemas reprodutor masculino e feminino e pele e anexos.

Bibliografia Básica:

- BACHA, W. J. **Atlas colorido de Histologia Veterinária**. 2 ed. São Paulo. Roca, 2013.
- DI FIORE, M. S. H.; LOBO, B. A. **Atlas de Histologia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980.
- EURELL, J. A. **Histologia Veterinária de Dellmann**. 6 ed. Barueri, São Paulo. Manole, 2012.
- JUNQUEIRA, L. V.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- RASKIN, R. **Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia complementar:

- COWELL R. L. **Diagnóstico citológico de cães e gatos**. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.
- THRALL, M. A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- VADEN, S. L. **Exames Laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos**. 1 ed. São Paulo. Roca, 2013.
- JUNQUEIRA, L. V.C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- MOORE, K.L. **Embriologia básica**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª edição, 2003.
- GLEREAN, A. – **Manual de Histologia: Texto e Atlas para os estudantes da área da saúde**. São Paulo: Atheneu, 2002.
- KESSEL, R. G. **Histologia Médica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- ROSS, M. H.; ROMRELL, L. L. **Histologia: texto e atlas**. São Paulo: Panamericana. 2ª edição, 1993.
- CARVALHO, H. F.; PIMENTEL, S. M. R. **A Célula**. 2001 – São Paulo: Editora Manole, LTDA, 2001.

Terceiro Período

NDC 121 - GENÉTICA – Créditos: 04
Carga Horária: 60 - Hora/aula 72



Ementa: Genética e sua importância. Bases citológicas da hereditariedade. Mendelismo e análises de sua extensão. Ligação e permuta gênica. Herança relacionada ao sexo. Mutação. Herança extra-cromossômica. Alterações cromossômicas estruturais e numéricas e seu significado biológico. Genética de populações. Genética quantitativa. Dogma Central da Biologia Molecular. DNA Recombinante. Genética Molecular e suas aplicações.

Bibliografia Básica:

GRIFFITHS, A.J.F; MILLER J. E; SUZUKI, D.T; LEWONTIN, R. C;

Introdução à

genética. Guanabara KOOGAN R.J. 9ª Ed, 2011.

RAMALHO, M.ª P; SANTOS, J. B. dos; e PINTO, C. A B. P. **Genética na Agropecuária.** 3ª ed. Lavras: UFLA, 2005.

BORGES-OSÓRIO M. R., ROBINSON W. M. **Genética Humana.** Editora Artmed, 3ª Edição, 2013.

Bibliografia complementar:

FALCONER, D. S. **Introdução à genética quantitativa.** Trad. Silva, M. de & Silva, J. C. Viçosa – MG: Imprensa Universitária, 1981.

GARDNER E. J.; SNUSTAD, D. P. **Genética.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

NICHOLAS, F. W. **Introdução à Genética Veterinária.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 1999.

NDC 211 - MICROBIOLOGIA BÁSICA – Créditos: 04

Carga Horária: 60 - Hora/aula 72

Ementa: Morfologia e ultraestrutura de Bactérias. Nutrição, cultivo e metabolismo bacteriano. Reprodução, crescimento e controle do crescimento de bactérias. Genética bacteriana. Virologia: estrutura, composição química, replicação, cultivo, classificação e nomenclatura; bacteriófagos; viróides; príons. Micologia: morfologia, estrutura, reprodução, fisiologia, nutrição, classificação e nomenclatura dos fungos unicelulares e filamentosos. Introdução à Microbiologia Aplicada.

Bibliografia Básica:

KONEMAN, EW.; ALLEN, SD.; JANDA, WM; SCHRECKENBERGER, PC.

Diagnóstico microbiológico: Texto e atlas colorido. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 6ª ed, 2010.

MADIGAN, MT.; MARTINKO, JM.; DUNLAP, PV; CLARK, DF. **Microbiologia de Brock.** São Paulo.: Makron Books, 12º Ed, 2010.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia.** Porto Alegre: Artmed, 10º ed, 2012.

Bibliografia complementar:

BARON, E. J.; DE LAMAZA, L. M.; PEZZLO, M. T. **Atlas de Diagnóstico em Microbiologia.** Porto Alegre: Artmed, 1999.



PELCZAR, Michael J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, Noel R. **Microbiologia: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Makron Books, 2 ed, 1997. vol 1.

SOARES, Maria Magali S. R.; RIBEIRO, Mariângela, C. **Microbiologia prática: Roteiro e Manual de Bactérias e Fungos**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

SILVA FILHO, G. N. **Microbiologia: Manual de Aulas Práticas**. Florianópolis: UFSC, 2004.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. (ed) **Microbiologia**. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 760p.

VERMELHO, A. B.; PEREIRA, A. F.; COELHO, R. R. R. **Práticas de Microbiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

NDC129 - IMUNOLOGIA – Créditos: 04

Carga Horária: 60 - Hora/aula 72

Ementa: Aspectos gerais da resposta imunológica. Conceitos de imunidade inata e imunidade adquirida. Estudo das células e órgãos do sistema imune. Aspectos fundamentais do complexo de histocompatibilidade principal e a apresentação do antígeno ao linfócito T. Mecanismos efetores da resposta imunológica. Imunodeficiências, auto-imunidade e rejeição de transplantes e outros moduladores da resposta imunológica.

Bibliografia Básica:

ABBAS, AK. **Imunologia Celular e Molecular**. 5ª ed./ ABBAS, AK, ANDREW HL;

POBER, JS. Editora Elsevier, 2005, Rio de Janeiro.

ABBAS, KA; ANDREW, HL. **Imunologia Básica: Funções e distúrbios do sistema**

imunológico. 2ª ed. Editora Elsevier, 2007, Rio de Janeiro.

BIER, OG; MOTA, I; SILVA, WD. **Imunologia Básica e Aplicada**. 4ª Ed. Rio de

Janeiro. Guanabara Koogan, 1989.

TIZARD, IR **Imunologia Veterinária**. 9ª ed. Editora Elsevier, 2014. 568p.

Bibliografia complementar:

PARHAM, PETER **O Sistema Imune**/ Peter Parham. - - Porto Alegre: Artemed 2001

PEAKMAN, M.; VERGANI, D. **Imunologia básica e clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999

JANEWAY, CHARLES A. **Imunologia: O Sistema Imunológico na Saúde e na Doença**/ Charles A. Janeway , Paul Travers, Mark Walport, J. Donald Capra. 4. ed. Porto Alegre: Artemed 2001.

CALICH. V. **Imunologia**. Ed 1º. Editora Revinter. 1977 São Paulo.

NDC 160 - ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL – Créditos: 03

Carga Horária: 45 - Hora/aula 54

Ementa: Introdução à estatística experimental: Princípios básicos de experimentação; testes de significância: experimentos inteiramente casualizados:



experimentos em blocos casualizados; experimentos em quadrados latinos; experimentos fatoriais; análise de grupos de experimentos; experimentos em parcelas subdivididas e em faixas; o uso da regressão nas análises de variância.

Bibliografia Básica:

BANZATTO, D. A., KRONKA, S. N. Experimentação agrícola. 4 ed., FUNEP, Jaboticabal 2006.

GOMES, F. P.; GARCIA, C. H. Estatística aplicada a experimentos agrônômicos e florestais. 1 ed., FEALQ, Piracicaba, 2002.

Bibliografia complementar:

BANZATTO, D.A.; KRONKA, S.N **Experimentação agrícola**. Jaboticabal. FUNEP, 247p. 1989.

CAMPOS, H. **Estatística aplicada à experimentação com cana-de-açúcar**, Piracicaba, FEALQ, 292p. 1984.

FERREIRA, P.V. **Estatística Experimental Aplicada à Agronomia**. Ed. 3 Maceió, EDUFAL. 419p., 2000.

VET205 – FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I – Créditos: 05

Carga Horária: 75 – Hora/aula: 90

Ementa: Fisiologia geral e celular; Neurofisiologia; Endocrinologia; Fisiologia do Sistema Digestório; Fisiologia do Sistema reprodutor.

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 3 ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2011.

REECE, W.O. Dukes – Fisiologia dos animais domésticos, 12a ed., Guanabara Koogan, 2007.

CUNNINGHAM, J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 5a edição. Editora Guanabara

Koogan, 2014.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica, 9 ed. Published by Saunders, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1997.

Bibliografia complementar:

GETTY, R. **Sisson & Grossman – Anatomia dos Animais Domésticos**, 5 ed., Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1986. 2000 p. (Vol. 1 e 2).

HAFEZ, B., HAFEZ, E. S. E. **Reprodução Animal** – 7 ed., Editora Manole: São Paulo, 2003. 530p

VET231 – ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA RURAL – Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: A Empresa rural. O ambiente e os fatores que influem na renda agropecuária. Fatores de produção. As funções da administração. Fundamentos da



economia rural. Teoria do desenvolvimento agrícola. Inovações tecnológicas na agricultura. Setor agrícola e mercado de trabalho. Análise das políticas agrícolas no Brasil. Política agrícola atual: critérios e perspectivas. Comercialização e política agrícola. Teoria econômica: oferta e demanda agrícola. Gestão ambiental e da qualidade. Custos da produção agropecuária. Mercados futuros.

Bibliografia Básica:

- ARAÚJO, M.J. Fundamentos de agronegócios. 23 ed., São Paulo: Atlas, 2005.
- BATALHA, M.O. Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001. Vol. 1 e 2.
- CALLADO, A.A.C. Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2005.
- SANTOS, G.J. dos; MARION, J.C.; SEGATTI, S. Administração de custos na agropecuária. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia complementar:

- BACHA, C.J.C. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2004.
- BOLSA DE MERCADORIAS & FUTUROS. **Curso de futuros & opções**. São Paulo: Bolsa de Mercadorias & Futuros, 2000.
- DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1999.
- FLORES, A.W.; RIES, L. R.; ANTUNES, L. M. **Gestão rural**. Rio de Janeiro: Planejar, 2006.
- FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 31ª ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002.
- MARION, J.C. **Contabilidade na pecuária**. 7ª ed., São Paulo: Atlas, 2004.
- _____. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade na pecuária e Imposto de renda – pessoa jurídica**. 8ª ed., São Paulo: Atlas, 2005.
- MAY, P.H.; LUSTOSA, M.C.; VINHA, V. da **Economia do meio ambiente**. São Paulo: Campus, 2002.
- NEVES, M.F.; ZYLBERZTAJN, D.; NEVES, E.M. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.
- SOUZA, N.J. de **Desenvolvimento econômico**. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2005.
- ZYLBERZTAJN, D.; FAVA, R. **Gestão da qualidade no agribusiness**. São Paulo: Atlas, 2003.

AGR278 – SOCIOLOGIA E EXTENSÃO RURAL – Créditos: 03
Carga Horária: 45 – Hora/aula: 54

Ementa: Sociologia do desenvolvimento rural. Objetivos e atuação da Sociologia Rural. Especificação da estrutura social rural e alternativas do desenvolvimento para os sistemas sociais subdesenvolvidos. Análise de problemas especiais do subdesenvolvimento: migração, educação rural, mão-de-obra, difusão de inovações tecnológicas. Introdução e fundamentos de extensão rural. Comunicação rural. Metodologia de Extensão rural. Programas de extensão rural.

Bibliografia Básica:



ALMEIDA J. A. **Pesquisa em Extensão Rural**: um manual de metodologia. Brasília: MEC/ABEAS. 1989.
ALMEIDA, J.G.A.; LIMA, J.B.O. **Ideologia e racionalidade na prática da extensão rural**. Lavras: Ufla, 1995.
BARROS, S. **Aspectos Sociológicos da vida rural brasileira**. Rio Janeiro: Sia, 1967.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, J.G. **Ideologia e racionalidade na prática da Extensão Rural**. 1995. 73f. Dissertação (Mestrado em Administração Rural) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 1995.
BICCA, E. F. **Extensão Rural**: da pesquisa ao campo. Guaíba: Agropecuária, 1992. 184p
MARTINE, G.; GARCIA, R. C. **Os impactos sociais da modernização agrícola**. São Paulo: Caetés, 1987.
MARTINS, J. e S. **Introdução crítica á sociologia rural**. São Paulo: Hucitec, 1981.
NETO, A. L. M.; NETO, Z. M. **Sociedade básica**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 1980.
SILVEIRA, M.A. da; CANUTO J.C. (Orgs. **Estudos de comunicação rural**. São Paulo: Intercom/Loyola; 1988.

Quarto Período

VET206 – FIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II – Créditos: 05
Carga Horária: 75 – Hora/aula: 90

Ementa: Fisiologia Muscular, Fisiologia Cardiovascular; Fisiologia Renal; Fisiologia Respiratória.

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2011.
REECE, W.O. Dukes – Fisiologia dos animais domésticos, 12a ed., Guanabara Koogan, 2007.
CUNNINGHAM, J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 5a edição. Editora Guanabara Koogan, 2014.
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica, 9 ed. Published by Saunders, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1997.

Bibliografia complementar:



HILL, R.W.; WYSE, G.A.; ANDERSON, M. **Fisiologia Animal**. 2a ed., Editora Artmed: Porto Alegre, 2012. 894p.

VET209 – MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Interação entre microrganismos e hospedeiro. Estudo das principais bactérias, vírus e fungos de interesse em Medicina Veterinária.

Bibliografia Básica:

CARTER, G. R. **Fundamentos da bacteriologia e micologia veterinária**. São Paulo:

Rocca, 1988. 315p.

INGRAHAM, J. L.; INGRAHAM, C. A. **Introdução à Microbiologia: uma abordagem**

baseada em estudos de casos. 3ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 723p.

WINN, J. W.; ALLEN, S.; JANDA, W.; KONEMAN, E.; PROCOP, G.; SCHRECKENB,

P.; WOODS, G. Koneman **Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido**. Rio

de Janeiro: Guanabara Koogan, 8ed. 2014.

Bibliografia complementar:

FENNER, F.; BACHMANN, P.A.; GIBBS, E.P.J.; MURPHY, F.A.; STUDDERT, M.J.; WHITE, D.O. **Virologia veterinária**. 2ª ed., Zaragoza: Editora Acríbia, 1991.

HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C. **Microbiologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MERCHANT, L.A. **Bacteriologia y virologia veterinárias**. 3ª ed., Zaragoza: Editora Acríbia, 1980.

PANDEY, R. **Microbiologia veterinária – perspectivas clínicas e moleculares**. 3ª ed., São Paulo: Editora Roca, 1994.

PELCZAR Jr., M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. **Microbiologia – conceitos e aplicações**. São Paulo: Editora Pearson, 1996. Volumes I e II.

QUINN, P.J.; DONNELLY, W.J.C.; CARTER, M.E.; MARKEY, B.K. **Microbiologia veterinária e doenças contagiosas**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005. BIBERSTEIN, E.L.; ZEE, Y.C. **Tratado de Microbiologia Veterinária**. Zaragoza: Editora Acríbia, 1994.

SCHAECHTER, M.; ENGLERBERG, N.C. **Microbiologia: mecanismos de doenças infecciosas**. 3a ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. **Microbiologia**. 8ª ed., Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.

VET214 – NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Estudo da nutrição e fisiologia da utilização de nutrientes (água, proteínas, carboidratos, lipídeos, vitaminas, minerais e aditivos): Análise de



alimentos, Energia, Alimentos, Alimentação das diferentes espécies; Balanceamento de rações.

Bibliografia Básica:

MACHADO, L. C.; GERALDO, A. Nutrição animal fácil. Bambuí: Edição do Autor. 2011. 96p.

OLIVEIRA, J.E.D. de. Ciências Nutricionais: aprendendo a aprender. OLIVEIRA,

J.E.D.de; MARCHINI, J.S. (eds), 2ª ed, São Paulo: SARVIER, 2008.

PESSOA, R. A. S. Nutrição animal: conceitos elementares. São Paulo: Érica. 2014.

SWENSON, M. J. Dukes: fisiologia dos animais domésticos. Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 1996.

Bibliografia complementar:

ANDRIGUETTO, J. M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; FLEMMING, J. S.; GEMAEL, A;

SOUZA, G. A.; BONA FILHO, A. Nutrição animal: Alimentação animal. São Paulo:

Nobel, 3 ed, vol. 2. 1983. 425p.

ANDRIGUETTO, J. M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; GEMAEL, A; FLEMMING, J. S.;

SOUZA, G. A.; BONA FILHO, A. Nutrição animal: As bases e os fundamentos da

nutrição animal, os alimentos. São Paulo: Nobel, vol. 1. 1981. 396p.

VET224 – MELHORAMENTO ANIMAL – Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Métodos de seleção, auxílios a seleção. informações de ascendentes e de colaterais. testes de progênie. consanguinidade. princípios básicos de melhoramento genético aplicado em espécies domesticas.

Bibliografia Básica:

GIANNONI, M.A. & GIANNONI, M.L. **Gado de Leite. Genética e Melhoramento.** São

Paulo. Nobel. 1987. 374p.

LUCHIARI FILHO, A.; MOURÃO, G.B. **Melhoramento, raças e seus cruzamentos na pecuária de corte brasileira.** Pirassununga: FEALQ, 2006.

PEIXOTO, A.M.; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. **Melhoramento genético de bovinos.** Piracicaba: FEALQ, 1986.

Bibliografia complementar:

GAMA, L. T. **Melhoramento Genético Animal.** Editora Livraria Escolar: Lisboa, 2002.



NICHOLAS, F.W. **Introdução à Genética Veterinária**. 3ª ed., Editora Artmed: Porto Alegre, 2011.

PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento Genético Aplicado à produção Animal**. FEP-MVZ Editora. 2004. 496p.

PIMENTA, C.A.M.; LIMA, J. M. de **Genética Aplicada à Biotecnologia**. Editora Érica: São Paulo, 2015.

ROLIM, A.F.M. **Produção Animal – bases da reprodução, manejo e saúde**. Editora Érica: São Paulo, 2014.

VET282 – PARASITOLOGIA VETERINÁRIA – Créditos: 06

Carga Horária: 90 – Hora/aula: 108

Ementa: Estudo das relações parasita-hospedeiro. Morfologia e biologia dos principais protozoários, artrópodes e helmintos de interesse médico veterinário. Diagnósticos laboratoriais dos parasitos.

Bibliografia Básica:

BOWMAN, D. D. **Parasitologia Veterinária de Georgis**. 9 Ed. Rio de Janeiro:

Elsevier, 2010. 432p.

FLECHTMANN, C. H. W. **Ácaros de importância médico-veterinária**. São Paulo:

Nobel, 2 ed. 1977. 192p.

FORTES, E. **Parasitologia veterinária**. 4ª ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607p.

FREITAS, M. G. **Helmintologia veterinária**. 5 ed, Precisa Editora Gráfica Ltda. Belo

Horizonte, 1981. 396p.

FREITAS, M. G; COSTA, H. M.; COSTA, J. O. **Entomologia e Acarologia**

Medica

Veterinária. 4 ed, Belo Horizonte: Rabelo e Brasil, 1978, 252p.

LEITÃO, J. da S. **Parasitologia Veterinária – parasitas**. Lisboa. Fundação Calouste

Gulbenkian. 1983. I volume. 500p.

LEITÃO, J. da S. **Parasitologia Veterinária – parasitoses**. Lisboa. Fundação Calouste

Gulbenkian. 1983. II volume. 878p.

Bibliografia complementar:

MONTEIRO, S.G. **Parasitologia na medicina veterinária**. Editora Roca: São Paulo, 2012.

TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. **Parasitologia Veterinária**. 3ª ed., Editora Guanabara: Rio de Janeiro, 2010.

VET283 – EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA – Créditos: 03

Carga Horária: 45 – Hora/aula: 54

Ementa: Conceitos e métodos básicos de Epidemiologia. Fatores da cadeia epidemiológica da doença. Profilaxia nos elementos da cadeia epidemiológica.



Índices e coeficientes indicadores de saúde. Vigilância Epidemiológica. Animais sinantrópicos. Epidemiologia no âmbito populacional. Controle populacional. Tendências ou variações na distribuição temporal das doenças. Propriedades dos testes diagnósticos.

Bibliografia Básica:

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTROM, T.; Epidemiologia Básica. 2ª. Edição.

São Paulo. Santos. 2010.

FORATTINI, O. P.; Epidemiologia geral. São Paulo. Edgard Blucher, Ed. Da Universidade de São Paulo, 1976.

MEDRONHO, R. A; BLOCH K. V.; LUIZ, R. R.; WERNECK G. L.; Epidemiologia. 2ª ed., Atheneu, 2008.

PEREIRA, M. G.; Epidemiologia – Teoria e Prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia complementar:

BARRETO, G. B. Noções de saneamento rural. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984.

BEER, J. Doenças Infecciosas em Animais Domésticos. São Paulo, ROCA, 1988, 457p.

BLOOD, D. C. & HEWDERSON, J. A. Medicina Veterinária. Rio de Janeiro, 5. Ed. Guanabara Koogan S. A., 1988. 1121 p.

BUXTUN, A. & FRAZER, G. Animal Microbiology. Londonn, Blakwell, 1977. 830 p.

CORREA, W. M. & CORREA, C. N. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. São Paulo, J. M. Varela, 1979. 823 p.

CORTES, J. A. Epidemiologia: conceitos e princípios fundamentais. São Paulo: Varela, 1993.

GILLESPIE, J. H. & TOMONEY, J. F. Hagan and Bruner's infection disease. 7 ed., London, Cornel University Press, 1981. 851 p.

GONÇALVES, E. I. Manual de defesa sanitária animal. Funep, 1990.

MILLEN, E. Zootecnia e veterinária: teoria e práticas gerais. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982. v.1

PEREIRA, A. S. Higiene e sanidade animal: fundamentos da produção pecuária. Publicações Europa América Ltda, 1992.

ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia & Saúde. 5 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

Quinto Período

NDC 201 - PATOLOGIA GERAL – Créditos: 04

Carga Horária: 60 - Hora/aula 72

Ementa: Introdução à Patologia, Lesões Reversíveis e Irreversíveis, Distúrbios Circulatórios, Processos Inflamatórios, Distúrbios do Crescimento, Diferenciação Celular e Neoplasias.



Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO G. Bogliolo. **Patologia Geral**. 4ª edição. Editora Guanabara

Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 2009.

BRASILEIRO FILHO G, PEREIRA FEL, PITTELLA JEH, BAMBIRRA EA, BARBOSA

AJA. Bogliolo. **Patologia**. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 8ª ed, 2011.

COTRAN R. S.; KUMAR V.M ROBBINS S. L. **Patologia Estrutural e Funcional**.

6ªed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A., 2000.

Bibliografia complementar:

JONES, T. V.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia Veterinária**. Manole, 6ª ed, 2000.

KUMAR V, ABBAS AK & FAUSTO N - Robbins & Cotran - **Patologia** - Bases Patológicas das Doenças. Trad de Maria da Conceição Zacarias et. al. da 7ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 592p., 2005.

LOPES DE FARIA J, ed - **Patologia Especial com Aplicações Clínicas**. 2a. ed, Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 687p., 1999.

MAGALHÃES AV - **Patologia Geral - Alterações tissulares básicas**. Brasília, Funsauúde, 1 CD-ROM. 2001.

MONTENEGRO MR & FRANCO M, ed. – **Patologia - Processos Gerais**. 4a. ed, São Paulo, Atheneu, 320p. 1999.

VET210 – ANATOMIA TOPOGRÁFICA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS – Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Introdução. Terminologia direcional. Região parótido-auricular do cão. Região cervical ventrolateral do cão e do ovino. Cabeça de bovino. Pelviologia e pelvimetria. Medula espinhal.

Bibliografia Básica:

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 2ª

ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 1986.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos. Texto e atlas colorido.

Órgãos e Sistemas. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2011.

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo:

Manole, 1997.



Bibliografia complementar:

- GRAY, H. G **Anatomia**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan , 1979.
MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 1998.
MARTIN, J. H. Neuroanatomia. Porto Alegre. Artes Médicas, 1996.
RODRIGUES, H. Técnicas anatômicas. Vitória, 1998.
SCHALLER, O. Nomenclatura anatômica ilustrada. São Paulo: Manole, 1998.
SPENCE, A. P. Anatomia humana básica. São Paulo. Manole, 1991.
YOUNG, P. A.; YOUNG, P. H. Bases da neuroanatomia clínica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997.

VET213 – FARMACOLOGIA VETERINÁRIA – Créditos: 05

Carga Horária: 75 – Hora/aula: 90

Ementa: Princípios e mecanismos básicos da farmacodinâmica e farmacocinética; Farmacologia especial do sistema nervoso central e periférico; Antibióticos, Antiparasitários, anti-inflamatórios esteroidais e autacóides. Farmacologia especial do aparelho cardiovascular, respiratório, digestivo e renal.

Bibliografia Básica:

- ADAMS, H. R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8ed. 2013. 173p.
SPINOSA, H. S. **Farmacologia Aplicada a Medicina Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5ed. (Reimp.). 2014. 742p.

Bibliografia complementar:

- CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.
SWENSON, M .J. **Dukes: fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1996.

VET242 – LABORATÓRIO CLÍNICO – Créditos: 05

Carga Horária: 75 – Hora/aula: 90

Ementa: Coleta e remessa de material para laboratório. Coprologia. Hematologia clínica. Raspados de pele. Urinálise. Provas de função renal, hepática e pancreática. Exames de exudatos, transudatos e liquor.

Bibliografia Básica:

- COWELL R. L. Diagnóstico citológico e hematologia de cães e gatos. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.
MEYER, COLES e RICH. Medicina de Laboratório Veterinária. 2 ed. Roca, 1995.
RASKIN, R. Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
STOCKHAM, S. L. Fundamentos de Patologia Veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.



SWENSON, M.J. Dukes, Fisiologia dos Animais Domésticos. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.
THRALL, M. A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
VADEN, S. L. Exames Laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos. 1 ed. São Paulo. Roca, 2013.

Bibliografia complementar:

BISTNER, S. I., FORD, R. B. **Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamentos de Emergência**. São Paulo, Ed. Roca, 6ª Edição., 1997.
MEZZARI, A.; FUENTEFRIA, A.M. **Micologia no laboratório clínico**. Editora Manole: São Paulo, 2012.
MINAMI, P.S. **Micologias – métodos laboratoriais de diagnóstico das micoses**. Editora Manole: São Paulo, 2003.

VET228 – BEM ESTAR ANIMAL – Créditos: 03

Carga Horária: 03 – Hora/aula: 54

Ementa: Introdução a bem-estar animal. Avaliação do bem-estar e as cinco liberdades. Indicadores fisiológicos e imunológicos de bem-estar. Indicadores comportamentais de bem-estar. Interações homem-animal. Transporte e abate de animais de produção. Controle populacional de animais de companhia. Eutanásia. Legislação. O papel do médico veterinário. Influência do mercado.

Bibliografia Básica:

BROOM, D. M. Comportamento e Bem-estar dos Animais Domésticos. 4 ed. Barueri, São Paulo, Manole, 2010.

Bibliografia complementar:

Broom, D.M. Animal welfare education: development and prospects. J. Vet. Med. Ed., 2005. 32, 438-441.
HELLEBREKERS, L.J. Dor em animais. Barueri, Editora Manole Ltda. 2002.
HEWSON, C.J., BARANYIOVÁ, E., BROOM, D.M., COCKRAM, M.S., GALINDO, F., HANLON, A.J., HÄNNINEN, L., LEXER, D., MELLOR, D.J., MOLENTO, C.F.M., ÖDBERG, F.O., SERPELL, J.A., SISTO, A.M., STAFFORD, K.J., STOOKEY, J.M. & WALDAY, P. Approaches to teaching animal welfare at 13 veterinary schools worldwide . J. Vet. Med. Ed., 2005. 32, 422-437.
MANTECA, X., BROOM, D.M., KNIERIM, U., FATJÓ, J., KEELING, L. & VELARDE, A. Teaching animal welfare to veterinary students. In Animal bioethics. Principles and teaching methods (M. Marie, S. Edwards, G. Fandini, M. Reiss & E. von Borell, eds). The Netherlands: Wageningen Academic Publishers, 2005. 215-243.

VET293 – DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS –

Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, controle e impactos na saúde pública das principais doenças de animais domésticos causadas por helmintos, artrópodes e protozoários.

Bibliografia Básica:

BARR, S. C.; BOWMAN, D. D. Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gatos.

Consulta em 5 minutos. Stephen. 2010. Livraria e Editora Revinter Ltda. 619p. 7 ed.

BOWMAN, D. D. Georgis – Parasitologia Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010,

9 ed, 432p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1, 2014,

1038p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, 5 ed.

V.2,

2156p.

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

Bibliografia complementar:

BLOOD, D. C.; HENDERSON, J. A.; RASOSTISTS, O. M. Clínica Veterinária. Rio de:

Guanabara Koogan, 5 ed, 1988, 1121p.

CORRÊA, W. M.; CORRÊA, C. N. M. Enfermidades Infecciosas dos mamíferos

domésticos. Rio de Janeiro: MEDSI, 1992, 2 ed, 843p.

Sexto Período

VET218 – TERAPÊUTICA VETERINÁRIA – Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Terapêutica dos elementos sanguíneos e distúrbios hídrico-eletrolíticos; Terapia das intoxicações; Quimioterapia das doenças neoplásicas; Metabolismo do cálcio e fósforo; Vitaminas; Terapia de emergência; Cálculos de doses e receitas; Dermato-farmacologia; Terapias alternativas.

Bibliografia Básica:



ANDRADE, S. F. Manual de Terapêutica Veterinária. São Paulo: Ed. Roca, 2009.

ADAMS, H. R. **Farmacologia e terapêutica e, veterinária.** 6 ed. Guanabara Koogan, 2003.

REECE, W. O. **Fisiologia dos animais domésticos.** 12 ed. Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia complementar:

BOOTH, N. H.; McDONALD, L. E. Farmacologia e terapêutica em veterinária., 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

SPINOSA, H. S. Farmacologia aplicada a medicina veterinária. 3ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2011.

SILVA, P. Farmacologia. 5ª ed, Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.

GILMAN, A. G.; RALL, T. W.; NIES, A. S.; TAYLOR, P. The pharmacological basis of therapeutics. 8th ed., New York: Pergamon Press, 1996.

RANG, H. P.; DALE, M. M. Farmacologia. 2ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

VET226 – TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Introdução. Importância, composição química e obtenção higiênica do leite. Qualidade do leite: Processamento de leite de consumo e derivados. Elaboração dos principais derivados. Carne: obtenção, características gerais, principais processos empregados na conservação e processamento. Ovos: obtenção, estrutura, defeitos, padronização, armazenagem e conservação. Produtos das abelhas: obtenção, composição e processos tecnológicos de beneficiamento do mel de abelhas, cera, própolis e geleia real.

Bibliografia Básica:

FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos. Princípios e prática. 2.

ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p.

FURTADO, M.M. A arte e a ciência do queijo. 2.ed. São Paulo: Globo, 1991. 297 p.

ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de alimentos. Componentes dos alimentos e processos.

Vol. 1 Porto Alegre: Artmed, 2005, 294p.

ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de alimentos. Alimentos de origem animal. Vol. 2. Porto

Alegre: Artmed, 2005. 279 p.

Bibliografia complementar:

COELHO, D. T. & ROCHA, J. A. A. **Práticas de processamento de produtos de origem animal.** Viçosa: Imprensa Universitária, 1991. 58 p.



FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS. **Manual para fabricação de laticínios**. Belo Horizonte: CETEC, 1985. 73 p.

GAVA, A. J. **Princípios de tecnologia de alimentos**. 6.ed. São Paulo: Nobel, 1984. 238 p.

SHIMOKOMAKI, M; OLIVO, R; TERRA, N; FRANCO, B. D. G. M. **Atualidades em ciência e tecnologia de carnes**. São Paulo: Livraria Varela , 2006. 236 p.

SIQUEIRA, R.S. de. **Manual de microbiologia de alimentos**. Brasília: EMBRAPA/SPI, 1995. 159p.

VET230 – SEMIOLOGIA – Créditos: 05

Carga Horária: 75 – Hora/aula: 90

Ementa: Conceitos semiológicos básicos. Técnicas de contenção para exames clínicos. Meios e métodos de exame clínico. Plano de exame clínico. Termometria clínica. Exame dos sistemas linfático, cardiovascular, respiratório, digestivo, reprodutor masculino e feminino, urinário, nervoso e músculo esquelético. Exame das mucosas aparentes, pele e anexos cutâneos, glândula mamária, olhos e ouvidos.

Bibliografia Básica:

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**, 3 ed. São Paulo:

Roca, 2014.

RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de

Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.

388p.

YAGÜE, LMC; et al. **A exploração clínica dos bovinos**. São Paulo: Medvet, 2014.

484p.

Bibliografia complementar:

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**, 3 ed. São Paulo: Roca, 2014.

FERNÁNDEZ, V.L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos**. Editora MedVet: Porto alegre, 2010.

LOPRISE, H.B. **Odontologia em pequenos animais: consulta em 5 minutos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.

JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.



SALA, S.C. **Geriatrics canina e felina**. Editora MedVet: São Paulo, 2014. 316p.

YAGÜE, LMC; et al. **A exploração clínica dos bovinos**. São Paulo: Medvet, 2014. 484p

VET239 – PATOLOGIA VETERINÁRIA – Créditos: 05

Carga Horária: 75 – Hora/aula: 90

Ementa: Patologia do aparelho respiratório; Patologia do aparelho locomotor; Patologia do aparelho circulatório; Patologia do aparelho genital feminino; Patologia do aparelho masculino; Patologia da glândula mamária; Patologia do aparelho urinário; Patologia do aparelho nervoso; Patologia do aparelho digestivo.

Bibliografia Básica:

ANDRADE DOS SANTOS, J. **Patologia Especial dos Animais Domésticos**. Interamericana. Ed. Guanabara, 1986. 1975

CHEVILLE, N.F. **Introdução à Patologia Veterinária**. Ed. Manole, 1994.

VASCONCELOS, A.C. **Necropsia e Remessa de Material para Laboratório em Medicina Veterinária**. Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior.

Ministério

da Educação, Brasil, 1988.

Bibliografia complementar:

SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. **Patologia Veterinária**. 2ª ed., Editora Roca: São Paulo, 2016.

STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. **Fundamentos da patologia clínica veterinária**. 2ª ed., Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2012.

van DIJK, J.E.; GRUYS, E.; MOUWEN, J.M.V.M. **Atlas colorido de patologia veterinária**. 2ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2008.

WERNER, P.R. **Patologia geral veterinária aplicada**. Editora Roca: São Paulo, 2011.

ZACHARY, J.F.; MCGAVIN, M.D. **Bases da patologia em veterinária**. 5ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2013.

VET285 DIAGNÓSTICO POR IMAGEM – Créditos: 03

Carga Horária: 45 - Hora/aula: 54

Ementa: Bases históricas e importância da Radiologia e Ultrassonografia veterinária; Manipulação de aparelhos, Procedimentos, Análise de Exames e Laudo. Sistema ósseo e articular (anatomia radiográfica-patologias); Sistema digestivo (anatomia radiográfica, patologia –contrastes); Sistemas respiratório; Sistema urinário (anatomia radiográfica e processos patológicos no macho e fêmea-contrastes); Sistema genital na fêmea e no macho (anatomia radiológica, processos –patológicos); Sistema cardio-vascular; Sistema nervoso (contraste).

Bibliografia Básica:

CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia doppler em pequenos animais**. Roca, 2014. 468p.



KEALY, J.; McALLISTER, K. Radiologia e ultrassonografia do cão e gato. 5 ed., Editora Elsevier, 2012.

THRALL, D. E. Diagnóstico de radiologia veterinária, 5 ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia complementar:

FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. **Ultrassonografia na reprodução animal**. São Paulo: Revinter, 2014.

GETTY, R. **Sisson/Grossman anatomia dos animais domésticos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1986.

VET294 – FORRAGICULTURA – Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Ecossistemas de pastagens. Importância, introdução e reforma de plantas forrageiras na produção animal. Terminologias da cultura de pastagens. Correção, adubação, manejo da fertilidade do solo na produção de plantas forrageiras. Características morfológicas e fisiológicas de plantas forrageiras. Análise bromatológica de plantas forrageiras. Adaptação de plantas forrageiras as condições bióticas, climáticas, edáficas no cerrado brasileiro. Alelopatia em plantas forrageiras. Manejo do pastejo. Conservação de plantas forrageiras.

Bibliografia Básica:

MITIDIARI, J. Manual de gramíneas e leguminosas para pastos tropicais. São Paulo:

Nobel, 2ed. 1988, 198p.

VIOSIN, A. Dinâmica das pastagens. São Paulo: Mestre Jou, 2 ed. 1979. 406p.

MATTOS, H. B.; WERNER, J. C.; YAMADA, T.; MALAVOLTA, E. Calagem e adubação

de pastagens. Piracicaba: Associação Brasileira pa Pesquisa da Potassa e do Fosfato.

1986. 476p.

PEIXOTO, M. A.; MOURA, J. C.; SILVA, S. C.; FARIA, V. P. Produção Animal em

Pastagens. Piracicaba: FEALQ. 2003. 354P.

VARGAS, M. A. T.; HUNGRIA, M. Biologia dos solos dos Cerrados. Planaltina:

EMBRAPA-CPAC. 1997. 524p.

Bibliografia complementar:

ALCANTARA, P.B. **Plantas forrageiras – gramíneas e leguminosas**. Editora Nobel: São Paulo, 2009. 162p.

BAUER, M.O.; SOUZA, A.L. **Recuperação de pastagens**. Editora LK: Brasília, 2007. 84p.

REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura – ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros**. Editora Funep: Jaboticabal, 2014. 714p.



Sétimo Período

VET244 – BOVINOCULTURA DE CORTE E LEITE – Créditos: 06 Carga Horária: 90 - Hora/aula: 108

Ementa: A pecuária de corte e leite no Brasil e no mundo. O mercado de produtos lácteos, aspectos relacionados à produção e à composição do leite. Ezzognósia do tipo leiteiro. Principais raças exploradas no Brasil. Manejo geral do rebanho (cria, recria, engorda). Manejo de ordenha. Manejo reprodutivo. Alimentação de bovinos. Produção do novilho precoce. Produção do novilho superprecoce. Melhoramento genético de bovinos. Cruzamentos na bovinocultura. Instalações e manejo de bovinos.

Bibliografia

- LUCHIARI FILHO, A. Novilho Precoce: 40 anos. Piracicaba: ESALQ/USP. 2013. 168p.
- MARQUES, D. C. Criação de Bovinos. Belo Horizonte: CVP. Consultoria Veterinária e Publicações. 586p. 2003.
- NORONHA, J. F.; NUNES, C. L. M.; GERALDINE, D. G.; SILVA JUNIOR, R. P. Análise da rentabilidade da atividade leiteira no Estado de Goiás. Goiânia: Ed. Da UFG. 2001. 108p.
- PEIXOTO, A. M.; LIMA, F. P.; SAMPAIO, N. S. Exterior e julgamento de bovinos. Piracicaba: FEALQ. 1990. 222P.
- PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. Confinamento de bovinos leiteiros. Piracicaba: FEALQ. 1993. 288p.
- PEIXOTO, A.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. Confinamento de bovinos de corte. Piracicaba: FEALQ. 1993. 180p.
- SANTIAGO, A. A. Os cruzamentos na pecuária bovina. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 549p. 1984.
- TORRES, A. JARDIM, W. R. Manual de zootecnia, Raças que interessam ao Brasil. São Paulo: Editora Agronômica Ceres. 299p. 1975.

Bibliografia complementar:

- BARBOSA, M. A. A. F., OLIVEIRA, R. L., Produção de Carne Bovina a Pasto. In: ZOOTECA: A Zootecnia e o Agronegócio, 1., 2004, Brasília. Anais: Brasília: UPIS. P. 314 a 350. 2004.
- JARDIM, W. R. Bovinocultura. Campinas: Editora I. C.E.A. 525p. 1983.
- PEIXOTO, A. M., MOURA, J. C., FARIA, V. P. Produção do Novilho de Corte. Piracicaba: FEALQ, 1996.

VET270 – ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA – Créditos: 04
Carga Horária: 60 - Hora/aula: 72

Ementa: Introdução ao estudo da anestesiologia veterinária. Medicação pré-anestésica. Agentes miorelaxantes. Anestesia local. Anestesia geral injetável. Anestesia dissociativa. Anestesia geral inalatória. Circuitos anestésicos. Planos anestésicos. Anestesia geral inalatória. Monitoração anestésica. Emergências anestésicas.

Bibliografia Básica:

- FANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. 2ed. Roca. 2009.
- MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: Farmacologia e técnicas: texto e atlas. 5ed. Guanabara Koogan. 2008.
- MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: Farmacologia e técnicas: texto e atlas. 6ed. Guanabara Koogan, 2011.
- SPINOSA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Ateneu, 2006.
- VALVERDE, A.; DOHERTY, T. Manual de anestesia & analgesia em equinos. São Paulo: Roca, 2008.

Bibliografia complementar:

- DIBARTOLA, S.P. Anormalidades de fluidos, eletrólitos e equilíbrio ácido-básico na clínica de pequenos animais. 1 ed. Roca. 2007.
- DOHERTY & VALVERDE, *Manual de Anestesia & Analgesia em Equinos*. São Paulo: Roca, 2008.
- FIALHO, S.A.G. Anestesiologia veterinária: guia prático de anestesia para pequenos e grandes animais. 2ed. Nobel. 1989.
- H. RICHARD ADAMS. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- MUIR III, W.W. Manual de anestesia veterinária. 3ed. Artmed. 2001.
- NATALINI, C.C. Teoria e técnicas em anestesiologia veterinária. Artmed. 2007

VET271 – DOENÇAS INFECCIOSAS DE BOVINOS E EQUINOS – Créditos: 04
Carga Horária: 60 - Hora/aula: 72

Ementa: Doenças infecciosas dos ruminantes e equinos. Etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, prognóstico, tratamento, profilaxia e controle. Importância econômica, social e implicações em saúde pública.

Bibliografia Básica:

- CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. *Enfermidades Infecciosas dos Mamíferos Domésticos*. 2 ed. São Paulo: Varela, 2001.



QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, E.C. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Artmed: Porto Alegre. 2011. 512p.

RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C. *Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Bibliografia complementar:

CADERNO TÉCNICO. Encefalopatia Espongiforme Transmissível. Brasília: ANVISA, 2004.

DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H.D.; STÖBER, M. *Rosenberger – Exame Clínico dos Bovinos*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

RIBEIRO, M.G. Princípios terapêuticos na mastite em animais de produção e de companhia. In: ANDRADE, S.F. (Eds). *Manual de Terapêutica Veterinária*. 3.ed. Roca: São Paulo, 2008. p.759-771.

VET272 – CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I – Créditos: 04
Carga Horária: 60 - Hora/aula: 72

Ementa: Clínica médica geral de cães e gatos; terapêuticas diversas; Afecções dos sistemas digestório, hepático, urinário, nervoso e pancreático.

Bibliografia Básica:

BISTNER, S. L.; FORD, R. B. Manual de procedimentos veterinários e tratamentos de emergência. São Paulo, ed. Roca, 6 ed, 1997

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratamento de Medicina Interna Veterinária: Doenças do Cão e do Gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

FERNANDEZ, V. L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos**. 1 ed., 2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2014.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. *Medicina Interna de Pequenos Animais*. 3 ed., 2003.

Bibliografia complementar:

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**, 3 ed. São Paulo: Roca, 2014.

RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.



VET275 – DOENÇAS INFECCIOSAS DE CÃES E GATOS – Créditos: 03
Carga Horária: 45 – Hora/aula: 54

Ementa: Estudo das principais doenças infecciosas de cães e gatos, causadas por vírus, bactérias e fungos, enfatizando a etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, patogenia, sintomatologia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, aspectos zoonóticos, profilaxia, controle e legislação.

Bibliografia Básica:

BARR, S.C.; DWIGHT, D.B. **Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gatos:**

Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária:**

Doenças do Cão e do Gato. 2 volumes. 5 ed. São Paulo: Manole, 2004.

PAPICH, M.G. **Manual Saunders de Terapia Veterinária.** 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

Bibliografia complementar:

BEER, J. *Doenças infecciosas dos animais domésticos.* São Paulo: Roca, 1999.

CORRÊA, O. *Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos.* 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1975.

MAYR, A.; GUERREIRO, M.G. *Virologia Veterinária.* 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 1981.

SANTOS, J.A.; MELLO, M.R. *Diagnóstico Médico Veterinário: colheita de material.* 7 ed. Barueri: Nobel, 1980.

VET286 – PRODUÇÃO DE SUÍNOS – Créditos: 03
Carga Horária: 45 - Hora/aula: 54

Ementa: Suinocultura no Brasil: Análise e perspectivas; Manejo da fêmea e dos machos reprodutores; Manejo do leitão do nascimento ao abate; Raças de suínos; Seleção de reprodutores; Instalações; Ambiência; Planejamento para implantação de projetos; Noções de bem estar; Evolução de plantel; Biossegurança aplicada a suinocultura; Manejo Alimentar nas diferentes fases de produção; Programas sanitários básicos.

Bibliografia

SOBESTIANSKY et al. Suinocultura intensiva: produção, manejo, e saúde do rebanho. Concórdia: EMBRAPA – CNPSA. 1998. 388 p

SOBESTIANSKY et al. Clínica e Patologia Suína; 2ªedição, Goiânia, 1999, 464 p

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. Doenças dos suínos. Goiânia: Cãnone Editorial. 2007. 770p.

Bibliografia complementar:



ROSTAGNOS, H. S.; ALBINO, L. F. T.; DONZELE, J. L.; GOMES, P. C.; FERREIRA, A. S.; OLIVEIRA, R. F.; LOPES, D. C. Tabelas Brasileiras para aves e suínos, Viçosa: UFV, 2000. 141 p.

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D.; Clínica Veterinária em Sistemas Intensivos de Produção de Suínos e Relato de Casos Clínicos; Goiânia. 2001. 153p

Produção de suínos: teoria e prática /Coordenação editorial Associação Brasileira de Criadores de Suínos; Coordenação Técnica Integrall Soluções em Produção Animal; Brasília, 2014. 908 p. Disponível em <http://www.abcs.org.br/>

Manual Brasileiro de Boas Práticas Agropecuárias na Produção de Suínos / Revisão Técnica ARMANDO LOPES AMARAL et al.; Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 140 p. Disponível em <http://www.abcs.org.br/>

VET287 – PRODUÇÃO DE AVES – Créditos: 03

Carga Horária: 45 - Hora/aula: 54

Ementa: Avicultura e seus impactos ambientais; Noções de anatomia e fisiologia das aves; Produção de frangos de corte; linhagens, programa alimentar, sanidade, instalações, equipamentos e manejo.

Bibliografia

BORNE, P. COMTE, S. Vacinas e vacinação na produção avícola. Porto Feliz, SP:

Ceva. 140p. 2003.

BERCHIERI JUNIOR, A.; MACARI, M. Doenças das aves. Campinas: FACTA. 800p.

2000.

ENGLERT, S. Avicultura - tudo sobre raças, manejo e alimentação. 7ª ed., Guaíba:

Agropecuária, 1998. 238p.

INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA. Curso de avicultura. 4. Ed.

Campinas: Câmara Brasileira do Livro. 331p.1973.

ROSTAGNO, H. S.; SILVA, D. J.; COSTA, P. M. A.; FONSECA, J. B.; SOARES, P.

R.; PEREIRA, A. A.A.; SILVA, A. Composição de alimentos e exigências nutricionais

de aves e suínos (Tabelas brasileiras). Viçosa: UFV. 1987, 60p.

Bibliografia complementar:

ANDRIGUETO, J. M. et al. **Normas e padrões de nutrição e alimentação animal.** Paraná: MAARA/SRD/DTPA, 2000. 152 p.

SANTOS, B. M.; FARIA, J. E. Doenças nutricionais e metabólicas das aves. 2ª ed., Viçosa: UFV, 2005. 28p.

Oitavo Período

VET248 – FISIOLOGIA DA REPRODUÇÃO E OBSTETRÍCIA – Créditos: 05

Carga Horária: 75 – Hora/aula: 90



Ementa: Estudo da fisiologia reprodutiva e obstétrica dos animais domésticos, com ênfase às peculiaridades morfo-funcionais e biologia fisiológica da gestação normal das espécies de interesse médico veterinário. Distinguir, interpretar e explicar o parto normal, fisiológico ou eutócico nas diferentes espécies domésticas.

Bibliografia Básica:

- GRUNERT, E. et al. **Manual de obstetrícia veterinária**. 3.ed. Porto Alegre: Sulina, 1977.
- MIES FILHO, A. **Reprodução dos animais e Inseminação Artificial**. Sulina. 2v. 1982.
- NOAKES, D. E. **Fertilidade e obstetrícia em bovinos**. São Paulo: Varela. 1990.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. **Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos – Ginecologia**. São Paulo: Varela. 2005.
- HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. **Reprodução Animal**, São Paulo: Manole, 2004, 7ed, 513p.

Bibliografia complementar:

- CUPPS, P.T. **Reproduction in Domestic Animals**. 4. ed. California: Academic Press, 1991.
- HAFEZ, E.S.E. **Reproduction in Farm Animals**. 6. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993.
- DERIVAUX, J. **Reprodução dos animais domésticos: fisiologia, o macho, inseminação artificial, patologia**. Zaragoza: Editorial Acribia, 1980.
- LAZZARINI NETO, S.; NAKAMAE, I,J. **Reprodução e melhoramento genético**. São Paulo: SF Editores, 1995.
- MCKINNON, A.O.; VOSS, J.L. **Equine reproduction**. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993.
- NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- THIBault et al. **Reproduction in Mammals and Man**. Ellipse. 1993.
- SOBESTIANSKY et al. **Suinocultura Intensiva**. Embrapa. CNPSA. 1998.
- TONIOLLO, G. H.; VICENTE, W. R. R. **Manual de obstetrícia veterinária**. São Paulo: Varela, 1995.

VET273 – CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS II – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Afecções dos sistemas respiratório, cardiovascular, oftálmico e auditivo.

Bibliografia Básica:



BISTNER, S. L.; FORD, R. B. **Manual de procedimentos veterinários e tratamentos**

de emergência. São Paulo, ed. Roca, 6 ed, 1997

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratamento de Medicina Interna Veterinária: Doenças do Cão e do Gato.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

FERNANDEZ, V. L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos.** 1 ed, 2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos.** São Paulo: Roca, 2014.

MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. **Manual de Endocrinologia em Cães e Gatos.** São Paulo: Roca, 4 ed, 2015.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais.** 3 ed, 2003.

RHODES, K.H. **Dermatologia de pequenos animais – consulta em 5 minutos.** São Paulo: Revinter, 2005.

Bibliografia complementar:

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico,** 3 ed. São Paulo: Roca, 2014.

RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais.** Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais.** Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.

VET284 – TOXICOLOGIA VETERINÁRIA – Créditos: 03

Carga Horária: 45 - Hora/aula: 54

Ementa: Introdução a Toxicologia, conceitos, toxicodinâmica, toxicocinética, toxicologia clínica, urgências em intoxicações, medidas de apoio no tratamento das intoxicações, toxicologia dos praguicidas; toxinas de origem animal; plantas tóxicas de interesse agropecuário, plantas tóxicas ornamentais, toxicologia dos medicamentos, micotoxinas e toxinas bacterianas.

Bibliografia Básica:

NOGUEIRA, R. M. B.; ANDRADE, S. F. **Manual de Toxicologia Veterinária.** São Paulo: Rocca. 2011.

SPINOSA, H. S. **Farmacologia Aplicada a Medicina Veterinária.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5ed. (Reimp.). 2014. 742p.

RIET-CORREA, F.; MÉNDEZ, M. C.; SCHILD, A. L. **Intoxicações por plantas e**

micotoxicoses em animais domésticos. Montevideu: Editorial Agropecuário Hemisfério SUR. 340p. 1993.



Bibliografia complementar:

- CASARETT e DOULL. A ciência básica dos tóxicos. Lisboa: McGraw-Hill. 5 ed. 2001, 864p.
- KATZUNG, B.G. Farmacologia básica e clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998.
- MÉNDEZ, M.D.C.; RIET-CORREA, F. Plantas Tóxicas e Micotoxicoses. Pelotas: UFPEL. 2000, 112p.
- NICOLELLA, A.; BARROS, E. TORRES, J.B.; MARQUES, M.G. Acidentes com Animais Peçonhentos. Consulta Rápida. Porto Alegre, 1997, 207p.
- OSWEILER, G.D. Toxicologia Veterinária. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998, 526p.
- PETERSON, M. E.; TALCOTT, P. Small Animal Toxicology. Philadelphia: Saunders, 2001, 796p.
- RANG, H.P. & DALE, M.M. Farmacologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2001.
- RIET-CORREA, F.; MÉNDEZ, M.D.C.; SCHILD, A.L.; Intoxicações por Plantas e Micotoxicoses em Animais Domésticos. Pelotas: Editorial Hemisfério Sul do Brasil, 1993, p. 299-307.

VET288 – TÉCNICA CIRÚRGICA – Créditos: 05

Carga Horária: 75 – Hora/aula: 90

Ementa: Introdução ao estudo da cirurgia Veterinária. Normas e nomenclatura técnica. O ambiente cirúrgico. Profilaxia da infecção. Tempos fundamentais da cirurgia. Pré-, trans- e pós-operatório. Suturas e materiais cirúrgicos e instrumentação. Sítios de incisão abdominal nas diferentes espécies domésticas. Acesso cirúrgico a cavidade torácica no cão e gato. Cirurgias dos sistemas genital feminino e masculino, digestório, urinário, cardiovascular, respiratório, linfático, locomotor e tegumentar e acessórios nas diferentes espécies domésticas.

Bibliografia Básica:

- BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca: São Paulo, 1996.
- FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca: São Paulo, 2001.
- HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. **Cirurgia ortopédica em cães e gatos**. 4ª ed, Editora Roca: São Paulo, 2006
- HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Artmed, 1999
- SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Editora Manole, 1998.

Bibliografia complementar:

- FULLER, J. R. Técnica cirúrgica – princípios e prática. Editora Guanabara Koogan, 2004.



HENDRICKSON, D. A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais**. 3 ed. Guanabara Koogan, 2010.

KNECHT, C.D.; ALLEN, A.R.; WILLIAMS, D.J.; JOHNSON, J.H. **Técnicas fundamentais em cirurgia veterinária**. 2 ed. Roca. 1985.

VET297 – DOENÇAS INFECCIOSAS DE SUÍNOS E AVES – Créditos: 03
Carga Horária: 45 - Hora/aula: 54

Ementa: Doenças infecciosas de aves e suínos. Etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, prognóstico, tratamento, profilaxia e controle.

Bibliografia Básica:

BERCHIERI JÚNIOR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.D.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F.

Doenças das Aves. Campinas: FACTA, 2000.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, E.C.

Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: Artmed. 2011.

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. **Atlas de Doenças dos Suínos**. Editora da ABRAVES, 2003.

Bibliografia complementar:

BEER, J. *Doenças Infecciosas em Animais Domésticos*. São Paulo, ROCA, 1988.

BLOOD, D.C. *Clínica Veterinária em Sistemas Intensivos de Produção de Suínos e Relatos de Casos Clínicos*.

BLOOD, D.C.; HEWDERSON, J.A. *Medicina Veterinária*. Rio de Janeiro, 5. Ed. Guanabara Koogan S.A.; 1988.

CORRÊA, O. *Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1975.

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D.; MORAES, N.; CARVALHO, L. F.; OLIVEIRA, S. *Clínica e Patologia Suína*. 2 ed. Goiânia: Art 3, 1999.

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S.; SESTI, L. A. C. *Suinocultura Intensiva: Produção, Manejo e Saúde do Rebanho*. Brasília: Embrapa-SPI, 1998.

VET298 CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS – Créditos: 05
Carga Horária: 75 - Hora/aula: 90

Ementa: Exame clínico e elaboração de um diagnóstico. Doenças do recém nascido. Enfermidades causadas por deficiências nutricionais. Afecções clínicas do aparelho respiratório, Afecções clínicas do aparelho digestivo, Afecções clínicas da pele, Afecções clínicas da glândula mamária, afecções clínicas do aparelho circulatório, Afecções clínicas do sistema nervoso, Enfermidades do sangue.



Bibliografia Básica:

DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H.D.; STÖBER, M. **Rosenberger – Exame Clínico dos**

Bovinos. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

OGILVIE, T.H. **Medicina Interna de Grandes Animais**. São Paulo: Artmed, 2000.

RADOSTITS, O.M.; BLOOD, D.C. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos**

bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Bibliografia complementar:

DIAS, R.O.S.; MARQUES JR, A.P. *Atlas: Casco em Bovinos*. Editora Lemos, 2003.

DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. *Manejo Sanitário Animal*. São Paulo: EPUB, 2001.

KNOTTEBELT, D.C, PASCOE R.R. *Afecções e distúrbios do cavalo*. São Paulo. Manole, 1998.

MEYER, H. *Alimentação de cavalos*. São Paulo: Livraria Varela, 1995.

PAPICH, M.G. *Manual Saunders de Terapia Veterinária*. 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; LEMOS, R.A.A.; BORGES, J.R.J. *Doenças de Ruminantes e Equídeos*. 2 volumes. 3 ed. Fernovi, 2007.

ROBINSON, N.E. *Current Therapy in Equine Medicine*. 4. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1997.

ROCKETT, J.; BOSTED, S. *Procedimentos clínicos veterinários na prática de grandes animais*. Cengage Learning, 2012.

SMITH, B. P. *Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais*. 3 ed. São Paulo: Manole, 2006.

STASHAK, T.S. *Claudicação em Equinos segundo Adams*. 5 ed. São Paulo: Roca, 2014.

THOMASSIAN, ARMEN. *Enfermidades dos cavalos*. 3 ed. São Paulo: Livraria Varela, 1997, 643p.

Nono Período

VET254 – PRÁTICA HOSPITALAR – Créditos: 02

Carga Horária: 45 – Hora/aula: 54

Ementa: Acompanhamento dos atendimentos a pequenos e grandes animais na área de clínica e cirurgia na Clínica Veterinária na Universidade de Rio Verde – UniRV orientado pelo professor responsável, visando ao aluno uma maior vivência profissional nessa área.

Bibliografia Básica:



- BISTNER, S. L.; FORD, R. B. **Manual de procedimentos veterinários e tratamentos de emergência**. São Paulo, ed. Roca, 6 ed, 1997
- DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H.D.; STÖBER, M. **Rosenberger – Exame Clínico dos Bovinos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
- ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratamento de Medicina Interna Veterinária: Doenças do Cão e do Gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- FERNANDEZ, V. L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos**. 1 ed, 2010.
- JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2014.
- JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revonter, 2012.
- MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. **Manual de Endocrinologia em Cães e Gatos**. São Paulo: Roca, 4 ed, 2015.
- NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, 2003.
- OGILVIE, T.H. **Medicina Interna de Grandes Animais**. São Paulo: Artmed, 2000.
- RADOSTITS, O.M.; BLOOD, D.C. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- RHODES, K.H. **Dermatologia de pequenos animais – consulta em 5 minutos**. São Paulo: Revinter, 2005.
- THRALL, M. A. et al. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. 2 ed. Roca, 2015.

Bibliografia complementar:

- BUSH, B.M. **Interpretação de exames laboratoriais para clínicos de pequenos animais**. Roca: São Paulo, 2004. 384
- FEITOSA, F. L. **Semiologia Veterinária**. São Paulo: Roca, 2004.
- JUSTEN, H. **Coletâneas em medicina e cirurgia felina**. LF Livros: Rio de Janeiro, 2004.
- SPINOSA, H.S.; GÓRNIAC, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**, 4.ed. Guanabara-Koogan: Rio de Janeiro, 2006. 545p.
- SHERDING, R. G. **Emergências clínicas em veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- SWENSON, M. J.; REECE, W. O. **Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos**. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

VET276 – ZONOSSES E SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Conceitos básicos para estudo das zoonoses. Organizações Nacionais e Internacionais para vigilância e controle das epizootias e epidemias. Papel do Médico Veterinário no NASF. Enfermidades zoonóticas emergentes. Classificação das zoonoses. Principais zoonoses causa das por: vírus, clamídeas e



rickettsias; bactérias; helmintos; protozoários; fungos. Controle de vetores artropodes e vertebrados sinantrópicos. Centros de Controle de Zoonoses.

Bibliografia

- ARSKY, M. L. N. S. **Manual de Controle de Roedores**, FUNASA, Brasília, 2002.
- DOMINGUES, P. F. **Manejo Sanitário**. 1. Ed. Rio de Janeiro. EPUB, 2001.
- ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde**. 6 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
- ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde**. 7 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

Bibliografia complementar:

- BEER, J. **Doenças Infecciosas em Animais Domésticos**. São Paulo, ROCA, 1988, 457p.
- BLOOD, D. C. & HEWDERSON, J. A. **Medicina Veterinária**. Rio de Janeiro, 5. Ed. Guanabara Koogan S. A., 1988. 1121 p.
- CORTES, J. A. **Epidemiologia: conceitos e princípios fundamentais**. São Paulo: Varela, 1993.

VET289 – CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS – Créditos: 05 Carga Horária: 75 – Hora/aula: 90

Ementa: Tópicos sobre diagnóstico e tratamento de feridas, distrofias, hérnias, oncologia, afecções dos sistemas gênito-urinário, locomotor, digestório, da cabeça e do pescoço. Indicar e executar a técnica operatória condizente com a afecção e aplicar conhecimentos de pré, trans e pós-operatório.

Bibliografia Básica:

- BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais** Editora Roca, 1996.
- FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca 2014.
- SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Editora Manole, 1998.

Bibliografia complementar:

- FANTONI, D. T. **Anestesia em cães e gatos**. Editora Roca
- HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. **Cirurgia ortopédica em cães e gatos**. Editora Roca. Ed. 4, 2006
- HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Artmed, 2006
- KNECHT, C. D. e colaboradores **Técnicas fundamentais em cirurgia de veterinária**. Editora Roca, 1985.
- LAZZERI, L. **Fases fundamentais da técnica cirúrgica**. Editora Varela, 1977.
- MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária- farmacologia e técnicas** Editora Guanabara Koogan, 2008.



THURMON, J. C. TRANQUILI, W. J. **LUMB & JONES Veterinary anesthesia**
Editora Lippincott Williams & Wilkins.

VET290 – CLÍNICA CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS – Créditos: 05
Carga Horária: 75 – Hora/aula: 90

Ementa: Tópicos sobre diagnóstico e tratamento de feridas, distrofias, hérnias, síndrome choque, oncologia, afecções do sistema urinário, locomotor, digestório, cabeça e pescoço. Indicar e executar a técnica operatória condizente com a patologia e aplicar conhecimentos de pré, trans e pós-operatório.

Bibliografia Básica:

HENDRICKSON, D.A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
MASSONE, F.V. **Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. **Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte**. São Paulo: Ed. Roca, 2002.

Bibliografia complementar:

BROWN, C.M.; BERTONE, J.J. *Consulta Veterinária em 5 Minutos - Espécie Equina*. São Paulo: Manole, 2005.
DIRKSEN, G. et al. *Exame clínico dos bovinos*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
DOHERTY, T.; VALVERDE, A. *Manual de Anestesia e Analgesia em Equinos*. São Paulo: Roca, 2008.
HENDRICKSON, D.A. *Cuidado de Ferimentos para Veterinários de Equinos*. São Paulo: Roca, 2006.
NIXON, A.J. *Equine Fracture Repair*. Philadelphia: W. B. Saunder Company, 1996.
RADOSTITS, O.M. et al. *Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
RABELO, R.E.; SILVA, O.C. *Aspectos Morfofuncionais, Clínicos e Cirúrgicos do Pênis, Prepúcio e Testículos de Touros*. Jaboticabal: Ed. Kelps, 2011.
SMITH, B.P. *Medicina Interna de Grandes Animais*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2006.

VET291 – DEONTOLOGIA VETERINÁRIA – Créditos: 02
Carga Horária: 30 – Hora/aula: 36

Ementa: Legislação, regulamentação e ética da profissão do médico veterinário.



Bibliografia Básica:

HOTTOIS, G.; PARIZEAU, M.H.C.A. **Dicionário da bioética**. Lisboa: Editora Instituto Piaget, 1998.

PETROIANU, A. **Ética, moral e deontologia médicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SÁ, A.L. **Ética profissional**. 4ª ed., Goiânia: Editora Atlas, 2001.

Bibliografia complementar:

BROOM, D. M., FRASER, A. F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4 ed. Manole, 2010.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Resolução n. 722 de 16 de agosto de 2002. **Código de Ética do Médico Veterinário**. Disponível em < <http://portal.cfmv.gov.br/portal/uploads/codeticacfmv.pdf> >.

SILVEIRA, D.L.; FERREIRA, E. **Ética e Bioética na Formação Acadêmica**. Editora E-Papers: Rio de Janeiro, 2009.

VET295 – INSPEÇÃO SANITÁRIA DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL –

Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Histórico. Evolução da legislação do setor. Classificação regulamentar dos estabelecimentos de produtos de origem animal. A inspeção e o controle na indústria de alimentos. Higiene industrial. Localização, construção e funcionamento dos estabelecimentos de produtos de origem animal. Fases tecnológicas do abate que interferem na higiene das carnes. Abate humanitário. Métodos de insensibilização. Inspeção Ante- e Pós-Morte. Linhas de inspeção. Sistema linfático aplicado. Estudo dos produtos de origem animal como matéria prima industrial. Utilização do frio industrial. Inspeção sanitária e tecnologia do pescado, mel, leite e carne e seus derivados.

Bibliografia Básica:

GAVA, A. J. **Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo, Nobeç, 2008.

GIL J. I.; DURÃO, J. C. **Manual de Inspeção Sanitária de Carnes**. Fundação Caloust

Gulbenkian, Lisboa., 1989.

PARDI, M. C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne Vol 1**. 1 ed. Goiânia. CEGRAF-UFG/ Niterói: EDUFF, 1993.

PARDI, M. C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne Vol 2**. 1 ed. Goiânia. CEGRAF-UFG/ Niterói: EDUFF, 1993.

Bibliografia complementar:

FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos**. Atheneu, São Paulo, 1996, 182p.

BARTELS, H., **Inspeccion Veterinária de La Carne**, Acribia, 1980.

PRATA, L.F. **Fundamentos da ciência do leite**. Jaboticabal: Funep, 2001.



VET299 – BIOTECNOLOGIA E FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO –

Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Aspectos da subfertilidade e infertilidade das fêmeas domésticas. Aspectos da subfertilidade e infertilidade dos machos domésticos. Estudo dos métodos gerais de colheita e tecnologia do sêmen. Inseminação artificial, Produção de embriões *in vivo* e *in vitro* e outras biotecnologias aplicadas à reprodução de animais domésticos.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, J. M. **Embriologia veterinária comparada**. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2009, 176p.

DIRKSEN, G.; GRUNDER, H.; STOBBER, M. ROSENBERGER - **Exame clínico dos**

bovinos, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 3 ed, 419p.

GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. **Patologia e clínica da reprodução dos**

animais mamíferos domésticos – Ginecologia. São Paulo: Varela. 2005.

HAFEZ, E. S E; HAFEZ, B. **Reprodução Animal**. Barueri-SP: Manole, 2004, 7ª edição, 513p.

MIES FILHO, A. **Reprodução dos animais domésticos e inseminação artificial**.

Porto Alegre: Sulina, 1977, 4 ed, vol.2, 652p.

MIES FILHO, A. **Reprodução dos Animais e Inseminação Artificial**. Porto Alegre:

Ed. Sulina, 1977, 4 ed, vol. 1. 359 p.

Bibliografia complementar:

GONSALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. **Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal**, São Paulo: Livraria Varela, 2001. cap. 3, p. 25-55.

NASCIMENTO, R. N.; SANTOS, R. L. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 2 ed, 137p.

PALHANO, H. B. **Reprodução em Bovinos**. Rio de Janeiro: L. F. Livros de Veterinária Ltda, 2008, 2 ed, 249p.

Décimo Período

VET300 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Carga Horária: 400

Ementa: Estágio de condução individual em área relacionada à medicina veterinária, sob a orientação de um professor do Departamento de Medicina Veterinária e supervisão no local de estágio. Deverá ser cumprido em locais pré-



determinados pelo NESTAVET (Núcleo de Estágios da Faculdade de Medicina Veterinária).

VET301 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Carga Horária: 90

Ementa: O TCC consistirá do Relatório Técnico-Científico referente ao estágio supervisionado obrigatório ou a apresentação de trabalho de pesquisa desenvolvida pelo aluno no decorrer do curso. O projeto de pesquisa usado para o TCC deverá ser devidamente cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa e no Núcleo de Pesquisa da Faculdade de Medicina Veterinária. O TCC deverá ser realizado sob orientação de um professor da Universidade de Rio Verde qualificado para a área do trabalho.

Optativas

VET235 – PISCICULTURA – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Princípios básicos da piscicultura. O ecossistema aquático. Limnologia aplicada à piscicultura: características físico-químicas e biológicas de águas adequadas ao cultivo. Anatomia e fisiologia de peixes. Principais espécies de cultivo. Cultivo em viveiros, tanques-rede e *raceways*. Calagem e adubação de viveiros. Nutrição e alimentação. Reprodução Induzida. Larvicultura. Despesca, transporte e comercialização. Sanidade.

Bibliografia Básica:

- ARANA, L. V. **Aquicultura e desenvolvimento sustentável**. Florianópolis: Editora da UFSC. 1999. 310p.
- BOTELHO, G.; ABREU, A. B. **Doenças e tratamento dos peixes ornamentais**. Rio de Janeiro: Edições Pisces. 1977. 120p.
- TEIXEIRA FILHO, A. R. **Piscicultura ao alcance de todos**. São Paulo: Nobel, 2 ed. 1991.
- ZAVALA-CAMIN, L. A. **Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes**. Maringá: EDUEM. 1996. 129P.

Bibliografia complementar:

- BALDISSEROTTO, B. & RADÜNZ NETO, J. Criação de jundiá. Ed. UFSM, 2004. 232p.
- BALDISSEROTTO, B; Gomes, LC. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria: Editora UFSM, 2005, 470 p.



CYRINO, JEP; URBINATI, EC; FRACALLOSSI, DM, CASTAGNOLLI, N (Org.). Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. São Paulo, 2004. 345p.

ESTEVES, F. de A. Fundamentos de Limnologia. Rio de Janeiro, FINEP, 1988. 575p.

MOREIRA, H. L. M.; VARGAS, L.; RIBEIRO, R. P.; ZIMMERMANN, S. **Fundamentos da Moderna Aquicultura**. Paraná: Ulbra, 2001. 200p.

VALENTI, W. C.; C. R.; PEREIRA, J. A.; BORGHETTI, J. R. **Aquicultura no Brasil: Bases para um desenvolvimento sustentável**. Ministério da Ciência e Tecnologia. Brasília, 2009. 399p.

VET236 – CUNICULTURA – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Princípios básicos. Importância econômica. Evolução e situação atual. Estudo das raças de interesse econômico. Sistemas de criação. Reprodução. Nutrição e alimentação. Instalações e equipamentos. Manejo da criação. Abate e comercialização. Principais enfermidades.

Bibliografia Básica:

BARTLORI, P. C. **Cunicultura**. Biblioteca Agrícola Aedos. 1974. 213p.

DUARTE, A. T.; CARVALHO, J. M. **Cunicultura**. Lisboa: Clássica Editora. 1979. 413p.

RUIZ, L. **O coelho: manejo, alimentação, doenças**. Portugal: LITEXA. 1980. 210p.

TORRES, A. JARDIM, W. R. **Manual de zootecnia, Raças que interessam ao**

Brasil. São Paulo: Editora Agronômica Ceres. 299p. 1975.

Bibliografia complementar:

MELLO, H.V. & SILVA, J.F. A Criação de Coelhos. Rio de Janeiro. Editora Globo. 1988. 214p.

NRC. Nutritional Requirements of Rabbits. National Academy of Science, 78p. 1977.

LUKEFAHR, L. Curso Internacional de Produção de carne de coelhos. SEBRAE, SP. 103p. 1996.

SURDEAU, P. & HENAFF, R. Produccion de conejos. 2ª ed. Madri, Ediciones Mundi-prensa. 1984. 240p.

ZAPATERO, J.M.M. Coelhos: alojamento e manejo. Litexa. 267p. 1979.

VET237 – BIOCLIMATOLOGIA ANIMAL – Créditos: 03
Carga Horária: 45 – Hora/aula: 54

Ementa: Introdução geral à Bioclimatologia; adaptação e evolução dos organismos. Efeitos do ambiente tropical sobre a produção, reprodução e saúde dos animais. Mecanismos de termorregulação nos animais. Fatores climáticos associados aos ambientes tropicais. Características dos animais associadas à termorregulação e ao desempenho em ambientes específicos. Avaliações de



animais para adaptação a ambientes tropicais. Melhoramento genético para adaptação.

Bibliografia Básica:

DOMINGUES, O.D. **Elementos de Zootecnia Tropical**. 6 ed. São Paulo: Nobel, 1986. 143p.

Bibliografia complementar:

MULLER, P.B. **Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos**. Porto Alegre: Sulina, 1984.

NAAS, I.A. **Princípios de conforto térmico na produção animal**. São Paulo: Ícone, 1989. 183p.

TEIXEIRA, V.H. **Construções e Ambiência. Instalações para Suínos e Aves**. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997. 182p.

VET238 – CAPRINOCULTURA E OVINOCULTURA – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Importância e situação da caprinocultura e ovinocultura no Brasil e no mundo. Exterior e raças de interesse econômico para o Brasil. Alimentação, manejo e instalações para as diferentes categorias de criação. Reprodução e eficiência reprodutiva. Produtos da exploração de caprinos e ovinos (carne, lã, leite, pelos, esterco). Principais doenças e suas respectivas práticas profiláticas. Planejamento da criação.

Bibliografia Básica:

JARDIM, W.R. **Criação de caprinos**. São Paulo: Editora Nobel, 1984.

ROSA, J. S. **Enfermidade em caprinos: diagnóstico, patogenia, terapêutica e**

controle. Brasília: EMBRAPA-CNPC. 1996. 220p.

SELAIVE, A. B.; OSÓRIO, J. C. S. **Produção de ovinos no Brasil**. São Paulo: Roca.

2014. 656p.

Bibliografia complementar:

SOBRINHO, A. G. S. **Criação de ovinos**. Jaboticabal: Funep. 1997. 230p.

VET260 – TÓPICOS ESPECIAIS EM MEDICINA VETERINÁRIA I –
Créditos: 02

Carga Horária: 30 – Hora/aula: 36

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho.

Bibliografia Básica:



Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

VET261 – TÓPICOS ESPECIAIS EM MEDICINA VETERINÁRIA II –
Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho.

Bibliografia Básica:

Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

VET262 – EQUIDECULTURA – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Origem do equídeo e sua importância mundial e brasileira. Ezoognosia e caracterização racial. Hipometria. Andamentos. Sistemas de criação de equinos e muares. Composição e rebanho: evolução; instalações; sistemas de alimentação; principais alimentos e formas de arraçoamento; composição de haras. Reprodução e melhoramento racial. Principais tipos de criação.

Bibliografia Básica:

CASASNOVAS, A.F.; AYUDA, T.C.; ABENIA, J.F. **A exploração clínica do cavalo**. São Paulo: MedVet, 2014.

CINTRA, A.G.C. **O cavalo** – características, manejo e alimentação. São Paulo: Roca, 2011.

LEWIS, L.D. **A alimentação e cuidados do cavalo**. São Paulo: Roca, 1997.

Bibliografia complementar:

FRAPE, D. **Nutrição e Alimentação de Equinos**. 3ª ed. Editora Roca: São Paulo, 2008. 616p.

SILVA, A.T.M. da **Hipologia** – Guia para o estudo do cavalo. Editora Lidel-Zamboni: São Paulo, 2009. 323p.

VET264 – MANEJO E NUTRIÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES – Créditos:
04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72



Ementa: Introdução ao manejo e nutrição de animais selvagens. Manejo e nutrição de aves. Manejo e nutrição de répteis. Manejo e nutrição de mamíferos. Medicina de animais silvestres

Bibliografia Básica:

FEITOSA, L.F.F. **Semiologia Veterinária: A arte do diagnóstico**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2008.
MACHADO, L.C.; GERALDO, A. **Nutrição animal fácil**. Bambuí: IFSM, 2011.
PESSOA, R.A.S. **Nutrição animal – conceitos elementares**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

Bibliografia complementar:

ALTMAN R.B., CLUBB, S.L., DORRESTEIN, G.M., QUESENBERRY K. **Avian Medicine and Surgery**. Philadelphia: W.B. Saunders. 1997
JACOBSON, E. **Infectious diseases and pathology of reptiles: color atlas and text**. Florida: Taylor & Francis, 2007.
WEST, G., HEARD, D., CAULKETT, N.. **Zoo Animal and Wild Life Immobilization and Anesthesia**. Iowa: Blackwell Publishing. 2007
FOWLER, M.E. **Zoo & wild animal medicine**. Philadelphia: Saunders, 2003.
FOWLER, M.E.; CUBAS, Z. **Biology, medicine and surgery of South American wild animals**. Ames: Iowa State University, 2001.
HARRISON, G.J., HARRISON, L.R., RITCHIE, B.W.: **Avian Medicine: Principles and Application**. Lake Worth: Wingers Publishing. 1994.
MADER, D.R. **Reptile Medicine and Surgery**. 2 ed. Missouri: Saunders Elsevier, 2006.
QUESENBERRY, K.E., CARPENTER, J.W. **Ferrets, rabbits and rodents: clinical medicine and surgery**. 3 ed. Missouri: Saunders, 2011.

VET265 – NUTRIÇÃO DE CÃES E GATOS – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Fisiologia Comparativa do Sistema Digestivo e comportamento alimentar de cães e gatos; Necessidades nutricionais de cães e gatos; Formulação e processamento de dietas extrusadas; Avaliação nutricional como quinto sinal vital; Nutrição de pacientes doentes

Bibliografia Básica:

BUTOLO, J. E. **Qualidade de ingredientes na alimentação animal**. OESP, 2002.
CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**, 3. ed., Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 579p.
CRAMPTON, E W.; HARRIS, L. E. **Nutrición animal aplicada**. 2. ed., Arabia, 1974.
Mc DONALD, P. G., EDWARDS, R. A., GREENHALGH, J. F. D. **Animal nutrition**. 3.ed., Longman, 1981.



Bibliografia complementar:

- AAFCO – ASSOCIATION OF AMERICAN FEED CONTROL OFFICIALS. **Official Publications 2010** Association of American Feed Control Officials, 2010. 451p.
- BIOURGE, V.; ELLIOT, D.; PIBOT, P. **Encyclopedia of feline clinical nutrition**. Aniwa SAS, Paris. 2008. 486p.
- CASE, L. P.; DARISTOTLE, L.; HAYEK, M. G.; RAASCH, M. F. **Canine and feline nutrition**. 3 ed. A resorce for companion animal professionals. St. Louis: Elsevier. 2010. 576p.
- FASCETTI, A. J.; DELANEY, S. J. **Applied Veterinary Clinical Nutrition**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012. ed. 1. P.269-287.
- FEDIAF - The European Pet Food Industry Federation. **Nutritional guidelines for complete and complementary pet food for cats and dogs**. The European Pet Food Industry Federation, Bruxelas, 2008
- HAND, M. S.; THATCHER, C. D.; REMILLARD, R. L.; ROUDEBUSH, P.; NOVOTNY, B. J. **Small Animal Clinical Nutrition**. 5th edition. Marceline: Walsworth. 2010. 1192p.
- KANEKO, J. J., HARVEY, J. W., BRUSS, M. L. **Clinical Biochemistry of domestic animals**. 6ed. Elsevier, 2008.
- Nutrient Requirements of Dogs and Cats. **National Research Council**. The National Academy Press: Washington, D.C. 2006. 398p.
- PIBOT, P.; BIOURGE, V.; ELLIOT, D. **Encyclopedia of canine clinical nutrition**. Aniwa SAS, Paris. 2006. 486p.

VET266 CLÍNICA MÉDICA DE FELINOS DOMÉSTICOS – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Estudo do gato doméstico, *F. catus*, com ênfase nas peculiaridades dessa espécie em relação o metabolismo de drogas, aspectos nutricionais característicos no gato normal e apresentando doenças específicas. Atualização e discussão da fisiopatologia, sintomatologia, solicitação e interpretação de exames complementares. Diagnóstico e terapêutica das principais enfermidades que acometem o gato.

Bibliografia Básica:

- ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária: Doenças do Cão e do Gato**. 2 volumes. 5 ed. São Paulo: Manole, 2004.
- JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2 volumes. São Paulo: Roca, 2014.
- MÜLLER, U; MÜLLER, H.A. **Doenças do Gato e seu Tratamento**. Lisboa: Presença, 1997.



Bibliografia complementar:

- BUSH, B.M. **Interpretação de exames laboratoriais para clínicos de pequenos animais.** Roca: São Paulo, 2004. 384p
- DUNN, J.K. **Tratado de medicina de pequenos animais.** Roca: São Paulo, 2001. 1075p.
- EICKHOFF, M. **Odontologia em Gatos: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento.** Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
- FRASER, A.F.; BROOM, D.M. **Comportamento e Bem-Estar de Animais Domésticos.** 4 ed. São Paulo: Manole, 2010.
- JOYCE, J. **Dermatologia em Pequenos Animais.** Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
- JUSTEN, H. **Coletâneas em medicina e cirurgia felina.** LF Livros: Rio de Janeiro, 2004.
- LAUS, J.L.V.; COSTA, F.A. **Oftalmologia clínica e cirúrgica em cães e em gatos.** São Paulo: Roca, 2009.
- LOBPRISE, H.B. **Odontologia em Pequenos Animais: Consulta em 5 Minutos.** Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- RASKIN, R.E.; MEYER, D.J. **Atlas de Citologia de Cães e Gatos.** São Paulo: Elsevier, 2011.
- RHODES, K.H. **Dermatologia de Pequenos Animais: Consulta em 5 Minutos.** Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- RODASKI, S.; NARDI, A.B. **Quimioterapia Antineoplásica em Cães e Gatos.** São José: Maio, 2004.
- SALA, S.C. **Geriatrica Canina e Felina.** São Paulo: MedVet.
- SHERDING, R. G. **The Cat: Diseases and Clinical Management.** 2 ed. New York: Churchill Livingstone. 1994. 2046p. ISBN 0-443-08879-9.
- SHOJAI, A.D. **Primeiros Socorros para Cães e Gatos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- SOUZA, H.J.M. **Coletâneas em Medicina e Cirurgia Felina.** Rio de Janeiro: L.F.Livros. 2003. 477p. ISBN 85-89137-02-3.
- SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária,** 4.ed. Guanabara-Koogan: Rio de Janeiro, 2006. 545p.
- VADEN, S.L. **Exames Laboratoriais e Procedimentos Diagnósticos em Cães e Gatos.** São Paulo: Roca, 2013.

VET267 – PRINCÍPIOS DE ORTOPEDIA DE PEQUENOS ANIMAIS –
Créditos: 03

Carga Horária: 45 – Hora/aula: 54

Ementa: Afecções ortopédicas da cabeça; Afecções ortopédicas dos membros torácicos; Afecções ortopédicas dos membros pélvicos; Tratamento cirúrgico de artropatias diversas.

Bibliografia Básica:

- HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. **Cirurgia ortopédica em cães e gatos.** Editora Roca. Ed. 4, 2006



BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais** Editora Roca, 1996.
FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca 2008.
SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Editora Manole, 1998.

Bibliografia complementar:

BRINKER, PIERMATTEI, FLO. **Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais**. Editora Manole, 2009
HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Artmed, 1999
FANTONI, D. T. **Anestesia em cães e gatos**. Editora Roca, 2010.

VET277 – MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL - Créditos: 02

Carga Horária: 30 – Hora/aula: 36

Ementa: Aspectos legais e técnicos da atuação do Médico Veterinário em perícia técnico-científica. Estudo das alterações *post mortem*. Traumatologia em Medicina Veterinária Legal. Perícias em animais e produtos de origem animal. Procedimentos laboratoriais para diagnóstico e confecção de laudo.

Bibliografia Básica:

BACHA, W. J. **Atlas colorido de Histologia Veterinária**. 2 ed. São Paulo. Roca, 2013.
CHEVILLE, N.F. **Introdução à Patologia Veterinária**. Ed. Manole, 1994.
DI FIORE, M. S. H.; LOBO, B. A. **Atlas de Histologia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980.
EURELL, J. A. **Histologia Veterinária de Dellmann**. 6 ed. Barueri, São Paulo. Manole, 2012.
FIKER, J. **Linguagem do laudo pericial – técnicas de comunicação e persuasão**. 2ª ed., Editora Leud, 2010. 216p.
JUNQUEIRA, L. V.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
RASKIN, R. **Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
SALIBA, T.M. **Prova pericial em segurança e higiene**. Editora LTr: São Paulo, 2015. 136p.
VASCONCELOS, A.C. **Necropsia e Remessa de Material para Laboratório em Medicina Veterinária**. Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior. Ministério da Educação, Brasil, 1988.



Bibliografia complementar:

JONES, T. V.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia Veterinária**. Manole, 6ª ed, 2000.

KUMAR V, ABBAS AK & FAUSTO N - Robbins & Cotran - **Patologia** - Bases Patológicas das Doenças. Trad de Maria da Conceição Zacarias et. al. da 7ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 592p., 2005.

LOPES DE FARIA J, ed - **Patologia Especial com Aplicações Clínicas**. 2a. ed, Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 687p., 1999.

MAGALHÃES AV - **Patologia Geral - Alterações tissulares básicas**. Brasília, Funsaúde, 1 CD-ROM. 2001.

MONTENEGRO MR & FRANCO M, ed. – **Patologia - Processos Gerais**. 4a. ed, São Paulo, Atheneu, 320p. 1999.

VET278 – OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA – Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Introdução ao estudo da oftalmologia veterinária. Anatomia do órgão da visão. Exame oftalmológico completo. Protocolos clínicos e cirúrgicos. Treinamento de técnicas e práticas cirúrgicas desenvolvidas na atualidade visando as principais doenças do Sistema Ocular no cotidiano da clínica veterinária.

Bibliografia Básica:

BISTNER, S. L.; FORD, R. B. Manual de procedimentos veterinários e tratamentos de

emergência. São Paulo, ed. Roca, 6 ed, 1997

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratamento de Medicina Interna Veterinária: Doenças do Cão e do Gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

FERNANDEZ, V. L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos**. 1 ed, 2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2014.

LAUS, JL **Oftalmologia clínica e cirurgia em cães e em gatos**. Editora Roca, 2009.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 3 ed, 2003.

Bibliografia complementar:

GELATT, K. N. **Manual de oftalmologia veterinária**. São Paulo: Manole, 2003.

MAGGS, DJ; MILER, PE.; OFRI, R. **Slatter, Fundamentos de oftalmologia veterinária**. Editora Elsevier, 2009.

VET279 – ONCOLOGIA VETERINÁRIA – Créditos: 03

Carga Horária: 45 – Hora/aula: 54



Ementa: Introdução a oncologia veterinária. Etiologia, fisiopatologia, sinais, diagnóstico, tratamento e acompanhamento das principais neoplasias. Aspectos básicos das principais modalidades diagnósticas e terapêuticas. Práticas.

Bibliografia Básica:

BISTNER, S. L.; FORD, R. B. Manual de procedimentos veterinários e tratamentos de

DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.; RODASKI, S. **Oncologia em cães e gatos**. 1 ed. São Paulo: Roca, 2009.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratamento de Medicina Interna Veterinária: Doenças do Cão e do Gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

FERNANDEZ, V. L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos**. 1 ed, 2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2014.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, 2003.

Bibliografia complementar:

FERREIRA, A; FIGUEIREDO, E; MONTEIRO, M. **Tratado de Oncologia**. 2ª ed., São Paulo: Revinter, 2013. (2 vol.)

VET302 – INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS LABORATORIAIS –
Créditos: 03

Carga Horária: 45 – Hora/aula: 54

Ementa: Princípios gerais de exames e diagnósticos laboratoriais; hematologia das espécies domésticas comuns (grandes e pequenos animais); bioquímica clínica dos animais domésticos (grandes e pequenos animais); urinálise; derrames cavitários.

Bibliografia Básica:

BISTNER, S. I., FORD, R. B. **Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamentos de Emergência**. São Paulo, Ed. Roca, 6ª Edição., 1997.

COWELL R. L. **Diagnóstico citológico e hematologia de cães e gatos**. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.

RASKIN, R. **Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2011.

THRALL, M. A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2015.

VADEN, S. L. **Exames Laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e**



gatos. São Paulo. Roca, 2013.

Bibliografia complementar:

- DUNCAN, J.R., PRASSE, K.W., MAHAFFEY, E. **Veterinary laboratory medicine**. 4th ed. Iowa: Ames, 2003. 450 p
- FELDMAN, B.F., ZINKL, J.G., JAIN, C.N. **Schalm's veterinary hematology**. 5th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2000. 1344 p.
- JAIN, C.N. **Essential of veterinary hematology**. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993. 417 p. _____ **Schalm's veterinary hematology**. 4th ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1986. 1221 p.
- KANEKO, J.J., HARVEY, D.W., BRUSS, W.L. **Clinical biochemistry of domestic animals**. 5th ed. San Diego: Academic Press, 1997. 932 p.
- FELDMAN, B.F.; SINK, C.A. **Hemoterapia para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2007. 104p.
- GARCIA-NAVARRO, C.E.K. **Manual de Urinálise Veterinária**. São Paulo: Varela, 1996. 95p.
- REBAR, A.H.; MCWILLIAMS, P.S.; FELDMAN, B.F.; METZGER, F.L.; POLLOCK, R.V.H.; ROCHE, J. **Guia de Hematologia para Cães e Gatos**. São Paulo: Roca, 2003. 291p.

VET296 – CONSERVAÇÃO E MANEJO DE ANIMAIS SILVESTRES –
Créditos: 03

Carga Horária: 45 - Hora/aula: 54

Ementa: Classificação Zoológica; Conceitos de ecologia; Diversidade Biológica; Taxa de Extinção; Ameaças à Diversidade Biológica; Comportamento Animal; Biologia e Manejo de Peixes, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos.

Bibliografia Básica:

- MELGAREJO-GIMÉNEZ, AR. Criação e Manejo de serpentes. IN: ANDRADE, A., PINTO, S.C., OLICEIRA, R.S. **Animais de Laboratório. Criação e Experimentação**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. p: 175- 198p.
- ORR, R. T. **Biologia dos Vertebrados**. São Paulo: Roca, 1986.
- POUGH, F. HARVEY; JANIS, CHRISTINE M.; HEISER, JOHN B. **A Vida dos Vertebrados**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- PRIMACK, R.B. & RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. Londrina (PR), 328p. 2001.

Bibliografia complementar:

- CARDOSO, JLC, FRANÇA, FOS, WEN, FH, MÁLAQUE, CMS, HADDAD, V (Orgs.). **Animais peçonhentos no Brasil: Biologia, clínica e terapêutica dos acidentes**. São Paulo: Ed. Sarvier, 2ª Edição. 2009. 540p.
- LIMA, S.L.; AGOSTINHO, C.A.A. **Criação de Rãs**. Editora Globo. São Paulo, SP. S/D. 187 p. il.



ODUM, E. P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 6 ed., São Paulo: Guanabara Koogan, 2010.

NDC 102 - SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA – Créditos: 04
Carga Horária: 60 - Hora/aula 72

Ementa: Concepção sobre saúde e doença. Estudo dos níveis de atenção à saúde e da organização do sistema de saúde no Brasil. Organização dos serviços de saúde. Atuação da equipe interdisciplinar em saúde coletiva. Estudo e conhecimento básico sobre indicadores de saúde. Epidemiologia descritiva.

Bibliografia Básica:

GOMES, M, P. **Epidemiologia – teoria e prática**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.

596p, 2002.

ROUQUAYROL, M. Z., ALMEIDA-FILHO, N. **Epidemiologia & saúde**. 6ª edição. Rio

de Janeiro: MEDSI, 728p, 2003.

GASTÃO W. de S. C. **Tratado De Saúde Coletiva**. Editora: Hucitec. 2ª Edição. 2012.

Bibliografia complementar:

Artigos científicos e informações sobre saúde dos sites:

www.abrasco.com.br

www.scielo.br

www.saude.gov.br

www.bireme.br

www.datasus.gov.br

NDC 135 – TÓPICOS EM ADMINISTRAÇÃO – Créditos: 04
Carga Horária: 60 - Hora/aula 72

Ementa: Conceitos, habilidades e papéis do Administrador. Abordagem Sistêmica da Administração. As funções da empresa (produção, marketing, recursos humanos, finanças e sistemas de informações). As funções do Administrador e o Processo Administrativo: (Planejamento, Organização, Direção e Controle).

Bibliografia Básica:

FERREIRA. A. A. **Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias**. São Paulo:

Pioneira, 2009.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 6ª ed., 2011.

STONER, James. **Administração**. São Paulo: Prentice Hall, 5ª edição, 2010.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração**. Volume 2. Rio de Janeiro: Campus, 2006.



- SILVA, R.. **Teorias da administração**. Pioneira: São Paulo, 2001.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- ROBBINS, S. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.
- TACHIZAWA, Takeshy; CRUZ, J. B. Jr; ROCHA, J. A. de O. **Gestão de Negócios: visões e dimensões empresariais da organização**. São Paulo: Atlas, 2001.

NDC 215 - LIBRAS – Créditos: 04
Carga Horária: 60 - Hora/aula 72

Ementa: O processo histórico da Língua Brasileira de Sinais, importância e cultura. Introdução aos aspectos linguísticos em LIBRAS. Legislação da inclusão voltada para Língua Brasileira de Sinais. O processo de aquisição da Língua de Sinais. Diferenças e similaridades entre Libras e a Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica:

- STREIECHEN, EM. **Libras: aprender está em suas mãos**. Curitiba: Ed. CRV, 2013.
- CAPOVILA, FC, RAPHAEL, WD. **NOVO Deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas**. São Paulo: EdUSP, 2013.
- LACERDA, CBF de. **Tenho um aluno surdo, e agora: introdução à Libras e educação de surdos**. São Carlos, SP: EDUFSCar, 2013.

Bibliografia complementar:

- BERNARDINO, E. L. A construção da referência por surdos nas LIBRAS e no Português escrito: a lógica do absurdo. Dissertação de Mestrado em Linguística. Belo horizonte: UFMG/FALE, 1999.
- DECHANDT-BROCHADO, S. M. A apropriação da escrita por crianças surdas usuárias da Língua de Sinais Brasileira. Tese de Doutorado em Linguística. Assis-SP: UNESP, 2003.
- FERNANDES, E. Linguagem e surdez. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
- FERNANDES, S. de F. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita em busca de uma aproximação. In Atualidade da educação bilíngüe para surdos. SKLIAR, C (org.) Porto Alegre. Mediação, 1999.
- FERREIRA-BRITO, L. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel editora, 1993.
- LACERDA, C.B.F. de GÓES, M.C. R. de (organizadoras) Surdez: processos educativos e subjetividades. São Paulo: Ed.Lovise, 2000.
- QUADROS, R. M. Ciclo de palestras sobre a gramática da Língua de Sinais Brasileira. Campinas-SP: IEL/UNICAMP, 03 a 05 de julho de 2002.

NDC 217 - FILOSOFIA – Créditos: 04
Carga Horária: 60 - Hora/aula 72



Ementa: Especificidades da Filosofia: origem e conceitos. Problemas filosóficos: lógico, gnosiológico, linguístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político e social, estético, histórico, axiológico e cultural. O ser humano e existência: a felicidade, a dúvida, a angústia, o diálogo, o poder e a consciência; o trabalho, o conhecimento e o que é bom. A Filosofia prática e a história da filosofia na identificação das inteligências múltiplas e na construção do pensamento multifocal.

Bibliografia Básica:

- CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1997.
MONDIN, B. **Introdução à filosofia**. 13º ed. Tradução de J. Renard e Luiz J. Gaio. São Paulo: Paulus, 2002.
GAARDER, J. **O mundo de Sofia: Romance da história da filosofia**. 54 ed. Tradução de João Azenha Jr. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

Bibliografia complementar:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 2002.
DEMO, Pedro. **Saber pensar**. São Paulo: Cortez, 2000.
DUTRA, Luiz Henrique de. **A epistemologia da aprendizagem**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
GIDDENS, Anthony. **Constituição da sociedade**. 3 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
GRANDES Pensadores. **Revista Nova Escola**, São Paulo, Abril, n. 19. jul. 2008. Edição Especial.
LACOSTE, Jean. **A filosofia no século XX: ensaio e textos**. Campinas: Papyrus, 2002.
LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1997.
MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 2003.
MOCHCOVITCH, Luna Galano. **Gramsci e a escola**. São Paulo: Ática, 2001.
NUNES, César Aparecido. **Aprendendo Filosofia**. 16 ed. Campinas: Papyrus, 2005.
OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. **Filosofia da Educação**. Petrópolis, Vozes, 2006.
RODRIGUES, Neidson. **Lições do príncipe e outras lições: o intelectual, a política, a educação**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1996.
SAVIANI, Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Autores Associados, 2000.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da Educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FDT, 1994.



Ementa: Discriminação étnico-racial/educação: (re) pensando a identidade étnico-racial do (a) educador (a) e dos (as) educandos (as). A escola como espaço sociocultural: questões de classe, interétnicas, sexuais e de gênero. Relações étnico-raciais. História e cultura afro-brasileira. Educação ambiental.

Bibliografia Básica:

- BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade cultural e orientação sexual**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- DIAS, GF. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9a ed. São Paulo. Gaia, 2004.
- DIAS, GF. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9a ed. São Paulo. Gaia, 2004.
- MOREIRA, AF, CANDAU, VM (orgs.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2008.

Bibliografia complementar:

- BOFF, Leonardo. **Ecologia: grito da Terra, grito dos pobres**. Rio de Janeiro: Ática. 2000.
- CONENIUS. **Didática Magna**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- BERND, Zilé. **O que é negritude**. São Paulo, Brasiliense, [s.d].
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação Popular**. São Paulo, Brasiliense, 2006.
- CURY, Augusto. **O código da inteligência: a formação de mentes brilhantes e a busca pela excelência emocional e profissional**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2008.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- FELÍCIO, Carmelita Brito de Freitas. Direitos Humanos: função histórica das Declarações e problematização filosófica. In: REIMER, Ivoni Richter (org). **Direitos Humanos: enfoques bíblicos, teológicos e filosóficos**. São Leopoldo: Oikos; Goiânia: PUC, 2011. p. 11 - 26.
- LARAIA, R. de B. **Cultura: um Conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- LEMOS, Carolina Teles. Religião e Gênero: a intimidade entre o peso da tradição e a autonomia do indivíduo. In: LEMOS, Carolina Teles. **Religião e (re) significação da intimidade**. Goiânia: Puc Goiás, 2012. p. 13 - 38.
- MACHADO, Érica Pereira Direitos Humanos e o papel da mulher na sociedade brasileira: avanços e retrocessos. In: REIMER, Ivoni Richter (org). **Direitos Humanos: enfoques bíblicos, teológicos e filosóficos**. São Leopoldo: Oikos; Goiânia: PUC, 2011. p. 143 – 154.
- TOLSTOI, Leon. **Pensamento para uma vida feliz: calendário da sabedoria**. Tradução de Bárbara Heliodora. São Paulo: Prestígio, 2005.
- PURIFICAÇÃO, Marcelo Máximo. Violência no cotidiano escolar: uma argumentação a partir das contribuições de René Girard. In: REIMER, Ivoni Richter (org). **Direitos Humanos: enfoques bíblicos, teológicos e filosóficos**. São Leopoldo: Oikos; Goiânia: PUC, 2011. p. 169 - 178.



QUINTEIRO, José Reinaldo de Araújo. Direitos humanos, trabalho e subjetividade: um possível diálogo entre Eclesiastes e Karl Marx. In: REIMER, Ivoni Richter (org). **Direitos Humanos: enfoques bíblicos, teológicos e filosóficos**. São Leopoldo: Oikos; Goiânia: PUC, 2011. p. 127 – 142.

SANTOS, Jair Ferreira. **O que pós-moderno**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

SCHWARK, Rosalia. Seja menos você: caminho para a sua transformação pessoal. In: CRISTINI, Úrsula Petrilli Dutra (Org). **Seja menos você: caminho para a sua transformação pessoal**. Porto Alegre: Movimento Perfeito, 2014. p. 01 - 178.

VELOSO, Caetano. **Caetano Veloso**: Tropicália. São Paulo, 1967. 1LP (30 min): digital, estéreo.

BIO 414 – EMPREENDEDORISMO E LIDERANÇA - Créditos: 02
Carga Horária: 30 - Hora/aula: 36

Ementa: Conceitos, competências e definições de liderança. Características, habilidades e o papel do líder na organização. Estilos de liderança. Tópicos de Liderança e empreendedorismo. Conceitos básicos do empreendedorismo. Gestão empreendedora. Espírito empreendedor como opção de carreira. Referenciais para a educação empreendedora.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo dando asas ao espírito empreendedor**. 2ª

ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

DORNELAS, JCA. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3ª ed.

Rio de Janeiro: Campus, 2008.

HUNTER, J. C. **O monge e o executivo**. 15. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

Bibliografia complementar:

GOLEMAN, Daniel. **Liderança**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

HARVARD BUSINESS REVIEW. **Rumo à liderança**. Rio de Janeiro: Campos, 2008.

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2005.

PAIXÃO, R. **O empreendedorismo e suas características**. Espírito Santo.

SEBRAE ES. 1ª Edição, 2006.

BIO 416 – PALEONTOLOGIA - Créditos: 02
Carga Horária: 30 - Hora/aula: 36

Ementa: O tempo geológico. Fósseis e os processos de fossilização. As biotas primitivas. Invertebrados fósseis. Vertebrados fósseis. Paleobotânica. A evolução dos homínídeos. Paleobiogeografia. Paleoecologia. Bioestratigrafia. Tafonomia, fossilização, estratigrafia e evolução.

Bibliografia Básica:



MENDES, J. C.; QUEIROZ, T. A. **Paleontologia básica**. São Paulo. Ed. Da Universidade de São Paulo, 1988.

CARVALHO, I. S. **Paleontologia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. e TAIOLI, F. -

Decifrando a

Terra. São Paulo: Oficina de textos, 2000.

Bibliografia complementar:

CRISTALLI, P.S. **Ambiente Continental no Mesozóico Cultural Paulista**. São Paulo. 2001.

BIO 439 – IMUNODIAGNÓSTICO - Créditos: 04

Carga Horária: 60 - Hora/aula: 72

Ementa: Princípio das reações imunológicas, análise detalhada do seu princípio de ação e interferentes que possam prejudicar sua correta execução e interferir diretamente nos resultados dos diferentes ensaios imunológicos com finalidade diagnóstica.

Bibliografia Básica:

JANEWAY, C. A.; SHLOMCHIK, M. J.; TRAVERS, P.; MARK, W.

Imunobiologia: O

sistema imune na saúde e na doença. Editora Artmed, 2006. 824p.

VAZ, AJ, Takei, K, Bueno, EC. **Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações**. Rio de

Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

WALPORT e Mark Shlomchik. 5. ed. **Imunologia**. Porto Alegre: ArtMed , 2002.

Bibliografia complementar:

ABBAS, A. K. **Imunologia Celular e Molecular**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

HELBERT, M. **Imunologia**. - Rio de Janeiro: Livraria e Editora Elsevier, 2007.

ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. **Imunologia**. 6 ed. São Paulo: Manole, 2003.

BIO 442 – GESTÃO DE CRIADOUROS - Créditos: 05

Carga Horária: 75 - Hora/aula: 90

Ementa: Planejamento, operacionalização e gerencia de sistemas de criação de animais. Gestão, produção, cultivo, manejo e comercialização de espécies da flora nativa e exótica. Laboratórios, viveiros, estações experimentais, criadouros de invertebrados e vertebrados incluindo reprodução, nutrição e sanidade desde processamento até a comercialização. Legislação, políticas públicas de conservação e uso sustentado dos recursos da fauna e da flora. Consultoria e certificação de produtos orgânicos.



Bibliografia Básica:

DEUTSCH, L. A; PUGLIA, L. R. R. **Os animais silvestres: proteção, doenças e**

manejo. Rio de Janeiro: Globo, 1988. 191 p.

KÄMPF, A.N. **Produção comercial de plantas ornamentais.** Guaíba: Agrolivros, 2a.

ed, 2005. 256 p.

MEZADRI, T.J.; TOMÁZ, V.A; AMARAL, V.L.L. **Animais de Laboratório: cuidados**

na iniciação experimental. Florianópolis, Editora da UFSC, 2004. 155P

YANCEY, D. **Manual de criação de peixes.** Campinas: Instituto de Ensino Agrícola, 1983.

Bibliografia complementar:

BRITO, A. C.; NUNES, D.M.; BARROS, P. W. **Manual para usuários do biotério.** Edufal, 2003.

SONO, S.M.; Almeida, S.P; Ribeirão, J.F. **Cerrado ecologia e flora.** Embrapa informação tecnológica, 2008.

ADM529 – SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS – Créditos: 02

Carga Horária: 30 – Hora/aula: 36

Ementa: Visão sistêmica da agropecuária, de cadeias agroindustriais e suas estratégias competitivas. Agregação de valor à produção agropecuária. Competitividade: aspectos conceituais e analíticos. Técnicas Cooperativistas. Noções de comercialização de produtos agroindustriais.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, M.J. **Fundamentos de agronegócios.** São Paulo: Atlas, 2003.

ARBAGE, A.P. **Fundamentos de Economia Rural.** Chapecó: Argos, 2006.

CALLADO, A.A.C. **Agronegócio.** 1. ed., 2 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006.

CAMARGO NETO, P. **Pensamento rural: reflexões sobre o desenvolvimento brasileiro.** São Paulo: SDF, 2004.

FORSTER, G.R. **A privatização das terras rurais.** 1. ed. São Paulo: Manole, 2003.

HOFFMANN, R. *et al.* **Administração da empresa agrícola.** 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

MARION, J.C. **Contabilidade rural.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MENDES, J.T.G.; PADILHA, J.B. **Agronegócio: uma abordagem econômica.** São

Paulo: Pearson Hall, 2007.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, M.J. **Fundamentos de agronegócios.** São Paulo: Atlas, 2003.

ARBAGE, A.P. **Fundamentos de Economia Rural.** Chapecó: Argos, 2006.



CALLADO, A.A.C. **Agronegócio**. 1. ed., 2 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006.

CAMARGO NETO, P. **Pensamento rural**: reflexões sobre o desenvolvimento brasileiro. São Paulo: SDF, 2004.

FORSTER, G.R. **A privatização das terras rurais**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2003.

HOFFMANN, R. *et al.* **Administração da empresa agrícola**. 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

MARION, J.C. **Contabilidade rural**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MENDES, J.T.G.; PADILHA, J.B. **Agronegócio**: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Hall, 2007.

ADM517 – GESTÃO DE SERVIÇOS – Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Introdução da visão sistêmica do setor de serviços. Abordagem sobre administração de serviços e seus campos de atuação. A estrutura de empresas de serviços, suas características e diferenças entre empresas industriais. Noções de estratégias em operações de serviços. Necessidade da integração entre a área de administração de serviços e demais áreas. Enfoque na qualidade dos serviços prestados e seus reflexos.

Bibliografia Básica:

BARBULHO, E. **Excelência na prestação de serviços**. Madras, 2001. p. 130
CORREA, H. L., CAON, M. **Gestão de Serviços**. São Paulo: Atlas, 2014. p. 480

FITZSIMMOONS, J., FITZSIMMOONS, M. J. **Administração de Serviços**. Porto Alegre: Bookman Cia. Ed. 2000.

Bibliografia complementar:

COSTA, R. F. **Administração de Serviços Gerais**. Edicta, 1999. p. 208

ADM518 – PROJETOS EMPRESARIAIS – Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: O empreendedor e o empresário. Desenvolvimento da capacidade empreendedora. Identificação e aproveitamento de oportunidades. Aquisição e gerenciamento dos recursos necessários aos negócios. Fatores de sucesso e fracasso na criação de empresas. O plano de negócios.

Bibliografia Básica:

HOLLOWAY, R.J. *et al.* **Marketing para o desenvolvimento**. Livros Técnicos e Científicos Ed. S.A. Rio de Janeiro, 1973.

KOTLER, P. **Administração de marketing. Análise, planejamento, implementação**

E controle, Ed. Atlas, 5ª edição.



PORTER, M. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e concorrência**, 8 ed. Rio de Janeiro: Campos, 1991.364p.

PORTER, M. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Campos, 1990.

Bibliografia complementar:

BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de Empreendedorismo e Gestão. Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. Editora Atlas. São Paulo. 2008.

BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. Empreendedores brasileiros: a experiência e as lições de quem faz acontecer Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 169p. v.2

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo dando asas ao espírito empreendedor. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 183p.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

DRUCKER, P.F., Inovação e espírito empreendedor, 2ª edição, Pioneira, São Paulo, 1987.

FILION, Louis J.; DOLABELA, Fernando. Boa idéia! E agora?: plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa : plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa São Paulo: Cultura, c2000. 344p.

HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empreendedorismo: São Paulo: Saraiva, 2006. 277p

MINTZBERG, Henry; AHLASTRAND, Bruce; LAMPLE, Joseph. Safari de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SOUZA, Eda C. L.; GUIMARÃES, Tomás de A. (Orgs.). Empreendedorismo além do plano de negócio. . São Paulo: Atlas, 2005. 259p.

TIDD, J., BESSANT, J., PAVITT, K. Gestão da inovação. Porto Alegre: Bookman. 2008.

ADM513 – PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA –
Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Conceitos e tipos de planejamento. Eficiência, eficácia e efetividade. Análise externa. Análise interna. Missão, visão. Objetivos e metas organizacionais. Políticas empresariais. Determinação, avaliação e implantação de estratégias. Projetos e planos de ação. Controle e avaliação do planejamento estratégico. Administração estratégica.

Bibliografia Básica:



ANSOFF, H. I; McDONNELL, Edward J. **Implantando a administração estratégica.**

São Paulo: Atlas, 1993.

BETHLEM, **Agrícola. Estratégia empresarial.** São Paulo: Atlas, 2004.

FISCHMANN, Adalberto A. e ALMEIDA, Martinho I. R. **Planejamento estratégico na**

prática. São Paulo: Atlas, 1995.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento estratégico: conceitos,**

metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia complementar:

AAKER, David A. **Administração estratégica de mercado.** 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

CERTO, S.C.; PETER, J.P. **Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

COLLINS, James C. **Empresas feitas para vencer.** Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Tecnologia Bancária, 2006.

HITT, Michael A. & IRELAND, R. Duane & HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica.** São Paulo, Ed. Thonson, 2002.

MINTIZBERG, Henry. **Ascensão e Queda do Planejamento Estratégico.** Porto Alegre: Bookman, 2004.

PRAHALAD, C.K e HAMEL, Gary. **Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã.** Tradução de Outras Palavras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ADM435 – ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS –

Créditos: 02

Carga Horária: 30 – Hora/aula: 36

Ementa: Papel e importância das PMEs dos países em desenvolvimento . Obstáculos ao desenvolvimento das PMEs. Dificuldades das PMEs nas áreas gerenciais operacionais. Sistema de apoio às PMEs.

Bibliografia Básica:

AMATO NETO, J. **Redes de cooperação produtiva e clusters regionais: oportunidades para as pequenas e médias empresas.** São Paulo, Atlas, Fundação

Vanzolini, 2000.

VICENTE, Paulo. **Jogos de Empresas.** São Paulo: Makron Books, 2000.

Bibliografia complementar:

COELHO, F.U. **Comentários à lei de falências e de recuperação de empresas.** Curitiba: Editora Juruá, 2009.

FAR341 – HOMEOPATIA – Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72



Ementa: Homeopatia; generalidade; Fundamentos homeopáticos; Doenças agudas e crônicas (miasmas). Insumos; Farmacopéias; Formas farmacêuticas básicas, Derivadas e de Uso Externo; Dinamizações; diáteses e biotipologia; Agravamento Medicamentosa; Legislação aplicável à homeopatia: Bioterápicos; Veículos; Farmacotécnica das Formas Farmacêuticas Homeopáticas; Receituário Homeopático.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS HOMEOPATAS (ABFH).
Manual
de normas técnicas para farmácia homeopática. 3. ed. Curitiba, 2003.
FARMACOPÉIA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA. 1. ed. São Paulo. Andrei
Editora,
1977
FONTES, O. F. **Farmácia Homeopática: teoria e prática.** 1º ed. Brasileira,
Manole,
2001.
MICHAND, J. **Ensino Superior de homeopatia,** São Paulo, Organização
Andrei
Editora LTDA, v. 1 e 2, 1998.

Bibliografia complementar:

HAHNEMANN, C.F.S. Organon da Arte de Curar. 6. ed., São Paulo, Robe
Produção Editorial.
CAIRO, N. Guia de medicina homeopática. 21. ed. São Paulo: Livraria
Teixeira, 1988
POZZETI, G.L Notas de farmácia homeopática. Ribeirão Preto, IHFL, 1990
SOARES, I.C. Homeopatia: Fundamentos básicos. Ribeirão Preto, IHFL,
1991.

FAR344 – HIGIENE E CONTROLE DOS ALIMENTOS – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Conceitos. Alterações em alimentos: microbiológicas, enzimáticas, físico-químicas e por insetos e roedores, fontes de contaminação. Princípios de conservação de alimentos: frio, calor, controle de umidade, aditivos. Fermentação. Doenças transmitidas por alimentos. Toxinfecção alimentar: controle e vigilância sanitária. Tecnologia, higiene e legislação de produtos. Microbiologia. Processamento de leite e derivados, frutas e hortaliças, cereais e amiláceos, óleos e gorduras. Embalagens. Controle de qualidade. Higienização e sanitização na indústria de alimentos.

Bibliografia Básica:

ABREU, E.S.; SPINELI, M. G.N. Indicadores de qualidade e produtividade
para



unidades de alimentação e nutrição: Uma reflexão teórica. Nutrição em pauta, São Paulo, jul/ago, p.56-61, 2003.

ALMEIDA, R.C.C.; KUAYE, A.Y.; SERRANO, A.M.; ALMEIDA, P.F. Avaliação e controle da qualidade microbiológica de mãos de manipuladores de alimentos. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v.29, n.4, p.290-294, 1995.

BENEVIDES, C.M.J.; LOVATTI, R.C.C. Segurança Alimentar em estabelecimentos processadores de alimentos. Higiene Alimentar, São Paulo, v.18, n.125, p.24-27, 2004.

FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Atheneu, 1996.182p.

Bibliografia complementar:

GAVA, J.A. Princípios de tecnologia de alimentos. São Paulo: Editora Nobel, 1999. 284p.

JAY, J.M. Microbiologia de alimentos. 6. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2005, 711p.

MASSAGUER, P.R. Microbiologia dos processos alimentares. São Paulo: Varela, 2005, 258p.

MORAES, M.A.C.M. Métodos para avaliação sensorial dos alimentos. 8.ed. Campinas: UNICAMP, 1993. 93p.

OLIVEIRA, A.M.; GONÇALVES, M.O.; SHINOHARA, N.K.S.; STAMFORD, T.L.M. Manipuladores de alimentos: um fator de risco. Higiene Alimentar, São Paulo, v.17, n.114/115, p.12-19, 2003.

PROENÇA, R.P.C.; SOUSA, A.A.; VEIROS, M.B.; HERING, B. Qualidade nutricional e sensorial na produção de refeições. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005. 221p.

PROJETO APPCC MESA. Guia de Elaboração do Plano APPCC, Rio de Janeiro, 2001. 313p.

RÊGO, J.C.; GUERRA, N.B.; PIRES, E.F. Influência do treinamento no controle higiênico-sanitário de unidades de alimentação e nutrição. Revista de Nutrição PUCCAMP, Campinas, v.10, n.1, p.50-62, 1997.

RÊGO, J.C.; STAMFORD, T.L.M.; PIRES, E.F.; SILVA JR, E.A.. Proposta de um programa de boas práticas de manipulação e processamento de alimentos para unidades de alimentação e nutrição. Higiene Alimentar, São Paulo, v.15, n.89, p.22-27, 2001.

SILVA JR, E.A. Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. São Paulo: Varela, 2005.623p.

SOUZA, L.H.L. A manipulação inadequada dos alimentos: fator de contaminação. Higiene Alimentar, São Paulo, v.20, n.146 p.32-39, 2006.



Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Conceito e condicionantes de Segurança Alimentar e Nutricional; Estratégias de promoção da Segurança Alimentar e Nutricional; Mudanças nos padrões de crescimento e de consumo alimentar (transição nutricional); Avaliação do estado nutricional; Impacto sobre a saúde/estado nutricional e desenvolvimento econômico e social do controle de qualidade dos alimentos. Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional. Avaliação de programas de alimentação e nutrição. Papel das agências nacionais e internacionais. Modelos de preferências dos consumidores e a segurança alimentar.

Bibliografia Básica:

- ABREU, E. S.; SPINELLI, M. G. N. Indicadores de qualidade e produtividade para unidades de alimentação e nutrição: Uma reflexão teórica. *Nutrição em pauta*, São Paulo, jul/ago, p.56-61, 2003.
- BENEVIDES, C. M. J.; LOVATTI, R. C. C. Segurança Alimentar em estabelecimentos processadores de alimentos. *Higiene Alimentar*, São Paulo, v.18, n.125, p.24-27, 2004.
- PROJETO APPCC MESA. **Guia de Elaboração do Plano APPCC**, Rio de Janeiro, 2001. 313p.

Bibliografia complementar:

- CASTRO, Josué de. *Geografia da Fome, O Dilema Brasileiro: Pão ou Aço*. 10 ed. Rio de Janeiro: Antares/ Achiamé, 1980. p. 29-60; 279-305.
- CYRILLO, Denise C., SAES, Maria Sylvia M.m BRAGA, Márcio B.. Tendências do Consumo de Alimentos e o Plano Real: Uma Avaliação para a Grande São Paulo. *Revista Planejamento e Políticas Públicas*, n.16, dez. 1997. Disponível em <http://www.ipea.gov.br>
- JONSSON, Urban. As Causas da Fome. In: VALENTE, Flávio L. S. (org.). *Fome e Desnutrição, determinantes sociais*. São Paulo: Cortez, 1986 p. 48-65
- MUSGROVE, Philip. Os Fatores Econômicos no comportamento nutricional dos consumidores. *Caderno NESP*, ano 11, n. 1: 9-32, Brasília: UNB, [s.d.]
- SILVA, Maria Aparecida de Moraes. Fome: a Marca de uma História. In: GALEAZZI, Antonia M. (org.). *Segurança Alimentar e Cidadania, A Contribuição das Universidades Paulistas*. Campinas: Mercado das Letras, 1996 p. 31-61
- SINGER, Paul. Implicações da Desnutrição Para o Desenvolvimento Econômico. *Caderno NESP*, ano 1, n. 2: 11-19, Brasília: UNB, 1988.
- TARTAGLIA, José Carlos. Desenvolvimento, Fome e Segurança Alimentar. In: GALEAZZI, Antonia M. (org.). *Segurança Alimentar e Cidadania, A Contribuição das Universidades Paulistas*. Campinas: Mercado das Letras, 1996 p. 117- 130.

FAR328 – MICOLOGIA – Créditos: 02
Carga Horária: 30 – Hora/aula: 36

Ementa: Processamento de amostras biológicas em micologia: coleta, transporte e conservação. Técnicas microscópicas aplicadas à micologia. Fungologia clínica: infecções pulmonares, orofaringe, gastrointestinal, urogenital, pele e anexos, sangue.

Bibliografia Básica:

KONEMAN, W.E; ALLEN,D.S; JANDA,M.W; SCHEREKENBERGER,P.C; WINN,C.W.

Diagnóstico Microbiológico. - Editora Guanabara Koogan .Rio de Janeiro 6ª edição, 2008.

LACAZ, Carlos da Silva. **Tratado de micologia médica.** 9ª. Edição. São Paulo:

Sarvier, 2002 .1104 p.

JEHN, U. **Micologia Clínica Guia para a Prática Interdisciplinar.** São Paulo: Editora

Roca Ltda. 2000. 184p.

SPICER, W. John. **Bacteriologia, micologia e parasitologia clínicas: um texto**

ilustrado em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

PELEZAR, M.; REIDIR, MEIER, V. - **Microbiologia.** SP. Ed. McGraw Hill, 1990.

Bibliografia complementar:

HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e conduta terapêutica por exames laboratoriais. 10ª ed. São Paulo: Manole, 1989.

ZALTZ, CLARISSE.- Atlas de Micologia Ed. MEDSI, 1995.

FISHER, F. E N. B. COOK. **Micologia Fundamentos e Diagnóstico.** Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda.2001. 337 p.

MEZZARI, A. **Micologia no Laboratório.** Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto. 2001. 140 p.

MINAMI, P. S. **Micologia: Métodos Laboratoriais de diagnóstico das micoses.** Barueri - SP: Manole. 2003. 200p

CANDEIAS, José Alberto Neves - **Laboratório de Virologia: Manual técnico.** SP. EDUSP, 1996

JANEWAY, C. H. Jr. **Imunologia – o sistema imune na doença e na saúde.** 2 ed., Artes Médicas, 1998.

PELCZAR, M. J. e outros. **Microbiologia – conceitos e aplicação.** Vols 1 e 2, São Paulo, Makron Books, 1996.

FAR311 – HEMATOLOGIA – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Recomendações básicas da SBPC, SBAC e Medicina Laboratorial para coleta de sangue venoso em hematologia e hemoterapia: Erros pré-analíticos,



analíticos e pós-analíticos. Introdução à Hematologia. Hematopoiese. Classificação das anemias de acordo com a morfologia, coloração, deficiência nutricional e hereditária. Processos Leucêmicos e Linfomas. Noções básicas de Hemograma completo. Índices hematimétricos.

Bibliografia Básica:

LORENZI, T. F. **Manual de hematologia-propedêutica e clínica**. 38ed. São Paulo:

Guanabara Koogan, 2003.

BAIN, B. J. **Células sanguíneas - um guia prático**. 2800. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P. & PASQUINI, R. **Hematologia- fundamentos e prática**.

São Paulo: Atheneu, 2004.

HOFFBRAND, A. V.; PETTIT, I. E. & MOSS, P. A. H. **Fundamentos em hematologia**. 48ed. Porto Alegre: ArtMOO, 2004.

Bibliografia complementar:

VALLDA, E. P. Manual de técnicas hematológicas. São Paulo: Atheneu, 2002.

LORENZI, T. F. Atlas de hematologia-clínica e hematológica aplicada. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

NAOUM, P. C. NAOUM, F. A Doença das células falciformes. São Paulo: Sarvier, 2004.

NAOUM, P. C. Hemoglobinopatias e talassemias. São Paulo: Sarvier, 1997.

NAOUM, P. C. Eletroforese-técnicas e diagnósticos. 2800. São Paulo: Santos, 1999.

RAPAPORT, S. Introdução à hematologia. 2800. São Paulo: Roca, 1990.

FAR340 – FITOTERAPIA – Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Origem e utilização dos produtos de origem vegetal com finalidades terapêuticas. Análise dos diferentes grupos de plantas que possuem ações terapêuticas.

Bibliografia Básica:

ALONSO, J. **Tratado de fitomedicina**. Editora Isis, 1998.

FERRO, D. **Fitoterapia - conceitos clínicos**. São Paulo: Atheneu, 2006.

VOLKER, S.; HANSEL, R.; TYLER, V. E. **Fitoterapia Racional. Um guia de fitoterapia para as ciências da saúde**. São Paulo: Manole, quarta edição, 2002.

Bibliografia complementar:

ALVES, D. L. Fitohormônios: abordagem natural da terapia hormonal. São Paulo: Atheneu, 2002.

GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H. Morfologia Vegetal. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2007.



LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas Medicinais no Brasil nativas e exóticas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002.

MIGUEL, M. D.; MIGUEL, O. G. Desenvolvimento de Fitoterápicos. São Paulo: Tecmedd, 2004.

NEWAL, C. A.; ANDERSON, L. A.; PHILLIPSON, J. Plantas medicinais: guia para o profissional de saúde. São Paulo: Atheneu, 2002.

NUT213 – TECNOLOGIA DE ALIMENTOS – Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Fundamentos de tecnologia de alimentos. Condições sanitárias e higiênicas e métodos de conservação. Processamento tecnológico de produtos de origem vegetal e animal. Embalagem. Alimentos para fins especiais. Alimentos funcionais.

Bibliografia Básica:

COULTATE, T. P. **Alimentos: a química de seus componentes.** 3. ed. Porto Alegre:

Artmed, 2004. 368p.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos.** 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 692p.

EVANGELISTA, J. **Alimentos um estudo abrangente: nutrição, utilização, alimentos**

especiais e irradiados, coadjuvantes, contaminação, interações. São Paulo: Ed.

Atheneu, 2000.

GAVA, JA. **Princípios de tecnologia de alimentos.** São Paulo: Editora Nobel, 1999. 284p.

ORDÓÑEZ, JA. **Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos.**

v.1. Porto Alegre: Artmed, 2007. 294p.

ORDÓÑEZ, AJ. **Tecnologia de Alimentos: alimentos de origem animal.** Ed. Artmed.

v. 2. Porto Alegre – RS, 2007. 279p.

PEREDA, OAJ. **Tecnologia de alimentos: Componentes dos Alimentos e Processos.**

Editora Artmed, vol. I. Porta Alegre, 2005.

SILVA, JA. **Tópicos da tecnologia de alimentos.** São Paulo: Livraria Varela, 2000.

Bibliografia complementar:

PEREDA, O. A. J. **Tecnologia de alimentos- Alimentos de origem de alimentos.** Editora Artmed, vol. I.I. Porta Alegre, 2005.

ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de Alimentos.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

NUT206 – BROMATOLOGIA – Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72



Ementa: Noções de Bromatologia. Composição centesimal dos produtos alimentícios e valor nutritivo. Amostragem. Carboidratos, lipídios, proteínas, fibras, água, vitaminas, sais minerais. Análise de produtos alimentícios.

Bibliografia:

ABIA, Associação Brasileira das Indústrias da alimentação. Resoluções da CNNPA

1978. Comissão Nacional de normas e padrões para alimentos.

AZEREDO, HMC. **Fundamentos de estabilidade de alimentos**. EMBRAPA: Fortaleza, 2004. 194p.

BOBBIO, PA. & BOBBIO, FO. **Química do processamento de alimentos**. 3. ed.

Varela, São Paulo, 2001, 143p.

CECCHI, MH. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**.

Editora

Unicamp, Campinas, 2001.

COULTATE, TP. **Alimentos: a química de seus componentes**. 3. Ed. Porto

Alegre:

Artmed, 2004. 368p.

Bibliografia complementar:

ABREU, L. R. O. Processamento e controle de qualidade em carne, leite, ovos e pescado. Tecnologia de leite e derivados. Lavras: UFLA/FAEPE, 2000.205 p.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 4. ed., Brasília: Ministério da Saúde, 2005, 1018 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível online- 1ª edição digital.

MORETTO, E.; FETT, R.; GONZAGA, L. & KUSKOSKI, E.. Introdução à ciência dos alimentos. Florianópolis: UFSC. 2002.

BOBBIO, F. O. & BOBBIO, P. A. Introdução à química de alimentos. 2. ed. São Paulo: Varela, 1992.

FENNEMA, O.R. Química dos alimentos. Zaragoza: Acribia S.A. 1993. 1095 p.

PENTEADO, M. V. C. Vitaminas: aspectos nutricionais, bioquímicos, clínicos e analíticos. 1ª Ed. São Paulo: Ed. Manole, 2003

BRESSAN, M. C.; DE ABREU, L. R.; LOBATO, V.; PEREZ, J. R. O. Processamento e controle de qualidade em carne, leite, ovos e pescado – Introdução Geral: os alimentos de origem animal.- Lavras: UFLA/FAEPE, 1999. 61 p.

SILVA, D.J. ; QUEIROZ, A.C. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. Ed. UFV, Viçosa-MG, 3ª ed., 2002. 235p.

VALLE, R. H.P.; BRESSAN, M. C.; DE CARVALHO, E. P. Processamento e controle de qualidade em carne, leite, ovos e pescado. Tecnologia de ovos. Lavras: UFLA/FAEPE, 2000. 81 p.

EXT101 – DANÇA – Créditos: 04

Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72



Ementa: Criação e reflexão sobre o indivíduo e seu corpo na sociedade contemporânea. O diálogo da dança com outras linguagens artísticas: artes visuais, artes plásticas, música e teatro. A compreensão do movimento e suas potencialidades expressivas. Relações: corpo, espaço, tempo e a movimentação expressiva. Princípios de análise de movimento. Presença cênica. Laboratórios de observação e criação de células coreográficas. Produção de células coreográficas a partir de observações e proposições trabalhadas em aula.

Bibliografia:

- ARTAXO, I; MONTEIRO G. de A. **Ritmo & movimento**. Guarulhos: Phorte, 2000.
- CAMINADA, E. **História da dança: evolução cultural**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- CÔRTEZ, G.P. **Dança Brasil! Festas e danças populares**. Belo Horizonte: Editorial, 2000.
- GARCIA, Â; HAAS, A.N.; GARCIA, C.J. dos S. **Expressão corporal: aspectos gerais**. Canoas: ULBRA, 2002.

Bibliografia complementar:

- FERNANDES, C **O Corpo em Movimento: O Sistema Laban/Bartenieff na Formação e Pesquisa em Artes Cênicas**. São Paulo: Annablume, 2002.
- RENGEL, L **Dicionário Laban**. São Paulo: Annablume, 2003.
- RENGEL, L. **Os Temas de Movimento de Rudolf Laban**. São Paulo: Annablume, 2008.
- VIANNA, K. **A Dança**. São Paulo: Summus, 2005.
- SCHULMAMM, N. Da prática do jogo ao domínio do gesto. In: SOTER, S.; PEREIRA, R. **Lições de dança**. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2006.

EXT102 – FUNDAMENTOS INTERPRETAÇÃO TEATRAL – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Disciplina de caráter introdutório que proporciona o estudo sobre a história do teatro brasileiro e goiano, bem como suas técnicas e relações crítico-sociais. A disciplina proporcionará o desenvolvimento de uma pesquisa cênica voltada para a construção de cenas, jogos teatrais e a interação coletiva de acordo com vivências pessoais, resgatando as manifestações culturais regionais do estado. Possibilitar a prática teatral como experimentação e investigação das expressividades do corpo.

Bibliografia:

- BERTHOLD, M. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- MAGALDI, S. **Panorama no teatro brasileiro**. São Paulo: Serviço Nacional de Teatro, 2004.
- ZORZETTI, H. **História do teatro em Goiás**. 2007.
- ALMEIDA, A. **“Manifestações culturais em Goiás”**. Tradicionais e populares. Goiânia: Editora Kelps, 2015.

Bibliografia complementar:



- MARTINS, M. B. **Encenação em jogo**. São Paulo: Hucitec, 2004.
STANISLAVSKI, C. **A Construção da Personagem**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
HOWARD, P. **O que é Cenografia?** Rio de Janeiro: Sesc, 2015.
NERO, C. **Cenografia**. Uma breve visita. Claridade, 2006.

EXT103 – PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes visuais. Processos de produção em artes visuais. Experimentações artísticas em diversos meios das artes visuais. Teoria e prática de yoga. Percepção e consciência corporal.

Bibliografia:

- SOUTO, A. **A essência do Hatha Yoga**. São Paulo: Ed, Phorte, 2009.
NETTO, A.P.; GAEPA, C. **Turismo de experiências**. Editora SENAC, 2010.

Bibliografia complementar:

BARROS, J.M. **Cultura, diversidade e os desafios do desenvolvimento humano**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2008.

EXT104 – MÚSICA – Créditos: 04
Carga Horária: 60 – Hora/aula: 72

Ementa: Introdução à história da música, com ênfase na música brasileira e na cultura local. Discussão de tópicos relacionados à música do Brasil, do período colonial aos dias atuais. Propriedades do som e da música. Noções práticas instrumentais (violão, teclado, vocal e percussão). Funcionamento e estruturação do sistema de notação musical, harmonia, leitura de partitura, tablatura e cifra. Estudos rítmicos. Música de câmara (em grupo).

Bibliografia:

- BELLOCHIO, C.R. **A formação profissional do educador musical**: algumas apostas. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 8, p. 17-24, 2003.
DEMO, Pedro. **Conhecer & aprender: sabedoria dos limites e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2000. Saber pensar. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Guia da Escola Cidadã, 6).
FERNANDES, José Nunes. **Oficinas de música no Brasil**. Rio de Janeiro: Papéis e Cópias, 1997.
FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

Música na escola: analisando a proposta dos PCN para o ensino fundamental. In: PENNA, Maura (Org.). **É este o ensino de arte que queremos?** João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2001.

SOBREIRA, Sílvia. **Reflexões sobre a obrigatoriedade da música nas escolas públicas**. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 20, p. 45-51, set. 2008.
Um olhar antropológico sobre práticas de ensino e aprendizagem



musical. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 5, p. 13-20, 2000.

Bibliografia complementar:

AMARAL, K.F. do. **Pesquisa e música e educação.** São Paulo: Ed. Loyola, 1991.

BAUAB, M. **História da educação musical.** Rio de Janeiro: Organizações Simões, 1960.

FREIRE, Vanda B. **Música e Sociedade: Uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino de música.** Rio de Janeiro: Abem Séries Teses 1, Tese de Doutorado, UFRJ, 1992.

GAINZA, V. Hemsy de. **Estudos de psicopedagogia musical.** São Paulo: Summus, 1988.

MED, B. **Teoria da música.** 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.

8.9.2. MATRIZ 213

Primeiro Período

Disciplina: Anatomia dos Animais Domésticos I Disciplina: VET200 Curso: Medicina Veterinária da disciplina: 1° Faculdade responsável: Medicina veterinária Programa em vigência a partir de:	Código da Semestre de oferta
Número de créditos: 04 Horas aula: 72	Carga Horária total: 60

EMENTA:

Introdução à anatomia dos animais domésticos; nomenclatura anatômica; osteologia; artrologia e miologia.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BOYD, J. S. et al. Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato. 2.ed. São Paulo: Manole, 1996.

BUDRAS, K. D. et al. Anatomy of the dog. An illustrated text. 3.ed. Nova York: Mosby-Wolfe, 1991.

CLAYTON, H.M. et al. Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais. São Paulo: Manole, 1997.

DYCE, K. M.; SACK, W. O. ; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

EVANS, H. E. Miller`s antomy of the dog. 3.ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1993.

GETTY, R. Sisson/Grosman anatomia dos animais domésticos. 5.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1986. v. 1 e 2

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 1997. v. 1, 2 e 3

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ADAMS, D.R.; LABORDA VAL, J.P. Anatomia canina – estudo sistêmico. Zaragoza: Acribia, 1988.

ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária. Os ruminantes. São Paulo: Manole, 1987.

ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária. O cavalo. São Paulo: Manole, 1989.

BARONE, R. Anatomie Comparré des mammifères domestiques. Tome I, II, III, IV, V. Paris: Editrice, 1990.

BANCKS, W. J. Histologia veterinária aplicada. São Paulo. Manole, 1992.

EDE, D.A.; SANDOVAL JUAREZ, J. Anatomia de las aves. Zaragoza: Acribia,

GHETIE, V.; HEVIA CANGAS, I. Atlas de anatomia de las aves domesticas. Zaragoza: Acribia, 1981.

KLAUS, D. B.; SACK, W. O.; RÖCK, S. Anatomy of the horse. Germany. Mosby-Wolf, 1994.

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 1998.

MARTIN, J. H. Neuroanatomia. Porto Alegre. Artes Médicas, 1996.

GODDY, P.C.; MAESO, E.V. Anatomia del caballo. Zaragoza: Acribia, 1976.

GODINHO, H. P.; CARDOSO, F. M.; NASCIMENTO, J. F. Anatomia dos Ruminantes Domésticos. Belo Horizonte : UFMG, 1981.

GRAY, H. Gray anatomia. Rio de Janeiro. Guanabara koogan , 1979.

RODRIGUES, H. Técnicas anatômicas. Vitória, 1998.

SCHALLER, O. Nomenclatura anatomica ilustrada. São Paulo: Manole, 1998.

SCHWARZE, R.; SCHRÖDER, L. Compendio de anatomia veterinaria. Zaragoza: Acribia, 1972.

SPENCE, A. P. Anatomia humana básica. São Paulo. Manole, 1991.

YOUNG, P. A.; YOUNG, P. H. Bases da neuroanatomia clínica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997.

Disciplina: BIOLOGIA CELULAR E HISTOLOGIA NDC202	Código da Disciplina:
Curso: disciplina: 1 e 2	Semestre de oferta da
Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC) Programa em vigência a partir de:	
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60
72	Horas aula:

EMENTA:

Noções básicas de microscopia. Organização estrutural e funcional das células animal. Histologia constitucional e funcional dos principais tecidos do corpo animal. Tecidos epiteliais (revestimento e glandular), conjuntivos (propriamente dito, adiposo, sangue, cartilagem e osso), musculares e nervosos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7ª edição, 2000.

DIFIORE, M. **Novo atlas de histologia**. Ed. Guanabara Koogan S/A 1ª edição, 1997.

CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12ª edição, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

S GLERAN, Álvaro - Manual de histologia: Texto e Atlas para os estudantes da



área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2002.

KESSEL, R.G. Histologia médica básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

ROSS, M. H. ROMRELL. L. J. Histologia: texto e Atlas. São Paulo: Panamericana. 2ª edição, 1993.

CARVALHO, Hernandes F. e Pimentel, Shirlei M. Recco. A Célula. 2001 - São Paulo: Editora Manole, LTDA, 2001.

ANTOS, Clóvis Roberto dos e NORONHA, Rogéria T. da Silva de. Monografias Científicas. São Paulo: Avercamp, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2012.

Disciplina: ESTATÍSTICA NDC226	Código da Disciplina:
Curso: Medicina Veterinária disciplina: 1 e 2	Semestre de oferta da
Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC) Programa em vigência a partir de:	
Número de créditos: 04	Cargas Horárias totais: 60
aula: 72	Horas

EMENTA:

Estatística Descritiva, Probabilidade (Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas, Distribuições Discretas e Contínuas), Teoria da Amostragem (Distribuição Amostral), Intervalo de Confiança, Testes de Hipóteses, Regressão e Correlação, Utilização de Ferramentas Computacionais.

Disciplina: Introdução ao Estudo da Medicina Veterinária	Código: VET204
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária	
Programa em vigência a partir de: 2017	
Créditos: 02	Carga Horária: 30
	Horas-aula: 36

EMENTA:

A Medicina Veterinária na Universidade e no contexto social. O Currículo do Curso de Medicina Veterinária frente à evolução dos conhecimentos sociais da profissão e dos campos de atuação do Médico Veterinário.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Contribuição para o



Delineamento do Perfil do Mercado de Trabalho do Médico Veterinário e do Zootecnista do Brasil. Brasília, 1a. Edição, Ed. CFMV, 1999.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Síntese da História da Medicina Veterinária**. Disponível em < <http://www.cfmv.gov.br/portal/historia.php>>.

MENEZES, J. N. C. **Uma história da veterinária**. Editora UFMG: Belo Horizonte, 2012.

Disciplina: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA Código da Disciplina: NDC 214

Curso: Medicina Veterinária Período de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)

Programa em vigência a partir de

Número de créditos: 02 Carga Horária total: 30
Hora/aula: 36

EMENTA:

Pesquisa Científica e sua Classificação. Métodos de Pesquisa. Componentes do Projeto de pesquisa. Amostragem. Técnicas de Coleta de Dados. Ética em Pesquisa (plágio). Estruturação do Projeto de Pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, M. C. M. de (Org.) **Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas**. 14^o ed. Campinas: Papyrus. 2003.

SALOMON Delcio Vieira. **Como Fazer Uma Monografia** – Edição: 13. Editora: Martins Fontes- WMF. 2014.

CURTY, M. G.; CRUZ, A. da C.; MENDES; M. T. R. **Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses (NBR 14724/2002)**. Maringá: Dental Press, 109p. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRUZ, A. da C.; PEROTA, M. L. L.; MENDES, M. L. L. R. **Elaboração de referências (NBR 6023/2002)**. 2.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2002 89p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159p.

MARCONI, M. de A. **Metodologia científica para o curso de Direito**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 135p.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 237p.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, métodos e criatividade**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1994. 80p.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1996. 177p.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21.ed. São Paulo: Cortez, 2000. 279p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-NBR 10520. **Informação e documentação - citações em documentos – apresentação**. Rio de Janeiro, ago. 2002.

235	Disciplina: Química Geral e Orgânica	Código da Disciplina: NDC
	Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2
	Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)	
	Programa em vigência a partir de:	
72	Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60
		Horas aula:

EMENTA:

Estrutura Atômica, Classificação Periódica, Ligações Iônicas. Ligação Covalente, Funções Inorgânicas e suas propriedades e principais aplicações, Teorias ácido-base. Reações Químicas e Estequiometria, Funções Orgânicas, Nomenclatura Orgânica Básica, Isomeria.

OBJETIVOS GERAIS (Considerar habilidades e competências das Diretrizes Curriculares Nacionais e PPC):

- Capacitar o aluno para entender os conceitos básicos de química para posterior aplicação no cotidiano e nas práticas profissionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer a importância do estudo da química para que o aluno possa entender como funciona e como se aplica tudo que ele assimila em sala de aula e nas práticas de laboratório.
- Desenvolver o conhecimento básico a cerca das estruturas básicas da química inorgânica, bem como suas propriedades físicas e químicas, funções, estruturas e reações. Para facilitar a compreensão do cotidiano e posterior aplicação profissional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ATKINS, P. & JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. Porto Alegre, Bookman, 2012.

KOTZ, J. C. & TREICHEL, P. **Química & reações químicas**, Rio de Janeiro, LTC



– Livros Técnicos e Científicos Editora. 4ª Ed 2002.

SOLOMONS, T. W. G. **Química orgânica**. Rio de Janeiro LTC. 8ª ed, Vol 2, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

RUSSEL, JOHN B. Química Geral. 2.ed. Vol. 1 São Paulo: Makron Books, 1994.

RUSSEL, JOHN B. Química Geral. 2.ed. Vol. 2 São Paulo: Makron Books, 1994.

MORRINSON, R & BOYD, R Química Orgânica. Gulbenkian Lisboa. 8a. Ed, 1999.

BRADY, J. E. & HUMISTON, G. E. Química Geral. Vol. 1 e 2, LTC, SÃO PAULO, 1986.

UCKO, D. A. Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral, orgânica e biológica. São Paulo: Manole, 1992.

ALLINGER, N. L. et al. Química Orgânica. Rio de Janeiro: LTC, 1978.

BRADY, J. E.; RUSSELL, J.W.; HOLUM, J. R. Química: A Matéria e Suas Transformações. 3ª edição. Vol. 1 Rio de Janeiro: Editora LTC, 2002.

BRADY, J. E.; RUSSELL, J.W.; HOLUM, J. R. Química: A Matéria e Suas Transformações. 3ª edição. Vol. 2 Rio de Janeiro: Editora LTC, 2002.

Segundo Período

Disciplina: Anatomia dos Animais Domésticos II

Código: VET201

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

04

EMENTA:

Esplancnologia; Angiologia; Neuroanatomia e Estesilogia.

OBJETIVOS GERAIS:

Auxiliar os alunos a identificarem e reconhecerem as estruturas corpóreas, adquirindo as noções fundamentais sobre a anatomia dos sistemas nervoso, digestório, respiratório, urinário e genital (masculino e feminino), endócrino, assim como os órgãos dos sentidos e tegumento comum, bem como os diferentes métodos de sua abordagem. Ainda fornecer elementos básicos na preparação para a prática médico-veterinária, facilitando a formação de alunos pensantes e capazes de compreenderem e agirem

conforme os princípios profissionais éticos, através de conceitos, descrição de estruturas, forma e função dos elementos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Destacar a necessidade destes conhecimentos de anatomia sistêmica às disciplinas profissionalizantes do curso de Medicina Veterinária, como a Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Anatomia Patológica, Tecnologia dos Produtos de Origem Animal.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 4ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

GETTY, R. **Anatomia dos animais domésticos**. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**. Texto e atlas colorido. Órgãos e Sistemas. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2011.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2012. 608p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ASHDOWN, R.; DONE, S.H. **Atlas colorido de anatomia veterinária – O cavalo**. São Paulo: Manole, 1989.

ASHDOWN, R.; DONE, S.H. **Atlas colorido de anatomia veterinária – Os ruminantes**. São Paulo: Manole, 1987.

BANKS, W.J. **Histologia veterinária aplicada**. 2ª ed., São Paulo: Ed. Manole, 1992.

BOYD, J.S. **Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato**. São Paulo: Ed. Manole, 1993.

D'ARCE, R.D.; FLECHTMANN, C.H.W. **Introdução à Anatomia e Fisiologia Animal**. Barueri: Nobel, 1980.

DIDIO, L.J.A. **Sinopse de anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.

DONE, S.H. **Color atlas of veterinary anatomy: the dog & cat**. London: Mosby-Wolfe, 1996. Vol. 3.

EVANS, H. E.; LAHUNTA, A. **Guia para dissecação do cão**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

FERREIRA, N. **Tópicos de anatomia topográfica veterinária**. São Paulo: Ed. Manole, 1991.

FRANDSON, R.D. **Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

HABEL, R.E. **Guide to the dissection of domestic ruminants**. 4th ed., New York: Ed. Ithaca, 1989.

HUDSON, L.C. **Atlas of feline anatomy for veterinarians**. London: Saunders Company, 1993.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**. Texto e atlas colorido. Aparelho locomotor. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2002. Vol. I.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. São Paulo: Atheneu, 1993.

NICKEL, R.; SCHUMMER, A.; SEIFERLE, E. **The anatomy of domestic animals**. Berlim: Verlag Paul Parey, 1981.

SCHALLER, O. **Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada**. Zaragoza: Ed. Acríbia, 1992.



SCHWARZE, E.; SCHRODER. **Compendio de anatomia veterinária**. Zaragoza: Ed. Acríbia, 1972.

SPURGEON, T.L. **Atlas colorido de anatomia de grandes animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Disciplina: Biofísica	Código da Disciplina: NDC
120	
Curso: Medicina Veterinária	Período de oferta da disciplina: 1 e 2
Faculdade responsável – Núcleo de Integração Curricular (NIC)	
Programa em vigência a partir de:	
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60
Hora/aula:72	

EMENTA: Água e sua importância nos compartimentos biológicos, soluções biológicas, gases e pressão no interior da célula. Equilíbrio ácido-base e sistemas tamponantes. Movimento de água e solutos na membrana celular. Termodinâmica. A energia na célula e radiação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTS, B. et. al. **Biologia Molecular da Célula**. 5ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas 2010.

BEAR, M. F; CONNORS, B. W. and PARADISO, M. A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**, 2ª ed, Porto Alegre, Artmed, 2008.

GARCIA, E. A. C. **Biofísica**. Editora Sarvier. 2ª Ed. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRUMENTO, A. S. **Biofísica**. Madrid, Mosby/Doyna Livros, 1995.

GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1989.

Disciplina: BIOQUÍMICA BÁSICA	Código da Disciplina: NDC
206	
Curso: Medicina Veterinária	Período de oferta da disciplina: 1 e 2
Faculdade responsável Núcleo de Integração Curricular (NIC)	
Programa em vigência a partir de:	
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60
50min:72	Hora/aula

EMENTA:

Estrutura, classificação e função das estruturas bioquímicas: Carboidratos, Lipídeos, Aminoácidos, Peptídeos, Proteínas, Enzimas, Metabolismo dos carboidratos, Metabolismo dos lipídeos, Metabolismo dos aminoácidos, Integração do metabolismo.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. **Bioquímica básica**. 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.

VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. **Fundamentos de bioquímica**. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2008.

NELSON, D.L.; COX, M.M. Lehninger **Princípios de bioquímica**. 5ª ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2011.

RICHARD A H., FERRIER D. R. **Bioquímica Ilustrada**. 5ª Edição. Editora Artmed, 2012.

STRYER, Lubert. **Bioquímica**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 5ª edição 2004.

CONN, E.E.; STUMPF, P.K. **Introdução à bioquímica**. São Paulo, Edgard Blücher. Tradução da 4ª edição. 2004.

SACKHEIM, G.I.; LEHMAN, D.D. **Química e bioquímica**. São Paulo, Editora Manole. 2001. BRACHT, Adelar. Métodos de Laboratório em Bioquímica. São Paulo, Editora Manole. 2002.

VARGAS, J.; MONTE, O.; CISTERNAS, J.R. **Fundamentos de bioquímica experimental**. Rio de Janeiro, Editora Atheneu. 2ª edição. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

UCKO, D. A. **Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral, orgânica e biológica**. São Paulo: Manole. 1992.

BERG, J.M.; Tymoczko, J.L.; STRYER, L. **Bioquímica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MURRAY, R.K... et al. **Harper: Bioquímica**. 9ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2002.

VIEIRA, E.C.; Gazzinelli, G. Mares-Guia, M. **Bioquímica Celular e Molecular**. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

Disciplina: Embriologia	Código da Disciplina: NDC203
Curso: Medicina Veterinária	Período de oferta da disciplina: 1 e 2
Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)	
Programa em Vigência a partir de:	
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60
	Hora/aula:72

EMENTA:

Morfologia macro e microscópio do aparelho reprodutor masculino e feminino. Contracepção. Gametogênese. Endocrinologia da reprodução. Descrição da fecundação,



segmentação. Gastrulação e organogênese de anfíbios, aves e mamíferos. Anexos embrionários. Parturição. Teratologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOORE, K. L. et al. **Atlas colorido de Embriologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ªed, 2002.
MOORE, K. L. PERSUAD, T. V. N. **Embriologia Clínica**. 2ª ED, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
SANDLER, T. W. **Embriologia Médica**. Rio de Janeiro.12. ed. Editora Guanabara Koogan, 2013.

Disciplina: Histologia Sistêmica

Curso: Medicina Veterinária

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Código: VET280

Semestre de oferta: 1 e 2

Horas-aula: 72

EMENTA:

Estudo morfofuncional dos sistemas respiratório, digestivo, urinário, endócrino, reprodutor masculino e feminino, circulatório e órgãos linfoides, pele e anexos, comparando as diferentes espécies.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BACHA, W. J. **Atlas colorido de Histologia Veterinária**. 2 ed. São Paulo. Roca, 2013.
DI FIORE, M. S. H.; LOBO, B. A. **Atlas de Histologia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980.
EURELL, J. A. **Histologia Veterinária de Dellmann**. 6 ed. Barueri, São Paulo. Manole, 2012.
JUNQUEIRA, L. V.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
RASKIN, R. **Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

COWELL R. L. **Diagnóstico citológico de cães e gatos**. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.
THRALL, M. A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
VADEN, S. L. **Exames Laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos**. 1 ed. São Paulo. Roca, 2013.
JUNQUEIRA, L. V.C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
MOORE, K.L. **Embriologia básica**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.



GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª edição, 2003.

GLEREAN, A. – **Manual de Histologia**: Texto e Atlas para os estudantes da área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2002.

KESSEL, R. G. **Histologia Médica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

ROSS, M. H.; ROMRELL, L. L. **Histologia**: texto e atlas. São Paulo: Panamericana. 2ª edição, 1993.

CARVALHO, H. F.; PIMENTEL, S. M. R. **A Célula**. 2001 – São Paulo: Editora Manole, LTDA, 2001.

Terceiro Período

Disciplina: Administração e Economia Rural (EAD)

Código: VET231

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

A Empresa rural. O ambiente e os fatores que influem na renda agropecuária. Fatores de produção. As funções da administração. Fundamentos da economia rural. Teoria do desenvolvimento agrícola. Inovações tecnológicas na agricultura. Setor agrícola e mercado de trabalho. Análise das políticas agrícolas no Brasil. Política agrícola atual: critérios e perspectivas. Comercialização e política agrícola. Teoria econômica: oferta e demanda agrícola. Gestão ambiental e da qualidade. Custos da produção agropecuária. Mercados futuros.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARAÚJO, M.J. **Fundamentos de agronegócios**. 23 ed., São Paulo: Atlas, 2005.

BATALHA, M.O. **Gestão agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001. Vol. 1 e 2.

CALLADO, A.A.C. **Agronegócio**. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2015.

SANTOS, G.J. dos; MARION, J.C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. São Paulo: Atlas, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ARAUJO, N.B. de; WEDEKIN, I.; PINAZZA, L.A. **Complexo agroindustrial – o agribusiness brasileiro**. São Paulo: Agroceres, 1990.

BACHA, C.J.C. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2004.

BOLSA DE MERCADORIAS & FUTUROS. **Curso de futuros & opções**. São Paulo: Bolsa de Mercadorias & Futuros, 2000.

DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1999.

FLORES, A.W.; RIES, L. R.; ANTUNES, L. M. **Gestão rural**. Rio de Janeiro: Planejar, 2006.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 31ª ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002.



- LEFTWICH, R.H. **O sistema de preços e a alocação de recursos**. 7ª ed., São Paulo: Pioneira, 1991.
- MARION, J.C. **Contabilidade na pecuária**. 7ª ed., São Paulo: Atlas, 2004.
- _____. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade na pecuária e Imposto de renda – pessoa jurídica**. 8ª ed., São Paulo: Atlas, 2005.
- MARQUES P.V.; MELLO, P.C. de **Mercados futuros de commodities agropecuárias**. São Paulo: Bolsa de Mercadorias & Futuros, 1999.
- MARQUES, P.Y.; AGUIAR, D.R.D. de **Comercialização de produtos agrícolas**. São Paulo: EDUSP, 1993.
- MAY, P.H.; LUSTOSA, M.C.; VINHA, V. da **Economia do meio ambiente**. São Paulo: Campus, 2002.
- MEGIDO, J.L.T.; XAVIER, C. **Marketing e agribusiness**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1990.
- NEVES, M.F.; ZYLBERZTAJN, D.; NEVES, E.M. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.
- NORONHA, J.F. **Projetos agropecuários: administração financeira, orçamento e viabilidade econômica**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1987.
- REIS, A.J. dos **Comercialização agrícola**. Lavras: ESAL, 1979.
- SILVA, J.G. da. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. 2ª ed., Campinas: UNICAMP – IE, 1998.
- SOUZA, N.J. de **Desenvolvimento econômico**. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2005.
- ZYLBERSZTAJN, D.; FAVA, R. **Gestão da qualidade no agribusiness**. São Paulo: Atlas, 2003.

Disciplina: Fisiologia dos Animais Domésticos I
Curso: Medicina Veterinária
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de:
Créditos: 06

Código: VET205
Semestre de oferta: 1 e 2

Carga Horária: 90

Horas-aula: 108

EMENTA:

Fisiologia geral e celular; Neurofisiologia; Endocrinologia; Fisiologia do Sistema Digestório; Fisiologia do Sistema reprodutor.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- AIRES, M. M. **Fisiologia**. 3 ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2011.
- REECE, W.O. **Dukes – Fisiologia dos animais domésticos**, 12a ed., Guanabara Koogan, 2007.
- CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 5a edição. Editora Guanabara Koogan, 2014.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**, 12a ed. Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2011.
- HILL, R.W.; WYSE, G.A.; ANDERSON, M. **Fisiologia Animal**. 2a ed., Editora Artmed: Porto Alegre, 2012. 894p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- GETTY, R. **Sisson & Grossman – Anatomia dos Animais Domésticos**, 5 ed., Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1986. 2000 p. (Vol. 1 e 2).



HAFEZ, B., HAFEZ, E. S. E. **Reprodução Animal** – 7 ed., Editora Manole: São Paulo, 2003. 530p

Disciplina: Genética NDC121	Código da Disciplina:
Curso: Medicina Veterinária disciplina: 1 e 2	Semestre de oferta da disciplina:
Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC) Programa em vigência a partir de:	
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60
72	Horas aula:

EMENTA:

Genética e sua importância. Bases citológicas da hereditariedade. Mendelismo e análises de sua extensão. Ligação e permuta gênica. Herança relacionada ao sexo. Mutação. Herança extra-cromossômica. Alterações cromossômicas estruturais e numéricas e seu significado biológico. Genética de populações. Genética quantitativa. Dogma Central da Biologia Molecular. DNA Recombinante. Genética Molecular e suas aplicações.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

GRIFFITHS, A.J.F; MILLER J. E; SUZUKI, D.T; LEWONTIN, R. C; **Introdução à genética**. Guanabara KOOGAN R.J. 9ª Ed, 2011.
RAMALHO, M. ^a P; SANTOS, J. B. dos; e PINTO, C. A. B. P. **Genética na Agropecuária**. 3ª ed. Lavras: UFLA, 2005.
BORGES-OSÓRIO M. R., ROBINSON W. M. Genética Humana. Editora Artmed, 3ª Edição, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FALCONER, D. S. **Introdução à genética quantitativa**. Trad. Silva, M. de & Silva, J. C. Viçosa – MG: Imprensa Universitária, 1981.
GARDNER E. J.; SNUSTAD, D. P. **Genética**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.
NICHOLAS, F. W. **Introdução à Genética Veterinária**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 1999.

Disciplina: Imunologia NDC129	Código da Disciplina:
Curso: Medicina Veterinária 1 e 2	Período de oferta da disciplina:
Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC) Programa em vigência a partir de:	
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60
	Hora/aula:72



EMENTA:

Aspectos gerais da resposta imunológica. Conceitos de imunidade inata e imunidade adquirida. Estudo das células e órgãos do sistema imune. Aspectos fundamentais do complexo de histocompatibilidade principal e a apresentação do antígeno ao linfócito T. Mecanismos efetores da resposta imunológica. Imunodeficiências, auto-imunidade e rejeição de transplantes e outros moduladores da resposta imunológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAS, Abul K. **Imunologia Celular e Molecular**. 5ª./ Abul K. ABBAS, ANDREW H Lichtman, Jordan S. Pober. Editora Elsevier, 2005, Rio de Janeiro.

ABBAS, K. Abul; Lichtman ANDREW, H. **Imunologia Básica: Funções e distúrbios do sistema imunológico**. 2ª ed. Editora Elsevier, 2007, Rio de Janeiro.

BIER, Otto G.; MOTA, Ivan; SILVA, Wilmar Dias. **Imunologia Básica e aplicada**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PARHAM, PETER **O Sistema Imune/ Peter Parham**. - - Porto Alegre: Artemed 2001

PEAKMAN, M.; VERGANI, D. **Imunologia básica e clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999

JANEWAY, CHARLES A. **Imunologia: O Sistema Imunológico na Saúde e na Doença/ Charles A. Janeway , Paul Travers, Mark Walport, J. Donald Capra**. 4. ed. Porto Alegre: Artemed 2001.

CALICH. V. **Imunologia**. Ed 1º. Editora Revinter. 1977 São Paulo.

Disciplina: Microbiologia Básica NDC211	Código da Disciplina:
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2
Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)	
Programa em vigência a partir de:	
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60
72	Horas aula:

EMENTA:

Morfologia e ultraestrutura de Bactérias. Nutrição, cultivo e metabolismo bacteriano. Reprodução, crescimento e controle do crescimento de bactérias. Genética bacteriana. Virologia: estrutura, composição química, replicação, cultivo, classificação e nomenclatura; bacteriófagos; viróides; príons. Micologia: morfologia, estrutura, reprodução, fisiologia, nutrição, classificação e nomenclatura dos fungos unicelulares e filamentosos. Introdução à Microbiologia Aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KONEMAN, Elmer W.; ALLEN, Stephen D.; JANDA, Willian M. SCHRECKENBERGER, Paul C. **Diagnóstico microbiológico: Texto e atlas colorido**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 6ª ed, 2010.



MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; PARKER, Jack. **Microbiologia de Brock**. 12 ed, Porto Alegre: Artmed, 2010.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 10 ed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARON, E. J.; DE LAMAZA, L. M.; PEZZLO, M. T. **Atlas de Diagnóstico em Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PELCZAR, Michael J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, Noel R. **Microbiologia: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Makron Books, 2 ed, 1997. vol 1.

SOARES, Maria Magali S. R.; RIBEIRO, Mariângela, C. **Microbiologia prática: Roteiro e Manual de Bactérias e Fungos**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

SILVA FILHO, G. N. **Microbiologia: Manual de Aulas Práticas**. Florianópolis: UFSC, 2004.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. (ed) **Microbiologia**. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 760p.

VERMELHO, A. B.; PEREIRA, A. F.; COELHO, R. R. R. **Práticas de Microbiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

1 e 2	Disciplina: Sociologia e Extensão Rural	Código da Disciplina: AGR 278
	Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da disciplina:
	Faculdade responsável: Agronomia	
	Programa em vigência a partir de:	
72	Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60
		Horas aula:

EMENTA:

Sociologia do desenvolvimento rural. Objetivos e atuação da Sociologia Rural. Especificação da estrutura social rural e alternativas do desenvolvimento para os sistemas sociais subdesenvolvidos. Análise de problemas especiais do subdesenvolvimento: migração, educação rural, mão-de-obra, difusão de inovações tecnológicas. Introdução e fundamentos de extensão rural. Comunicação rural. Metodologia de Extensão rural. Programas de extensão rural.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALENCAR, E. Intervenção total ou participativa: dois enfoques da Extensão Rural. **Cadernos de Administração Rural**, Lavras, v.2, v.1, p-23-43, jan/jun. 1990.

ALMEIDA J. A. **Pesquisa em Extensão Rural**: um manual de metodologia. Brasília: MEC/ABEAS. 1989

ARAÚJO, J. G. F. de (Ed.). **Comunicação rural**: perspectivas atuais e futuras.



Viçosa - MG: UFV/FAPEMIG/INTERCOM, 1994.

BARROS, S. **Aspectos Sociológicos da vida rural brasileira**. Rio Janeiro: Sia, 1967.

LAKATOS, E. M. **Sociologia Rural**. São Paulo: Atlas, 1985.

LEITE, T. A. **Auxílios visuais**. Boletim da extensão, Viçosa: UFV, 1982. (Boletim da extensão).

OLIVEIRA, L. C. F. **Extensão e educação**. Lavras-MG: UFLA.

PILLETTI, N. **Sociedade da educação**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1990.

QUEIROZ, M. I. P. **Cultura, sociedade rural, sociedade urbana no Brasil**. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos/EDUSP.

QUIROGA, G. C. **A extensão e o desenvolvimento rural do Brasil**. Goiânia: UFG, 1982 (Mimiografado)

VITA, A. de. **Sociologia da sociedade brasileira**. São Paulo, Ática, 1989.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA, J.G. **Ideologia e racionalidade na prática da Extensão Rural**. 1995. 73f. Dissertação (Mestrado em Administração Rural) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 1995.

AGUIAR, R. C. **Abrindo o pacote tecnológico: estado e pesquisa agropecuária no Brasil**. São Paulo: Pólis/CNPq, 1986.

ARAÚJO, J. G. F. **Extensão Rural**. Viçosa, UFV, Notas de aula.

BICCA, E. F. **Extensão Rural: da pesquisa ao campo**. Guaíba: Agropecuária, 1992. 184p

BORDENAVE, D.E.J. **O que é comunicação rural**. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CARVALHO, H.R. **Geração de tecnologia agrícola em uma instituição de ensino e pesquisa: o caso da UFLA**. 1995, 67f. Dissertação (Mestrado em Administração rural)- – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 1995.

GUADAGNIN, D. **Comunicação interpessoal e a administração rural: um estudo no Estado de Santa Catarina**. 1995. 129f. Dissertação (Mestrado em Administração Rural) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, 1995.

GUERREIRO, J. S. **Desenvolvimento rural**. Viçosa-MG: UFV, 1979.

LEONARD, O. E.; CLIFFORD, R. A. **A sociologia rural para os programas de ação**. São Paulo: Pioneira, 1971.

MARTINE, G.; GARCIA, R. C. **Os impactos sociais da modernização agrícola**. São Paulo: Caetés, 1987.

MARTINS, J. e S. **Introdução crítica á sociologia rural**. São Paulo: Hucitec, 1981.



NETO, A. L. M.; NETO, Z. M. **Sociedade básica**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 1980.

REVISTA BRASILEIRA DE EXTENSÃO RURAL- EMBRATER

SILVEIRA, M.A. da; CANUTO J.C. (Orgs. **Estudos de comunicação rural**. São Paulo: Intercom/Loyola; 1988.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Extensão Rural**. Viçosa: UFV, 1977. Notas de aula (Mimiografado)..

Quarto Período

Disciplina: Epidemiologia Veterinária (EAD) Disciplina: VET283 Curso: Medicina Veterinária disciplina: 1 e 2	Código da Semestre de oferta da
Faculdade responsável: Medicina Veterinária Programa em vigência a partir de:	
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60
72	Horas aula:

EMENTA:

Conceitos e métodos básicos de Epidemiologia. Fatores de cadeia epidemiológica da doença. Profilaxia nos elementos da cadeia epidemiológica. Índices e coeficientes indicadores de saúde. Vigilância Epidemiológica. Animais sinantrópicos. Epidemiologia no âmbito populacional. Controle populacional. Tendências ou variações na distribuição temporal das doenças. Propriedades dos testes diagnósticos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BONITA, R; BEAGLEHOLE, R; KJELLSTROM, T. Epidemiologia Básica. 2º Edição. São Paulo. Santos. 2010.

MEDRONHO, R. A; BLOCH, K. V; LUIZ, R. R; WERNECK, G. L. Epidemiologia. 2º Edição. Atheneu, 2008.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia – Teoria e Prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

SILVA, A. K. Manual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária. Editora AB: Goiânia, 2010.

THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2º ed. Editora Roca: São Paulo, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARRETO, G. B. Noções de saneamento rural. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984.

BEER, J. Doenças Infecciosas em Animais Domésticos. São Paulo, ROCA, 1988, 457 p.

BLOOD, D. C. & HEWDERSON, J. A. Medicina Veterinária. Rio de Janeiro, 5 Ed.

Guanabara Koogan S. A., 1988. 1121 p.
 BUXTUN, A. & FRAZER, G. Animal Microbiology. Londonn, Blakwell, 1977. 830 p.
 CORREA, W. M. & CORREA, C. N. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. São Paulo, J. M. Varella, 1979. 823 p.
 GILLESPIE, J. H. & TOMONEY, J. F. Hagan and Bruner's infection disease. 7° ed., London, Cornel University Press, 1981. 851 p.
 GONÇALVES, E. I. Manual de defesa sanitária animal. Funep, 1990.
 MILLÉN, E. Zootecnia e veterinária: teoria e práticas gerais. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982. v.1.
 PEREIRA, A. S. Higiene e sanidade animal: fundamentos da produção pecuária. Publicações Europa América Ltda, 1992.
 ROUQUAYOL, M. Z. Epidemiologia & Saúde. 5° ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

Disciplina: Fisiologia dos Animais Domésticos II	Código: VET206
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária	
Programa em vigência a partir de: 2017	
Créditos: 06	Carga Horária: 90
	Horas-aula: 108

EMENTA:

Fisiologia Muscular, Fisiologia Cardiovascular; Fisiologia Renal; Fisiologia Respiratória.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AIRES, M. M. Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2011.
 REECE, W.O. Dukes – Fisiologia dos animais domésticos, 12a ed., Guanabara Koogan, 2007.
 CUNNINGHAM, J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 5a edição. Editora Guanabara Koogan, 2014.
 GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica, 9 ed. Published by Saunders, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1997.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HILL, R.W.; WYSE, G.A.; ANDERSON, M. **Fisiologia Animal**. 2a ed., Editora Artmed: Porto Alegre, 2012. 894p.

Disciplina: Melhoramento Animal	Código: VET224
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária	
Programa em vigência a partir de:	
Créditos: 04	Carga Horária: 60
	Horas-aula: 72

EMENTA:

Métodos de seleção, auxílios a seleção. informações de ascendentes e de colaterais. testes de progênie. consanguinidade. princípios básicos de melhoramento genético aplicado em espécies domesticas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS



GAMA, L. T. **Melhoramento Genético Animal**. Editora Livraria Escolar: Lisboa, 2002.
NICHOLAS, F.W. **Introdução à Genética Veterinária**. 3ª ed., Editora Artmed: Porto Alegre, 2011.
PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento Genético Aplicado à produção Animal**. FEP-MVZ Editora. 2004. 496p.
PIMENTA, C.A.M.; LIMA, J. M. de **Genética Aplicada à Biotecnologia**. Editora Érica: São Paulo, 2015.
ROLIM, A.F.M. **Produção Animal – bases da reprodução, manejo e saúde**. Editora Érica: São Paulo, 2014.

Disciplina: Microbiologia Veterinária

Código: VET209

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Interação entre microrganismo e hospedeiro. Estudo dos principais microrganismos (bactérias, vírus e fungos) de interesse em Medicina Veterinária.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

INGRAHAM, J. L.; INGRAHAM, C. A. **Introdução à Microbiologia**: uma abordagem baseada em estudos de casos. 3ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 723p.
KENNEDY, M.; McVEY, D.S.; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia veterinária**. 3a ed., Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2016.
WINN, J. W.; ALLEN, S.; JANDA, W.; KONEMAN, E.; PROCOP, G.; SCHRECKENB, P.; WOODS, G. Koneman **Diagnóstico Microbiológico**: Texto e Atlas Colorido. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8ed. 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FENNER, F.; BACHMANN, P.A.; GIBBS, E.P.J.; MURPHY, F.A.; STUDDERT, M.J.; WHITE, D.O. **Virologia veterinária**. 2ª ed., Zaragoza: Editora Acríbia, 1991.
HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C. **Microbiologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
MERCHANT, L.A. **Bacteriologia y virologia veterinárias**. 3ª ed., Zaragoza: Editora Acríbia, 1980.
PANDEY, R. **Microbiologia veterinária – perspectivas clínicas e moleculares**. 3ª ed., São Paulo: Editora Roca, 1994.
PELCZAR Jr., M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. **Microbiologia – conceitos e aplicações**. São Paulo: Editora Pearson, 1996. Volumes I e II.
QUINN, P.J.; DONNELLY, W.J.C.; CARTER, M.E.; MARKEY, B.K. **Microbiologia veterinária e doenças contagiosas**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.
BIBERSTEIN, E.L.; ZEE, Y.C. **Tratado de Microbiologia Veterinária**. Zaragoza: Editora Acríbia, 1994.
SCHAECHTER, M.; ENGLERBERG, N.C. **Microbiologia: mecanismos de doenças infecciosas**. 3a ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002.
TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. **Microbiologia**. 8ª ed., Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.



Disciplina: Nutrição e Alimentação Animal	Código: VET214
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária	
Programa em vigência a partir de:	
Créditos: 04	Carga Horária: 60
	Horas-aula: 72

EMENTA:

Estudo da nutrição e fisiologia da utilização de nutrientes (água, proteínas, carboidratos, lipídeos, vitaminas, minerais e aditivos): Análise de alimentos, Energia, Alimentos, Alimentação das diferentes espécies; Balanceamento de rações.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BERTECHINI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. de **Nutrição de ruminantes**. Editora FUNEP: Jaboticabal, 2011.
- CASE, L.P.; CAREY, E.P.; HIRAKAWA, D.A. **Nutrição canina e felina**: manual para profissionais. Editora Harcourt Breece: Madri, 1998. 424p.
- FRAPE, D. **Nutrição e Alimentação de Equinos**. 3ª ed. Editora Roca: São Paulo, 2008. 616p.
- MACHADO, L. C.; GERALDO, A. **Nutrição animal fácil**. Bambuí: Edição do Autor. 2011. 96p.
- OLIVEIRA, J.E.D. de. **Ciências Nutricionais: aprendendo a aprender**. OLIVEIRA, J.E.D.de; MARCHINI, J.S. (eds), 2ª ed, São Paulo: SARVIER, 2008.
- PESSOA, R. A. S. **Nutrição animal: conceitos elementares**. São Paulo: Érica. 2014.
- SAKOMURA, N.K. et al. **Nutrição de não ruminantes**. Editora FUNEP: Jaboticabal, 2014.
- SWENSON, M. J. **Dukes: fisiologia dos animais domésticos**. Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 1996.
- WORTINGER A. **Nutrição para cães e gatos**. Editora Roca: São Paulo, 2009. 246p.

Disciplina: Parasitologia Veterinária	Código: VET282
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária	
Programa em vigência a partir de:	
Créditos: 06	Carga Horária: 90
	Horas-aula: 108

EMENTA:

Estudo das relações parasita-hospedeiro. Morfologia e biologia dos principais protozoários, artrópodes e helmintos de interesse médico veterinário. Diagnósticos laboratoriais dos parasitos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- MONTEIRO, S.G. **Parasitologia na medicina veterinária**. Editora Roca: São Paulo, 2012.
- TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. **Parasitologia Veterinária**. 3ª ed.,



Editora Guanabara: Rio de Janeiro, 2010.

Quinto Período

Disciplina: Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos Código: VET210
Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de:
Créditos: 04 Carga Horária: 60 Horas-aula: 72

EMENTA:

Introdução. Terminologia direcional. Região parótido-auricular do cão. Região cervical ventrolateral do cão e do ovino. Cabeça de bovino. Pelviologia e pelvimetria. Medula espinhal.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 4ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
GETTY, R. **Anatomia dos animais domésticos**. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**. Texto e atlas colorido. Órgãos e Sistemas. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2011.
POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 1997.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ADAMS, D.R.; LABORDA VAL, J.P. Anatomia canina – estudo sistêmico. Zaragoza: Acribia, 1988.
BARONE, R. Anatomie Comparée des mammifères domestiques. Tome I, II, III, IV, V. Paris: Editrice, 1990.
BANCKS, W. J. Histologia veterinária aplicada. São Paulo. Manole, 1992.
EDE, D.A.; SANDOVAL JUAREZ, J. Anatomia de las aves. Zaragoza: Acribia, 1981.
GHETIE, V.; HEVIA CANGAS, I. Atlas de anatomia de las aves domesticas. Zaragoza: Acribia, 1981.
GODDY, P.C.; MAESO, E.V. Anatomia del caballo. Zaragoza: Acribia, 1976.
GODINHO, H. P.; CARDOSO, F. M.; NASCIMENTO, J. F. Anatomia dos Ruminantes Domésticos. Belo Horizonte : UFMG, 1981.
GRAY, H. Gray anatomia. Rio de Janeiro. Guanabara koogan , 1979.
KLAUS, D. B.; SACK, W. O.; RÖCK, S. Anatomy of the horse. Germany. Mosby-Wolf, 1994.
MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 1998.
MARTIN, J. H. Neuroanatomia. Porto Alegre. Artes Médicas, 1996.
RODRIGUES, H. Técnicas anatômicas. Vitória, 1998.
SCHALLER, O. Nomenclatura anatomica ilustrada. São Paulo: Manole, 1998.
SCHWARZE, R.; SCHRÖDER, L. Compendio de anatomia veterinaria. Zaragoza: Acribia, 1972.
SPENCE, A. P. Anatomia humana básica. São Paulo. Manole, 1991.
YOUNG, P. A.; YOUNG, P. H. Bases da neuroanatomia clínica. Rio de Janeiro.



Guanabara Koogan, 1997.

Disciplina: Bem Estar Animal (EAD)

Código: VET228

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Introdução a bem-estar animal. Avaliação do bem-estar e as cinco liberdades. Indicadores fisiológicos e imunológicos de bem-estar. Indicadores comportamentais de bem-estar. Interações homem-animal. Transporte e abate de animais de produção. Controle populacional de animais de companhia. Eutanásia. Legislação. O papel do médico veterinário. Influência do mercado.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BROOM, D. M.; FRASER, A. F. Comportamento e Bem-estar dos Animais Domésticos. 4 ed. Barueri, São Paulo, Manole, 2010.

CHAUI, D. Manifesto pelo direito dos animais. Editora Record: Rio de Janeiro, 2009.

FERREIRA, A.C.B.S.G. Proteção aos animais e o direito. Editora Juruá: Curitiba, 2014.

FRASER, D. Compreendendo o bem-estar animal. Editora EDUEL – Campus Universitário, 2012.

GRANDIN, T.; JOHNSON, C. O Bem-Estar dos Animais – Proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Editora Rocco: São Paulo, 2010.

NOGUEIRA, VMD. Direitos fundamentais dos animais – a construção jurídica de uma titularidade para além dos seres humanos. Editora Arraes Editores, 2012.

RODRIGUES, D. T. O direito & os animais. 2ª ed., Editora Juruá: Curitiba, 2008.

TIZARD, I.R. **Imunologia veterinária**. 9ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2014. 568p.

VENANCIO, R.; MÓL, S. Proteção jurídica aos animais no Brasil – Série histórica – FGV de bolso. Vol. 37. Editora FGV, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

APPLEBY, M.C. What should we do about animal welfare? Blackwell Science Inc. 1999.

Broom, D.M. Animal welfare education: development and prospects. J. Vet. Med. Ed., 2005. 32, 438-441.

CFMV - Conselho Federal de Medicina Veterinária. Disponível em: <http://www.cfmv.org.br>>Acesso em 19 de maio de 2008.

HELLEBREKERS, L.J. Dor em animais. Barueri, Editora Manole Ltda. 2002.

HEWSON, C.J., BARANYIOVÁ, E., BROOM, D.M., COCKRAM, M.S., GALINDO, F., HANLON, A.J., HÄNNINEN, L., LEXER, D., MELLOR, D.J., MOLENTO, C.F.M., ÖDBERG, F.O., SERPELL, J.A., SISTO, A.M., STAFFORD, K.J., STOOKEY, J.M. & WALDAY, P. Approaches to teaching animal welfare at 13 veterinary schools worldwide. J. Vet. Med. Ed., 2005. 32, 422-437.

KEELING, L.J.; GONYOY, H.W. Social Behaviour in farm animals. CABI Publishing, 2001.

LEGOOD, G. Veterinary Ethics. Continuum International Group. 2000.
 LEVAI, L.F. Direito dos animais: o direito deles e o nosso direito sobre eles. Campos de Jordão, Editora Mantiqueira, 1998.
 MANTECA, X., BROOM, D.M., KNIERIM, U., FATJÓ, J., KEELING, L. & VELARDE, A. Teaching animal welfare to veterinary students. In Animal bioethics. Principles and teaching methods (M. Marie, S. Edwards, G. Fandini, M. Reiss & E. von Borell, eds). The Netherlands: Wageningen Academic Publishers, 2005. 215-243.
 SILVA, E.R., PONTES, C.A.A., HOLANDA, M.C.R. Bem-estar animal e filosofia da ciência e ética: Relação de interdisciplinariedade no curso de medicina veterinária. Anais do II Congresso Internacional de Conceitos em bem-estar animal, Rio de Janeiro - RJ, agosto de 2007. Disponível em: <http://www.wspabrasil.org/docs/Anais-Conceitos-de-Bem-Estar-Animal.pdf> Acesso em 31 de julho de 2008. 94-95 p.

Disciplina: Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	Código: VET293
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária	
Programa em vigência a partir de:	
Créditos: 04	Carga Horária: 60
	Horas-aula: 72

EMENTA:

Etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, controle e impactos na saúde pública das principais doenças de animais domésticos causadas por helmintos, artrópodes e protozoários.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BARR, S. C.; BOWMAN, D. D. **Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gatos**. Consulta em 5 minutos. Stephen. 2010. Livraria e Editora Revinter Ltda. 619p. 7 ed.
 BOWMAN, D. D. **Georgis – Parasitologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 9 ed, 432p.
 ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.
 RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

Disciplina: Farmacologia Veterinária	Código: VET213
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária	
Programa em vigência a partir de:	
Créditos: 06	Carga Horária: 90
	Horas-aula: 108

EMENTA:

Princípios e mecanismos básicos da farmacodinâmica e farmacocinética; Farmacologia especial do sistema nervoso central e periférico; Antibióticos, Antiparasitários, antiinflamatórios esteroidais e autacóides. Farmacologia especial do aparelho cardiovascular, respiratório, digestivo e renal.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, H. R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8ed. 2013. 173p.
 MADDISON, J.E.; PAGE, S.; CHURCH, D. **Farmacologia Clínica de Pequenos Animais**. 2ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2010.
 SPINOSA, H. S. **Farmacologia Aplicada a Medicina Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5ed. (Reimp.). 2014. 742p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.
 SWENSON, M .J. **Dukes: fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1996.

Disciplina: Laboratório Clínico	Código: VET242
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária	
Programa em vigência a partir de:	
Créditos: 04	Carga Horária: 60
	Horas-aula: 72

EMENTA:

Coleta e remessa de material para laboratório. Coprologia. Hematologia clínica. Raspados de pele. Urinálise. Provas de função renal, hepática e pancreática. Exames de exudatos, transudatos e liquor.

Disciplina: Patologia Geral	Código da Disciplina: NDC
201	
Curso: Medicina Veterinária	Período de oferta da disciplina: 1 e 2
Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)	
Programa em vigência a partir de:	
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60
Hora/aula:72	

EMENTA:

Introdução à Patologia, Lesões Reversíveis e Irreversíveis, Distúrbios Circulatórios, Processos Inflamatórios, Distúrbios do Crescimento, Diferenciação Celular e Neoplasias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASILEIRO FILHO G. Bogliolo. **Patologia Geral**. 4ª edição. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 2009.

BRASILEIRO FILHO G, PEREIRA FEL, PITTELLA JEH, BAMBIRRA EA, BARBOSA AJA. Bogliolo. **Patologia**. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 8ª ed, 2011.

COTRAN R. S.; KUMAR V.M ROBBINS S. L. **Patologia Estrutural e Funcional**.



6ªed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A., 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JONES, T. V.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia Veterinária**. Manole, 6ª ed, 2000.

KUMAR V, ABBAS AK & FAUSTO N - Robbins & Cotran - **Patologia** - Bases Patológicas das Doenças. Trad de Maria da Conceição Zacarias et. al. da 7ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 592p., 2005.

LOPES DE FARIA J, ed - **Patologia Especial com Aplicações Clínicas**. 2a. ed, Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 687p., 1999.

MAGALHÃES AV - **Patologia Geral - Alterações tissulares básicas**. Brasília, Funsauáde, 1 CD-ROM. 2001.

MONTENEGRO MR & FRANCO M, ed. – **Patologia - Processos Gerais**. 4a. ed, São Paulo, Atheneu, 320p. 1999.

Sexto Período

Disciplina: Patologia Veterinária	Código: VET239
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária	
Programa em vigência a partir de:	
Créditos: 04	Carga Horária: 60
	Horas-aula: 72

EMENTA:

Estudo das patologias que acometem os aparelhos respiratório, locomotor, cardiovascular, genital feminino, genital masculino, urinário, nervoso, digestivo. Estudo das patologias que acometem a glândula mamária. Estadiamento patológico e correlação clínico-patológica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. **Patologia Veterinária**. 2ª ed., Editora Roca: São Paulo, 2016.

STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. **Fundamentos da patologia clínica veterinária**. 2ª ed., Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2012.

van DIJK, J.E.; GRUYS, E.; MOUWEN, J.M.V.M. **Atlas colorido de patologia veterinária**. 2ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2008.

WERNER, P.R. **Patologia geral veterinária aplicada**. Editora Roca: São Paulo, 2011.

ZACHARY, J.F.; MCGAVIN, M.D. **Bases da patologia em veterinária**. 5ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2013.

Disciplina: Semiologia	Código: VET230
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta: 1 e 2



Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de: 2017

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Conceitos semiológicos básicos. Técnicas de contenção para exames clínicos. Meios e métodos de exame clínico. Plano de exame clínico. Termometria clínica. Exame do sistemas linfático, cardiovascular, respiratório, digestivo, reprodutor masculino e feminino, urinário, nervoso e músculo-esquelético. Exame das mucosas aparentes, pele e anexos cutâneos, glândula mamária, olhos e ouvidos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**, 3 ed. São Paulo: Roca, 2014.

FERNÁNDEZ, V.L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos**. Editora MedVet: Porto alegre, 2010.

LOPRISE, H.B. **Odontologia em pequenos animais: consulta em 5 minutos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.

JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.

SALA, S.C. **Geriatrics canina e felina**. Editora MedVet: São Paulo, 2014. 316p.

YAGÜE, LMC; et al. **A exploração clínica dos bovinos**. São Paulo: Medvet, 2014. 484p.

Disciplina: Terapêutica Veterinária

Código: VET218

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Terapêutica dos elementos sanguíneos e distúrbios hídrico-eletrolíticos; Terapia das intoxicações; Quimioterapia das doenças neoplásicas; Metabolismo do cálcio e fósforo; Vitaminas; Terapia de emergência; Cálculos de doses e receitas; Dermatofarmacologia; Terapias alternativas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo: Ed. Roca, 2009.

ADAMS, H. R. **Farmacologia e terapêutica e, veterinária**. 6 ed. Guanabara Koogan, 2003.

REECE, W. O. **Fisiologia dos animais domésticos**. 12 ed. Guanabara Koogan, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:



BOOTH, N. H.; McDONALD, L. E. Farmacologia e terapêutica em veterinária., 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

SPINOSA, H. S. Farmacologia aplicada a medicina veterinária. 3ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2011.

SILVA, P. Farmacologia. 5ª ed, Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.

GILMAN, A. G.; RALL, T. W.; NIES, A. S.; TAYLOR, P. The pharmacological basis of therapeutics. 8th ed., New York: Pergamon Press, 1996.

RANG, H. P.; DALE, M. M. Farmacologia. 2ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Disciplina: Forragicultura

Código: VET294

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Ecosistemas de pastagens. Importância, introdução e reforma de plantas forrageiras na produção animal. Terminologias da cultura de pastagens. Correção, adubação, manejo da fertilidade do solo na produção de plantas forrageiras. Características morfológicas e fisiológicas de plantas forrageiras. Análise bromatológica de plantas forrageiras. Adaptação de plantas forrageiras as condições bióticas, climáticas, edáficas no cerrado brasileiro. Alelopatia em plantas forrageiras. Manejo do pastejo. Conservação de plantas forrageiras.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ALCANTARA, P.B. **Plantas forrageiras – gramíneas e leguminosas.** Editora Nobel: São Paulo, 2009. 162p.

BAUER, M.O.; SOUZA, A.L. **Recuperação de pastagens.** Editora LK: Brasília, 2007. 84p.

PEIXOTO, M. A.; MOURA, J. C.; SILVA, S. C.; FARIA, V. P. **Produção Animal em Pastagens.** Piracicaba: FEALQ. 2003. 354p.

REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura – ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros.** Editora Funep: Jaboticabal, 2014. 714p.

Disciplina: Tecnologia de Produtos de Origem Animal

Código: VET226

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Introdução. Importância, composição química e obtenção higiênica do leite. Processamento de leite de consumo e derivados. Carne: obtenção, características gerais, principais processos empregados na conservação e processamento. Ovos: obtenção, estrutura, defeitos, padronização, armazenagem e conservação. Produtos das abelhas: obtenção, composição e processos tecnológicos de beneficiamento do mel de



abelhas, cera, própolis e geleia real.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos**. Princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p.

ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**. Componentes dos alimentos e processos. Vol. 1 Porto Alegre: Artmed, 2005, 294p.

ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**. Alimentos de origem animal. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

COELHO, D. T. & ROCHA, J. A. A. **Práticas de processamento de produtos de origem animal**. Viçosa: Imprensa Universitária, 1991. 58 p.

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS. **Manual para fabricação de laticínios**. Belo Horizonte: CETEC, 1985. 73 p.

GAVA, A. J. **Princípios de tecnologia de alimentos**. 6.ed. São Paulo: Nobel, 1984. 238 p.

SHIMOKOMAKI, M; OLIVO, R; TERRA, N; FRANCO, B. D. G. M. **Atualidades em ciência e tecnologia de carnes**. São Paulo: Livraria Varela , 2006. 236 p.

SIQUEIRA, R.S. de. **Manual de microbiologia de alimentos**. Brasília: EMBRAPA/SPI, 1995. 159

Disciplina: Diagnóstico por Imagem
Curso: Medicina Veterinária
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de:
Créditos: 04

Código: VET285
Semestre de oferta: 1 e 2

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Bases históricas e importância da Radiologia e Ultrassonografia veterinária; Manipulação de aparelhos, Procedimentos, Análise de Exames e Laudo. Sistema ósseo e articular (anatomia radiográfica-patologias); Sistema digestivo (anatomia radiográfica, patologia –contrastes); Sistemas respiratório; Sistema urinário (anatomia radiográfica e processos patológicos no macho e fêmea- contrastes); Sistema genital na fêmea e no macho (anatomia radiológica, processos –patológicos); Sistema cardio-vascular; Sistema nervoso (contraste).

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia doppler em pequenos animais**. 2ª ed., Editora Roca, 2014. 468p.

FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. **Ultrassonografia na reprodução animal**. São Paulo: Revinter, 2014.

GETTY, R. **Sisson/Grossman Anatomia dos animais domésticos**. 5 ed. Rio de

Janeiro: Interamericana, 1986. Vols 1 e 2.

KEALY, J.; McALLISTER, K. **Radiologia e ultrassonografia do cão e gato**. 5 ed., Editora Elsevier, 2012.

THRALL, D. E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**, 5 ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Sétimo Período

Disciplina: Anestesiologia Veterinária

Código: VET270

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Introdução ao estudo da anestesiologia veterinária. Medicação pré-anestésica. Agentes miorreaxantes. Anestesia local. Anestesia geral injetável. Anestesia dissociativa. Anestesia geral inalatória. Circuitos anestésicos. Planos anestésicos. Anestesia geral inalatória. Monitoração anestésica. Emergências anestésicas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em cães e gatos**. 2ed. Roca. 2009.

MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária: Farmacologia e técnicas: texto e atlas**. 5ed. Guanabara Koogan. 2008.

MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária**. 6ed. Guanabara Koogan, 2011.

SPINOSA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ateneu, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DIBARTOLA, S.P. Anormalidades de fluidos, eletrólitos e equilíbrio ácido- básico na clínica de pequenos animais. 1 ed. Roca. 2007.

DOHERTY & VALVERDE, *Manual de Anestesia & Analgesia em Equinos*. São Paulo: Roca, 2008.

FIALHO, S.A.G. Anestesiologia veterinária: guia prático de anestesia para pequenos e grandes animais. 2ed. Nobel. 1989.

H. RICHARD ADAMS. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MUIR III, W.W. Manual de anestesia veterinária. 3ed. Artmed. 2001.

NATALINI, C.C. Teoria e técnicas em anestesiologia veterinária. Artmed. 2007

Disciplina: Bovinocultura de Corte e Leite

Código: VET244

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 06

Carga Horária: 90

Horas-aula: 108

EMENTA:



A pecuária de corte e leite no Brasil e no mundo. O mercado de produtos lácteos, aspectos relacionadas à produção e à composição do leite. Ezzognósia do tipo leiteiro. Principais raças exploradas no Brasil. Manejo geral do rebanho (cria, recria, engorda). Manejo de ordenha. Manejo reprodutivo. Alimentação de bovinos. Produção do novilho precoce. Produção do novilho superprecoce. Melhoramento genético de bovinos. Cruzamentos na bovinocultura. Instalações e manejo de bovinos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DOMINGUES, A.N.; OLIVEIRA, A.A. **Confinamento de bovinos**. 2ª ed., Editora LK: Brasília, 2010. 88p.
- LUCHIARI FILHO, A. **Novilho Precoce**: 40 anos. Piracicaba: ESALQ/USP. 2013. 168p.
- MARQUES, D. C. **Criação de Bovinos**. Belo Horizonte: CVP. Consultoria Veterinária e Publicações. 586p. 2003.
- NORONHA, J. F.; NUNES, C. L. M.; GERALDINE, D. G.; SILVA JUNIOR, R. P. Análise da rentabilidade da atividade leiteira no Estado de Goiás. Goiânia: Ed. Da UFG. 2001. 108p.
- PEIXOTO, A. M.; LIMA, F. P.; SAMPAIO, N. S. **Exterior e julgamento de bovinos**. Piracicaba: FEALQ. 1990. 222P.
- PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. **Bovinocultura Leiteira**, Fundamentos da Exploração Racional. Piracicaba: FEALQ. 3ed. 2000. 581p.
- ROLIM, A.F.M. **Produção Animal – bases da reprodução, manejo e saúde**. Editora Érica: São Paulo, 2014
- TORRES, A. JARDIM, W. R. **Manual de zootecnia, Raças que interessam ao Brasil**. São Paulo: Editora Agronômica Ceres. 299p. 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BARBOSA, M. A. A. F., OLIVEIRA, R. L., Produção de Carne Bovina a Pasto. In: ZOOTECA: A Zootecnia e o Agronegócio, 1., 2004, Brasília. Anais: Brasília: UPIS. P. 314 a 350. 2004.
- JARDIM, W. R. Bovinocultura. Campinas: Editora I. C.E.A. 525p. 1983.
- PEIXOTO, A. M., MOURA, J. C., FARIA, V. P. Produção do Novilho de Corte. Piracicaba: FEALQ, 1996.
- PEIXOTO, A. M., MOURA, J. C., FARIA, V. P. Tecnologia da Produção Leiteira. Piracicaba: FEALQ, 1985.
- ATHIE, F. Gado Leiteiro – Uma proposta adequada de manejo. São Paulo: Nobel, 1988.
- LUCCI, C. S. Bovinos Leiteiros Jovens: nutrição, manejo, doenças. São Paulo: Nobel, 1989.

Disciplina: Clínica Médica de Pequenos Animais I
Curso: Medicina Veterinária
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de:

Código: VET272
Semestre de oferta: 1 e 2



Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Clínica médica geral de cães e gatos; terapêuticas diversas; Afecções dos sistemas digestório, urinário, nervoso, endócrino, locomotor e tegumentar. Fluidoterapia e transfusão sanguínea. Homeopatia.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BISTNER, S. L.; FORD, R. B. **Manual de procedimentos veterinários e tratamentos de emergência**. São Paulo, ed. Roca, 6 ed, 1997
- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.
- FERNÁNDEZ, V.L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos**. Editora MedVet: Porto alegre, 2010.
- JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2 volumes. São Paulo: Roca, 2014.
- JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.
- LOPRISE, H.B. **Odontologia em pequenos animais: consulta em 5 minutos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.
- RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.
- SALA, S.C. **Geriatría canina e felina**. Editora MedVet: São Paulo, 2014. 316p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**, 3 ed. São Paulo: Roca, 2014.
- RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.
- JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.

Disciplina: Doenças Infecciosas de Bovinos e Equinos Código: VET271

Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 02 Carga Horária: 30 Horas-aula: 36

EMENTA:

Doenças infecciosas dos ruminantes e equinos. Etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, prognóstico, tratamento, profilaxia e controle. Importância econômica, social e implicações em saúde pública.

REFERÊNCIAS BÁSICAS



CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. **Enfermidades Infecciosas dos Mamíferos Domésticos**. 2 ed. São Paulo: Varela, 2001.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, E.C. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Artmed: Porto Alegre. 2005. 512p.

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. *Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALENCAR FILHO, R.A.; SERVAES, C.B. *Guia para o Diagnóstico em Medicina Veterinária – Clínica e Laboratório*. Barueri: Nobel, 1994.

BARROS, C.S.L. *Manual de procedimentos para diagnóstico histológico diferencial da Encefalopatia Espongiforme dos Bovinos (BSE)*.

BEER, J. *Doenças Infecciosas em Animais Domésticos*. 2 volumes. São Paulo: Roca, 1988.

CADERNO TÉCNICO. *Encefalopatia Espongiforme Transmissível*. Brasília: ANVISA, 2004.

CLARKE, E.C.G. *Veterinary Toxicology – Enfermedades Infecciosas*.

DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H.D.; STÖBER, M. *Rosenberger – Exame Clínico dos Bovinos*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

HABERMAN, J.J. *Manual de Veterinaria para Granjeros y Agricultores*.

HADLEY, F.B. *Principles of Veterinary Science*. 3 ed. W. B. Saunders Company, 1947.

HUTYRA, F.; MAREK, J.; MANNIGER, R. *Patología y Terapéutica Especiales de los Animales Domésticos*. 2 volumes. 3 ed. Labor, 1973.

INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA. *Novo Manual de Veterinária*. Instituto Campineiro de Ensino, 1987.

LACAZ, C.S.; PORTO, E.; MARTINS, J.E.C. *Micologia Médica*. Ed. Sarvier, 2007.

LÁU, H.D. *Doenças em Búfalos no Brasil*. 1999.

LIÉGEOIS, F. *Tratado de Patologia Medica de Los Animales Domesticos*. Buenos Aires: Editora Universitária, 1967.

MAYR, A.; GUERREIRO, M.G. *Virologia Veterinária*. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 1981.

PRESCOTT, J.F.; BAGGOT, J.D. *Terapêutica Antimicrobiana Veterinária*. Zaragoza-Espanha: Editorial Acríbia, 1991.

RIBEIRO, M.G. Princípios terapêuticos na mastite em animais de produção e de companhia. In: ANDRADE, S.F. (Eds). *Manual de Terapêutica Veterinária*. 3.ed. Roca: São Paulo, 2008. p.759-771.

SANTA ROSA, J. *Enfermidades em Caprinos*. Editora da EMBRAPA, 1996.

SANTOS, J.A.; MELLO, M.R. *Diagnóstico Médico Veterinário: colheita de material*. 7 ed. Barueri: Nobel, 1980.

VARGAS, A.C. *Doenças de Ruminantes e Equinos*. 2 volumes. 2 ed.

Disciplina: Doenças infecciosas de cães e gatos

Curso: Medicina Veterinária

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 02

Carga Horária: 30

Código: VET275

Semestre de oferta: 1 e 2

Horas-aula: 36

EMENTA:

Estudo das principais doenças infecciosas de cães e gatos causadas por vírus, bactérias e fungos, enfatizando a etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, patogenia, sintomatologia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, aspectos zoonóticos, profilaxia e controle.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARR, S.C.; DWIGHT, D.B. **Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gatos: Consulta em 5 minutos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.
 ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.
 GREENE, C. E. **Doenças infecciosas em cães e gatos**. 4ª ed., Editora Roca: São Paulo, 2015.
 PAPICH, M.G. **Manual Saunders de Terapia Veterinária**. 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2012.
 RAMSEY, I. K.; BRYN Jr., T. **Manual de Doenças Infecciosas em Cães e Gatos**. Editora Roca: São Paulo, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BEER, J. *Doenças infecciosas dos animais domésticos*. São Paulo: Roca, 1999.
 CORRÊA, O. *Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1975.
 MAYR, A.; GUERREIRO, M.G. *Virologia Veterinária*. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 1981.
 SANTOS, J.A.; MELLO, M.R. *Diagnóstico Médico Veterinário: colheita de material*. 7 ed. Barueri: Nobel, 1980.

Disciplina: Produção de Aves
 Curso: Medicina Veterinária
 Faculdade responsável: Medicina Veterinária
 Programa em vigência a partir de:
 Créditos: 04

Código: VET287
 Semestre de oferta: 1 e 2

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Avicultura e seus impactos ambientais; Noções de anatomia e fisiologia das aves; Produção de frangos de corte; linhagens, programa alimentar, sanidade, instalações, equipamentos e manejo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Observação e análise de:

- Frequência e pontualidade por parte do aluno
- Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo;
- Discussão fundamentada individual e em equipe;
- Trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e



apresentações em sala de aula;
- Avaliações de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. **Produção e Manejo de Frangos de Corte**. Editora UFV: Viçosa, 2014. 88p.
- ARANTES, V.M.; SANTOS, A.L.; VIEITES, F.M. **Produção Industrial de Frangos de Corte**. 2ª ed., Editora LK: Brasília, 96p.
- BORNE, P. COMTE, S. **Vacinas e vacinação na produção avícola**. Porto Feliz, SP: Ceva. 140p. 2003.
- BERCHIERI Jr, A.; SILVA EN.; di FÁBIO J.; SESTI L.; ZUANAZE MAF. **Doenças das aves**. 2ª ed., Campinas: FACTA. 1104p. 2009.
- ENGLERT, S. **Avicultura** - tudo sobre raças, manejo e alimentação. Guaíba: Agropecuária, 1974.
- MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZÁLES, E. **Fisiologia aviária aplicada à frangos de corte**. Editora FUNEP, 2002. 375p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- ANDRIGUETO, J. M. et al. **Normas e padrões de nutrição e alimentação animal**. Paraná: MAARA/SRD/DTPA, 2000. 152 p.
- AVEMARAU (SRD). Material de divulgação.
- BERTECHINI, A.G. **Fisiologia da digestão de suínos e aves**. Lavras: UFLA/FAEPE, 1994. 141 p.
- MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte. Jaboticabal: FUNEP/UNESP, 1994. 296p.
- SANTOS, B. M.; FARIA, J. E. Doenças nutricionais e metabólicas das aves. 2ª ed., Viçosa: UFV, 2005. 28p.
- BERTECHINI, A.G. **Nutrição de monogástricos**. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997. 255 p.
- BONETTO, J. E. C. **Microscopia de ingredientes e rações**. Campinas: FACTA, 1994. 52 p.
- CASP (S/D) Material de divulgação.
- GODOY, J. C. A evolução da avicultura brasileira: uma visão estatística. In: SIMPÓSIO SOBRE ASSUNTOS EMPRESARIAIS, 2., 1999, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: FACTA, 1999. 19 p. 1 Disquete.
- GOMES, M. F. M. ; ROSADO, P. L. O agronegócio de aves e suínos. In: CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ZOOTECNIA, 1998, Viçosa. **Anais...** Viçosa: Suprema, 1998. p. 397-413.
- HELFAND, S. M. ; RESENDE, G. C. **Mudanças na distribuição espacial da produção de grãos, aves e suínos no Brasil**: o papel do Centro-Oeste. Rio de Janeiro: IPEA, 1998. 55 p. Texto para Discussão.
- SALLE, C. T. P. et al. A cadeia produtiva da avicultura. In: AGRONEGÓCIO Brasileiro Ciência, Tecnologia e Competitividade. Brasília: CNPq, 1998. p. 225-237.
- SHIKI, S. Agroindústria e transformação produtiva da pequena agricultura: avicultura na região de Dourados-MS. In: MALUF, R. S. ; WILKINSON, J. **Reestruturação do sistema agroalimentar**. Rio de Janeiro: UFRRJ/CPDA, 1999. p. 141-170.
- TEIXEIRA, A. S. **Alimentos e alimentação dos animais domésticos**. 4 ed.



Lavras: UFLA/FAEPE, 1997a. 402p.

TEIXEIRA, V H. **Construções e Ambiência. Instalações para suínos e aves.**

Lavras: UFLA/FAEPE, 1997b. 182 p.

ZIGGITY. (S/D) **Material de divulgação.**

Disciplina: Produção de Suínos na Medicina Veterinária Código: VET286

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Suinocultura no Brasil: Análise e perspectivas; Manejo da fêmea e dos machos reprodutores; Manejo do leitão do nascimento ao abate; Raças de suínos; Seleção de reprodutores; Instalações; Ambiência; Planejamento para implantação de projetos; Noções de bem estar; Evolução de plantel; Biossegurança aplicada a suinocultura; Manejo Alimentar nas diferentes fases de produção; Programas sanitários básicos.

Bibliografia básica

SOBESTIANSKY et al. **Suinocultura intensiva:** produção, manejo e saúde do rebanho. Concórdia: EMBRAPA – CNPSA. 1998. 388 p

SOBESTIANSKY et al. **Clínica e Patologia Suína;** 2ªedição, Goiânia,1999, 464p

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

Bibliografia complementar

- ROSTAGNOS, H. S.; ALBINO, L. F. T.; DONZELE, J. L.; GOMES, P. C.; FERREIRA, A. S.; OLIVEIRA, R. F.; LOPES, D. C. Tabelas Brasileiras para aves e suínos, Viçosa: UFV,2000. 141 p.

- OLIVEIRA, P. A. V. Manual de manejo e utilização de dejetos de suínos. Concórdia: EMBRAPA/CNPSA, 1993.188 p

- BARBOSA, H.P.; FIALHO, E. T. Fórmulas de ração balanceada com ingredientes alternativos para suínos nas diversas fases do ciclo de produção ; Concórdia: EMBRAPA – CNPSA ,1991.35 p

- SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D.; Clínica Veterinária em Sistemas Intensivos de Produção de Suínos e Relato de Casos Clínicos; Goiânia. 2001. 153p

-- Produção de suínos : teoria e prática /Coordenação editorial Associação Brasileira de Criadores de Suínos; Coordenação Técnica Integrall Soluções em Produção Animal; Brasília, 2014. 908 p. Disponível em <http://www.abcs.org.br/>

- Manual Brasileiro de Boas Práticas Agropecuárias na Produção de Suínos / Revisão Técnica ARMANDO LOPES AMARAL et al.; Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 140 p. Disponível em <http://www.abcs.org.br/>



Disciplina: Clínica Médica de Grandes Animais
Curso: Medicina Veterinária
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de:
Créditos: 06

Código: VET298
Semestre de oferta: 1 e 2

Carga Horária: 90

Horas-aula: 108

EMENTA:

Exame clínico e elaboração de um diagnóstico. Doenças do recém nascido. Enfermidades causadas por deficiências nutricionais. Afecções clínicas do aparelho respiratório, Afecções clínicas do aparelho digestivo, Afecções clínicas da pele, Afecções clínicas da glândula mamária, afecções clínicas do aparelho circulatório, Afecções clínicas do sistema nervoso, Enfermidades do sangue.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H.D.; STÖBER, M. **Rosenberger – Exame Clínico dos Bovinos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

HENDRICKSON, D.A. **Cuidados de ferimentos para veterinários de equinos**. Editora Roca: São Paulo, 2006. 198p.

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

REED, S.M.; BAYLY, W.M. **Medicina interna equina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

SMITH, B. **Medicina Interna de Grandes Animais**. 3ª ed., Editora Manole, 2006. 1784p.

SPINOSA, H. S.; PALERMO-NETO, J.; GÓRNIAC, S.L. **Toxicologia aplicada à medicina veterinária**. Editora Manole: São Paulo, 2008. 960p.

YAGÜE, LMC; et al. **A exploração clínica dos bovinos**. São Paulo: Medvet, 2014. 484p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:



- BAILEY, J.W. *Manual de Veterinária para Criadores de Gado*. 5 ed. São Paulo: Andrei, 1982.
- DIAS, R.O.S.; MARQUES JR, A.P. *Atlas: Casco em Bovinos*. Editora Lemos, 2003.
- DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. *Manejo Sanitário Animal*. São Paulo: EPUB, 2001.
- FENNER, W. et al. *Manual de Prática Clínica Veterinária*. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 1985.
- KNOTTEBELT, D.C, PASCOE R.R. *Afecções e distúrbios do cavalo*. São Paulo. Manole, 1998.
- MEYER, H. *Alimentação de cavalos*. São Paulo: Livraria Varela, 1995.
- PAPICH, M.G. *Manual Saunders de Terapia Veterinária*. 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2012.
- RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; LEMOS, R.A.A.; BORGES, J.R.J. *Doenças de Ruminantes e Equídeos*. 2 volumes. 3 ed. Fernovi, 2007.
- ROBINSON, N.E. *Current Therapy in Equine Medicine*. 4. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1997.
- ROCKETT, J.; BOSTED, S. *Procedimentos clínicos veterinários na prática de grandes animais*. Cengage Learning, 2012.
- SMITH, B. P. *Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais*. 3 ed. São Paulo: Manole, 2006.
- STASHAK, T.S. *Claudicação em Equinos segundo Adams*. 5 ed. São Paulo: Roca, 2014.
- THOMASSIAN, ARMEN. *Enfermidades dos cavalos*. 3 ed. São Paulo: Livraria Varela, 1997, 643p.
- UENO, H. *Manual para Diagnóstico das Helminthoses de Ruminantes*.

Disciplina: Clínica Médica de Pequenos Animais II

Código:

VET273

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Afecções dos sistemas respiratório, cardiovascular, oftálmico e auditivo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BISTNER, S. L.; FORD, R. B. **Manual de procedimentos veterinários e tratamentos** MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. **Dermatologia de Pequenos Animais**. São

Paulo: Roca, 2 ed, 2009
 MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. **Manual de Endocrinologia em Cães e Gatos**. São Paulo: Roca, 4 ed, 2015.
 BICHARD. S.; SHERDING, R.G. **Manual Saunders – Clínica de Pequenos Animais**, 3 ed, Editora Roca: São Paulo, 2008. 2072p.
 BISTNER, S. L.; FORD, R. B. **Manual de procedimentos veterinários e tratamentos de emergência**. São Paulo, ed. Roca, 6 ed, 1997
 ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.
 FERNÁNDEZ, V.L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos**. Editora MedVet: Porto alegre, 2010.
 JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.
 LOPRISE, H.B. **Odontologia em pequenos animais: consulta em 5 minutos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
 NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.
 RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.
 SALA, S.C. **Geriatría canina e felina**. Editora MedVet: São Paulo, 2014. 316p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**, 3 ed. São Paulo: Roca, 2014.
 RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.
 JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.

Disciplina: Doenças Infecciosas de Suínos e Aves	Código da Disciplina: VET297
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária	
Programa em vigência a partir de:	
Número de créditos: 02	Carga Horária total: 30
36	Horas aula:

EMENTA:

Doenças infecciosas de aves e suínos. Etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, prognóstico, tratamento, profilaxia e controle.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BERCHIERI JÚNIOR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.D.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. **Doenças das Aves**. Campinas: FACTA, 2000.
 QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, E.C. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Porto Alegre: Artmed. 2011.

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. **Atlas de Doenças dos Suínos**. Editora da ABRAVES, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- BEER, J. *Doenças Infecciosas em Animais Domésticos*. São Paulo, ROCA, 1988.
- BLOOD, D.C. *Clínica Veterinária em Sistemas Intensivos de Produção de Suínos e Relatos de Casos Clínicos*.
- BLOOD, D.C.; HEWDERSON, J.A. *Medicina Veterinária*. Rio de Janeiro, 5. Ed. Guanabara Koogan S.A.; 1988.
- CORRÊA, O. *Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1975.
- CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. *Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos*. São Paulo, J. M. Varella, 1979.
- GILLESPIE, J. H. & TOMONEY, J. F. *Hagan and Bruner's infection disease*. 7 ed. London, Cornel University Press, 1981.
- Las enfermedades mas importantes de las aves - teoria e prática gerais*.
- MANNINGER, R., HUTIRA-MAREK-MANNINGER. *Patologia y terapêutica especiales de los animales domésticos*. 4 Ed. Barcelona, Labor, 1973. 674 p.
- SIGMUND, O. H. *El Manual Merck de Veterinaria*. 5 Ed. Rahwy (EUA), merck & CO., 1970.
- SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D.; MORAES, N.; CARVALHO, L. F.; OLIVEIRA, S. *Clínica e Patologia Suína*. 2 ed. Goiânia: Art 3, 1999.
- SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S.; SESTI, L. A. C. *Suínocultura Intensiva: Produção, Manejo e Saúde do Rebanho*. Brasília: Embrapa-SPI, 1998.

Disciplina: Fisiologia da Reprodução e Obstetrícia

Código:

VET248

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 06

Carga Horária: 90

Horas-aula: 108

EMENTA:

Estudo da fisiologia reprodutiva e obstétrica dos animais domésticos, com ênfase às peculiaridades morfo-funcionais e biologia fisiológica da gestação normal das espécies de interesse médico veterinário. Distinguir, interpretar e explicar o parto normal, fisiológico ou eutócico nas diferentes espécies domésticas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. **Reprodução e obstetrícia em cães e gatos**. Editora MedVet: São Paulo, 2015. 458p.
- FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. **Ultrassonografia na reprodução animal**. São Paulo: Revinter, 2014.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. **Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos – Ginecologia**. São Paulo: Varela. 2005.
- HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. **Reprodução Animal**, São Paulo: Manole, 2004, 7ed, 513p.
- JACKSON, P.G.G. **Obstetrícia veterinária**. 2ª ed., Editora Roca: São Paulo, 2006. 344p.



REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- CUPPS, P.T. *Reproduction in Domestic Animals*. 4. ed. California: Academic Press, 1991.
- HAFEZ, E.S.E. *Reproduction in Farm Animals*. 6. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993.
- DERIVAUX, J. *Reprodução dos animais domésticos: fisiologia, o macho, inseminação artificial, patologia*. Zaragoza: Editorial Acribia, 1980.
- LAZZARINI NETO, S.; NAKAMAE, I.J. *Reprodução e melhoramento genético*. São Paulo: SF Editores, 1995.
- MCKINNON, A.O.; VOSS, J.L. *Equine reproduction*. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993.
- NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. *Patologia da reprodução dos animais domésticos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- THIBault et al. *Reproduction in Mammals and Man*. Ellipse. 1993.
- SOBESTIANSKY et al. *Suinocultura Intensiva*. Embrapa. CNPSA. 1998.
- TONIOLLO, G. H.; VICENTE, W. R. R. *Manual de obstetrícia veterinária*. São Paulo: Varela, 1995.

Disciplina: Técnicas Cirúrgicas Veterinárias

Código:

Curso: Medicina Veterinária

VET288

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Introdução ao estudo da Cirurgia Veterinária. Normas e nomenclatura técnica. O ambiente cirúrgico. Profilaxia da infecção. Tempos fundamentais da cirurgia. Pré, trans e pós-operatório. Suturas e materiais cirúrgicos e instrumentação. Sítios de incisão abdominal nas diferentes espécies domésticas. Acesso cirúrgico a cavidade torácica no cão e gato. Cirurgias dos sistemas genital feminino e masculino, digestório, urinário cardiovascular, respiratório e linfático, tegumentar e acessórios, locomotor.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca: São Paulo, 1996.
- FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca: São Paulo, 2001.
- HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. **Cirurgia ortopédica em cães e gatos**. 4ª ed, Editora Roca: São Paulo, 2006
- HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Artmed, 1999
- SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Editora Manole, 1998.
- ### COMPLEMENTARES
- FULLER, J. R. *Técnica cirúrgica – princípios e prática*. Editora Guanabara Koogan, 2004.
- HENDRICKSON, D. A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais**. 3 ed. Guanabara Koogan, 2010.
- KNECHT, C.D.; ALLEN, A.R.; WILLIAMS, D.J.; JOHNSON, J.H. **Técnicas**



fundamentais em cirurgia veterinária. 2 ed. Roca. 1985.

Disciplina: Toxicologia Veterinária (EAD)

Código:

VET284

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Introdução a Toxicologia, conceitos, toxicodinâmica, toxicocinética, toxicologia clínica, urgências em intoxicações, medidas de apoio no tratamento das intoxicações, toxicologia dos praguicidas; toxinas de origem animal; plantas tóxicas de interesse agropecuário, plantas tóxicas ornamentais, toxicologia dos medicamentos, micotoxinas e toxinas bacterianas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

NOGUEIRA, R. M. B.; ANDRADE, S. F. **Manual de Toxicologia Veterinária.** São Paulo: Rocca. 2011.

SPINOSA, H. S.; PALERMO-NETO, J.; GÓRNIAC, S.L. **Toxicologia aplicada à medicina veterinária.** Editora Manole: São Paulo, 2008. 960p.

RIET-CORREA, F.; MÉNDEZ, M. C.; SCHILD, A. L. **Intoxicações por plantas e micotoxinoses em animais domésticos.** Montivideu: Editorial Agropecuário Hemisfério SUR. 340p. 1993.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CASARETT e DOULL. A ciência básica dos tóxicos. Lisboa: McGraw-Hill. 5 ed. 2001, 864p.

KATZUNG, B.G. Farmacologia básica e clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998.

MÉNDEZ, M.D.C.; RIET-CORREA, F. Plantas Tóxicas e Micotoxinoses. Pelotas: UFPEL. 2000, 112p.

NICOLELLA, A.; BARROS, E. TORRES, J.B.; MARQUES, M.G. Acidentes com Animais Peçonhentos. Consulta Rápida. Porto Alegre, 1997, 207p.

OSWEILER, G.D. Toxicologia Veterinária. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998, 526p.

PETERSON, M. E.; TALCOTT, P. Small Animal Toxicology. Philadelphia: Saunders, 2001, 796p.

RANG, H.P. & DALE, M.M. Farmacologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2001.

RIET-CORREA, F.; MÉNDEZ, M.D.C.; SCHILD, A.L.; Intoxicações por Plantas e Micotoxinoses em Animais Domésticos. Pelotas: Editorial Hemisfério Sul do Brasil, 1993, p. 299-307.

Nono Período

Disciplina: Biotecnologia e Fisiopatologia da Reprodução
VET299

Código da Disciplina:



Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2	
Faculdade responsável: Medicina Veterinária		
Programa em vigência a partir de:		
Número de créditos: 4	Carga Horária: 60	Hora Aula: 72

EMENTA:

Aspectos da subfertilidade e infertilidade das fêmeas domésticas. Aspectos da subfertilidade e infertilidade dos machos domésticos. Estudo dos métodos gerais de colheita e tecnologia do sêmen. Inseminação artificial, Produção de embriões *in vivo* e *in vitro* e outras biotecnologias aplicadas à reprodução de animais domésticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALMEIDA, J. M. **Embriologia veterinária comparada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009, 176p.
- DIRKSEN, G.; GRUNDER, H.; STOBER, M. ROSENBERGER - **Exame clínico dos bovinos**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 3 ed, 419p.
- FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. **Ultrassonografia na reprodução animal**. São Paulo: Revinter, 2014.
- GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.de; FREITAS, V.J.F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2016.
- HAFEZ, E. S E; HAFEZ, B. **Reprodução Animal**. Barueri-SP: Manole, 2004, 7ª edição, 513p.
- MIES FILHO, A. **Reprodução dos animais domésticos e inseminação artificial**. Porto Alegre: Sulina, 1977, 4 ed, vol.2, 652p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GONSALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. **Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal**, São Paulo: Livraria Varela, 2001. cap. 3, p. 25-55.
- NASCIMENTO, R. N.; SANTOS, R. L. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 2 ed, 137p.
- PALHANO, H. B. **Reprodução em Bovinos**. Rio de Janeiro: L. F. Livros de Veterinária Ltda, 2008, 2 ed, 249p.

Disciplina: Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	Código da Disciplina: VET290	
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2	
Faculdade responsável: Medicina Veterinária		
Programa em vigência a partir de:		
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60	Horas aula: 72

EMENTA:

Tópicos sobre diagnóstico e tratamento de feridas, distrofias, hérnias, síndrome choque, oncologia, afecções do sistema urinário, locomotor, digestório, cabeça e



pescoço. Indicar e executar a técnica operatória condizente com a patologia e aplicar conhecimentos de pré, trans e pós-operatório.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- HENDRICKSON, D.A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
 MASSONE, F.V. **Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. **Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte**. São Paulo: Ed. Roca, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- AUER, J.A. *Equine Surgery*. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1999.
 BROWN, C.M.; BERTONE, J.J. *Consulta Veterinária em 5 Minutos - Espécie Equina*. São Paulo: Manole, 2005.
 COLAHAN, P.T. et al. *Equine Medicine & Surgery*. California: American Veterinary Publications Inc., 1999.
 DIRKSEN, G. et al. *Exame clínico dos bovinos*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
 DOHERTY, T.; VALVERDE, A. *Manual de Anestesia e Analgesia em Equinos*. São Paulo: Roca, 2008.
 FIALHO, S.A.G. *Anestesiologia Veterinária*. Barueri: Nobel, 1986.
 GAUTIER, A. *Os Exames de Laboratório na Prática Veterinária*. São Paulo: Brasindice Gráfica, 1978.
 HENDRICKSON, D.A. *Cuidado de Ferimentos para Veterinários de Equinos*. São Paulo: Roca, 2006.
 MILNE, D.W.; TURNER, A.S. *Atlas das Abordagens Cirúrgicas dos Ossos do Cavallo*. São Paulo: Roca, 1987.
 NIXON, A.J. *Equine Fracture Repair*. Philadelphia: W. B. Saunder Company, 1996.
 RADOSTITS, O.M. et al. *Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
 RABELO, R.E.; SILVA, O.C. *Aspectos Morfofuncionais, Clínicos e Cirúrgicos do Pênis, Prepúcio e Testículos de Touros*. Jaboticabal: Ed. Kelps, 2011.
 ROBINSON, N.E. *Current Therapy in Equine Medicine*. 4. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1997.
 SMITH, B.P. *Medicina Interna de Grandes Animais*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2006.
 STASHAK, T.S. *Claudicação em equinos segundo Adams*. 4. ed. São Paulo: Roca, 1994.

Disciplina: Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais Código da Disciplina: 289
 Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2
 Faculdade responsável: Medicina Veterinária
 Programa em vigência a partir de:
 Número de créditos: 04 Carga Horária total: 60 Horas aula:

72

EMENTA:

Tópicos sobre diagnóstico e tratamento de feridas, distrofias, hérnias, oncologia,

afecções dos sistemas gênito-urinário, locomotor, digestório, da cabeça e do pescoço. Indicar e executar a técnica operatória condizente com a afecção e aplicar conhecimentos de pré, trans e pós-operatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca 2014.
 SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Editora Manole, 1998.
 BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais** Editora Roca, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. LAZZERI, L. **Fases fundamentais da técnica cirúrgica**. Editora Varela, 1977.
2. KNECHT, C. D. e colaboradores **Técnicas fundamentais em cirurgia de veterinária**. Editora Roca, 1985.
3. HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. **Cirurgia ortopédica em cães e gatos**. Editora Roca. Ed. 4, 2006
4. HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Artmed, 2006
5. FANTONI, D. T. **Anestesia em cães e gatos**. Editora Roca
6. MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária- farmacologia e técnicas** Editora Guanabara Koogan, 2008.
7. THURMON, J. C. TRANQUILI, W. J. **LUMB & JONES Veterinary anesthesia** Editora Lippincott Williams & Wilkins

Disciplina: Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais Código da Disciplina: 289
 Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2
 Faculdade responsável: Medicina Veterinária
 Programa em vigência a partir de:
 Número de créditos: 05 Carga Horária total: 85

EMENTA:

Tópicos sobre diagnóstico e tratamento de feridas, distrofias, hérnias, oncologia, afecções dos sistemas gênito-urinário, locomotor, digestório, da cabeça e do pescoço. Indicar e executar a técnica operatória condizente com a afecção e aplicar conhecimentos de pré, trans e pós-operatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca 2014.
 SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Editora Manole, 1998.
 BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais** Editora Roca, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

8. LAZZERI, L. **Fases fundamentais da técnica cirúrgica**. Editora Varela, 1977.
9. KNECHT, C. D. e colaboradores **Técnicas fundamentais em cirurgia de veterinária**. Editora Roca, 1985.
10. HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. **Cirurgia ortopédica em cães e gatos**.

Editora Roca. Ed. 4, 2006

11. HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Artmed, 2006

12. FANTONI, D. T. **Anestesia em cães e gatos**. Editora Roca

13. MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária- farmacologia e técnicas**

Editora Guanabara Koogan, 2008.

14. THURMON, J. C. TRANQUILI, W. J. **LUMB & JONES Veterinary**

anesthesia Editora Lippincott Williams & Wilkins

Disciplina: Deontologia Veterinária (EAD)	Código da
Disciplina: VET291	
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da
disciplina: 1 e 2	
Faculdade responsável: Medicina Veterinária	
Programa em vigência a partir de:	
Número de créditos: 02	Carga Horária total: 30
36	Horas aula:

EMENTA:

Legislação, regulamentação e ética da profissão do médico veterinário.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BROOM, D. M., FRASER, A. F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4 ed. Manole, 2010.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Resolução n. 722 de 16 de agosto de 2002. **Código de Ética do Médico Veterinário**. Disponível em < <http://portal.cfmv.gov.br/portal/uploads/codeticacfmv.pdf> >.

SILVEIRA, D.L.; FERREIRA, E. **Ética e Bioética na Formação Acadêmica**. Editora E-Papers: Rio de Janeiro, 2009.

Disciplina: Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal	
Código da Disciplina: VET295	
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da
disciplina: 1 e 2	
Faculdade responsável: Medicina Veterinária	
Programa em vigência a partir de:	
Número de créditos: 4	Carga Horária total: 60
72	Horas aula:

EMENTA:

Histórico. Evolução da legislação do setor. Classificação regulamentar dos estabelecimentos de produtos de origem animal. A inspeção e o controle na indústria de alimentos. Higiene industrial. Localização, construção e funcionamento dos estabelecimentos de produtos de origem animal. Fases tecnológicas do abate que interferem na higiene das carnes. Abate humanitário. Métodos de insensibilização. Inspeção Ante- e Pós-Morte. Linhas de inspeção. Inspeção dos produtos de origem animal: carne, leite, ovos, mel e pescado.



REFERÊNCIAS BÁSICAS

- EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. São Paulo. Ed. Atheneu. 2008.
- GAVA, A. J. **Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo, Nobeç, 2008.
- GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 5a ed., Editora Manole: São Paulo, 2015.
- MURADIAN, L.B.A.; PENTEADO, M.V.C **Vigilância sanitária – tópicos sobre legislação e análise de alimentos**. 2a ed., Editora Guanabara: Rio de Janeiro, 2015
- PARDI, M. C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne Vol 1**. 1 ed. Goiânia. CEGRAF-UFG/ Niterói: EDUFF, 1993.
- PARDI, M. C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne Vol 2**. 1 ed. Goiânia. CEGRAF-UFG/ Niterói: EDUFF, 1993.
- SILVA, A. K. **Manual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária**. Editora AB: Goiânia, 2010.
- VIEIRA, J. L. **Legislação sanitária federal básica**. Editora Edipro: São Paulo, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos**. Atheneu, São Paulo, 1996, 182p.
- BARTELS, H., **Inspeccion Veterinária de La Carne**, Acribia, 1980.
- PRATA, L.F.** Fundamentos da ciência do leite. **Jaboticabal: Funep, 2001.**

Disciplina: Zoonoses e Saúde Pública	Código da Disciplina:	
VET276		
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da	
disciplina: 1 e 2		
Faculdade responsável: Medicina Veterinária		
Programa em vigência a partir de:		
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60	Horas aula:
72		

EMENTA:

Conceitos básicos para estudo das zoonoses. Organizações Nacionais e Internacionais para vigilância e controle das epizootias e epidemias. Papel do Médico Veterinário no NASF. Enfermidades zoonóticas emergentes. Classificação das zoonoses. Principais zoonoses causa das por: vírus, clamídeas e rickettsias; bactérias; helmintos; protozoários; fungos. Controle de vetores artropodes e vertebrados sinantrópicos. Centros de Controle de Zoonoses.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- ARSKY, M. L. N. S. **Manual de Controle de Roedores**, FUNASA, Brasília, 2002.
- DOMINGUES, P. F. **Manejo Sanitário**. 1. Ed. Rio de Janeiro. EPUB, 2001.
- ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde**. 6 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
- ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde**. 7 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- BARRETO, G. B. Noções de saneamento rural. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984.
- BEER, J. Doenças Infecciosas em Animais Domésticos. São Paulo, ROCA, 1988, 457p.
- BLOOD, D. C. & HEWDERSON, J. A. Medicina Veterinária. Rio de Janeiro, 5. Ed. Guanabara Koogan S. A., 1988. 1121 p.
- BUXTUN, A. & FRAZER, G. Animal Microbiology. Londonn, Blakwell, 1977. 830 p.
- CORREA, W. M. & CORREA, C. N. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. São Paulo, J. M. Varella, 1979. 823 p.
- CORTES, J. A. Epidemiologia: conceitos e princípios fundamentais. São Paulo: Varella, 1993.
- GILLESPIE, J. H. & TOMONEY, J. F. Hagan and Bruner's infection disease. 7 ed., London, Cornel University Press, 1981. 851 p.
- GONÇALVES, E. I. Manual de defesa sanitária animal. Funep, 1990.
- MILLEN, E. Zootecnia e veterinária: teoria e práticas gerais. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982. v.1
- PEREIRA, A. S. Higiene e sanidade animal: fundamentos da produção pecuária. Publicações Europa América Ltda, 1992.

Décimo Período

Disciplina: Estágio Supervisionado

Código:

Curso: Medicina Veterinária

VET305

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Programa em vigência a partir de:

Carga Horária total: 360

EMENTA:

Promover o contato do acadêmico com o mercado de trabalho, propiciando a oportunidade de conciliação teoria-prática. Vivenciar as rotinas organizacionais de modo a interagir com elas. Aprofundar o conhecimento em uma área específica de interesse. Conhecer a avaliação do mercado em relação às atividades desenvolvidas. Consolidar as competências estabelecidas para o curso de Medicina Veterinária.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Código:

Curso: Medicina Veterinária

VET306

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Programa em vigência a partir de:

Carga Horária total: 72

EMENTA:

Elaboração de trabalho (monografia) sob orientação de um professor da faculdade



de Medicina Veterinária. O trabalho será apresentado ao final do curso e avaliado por banca examinadora designada pelo Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso e composta por professores da própria faculdade ou membros externos (conforme regulamento do Núcleo de TCC).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287. Informação e documentação – Projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.
MICHALISZYN, M.S.; TOMASINI, R. **Pesquisa**. Orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos. Editora Vozes: Goiânia, 2005.
SIQUEIRA, F.; TOFFANO, C.B. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora FGV, 2007. 140p.

OPTATIVAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Cunicultura Curso: Medicina Veterinária disciplina: 1 e 2	Código da Disciplina: VET236 Semestre de oferta da disciplina:	
Faculdade responsável: Medicina Veterinária Programa em vigência a partir de:		
Número de créditos:04	Carga Horária total: 60	Horas aula:
72		

EMENTA:

Princípios básicos. Importância econômica. Evolução e situação atual. Estudo das raças de interesse econômico. Sistemas de criação. Reprodução. Nutrição e alimentação. Instalações e equipamentos. Manejo da criação. Abate e comercialização. Principais enfermidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUARTE, A. T.; CARVALHO, J. M. **Cunicultura**. Lisboa: Clássica Editora. 1979. 413p.
MELLO, H.V.; SILVA, J.F. **Criação de Coelhos**. Editora Aprenda Fácil: Viçosa, 2012. 274p.
RUIZ, L. **O coelho: manejo, alimentação, doenças**. Portugal: LITEXA. 1980. 210p.
TORRES, A. JARDIM, W. R. **Manual de zootecnia, Raças que interessam ao Brasil**. 2ª ed., São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARRINGTON, L.R. & KELLEY, K.C. **Domestic Rabbit Biology and Production**. Gainesville, The University Press of Florida, 1976. 230p.
MELLO, H.V. & SILVA, J.F. **A Criação de Coelhos**. Rio de Janeiro. Editora Globo.



1988. 214p.
NRC. Nutritional Requirements of Rabbits. National Academy of Science, 78p.
1977.
LUKEFAHR, L. Curso Internacional de Produção de carne de coelhos. SEBRAE, SP. 103p. 1996.
SURDEAU, P. & HENAFF, R. Produccion de conejos. 2ª ed. Madri, Ediciones Mundi-prensa. 1984. 240p.
ZAPATERO, J.M.M. Coelhos: alojamento e manejo. Litexa. 267p. 1979.

Disciplina: Bioclimatologia animal	Código da Disciplina: VET237
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2
Programa em vigência a partir de: 2017	
Número de créditos: 02	Carga Horária total: 30
	Horas aula: 36

EMENTA:

Introdução geral à Bioclimatologia; adaptação e evolução dos organismos. Efeitos do ambiente tropical sobre a produção, reprodução e saúde dos animais. Mecanismos de termorregulação nos animais. Fatores climáticos associados aos ambientes tropicais. Características dos animais associadas à termorregulação e ao desempenho em ambientes específicos. Avaliações de animais para adaptação a ambientes tropicais. Melhoramento genético para adaptação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BAÊTA, F.C. **Ambiência em Edificações Rurais: Conforto Animal**. 2a ed., Editora UFV: Viçosa, 2010.
DOMINGUES, O.D. **Elementos de Zootecnia Tropical**. 6 ed. São Paulo: Nobel, 1986. 143p.
SILVA, R. G. da **Introdução à Bioclimatologia Animal**. Editora Nobel: São Paulo, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ARNOLD, G.W.; DUDZINSKI, M.L. *Ethology of free - ranging domestic animals*. Amsterdam: Elsevier, 1978.
DANTZER, R.; MORMÉDE, P. *El stress en la cria intensiva del ganado*. Zaragoza: Acribia, 1984. 130p.
FARIA, E.V. *Zootecnia geral*. Itaguaí: UFRRJ, 1979. 108p.
FRASER, A.F. *Farm Animal Behaviour*. Londres: Bailliere Tindal, 1980.
HAFEZ, E.S.E. *The Behaviour of Domestic Animals*. Londres: Bailliere, Tindall of Cassel, 1979.
KILGOUR, R.; DALTON, C. *Livestock Behaviour, a practical guide*. Granada Publisphing Ltda.
MULLER, P.B. *Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos*. Porto Alegre: Sulina, 1984.
NAAS, I.A. *Princípios de conforto térmico na produção animal*. São Paulo: Ícone, 1989. 183p.
TEIXEIRA, V.H. *Construções e Ambiência. Instalações para Suínos e Aves*. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997. 182p.



Disciplina: Caprinocultura e Ovinocultura VET238	Código da Disciplina:	
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2	
Faculdade responsável: Medicina Veterinária		
Programa em vigência a partir de:		
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60	Horas aula:
72		

EMENTA:

Importância e situação da caprinocultura e ovinocultura no Brasil e no mundo. Exterior e raças de interesse econômico para o Brasil. Alimentação, manejo e instalações para as diferentes categorias de criação. Reprodução e eficiência reprodutiva. Produtos da exploração de caprinos e ovinos (carne, lã, leite, pelos, esterco). Principais doenças e suas respectivas práticas profiláticas. Planejamento da criação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ROSA, J. S. **Enfermidade em caprinos: diagnóstico, patogenia, terapêutica e controle.** Brasília: EMBRAPA-CNPC. 1996. 220p.
SELAIVE, A. B.; OSÓRIO, J. C. S. **Produção de ovinos no Brasil.** São Paulo: Rocca. 2014. 656p.
SOBRINHO, A. G. S. **Criação de ovinos.** Jaboticabal: Funep. 1997. 230p.

Disciplina: Tópicos Especiais em Medicina Veterinária I Código da Disciplina: VET260		
Curso: MEDICINA VETERINÁRIA	Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2	
Faculdade responsável: MEDICINA VETERINÁRIA		
Programa em vigência a partir de:		
Número de créditos: 02	Carga Horária total: 30	Horas aula: 36

EMENTA:

Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. (disciplina de 02 créditos)

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Disciplina: Tópicos Especiais em Medicina Veterinária II Código da Disciplina: VET261	
Curso: Medicina veterinária	Semestre de oferta da disciplina: 1 e

2

Faculdade responsável: Medicina veterinária
Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Horas aula: 72

EMENTA:

Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. (disciplina de 02 créditos)

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Disciplina: EQUIDEOCULTURA

Código da Disciplina: VET262

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: Optativa

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Horas aula:

72

EMENTA:

Origem do equídeo e sua importância mundial e brasileira. Ezoognosia e caracterização racial. Hipometria. Andamentos. Sistemas de criação de equinos e muares. Composição e rebanho: evolução; instalações; sistemas de alimentação; principais alimentos e formas de arraçoamento; composição de haras. Reprodução e melhoramento racial. Principais tipos de criação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BASTTLORI, P.C. Equídeos. Livraria Nobel S.A., 2ª edição, 1979, 654p.
 BECK, S.L. Equinos: rações, manejo, equitação. Editora dos Criadores, São Paulo, 1985, 479p.
 CAMPOS, J. Tabelas para cálculo de rações. UFV, 2ª ed., 1990.
 CARVALHO, R.T.L. & HADDAD, C.M. Pastagens e Alimentação de Equinos, FEALQ, 1987.
 Cavalos - Guia Rural, 31 raças criadas no Brasil, Editora Abril, 1992.
 HONTANG, Maurice. A Psicologia do Cavalo. 2ª ed., Globo, 1989.
 LOPES DO VAL, L.J. Exterior dos Equídeos. Belo Horizonte, Minas Gerais, 1989, 76p.
 ROMASZKAN, G. & JUNQUEIRA, J.F.D. O Cavalo. Editora Itatiaia, Belo Horizonte, 2ª ed., 281P.
 SIMÕES, F. Mangalarga e o Cavalo de Sela Brasileiro. 2ª ed. dos criadores Ltda, São Paulo, 1970. 221p.
 TORRES, A.P. & JARDIM, W. R. Criação do cavalo e outros equinos. 3ª edição, 1985, Livraria Nobel S.A. 655p.
 VALE, J.M. O Exterior do Cavalo. Editorial Notícias, 2ª ed., 160p.

Disciplina: Manejo e nutrição de animais silvestres Código da Disciplina: VET264		
Curso: Medicina Veterinária		Semestre de oferta da disciplina: Optativa
Faculdade responsável: Medicina Veterinária Programa em vigência a partir de:		
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60	Horas aula: 72

EMENTA:

Introdução ao manejo e nutrição de animais selvagens. Manejo e nutrição de aves. Manejo e nutrição de répteis. Manejo e nutrição de mamíferos. Medicina de animais silvestres.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

1. CUBAS, ZALMIR SILVINO; SILVA, JEAN C R; CATÃO-DIAS, JOSÉ LUIZ. **Tratado de Animais Selvagens**. 1. ed. São Paulo:Roca, 2007.

2. FOWLER, M.E. **Zoo & wild animal medicine**. Philadelphia: Saunders, 2003.
 3. FOWLER, M.E.; CUBAS, Z. **Biology, medicine and surgery of South American wild animals**. Ames: Iowa State University, 2001.
 4. HARRISON, G.J., HARRISON, L.R., RITCHIE, B.W.: **Avian Medicine: Principles and Application**, Lake Worth: Wingers Publishing. 1994.



5. MADER, D.R. **Reptile Medicine and Surgery**. 2 ed. Missouri: Saunders Elsevier, 2006.
6. QUESENBERY, K.E., CARPENTER, J.W. **Ferrets, rabbits and rodents: clinical medicine and surgery**. 3 ed. Missouri: Saunders, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALTMAN R.B., CLUBB, S.L., DORRESTEIN, G.M., QUESENBERY K. **Avian Medicine and Surger**. Philadelphia: W.B. Saunders. 1997
- Espécies da fauna ameaçadas de extinção: Recomendações para o Manejo e Políticas Públicas**. 2 ed. MMA. 2010.
- FEITOSA, L.F.F. **Semiologia Veterinária: A arte do diagnóstico**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2008.
- JACOBSON, E. **Infectious diseases and pathology of reptiles: color atlas and text**. Florida: Taylor & Francis, 2007.
- SICK, H. **Ornitologia brasileira**. São Paulo: Nova Fronteira, 2001.
- WEST, G., HEARD, D., CAULKETT, N.. **Zoo Animal and Wild Life Immobilization and Anesthesia**. Iowa: Blackwell Publishing. 2007

Disciplina: Manejo e nutrição de animais silvestres Código da Disciplina: VET264

Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04 Carga Horária total: 60 Horas aula: 72

EMENTA:

Introdução ao manejo e nutrição de animais selvagens. Manejo e nutrição de aves. Manejo e nutrição de répteis. Manejo e nutrição de mamíferos. Medicina de animais silvestres.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

1. CUBAS, ZALMIR SILVINO; SILVA, JEAN C R; CATÃO-DIAS, JOSÉ LUIZ. **Tratado de Animais Selvagens**. 1. ed. São Paulo:Roca, 2007.

7. FOWLER, M.E. **Zoo & wild animal medicine**. Philadelphia: Saunders, 2003.

8. FOWLER, M.E.; CUBAS, Z. **Biology, medicine and surgery of South American wild animals**. Ames: Iowa State University, 2001.
9. HARRISON, G.J., HARRISON, L.R., RITCHIE, B.W.: **Avian Medicine: Principles and Application**, Lake Worth: Wingers Publishing. 1994.
10. MADER, D.R. **Reptile Medicine and Surgery**. 2 ed. Missouri: Saunders Elsevier, 2006.
11. QUESENBERRY, K.E., CARPENTER, J.W. **Ferrets, rabbits and rodents: clinical medicine and surgery**. 3 ed. Missouri: Saunders, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALTMAN R.B., CLUBB, S.L., DORRESTEIN, G.M., QUESENBERRY K. **Avian Medicine and Surgery**. Philadelphia: W.B. Saunders. 1997
- Espécies da fauna ameaçadas de extinção: Recomendações para o Manejo e Políticas Públicas**. 2 ed. MMA. 2010.
- FEITOSA, L.F.F. **Semiologia Veterinária: A arte do diagnóstico**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2008.
- JACOBSON, E. **Infectious diseases and pathology of reptiles: color atlas and text**. Florida: Taylor & Francis, 2007.
- SICK, H. **Ornitologia brasileira**. São Paulo: Nova Fronteira, 2001.
- WEST, G., HEARD, D., CAULKETT, N.. **Zoo Animal and Wild Life Immobilization and Anesthesia**. Iowa: Blackwell Publishing. 2007

Disciplina: Nutrição de Cães e Gatos	Código da Disciplina:
VET265	
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da
disciplina: 1 e 2	
Faculdade responsável: Medicina Veterinária	
Programa em vigência a partir de:	
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60
72	Horas aula:

EMENTA:

Fisiologia Comparativa do Sistema Digestivo e comportamento alimentar de cães e gatos; Necessidades nutricionais de cães e gatos; Formulação e processamento de dietas extrusadas; Avaliação nutricional como quinto sinal vital; Nutrição de pacientes doentes

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- BUTOLO, J. E. **Qualidade de ingredientes na alimentação animal**. OESP, 2002.
- CASE, L.P.; CAREY, E.P.; HIRAKAWA, D.A. **Nutrição canina e felina: manual para profissionais**. Editora Harcourt Breece: Madri, 1998. 424p.



CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**, 3. ed., Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 579p.
 CRAMPTON, E W.; HARRIS, L. E. **Nutrición animal aplicada**. 2. ed., Arabia, 1974.
 McDONALD, P. G., EDWARDS, R. A., GREENHALGH, J. F. D. **Animal nutrition**. 3.ed., Longman, 1981.
 WORTINGER A. **Nutrição para cães e gatos**. Editora Roca: São Paulo, 2009. 246p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AAFCO – ASSOCIATION OF AMERICAN FEED CONTROL OFFICIALS. **Official Publications 2010** Association of American Feed Control Officials, 2010. 451p.
 BIOURGE, V.; ELLIOT, D.; PIBOT, P. **Encyclopedia of feline clinical nutrition**. Aniwa SAS, Paris. 2008. 486p.
 CASE, L. P.; DARISTOTLE, L.; HAYEK, M. G.; RAASCH, M. F. **Canine and feline nutrition**. 3 ed. A resorce for companion animal professionals. St. Louis: Elsevier. 2010. 576p.
 FASCETTI, A. J.; DELANEY, S. J. **Applied Veterinary Clinical Nutrition**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012. ed. 1. P.269-287.
 FEDIAF - The European Pet Food Industry Federation. **Nutritional guidelines for complete and complementary pet food for cats and dogs**. The European Pet Food Industry Federation, Bruxelas, 2008
 HAND, M. S.; THATCHER, C. D.; REMILLARD, R. L.; ROUDEBUSH, P.; NOVOTNY, B. J. **Small Animal Clinical Nutrition**. 5th edition. Marceline: Walsworth. 2010. 1192p.
 KANEKO, J. J., HARVEY, J. W., BRUSS, M. L. **Clinical Biochemistry of domestic animals**. 6ed. Elsevier, 2008.
 Nutrient Requirements of Dogs and Cats. **National Research Council**. The National Academy Press: Washington, D.C. 2006. 398p.
 PIBOT, P.; BIOURGE, V.; ELLIOT, D. **Encyclopedia of canine clinical nutrition**. Aniwa SAS, Paris. 2006. 486p.

Disciplina: Clínica Médica de Felinos Domésticos	Código da Disciplina:
VET266	
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da
disciplina: 1 e 2	
Faculdade responsável: Medicina Veterinária	
Programa em vigência a partir de:	
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60
72	Horas aula:

EMENTA:

Estudo do gato doméstico, *F. catus*, com ênfase nas peculiaridades dessa espécie em relação o metabolismo de drogas, aspectos nutricionais característicos no gato normal e apresentando doenças específicas. Atualização e discussão da fisiopatologia, sintomatologia, solicitação e interpretação de exames complementares. Diagnóstico e terapêutica das principais enfermidades que acometem o gato.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- AUGUST J.R. **Medicina Interna de Felinos**. 6ª ed., Editora Elsevier, 2011.
- COWELL R. L. **Diagnóstico citológico de cães e gatos**. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.
- DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.; RODASKI, S. **Oncologia em cães e gatos**. 1 ed. São Paulo: Roca, 2008.
- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.
- FANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em cães e gatos**. 2ed. Roca. 2009.
- JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2 volumes. São Paulo: Roca, 2014.
- MÜLLER, U; MÜLLER, H.A. **Doenças do Gato e seu Tratamento**. Lisboa: Presença, 1997.
- SALA, S.C. **Geriatría canina e felina**. Editora MedVet: São Paulo, 2014. 316p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BUSH, B.M. **Interpretação de exames laboratoriais para clínicos de pequenos animais**. Roca: São Paulo, 2004. 384p
- DUNN, J.K. **Tratado de medicina de pequenos animais**. Roca: São Paulo, 2001. 1075p.
- EICKHOFF, M. **Odontologia em Gatos: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
- FRASER, A.F.; BROOM, D.M. **Comportamento e Bem-Estar de Animais Domésticos**. 4 ed. São Paulo: Manole, 2010.
- JOYCE, J. **Dermatologia em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
- JUSTEN, H. **Coletâneas em medicina e cirurgia felina**. LF Livros: Rio de Janeiro, 2004.
- LAUS, J.L.V.; COSTA, F.A. **Oftalmologia clínica e cirúrgica em cães e em gatos**. São Paulo: Roca, 2009.
- LOBPRISE, H.B. **Odontologia em Pequenos Animais: Consulta em 5 Minutos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- RASKIN, R.E.; MEYER, D.J. **Atlas de Citologia de Cães e Gatos**. São Paulo: Elsevier, 2011.
- RHODES, K.H. **Dermatologia de Pequenos Animais: Consulta em 5 Minutos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- RODASKI, S.; NARDI, A.B. **Quimioterapia Antineoplásica em Cães e Gatos**. São José: Maio, 2004.
- SALA, S.C. **Geriatría Canina e Felina**. São Paulo: MedVet.
- SHERDING, R. G. **The Cat: Diseases and Clinical Management**. 2 ed. New York: Churchill Livingstone. 1994. 2046p. ISBN 0-443-08879-9.
- SHOJAI, A.D. **Primeiros Socorros para Cães e Gatos**. Belo Horizonte: Autência, 2012.
- SOUZA, H.J.M. **Coletâneas em Medicina e Cirurgia Felina**. Rio de Janeiro: L.F.Livros. 2003. 477p. ISBN 85-89137-02-3.
- SPINOSA, H.S.; GÓRNIAC, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**, 4.ed. Guanabara-Koogan: Rio de Janeiro, 2006. 545p.



VADEN, S.L. **Exames Laboratoriais e Procedimentos Diagnósticos em Cães e Gatos.** São Paulo: Roca, 2013.

Disciplina: Princípios de Ortopedia de Pequenos Animais Código da Disciplina: 267
Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de:
Créditos: 04 Carga Horária: 60 Horas-aula: 72

EMENTA:

Afecções ortopédicas da cabeça; Afecções ortopédicas dos membros torácicos; Afecções ortopédicas dos membros pélvicos; Tratamento cirúrgico de artropatias diversas..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. **Cirurgia ortopédica em cães e gatos.** Editora Roca. Ed. 4, 2006
BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais** Editora Roca, 1996.
FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais.** 4ª ed., Editora Elsevier, 2014.
SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais.** Ed. Manole, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRINKER, PIERMATTEI, FLO. **Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais.** Editora Manole, 2009
HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais.** Editora Artmed, 1999
FANTONI, D. T. **Anestesia em cães e gatos.** Editora Roca, 2010.

Disciplina: Interpretação Laboratorial em Medicina Veterinária Código: VET302
Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de:
Créditos: 04 Carga Horária: 60 Horas-aula: 72

EMENTA:

Princípios gerais de exames e diagnósticos laboratoriais; hematologia das espécies domésticas comuns (grandes e pequenos animais); bioquímica clínica dos animais domésticos (grandes e pequenos animais); urinálise; derrames cavitários.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BISTNER, S. I., FORD, R. B. **Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamentos de Emergência.** São Paulo, Ed. Roca, 6ª Edição., 1997.
COWELL R. L. **Diagnóstico citológico de cães e gatos.** 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.
RASKIN, R. **Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de**

interpretação. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
 STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Veterinária.** 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 729p.
 THRALL, M. A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária.** 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
 VADEN, S. L. **Exames Laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos.** São Paulo. Roca, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DUNCAN, J.R., PRASSE, K.W., MAHAFFEY, E. **Veterinary laboratory medicine.** 4th ed. Iowa: Ames, 2003. 450 p
 FELDMAN, B.F., ZINKL, J.G., JAIN, C.N. **Schalm's veterinary hematology.** 5th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2000.1344 p.
 JAIN, C.N. **Essential of veterinary hematology.** Philadelphia: Lea & Febiger, 1993. 417 p. _____ **Schalm's veterinary hematology.** 4th ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1986. 1221 p.
 KANEKO, J.J., HARVEY, D.W., BRUSS, W.L. **Clinical biochemistry of domestic animals.** 5th ed. San Diego: Academic Press, 1997. 932 p.
 FELDMAN, B.F.; SINK, C.A. **Hemoterapia para o Clínico de Pequenos Animais.** São Paulo: Roca, 2007.104p.
 GARCIA-NAVARRO, C.E.K. **Manual de Urinálise Veterinária.** São Paulo: Varela, 1996. 95p.
 REBAR, A.H.; MCWILLIAMS, P.S.; FELDMAN, B.F.; METZGER, F.L.; POLLOCK, R.V.H.; ROCHE, J. **Guia de Hematologia para Cães e Gatos.** São Paulo: Roca, 2003. 291p.

e 2	Disciplina: Saúde coletiva e epidemiologia	Código da Disciplina: NDC 102
	Curso: Medicina Veterinária	Período de oferta da disciplina: 1
	Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)	
	Programa em vigência a partir de:	
72	Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60
		Horas aula:

EMENTA:

Concepção sobre saúde e doença. Estudo dos níveis de atenção à saúde e da organização do sistema de saúde no Brasil. Organização dos serviços de saúde. Atuação da equipe interdisciplinar em saúde coletiva. Estudo e conhecimento básico sobre indicadores de saúde. Epidemiologia descritiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOMES, M, P. **Epidemiologia – teoria e prática.** Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.. 596p, 2002.
 ROUQUAYROL, M. Z., ALMEIDA-FILHO, N. **Epidemiologia & saúde.** 6ª edição. Rio de Janeiro:MEDSI, 728p, 2003.
 GASTÃO W. de S. C. **Tratado De Saúde Coletiva.** Editora: [Hucitec](http://www.hucitec.com.br). 2ª Edição. 2012.



Disciplina: Tópicos em Administração Curso: Medicina Veterinária e 2	Código da Disciplina: NDC 135 Período de oferta da disciplina: 1
Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC) Programa em vigência a partir de:	
Número de créditos: 04 Hora/aula: 72	Carga Horária total: 60

EMENTA:

Conceitos, habilidades e papéis do Administrador. Abordagem Sistêmica da Administração. As funções da empresa (produção, marketing, recursos humanos, finanças e sistemas de informações). As funções do Administrador e o Processo Administrativo: (Planejamento, Organização, Direção e Controle).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FERREIRA, A. A. **Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias**. São Paulo: Pioneira, 2009.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 6ª ed., 2011.
- STONER, James. **Administração**. São Paulo: Prentice Hall, 5ª edição, 2010.
- FURASTÉ, P. A. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT. 16ª ed. Porto Alegre: [s.n.], 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração**. Volume 2. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- SILVA, R.. **Teorias da administração**. Pioneira: São Paulo, 2001.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- ROBBINS, S. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.
- TACHIZAWA, Takeshy; CRUZ, J. B. Jr; ROCHA, J. A. de O. **Gestão de Negócios: visões e dimensões empresariais da organização**. São Paulo: Atlas, 2001.

Disciplina: Libras NDC215	Código da Disciplina:
Curso: Pedagogia	
Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2	
Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)	



Programa em vigência a partir de:		
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60	Horas- Aula: 72 hs

EMENTA:
O processo histórico da Língua Brasileira de Sinais, importância e cultura. Introdução aos aspectos linguísticos em LIBRAS. Legislação da inclusão voltada para Língua Brasileira de Sinais. O processo de aquisição da Língua de Sinais. Diferenças e similaridades entre Libras e a Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
STREIECHEN, Eliziane Manosso. <i>Libras: aprender está em suas mãos</i> . Curitiba: Ed. CRV, 2013.
CAPOVILA, Fernando César e RAPHAEL, Walquíria Duarte. <i>NOVO Deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas</i> . São Paulo: EdUSP, 2013.
LACERDA, Cristina B. F. de <i>Tenho um aluno surdo, e agora: introdução à Libras e educação de surdos</i> . São Carlos, SP: EDUFSCar, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. BERNARDINO, E. L. A construção da referência por surdos nas LIBRAS e no Português escrito: a lógica do absurdo. Dissertação de Mestrado em Linguística. Belo horizonte: UFMG/FALE, 1999.
2. DECHANDT-BROCHADO, S. M. <i>A apropriação da escrita por crianças surdas usuárias da Língua de Sinais Brasileira</i> . Tese de Doutorado em Linguística. Assis-SP: UNESP, 2003.
3. _____. Contribuição para o estudo desenvolvimento linguístico do surdo. FELIPE, T. <i>Bilinguismo e surdez</i> . Trab. Ling. Apelo., Campinas, (14):101-102, jul./dez.1989.
4. _____. <i>Por uma de educação bilíngüe</i> . Espaço. MEC/INES, 1990.
5. FERNANDES, E. <i>Linguagem e surdez</i> . Porto Alegre: ArtMed, 2003.
6. FERNANDES, S. de F. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita em busca de uma aproximação. In <i>Atualidade da educação bilíngüe para surdos</i> . SKLIAR, C (org.) Porto Alegre. Mediação, 1999.
7 FERREIRA-BRITO, L. <i>Integração social & educação de surdos</i> . Rio de Janeiro: Babel editora, 1993.
8. _____. <i>Por uma gramática de língua de sinais</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, 1995.
9 LACERDA, C.B.F. de GÓES, M.C. R. de (organizadoras) <i>Surdez: processos educativos e subjetividades</i> . São Paulo: Ed.Lovise, 2000.
10. QUADROS, R. M. <i>Ciclo de palestras sobre a gramática da Língua de Sinais Brasileira</i> . Campinas-SP: IEL/UNICAMP, 03 a 05 de julho de 2002.

Disciplina: Filosofia			Código da Disciplina: NDC 217		
Curso: Medicina Veterinária			Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2		
Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)					
Programa em vigência a partir de:					
Número de créditos: 04		Carga Horária total: 60		Horas aula: 72	

EMENTA:

Especificidades da Filosofia: origem e conceitos. Problemas filosóficos: lógico, gnosiológico, linguístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político e social, estético, histórico, axiológico e cultural. O ser humano e existência: a felicidade, a dúvida, a angústia, o diálogo, o poder e a consciência; o trabalho, o conhecimento e o que é bom. A Filosofia prática e a história da filosofia na identificação das inteligências múltiplas e na construção do pensamento multifocal.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1997.

MONDIN, Batista. **Introdução à filosofia**. 13º ed. Tradução de J. Renard e Luiz J. Gaio. São Paulo: Paulus, 2002.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia: Romance da história da filosofia**. 54 ed. Tradução de João Azenha Jr. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 2002.

_____.; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 2003.

DEMO, Pedro. **Saber pensar**. São Paulo: Cortez, 2000.

DUTRA, Luiz Henrique de. **A epistemologia da aprendizagem**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

GIDDENS, Anthony. **Constituição da sociedade**. 3 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

_____. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Unesp, 1991.



GRANDES Pensadores. **Revista Nova Escola**, São Paulo, Abril, n. 19. jul. 2008. Edição Especial.

LACOSTE, Jean. **A filosofia no século XX: ensaio e textos**. Campinas: Papyrus, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

MOCHCOVITCH, Luna Galano. **Gramsci e a escola**. São Paulo: Ática, 2001.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. **Filosofia da Educação**. Petrópolis, Vozes, 2006.

NUNES, César Aparecido. **Aprendendo Filosofia**. 16 ed. Campinas: Papyrus, 2005.

RODRIGUES, Neidson. **Lições do príncipe e outras lições: o intelectual, a política, a educação**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1996.

SAVIANI, Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Autores Associados, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da Educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FDT, 1994.

_____. **Educação, sujeito e história**. São Paulo; Olho d'Água, 2001.

TELES, Antônio Xavier. **Introdução ao estudo de filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

Disciplina: Sistemas Agroindustriais ADM529	Código da Disciplina:	
Curso: Medicina Veterinária	Período de oferta da disciplina: 1 e 2	
Faculdade responsável: Administração		
Programa em vigência a partir de:		
Número de créditos: 02	Carga Horária total: 30	Horas aula: 36

EMENTA:

Visão sistêmica da agropecuária, de cadeias agroindustriais e suas estratégias competitivas. Agregação de valor à produção agropecuária. Competitividade: aspectos conceituais e analíticos. Técnicas Cooperativistas. Noções de comercialização de produtos agroindustriais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BATALHA, M.O. **Gestão agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001. 690p.

FARINA, E.M.M.Q.; AZEVEDO, P.F.; SAES, M.S.M. **Competitividade: mercado,**



estado e organizações. São Paulo: Editora Singular, 1997.

HADDAD, P.A. **Competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional no Brasil**: estudo de clusters. Brasil: CNPQ/EMBRAPA, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ARAÚJO, M.J. **Fundamentos de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.
ARBAGE, A.P. **Fundamentos de Economia Rural**. Chapecó: Argos, 2006.
CALLADO, A.A.C. **Agronegócio**. 1. ed., 2 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006.
CAMARGO NETO, P. **Pensamento rural**: reflexões sobre o desenvolvimento brasileiro. São Paulo: SDF, 2004.
FORSTER, G.R. **A privatização das terras rurais**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2003.
HOFFMANN, R. *et al.* **Administração da empresa agrícola**. 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1992.
MARION, J.C. **Contabilidade rural**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
MENDES, J.T.G.; PADILHA, J.B. **Agronegócio**: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Hall, 2007.

Disciplina: Projetos Empresariais Curso: Medicina Veterinária 1 e 2	Código da Disciplina: ADM518 Período de oferta da disciplina:
Faculdade responsável: Administração Programa em vigência a partir de: Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60 Hora/aula 50min:72

EMENTA:

O empreendedor e o empresário. Desenvolvimento da capacidade empreendedora. Identificação e aproveitamento de oportunidades. Aquisição e gerenciamento dos recursos necessários aos negócios. Fatores de sucesso e fracasso na criação de empresas. O plano de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- HOLLOWAY, R.J. *et al.* **Marketing para o desenvolvimento**. Livros Técnicos e Científicos Ed. S.A. Rio de Janeiro, 1973.
KOTLER, P. **Administração de marketing. Análise, planejamento, implementação e controle**, Ed. Atlas, 5ª edição.
PORTER, M. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e concorrência**, 8 ed. Rio de Janeiro: Campos, 1991.364p.
PORTER, M. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Campos, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão. Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas**. Editora Atlas. São Paulo. 2008.



BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. Empreendedores brasileiros: a experiência e as lições de quem faz acontecer Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 169p. v.2

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo dando asas ao espírito empreendedor. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 183p.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

DRUCKER, P.F., Inovação e espírito empreendedor, 2ª edição, Pioneira, São Paulo, 1987.

FILION, Louis J.; DOLABELA, Fernando. Boa idéia! E agora?: plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa : plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa São Paulo: Cultura, c2000. 344p.

HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empendedorismo: São Paulo: Saraiva, 2006. 277p

MINTZBERG, Henry; AHLASTRAND, Bruce; LAMPLE, Joseph. Safari de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SOUZA, Eda C. L.; GUIMARÃES, Tomás de A. (Orgs.). Empreendedorismo além do plano de negócio. . São Paulo: Atlas, 2005. 259p.

TIDD, J., BESSANT, J., PAVITT, K. Gestão da inovação. Porto Alegre: Bookman. 2008.

Links de interesse:

www.planodenegocio.com.br

www.innovare.com.br

www.anprotec.com.br

<http://www.sebrae.com.br>

<http://www.endeavor.org.br>

<http://www.bndes.gov.br/conhecimento>

<http://redeincubar.anprotec.org.br>

Disciplina: Planejamento e Administração Estratégica	Código da Disciplina:
ADM513	
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da disciplina:
1 e 2	
Faculdade responsável: Administração	
Programa em vigência a partir de:	



72	Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60	Horas aula:
----	------------------------	-------------------------	-------------

EMENTA: Conceitos e tipos de planejamento. Eficiência, eficácia e efetividade. Análise externa. Análise interna. Missão, visão. Objetivos e metas organizacionais. Políticas empresariais. Determinação, avaliação e implantação de estratégias. Projetos e planos de ação. Controle e avaliação do planejamento estratégico. Administração estratégica.
REFERÊNCIAS BÁSICAS ANSOFF, H. I; McDONNELL, Edward J. Implantando a administração estratégica . São Paulo: Atlas, 1993. BETHLEM, Agrícola. Estratégia empresarial . São Paulo: Atlas, 2004. FISCHMANN, Adalberto A. e ALMEIDA, Martinho I. R. Planejamento estratégico na prática . São Paulo: Atlas, 1995. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas . São Paulo: Atlas, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: AAKER, David A. Administração estratégica de mercado . 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. CERTO, S.C.; PETER, J.P. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. COLLINS, James C. Empresas feitas para vencer . Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Tecnologia Bancária, 2006. HITT, Michael A. & IRELAND, R. Duane & HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica . São Paulo, Ed. Thonson, 2002. MINTIZBERG, Henry. Ascensão e Queda do Planejamento Estratégico . Porto Alegre: Bookman, 2004. PRAHALAD, C.K e HAMEL, Gary. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã . Tradução de Outras Palavras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

8.9.3. Matriz 246

Primeiro Período

Anatomia dos Animais Domésticos I

Ementa: Introdução à anatomia dos animais domésticos; nomenclatura anatômica; osteologia; artrologia e miologia.

Bibliografia Básica:

BOYD, J. S. et al. Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato. 2.ed. São Paulo: Manole, 1996.

BUDRAS, K. D. et al. Anatomy of the dog. An illustrated text. 3.ed. Nova York: Mosby-Wolfe, 1991.



CLAYTON, H.M. et al. Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais. São Paulo: Manole, 1997.

DYCE, K. M.; SACK, W. O. ; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 1997.

EVANS, H. E. Miller's anatomy of the dog. 3.ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1993.

GETTY, R. Sisson/Grosman anatomia dos animais domésticos. 5.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1986. v. 1 e 2

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 1997. v. 1, 2 e 3

Bibliografia Complementar:

ADAMS, D.R.; LABORDA VAL, J.P. Anatomia canina – estudo sistêmico. Zaragoza: Acribia, 1988.

ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária. Os ruminantes. São Paulo: Manole, 1987.

ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária. O cavalo. São Paulo: Manole, 1989.

BARONE, R. Anatomie Comparée des mammifères domestiques. Tome I, II, III, IV, V. Paris: Editrice, 1990.

BANCKS, W. J. Histologia veterinária aplicada. São Paulo. Manole, 1992.

EDE, D.A.; SANDOVAL JUAREZ, J. Anatomia de las aves. Zaragoza: Acribia,

GHETIE, V.; HEVIA CANGAS, I. Atlas de anatomia de las aves domesticas. Zaragoza: Acribia, 1981.

KLAUS, D. B.; SACK, W. O.; RÖCK, S. Anatomy of the horse. Germany. Mosby-Wolf, 1994.

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 1998.

Biologia Celular e Histologia

Ementa: Noções básicas de microscopia. Organização estrutural e funcional das células animal. Histologia constitucional e funcional dos principais tecidos do corpo animal. Tecidos epiteliais (revestimento e glandular), conjuntivos (propriamente dito, adiposo, sangue, cartilagem e osso), musculares e nervosos.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7ª edição, 2000.

DIFIORE, M. Novo atlas de histologia. Ed. Guanabara Koogan S/A 1ª edição, 1997.

CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. Histologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12ª edição, 2013.

Bibliografia Complementar:

GLEREAN, Álvaro - Manual de histologia: Texto e Atlas para os estudantes da área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2002.

KESSEL, R.G. Histologia médica básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.



ROSS, M. H. ROMRELL. L. J. Histologia: texto e Atlas. São Paulo: Panamericana. 2ª edição, 1993.

CARVALHO, Hernandes F. e Pimentel, Shirlei M. Recco. A Célula. 2001 - São Paulo: Editora Manole, LTDA, 2001.

SANTOS, Clóvis Roberto dos e NORONHA, Rogéria T. da Silva de. Monografias Científicas. São Paulo: Avercamp, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2012

Estatística

Ementa: Estatística Descritiva e Indutiva; Elaboração de Tabelas e Gráficos; Medidas de Posição e Dispersão; Noções de Probabilidades; Distribuições de Probabilidades Discretas e Contínuas; Amostragem; Correlação e Regressão; Intervalos de Confiança; Testes de Hipóteses e Significância; Teste Qui-Quadrado; Teste t de Student; Análise de Variância; Utilização de Programas Estatísticos.

Bibliografia Básica:

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística Básica. 9 a edição. São Paulo: Saraiva, 2017.

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística. 1 a edição. Porto Alegre: Artmed, 2018.

VIEIRA, Sonia. Bioestatística – Tópicos Avançados. 4 a edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

VIEIRA, Sonia. Estatística Básica. 2 a edição. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

Bibliografia Complementar:

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. Edição Atualizada. São Paulo: Saraiva, 2009.

DANCEY, Christine P.; REIDY, John G.; ROWE, Richard; et al. Estatística Sem Matemática para Ciências da Saúde. 1 a edição. Porto Alegre: Penso, 2017.

SPIEGEL, Murray R.; SCHILLER, John J.; SRINIVASAN, R. Alu; et al. Probabilidade e Estatística. 3 a edição. São Paulo: Bookman, 2012.

Introdução ao Estudo da Medicina Veterinária

Ementa: A Medicina Veterinária na Universidade e no contexto social. O Currículo do Curso de Medicina Veterinária frente à evolução dos conhecimentos sociais da profissão e dos campos de atuação do Médico Veterinário.

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Contribuição para o Delineamento do Perfil do Mercado de Trabalho do Médico Veterinário e do Zootecnista do Brasil. Brasília, 1a. Edição, Ed. CFMV, 1999.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Síntese da História da Medicina Veterinária. Disponível em < <http://www.cfmv.gov.br/portal/historia.php>>.



MENEZES, J. N. C. Uma história da veterinária. Editora UFMG: Belo Horizonte, 2012.

Bibliografia Complementar

FONTAINE, M. Vade-mécum de Medicina Veterinária. v. I. 16 ed. São Paulo: Andrei, 2001.

FONTAINE, M. Vade-mécum de Medicina Veterinária. v. II. 16 ed. São Paulo: Andrei, 2001.

NALINI, J. R. Ética Geral e Profissional. 10 ed. São Paulo: Revistas dos Tribunais, 2013.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Legislações. Disponível em

<http://portal.cfmv.gov.br/legislação/>

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. História da Medicina

Veterinária. Disponível em <http://www.cfmv.gov.br/lportal/história.php>.

Métodos e Técnicas de Pesquisa

Ementa: Pesquisa Científica e sua Classificação. Métodos de Pesquisa. Componentes do Projeto de pesquisa. Amostragem. Técnicas de Coleta de Dados. Ética em Pesquisa (plágio). Estruturação do Projeto de Pesquisa.

Bibliografia Básica:

MARCONI, M. de A. Metodologia científica para o curso de Direito. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 135p.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 237p.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, métodos e criatividade. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1994. 80p.

RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1996. 177p.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21.ed. São Paulo: Cortez, 2000. 279p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-NBR 10520. Informação e documentação - citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2002.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, A. da C.; PEROTA, M. L. L.; MENDES, M. L. L. R. Elaboração de referências (NBR 6023/2002). 2.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2002 89p.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159p.

MARCONI, M. de A. Metodologia científica para o curso de Direito. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 135p.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 237p.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, métodos e criatividade. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1994. 80p



Bioquímica

Ementa: Estrutura, classificação e função das estruturas bioquímicas: Carboidratos, Lipídeos, Aminoácidos, Peptídeos, Proteínas, Enzimas, Metabolismo dos carboidratos, Metabolismo dos lipídeos, Metabolismo dos aminoácidos, Integração do metabolismo.

Bibliografia Básica:

- MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. Bioquímica básica. 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.
- VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. Fundamentos de bioquímica. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2008.
- NELSON, D.L.; COX, M.M. Lehninger Princípios de bioquímica. 5ª ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2011.
- RICHARD A H., FERRIER D. R. Bioquímica Ilustrada. 5ª Edição. Editora Artmed, 2012.
- STRYER, Lubert. Bioquímica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 5ª edição 2004.
- CONN, E.E.; STUMPF, P.K. Introdução à bioquímica. São Paulo, Edgard Blücher. Tradução da 4ª edição. 2004.

Bibliografia Complementar:

- UCKO, D. A. Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral, orgânica e biológica. São Paulo: Manole. 1992.
- BERG, J.M.; Tymoczko, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- MURRAY, R.K... et al. Harper: Bioquímica. 9ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2002.
- VIEIRA, E.C.; Gazzinelli, G. Mares-Guia, M. Bioquímica Celular e Molecular. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

Microbiologia Básica

Ementa: Morfologia e ultraestrutura de Bactérias. Nutrição, cultivo e metabolismo bacteriano. Reprodução, crescimento e controle do crescimento de bactérias. Genética bacteriana. Virologia: estrutura, composição química, replicação, cultivo, classificação e nomenclatura; bacteriófagos; viróides; príons. Micologia: morfologia, estrutura, reprodução, fisiologia, nutrição, classificação e nomenclatura dos fungos unicelulares e filamentosos. Introdução à Microbiologia Aplicada.

Bibliografia Básica:

- KONEMAN, Elmer W.; ALLEN, Stephen D.; JANDA, Willian M. SCHRECKENBERGER, Paul C. Diagnóstico microbiológico: Texto e atlas colorido. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 6ª ed, 2010.
- MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; PARKER, Jack. Microbiologia de Brock. 12 ed, Porto Alegre: Artmed, 2010.
- TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. Porto Alegre: Artmed, 10 ed, 2012.

Bibliografia Complementar:



SOARES, Maria Magali S. R.; RIBEIRO, Mariângela, C. Microbiologia prática: Roteiro e Manual de Bactérias e Fungos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

SILVA FILHO, G. N. Microbiologia: Manual de Aulas Práticas. Florianópolis: UFSC, 2004.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. (ed) Microbiologia. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 760p.

VERMELHO, A. B.; PEREIRA, A. F.; COELHO, R. R. R. Práticas de Microbiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Administração aplicada a Medicina Veterinária

Ementa: As organizações; funções das organizações; a empresa rural e seu campo de atuação; Funções administrativas; Competências e habilidades do gestor; Agronegócios: fundamentos e tendências. Estudos de casos aplicados.

Bibliografia Básica:

ANSOFF, H. I. e McDonnell, E. J. Implantando a administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1993.

MAXIMIANO, Antônio . Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LACOMBE, F.; HELBORN, G. Administração – princípios e tendências. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Bibliografia Complementar:

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Fundamentos da administração contemporânea. Porto Alegre: 4ª ed. AMGH, 2012. 518p.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. Fundamentos d administração – conceitos e práticas essenciais. São Paulo: 1ª ed. Atlas, 2009. 248p.

ROBBINS, S. P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.

Segundo Período

Anatomia dos Animais Domésticos II

Ementa: Esplancnologia; Angiologia; Neuroanatomia e Estesiologia.

Bibliografia Básica:

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos. Texto e atlas colorido. Órgãos e Sistemas. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2011.

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 2012. 608p.



Bibliografia Complementar:

ASHDOWN, R.; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária – O cavalo. São Paulo: Manole, 1989.

ASHDOWN, R.; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária – Os ruminantes. São Paulo: Manole, 1987.

BANKS, W.J. Histologia veterinária aplicada. 2ª ed., São Paulo: Ed. Manole, 1992.

BOYD, J.S. Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato. São Paulo: Ed. Manole, 1993.

Embriologia

Ementa: Morfologia macro e microscópio do aparelho reprodutor masculino e feminino. Contracepção. Gametogênese. Endocrinologia da reprodução. Descrição da fecundação, segmentação. Gastrulação e organogênese de anfíbios, aves e mamíferos. Anexos embrionários. Parturição. Teratologia.

Bibliografia Básica:

MOORE, K. L. et al. Atlas colorido de Embriologia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ªed, 2002.

MOORE, K. L. PERSUAD, T. V. N. Embriologia Clínica. 2ª ED, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SANDLER, T. W. Embriologia Médica. Rio de Janeiro.12. ed. Editora Guanabara Koogan, 2013.

Bibliografia Complementar:

MOORE, K.L.; PERSUAD, T.V.N. ; TORCHIA, M.G. Embriologia Básica. Tradução da 8ª edição Americana. Elsevier Editora. 2013. ISBN 8535268154

e-book: PEREIRA, L. A. V.; JUSTINO, M. L.; MORAES, S. G. Embriologia humana integrada: animações e casos clínicos. Campinas, SP: Cedet; 2014. Disponível em: <<http://www.embriologiahumana.com.br>

GILBERT, S.F. Developmental Biology. Sinauer Associates, Incorporated, 10ª edição. 2013. ISBN 978-1-60535-192-6

Biofísica

Ementa: Água e sua importância nos compartimentos biológicos, soluções biológicas, gases e pressão no interior da célula. Equilíbrio ácido-base e sistemas tamponantes. Movimento de água e solutos na membrana celular. Termodinâmica. A energia na célula e radiação.

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B. et. al. Biologia Molecular da Célula. 5ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas 2010.

BEAR, M. F; CONNORS, B. W. and PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso, 2ª ed, Porto Alegre, Artmed, 2008.

GARCIA, E. A. C. Biofísica. Editora Sarvier. 2ª Ed. 2015.

Bibliografia Complementar:



BEAR, M. F; CONNORS, B. W. and PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso, 2ª ed, Porto Alegre, Artmed, 2008.

FRUMENTO, A. S. Biofísica. Madrid, Mosby/Doyna Livros, 1995.

GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1989.

Histologia Sistêmica

Ementa: Estudo morfofuncional dos sistemas respiratório, digestivo, urinário, endócrino, reprodutor masculino e feminino, circulatório e órgãos linfoides, pele e anexos, comparando as diferentes espécies.

Bibliografia Básica:

BACHA, W. J. Atlas colorido de Histologia Veterinária. 2 ed. São Paulo. Roca, 2013.

DI FIORE, M. S. H.; LOBO, B. A. Atlas de Histologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980.

EURELL, J. A. Histologia Veterinária de Dellmann. 6 ed. Barueri, São Paulo. Manole, 2012.

JUNQUEIRA, L. V.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

RASKIN, R. Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

COWELL R. L. Diagnóstico citológico de cães e gatos. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.

THRALL, M. A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

STOCKHAM, S. L. Fundamentos de Patologia Veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

VADEN, S. L. Exames Laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos. 1 ed. São Paulo. Roca, 2013.

Saúde única

Ementa: Análise dos aspectos relacionados ao bem estar e às vigilâncias ambiental, epidemiológica e sanitária de animais e de seres humanos, bem como dos princípios inerentes de educação em saúde. Controle de populações animais, saneamento básico e controle de dejetos e programas de sanidade animal. Enfermidades de denúncia compulsória e controle de alimentos de origem animal. Estabelecimento de alicerces conceituais e teóricos, com bases filosóficas e epistemológicas, que sustentem a prática e o avanço da interdisciplinaridade enquanto método de construção do conhecimento.

Bibliografia Básica:

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C.da. Rouquayrol: epidemiologia & saúde. Rio de Janeiro; Medbook; 8 ed; 2018.



BROOM, D.M. ; FRAZER, A.F. Comportamento e bem estar de animais domésticos. 4 ed., editora Manole, 2010. 438p.

FLETCHER, R. H. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. 5a edição. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Ltda, 2014. 281 p.

ROTHMAN, K.J.; GREENLAND, S.; LASH, T.L. Epidemiologia moderna. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CARDOSO, T. A. O. Biossegurança - Estratégias de Gestão de Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes-Impactos Saúde Pública. Santos: Editora Santos, 2012.

RIBEIRO, H.; FORTES, P. A. C. Saúde global. São Paulo: Manole, 2013.

Bibliografia Complementar:

PHILIPPI JR, A. Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Manole, 2005.

COSTA, Aline do Amaral Zils (Org.). Vigilância em saúde [recurso eletrônico]. Aline do Amaral Zils Costa, Camila Braga de Oliveira Higa [revisão técnica: Márcia Otero Sanches]. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária . São Paulo: Grupo Gen, 2013.

COURA, J. R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, 2. ed. -Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

GERMANO, P.M.L; GERMANO, M.I.S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. São Paulo : Varela, 2003.

Sociologia Rural

Ementa: Sociologia do desenvolvimento rural. Objetivos e atuação da Sociologia Rural. Especificação da estrutura social rural e alternativas do desenvolvimento para os sistemas sociais subdesenvolvidos. Análise de problemas especiais do subdesenvolvimento: migração, educação rural, mão-de-obra, difusão de inovações tecnológicas.

Bibliografia Básica:

ALENCAR, E. Intervenção total ou participativa: dois enfoques da Extensão Rural. Cadernos de Administração Rural, Lavras, v.2, v.1, p-23-43, jan/jun. 1990.

ARAÚJO, J. G. F. de (Ed.). Comunicação rural: perspectivas atuais e futuras. Viçosa - MG: UFV/FAPEMIG/INTERCOM, 1994.

BARROS, S. Aspectos Sociológicos da vida rural brasileira. Rio Janeiro: Sia, 1967.

LAKATOS, E. M. Sociologia Rural. São Paulo: Atlas, 1985.

LEITE, T. A. Auxílios visuais. Boletim da extensão, Viçosa: UFV, 1982. (Boletim da extensão).

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, R. C. Abrindo o pacote tecnológico: estado e pesquisa agropecuária no Brasil. São Paulo: Pólis/CNPq, 1986.

BORDENAVE, D.E.J. O que é comunicação rural. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.



CARVALHO, H.R. Geração de tecnologia agrícola em uma instituição de ensino e pesquisa: o caso da UFLA. 1995, 67f. Dissertação (Mestrado em Administração rural)- – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 1995.

Genética

Ementa: Genética e sua importância. Bases citológicas da hereditariedade. Mendelismo e análises de sua extensão. Ligação e permuta gênica. Herança relacionada ao sexo. Mutações. Herança extra-cromossômica. Alterações cromossômicas estruturais e numéricas e seu significado biológico. Genética de populações. Genética quantitativa. Dogma Central da Biologia Molecular. DNA Recombinante. Genética Molecular e suas aplicações.

Bibliografia Básica:

GRIFFITHS, A.J.F; MILLER J. E; SUZUKI, D.T; LEWONTIN, R. C; Introdução à genética. Guanabara KOOGAN R.J. 9ª Ed, 2011.

RAMALHO, M. ^a P; SANTOS, J. B. dos; e PINTO, C. A B. P. Genética na Agropecuária. 3ª ed. Lavras: UFLA, 2005.

BORGES-OSÓRIO M. R., ROBINSON W. M. Genética Humana. Editora Artmed, 3ª Edição, 2013.

Bibliografia Complementar:

FALCONER, D. S. Introdução à genética quantitativa. Trad. Silva, M. de & Silva, J. C. Viçosa – MG: Imprensa Universitária, 1981.

GARDNER E. J.; SNUSTAD, D. P. Genética. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

NICHOLAS, F. W. Introdução à Genética Veterinária. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 1999.

Microbiologia Veterinária

Ementa: Interação entre microrganismo e hospedeiro. Estudo dos principais microrganismos (bactérias, vírus e fungos) de interesse em Medicina Veterinária.

Bibliografia Básica:

INGRAHAM, J. L.; INGRAHAM, C. A. Introdução à Microbiologia: uma abordagem baseada em estudos de casos. 3ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 723p.

KENNEDY, M.; McVEY, D.S.; CHENGAPPA, M.M. Microbiologia veterinária. 3ª ed., Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2016.

WINN, J. W.; ALLEN, S.; JANDA, W.; KONEMAN, E.; PROCOP, G.; SCHRECKENB, P.; WOODS, G. Koneman Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8ed. 2014.

Bibliografia Complementar:

FENNER, F.; BACHMANN, P.A.; GIBBS, E.P.J.; MURPHY, F.A.; STUDDERT, M.J.; WHITE, D.O. Virologia veterinária. 2ª ed., Zaragoza: Editora Acríbia, 1991.

HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C. Microbiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MERCHANT, L.A. Bacteriologia y virologia veterinárias. 3ª ed., Zaragoza: Editora Acríbia, 1980.



PANDEY, R. Microbiologia veterinária – perspectivas clínicas e moleculares. 3ª ed., São Paulo: Editora Roca, 1994.

Epidemiologia Veterinária

Ementa: Conceitos e métodos básicos de Epidemiologia. Fatores de cadeia epidemiológica da doença. Profilaxia nos elementos da cadeia epidemiológica. Índices e coeficientes indicadores de saúde. Vigilância Epidemiológica. Tendências ou variações na distribuição temporal das doenças. Propriedades dos testes diagnósticos.

Bibliografia Básica:

BONITA, R; BEAGLEHOLE, R; KJELLSTROM, T. Epidemiologia Básica. 2º Edição. São Paulo. Santos. 2010.

MEDRONHO, R. A; BLOCH, K. V; LUIZ, R. R; WERNECK, G. L. Epidemiologia. 2º Edição. Atheneu, 2008.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia – Teoria e Prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

SILVA, A. K. Manual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária. Editora AB: Goiânia, 2010.

THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2º ed. Editora Roca: São Paulo, 2004.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, G. B. Noções de saneamento rural. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984.

BEER, J. Doenças Infecciosas em Animais Domésticos. São Paulo, ROCA, 1988, 457 p.

BLOOD, D. C. & HEWDERSON, J. A. Medicina Veterinária. Rio de Janeiro, 5 Ed. Guanabara Koogan S. A., 1988. 1121 p.

BUXTUN, A. & FRAZER, G. Animal Microbiology. Londonn, Blakwell, 1977. 830 p.

CORREA, W. M. & CORREA, C. N. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. São Paulo, J. M. Varella, 1979. 823 p.

Terceiro Período

Forragicultura

Ementa: Ecossistemas de pastagens. Importância, introdução e reforma de plantas forrageiras na produção animal. Correção, adubação, manejo da fertilidade do solo na produção de plantas forrageiras. Características morfológicas e fisiológicas de plantas forrageiras. Análise bromatológica de plantas forrageiras. Manejo do pastejo. Conservação de plantas forrageiras. Sustentabilidade ambiental no ecossistema pastagens.

Bibliografia Básica:



ALCANTARA, P.B. Plantas forrageiras – gramíneas e leguminosas. Editora Nobel: São Paulo, 2009. 162p.

BAUER, M.O.; SOUZA, A.L. Recuperação de pastagens. Editora LK: Brasília, 2007. 84p.

PEIXOTO, M. A.; MOURA, J. C.; SILVA, S. C.; FARIA, V. P. Produção Animal em Pastagens. Piracicaba: FEALQ. 2003. 354p.

REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. Forragicultura – ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. Editora Funep: Jaboticabal, 2014. 714p.

Bibliografia Complementar:

MARASCHIN, G.E. e G.O. MOTT. Resposta de uma complexa mistura de pastagem tropical a diferentes sistemas de pastejo. Pesquisa Agropecuária Brasileira. V. 24, p. 21-227, 1989.

MOTT, G.O. Grazing pressure and measurement of pasture production. Proc. 8th Intl. Grassld. Congr. England. p. 606, 1960

Terminology For Grazing Lands and Grazing Animals. Journal Production Agricultural, v. 5, n. 1, p. 191-201, 1992.

Fisiologia dos Animais Domésticos I

Ementa: Fisiologia geral e celular; Neurofisiologia; Endocrinologia; Fisiologia do Sistema Digestório; Fisiologia do Sistema reprodutor.

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2011.

REECE, W.O. Dukes – Fisiologia dos animais domésticos, 12a ed., Guanabara Koogan, 2007.

CUNNINGHAM, J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 5a edição. Editora Guanabara Koogan, 2014.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica, 12a ed. Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2011.

Bibliografia Complementar:

GETTY, R. Sisson & Grossman – Anatomia dos Animais Domésticos, 5 ed., Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1986. 2000 p. (Vol. 1 e 2).

HAFEZ, B., HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal – 7 ed., Editora Manole: São Paulo, 2003. 530p HILL, R.W.; WYSE, G.A.; ANDERSON, M. Fisiologia Animal. 2a ed., Editora Artmed: Porto Alegre, 2012. 894p.

Imunologia

Ementa: Aspectos gerais da resposta imunológica. Conceitos de imunidade inata e imunidade adquirida. Estudo das células e órgãos do sistema imune. Aspectos fundamentais do complexo de histocompatibilidade principal e a apresentação do antígeno ao linfócito T. Mecanismos efetores da resposta imunológica. Imunodeficiências, auto-imunidade e rejeição de transplantes e outros moduladores da resposta imunológica.

Bibliografia Básica:



ABBAS, Abul K. Imunologia Celular e Molecular. 5ª./ Abul K. ABBAS, ANDREW H Lichtman, Jordan S. Pober. Editora Elsevier, 2005, Rio de Janeiro.

ABBAS, K. Abul; Lichtman ANDREW, H. Imunologia Básica: Funções e distúrbios do sistema imunológico. 2ª ed. Editora Elsevier, 2007, Rio de Janeiro.

BIER, Otto G.; MOTA, Ivan; SILVA, Wilmar Dias. Imunologia Básica e aplicada. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

Bibliografia Complementar:

PARHAM, PETER O Sistema Imune/ Peter Parham. - - Porto Alegre: Artemed 2001

PEAKMAN, M.; VERGANI, D. Imunologia básica e clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999

JANEWAY, CHARLES A. Imunologia: O Sistema Imunológico na Saúde e na Doença/ Charles A. Janeway , Paul Travers, Mark Walport, J. Donald Capra. 4. ed. Porto Alegre: Artemed 2001.

CALICH. V. Imunologia. Ed 1º. Editora Revinter. 1977 São Paulo.

Melhoramento Animal

Ementa: Métodos de seleção, auxílios a seleção. informações de ascendentes e de colaterais. testes de progênie. consanguinidade. princípios básicos de melhoramento genético aplicado em espécies domesticas.

Bibliografia Básica:

GAMA, L. T. Melhoramento Genético Animal. Editora Livraria Escolar: Lisboa, 2002.

NICHOLAS, F.W. Introdução à Genética Veterinária. 3ª ed., Editora Artmed: Porto Alegre, 2011.

PEREIRA, J. C. C. Melhoramento Genético Aplicado à produção Animal. FEP-MVZ Editora. 2004. 496p.

Bibliografia Complementar:

PIMENTA, C.A.M.; LIMA, J. M. de Genética Aplicada à Biotecnologia. Editora Érica: São Paulo, 2015.

ROLIM, A.F.M. Produção Animal – bases da reprodução, manejo e saúde. Editora Érica: São Paulo, 2014.

CARDELLINO, R.A. Melhoramento genético de ovinos lanados. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE MELHORAMENTO ANIMAL, 1996, Ribeirão Preto. Anais... Viçosa: SBMA, 1996. p.41-44.

Parasitologia Veterinária

Ementa: Estudo das relações parasita-hospedeiro. Morfologia e biologia dos principais protozoários, artrópodes e helmintos de interesse médico veterinário. Diagnósticos laboratoriais dos parasitos.

Bibliografia Básica:

MONTEIRO, S.G. Parasitologia na medicina veterinária. Editora Roca: São Paulo, 2012.

TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. 3ª ed., Editora Guanabara: Rio de Janeiro, 2010.



MARTINS, I. V. F. Parasitologia veterinária (e-book), EDUFES, acesso em 18 de outubro de 2022, <https://edufes.ufes.br/items/show/527>.

Bibliografia Complementar:

DE CARLI, G. A. Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas. São Paulo: Atheneu, 2001.

CARRERA, M. Insetos de Interesse Médico e Veterinário. Curitiba: Editora da UFPR, 1991.

CIMERMANN, B.; FRANCO, M.A. Atlas de parasitologia. São Paulo: Atheneu, 2004.

Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos

Ementa: Introdução. Terminologia direcional. Região parótido-auricular do cão. Região cervical ventrolateral do cão e do ovino. Cabeça de bovino. Pelviologia e pelvimetria. Medula espinhal.

Bibliografia Básica:

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos. Texto e atlas colorido. Órgãos e Sistemas. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2011.

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 1997.

Bibliografia Complementar:

ADAMS, D.R.; LABORDA VAL, J.P. Anatomia canina – estudo sistêmico. Zaragoza: Acribia, 1988.

BARONE, R. Anatomie Comparée des mammifères domestiques. Tome I, II, III, IV, V. Paris: Editrice, 1990.

BANCKS, W. J. Histologia veterinária aplicada. São Paulo. Manole, 1992.

EDE, D.A.; SANDOVAL JUAREZ, J. Anatomia de las aves. Zaragoza: Acribia,

GHETIE, V.; HEVIA CANGAS, I. Atlas de anatomia de las aves domesticas. Zaragoza: Acribia, 1981.

Farmacologia Veterinária

Ementa: Princípios e mecanismos básicos da farmacodinâmica e farmacocinética; Farmacologia especial do sistema nervoso central e periférico; Antibióticos, Antiparasitários, antiinflamatórios esteroidais e autacóides. Farmacologia especial do aparelho cardiovascular, respiratório, digestivo e renal.

Bibliografia Básica:

ADAMS, H. R. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8ed. 2013. 173p.

MADDISON, J.E.; PAGE, S.; CHURCH, D. Farmacologia Clínica de Pequenos Animais. 2ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2010.



SPINOSA, H. S. Farmacologia Aplicada a Medicina Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5ed. (Reimp.). 2014. 742p.

Bibliografia Complementar:

CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. Tratado de fisiologia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.

SWENSON, M .J. Dukes: fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1996.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica, 12a ed. Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2011.

Patologia Geral

Ementa: Introdução à Patologia, Lesões Reversíveis e Irreversíveis, Distúrbios Circulatórios, Processos Inflamatórios, Distúrbios do Crescimento, Diferenciação Celular e Neoplasias.

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO G. Bogliolo. Patologia Geral. 4ª edição. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 2009.

BRASILEIRO FILHO G, PEREIRA FEL, PITTELLA JEH, BAMBIRRA EA, BARBOSA AJA. Bogliolo. Patologia. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 8ª ed, 2011.

COTRAN R. S.; KUMAR V.M ROBBINS S. L. Patologia Estrutural e Funcional. 6aed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A., 2000.

Bibliografia Complementar:

KUMAR V, ABBAS AK & FAUSTO N - Robbins & Cotran - Patologia - Bases Patológicas das Doenças. Trad de Maria da Conceição Zacarias et. al. da 7ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 592p., 2005.

LOPES DE FARIA J, ed - Patologia Especial com Aplicações Clínicas. 2a. ed, Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 687p., 1999.

MAGALHÃES AV - Patologia Geral - Alterações tissulares básicas. Brasília, Funsauúde, 1 CD-ROM. 2001.

Quarto Período

Fisiologia dos Animais Domésticos II

Ementa: Fisiologia Muscular, Fisiologia Cardiovascular; Fisiologia Renal; Fisiologia Respiratória.

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2011.

REECE, W.O. Dukes – Fisiologia dos animais domésticos, 12a ed., Guanabara Koogan, 2007.

CUNNINGHAM, J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 5a edição. Editora Guanabara Koogan, 2014.



GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica, 9 ed. Published by Saunders, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1997

Bibliografia Complementar:

HILL, R.W.; WYSE, G.A.; ANDERSON, M. Fisiologia Animal. 2a ed., Editora Artmed: Porto Alegre, 2012. 894p.

GETTY, R. Sisson & Grossman – Anatomia dos Animais Domésticos, 5 ed., Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1986. 2000 p. (Vol. 1 e 2).

CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. Tratado de fisiologia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.

Laboratório Clínico

Ementa: Coleta e remessa de material para laboratório. Coprologia. Hematologia clínica. Raspados de pele. Urinálise. Provas de função renal, hepática e pancreática. Exames de exudatos, transudatos e liquor.

Bibliografia Básica:

BISTNER, S. I., FORD, R. B. Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamentos de Emergência. São Paulo, Ed. Roca, 6a Edição., 1997.

COWELL R. L. Diagnóstico citológico de cães e gatos. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.

MEYER, COLES e RICH. . 2 ed. Roca, 1995.

MEZZARI, A.; FUENTEFRIA, A.M. Micologia no laboratório clínico. Editora Manole: São Paulo, 2012.

MINAMI, P.S. Micologias – métodos laboratoriais de diagnóstico das micoses. Editora Manole: São Paulo, 2003.

RASKIN, R. Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

STOCKHAM, S. L. Fundamentos de Patologia Veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar:

SWENSON, M.J. Dukes, Fisiologia dos Animais Domésticos. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.

THRALL, M. A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

VADEN, S. L. Exames Laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos. Editora Roca: São Paulo, 2013.

Nutrição e Alimentação Animal

Ementa: Estudo da nutrição e fisiologia da utilização de nutrientes (água, proteínas, carboidratos, lipídeos, vitaminas, minerais e aditivos): Análise de alimentos, Energia, Alimentos, Alimentação das diferentes espécies; Balanceamento de rações.

Bibliografia Básica:



BERTECHINI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. de Nutrição de ruminantes. Editora FUNEP: Jaboticabal, 2011.

CASE, L.P.; CAREY, E.P.; HIRAKAWA, D.A. Nutrição canina e felina: manual para profissionais. Editora Harcourt Breece: Madri, 1998. 424p.

FRAPE, D. Nutrição e Alimentação de Equinos. 3ª ed. Editora Roca: São Paulo, 2008. 616p.

MACHADO, L. C.; GERALDO, A. Nutrição animal fácil. Bambuí: Edição do Autor. 2011. 96p.

OLIVEIRA, J.E.D. de. Ciências Nutricionais: aprendendo a aprender. OLIVEIRA, J.E.D.de; MARCHINI, J.S. (eds), 2ª ed, São Paulo: SARVIER, 2008.

PESSOA, R. A. S. Nutrição animal: conceitos elementares. São Paulo: Érica. 2014.

Bibliografia Complementar:

SWENSON, M. J. Dukes: fisiologia dos animais domésticos. Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 1996.

SAKOMURA, N.K. et al. Nutrição de não ruminantes. Editora FUNEP: Jaboticabal, 2014.

WORTINGER A. Nutrição para cães e gatos. Editora Roca: São Paulo, 2009. 246p.

Patologia Veterinária

Ementa: Estudo das patologias que acometem os aparelhos respiratório, locomotor, cardiovascular, genital feminino, genital masculino, urinário, nervoso, digestivo. Estudo das patologias que acometem a glândula mamária. Estadiamento patológico e correlação clínico-patológica.

Bibliografia Básica:

SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. 2ª ed., Editora Roca: São Paulo, 2016.

STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos da patologia clínica veterinária. 2ª ed., Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2012.

van DIJK, J.E.; GRUYS, E.; MOUWEN, J.M.V.M. Atlas colorido de patologia veterinária. 2ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2008.

Bibliografia Complementar:

WERNER, P.R. Patologia geral veterinária aplicada. Editora Roca: São Paulo, 2011.

ZACHARY, J.F.; McGAVIN, M.D. Bases da patologia em veterinária. 5ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2013.

COTRAN R. S.; KUMAR V.M ROBBINS S. L. Patologia Estrutural e Funcional. 6aed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A., 2000.

Bem Estar Animal

Ementa: Introdução a bem-estar animal. Avaliação do bem-estar e as cinco liberdades. Indicadores fisiológicos e imunológicos de bem-estar. Indicadores comportamentais de bem-estar. Interações homem-animal. Transporte e abate de animais de produção. Controle populacional de animais de companhia. Eutanásia. Legislação. O papel do médico veterinário. Influência do mercado.



Bibliografia Básica:

- BROOM, D. M.; FRASER, A. F. Comportamento e Bem-estar dos Animais Domésticos. 4 ed. Barueri, São Paulo, Manole, 2010.
- CHAUI, D. Manifesto pelo direito dos animais. Editora Record: Rio de Janeiro, 2009.
- FERREIRA, A.C.B.S.G. Proteção aos animais e o direito. Editora Juruá: Curitiba, 2014.
- FRASER, D. Compreendendo o bem-estar animal. Editora EDUEL – Campus Universitário, 2012.
- GRANDIN, T.; JOHNSON, C. O Bem-Estar dos Animais – Proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Editora Rocco: São Paulo, 2010.
- NOGUEIRA, VMD. Direitos fundamentais dos animais – a construção jurídica de uma titularidade para além dos seres humanos. Editora Arraes Editores, 2012.
- RODRIGUES, D. T. O direito & os animais. 2ª ed., Editora Juruá: Curitiba, 2008.
- TIZARD, I.R. Imunologia veterinária. 9ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2014. 568p.
- VENANCIO, R.; MÓL, S. Proteção jurídica aos animais no Brasil – Série histórica – FGV de bolso. Vol. 37. Editora FGV, 2014.

Bibliografia Complementar:

- APPLEBY, M.C. What should we do about animal welfare? Blackwell Science Inc. 1999.
- Broom, D.M. Animal welfare education: development and prospects. J. Vet. Med. Ed., 2005. 32, 438-441.
- CFMV - Conselho Federal de Medicina Veterinária. Disponível em: <http://www.cfmv.org.br>> Acesso em 19 de maio de 2008.
- HELLEBREKERS, L.J. Dor em animais. Barueri, Editora Manole Ltda. 2002.
- HEWSON, C.J., BARANYIOVÁ, E., BROOM, D.M., COCKRAM, M.S., GALINDO, F., HANLON, A.J., HÄNNINEN, L., LEXER, D., MELLOR, D.J., MOLENTO, C.F.M., ÖDBERG, F.O., SERPELL, J.A., SISTO, A.M., STAFFORD, K.J., STOOKEY, J.M. & WALDAY, P. Approaches to teaching animal welfare at 13 veterinary schools worldwide. J. Vet. Med. Ed., 2005. 32, 422-437.
- KEELING, L.J.; GONYOY, H.W. Social Behaviour in farm animals. CABI Publishing, 2001.
- LEGOOD, G. Veterinary Ethics. Continuum International Group. 2000.

Terapêutica Veterinária

Ementa: Terapêutica dos elementos sanguíneos e distúrbios hídrico-eletrolíticos; Terapia das intoxicações; Quimioterapia das doenças neoplásicas; Metabolismo do cálcio e fósforo; Vitaminas; Terapia de emergência; Cálculos de doses e receitas; Dermatofarmacologia; Terapias alternativas.

Bibliografia Básica:

- ANDRADE, S. F. Manual de Terapêutica Veterinária. São Paulo: Ed. Roca, 2009.
- ADAMS, H. R. Farmacologia e terapêutica e, veterinária. 6 ed. Guanabara Koogan, 2003.



REECE, W. O. Fisiologia dos animais domésticos. 12 ed. Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

BOOTH, N. H.; McDONALD, L. E. Farmacologia e terapêutica em veterinária., 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

SPINOSA, H. S. Farmacologia aplicada a medicina veterinária. 3ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2011.

SILVA, P. Farmacologia. 5ª ed, Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.

GILMAN, A. G.; RALL, T. W.; NIES, A. S.; TAYLOR,

Tecnologia de Produtos de Origem Animal

Ementa: Introdução. Importância, composição química e obtenção higiênica do leite. Processamento de leite de consumo e derivados. Carne: obtenção, características gerais, principais processos empregados na conservação e processamento. Ovos: obtenção, estrutura, defeitos, padronização, armazenagem e conservação. Produtos das abelhas: obtenção, composição e processos tecnológicos de beneficiamento do mel de abelhas, cera, própolis e geleia real.

Bibliografia Básica:

FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos. Princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p.

ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de alimentos. Componentes dos alimentos e processos. Vol. 1 Porto Alegre: Artmed, 2005, 294p.

ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de alimentos. Alimentos de origem animal. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p.

Bibliografia Complementar:

COELHO, D. T. & ROCHA, J. A. A. Práticas de processamento de produtos de origem animal. Viçosa: Imprensa Universitária, 1991. 58 p.

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS. Manual para fabricação de laticínios. Belo Horizonte: CETEC, 1985. 73 p.

GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. 6.ed. São Paulo: Nobel, 1984. 238 p.

SHIMOKOMAKI, M; OLIVO, R; TERRA, N; FRANCO, B. D. G. M. Atualidades em ciência e tecnologia de carnes. São Paulo: Livraria Varela , 2006. 236 p.

Semiologia Veterinária

Ementa: Conceitos semiológicos básicos. Técnicas de contenção para exames clínicos. Meios e métodos de exame clínico. Plano de exame clínico. Termometria clínica. Exame do sistemas linfático, cardiovascular, respiratório, digestivo, reprodutor masculino e feminino, urinário, nervoso e músculo-esquelético. Exame das mucosas aparentes, pele e anexos cutâneos, glândula mamária, olhos e ouvidos.

Bibliografia Básica:

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico, 3 ed. São Paulo: Roca, 2014.



FERNÁNDEZ, V.L.; BERNARDINI, M. Neurologia em cães e gatos. Editora MedVet: Porto alegre, 2010.

LOPRISE, H.B. Odontologia em pequenos animais: consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

RHODES, KH. Dermatologia de Pequenos Animais. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.

Bibliografia Complementar:

JOYCE, J. Dermatologia em pequenos animais. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.

SALA, S.C. Geriatria canina e felina. Editora MedVet: São Paulo, 2014. 316p.

YAGÜE, LMC; et al. A exploração clínica dos bovinos. São Paulo: Medvet, 2014. 484p.

Quinto Período

Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos

Ementa: Etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, controle e impactos na saúde pública das principais doenças de animais domésticos causadas por helmintos, artrópodes e protozoários.

Bibliografia Básica:

BARR, S. C.; BOWMAN, D. D. Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gatos. Consulta em 5 minutos. Stephen. 2010. Livraria e Editora Revinter Ltda. 619p. 7 ed.

BOWMAN, D. D. Georgis – Parasitologia Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 9 ed, 432p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.

Bibliografia Complementar:

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

Neves, D. P. Parasitologia Dinâmica. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.

Paes, N. A.; Silva L. A. Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil: uma década de transição. Rev. Panam Salud Pública/Pan Am J. Public Health, v. 6, n. 2, p. 99-109, 1999.

Doenças Infecciosas de Bovinos e Equinos

Ementa: Doenças infecciosas dos ruminantes e equinos. Etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, prognóstico, tratamento, profilaxia e controle. Importância econômica, social e implicações em saúde pública.



Bibliografia Básica:

CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. *Enfermidades Infecciosas dos Mamíferos Domésticos*. 2 ed. São Paulo: Varela, 2001.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, E.C. *Microbiologia veterinária e doenças infecciosas*. Artmed: Porto Alegre. 2005. 512p.

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. *Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

Bibliografia Complementar:

ALENCAR FILHO, R.A.; SERVAES, C.B. *Guia para o Diagnóstico em Medicina Veterinária – Clínica e Laboratório*. Barueri: Nobel, 1994.

BARROS, C.S.L. *Manual de procedimentos para diagnóstico histológico diferencial da Encefalopatia Espongiforme dos Bovinos (BSE)*.

BEER, J. *Doenças Infecciosas em Animais Domésticos*. 2 volumes. São Paulo: Roca, 1988.

CADERNO TÉCNICO. *Encefalopatia Espongiforme Transmissível*. Brasília: ANVISA, 2004.

Doenças Infecciosas de Cães e Gatos

Ementa: Estudo das principais doenças infecciosas de cães e gatos causadas por vírus, bactérias e fungos, enfatizando a etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, patogenia, sintomatologia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, aspectos zoonóticos, profilaxia e controle.

Bibliografia Básica:

BARR, S.C.; DWIGHT, D.B. *Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gatos: Consulta em 5 minutos*. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. *Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1, 2014, 1038p.

GREENE, C. E. *Doenças infecciosas em cães e gatos*. 4ª ed., Editora Roca: São Paulo, 2015.

PAPICH, M.G. *Manual Saunders de Terapia Veterinária*. 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

RAMSEY, I. K.; BRYN Jr., T. *Manual de Doenças Infecciosas em Cães e Gatos*. Editora Roca: São Paulo, 2010.

Bibliografia Complementar:

BEER, J. *Doenças infecciosas dos animais domésticos*. São Paulo: Roca, 1999.

MAYR, A.; GUERREIRO, M.G. *Virologia Veterinária*. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 1981

SANTOS, J.A.; MELLO, M.R. *Diagnóstico Médico Veterinário: colheita de material*. 7 ed. Barueri: Nobel, 1980.



Doenças Infecciosas de Suínos e Aves

Ementa: Doenças infecciosas de aves e suínos. Etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, prognóstico, tratamento, profilaxia e controle.

Bibliografia Básica:

BERCHIERI JÚNIOR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.D.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doenças das Aves. Campinas: FACTA, 2000.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, E.C. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: Artmed. 2011.

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. Atlas de Doenças dos Suínos. Editora da ABRAVES, 2003.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, O. Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1975.

CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. São Paulo, J. M. Varella, 1979.

GILLESPIE, J. H. & TOMONEY, J. F. Hagan and Bruner's infection disease. 7 ed. London, Cornel University Press, 1981.

Clínica Médica de Felinos Domésticos

Ementa: Estudo do gato doméstico, *F. catus*, com ênfase nas peculiaridades dessa espécie em relação o metabolismo de drogas, aspectos nutricionais característicos no gato normal e apresentando doenças específicas. Atualização e discussão da fisiopatologia, sintomatologia, solicitação e interpretação de exames complementares. Diagnóstico e terapêutica das principais enfermidades que acometem o gato.

Bibliografia Básica:

DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.; RODASKI, S. Oncologia em cães e gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2008.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.

FANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. 2ed. Roca. 2009.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 2 volumes. São Paulo: Roca, 2014.

MÜLLER, U; MÜLLER, H.A. Doenças do Gato e seu Tratamento. Lisboa: Presença, 1997.

SALA, S.C. Geriatria canina e felina. Editora MedVet: São Paulo, 2014. 316p.

Bibliografia Complementar:

BUSH, B.M. Interpretação de exames laboratoriais para clínicos de pequenos animais. Roca: São Paulo, 2004. 384p

DUNN, J.K. Tratado de medicina de pequenos animais. Roca: São Paulo, 2001. 1075p.



EICKHOFF, M. Odontologia em Gatos: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

Clínica Médica de Pequenos Animais I

Ementa: Clínica médica geral de cães e gatos; terapêuticas diversas; Afecções dos sistemas digestório, urinário, nervoso, endócrino, locomotor e tegumentar. Fluidoterapia e transfusão sanguínea. Homeopatia.

Bibliografia Básica:

BISTNER, S. L.; FORD, R. B. Manual de procedimentos veterinários e tratamentos de emergência. São Paulo, ed. Roca, 6 ed, 1997

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.

FERNÁNDEZ, V.L.; BERNARDINI, M. Neurologia em cães e gatos. Editora MedVet: Porto alegre, 2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 2 volumes. São Paulo: Roca, 2014.

JOYCE, J. Dermatologia em pequenos animais. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.

LOPRISE, H.B. Odontologia em pequenos animais: consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.

Bibliografia Complementar:

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico, 3 ed. São Paulo: Roca, 2014.

RHODES, KH. Dermatologia de Pequenos Animais. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

JOYCE, J. Dermatologia em pequenos animais. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.

Anestesiologia Veterinária

Ementa: Introdução ao estudo da anestesiologia veterinária. Medicação pré-anestésica. Agentes miorelaxantes. Anestesia local. Anestesia geral injetável. Anestesia dissociativa. Anestesia geral inalatória. Circuitos anestésicos. Planos anestésicos. Anestesia geral inalatória. Monitoração anestésica. Emergências anestésicas.

Bibliografia Básica:

FANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. 2ed. Roca. 2009.

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: Farmacologia e técnicas: texto e atlas. 5ed. Guanabara Koogan. 2008.

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária. 6ed. Guanabara Koogan, 2011.

SPINOSA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Ateneu, 2006.



Bibliografia Complementar:

DOHERTY & VALVERDE, Manual de Anestesia & Analgesia em Equinos. São Paulo: Roca, 2008.

FIALHO, S.A.G. Anestesiologia veterinária: guia prático de anestesia para pequenos e grandes animais. 2ed. Nobel. 1989.

H. RICHARD ADAMS. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MUIR III, W.W. Manual de anestesia veterinária. 3ed. Artmed. 2001.

NATALINI, C.C. Teoria e técnicas em anestesiologia veterinária. Artmed. 2007

Diagnóstico por Imagem

Ementa: Bases históricas e importância da Radiologia e Ultrassonografia veterinária; Manipulação de aparelhos, Procedimentos, Análise de Exames e Laudo. Sistema ósseo e articular (anatomia radiográfica-patologias); Sistema digestivo (anatomia radiográfica, patologia –contrastos); Sistemas respiratório; Sistema urinário (anatomia radiográfica e processos patológicos no macho e fêmea-contrastos); Sistema genital na fêmea e no macho (anatomia radiológica, processos –patológicos); Sistema cardio-vascular; Sistema nervoso (contraste).

Bibliografia Básica:

CARVALHO, C. F. Ultrassonografia doppler em pequenos animais. 2ª ed., Editora Roca, 2014. 468p.

FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. Ultrassonografia na reprodução animal. São Paulo: Revinter, 2014.

KEALY, J.; McALLISTER, K. Radiologia e ultrassonografia do cão e gato. 5 ed., Editora Elsevier, 2012.

THRALL, D. E. Diagnóstico de radiologia veterinária, 5 ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar:

GETTY, R. Sisson/Grossman Anatomia dos animais domésticos. 5 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1986. Vols 1 e 2.

BOON, J.A. Manual of veterinary echocardiography. Iowa: Blackwell Publishing, 2006. 445p.

BUTLER, J.A., COLLES, C.M., DYSON, S.J., KOLD, S.E., POULOS, P.W. Clinical radiology of the horse. 2. ed. Oxford: Blackwell Science, 2000. 624p.

Sexto Período

Bovinocultura de Corte e Leite

Ementa: A pecuária de corte e leite no Brasil e no mundo. O mercado de produtos lácteos, aspectos relacionados à produção e à composição do leite. Ezoognózia do tipo leiteiro. Principais raças exploradas no Brasil. Manejo geral do rebanho (cria, recria, engorda). Manejo de ordenha. Manejo reprodutivo. Alimentação de bovinos. Produção do novilho precoce. Produção do novilho superprecoce. Melhoramento genético de bovinos. Cruzamentos na bovinocultura. Instalações e manejo de bovinos.



Bibliografia Básica:

- LUCHIARI FILHO, A. Novilho Precoce: 40 anos. Piracicaba: ESALQ/USP. 2013. 168p.
- MARQUES, D. C. Criação de Bovinos. Belo Horizonte: CVP. Consultoria Veterinária e Publicações. 586p. 2003.
- NORONHA, J. F.; NUNES, C. L. M.; GERALDINE, D. G.; SILVA JUNIOR, R. P. Análise da rentabilidade da atividade leiteira no Estado de Goiás. Goiânia: Ed. Da UFG. 2001. 108p.
- PEIXOTO, A. M.; LIMA, F. P.; SAMPAIO, N. S. Exterior e julgamento de bovinos. Piracicaba: FEALQ. 1990. 222P.
- PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. Bovinocultura Leiteira, Fundamentos da Exploração Racional. Piracicaba: FEALQ. 3ed. 2000. 581p.
- ROLIM, A.F.M. Produção Animal – bases da reprodução, manejo e saúde. Editora Érica: São Paulo, 2014

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA, M. A. A. F., OLIVEIRA, R. L., Produção de Carne Bovina a Pasto. In: ZOOTECA: A Zootecnia e o Agronegócio, 1., 2004, Brasília. Anais: Brasília: UPIS. P. 314 a 350. 2004.
- JARDIM, W. R. Bovinocultura. Campinas: Editora I. C.E.A. 525p. 1983.
- PEIXOTO, A. M., MOURA, J. C., FARIA, V. P. Produção do Novilho de Corte. Piracicaba: FEALQ, 1996.
- PEIXOTO, A. M., MOURA, J. C., FARIA, V. P. Tecnologia da Produção Leiteira. Piracicaba: FEALQ, 1985.

Avicultura

Ementa: Avicultura e seus impactos ambientais; Noções de anatomia e fisiologia das aves; Produção de frangos de corte; linhagens, programa alimentar, sanidade, instalações, equipamentos e manejo.

Bibliografia Básica:

- ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. Produção e Manejo de Frangos de Corte. Editora UFV: Viçosa, 2014. 88p.
- ARANTES, V.M.; SANTOS, A.L.; VIEITES, F.M. Produção Industrial de Frangos de Corte. 2ª ed., Editora LK: Brasília, 96p.
- BORNE, P. COMTE, S. Vacinas e vacinação na produção avícola. Porto Feliz, SP: Ceva. 140p. 2003.
- BERCHIERI Jr, A.; SILVA EN.; di FÁBIO J.; SESTI L.; ZUANAZE MAF. Doenças das aves. 2ª ed., Campinas: FACTA. 1104p. 2009.



Bibliografia Complementar:

BERTECHINI, A.G. Fisiologia da digestão de suínos e aves. Lavras: UFLA/FAEPE, 1994. 141 p.

MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte. Jaboticabal: FUNEP/UNESP, 1994. 296p.

SANTOS, B. M.; FARIA, J. E. Doenças nutricionais e metabólicas das aves. 2a ed., Viçosa: UFV, 2005. 28p.

BERTECHINI, A.G. Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997. 255 p.

Piscicultura

Ementa: Princípios básicos da piscicultura. O ecossistema aquático. Limnologia aplicada à piscicultura: características físico-químicas e biológicas de águas adequadas ao cultivo. Anatomia e fisiologia de peixes. Principais espécies de cultivo. Cultivo em viveiros, tanques-rede e raceways. Calagem e adubação de viveiros. Nutrição e alimentação. Reprodução Induzida. Larvicultura. Despesca, transporte e comercialização. Sanidade.

Bibliografia Básica:

ARANA, L. V. Aquicultura e desenvolvimento sustentável. Florianópolis: Editora da UFSC. 1999. 310p.

BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de Peixes – Aplicada à Piscicultura. 3ª ed., Editora UFSM: Santa Maria, 2013. 350p.

LOGATO, P.V.R. Nutrição e Alimentação de Peixes de Água Doce. Editora Aprenda Fácil: Viçosa, 2012. 131p.

REBELO NETO, P.X. Piscicultura no Brasil Tropical. Editora Hemus: Curitiba, 2013. 267p.

SOUSA; A.B.; TEIXEIRA, E.A. Fundamentos da Piscicultura. Editora Lt: Curitiba, 2013. 52 p.

Bibliografia Complementar:

BALDISSEROTTO, B. & RADÜNZ NETO, J. Criação de jundiá. Ed. UFSM, 2004. 232p.

BALDISSEROTTO, Bernardo; Gomes, Levy de Carvalho. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria: Editora UFSM, 2005, 470 p.

BEARDMORE, J. A.; MAIR, G. C.; LEWIS, R. I. Monosex male production in finfish as exemplified by tilapia: applications, problems and prospects. Aquaculture, Amsterdam, v. 197, p. 283-301, 2001.

Suinocultura

Ementa: Suinocultura no Brasil: Análise e perspectivas; Manejo da fêmea e dos machos reprodutores; Manejo do leitão do nascimento ao abate; Raças de suínos; Seleção de reprodutores; Instalações; Ambiência; Planejamento para implantação de projetos; Noções de bem estar; Evolução de plantel; Biossegurança aplicada a suinocultura; Manejo Alimentar nas diferentes fases de produção; Programas sanitários básicos.

Bibliografia Básica:



SOBESTIANSKY et al. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Concórdia: EMBRAPA – CNPSA. 1998. 388 p

SOBESTIANSKY et al. Clínica e Patologia Suína; 2ª edição, Goiânia, 1999, 464p

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, H.P.; FIALHO, E. T. Fórmulas de ração balanceada com ingredientes alternativos para suínos nas diversas fases do ciclo de produção ; Concórdia: EMBRAPA – CNPSA ,1991.35 p

OLIVEIRA, P. A. V. Manual de manejo e utilização de dejetos de suínos. Concórdia: EMBRAPA/CNPSA, 1993.188 p

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D.; Clínica Veterinária em Sistemas Intensivos de Produção de Suínos e Relato de Casos Clínicos; Goiânia. 2001. 153p

Clínica Médica de Grandes Animais

Ementa: Exame clínico e elaboração de um diagnóstico. Doenças do recém nascido. Enfermidades causadas por deficiências nutricionais. Afecções clínicas do aparelho respiratório, Afecções clínicas do aparelho digestivo, Afecções clínicas da pele, Afecções clínicas da glândula mamária, afecções clínicas do aparelho circulatório, Afecções clínicas do sistema nervoso, Enfermidades do sangue.

Bibliografia Básica:

DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H.D.; STÖBER, M. Rosenberger – Exame Clínico dos Bovinos. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

HENDRICKSON, D.A. Cuidados de ferimentos para veterinários de equinos. Editora Roca: São Paulo, 2006. 198p.

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

REED, S.M.; BAYLY, W.M. Medicina interna equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

SMITH, B. Medicina Interna de Grandes Animais. 3ª ed., Editora Manole, 2006. 1784p.

SPINOSA, H. S.; PALERMO-NETO, J.; GÓRNIK, S.L. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. Editora Manole: São Paulo, 2008. 960p.

Bibliografia Complementar:

BAILEY, J.W. Manual de Veterinária para Criadores de Gado. 5 ed. São Paulo: Andrei, 1982.

DIAS, R.O.S.; MARQUES JR, A.P. Atlas: Casco em Bovinos. Editora Lemos, 2003.

DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. Manejo Sanitário Animal. São Paulo: EPUB, 2001.

FENNER, W. et al. Manual de Prática Clínica Veterinária. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 1985.



Clínica Médica de Pequenos Animais II

Ementa: Afecções dos sistemas respiratório, cardiovascular, oftálmico e auditivo.

Bibliografia Básica:

MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. Manual de Endocrinologia em Cães e Gatos. São Paulo: Roca, 4 ed, 2015.

BICHARD. S.; SHERDING, R.G. Manual Saunders – Clínica de Pequenos Animais, 3 ed, Editora Roca: São Paulo, 2008. 2072p.

BISTNER, S. L.; FORD, R. B. Manual de procedimentos veterinários e tratamentos de emergência. São Paulo, ed. Roca, 6 ed, 1997

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.

FERNÁNDEZ, V.L.; BERNARDINI, M. Neurologia em cães e gatos. Editora MedVet: Porto alegre, 2010.

Bibliografia Complementar:

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico, 3 ed. São Paulo: Roca, 2014.

RHODES, KH. Dermatologia de Pequenos Animais. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

JOYCE, J. Dermatologia em pequenos animais. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.

Andrologia Veterinária

Ementa: Morfofisiologia do trato reprodutivo masculino. Controle endócrino da função testicular e do processo de espermatogênese. Exame clínico do sistema reprodutivo e métodos gerais de coleta de sêmen nos animais domésticos. Reconhecimento dos fatores comportamentais, ambientais e clínicos que influenciam a eficiência reprodutiva do macho. Aspectos da subfertilidade e infertilidade dos machos domésticos.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.de; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2016.

GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos – Ginecologia. São Paulo: Varela. 2005.

HAFEZ, E. S E; HAFEZ, B. Reprodução Animal. Barueri-SP: Manole, 2004, 7ª edição, 513p.

MIES FILHO, A. Reprodução dos animais domésticos e inseminação artificial. Porto Alegre: Sulina, 1977, 4 ed, vol.2, 652p.

Bibliografia Complementar:



CUPPS, P.T. *Reproduction in Domestic Animals*. 4. ed. California: Academic Press, 1991.

HAFEZ, E.S.E. *Reproduction in Farm Animals*. 6. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993.

DERIVAUX, J. *Reprodução dos animais domésticos: fisiologia, o macho, inseminação artificial, patologia*. Zaragoza: Editorial Acribia, 1980.

LAZZARINI NETO, S.; NAKAMAE, I,J. *Reprodução e melhoramento genético*. São Paulo: SF Editores, 1995.

MCKINNON, A.O.; VOSS, J.L. *Equine reproduction*. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. *Patologia da reprodução dos animais domésticos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

Ginecologia e Obstetrícia Veterinária

Ementa: Estudo da fisiologia reprodutiva e obstétrica dos animais domésticos, com ênfase às peculiaridades morfo-funcionais e biologia fisiológica da gestação normal das espécies de interesse médico veterinário. Exame ginecológico. Aspectos da subfertilidade e infertilidade das fêmeas domésticas. Distinguir, interpretar e explicar o parto normal, fisiológico ou eutócico nas diferentes espécies domésticas.

Bibliografia Básica:

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. *Reprodução e obstetrícia em cães e gatos*. Editora MedVet: São Paulo, 2015. 458p.

DIRKSEN, G.; GRUNDER, H.; STOBER, M. ROSENBERGER - *Exame clínico dos bovinos*, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 3 ed, 419p.

FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. *Ultrassonografia na reprodução animal*. São Paulo: Revinter, 2014.

GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.de; FREITAS, V.J.F. *Biotécnicas aplicadas à reprodução animal*. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2016.

GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. *Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos – Ginecologia*. São Paulo: Varela. 2005.

Bibliografia Complementar:

CUPPS, P.T. *Reproduction in Domestic Animals*. 4. ed. California: Academic Press, 1991.

HAFEZ, E.S.E. *Reproduction in Farm Animals*. 6. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993.

DERIVAUX, J. *Reprodução dos animais domésticos: fisiologia, o macho, inseminação artificial, patologia*. Zaragoza: Editorial Acribia, 1980.

LAZZARINI NETO, S.; NAKAMAE, I,J. *Reprodução e melhoramento genético*. São Paulo: SF Editores, 1995.

Técnicas Cirúrgicas Veterinárias

Ementa: Introdução ao estudo da Cirurgia Veterinária. Normas e nomenclatura técnica. O ambiente cirúrgico. Profilaxia da infecção. Tempos fundamentais da cirurgia. Pré, trans e pós-operatório. Suturas e materiais cirúrgicos e instrumentação. Sítios de incisão abdominal nas diferentes espécies domésticas. Acesso cirúrgico a cavidade torácica no cão e gato. Cirurgias dos sistemas genital



feminino e masculino, digestório, urinário cardiovascular, respiratório e linfático, tegumentar e acessórios, locomotor.

Bibliografia Básica:

BOJRAB, M. J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. Editora Roca: São Paulo, 1996.

FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. Editora Roca: São Paulo, 2001.

HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. Cirurgia ortopédica em cães e gatos. 4ª ed, Editora Roca: São Paulo, 2006

HARARI, J. Cirurgia de pequenos animais. Editora Artmed, 1999

SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. Editora Manole, 1998.

Bibliografia Complementar:

FULLER, J. R. Técnica cirúrgica – princípios e prática. Editora Guanabara Koogan, 2004.

HENDRICKSON, D. A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. 3 ed. Guanabara Koogan, 2010.

KNECHT, C.D.; ALLEN, A.R.; WILLIAMS, D.J.; JOHNSON, J.H. Técnicas fundamentais em cirurgia veterinária. 2 ed. Roca. 1985.

Sétimo Período

Biotecnologia e Fisiopatologia da Reprodução

Ementa: Aspectos da subfertilidade e infertilidade das fêmeas domésticas. Aspectos da subfertilidade e infertilidade dos machos domésticos. Estudo dos métodos gerais de colheita e tecnologia do sêmen. Inseminação artificial, Produção de embriões in vivo e in vitro e outras biotecnologias aplicadas à reprodução de animais domésticos.

Bibliografia Básica:

FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. Ultrassonografia na reprodução animal. São Paulo: Revinter, 2014.

GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.de; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2016.

HAFEZ, E. S E; HAFEZ, B. Reprodução Animal. Barueri-SP: Manole, 2004, 7ª edição, 513p.

MIES FILHO, A. Reprodução dos animais domésticos e inseminação artificial. Porto Alegre: Sulina, 1977, 4 ed, vol.2, 652p.

Bibliografia Complementar:

GONSALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal, São Paulo: Livraria Varela, 2001. cap. 3, p. 25-55.

NASCIMENTO, R. N.; SANTOS, R. L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 2 ed, 137p.

PALHANO, H. B. Reprodução em Bovinos. Rio de Janeiro: L. F. Livros de Veterinária Ltda, 2008, 2 ed, 249p.



Clínica Cirúrgica de Grandes Animais

Ementa: Tópicos sobre diagnóstico e tratamento de feridas, distrofias, hérnias, síndrome choque, oncologia, afecções do sistema urinário, locomotor, digestório, cabeça e pescoço. Indicar e executar a técnica operatória condizente com a patologia e aplicar conhecimentos de pré, trans e pós-operatório, relacionando ao meio ambiente, bem-estar animal, legislação e à ética.

Bibliografia Básica:

- AUER, J.A. Equine Surgery. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1999.
- BROWN, C.M.; BERTONE, J.J. Consulta Veterinária em 5 Minutos - Espécie Equina. São Paulo: Manole, 2005.
- COLAHAN, P.T. et al. Equine Medicine & Surgery. California: American Veterinary Publications Inc., 1999.
- DIRKSEN, G. et al. Exame clínico dos bovinos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- GAUTIER, A. Os Exames de Laboratório na Prática Veterinária. São Paulo: Brasindice Gráfica, 1978.
- SMITH, B.P. Medicina Interna de Grandes Animais. 3. ed. São Paulo: Manole, 2006.
- RADOSTITS, O.M. et al. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- Bibliografia Complementar:
- DOHERTY, T.; VALVERDE, A. Manual de Anestesia e Analgesia em Equinos. São Paulo: Roca, 2008.
- FIALHO, S.A.G. Anestesiologia Veterinária. Barueri: Nobel, 1986.
- RABELO, R.E.; SILVA, O.C. Aspectos Morfofuncionais, Clínicos e Cirúrgicos do Pênis, Prepúcio e Testículos de Touros. Jaboticabal: Ed. Kelps, 2011.
- ROBINSON, N.E. Current Therapy in Equine Medicine. 4. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1997

Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais

Ementa: Tópicos sobre diagnóstico e tratamento de feridas, distrofias, hérnias, oncologia, afecções dos sistemas gênito-urinário, locomotor, digestório, da cabeça e do pescoço. Indicar e executar a técnica operatória condizente com a afecção e aplicar conhecimentos de pré, trans e pós-operatório relacionando ao meio ambiente, bem-estar animal, legislação e à ética.

Bibliografia Básica:

- FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. Editora Roca 2014.
- SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. Editora Manole, 1998.
- BOJRAB, M. J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais Editora Roca, 1996.
- HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. Cirurgia ortopédica em cães e gatos. Editora Roca. Ed. 4, 2006
- HARARI, J. Cirurgia de pequenos animais. Editora Artmed, 2006.

Bibliografia Complementar:

- LAZZERI, L. Fases fundamentais da técnica cirúrgica. Editora Varela, 1977.



KNECHT, C. D. e colaboradores Técnicas fundamentais em cirurgia de veterinária. Editora Roca, 1985.

FANTONI, D. T. Anestesia em cães e gatos. Editora Roca

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária- farmacologia e técnicas Editora Guanabara Koogan, 2008.

THURMON, J. C. TRANQUILI, W. J. LUMB & JONES Veterinary anesthesia Editora Lippincott Williams & Wilkins

SILVEIRA, D.L.; FERREIRA, E. Ética e Bioética na Formação Acadêmica. Editora E-Papers: Rio de Janeiro, 2009.

Deontologia Veterinária

Ementa: Legislação, regulamentação e ética da profissão do médico veterinário.

Bibliografia Básica:

BROOM, D. M., FRASER, A. F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos. 4 ed. Manole, 2010.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Resolução n. 722 de 16 de agosto de 2002. Código de Ética do Médico Veterinário. Disponível em < <http://portal.cfmv.gov.br/portal/uploads/codeticacfmv.pdf> >.

SILVEIRA, D.L.; FERREIRA, E. Ética e Bioética na Formação Acadêmica. Editora E-Papers: Rio de Janeiro, 2009.

Bibliografia Complementar:

PEDRO, A. na P. Ética, Moral, Axiologia e Valores: Confusões e Ambiguidades em Torno de um Conceito Comum. Kriterion. 2014, vol.55, n.130, pp.483-498. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-512X2014000200002&lng=pt&nrm=iso&tlng=en

Ordem dos Médicos Veterinários. Código Deontológico. Disponível em: <http://www.omv.pt/estatuto-e-codigo-deontologico/codigo-deontologico>.

REZENDE, M. B. Ética e Moral. Rev. Para. Med., Belém , v. 20, n. 3, p. 5-6, set. 2006 . Disponível em

http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-59072006000300001&lng=pt&nrm=iso>

Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal

Ementa: Histórico. Evolução da legislação do setor. Classificação regulamentar dos estabelecimentos de produtos de origem animal. A inspeção e o controle na indústria de alimentos. Higiene industrial. Localização, construção e funcionamento dos estabelecimentos de produtos de origem animal. Fases tecnológicas do abate que interferem na higiene das carnes. Abate humanitário. Métodos de insensibilização. Inspeção Ante- e Pós-Morte. Linhas de inspeção. Inspeção dos produtos de origem animal: carne, leite, ovos, mel e pescado.

Bibliografia Básica:

EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. São Paulo. Ed. Atheneu. 2008.

GAVA, A. J. Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações. São Paulo, Nobeç, 2008.



GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 5a ed., Editora Manole: São Paulo, 2015.

MURADIAN, L.B.A.; PENTEADO, M.V.C Vigilância sanitária – tópicos sobre legislação e análise de alimentos. 2a ed., Editora Guanabara: Rio de Janeiro, 2015

PARDI, M. C. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne Vol 1. 1 ed. Goiânia. CEGRAF-UFG/ Niterói: EDUFF, 1993.

PARDI, M. C. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne Vol 2. 1 ed. Goiânia. CEGRAF-UFG/ Niterói: EDUFF, 1993.

SILVA, A. K. Manual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária. Editora AB: Goiânia, 2010.

VIEIRA, J. L. Legislação sanitária federal básica. Editora Edipro: São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar:

FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. Atheneu, São Paulo, 1996, 182p.

BARTELS, H., Inspeccion Veterinária de La Carne, Acribia, 1980.

PRATA, L.F. Fundamentos da ciência do leite. Jaboticabal: Funep, 2001.

Emergências Veterinárias

Ementa: Tópicos sobre os principais temas de importância na Medicina de Urgência e Intensiva. Atendimento das principais emergências respiratórias, cardiovasculares e neurológicas veterinárias, incluindo as condutas diagnósticas e terapêuticas no paciente politraumatizado e no paciente em choque. Conceitos básicos sobre síndrome da resposta inflamatória sistêmica, sepse, sepse grave e choque séptico.

Bibliografia Básica:

SANTOS, M. M.; FRAGATA, F. F. Emergência E Terapia Intensiva Veterinária Em Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2011.

BISTNER, S. L.; FORD, R. B. Manual de procedimentos veterinários e tratamentos

de emergência. São Paulo, ed. Roca, 6 ed, 1997

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratamento de Medicina Interna Veterinária: Doenças do Cão e do Gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

FERNANDEZ, V. L.; BERNARDINI, M. Neurologia em cães e gatos. 1 ed, 2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. São Paulo: Roca, 2014.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 3 ed, 2003.

Bibliografia Complementar:

SHERDING, R. G. Emergências clínicas em veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

CALIXTO, R. Emergências em Medicina Felina. Curitiba: MedVep, 2018.

STUDART NETO et al. Medicina de emergência: Abordagem prática. Santana de Parnaíba: Manole, 2022.



KING, L. G.; BOAG, A. Manual BSAVA De Emergência E Medicina Intensiva Em Cães E Gatos. São Paulo: Medvet, 2013.

Toxicologia Veterinária

Ementa: Introdução a Toxicologia, conceitos, toxicodinâmica, toxicocinética, toxicologia clínica, urgências em intoxicações, medidas de apoio no tratamento das intoxicações, toxicologia dos praguicidas; toxinas de origem animal; plantas tóxicas de interesse agropecuário, plantas tóxicas ornamentais, toxicologia dos medicamentos, micotoxinas e toxinas bacterianas.

Bibliografia Básica:

NOGUEIRA, R. M. B.; ANDRADE, S. F. Manual de Toxicologia Veterinária. São Paulo: Rocca. 2011.

SPINOSA, H. S.; PALERMO-NETO, J.; GÓRNIK, S.L. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. Editora Manole: São Paulo, 2008. 960p.

RIET-CORREA, F.; MÉNDEZ, M. C.; SCHILD, A. L. Intoxicações por plantas e micotoxinoses em animais domésticos. Montivideu: Editorial Agropecuário Hemisfério SUR. 340p. 1993.

Bibliografia Complementar:

CASARETT e DOULL. A ciência básica dos tóxicos. Lisboa: McGraw-Hill. 5 ed. 2001, 864p.

KATZUNG, B.G. Farmacologia básica e clínica. 6a ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998.

MÉNDEZ, M.D.C.; RIET-CORREA, F. Plantas Tóxicas e Micotoxinoses. Pelotas: UFPEL. 2000, 112p.

NICOLELLA, A.; BARROS, E. TORRES, J.B.; MARQUES, M.G. Acidentes com Animais Peçonhentos. Consulta Rápida. Porto Alegre, 1997, 207p.

OSWEILER, G.D. Toxicologia Veterinária. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998, 526p.

PETERSON, M. E.; TALCOTT, P. Small Animal Toxicology. Philadelphia: Saunders, 2001, 796p.

RANG, H.P. & DALE, M.M. Farmacologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2001.

RIET-CORREA, F.; MÉNDEZ, M.D.C.; SCHILD, A.L.; Intoxicações por Plantas e Micotoxinoses em Animais Domésticos. Pelotas: Editorial Hemisfério Sul do Brasil, 1993, p. 299-307.

Zoonoses e Saúde Pública

Ementa: Conceitos básicos para estudo das zoonoses. Organizações Nacionais e Internacionais para vigilância e controle das epizootias e epidemias. Papel do Médico Veterinário no NASF. Enfermidades zoonóticas emergentes. Classificação das zoonoses. Principais zoonoses causadas por: vírus, clamídeas e rickettsias; bactérias; helmintos; protozoários; fungos. Controle de vetores artrópodes e vertebrados sinantrópicos. Centros de Controle de Zoonoses.

Bibliografia Básica:

ARSKY, M. L. N. S. Manual de Controle de Roedores, FUNASA, Brasília, 2002.



- DOMINGUES, P. F. Manejo Sanitário. 1. Ed. Rio de Janeiro. EPUB, 2001.
- ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia & Saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
- ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia & Saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

Bibliografia Complementar:

- BEER, J. Doenças Infecciosas em Animais Domésticos. São Paulo, ROCA, 1988, 457p.
- BLOOD, D. C. & HEWDERSON, J. A. Medicina Veterinária. Rio de Janeiro, 5. Ed. Guanabara Koogan S. A., 1988. 1121 p.
- BUXTUN, A. & FRAZER, G. Animal Microbiology. Londonn, Blakwell, 1977. 830 p.
- CORREA, W. M. & CORREA, C. N. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. São Paulo, J. M. Varela, 1979. 823 p.
- CORTES, J. A. Epidemiologia: conceitos e princípios fundamentais. São Paulo: Varela, 1993.
- GILLESPIE, J. H. & TOMONEY, J. F. Hagan and Bruner's infection disease. 7 ed., London, Cornel University Press, 1981. 851 p

Oitavo Período

Estágio em Zootecnia e Produção Animal

Ementa: Acompanhamento de atividades práticas em Zootecnia e Produção Animal que envolvem: Bovinocultura de corte e leite, Avicultura, Psicultura e Suinocultura.

Bibliografia Básica:

- ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. Produção e Manejo de Frangos de Corte. Editora UFV: Viçosa, 2014. 88p.
- DOMINGUES, A.N.; OLIVEIRA, A.A. Confinamento de bovinos. 2ª ed., Editora LK: Brasília, 2010. 88p.
- LOGATO, P.V.R. Nutrição e Alimentação de Peixes de Água Doce. Editora Aprenda Fácil: Viçosa, 2012. 131p.
- LUCHIARI FILHO, A. Novilho Precoce: 40 anos. Piracicaba: ESALQ/USP. 2013. 168p.
- PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. Bovinocultura Leiteira, Fundamentos da Exploração Racional. Piracicaba: FEALQ. 3ed. 2000. 581p.
- REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. Forragicultura – ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. Editora Funep: Jaboticabal, 2014. 714p.
- SOBESTIANSKY et al. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Concórdia: EMBRAPA – CNPSA. 1998. 388 p.
- SOUSA; A.B.; TEIXEIRA, E.A. Fundamentos da Piscicultura. Editora Lt: Curitiba, 2013. 52 p.

Bibliografia Complementar:



ARMANDO LOPES AMARAL et al.; Manual Brasileiro de Boas Práticas Agropecuárias na Produção de Suínos / Revisão Técnica Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 140 p. Disponível em <http://www.abcs.org.br/>

BARBOSA, M. A. A. F., OLIVEIRA, R. L., Produção de Carne Bovina a Pasto. In: ZOOTEC: A Zootecnia e o Agronegócio, 1., 2004, Brasília. Anais: Brasília: UPIS. P. 314 a 350. 2004.

BORNE, P. COMTE, S. Vacinas e vacinação na produção avícola. Porto Feliz, SP: Ceva. 140p. 2003.

COSTA-PIERCE, B.A. et al. Tilápia Aquaculture in the Americas. World Aquaculture Society. Baton Rouge. Vol.2.2000.264p.

PEIXOTO, M. A.; MOURA, J. C.; SILVA, S. C.; FARIA, V. P. Produção Animal em Pastagens. Piracicaba: FEALQ. 2003. 354p.

Estágio em Clínica Veterinária

Ementa: Acompanhamento de atividades práticas em Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Clínica Médica de Grandes Animais e Clínica Cirúrgica de Grandes Animais.

Bibliografia Básica:

BICHARD. S.; SHERDING, R.G. Manual Saunders – Clínica de Pequenos Animais, 3 ed, Editora Roca: São Paulo, 2008. 2072p.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. Editora Roca 2014.

SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. Editora Manole, 1998.

HENDRICKSON, D.A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Bibliografia Complementar:

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.

RHODES, KH. Dermatologia de Pequenos Animais. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

SMITH, B. Medicina Interna de Grandes Animais. 3ª ed., Editora Manole, 2006. 1784p.

BOJRAB, M. J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais Editora Roca, 1996.

TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte. São Paulo: Ed. Roca, 2002.

Estágio em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública

Ementa: Acompanhamento de atividades práticas em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública.



Bibliografia Básica:

- ARSKY, M. L. N. S. Manual de Controle de Roedores, FUNASA, Brasília, 2002.
- DOMINGUES, P. F. Manejo Sanitário. 1. Ed. Rio de Janeiro. EPUB, 2001.
- ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia & Saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003

Bibliografia Complementar:

- BARRETO, G. B. Noções de saneamento rural. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984.
- BEER, J. Doenças Infecciosas em Animais Domésticos. São Paulo, ROCA, 1988, 457p.
- BLOOD, D. C. & HEWDERSON, J. A. Medicina Veterinária. Rio de Janeiro, 5. Ed. Guanabara Koogan S. A., 1988. 1121 p.
- BUXTUN, A. & FRAZER, G. Animal Microbiology. Londonn, Blakwell, 1977. 830 p.

Estágio em Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal

Ementa: Acompanhamento de atividades práticas em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal

Bibliografia Básica:

- EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. São Paulo. Ed. Atheneu. 2008.
- GAVA, A. J. Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações. São Paulo, Nobeç, 2008.
- GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 5a ed., Editora Manole: São Paulo, 2015.
- MURADIAN, L.B.A.; PENTEADO, M.V.C Vigilância sanitária – tópicos sobre legislação e análise de alimentos. 2a ed., Editora Guanabara: Rio de Janeiro, 2015.
- FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos. Princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p.
- ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de alimentos. Alimentos de origem animal. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p.

Bibliografia Complementar:

- BARTELS, H., Inspeccion Veterinária de La Carne, Acribia, 1980.
- COELHO, D. T. & ROCHA, J. A. A. Práticas de processamento de produtos de origem animal. Viçosa: Imprensa Universitária, 1991. 58 p.
- FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS. Manual para fabricação de laticínios. Belo Horizonte: CETEC, 1985. 73 p.
- ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de alimentos. Componentes dos alimentos e processos. Vol. 1 Porto Alegre: Artmed, 2005, 294p.

Nono Período

Estágio Supervisionado



Ementa: Promover o contato do acadêmico com o mercado de trabalho, propiciando a oportunidade de conciliação teoria-prática. Vivenciar as rotinas organizacionais de modo a interagir com elas. Aprofundar o conhecimento em uma área específica de interesse. Conhecer a avaliação do mercado em relação às atividades desenvolvidas. Consolidar as competências estabelecidas para o curso de Medicina Veterinária.

Trabalho de Conclusão de Curso

Ementa: Elaboração de trabalho (monografia) sob orientação de um professor da faculdade de Medicina Veterinária. O trabalho será apresentado ao final do curso e avaliado por banca examinadora designada pelo Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso e composta por professores da própria faculdade ou membros externos (conforme regulamento do Núcleo de TCC).

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287. Informação e documentação – Projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

MICHALISZYN, M.S.; TOMASINI, R. Pesquisa. Orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos. Editora Vozes: Goiânia, 2005.

SIQUEIRA, F.; TOFFANO, C.B. Como elaborar projetos de pesquisa. Editora FGV, 2007. 140p.

Bibliografia Complementar:

FRANÇA, J. L. et al. Manual Para Normalização de Publicações Técnico-Científicas. 6ª ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

GONÇALVES, H. de A. Manual de Artigos Científicos. São Paulo: Avercamp, 2004.

ISKANDAR, J. I. Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2007.

Disciplinas Optativas

Dança

Ementa:

Dança: história, classificação, visão antropológica, linhas coreográficas, noções técnicas de transmissão. Estudo da dança contemporânea e do folclore brasileiro. Noções de Interpretação e expressão corporal, ritmos e danças folclóricas brasileira. Metodologia aplicada à dança contemporânea e seus estilos.

Bibliografia básica:

FUX, Maria. **Dança, experiência de vida.** 3ª Ed. São Paulo, Summus, 1983.



LABAN, R. **Domínio do movimento**. São Paulo: Summus, 1978.
VIANNA, Klauss (1990): **A Dança**, Siciliano, São Paulo.1992.

Fundamentos em Interpretação teatral

Ementa:

História do teatro brasileiro e goiano. Estudo das técnicas e relações crítico-sociais. Noções cênicas e jogos teatrais e a interação regionais. Experimentação e investigação das expressividades do coletiva. Noções de expressão corporal. Metodologia plicada a interpretação.

Bibliografia básica:

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**, São Paulo: Perspectiva, 2011.
MAGALDI, Sábato. **Panorama no Teatro Brasileiro**, São Paulo: Serviço Nacional de Teatro, 2004.
STANISLAVSKI, Constantin. **A Construção da Personagem**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

Práticas de Desenvolvimento humano

Ementa:

História artes áudio visuais. Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes visuais e audiovisuais. Processos de produção em artes visuais e audiovisuais. Práticas em Yoga.

Bibliografia:

BARROS, José Márcio. **Cultura, Diversidade e os Desafios do Desenvolvimento Humano** - Belo Horizonte- Editora Autêntica- 2008.
NETTO, Alexandre Panosso. GAEPA, Cecília. **Turismo de Experiência** - Editora SENAC- 2010.
SOUTO, Alícia. **A Essência do Hatha Yoga**- São Paulo- Editora Phorte-2009.

Música

Ementa:

Introdução à história da música, com ênfase na música brasileira e goiana. Noções e recursos composicionais formais da música. Funcionamento e estruturação do sistema de notação musical, harmonia, leitura de partitura, tablatura e cifra. Estudos rítmicos.

Bibliografia básica:

AMARAL, Kleide Ferreira do. **Pesquisa em Música e Educação**. São Paulo: Loyola, 1991.
FREIRE, Vanda B. **Música e Sociedade: Uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino de música**. Rio de Janeiro: Abem Séries Teses 1, Tese de Doutorado, UFRJ, 1992.
MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.



Inglês Instrumental

Ementa:

Compreensão da língua inglesa em sua forma escrita e falada. O inglês na academia. Como se expressar na língua inglesa na academia e profissionalmente. O inglês na ciência e na cultura.

Bibliografia básica:

CULLEN, P. et al. **The official Cambridge guide to IELTS**. Cambridge University Press - Inglaterra, 2014.

Dictionary of contemporary English. Pearson Education Limited - Inglaterra, 2011.

English Grammar Guide - EF - <<https://www.ef.com/english-resources/english-grammar/>> - data de acesso: 27/01/2018.

HEATON, N D; Turton. **Dictionary of common errors**. Pearson Education Limited - Inglaterra, 2010.

The official guide to the TOEFL test. McGraw-Hill - United States, 2017.

Cunicultura

Ementa: Princípios básicos. Importância econômica. Evolução e situação atual. Estudo das raças de interesse econômico. Sistemas de criação. Reprodução. Nutrição e alimentação. Instalações e equipamentos. Manejo da criação. Abate e comercialização. Principais enfermidades.

Bibliografia básica:

DUARTE, A. T.; CARVALHO, J. M. Cunicultura. Lisboa: Clássica Editora. 1979. 413p.

MELLO, H.V.; SILVA, J.F. Criação de Coelhos. Editora Aprenda Fácil: Viçosa, 2012. 274p.

RUIZ, L. O coelho: manejo, alimentação, doenças. Portugal: LITEXA. 1980. 210p.

TORRES, A. JARDIM, W. R. Manual de zootecnia, Raças que interessam ao Brasil. 2ª ed., São Paulo: Editora Agrônômica Ceres, 1982.

Bibliografia Complementar:

ARRINGTON, L.R. & KELLEY, K.C. Domestic Rabbit Biology and Production. Gainesville, The University Press of Florida, 1976. 230p.

MELLO, H.V. & SILVA, J.F. A Criação de Coelhos. Rio de Janeiro. Editora Globo. 1988. 214p.

NRC. Nutritional Requirements of Rabbits. National Academy of Science, 78p. 1977.

LUKEFAHR, L. Curso Internacional de Produção de carne de coelhos. SEBRAE, SP. 103p. 1996.

SURDEAU, P. & HENAFF, R. Produccion de conejos. 2a ed. Madri, Ediciones Mundi-prensa. 1984. 240p.

ZAPATERO, J.M.M. Coelhos: alojamento e manejo. Litexa. 267p. 1979.



Bioclimatologia Animal

Ementa: Introdução geral à Bioclimatologia; adaptação e evolução dos organismos. Efeitos do ambiente tropical sobre a produção, reprodução e saúde dos animais. Mecanismos de termorregulação nos animais. Fatores climáticos associados aos ambientes tropicais. Características dos animais associadas à termorregulação e ao desempenho em ambientes específicos. Avaliações de animais para adaptação a ambientes tropicais. Melhoramento genético para adaptação.

Bibliografia básica:

BAÊTA, F.C. *Ambiência em Edificações Rurais: Conforto Animal*. 2a ed., Editora UFV: Viçosa, 2010.

DOMINGUES, O.D. *Elementos de Zootecnia Tropical*. 6 ed. São Paulo: Nobel, 1986. 143p.

SILVA, R. G. da *Introdução à Bioclimatologia Animal*. Editora Nobel: São Paulo, 2000

Bibliografia Complementar:

ARNOLD, G.W.; DUDZINSKI, M.L. *Ethology of free - ranging domestic animals*. Amsterdam: Elsevier, 1978.

DANTZER, R.; MORMÉDE, P. *El stress en la cria intensiva del ganado*. Zaragoza: Acribia, 1984. 130p.

FARIA, E.V. *Zootecnia geral*. Itaguaí: UFRRJ, 1979. 108p.

FRASER, A.F. *Farm Animal Behaviour*. Londres: Bailliere Tindal, 1980.

HAFEZ, E.S.E. *The Behaviour of Domestic Animals*. Londres: Bailliere, Tindall of Cassel, 1979.

KILGOUR, R.; DALTON, C. *Livestock Behaviour, a practical guide*. Granada Publishing Ltda.

MULLER, P.B. *Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos*. Porto Alegre: Sulina, 1984.

NAAS, I.A. *Princípios de conforto térmico na produção animal*. São Paulo: Ícone, 1989. 183p.

TEIXEIRA, V.H. *Construções e Ambiência. Instalações para Suínos e Aves*. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997. 182p.

Caprinocultura e Ovinocultura

Ementa: Importância e situação da caprinocultura e ovinocultura no Brasil e no mundo. Exterior e raças de interesse econômico para o Brasil. Alimentação, manejo e instalações para as diferentes categorias de criação. Reprodução e eficiência reprodutiva. Produtos da exploração de caprinos e ovinos (carne, lã, leite, pelos, esterco). Principais doenças e suas respectivas práticas profiláticas. Planejamento da criação.

Bibliografia básica:

ROSA, J. S. *Enfermidade em caprinos: diagnóstico, patogenia, terapêutica e controle*. Brasília: EMBRAPA-CNPC. 1996. 220p.

SELAIVE, A. B.; OSÓRIO, J. C. S. *Produção de ovinos no Brasil*. São Paulo: Rocca. 2014. 656p.



SOBRINHO, A. G. S. Criação de ovinos. Jaboticabal: Funep. 1997. 230p.

Bibliografia Complementar:

SUSIN, I. Exigências nutricionais de ovinos e estratégias de alimentação. In: SILVA SOBRINHO, A. G. Nutrição de Ovinos, Jaboticabal:

Funep, 1996. p. 119-141.

SUSIN, I.; MENDES, C. Q. Confinamento de cordeiros: uma visão crítica. In: SIMPÓSIO DE CAPRINOS E OVINOS DA EVUFMG, 2., 2007, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2007. p. 123-155.

ZANINE, A. M. Et al. Comportamento ingestivo de ovinos e caprinos em pastagens de diferentes estruturas morfológicas. Revista Electrónica de Veterinaria, Málaga, v. 7, n. 3, 2006. Disponível em <<http://www.veterinaria.org/revistas/redvet/n030306/03030610.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2010.

Tópicos Especiais em Medicina Veterinária I

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. (disciplina de 02 créditos).

Bibliografia básica:

Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Tópicos Especiais em Medicina Veterinária II

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. (disciplina de 02 créditos)

Bibliografia básica:

Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Equideocultura

Ementa: Origem do equídeo e sua importância mundial e brasileira. Ezoognosia e caracterização racial. Hipometria. Andamentos. Sistemas de criação de equinos e muares. Composição e rebanho: evolução; instalações; sistemas de alimentação; principais alimentos e formas de arraçoamento; composição de haras. Reprodução e melhoramento racial. Principais tipos de criação.

Bibliografia básica:

BASTTLORI, P.C. Equídeos. Livraria Nobel S.A., 2a edição, 1979, 654p.



- BECK, S.L. Equinos: rações, manejo, equitação. Editora dos Criadores, São Paulo, 1985, 479p.
- CAMPOS, J. Tabelas para cálculo de rações. UFV, 2ª ed., 1990.
- CARVALHO, R.T.L. & HADDAD, C.M. Pastagens e Alimentação de Equinos, FEALQ, 1987.
- Cavalos - Guia Rural, 31 raças criadas no Brasil, Editora Abril, 1992.
- HONTANG, Maurice. A Psicologia do Cavalo. 2a ed., Globo, 1989.
- LOPES DO VAL, L.J. Exterior dos Equídeos. Belo Horizonte, Minas Gerais, 1989, 76p.
- ROMASZKAN, G. & JUNQUEIRA, J.F.D. O Cavalo. Editora Itatiaia, Belo Horizonte, 2a ed.. 281P.
- SIMÕES, F. Mangalarga e o Cavalo de Sela Brasileiro. 2a ed. dos criadores Ltda, São Paulo, 1970. 221p.
- TORRES, A.P. & JARDIM, W. R. Criação do cavalo e outros equinos. 3a edição, 1985, Livraria Nobel S.A. 655p.
- VALE, J.M. O Exterior do Cavalo. Editorial Notícias, 2a ed., 160p.

Bibliografia Complementar:

- ABCCA, Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe. Regulamento do Serviço de Registro Genealógico do Cavalo Árabe: SRGCÁrabe. 2019.
- ABCCA, Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe. 2020.
- ABCCB, Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Bretão. 2020
- ABCCC, Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campolina. História da raça: Sobre a raça campolina. 2017.
- ABCCC, Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos. 2020.
- ABCCH, Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Hipismo. Histórico BH. 2020.
- ABCCRM, Associação Brasileira dos Criadores da Raça Mangalarga. História: O cavalo Mangalarga. 2020. ABCPCC, Associação Brasileira de Criadores e Proprietários do Cavalos de Corrida. 2020.
- ABQM, Associação brasileira do Quarto de Milha. Associações se unem para criação do Instituto Brasileiro de Equideocultura (IBEqui). 2020.
- ALBERNAZ, R. M. O papel dos equinos em nossa sociedade. 2014. Disponível em: . Acesso em: 26 de agosto de 2020.

Manejo e Nutrição de Animais Silvestres

Ementa: Introdução ao manejo e nutrição de animais selvagens. Manejo e nutrição de aves. Manejo e nutrição de répteis. Manejo e nutrição de mamíferos. Medicina de animais silvestres.

Bibliografia básica:

- CUBAS, ZALMIR SILVINO; SILVA, JEAN C R; CATÃO-DIAS, JOSÉ LUIZ. Tratado de Animais Selvagens. 1. ed. São Paulo:Roca, 2007.
- QUESENBERRY, K.E., CARPENTER, J.W. Ferrets, rabbits and rodents: clinical medicine and surgery. 3 ed. Missouri: Saunders, 2011.
- MADER, D.R. Reptile Medicine and Surgery. 2 ed. Missouri: Saunders Elsevier, 2006.



Bibliografia Complementar:

- ALTMAN R.B., CLUBB, S.L., DORRESTEIN, G.M., QUESENBERRY K. Avian Medicine and Surger. Philadelphia: W.B. Saunders. 1997
- Espécies da fauna ameaçadas de extinção: Recomendações para o Manejo e Políticas Públicas. 2 ed. MMA. 2010.
- FEITOSA, L.F.F. Semiologia Veterinária: A arte do diagnóstico. 2 ed. São Paulo: Roca, 2008.
- JACOBSON, E. Infectious diseases and pathology of reptiles: color atlas and text. Florida: Taylor & Francis, 2007.
- SICK, H. Ornitologia brasileira. São Paulo: Nova Fronteira, 2001.
- WEST, G., HEARD, D., CAULKETT, N.. Zoo Animal and Wild Life Immobilization and Anesthesia. Iowa: Blackwell Publishing. 2007

Nutrição de Cães e Gatos

Ementa: Fisiologia Comparativa do Sistema Digestivo e comportamento alimentar de cães e gatos; Necessidades nutricionais de cães e gatos; Formulação e processamento de dietas extrusadas; Avaliação nutricional como quinto sinal vital; Nutrição de pacientes doentes

Bibliografia básica:

- BUTOLO, J. E. Qualidade de ingredientes na alimentação animal. OESP, 2002.
- CASE, L.P.; CAREY, E.P.; HIRAKAWA, D.A. Nutrição canina e felina: manual para profissionais. Editora Harcourt Breece: Madri, 1998. 424p.
- CUNNINGHAM, J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária, 3. ed., Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 579p.
- CRAMPTON, E W.; HARRIS, L. E. Nutrición animal aplicada. 2. ed., Arabia, 1974.
- McDONALD, P. G., EDWARDS, R. A., GREENHALGH, J. F. D. Animal nutrition. 3.ed., Longman, 1981.
- WORTINGER A. Nutrição para cães e gatos. Editora Roca: São Paulo, 2009. 246p.

Bibliografia Complementar:

- AAFCO – ASSOCIATION OF AMERICAN FEED CONTROL OFFICIALS. Official Publications 2010 Association of American Feed Control Officials, 2010. 451p.
- BIOURGE, V.; ELLIOT, D.; PIBOT, P. Encyclopedia of feline clinical nutrition. Aniwa SAS, Paris. 2008. 486p.
- CASE, L. P.; DARISTOTLE, L.; HAYEK, M. G.; RAASCH, M. F. Canine and feline nutrition. 3 ed. A resorce for companion animal professionals. St. Louis: Elsevier. 2010. 576p.
- FASCETTI, A. J.; DELANEY, S. J. Applied Veterinary Clinical Nutrition. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012. ed. 1. P.269-287.
- FEDIAF - The European Pet Food Industry Federation. Nutritional guidelines for complete and complementary pet food for cats and dogs. The European Pet Food Industry Federation, Bruxelas, 2008



HAND, M. S.; THATCHER, C. D.; REMILLARD, R. L.; ROUDEBUSH, P.; NOVOTNY, B. J. Small Animal Clinical Nutrition. 5th edition. Marceline: Walsworth. 2010. 1192p.

KANEKO, J. J., HARVEY, J. W., BRUSS, M. L. Clinical Biochemistry of domestic animals. 6ed. Elsevier, 2008.

Nutrient Requirements of Dogs and Cats. National Research Council. The National Academy Press: Washington, D.C. 2006. 398p.

PIBOT, P.; BOURGE, V.; ELLIOT, D. Encyclopedia of canine clinical nutrition. Aniwa SAS, Paris. 2006. 486p.

Princípios de Ortopedia de Pequenos Animais

Ementa: Afecções ortopédicas da cabeça; Afecções ortopédicas dos membros torácicos; Afecções ortopédicas dos membros pélvicos; Tratamento cirúrgico de artropatias diversas.

Bibliografia básica:

HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. Cirurgia ortopédica em cães e gatos. Editora Roca. Ed. 4, 2006

BOJRAB, M. J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais Editora Roca, 1996.

FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 4ª ed., Editora Elsevier, 2014.

SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. Ed. Manole, 1998.

Bibliografia Complementar:

BRINKER, PIERMATTEI, FLO. Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais. Editora Manole, 2009

HARARI, J. Cirurgia de pequenos animais. Editora Artmed, 1999

FANTONI, D. T. Anestesia em cães e gatos. Editora Roca, 2010.

Medicina Veterinária Legal

Ementa: Aspectos legais e técnicos da atuação do Médico Veterinário em perícia técnico-científica. Estudo das alterações post mortem. Traumatologia em Medicina Veterinária Legal. Perícias em animais e produtos de origem animal. Procedimentos laboratoriais para diagnóstico e confecção de laudo.

Bibliografia básica:

EURELL, J. A. Histologia Veterinária de Dellmann. 6 ed. Barueri, São Paulo. Manole, 2012.

FIKER, J. Linguagem do laudo pericial – técnicas de comunicação e persuasão. 2ª ed., Editora Leud, 2010. 216p.

GOMES, Helio. Medicina Legal, Rio de Janeiro. Editora Freitas Bastos 33ª. Ed, 2004

HIB, J. Di Fiore – Histologia Texto e Atlas. Editora Guanabara: Rio de Janeiro, 2003.

JUNQUEIRA, L. V.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.



RASKIN, R. Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SALIBA, T.M. Prova pericial em segurança e higiene. Editora LTr: São Paulo, 2015. 136p.

SANTOS, J. W. Seixas. Léxico Médico Legal. 1ª. Ed. 1987.

VANRELL, Jorge Paulete. Manual de Medicina Legal. 5ª. Ed, 2016.

VASCONCELOS, A.C. Necropsia e Remessa de Material para Laboratório em Medicina Veterinária. Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior. Ministério da Educação, Brasil, 1988.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE DOS SANTOS, J. Patologia Especial dos Animais Domésticos. Interamericana. Ed. Guanabara, 1986.

BACHA, W. J. Atlas colorido de Histologia Veterinária. 2 ed. São Paulo. Roca, 2013.

BOGLIOLO, Luigi. Patologia Geral. RJ. Ed. Guanabara Koogan, 4ª ed, 2009.

BRASILEIRO FILHO G, PEREIRA FEL, PITTELLA JEH, BAMBIRRA EA, BARBOSA AJA. Bogliolo. Patologia. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 8ª ed, 2011.

CHEVILLE, N.F. Introdução à Patologia Veterinária. Ed. Manole, 1994.

COTRAN R. S.; KUMAR V.M ROBBINS S. L. Patologia Estrutural e Funcional. 7ªEd. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2005

Oftalmologia Veterinária

Ementa: Introdução ao estudo da oftalmologia veterinária. Anatomia do órgão da visão. Exame oftalmológico completo. Protocolos clínicos e cirúrgicos. Treinamento de técnicas e práticas cirúrgicas desenvolvidas na atualidade visando as principais doenças do Sistema Ocular no cotidiano da clínica veterinária.

Bibliografia básica:

GELATT, K. N. Manual de oftalmologia veterinária. São Paulo: Manole, 2003.

LAUS, JL Oftalmologia clínica e cirurgia em cães e em gatos. Editora Roca, 2009. 230p.

MAGGS, DJ; MILER, PE.; OFRI, R.

SLATTER, Fundamentos de oftalmologia veterinária. Editora Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar:

BIRCHARD, S. J. & SHERDING, R. G. Manual Saunders – Clínica de pequenos animais – 3ª. Edição. Ed. Roca, 2072p. 2008.

ETTINGER, S. J. & FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato. Ed. GUANABARA KOOGAN, 3020p. 2004.

HERRERA, D. Oftalmologia clínica em animais de companhia. Editora Medvet, 316p. 2008.

Oncologia Veterinária

Ementa: Introdução a oncologia veterinária. Etiologia, fisiopatologia, sinais, diagnóstico, tratamento e acompanhamento das principais neoplasias. Aspectos básicos das principais modalidades diagnósticas e terapêuticas. Práticas.

Bibliografia básica:



DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.; RODASKI, S. Oncologia em cães e gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2008.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.

Bibliografia Complementar:

BIRCHARD, S. J. & SHERDING, R. G. Manual Saunders – Clínica de pequenos animais – 3ª.Edição. Ed. Roca, 2072p. 2008.

BURTON, J.; KHANNA, C. The role of clinical trials in veterinary oncology. VET CLIN SMALL ANIM. n.44, p.977:987. 2014.

FRIEDMAN, L.M.; FURBERG, C.D.; DEMETS, D.L.; et al.FUNDAMENTALS OF CLINICAL TRIALS. 5ª Ed. New York : Springer, 2015.

GORDON, I.K.; KHANNA, C. Modeling opportunities in comparative oncology for drug development. ILAR JOURNAL. v.51. n.3. 2010.

Interpretação de Resultados Laboratoriais

Ementa: Princípios gerais de exames e diagnósticos laboratoriais; hematologia das espécies domésticas comuns (grandes e pequenos animais); bioquímica clínica dos animais domésticos (grandes e pequenos animais); urinálise; derrames cavitários.

Bibliografia básica:

BISTNER, S. I., FORD, R. B. Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamentos de Emergência. São Paulo, Ed. Roca, 6ª Edição., 1997.

COWELL R. L. Diagnóstico citológico de cães e gatos. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.

RASKIN, R. Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

STOCKHAM, S. L. Fundamentos de Patologia Veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 729p.

THRALL, M. A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

VADEN, S. L. Exames Laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos. São Paulo. Roca, 2013.

Bibliografia Complementar:

DUNCAN, J.R., PRASSE, K.W., MAHAFFEY, E. Veterinary laboratory medicine. 4th ed. Iowa: Ames, 2003. 450 p

FELDMAN, B.F., ZINKL, J.G., JAIN, C.N. Schalm's veterinary hematology. 5th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2000.1344 p.

JAIN, C.N. Essential of veterinary hematology. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993. 417 p. _____. Schalm's veterinary hematology. 4th ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1986. 1221 p.

KANEKO, J.J., HARVEY, D.W., BRUSS, W.L. Clinical biochemistry of domestic animals. 5th ed. San Diego: Academic Press, 1997. 932 p.



FELDMAN, B.F.; SINK, C.A. Hemoterapia para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2007.104p.

GARCIA-NAVARRO, C.E.K. Manual de Urinálise Veterinária. São Paulo: Varela, 1996. 95p.

REBAR, A.H.; MCWILLIAMS, P.S.; FELDMAN, B.F.; METZGER, F.L.; POLLOCK, R.V.H.; ROCHE, J. Guia de Hematologia para Cães e Gatos. São Paulo: Roca, 2003. 291p.

Criação e Desenvolvimento de Negócios Aplicados à Medicina Veterinária

Ementa: Definição de negócio, análise dos ambientes de negócios; Avaliação de riscos e de oportunidade de novos negócios. Ferramentas para o desenvolvimento e planejamento de novos negócios; Instrumentos e instituições de apoio e fomento ao empreendedorismo. Mecanismos de crédito à novos negócios. Pitch. Estudos de Casos aplicados à Medicina Veterinária.

Bibliografia básica: MARIANO, Sandra R. H. ; MAYER, Verônica F. Empreendedorismo : fundamentos e técnicas para criatividade. Rio de Janeiro : LTC, 2011.

DORNELAS, José. Plano de negócios com o modelo Canvas. São Paulo: Editora Empreende, 2020. E-book.

MARIANO, Sandra R. H. ; MAYER, Verônica F. Empreendedorismo : fundamentos e técnicas para criatividade. Rio de Janeiro : LTC, 2011.

Bibliografia Complementar:

KOTLER, P. Administração de marketing. Análise, planejamento, implementação e controle, Ed. Atlas, 5ª edição.

PORTER, M. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e concorrência, 8 ed. Rio de Janeiro: Campos, 1991.364p.

ROCHA, Lygia Carvalho. Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças. Rio de Janeiro: LTC, 2009

SERAFIM, L. O Poder da Inovação: a experiência da 3M e de outras empresas inovadoras. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011.

Manejo e Cuidados com Animais de Laboratório

Ementa: Introdução à Ciência de Animais de Laboratório: legislação e ética na experimentação animal; os 3 R's e o uso de métodos alternativos. Diferentes espécies como modelos experimentais: biologia, criação, contenção e manejo. Biossegurança em biotérios de criação e experimentação e boas práticas laboratoriais. Principais técnicas empregadas no manejo, contenção, e manipulação de forma a minimizar o desconforto dos animais, prevenir traumas e variações indesejadas nos resultados experimentais.

Bibliografia básica:

CONCEA -

<http://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/institucional/concea/index.html>

Lei nº 11.794 de 08 de outubro de 2008 -

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007/2010/2008/lei/l11794.htm.



ANDRADE, Antenor. Animais de Laboratório: criação e experimentação. Rio de Janeiro: FIOCRUZ , 2002. 387p.

Bibliografia Complementar:

INSTITUTE OF LABORATORY ANIMAL RESOURCES. Manual sobre cuidados e usos de animais de laboratório. Goiânia: National Academy, 2003. 162 p.

PRINCIPIOS ÉTICOS E PRÁTICOS DO USO DE ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO. São Paulo: UNIFESP, 2004. 167p.

ANDERSEN, Monica Levy; TUFIK, Sergio (Editors); Animal Models as Tools in Ethical Biomedical Research. São Paulo: Editora UNIFESP, 2010. 563p.

HUBRECHT, Robert; KIRKWOOD, James (Editors); The UFAW Handbook on The Care and Management of Laboratory and Other Research Animals.USA: Editora Wiley-Blackwell, 2010. 837p.

RHODEN, Ernani Luis; RHODEN, Claudia Ramos (Org.); Princípios e técnicas em

experimentação animal. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. 567p.

SIROIS, Margi; Medicina de Animais de Laboratório Princípios e Procedimentos. São Paulo: Editora Rocca, 2008. 332p.

Saúde Coletiva e Epidemiologia

Ementa: Concepção sobre saúde e doença. Estudo dos níveis de atenção à saúde e da organização do sistema de saúde no Brasil. Organização dos serviços de saúde. Atuação da equipe interdisciplinar em saúde coletiva. Estudo e conhecimento básico sobre indicadores de saúde. Epidemiologia descritiva.

Bibliografia básica:

GOMES, M, P. Epidemiologia – teoria e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.. 596p, 2002.

ROUQUAYROL, M. Z., ALMEIDA-FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª edição. Rio de Janeiro:MEDSI, 728p, 2003.

GASTÃO W. de S. C. Tratado De Saúde Coletiva. Editora: Hucitec. 2ª Edição. 2012.

Bibliografia Complementar:

www.abrasco.com.br

www.scielo.br

www.saude.gov.br

www.bireme.br

www.datasus.gov.br

Tópicos em Administração

Ementa: Conceitos, habilidades e papéis do Administrador. Abordagem Sistêmica da Administração. As funções da empresa (produção, marketing, recursos humanos, finanças e sistemas de informações). As funções do Administrador e o Processo Administrativo: (Planejamento, Organização, Direção e Controle).

Bibliografia básica:

FERREIRA. A. A. Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 2009.



MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 6ª ed., 2011.

STONER, James. Administração. São Paulo: Prentice Hall, 5ª edição, 2010.

FURASTÉ, P. A. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT. 16ª ed. Porto Alegre: [s.n.], 2012.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. Volume 2. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

SILVA, R.. Teorias da administração. Pioneira: São Paulo, 2001.

CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

ROBBINS, S. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.

TACHIZAWA, Takeshy; CRUZ, J. B. Jr; ROCHA, J. A. de O. Gestão de Negócios: visões e dimensões empresariais da organização. São Paulo: Atlas, 2001.

Libras

Ementa: O processo histórico da Língua Brasileira de Sinais, importância e cultura. Introdução aos aspectos linguísticos em LIBRAS. Legislação da inclusão voltada para Língua Brasileira de Sinais. O processo de aquisição da Língua de Sinais. Diferenças e similaridades entre Libras e a Língua Portuguesa.

Bibliografia básica:

STREIECHEN, Eliziane Manosso. *Libras: aprender está em suas mãos*. Curitiba: Ed. CRV, 2013.

CAPOVILA, Fernando César e RAPHAEL, Walquíria Duarte. *NOVO Deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas*. São Paulo: EdUSP, 2013.

LACERDA, Cristina B. F. de *Tenho um aluno surdo, e agora: introdução à Libras e educação de surdos*. São Carlos, SP: EDUFSCar, 2013.

Bibliografia Complementar:

BERNARDINO, E. L. A construção da referência por surdos nas LIBRAS e no Português escrito: a lógica do absurdo. Dissertação de Mestrado em Linguística. Belo horizonte: UFMG/FALE, 1999.

DECHANDT-BROCHADO, S. M. A apropriação da escrita por crianças surdas usuárias da Língua de Sinais Brasileira. Tese de Doutorado em Linguística. Assis-SP: UNESP, 2003.

FERNANDES, E. Linguagem e surdez. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

FERNANDES, S. de F. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita em busca de uma aproximação. In *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. SKLIAR, C (org.) Porto Alegre. Mediação, 1999.

FERREIRA-BRITO, L. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel editora, 1993.

LACERDA, C.B.F. de GÓES, M.C. R. de (organizadoras) *Surdez: processos educativos e subjetividades*. São Paulo: Ed.Lovise, 2000.

QUADROS, R. M. Ciclo de palestras sobre a gramática da Língua de Sinais Brasileira. Campinas-SP: IEL/UNICAMP, 03 a 05 de julho de 2002.



Filosofia

Ementa: Especificidades da Filosofia: origem e conceitos. Problemas filosóficos: lógico, gnosiológico, linguístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político e social, estético, histórico, axiológico e cultural. O ser humano e existência: a felicidade, a dúvida, a angústia, o diálogo, o poder e a consciência; o trabalho, o conhecimento e o que é bom. A Filosofia prática e a história da filosofia na identificação das inteligências múltiplas e na construção do pensamento multifocal.

Bibliografia básica:

- CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 4 ed. São Paulo: Ática, 1997.
- MONDIN, Batista. Introdução à filosofia. 13º ed. Tradução de J. Renard e Luiz J. Gaio. São Paulo: Paulus, 2002.
- GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: Romance da história da filosofia. 54 ed. Tradução de João Azenha Jr. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- Bibliografia Complementar:
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. São Paulo: Moderna, 2002.
- _____.; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.
- DEMO, Pedro. Saber pensar. São Paulo: Cortez, 2000.
- DUTRA, Luiz Henrique de. A epistemologia da aprendizagem. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- GIDDENS, Anthony. Constituição da sociedade. 3 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- _____. As consequências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991.
- GRANDES Pensadores. Revista Nova Escola, São Paulo, Abril, n. 19. jul. 2008. Edição Especial.
- LACOSTE, Jean. A filosofia no século XX: ensaio e textos. Campinas: Papyrus, 2002.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1997.
- MOCHCOVITCH, Luna Galano. Gramsci e a escola. São Paulo: Ática, 2001.
- OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Filosofia da Educação. Petrópolis, Vozes, 2006.
- NUNES, César Aparecido. Aprendendo Filosofia. 16 ed. Campinas: Papyrus, 2005.
- RODRIGUES, Neidson. Lições do príncipe e outras lições: o intelectual, a política, a educação. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1996.
- SAVIANI, Demerval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Autores Associados, 2000.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia da Educação: construindo a cidadania. São Paulo: FDT, 1994.
- _____. Educação, sujeito e história. São Paulo; Olho d'Água, 2001.
- TELES, Antônio Xavier. Introdução ao estudo de filosofia. São Paulo: Ática, 2003.

Gestão de Serviços



Ementa: Entendimento sobre a área de Serviços e seus fundamentos. Natureza e tipos de serviço. Estratégia em serviços online e off-line. Tecnologia e Canais de comercialização de serviços. Instrumentos da qualidade aplicados a serviços. Serviços com foco do cliente: comportamento, expectativas e satisfação. Relacionamentos com clientes, reclamações e recuperação em serviços. Precificação de serviços.. Visão e cenário do setor de serviços. Estudos de caso aplicados.

Bibliografia básica:

CORRÊA, Henrique L., CAON, Mauro. Gestão de serviços : lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Ed. Atlas, 2012 [Disponível em: Minha Biblioteca Virtual

CORRÊA, Henrique L.; GINEASI, Irineu G N. Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: Minha Biblioteca Virtual

FITZSIMMONS, James A; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre : AMGH, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca Virtual

Bibliografia Complementar:

COBRA, Marcos. Marketing de serviços. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2020. Disponível em: Minha Biblioteca Virtual

STICKDORN, MARC. Isto é design thinking de serviços [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Gestão de Projetos

Ementa: Fundamentos de Projetos. Gerenciamento de projetos: Escopo, EAP, Riscos, aquisições, custos, tempo, qualidade e pessoas. Ferramentas de planejamento e acompanhamento de projetos. Metodologias ágeis de gestão de projetos. Estudos de caso aplicados.

Bibliografia básica:

GRAY, Clifford F. e LARSON, Erik W. Gerenciamento de Projetos: o processo gerencial São Paulo: McGraw Hill, 2009. Disponível em Minha Biblioteca

CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P.; SILVEIRA, Jarbas A. N. Fundamentos de gestão de projetos: gestão de riscos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em Minha Biblioteca

KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: As Melhores Práticas. Bookman Editora, 2016. Disponível em Minha Biblioteca

Bibliografia Complementar:

BUARQUE, C. Avaliação Econômica de Projetos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 6ª edição, 1991.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e administração de projetos. São Paulo, SP: Makron Books, 2001.



Estratégias Empresariais

Ementa: O campo da estratégia empresarial: os principais conceitos, classificações e teorias. O conceito de estratégia; as forças competitivas; a estratégia, a vantagem competitiva e os recursos; a estratégia e a concorrência; o processo da estratégia; o controle estratégico; análise do ambiente empresarial e dos stakeholders; os cenários. Estudos de caso aplicados.

Bibliografia básica:

HITT, Michael A. & IRELAND, R. Duane & HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica. São Paulo, Ed. Thonson, 2002.

PORTER, M. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e concorrência, 8 ed. Rio de Janeiro: Campos, 1991.364p.

PORTER, M. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campos, 1990.

Bibliografia Complementar:

CERTO, S.C.; PETER, J.P. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

JOHNSON, Gerry; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. Explorando a estratégia corporativa: textos e casos. Porto Alegre: Bookman, 2007.

PRAHALAD, C.K e HAMEL, Gary. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Tradução de Outras Palavras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Economia e Mercados

Ementa: Os problemas econômicos e seus conceitos básicos, demanda de bens e serviços, conceitos de Elasticidade de bens e serviço, produção e oferta, análise de Mercados. Globalização e cadeias globais de valor. Política comercial e liberalização. Sistema multilateral de comércio. Estudos de caso aplicados.

Bibliografia básica:

MAcGUIGAN, J.; MOYER, R.; HARRIS, F. Economia de empresas: aplicações, estratégia e tática. 13ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

MANKIW, G. Introdução à economia. Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage, 2020.

SILVA, C. R. L.; LUIS, S. Economia e mercados: Introdução à economia. 20ª Ed. revista e atualizada. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

VASCONCELLOS, S. Economia Micro e Macro. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

APPLEYARD, D.; FIELD, A. COBB, S. Economia internacional. Porto Alegre: AMGH, 2010.

8.9.4 Matriz 247

Primeiro Período

Anatomia dos Animais Domésticos I

Ementa:

Introdução à anatomia dos animais domésticos; nomenclatura anatômica; osteologia; artrologia e miologia.

Bibliografia Básica:

BOYD, J. S. et al. Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato. 2.ed. São Paulo: Manole, 1996.

BUDRAS, K. D. et al. Anatomy of the dog. An illustrated text. 3.ed. Nova York: Mosby-Wolfe, 1991.

CLAYTON, H.M. et al. Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais. São Paulo: Manole, 1997.

DYCE, K. M.; SACK, W. O. ; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 1997.

EVANS, H. E. Miller`s antomy of the dog. 3.ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1993.

GETTY, R. Sisson/Grosman anatomia dos animais domésticos. 5.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1986. v. 1 e 2

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 1997. v. 1, 2 e 3

Bibliografia Complementar:

ADAMS, D.R.; LABORDA VAL, J.P. Anatomia canina – estudo sistêmico. Zaragoza: Acribia, 1988.

ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária. Os ruminantes. São Paulo: Manole, 1987.

ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária. O cavalo. São Paulo: Manole, 1989.

BARONE, R. Anatomie Comparré des mammiféres domestiques. Tome I, II, III, IV, V. Paris: Editrice, 1990.

BANCKS, W. J. Histologia veterinária aplicada. São Paulo. Manole, 1992.

EDE, D.A.; SANDOVAL JUAREZ, J. Anatomia de las aves. Zaragoza: Acribia,

GHETIE, V.; HEVIA CANGAS, I. Atlas de anatomia de las aves domesticas. Zaragoza: Acribia, 1981.

KLAUS, D. B.; SACK, W. O.; RÖCK, S. Anatomy of the horse. Germany. Mosby-Wolf, 1994.

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 1998.

Biologia Celular e Histologia



Ementa:

Noções básicas de microscopia. Organização estrutural e funcional das células animal. Histologia constitucional e funcional dos principais tecidos do corpo animal. Tecidos epiteliais (revestimento e glandular), conjuntivos (propriamente dito, adiposo, sangue, cartilagem e osso), musculares e nervosos.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7ª edição, 2000.

DIFIORE, M. **Novo atlas de histologia**. Ed. Guanabara Koogan S/A 1ª edição, 1997.

CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12ª edição, 2013.

Bibliografia Complementar:

GLEREAN, Álvaro - Manual de histologia: Texto e Atlas para os estudantes da área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2002.

KESSEL, R.G. Histologia médica básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

ROSS, M. H. ROMRELL. L. J. Histologia: texto e Atlas. São Paulo: Panamericana. 2ª edição, 1993.

CARVALHO, Hernandes F. e Pimentel, Shirlei M. Recco. A Célula. 2001 - São Paulo: Editora Manole, LTDA, 2001.

SANTOS, Clóvis Roberto dos e NORONHA, Rogéria T. da Silva de. Monografias Científicas. São Paulo: Avercamp, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2012

Estatística

Ementa: Estatística Descritiva e Indutiva; Elaboração de Tabelas e Gráficos; Medidas de Posição e Dispersão; Noções de Probabilidades; Distribuições de Probabilidades Discretas e Contínuas; Amostragem; Correlação e Regressão; Intervalos de Confiança; Testes de Hipóteses e Significância; Teste Qui-Quadrado; Teste t de Student; Análise de Variância; Utilização de Programas Estatísticos.

Bibliografia Básica:

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística Básica. 9ª edição. São Paulo: Saraiva, 2017.

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística. 1ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2018.

VIEIRA, Sonia. Bioestatística – Tópicos Avançados. 4ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

VIEIRA, Sonia. Estatística Básica. 2ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

Bibliografia Complementar:

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. Edição Atualizada. São Paulo: Saraiva, 2009.



DANCEY, Christine P.; REIDY, John G.; ROWE, Richard; et al. Estatística Sem Matemática para Ciências da Saúde. 1 a edição. Porto Alegre: Penso, 2017.
SPIEGEL, Murray R.; SCHILLER, John J.; SRINIVASAN, R. Alu; et al. Probabilidade e Estatística. 3 a edição. São Paulo: Bookman, 2012.

Introdução ao Estudo da Medicina Veterinária

Ementa: A Medicina Veterinária na Universidade e no contexto social. O Currículo do Curso de Medicina Veterinária frente à evolução dos conhecimentos sociais da profissão e dos campos de atuação do Médico Veterinário.

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Contribuição para o Delineamento do Perfil do Mercado de Trabalho do Médico Veterinário e do Zootecnista do Brasil. Brasília, 1a. Edição, Ed. CFMV, 1999.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Síntese da História da Medicina Veterinária.** Disponível em <<http://www.cfmv.gov.br/portal/historia.php>>.

MENEZES, J. N. C. **Uma história da veterinária.** Editora UFMG: Belo Horizonte, 2012.

Bibliografia Complementar

FONTAINE, M. **Vade-mécum de Medicina Veterinária.** v. I. 16 ed. São Paulo: Andrei, 2001.

FONTAINE, M. **Vade-mécum de Medicina Veterinária.** v. II. 16 ed. São Paulo: Andrei, 2001.

NALINI, J. R. **Ética Geral e Profissional.** 10 ed. São Paulo: Revistas dos Tribunais, 2013.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Legislações.** Disponível em <http://portal.cfmv.gov.br/legislação/>

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **História da Medicina Veterinária.** Disponível em <http://www.cfmv.gov.br/portal/historia.php>.

Métodos e Técnicas de Pesquisa

Ementa: Pesquisa Científica e sua Classificação. Métodos de Pesquisa. Componentes do Projeto de pesquisa. Amostragem. Técnicas de Coleta de Dados. Ética em Pesquisa (plágio). Estruturação do Projeto de Pesquisa.

Bibliografia Básica:

MARCONI, M. de A. **Metodologia científica para o curso de Direito.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 135p.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 237p.



MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, métodos e criatividade**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1994. 80p.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1996. 177p.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21.ed. São Paulo: Cortez, 2000. 279p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-NBR 10520. Informação e documentação - citações em documentos – apresentação. **Rio de Janeiro, ago. 2002**.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, A. da C.; PEROTA, M. L. L.; MENDES, M. L. L. R. **Elaboração de referências** (NBR 6023/2002). 2.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2002 89p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159p.

MARCONI, M. de A. **Metodologia científica para o curso de Direito**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 135p.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 237p.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, métodos e criatividade. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1994. 80p

Bioquímica

Ementa: Estrutura, classificação e função das estruturas bioquímicas: Carboidratos, Lipídeos, Aminoácidos, Peptídeos, Proteínas, Enzimas, Metabolismo dos carboidratos, Metabolismo dos lipídeos, Metabolismo dos aminoácidos, Integração do metabolismo.

Bibliografia Básica:

MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. **Bioquímica básica**. 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.

VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. **Fundamentos de bioquímica**. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2008.

NELSON, D.L.; COX, M.M. Lehninger **Princípios de bioquímica**. 5ª ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2011.

RICHARD A H., FERRIER D. R. **Bioquímica Ilustrada**. 5ª Edição. Editora Artmed, 2012.

STRYER, Lubert. **Bioquímica**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 5ª edição 2004.

CONN, E.E.; STUMPF, P.K. **Introdução à bioquímica**. São Paulo, Edgard Blücher. Tradução da 4ª edição. 2004.

Bibliografia Complementar:

UCKO, D. A. **Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral, orgânica e biológica**. São Paulo: Manole. 1992.

BERG, J.M.; Tymoczko, J.L.; STRYER, L. **Bioquímica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MURRAY, R.K... et al. **Harper: Bioquímica**. 9ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2002.



VIEIRA, E.C.; Gazzinelli, G. Mares-Guia, M. **Bioquímica Celular e Molecular**. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

Microbiologia Básica

Ementa: Morfologia e ultraestrutura de Bactérias. Nutrição, cultivo e metabolismo bacteriano. Reprodução, crescimento e controle do crescimento de bactérias. Genética bacteriana. Virologia: estrutura, composição química, replicação, cultivo, classificação e nomenclatura; bacteriófagos; viróides; príons. Micologia: morfologia, estrutura, reprodução, fisiologia, nutrição, classificação e nomenclatura dos fungos unicelulares e filamentosos. Introdução à Microbiologia Aplicada.

Bibliografia Básica:

KONEMAN, Elmer W.; ALLEN, Stephen D.; JANDA, William M. SCHRECKENBERGER, Paul C. **Diagnóstico microbiológico: Texto e atlas colorido**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 6ª ed, 2010.

MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; PARKER, Jack. **Microbiologia de Brock**. 12 ed, Porto Alegre: Artmed, 2010.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 10 ed, 2012.

Bibliografia Complementar:

SOARES, Maria Magali S. R.; RIBEIRO, Mariângela, C. **Microbiologia prática: Roteiro e Manual de Bactérias e Fungos**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

SILVA FILHO, G. N. **Microbiologia: Manual de Aulas Práticas**. Florianópolis: UFSC, 2004.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. (ed) **Microbiologia**. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 760p.

VERMELHO, A. B.; PEREIRA, A. F.; COELHO, R. R. R. **Práticas de Microbiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Segundo Período

Anatomia dos Animais Domésticos II

Ementa: Esplancnologia; Angiologia; Neuroanatomia e Estesiologia.

Bibliografia Básica:

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 4ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

GETTY, R. **Anatomia dos animais domésticos**. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**. Texto e atlas colorido. Órgãos e Sistemas. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2011.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2012. 608p.

Bibliografia Complementar:

ASHDOWN, R.; DONE, S.H. **Atlas colorido de anatomia veterinária – O cavalo**. São Paulo: Manole, 1989.



ASHDOWN, R.; DONE, S.H. **Atlas colorido de anatomia veterinária – Os ruminantes**. São Paulo: Manole, 1987.

BANKS, W.J. **Histologia veterinária aplicada**. 2ª ed., São Paulo: Ed. Manole, 1992.

BOYD, J.S. **Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato**. São Paulo: Ed. Manole, 1993.

Embriologia

Ementa: Morfologia macro e microscópio do aparelho reprodutor masculino e feminino. Contracepção. Gametogênese. Endocrinologia da reprodução. Descrição da fecundação, segmentação. Gastrulação e organogênese de anfíbios, aves e mamíferos. Anexos embrionários. Parturição. Teratologia.

Bibliografia Básica:

MOORE, K. L. et al. **Altas colorido de Embriologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ªed, 2002.

MOORE, K. L. PERSUAD, T. V. N. **Embriologia Clínica**. 2ª ED, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SANDLER, T. W. **Embriologia Médica**. Rio de Janeiro.12. ed. Editora Guanabara Koogan, 2013.

Bibliografia Complementar:

MOORE, K.L.; PERSUAD, T.V.N. ; TORCHIA, M.G. **Embriologia Básica**. Tradução da 8ª edição Americana. Elsevier Editora. 2013. ISBN 8535268154

e-book: PEREIRA, L. A. V.; JUSTINO, M. L.; MORAES, S. G. **Embriologia humana integrada: animações e casos clínicos**. Campinas, SP: Cedet; 2014. Disponível em: <<http://www.embriologiahumana.com.br>

GILBERT, S.F. **Developmental Biology**. Sinauer Associates, Incorporated, 10ª edição. 2013. ISBN 978-1-60535-192-6

Biofísica

Ementa: Água e sua importância nos compartimentos biológicos, soluções biológicas, gases e pressão no interior da célula. Equilíbrio ácido-base e sistemas tamponantes. Movimento de água e solutos na membrana celular. Termodinâmica. A energia na célula e radiação.

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B. et. al. **Biologia Molecular da Célula**. 5ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas 2010.

BEAR, M. F; CONNORS, B. W. and PARADISO, M. A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**, 2ª ed, Porto Alegre, Artmed, 2008.

GARCIA, E. A. C. **Biofísica**. Editora Sarvier. 2ª Ed. 2015.

Bibliografia Complementar:

BEAR, M. F; CONNORS, B. W. and PARADISO, M. A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**, 2ª ed, Porto Alegre, Artmed, 2008.

FRUMENTO, A. S. **Biofísica**. Madrid, Mosby/Doyna Livros, 1995.

GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1989.



Histologia Sistêmica

Ementa: Estudo morfofuncional dos sistemas respiratório, digestivo, urinário, endócrino, reprodutor masculino e feminino, circulatório e órgãos linfoides, pele e anexos, comparando as diferentes espécies.

Bibliografia Básica:

BACHA, W. J. **Atlas colorido de Histologia Veterinária**. 2 ed. São Paulo. Roca, 2013.

DI FIORE, M. S. H.; LOBO, B. A. **Atlas de Histologia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980.

EURELL, J. A. **Histologia Veterinária de Dellmann**. 6 ed. Barueri, São Paulo. Manole, 2012.

JUNQUEIRA, L. V.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

RASKIN, R. **Citologia clínica de cães e gatos**: atlas colorido e guia de interpretação. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

COWELL R. L. **Diagnóstico citológico de cães e gatos**. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.

THRALL, M. A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

VADEN, S. L. **Exames Laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos**. 1 ed. São Paulo. Roca, 2013.

Saúde única

Ementa: Análise dos aspectos relacionados ao bem estar e às vigilâncias ambiental, epidemiológica e sanitária de animais e de seres humanos, bem como dos princípios inerentes de educação em saúde. Controle de populações animais, saneamento básico e controle de dejetos e programas de sanidade animal. Enfermidades de denúncia compulsória e controle de alimentos de origem animal. Estabelecimento de alicerces conceituais e teóricos, com bases filosóficas e epistemológicas, que sustentem a prática e o avanço da interdisciplinaridade enquanto método de construção do conhecimento.

Bibliografia Básica:

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C.da. **Rouquayrol: epidemiologia & saúde**. Rio de Janeiro; Medbook; 8 ed; 2018.

BROOM, D.M. ; FRAZER, A.F. **Comportamento e bem estar de animais domésticos**. 4 ed., editora Manole, 2010. 438p.

FLETCHER, R. H. **Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais**. 5a edição. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Ltda, 2014. 281 p.

ROTHMAN, K.J.; GREENLAND, S.; LASH, T.L. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.



CARDOSO, T. A. O. **Biossegurança - Estratégias de Gestão de Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes-Impactos Saúde Pública**. Santos: Editora Santos, 2012.

RIBEIRO, H.; FORTES, P. A. C. **Saúde global**. São Paulo: Manole, 2013.

Bibliografia Complementar:

PHILIPPI JR, A. **Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Manole, 2005.

COSTA, Aline do Amaral Zils (Org.). **Vigilância em saúde** [recurso eletrônico]. Aline do Amaral Zils Costa, Camila Braga de Oliveira Higa [revisão técnica: Márcia Otero Sanches]. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. São Paulo: Grupo Gen, 2013.

COURA, J. R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**, 2. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

GERMANO, P.M.L; GERMANO, M.I.S. **Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos**. São Paulo : Varela, 2003.

Sociologia Rural

Ementa: Sociologia do desenvolvimento rural. Objetivos e atuação da Sociologia Rural. Especificação da estrutura social rural e alternativas do desenvolvimento para os sistemas sociais subdesenvolvidos. Análise de problemas especiais do subdesenvolvimento: migração, educação rural, mão-de-obra, difusão de inovações tecnológicas.

Bibliografia Básica:

ALENCAR, E. Intervenção total ou participativa: dois enfoques da Extensão Rural. **Cadernos de Administração Rural**, Lavras, v.2, v.1, p-23-43, jan/jun. 1990.

ARAÚJO, J. G. F. de (Ed.). **Comunicação rural**: perspectivas atuais e futuras. Viçosa - MG: UFV/FAPEMIG/INTERCOM, 1994.

BARROS, S. **Aspectos Sociológicos da vida rural brasileira**. Rio Janeiro: SIA, 1967.

LAKATOS, E. M. **Sociologia Rural**. São Paulo: Atlas, 1985.

LEITE, T. A. **Auxílios visuais**. Boletim da extensão, Viçosa: UFV, 1982. (Boletim da extensão).

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, R. C. **Abrindo o pacote tecnológico**: estado e pesquisa agropecuária no Brasil. São Paulo: Pólis/CNPq, 1986.

BORDENAVE, D.E.J. **O que é comunicação rural**. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CARVALHO, H.R. **Geração de tecnologia agrícola em uma instituição de ensino e pesquisa: o caso da UFLA**. 1995, 67f. Dissertação (Mestrado em Administração rural)- – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 1995.

Genética

Ementa: Genética e sua importância. Bases citológicas da hereditariedade. Mendelismo e análises de sua extensão. Ligação e permuta gênica. Herança



relacionada ao sexo. Mutação. Herança extra-cromossômica. Alterações cromossômicas estruturais e numéricas e seu significado biológico. Genética de populações. Genética quantitativa. Dogma Central da Biologia Molecular. DNA Recombinante. Genética Molecular e suas aplicações.

Bibliografia Básica:

GRIFFITHS, A.J.F; MILLER J. E; SUZUKI, D.T; LEWONTIN, R. C;
Introdução à genética. Guanabara KOOGAN R.J. 9ª Ed, 2011.

RAMALHO, M.ª P; SANTOS, J. B. dos; e PINTO, C. A. B. P. **Genética na Agropecuária.** 3ª ed. Lavras: UFLA, 2005.

BORGES-OSÓRIO M. R., ROBINSON W. M. **Genética Humana.** Editora Artmed, 3ª Edição, 2013.

Bibliografia Complementar:

FALCONER, D. S. **Introdução à genética quantitativa.** Trad. Silva, M. de & Silva, J. C. Viçosa – MG: Imprensa Universitária, 1981.

GARDNER E. J.; SNUSTAD, D. P. **Genética.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

NICHOLAS, F. W. **Introdução à Genética Veterinária.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 1999.

Microbiologia Veterinária

Ementa: Interação entre microrganismo e hospedeiro. Estudo dos principais microrganismos (bactérias, vírus e fungos) de interesse em Medicina Veterinária.

Bibliografia Básica:

INGRAHAM, J. L.; INGRAHAM, C. A. **Introdução à Microbiologia:** uma abordagem baseada em estudos de casos. 3ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 723p.

KENNEDY, M.; McVEY, D.S.; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia veterinária.** 3a ed., Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2016.

WINN, J. W.; ALLEN, S.; JANDA, W.; KONEMAN, E.; PROCOP, G.; SCHRECKENB, P.; WOODS, G. Koneman **Diagnóstico Microbiológico:** Texto e Atlas Colorido. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8ed. 2014.

Bibliografia Complementar:

FENNER, F.; BACHMANN, P.A.; GIBBS, E.P.J.; MURPHY, F.A.; STUDDERT, M.J.; WHITE, D.O. **Virologia veterinária.** 2ª ed., Zaragoza: Editora Acríbia, 1991.

HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C. **Microbiologia Veterinária.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MERCHANT, L.A. **Bacteriologia y virologia veterinárias.** 3ª ed., Zaragoza: Editora Acríbia, 1980.

PANDEY, R. **Microbiologia veterinária – perspectivas clínicas e moleculares.** 3ª ed., São Paulo: Editora Roca, 1994.



Administração e Economia Rural

Ementa: As organizações; funções das organizações; a empresa rural e seu campo de atuação; Funções administrativas; Competências e habilidades do gestor; Agronegócios: fundamentos e tendências. Estudos de casos aplicados.

Bibliografia Básica:

ANSOFF, H. I. e McDonnell, E. J. Implantando a administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1993.

MAXIMIANO, Antônio . Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LACOMBE, F.; HELBORN, G. Administração – princípios e tendências. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Bibliografia Complementar:

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Fundamentos da administração contemporânea. Porto Alegre: 4ª ed. AMGH, 2012. 518p.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. Fundamentos d administração – conceitos e práticas essenciais. São Paulo: 1ª ed. Atlas, 2009. 248p.

ROBBINS, S. P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.

Fisiologia dos Animais Domésticos I

Ementa: Fisiologia geral e celular; Neurofisiologia; Endocrinologia; Fisiologia do Sistema Digestório; Fisiologia do Sistema reprodutor.

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 3 ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2011.

REECE, W.O. **Dukes – Fisiologia dos animais domésticos**, 12a ed., Guanabara Koogan, 2007.

CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 5a edição. Editora Guanabara Koogan, 2014.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**, 12a ed. Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2011.

Bibliografia Complementar:

GETTY, R. **Sisson & Grossman – Anatomia dos Animais Domésticos**, 5 ed., Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1986. 2000 p. (Vol. 1 e 2).

HAFEZ, B., HAFEZ, E. S. E. **Reprodução Animal** – 7 ed., Editora Manole: São Paulo, 2003. 530p HILL, R.W.; WYSE, G.A.; ANDERSON, M. **Fisiologia Animal**. 2a ed., Editora Artmed: Porto Alegre, 2012. 894p.

Imunologia

Ementa: Aspectos gerais da resposta imunológica. Conceitos de imunidade inata e imunidade adquirida. Estudo das células e órgãos do sistema imune. Aspectos fundamentais do complexo de histocompatibilidade principal e a apresentação do antígeno ao linfócito T. Mecanismos efetores da resposta



imunológica. Imunodeficiências, auto-imunidade e rejeição de transplantes e outros moduladores da resposta imunológica.

Bibliografia Básica:

ABBAS, Abul K. Imunologia Celular e Molecular. 5ª./ Abul K. ABBAS, ANDREW H Lichtman, Jordan S. Pober. Editora Elsevier, 2005, Rio de Janeiro.

ABBAS, K. Abul; Lichtman ANDREW, H. Imunologia Básica: Funções e distúrbios do sistema imunológico. 2ª ed. Editora Elsevier, 2007, Rio de Janeiro.

BIER, Otto G.; MOTA, Ivan; SILVA, Wilmar Dias. Imunologia Básica e aplicada. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

Bibliografia Complementar:

PARHAM, PETER O Sistema Imune/ Peter Parham. - - Porto Alegre: Artemed 2001

PEAKMAN, M.; VERGANI, D. Imunologia básica e clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999

JANEWAY, CHARLES A. Imunologia: O Sistema Imunológico na Saúde e na Doença/ Charles A. Janeway , Paul Travers, Mark Walport, J. Donald Capra. 4. ed. Porto Alegre: Artemed 2001.

CALICH. V. Imunologia. Ed 1º. Editora Revinter. 1977 São Paulo.

Melhoramento Animal

Ementa: Métodos de seleção, auxílios a seleção. informações de ascendentes e de colaterais. testes de progênie. consanguinidade. princípios básicos de melhoramento genético aplicado em espécies domesticas.

Bibliografia Básica:

GAMA, L. T. **Melhoramento Genético Animal.** Editora Livraria Escolar: Lisboa, 2002.

NICHOLAS, F.W. **Introdução à Genética Veterinária.** 3ª ed., Editora Artmed: Porto Alegre, 2011.

PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento Genético Aplicado à produção Animal.** FEP-MVZ Editora. 2004. 496p.

Bibliografia Complementar:

PIMENTA, C.A.M.; LIMA, J. M. de **Genética Aplicada à Biotecnologia.** Editora Érica: São Paulo, 2015.

ROLIM, A.F.M. **Produção Animal – bases da reprodução, manejo e saúde.** Editora Érica: São Paulo, 2014.

CARDELLINO, R.A. **Melhoramento genético de ovinos lanados.** In: SIMPÓSIO NACIONAL DE MELHORAMENTO ANIMAL, 1996, Ribeirão Preto. Anais... Viçosa: SBMA, 1996. p.41-44.

Parasitologia Veterinária

Ementa: Estudo das relações parasita-hospedeiro. Morfologia e biologia dos principais protozoários, artrópodes e helmintos de interesse médico veterinário. Diagnósticos laboratoriais dos parasitos.

Bibliografia Básica:



MONTEIRO, S.G. **Parasitologia na medicina veterinária**. Editora Roca: São Paulo, 2012.

TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. **Parasitologia Veterinária**. 3ª ed., Editora Guanabara: Rio de Janeiro, 2010.

MARTINS, I. V. F. **Parasitologia veterinária (e-book)**, EDUFES, acesso em 18 de outubro de 2022, <https://edufes.ufes.br/items/show/527>.

Bibliografia Complementar:

DE CARLI, G. A. Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas. São Paulo: Atheneu, 2001.

CARRERA, M. Insetos de Interesse Médico e Veterinário. Curitiba: Editora da UFPR, 1991.

CIMERMANN, B.; FRANCO, M.A. Atlas de parasitologia. São Paulo: Atheneu, 2004.

Epidemiologia Veterinária

Ementa: Conceitos e métodos básicos de Epidemiologia. Fatores de cadeia epidemiológica da doença. Profilaxia nos elementos da cadeia epidemiológica. Índices e coeficientes indicadores de saúde. Vigilância Epidemiológica. Tendências ou variações na distribuição temporal das doenças. Propriedades dos testes diagnósticos.

Bibliografia Básica:

BONITA, R; BEAGLEHOLE, R; KJELLSTROM, T. Epidemiologia Básica. 2ª Edição. São Paulo. Santos. 2010.

MEDRONHO, R. A; BLOCH, K. V; LUIZ, R. R; WERNECK, G. L. Epidemiologia. 2ª Edição. Atheneu, 2008.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia – Teoria e Prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

SILVA, A. K. Manual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária. Editora AB: Goiânia, 2010.

THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2ª ed. Editora Roca: São Paulo, 2004.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, G. B. Noções de saneamento rural. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984.

BEER, J. Doenças Infecciosas em Animais Domésticos. São Paulo, ROCA, 1988, 457 p.

BLOOD, D. C. & HEWDERSON, J. A. Medicina Veterinária. Rio de Janeiro, 5 Ed. Guanabara Koogan S. A., 1988. 1121 p.

BUXTUN, A. & FRAZER, G. Animal Microbiology. Londonn, Blakwell, 1977. 830 p.

CORREA, W. M. & CORREA, C. N. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. São Paulo, J. M. Varella, 1979. 823 p.

Patologia Geral



Ementa: Introdução à Patologia, Lesões Reversíveis e Irreversíveis, Distúrbios Circulatórios, Processos Inflamatórios, Distúrbios do Crescimento, Diferenciação Celular e Neoplasias.

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO G. Bogliolo. **Patologia Geral**. 4ª edição. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 2009.

BRASILEIRO FILHO G, PEREIRA FEL, PITTELLA JEH, BAMBIRRA EA, BARBOSA AJA. Bogliolo. **Patologia**. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 8ª ed, 2011.

COTRAN R. S.; KUMAR V.M ROBBINS S. L. **Patologia Estrutural e Funcional**. 6ªed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A., 2000.

Bibliografia Complementar:

KUMAR V, ABBAS AK & FAUSTO N - Robbins & Cotran - **Patologia** - Bases Patológicas das Doenças. Trad de Maria da Conceição Zacarias et. al. da 7ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 592p., 2005.

LOPES DE FARIA J, ed - **Patologia Especial com Aplicações Clínicas**. 2a. ed, Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 687p., 1999.

MAGALHÃES AV - **Patologia Geral - Alterações tissulares básicas**. Brasília, Funsáude, 1 CD-ROM. 2001.

Quarto Período

Fisiologia dos Animais Domésticos II

Ementa: Fisiologia Muscular, Fisiologia Cardiovascular; Fisiologia Renal; Fisiologia Respiratória.

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 3 ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2011.

REECE, W.O. Dukes – **Fisiologia dos animais domésticos**, 12a ed., Guanabara Koogan, 2007.

CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 5a edição. Editora Guanabara Koogan, 2014.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**, 9 ed. Published by Saunders, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1997

Bibliografia Complementar:

HILL, R.W.; WYSE, G.A.; ANDERSON, M. **Fisiologia Animal**. 2a ed., Editora Artmed: Porto Alegre, 2012. 894p.

GETTY, R. **Sisson & Grossman – Anatomia dos Animais Domésticos**, 5 ed., Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1986. 2000 p. (Vol. 1 e 2).

CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.



Laboratório Clínico

Ementa: Coleta e remessa de material para laboratório. Coprologia. Hematologia clínica. Raspados de pele. Urinálise. Provas de função renal, hepática e pancreática. Exames de exudatos, transudatos e liquor.

Bibliografia Básica:

BISTNER, S. I., FORD, R. B. **Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamentos de Emergência.** São Paulo, Ed. Roca, 6ª Edição., 1997.

COWELL R. L. **Diagnóstico citológico de cães e gatos.** 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.

MEYER, COLES e RICH. . 2 ed. Roca, 1995.

MEZZARI, A.; FUENTEFRIA, A.M. **Micologia no laboratório clínico.** Editora Manole: São Paulo, 2012.

MINAMI, P.S. **Micologias – métodos laboratoriais de diagnóstico das micoses.** Editora Manole: São Paulo, 2003.

RASKIN, R. **Citologia clínica de cães e gatos:** atlas colorido e guia de interpretação. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Veterinária.** 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar:

SWENSON, M.J. **Dukes, Fisiologia dos Animais Domésticos.** Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.

THRALL, M. A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária.** 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

VADEN, S. L. **Exames Laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos.** Editora Roca: São Paulo, 2013.

Nutrição e Alimentação Animal

Ementa: Estudo da nutrição e fisiologia da utilização de nutrientes (água, proteínas, carboidratos, lipídeos, vitaminas, minerais e aditivos): Análise de alimentos, Energia, Alimentos, Alimentação das diferentes espécies; Balanceamento de rações.

Bibliografia Básica:

BERTECHINI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. de **Nutrição de ruminantes.** Editora FUNEP: Jaboticabal, 2011.

CASE, L.P.; CAREY, E.P.; HIRAKAWA, D.A. **Nutrição canina e felina:** manual para profissionais. Editora Harcourt Breece: Madri, 1998. 424p.

FRAPE, D. **Nutrição e Alimentação de Equinos.** 3ª ed. Editora Roca: São Paulo, 2008. 616p.

MACHADO, L. C.; GERALDO, A. **Nutrição animal fácil.** Bambuí: Edição do Autor. 2011. 96p.

OLIVEIRA, J.E.D. de. **Ciências Nutricionais: aprendendo a aprender.** OLIVEIRA, J.E.D.de; MARCHINI, J.S. (eds), 2ª ed, São Paulo: SARVIER, 2008.

PESSOA, R. A. S. **Nutrição animal: conceitos elementares.** São Paulo: Érica. 2014.

Bibliografia Complementar:



SWENSON, M. J. **Dukes: fisiologia dos animais domésticos**. Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 1996.

SAKOMURA, N.K. et al. **Nutrição de não ruminantes**. Editora FUNEP: Jaboticabal, 2014.

WORTINGER A. **Nutrição para cães e gatos**. Editora Roca: São Paulo, 2009. 246p.

Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos

Ementa: Introdução. Terminologia direcional. Região parótido-auricular do cão. Região cervical ventrolateral do cão e do ovino. Cabeça de bovino. Pelviologia e pelvimetria. Medula espinhal.

Bibliografia Básica:

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 4ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

GETTY, R. **Anatomia dos animais domésticos**. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**. Texto e atlas colorido. Órgãos e Sistemas. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2011.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 1997.

Bibliografia Complementar:

ADAMS, D.R.; LABORDA VAL, J.P. Anatomia canina – estudo sistêmico. Zaragoza: Acribia, 1988.

BARONE, R. Anatomie Comparée des mammifères domestiques. Tome I, II, III, IV, V. Paris: Editrice, 1990.

BANCKS, W. J. Histologia veterinária aplicada. São Paulo. Manole, 1992.

EDE, D.A.; SANDOVAL JUAREZ, J. Anatomia de las aves. Zaragoza: Acribia, GHETIE, V.; HEVIA CANGAS, I. Atlas de anatomia de las aves domesticas. Zaragoza: Acribia, 1981.

Farmacologia Veterinária

Ementa: Princípios e mecanismos básicos da farmacodinâmica e farmacocinética; Farmacologia especial do sistema nervoso central e periférico; Antibióticos, Antiparasitários, antiinflamatórios esteroidais e autacóides. Farmacologia especial do aparelho cardiovascular, respiratório, digestivo e renal.

Bibliografia Básica:

ADAMS, H. R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8ed. 2013. 173p.

MADDISON, J.E.; PAGE, S.; CHURCH, D. **Farmacologia Clínica de Pequenos Animais**. 2ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2010.

SPINOSA, H. S. **Farmacologia Aplicada a Medicina Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5ed. (Reimp.). 2014. 742p.

Bibliografia Complementar:



CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.

SWENSON, M. J. **Dukes: fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1996.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**, 12a ed. Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2011.

Forragicultura

Ementa: Ecossistemas de pastagens. Importância, introdução e reforma de plantas forrageiras na produção animal. Correção, adubação, manejo da fertilidade do solo na produção de plantas forrageiras. Características morfológicas e fisiológicas de plantas forrageiras. Análise bromatológica de plantas forrageiras. Manejo do pastejo. Conservação de plantas forrageiras. Sustentabilidade ambiental no ecossistema pastagens.

Bibliografia Básica:

ALCANTARA, P.B. **Plantas forrageiras – gramíneas e leguminosas**. Editora Nobel: São Paulo, 2009. 162p.

BAUER, M.O.; SOUZA, A.L. **Recuperação de pastagens**. Editora LK: Brasília, 2007. 84p.

PEIXOTO, M. A.; MOURA, J. C.; SILVA, S. C.; FARIA, V. P. **Produção Animal em Pastagens**. Piracicaba: FEALQ. 2003. 354p.

REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura – ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros**. Editora Funep: Jaboticabal, 2014. 714p.

Bibliografia Complementar:

MARASCHIN, G.E. e G.O. MOTT. **Resposta de uma complexa mistura de pastagem tropical a diferentes sistemas de pastejo**. Pesquisa Agropecuária Brasileira. V. 24, p. 21-227, 1989.

MOTT, G.O. **Grazing pressure and measurement of pasture production**. Proc. 8th Intl. Grassld. Congr. England. p. 606, 1960

Terminology For **Grazing Lands and Grazing Animals**. Journal Production Agricultural, v. 5, n. 1, p. 191-201, 1992.

Patologia Veterinária

Ementa: Estudo das patologias que acometem os aparelhos respiratório, locomotor, cardiovascular, genital feminino, genital masculino, urinário, nervoso, digestivo. Estudo das patologias que acometem a glândula mamária. Estadiamento patológico e correlação clínico-patológica.

Bibliografia Básica:

SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. **Patologia Veterinária**. 2ª ed., Editora Roca: São Paulo, 2016.



STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. **Fundamentos da patologia clínica veterinária**. 2ª ed., Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2012.

van DIJK, J.E.; GRUYS, E.; MOUWEN, J.M.V.M. **Atlas colorido de patologia veterinária**. 2ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2008.

Bibliografia Complementar:

WERNER, P.R. **Patologia geral veterinária aplicada**. Editora Roca: São Paulo, 2011.

ZACHARY, J.F.; MCGAVIN, M.D. **Bases da patologia em veterinária**. 5ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2013.

COTRAN R. S.; KUMAR V.M ROBBINS S. L. **Patologia Estrutural e Funcional**. 6ªed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A., 2000.

Quinto Período

Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos

Ementa: Etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, controle e impactos na saúde pública das principais doenças de animais domésticos causadas por helmintos, artrópodes e protozoários.

Bibliografia Básica:

BARR, S. C.; BOWMAN, D. D. **Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gatos**. Consulta em 5 minutos. Stephen. 2010. Livraria e Editora Revinter Ltda. 619p. 7 ed.

BOWMAN, D. D. **Georgis – Parasitologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 9 ed, 432p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.

Bibliografia Complementar:

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

Neves, D. P. **Parasitologia Dinâmica**. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.

Paes, N. A.; Silva L. A. **Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil: uma década de transição**. Rev. Panam Salud Pública/Pan Am J. Public Health, v. 6, n. 2, p. 99-109, 1999.

Bem Estar Animal

Ementa: Introdução a bem-estar animal. Avaliação do bem-estar e as cinco liberdades. Indicadores fisiológicos e imunológicos de bem-estar. Indicadores comportamentais de bem-estar. Interações homem-animal. Transporte e abate de animais de produção. Controle populacional de animais de companhia. Eutanásia. Legislação. O papel do médico veterinário. Influência do mercado.

Bibliografia Básica:



BROOM, D. M.; FRASER, A. F. *Comportamento e Bem-estar dos Animais Domésticos*. 4 ed. Barueri, São Paulo, Manole, 2010.

CHAUI, D. *Manifesto pelo direito dos animais*. Editora Record: Rio de Janeiro, 2009.

FERREIRA, A.C.B.S.G. *Proteção aos animais e o direito*. Editora Juruá: Curitiba, 2014.

FRASER, D. *Compreendendo o bem-estar animal*. Editora EDUEL – Campus Universitário, 2012.

GRANDIN, T.; JOHNSON, C. *O Bem-Estar dos Animais – Proposta de uma vida melhor para todos os bichos*. Editora Rocco: São Paulo, 2010.

NOGUEIRA, VMD. *Direitos fundamentais dos animais – a construção jurídica de uma titularidade para além dos seres humanos*. Editora Arraes Editores, 2012.

RODRIGUES, D. T. *O direito & os animais*. 2ª ed., Editora Juruá: Curitiba, 2008.

TIZARD, I.R. *Imunologia veterinária*. 9ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2014. 568p.

VENANCIO, R.; MÓL, S. *Proteção jurídica aos animais no Brasil – Série histórica – FGV de bolso*. Vol. 37. Editora FGV, 2014.

Bibliografia Complementar:

APPLEBY, M.C. *What should we do about animal welfare?* Blackwell Science Inc. 1999.

Broom, D.M. *Animal welfare education: development and prospects*. J. Vet. Med. Ed., 2005. 32, 438-441.

CFMV - **Conselho Federal de Medicina Veterinária**. Disponível em: <http://www.cfmv.org.br>>Acesso em 19 de maio de 2008.

HELLEBREKERS, L.J. *Dor em animais*. Barueri, Editora Manole Ltda. 2002.

HEWSON, C.J., BARANYIOVÁ, E., BROOM, D.M., COCKRAM, M.S., GALINDO, F., HANLON, A.J., HÄNNINEN, L., LEXER, D., MELLOR, D.J., MOLENTO, C.F.M., ÖDBERG, F.O., SERPELL, J.A., SISTO, A.M., STAFFORD, K.J., STOOKEY, J.M. & WALDAY, P. **Approaches to teaching animal welfare at 13 veterinary schools worldwide**. J. Vet. Med. Ed., 2005. 32, 422-437.

KEELING, L.J.; GONYOY, H.W. *Social Behaviour in farm animals*. CABI Publishing, 2001.

LEGOOD, G. *Veterinary Ethics*. Continuum International Group. 2000.

Semiologia Veterinária

Ementa: Conceitos semiológicos básicos. Técnicas de contenção para exames clínicos. Meios e métodos de exame clínico. Plano de exame clínico. Termometria clínica. Exame do sistemas linfático, cardiovascular, respiratório, digestivo, reprodutor masculino e feminino, urinário, nervoso e músculo-esquelético. Exame das mucosas aparentes, pele e anexos cutâneos, glândula mamária, olhos e ouvidos.

Bibliografia Básica:

FEITOSA, F. L. F. *Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico*, 3 ed. São Paulo: Roca, 2014.

FERNÁNDEZ, V.L.; BERNARDINI, M. *Neurologia em cães e gatos*. Editora MedVet: Porto alegre, 2010.



LOPRISE, H.B. **Odontologia em pequenos animais**: consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.

Bibliografia Complementar:

JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.

SALA, S.C. **Geriatrics canina e felina**. Editora MedVet: São Paulo, 2014. 316p.

YAGÜE, LMC; et al. **A exploração clínica dos bovinos**. São Paulo: Medvet, 2014. 484p.

Terapêutica Veterinária

Ementa: Terapêutica dos elementos sanguíneos e distúrbios hídrico-eletrolíticos; Terapia das intoxicações; Quimioterapia das doenças neoplásicas; Metabolismo do cálcio e fósforo; Vitaminas; Terapia de emergência; Cálculos de doses e receitas; Dermatofarmacologia; Terapias alternativas.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo: Ed. Roca, 2009.

ADAMS, H. R. **Farmacologia e terapêutica e, veterinária**. 6 ed. Guanabara Koogan, 2003.

REECE, W. O. **Fisiologia dos animais domésticos**. 12 ed. Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

BOOTH, N. H.; McDONALD, L. E. **Farmacologia e terapêutica em veterinária**., 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

SPINOSA, H. S. **Farmacologia aplicada a medicina veterinária**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2011.

SILVA, P. **Farmacologia**.5ª ed, Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.

Tecnologia de Produtos de Origem Animal

Ementa: Introdução. Importância, composição química e obtenção higiênica do leite. Processamento de leite de consumo e derivados. Carne: obtenção, características gerais, principais processos empregados na conservação e processamento. Ovos: obtenção, estrutura, defeitos, padronização, armazenagem e conservação. Produtos das abelhas: obtenção, composição e processos tecnológicos de beneficiamento do mel de abelhas, cera, própolis e geleia real.

Bibliografia Básica:

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos**. Princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p.

ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**. Componentes dos alimentos e processos. Vol. 1 Porto Alegre: Artmed, 2005, 294p.



ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**. Alimentos de origem animal. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p.

Bibliografia Complementar:

COELHO, D. T. & ROCHA, J. A. A. **Práticas de processamento de produtos de origem animal**. Viçosa: Imprensa Universitária, 1991. 58 p.

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS. **Manual para fabricação de laticínios**. Belo Horizonte: CETEC, 1985. 73 p.

GAVA, A. J. **Princípios de tecnologia de alimentos**. 6.ed. São Paulo: Nobel, 1984. 238 p.

SHIMOKOMAKI, M; OLIVO, R; TERRA, N; FRANCO, B. D. G. M. **Atualidades em ciência e tecnologia de carnes**. São Paulo: Livraria Varela, 2006. 236 p.

Diagnóstico por Imagem

Ementa: Bases históricas e importância da Radiologia e Ultrassonografia veterinária; Manipulação de aparelhos, Procedimentos, Análise de Exames e Laudo. Sistema ósseo e articular (anatomia radiográfica-patologias); Sistema digestivo (anatomia radiográfica, patologia –contrastest); Sistemas respiratório; Sistema urinário (anatomia radiográfica e processos patológicos no macho e fêmea-contrastest); Sistema genital na fêmea e no macho (anatomia radiológica, processos –patológicos); Sistema cardio-vascular; Sistema nervoso (contraste).

Bibliografia Básica:

CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia doppler em pequenos animais**. 2ª ed., Editora Roca, 2014. 468p.

FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. **Ultrassonografia na reprodução animal**. São Paulo: Revinter, 2014.

KEALY, J.; McALLISTER, K. **Radiologia e ultrassonografia do cão e gato**. 5 ed., Editora Elsevier, 2012.

THRALL, D. E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**, 5 ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar:

GETTY, R. **Sisson/Grossman Anatomia dos animais domésticos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1986. Vols 1 e 2.

BOON, J.A. **Manual of veterinary echocardiography**. Iowa: Blackwell Publishing, 2006. 445p.

BUTLER, J.A., COLLES, C.M., DYSON, S.J., KOLD, S.E., POULOS, P.W. **Clinical radiology of the horse**. 2. ed. Oxford: Blackwell Science, 2000. 624p.

Doenças Infecciosas de Bovinos e Equinos

Ementa: Doenças infecciosas dos ruminantes e equinos. Etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, prognóstico, tratamento, profilaxia e controle. Importância econômica, social e implicações em saúde pública.

Bibliografia Básica:



CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. **Enfermidades Infecciosas dos Mamíferos Domésticos**. 2 ed. São Paulo: Varela, 2001.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, E.C. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Artmed: Porto Alegre. 2005. 512p.

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

Bibliografia Complementar:

ALENCAR FILHO, R.A.; SERVAES, C.B. **Guia para o Diagnóstico em Medicina Veterinária – Clínica e Laboratório**. Barueri: Nobel, 1994.

BARROS, C.S.L. **Manual de procedimentos para diagnóstico histológico diferencial da Encefalopatia Espongiforme dos Bovinos (BSE)**.

BEER, J. **Doenças Infecciosas em Animais Domésticos. 2 volumes**. São Paulo: Roca, 1988.

CADERNO TÉCNICO. **Encefalopatia Espongiforme Transmissível**. Brasília: ANVISA, 2004.

Doenças Infecciosas de Cães e Gatos

Ementa: Estudo das principais doenças infecciosas de cães e gatos causadas por vírus, bactérias e fungos, enfatizando a etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, patogenia, sintomatologia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, aspectos zoonóticos, profilaxia e controle.

Bibliografia Básica:

BARR, S.C.; DWIGHT, D.B. **Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gatos: Consulta em 5 minutos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.

GREENE, C. E. **Doenças infecciosas em cães e gatos**. 4ª ed., Editora Roca: São Paulo, 2015.

PAPICH, M.G. **Manual Saunders de Terapia Veterinária**. 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

RAMSEY, I. K.; BRYN Jr., T. **Manual de Doenças Infecciosas em Cães e Gatos**. Editora Roca: São Paulo, 2010.

Bibliografia Complementar:

BEER, J. *Doenças infecciosas dos animais domésticos*. São Paulo: Roca, 1999.

MAYR, A.; GUERREIRO, M.G. *Virologia Veterinária*. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 1981

SANTOS, J.A.; MELLO, M.R. *Diagnóstico Médico Veterinário: colheita de material*. 7 ed. Barueri: Nobel, 1980.

Doenças Infecciosas de Suínos e Aves



Ementa: Doenças infecciosas de aves e suínos. Etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, prognóstico, tratamento, profilaxia e controle.

Bibliografia Básica:

BERCHIERI JÚNIOR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.D.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. **Doenças das Aves**. Campinas: FACTA, 2000.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, E.C. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Porto Alegre: Artmed. 2011.

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. **Atlas de Doenças dos Suínos**. Editora da ABRAVES, 2003.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, O. **Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1975.

CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. **Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos**. São Paulo, J. M. Varella, 1979.

GILLESPIE, J. H. & TOMONEY, J. F. **Hagan and Bruner's infection disease**. 7 ed. London, Cornel University Press, 1981.

Sexto Período

Anestesiologia Veterinária

Ementa: Introdução ao estudo da anestesiologia veterinária. Medicação pré-anestésica. Agentes miorelaxantes. Anestesia local. Anestesia geral injetável. Anestesia dissociativa. Anestesia geral inalatória. Circuitos anestésicos. Planos anestésicos. Anestesia geral inalatória. Monitoração anestésica. Emergências anestésicas.

Bibliografia Básica:

FANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em cães e gatos**. 2ed. Roca. 2009.

MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária: Farmacologia e técnicas: texto e atlas**. 5ed. Guanabara Koogan. 2008.

MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária**. 6ed. Guanabara Koogan, 2011.

SPINOSA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ateneu, 2006.

Bibliografia Complementar:

DOHERTY & VALVERDE, **Manual de Anestesia & Analgesia em Equinos**. São Paulo: Roca, 2008.

FIALHO, S.A.G. **Anestesiologia veterinária: guia prático de anestesia para pequenos e grandes animais**. 2ed. Nobel. 1989.

H. RICHARD ADAMS. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MUIR III, W.W. **Manual de anestesia veterinária**. 3ed. Artmed. 2001.

NATALINI, C.C. **Teoria e técnicas em anestesiologia veterinária**. Artmed. 2007



Bovinocultura de Corte e Leite

Ementa: A pecuária de corte e leite no Brasil e no mundo. O mercado de produtos lácteos, aspectos relacionados à produção e à composição do leite. Ezoognózia do tipo leiteiro. Principais raças exploradas no Brasil. Manejo geral do rebanho (cria, recria, engorda). Manejo de ordenha. Manejo reprodutivo. Alimentação de bovinos. Produção do novilho precoce. Produção do novilho superprecoce. Melhoramento genético de bovinos. Cruzamentos na bovinocultura. Instalações e manejo de bovinos.

Bibliografia Básica:

- LUCHIARI FILHO, A. **Novilho Precoce:** 40 anos. Piracicaba: ESALQ/USP. 2013. 168p.
- MARQUES, D. C. **Criação de Bovinos.** Belo Horizonte: CVP. Consultoria Veterinária e Publicações. 586p. 2003.
- NORONHA, J. F.; NUNES, C. L. M.; GERALDINE, D. G.; SILVA JUNIOR, R. P. Análise da rentabilidade da atividade leiteira no Estado de Goiás. Goiânia: Ed. Da UFG. 2001. 108p.
- PEIXOTO, A. M.; LIMA, F. P.; SAMPAIO, N. S. **Exterior e julgamento de bovinos.** Piracicaba: FEALQ. 1990. 222P.
- PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. **Bovinocultura Leiteira,** Fundamentos da Exploração Racional. Piracicaba: FEALQ. 3ed. 2000. 581p.
- ROLIM, A.F.M. **Produção Animal – bases da reprodução, manejo e saúde.** Editora Érica: São Paulo, 2014

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA, M. A. A. F., OLIVEIRA, R. L., Produção de Carne Bovina a Pasto. In: ZOOTEC: A Zootecnia e o Agronegócio, 1., 2004, Brasília. Anais: Brasília: UPIS. P. 314 a 350. 2004.
- JARDIM, W. R. Bovinocultura. Campinas: Editora I. C.E.A. 525p. 1983.
- PEIXOTO, A. M., MOURA, J. C., FARIA, V. P. Produção do Novilho de Corte. Piracicaba: FEALQ, 1996.
- PEIXOTO, A. M., MOURA, J. C., FARIA, V. P. Tecnologia da Produção Leiteira. Piracicaba: FEALQ, 1985.

Clínica Médica de Felinos Domésticos

Ementa: Estudo do gato doméstico, *F. catus*, com ênfase nas peculiaridades dessa espécie em relação o metabolismo de drogas, aspectos nutricionais característicos no gato normal e apresentando doenças específicas. Atualização e discussão da fisiopatologia, sintomatologia, solicitação e interpretação de exames complementares. Diagnóstico e terapêutica das principais enfermidades que acometem o gato.

Bibliografia Básica:

- DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.; RODASKI, S. **Oncologia em cães e gatos.** 1 ed. São Paulo: Roca, 2008.
- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.



FANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em cães e gatos**. 2ed. Roca. 2009.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2 volumes. São Paulo: Roca, 2014.

MÜLLER, U; MÜLLER, H.A. **Doenças do Gato e seu Tratamento**. Lisboa: Presença, 1997.

SALA, S.C. **Geriatrics canina e felina**. Editora MedVet: São Paulo, 2014. 316p.

Bibliografia Complementar:

BUSH, B.M. **Interpretação de exames laboratoriais para clínicos de pequenos animais**. Roca: São Paulo, 2004. 384p

DUNN, J.K. **Tratado de medicina de pequenos animais**. Roca: São Paulo, 2001. 1075p.

EICKHOFF, M. **Odontologia em Gatos: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

Clínica Médica de Pequenos Animais I

Ementa: Clínica médica geral de cães e gatos; terapêuticas diversas; Afecções dos sistemas digestório, urinário, nervoso, endócrino, locomotor e tegumentar. Fluidoterapia e transfusão sanguínea. Homeopatia.

Bibliografia Básica:

BISTNER, S. L.; FORD, R. B. **Manual de procedimentos veterinários e tratamentos de emergência**. São Paulo, ed. Roca, 6 ed, 1997

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.

FERNÁNDEZ, V.L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos**. Editora MedVet: Porto alegre, 2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2 volumes. São Paulo: Roca, 2014.

JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.

LOPRISE, H.B. **Odontologia em pequenos animais: consulta em 5 minutos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.

Bibliografia Complementar:

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**, 3 ed. São Paulo: Roca, 2014.

RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.

Avicultura



Ementa: Avicultura e seus impactos ambientais; Noções de anatomia e fisiologia das aves; Produção de frangos de corte; linhagens, programa alimentar, sanidade, instalações, equipamentos e manejo.

Bibliografia Básica:

ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. **Produção e Manejo de Frangos de Corte**. Editora UFV: Viçosa, 2014. 88p.

ARANTES, V.M.; SANTOS, A.L.; VIEITES, F.M. **Produção Industrial de Frangos de Corte**. 2ª ed., Editora LK: Brasília, 96p.

BORNE, P. COMTE, S. **Vacinas e vacinação na produção avícola**. Porto Feliz, SP: Ceva. 140p. 2003.

BERCHIERI Jr, A.; SILVA EN.; di FÁBIO J.; SESTI L.; ZUANAZE MAF. **Doenças das aves**. 2ª ed., Campinas: FACTA. 1104p. 2009.

Bibliografia Complementar:

BERTECHINI, A.G. **Fisiologia da digestão de suínos e aves**. Lavras: UFLA/FAEPE, 1994. 141 p.

MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte. Jaboticabal: FUNEP/UNESP, 1994. 296p.

SANTOS, B. M.; FARIA, J. E. Doenças nutricionais e metabólicas das aves. 2ª ed., Viçosa: UFV, 2005. 28p.

BERTECHINI, A.G. **Nutrição de monogástricos**. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997. 255 p.

Piscicultura

Ementa: Princípios básicos da piscicultura. O ecossistema aquático. Limnologia aplicada à piscicultura: características físico-químicas e biológicas de águas adequadas ao cultivo. Anatomia e fisiologia de peixes. Principais espécies de cultivo. Cultivo em viveiros, tanques-rede e *raceways*. Calagem e adubação de viveiros. Nutrição e alimentação. Reprodução Induzida. Larvicultura. Despesca, transporte e comercialização. Sanidade.

Bibliografia Básica:

ARANA, L. V. **Aquicultura e desenvolvimento sustentável**. Florianópolis: Editora da UFSC. 1999. 310p.

BALDISSEROTTO, B. **Fisiologia de Peixes – Aplicada à Piscicultura**. 3ª ed., Editora UFSM: Santa Maria, 2013. 350p.

LOGATO, P.V.R. **Nutrição e Alimentação de Peixes de Água Doce**. Editora Aprenda Fácil: Viçosa, 2012. 131p.

REBELO NETO, P.X. **Piscicultura no Brasil Tropical**. Editora Hemus: Curitiba, 2013. 267p.

SOUSA; A.B.; TEIXEIRA, E.A. **Fundamentos da Piscicultura**. Editora Lt: Curitiba, 2013. 52 p.

Bibliografia Complementar:

BALDISSEROTTO, B. & RADÜNZ NETO, J. **Criação de jundiá**. Ed. UFSM, 2004. 232p.

BALDISSEROTTO, Bernardo; Gomes, Levy de Carvalho. **Espécies nativas para a piscicultura no Brasil**. Santa Maria: Editora UFSM, 2005, 470 p.



BEARDMORE, J. A.; MAIR, G. C.; LEWIS, R. I. **Monosex male production in finfish as exemplified by tilapia: applications, problems and prospects.** Aquaculture, Amsterdam, v. 197, p. 283-301, 2001.

Suinocultura

Ementa: Suinocultura no Brasil: Análise e perspectivas; Manejo da fêmea e dos machos reprodutores; Manejo do leitão do nascimento ao abate; Raças de suínos; Seleção de reprodutores; Instalações; Ambiência; Planejamento para implantação de projetos; Noções de bem estar; Evolução de plantel; Biossegurança aplicada a suinocultura; Manejo Alimentar nas diferentes fases de produção; Programas sanitários básicos.

Bibliografia Básica:

SOBESTIANSKY et al. **Suinocultura intensiva:** produção, manejo e saúde do rebanho. Concórdia: EMBRAPA – CNPSA. 1998. 388 p

SOBESTIANSKY et al. **Clínica e Patologia Suína;** 2ª edição, Goiânia, 1999, 464p

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, H.P.; FIALHO, E. T. **Fórmulas de ração balanceada com ingredientes alternativos para suínos nas diversas fases do ciclo de produção ;** Concórdia: EMBRAPA – CNPSA ,1991.35 p

OLIVEIRA, P. A. V. **Manual de manejo e utilização de dejetos de suínos.** Concórdia: EMBRAPA/CNPSA, 1993.188 p

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D.; **Clínica Veterinária em Sistemas Intensivos de Produção de Suínos e Relato de Casos Clínicos;** Goiânia. 2001. 153p

Sétimo Período

Clínica Médica de Grandes Animais

Ementa: Exame clínico e elaboração de um diagnóstico. Doenças do recém nascido. Enfermidades causadas por deficiências nutricionais. Afecções clínicas do aparelho respiratório, Afecções clínicas do aparelho digestivo, Afecções clínicas da pele, Afecções clínicas da glândula mamária, afecções clínicas do aparelho circulatório, Afecções clínicas do sistema nervoso, Enfermidades do sangue.

Bibliografia Básica:

DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H.D.; STÖBER, M. **Rosenberger – Exame Clínico dos Bovinos.** 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.



HENDRICKSON, D.A. **Cuidados de ferimentos para veterinários de equinos**. Editora Roca: São Paulo, 2006. 198p.

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

REED, S.M.; BAYLY, W.M. **Medicina interna equina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

SMITH, B. **Medicina Interna de Grandes Animais**. 3ª ed., Editora Manole, 2006. 1784p.

SPINOSA, H. S.; PALERMO-NETO, J.; GÓRNIK, S.L. **Toxicologia aplicada à medicina veterinária**. Editora Manole: São Paulo, 2008. 960p.

Bibliografia Complementar:

BAILEY, J.W. **Manual de Veterinária para Criadores de Gado**. 5 ed. São Paulo: Andrei, 1982.

DIAS, R.O.S.; MARQUES JR, A.P. **Atlas: Casco em Bovinos**. Editora Lemos, 2003.

DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. **Manejo Sanitário Animal**. São Paulo: EPUB, 2001.

FENNER, W. et al. **Manual de Prática Clínica Veterinária**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 1985.

Clínica Médica de Pequenos Animais II

Ementa: Afecções dos sistemas respiratório, cardiovascular, oftálmico e auditivo.

Bibliografia Básica:

MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. **Manual de Endocrinologia em Cães e Gatos**. São Paulo: Roca, 4 ed, 2015.

BICHARD. S.; SHERDING, R.G. **Manual Saunders – Clínica de Pequenos Animais**, 3 ed, Editora Roca: São Paulo, 2008. 2072p.

BISTNER, S. L.; FORD, R. B. **Manual de procedimentos veterinários e tratamentos de emergência**. São Paulo, ed. Roca, 6 ed, 1997

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.

FERNÁNDEZ, V.L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos**. Editora MedVet: Porto alegre, 2010.

Bibliografia Complementar:

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**, 3 ed. São Paulo: Roca, 2014.

RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.



Andrologia Veterinária

Ementa: Morfofisiologia do trato reprodutivo masculino. Controle endócrino da função testicular e do processo de espermatogênese. Exame clínico do sistema reprodutivo e métodos gerais de coleta de sêmen nos animais domésticos. Reconhecimento dos fatores comportamentais, ambientais e clínicos que influenciam a eficiência reprodutiva do macho. Aspectos da subfertilidade e infertilidade dos machos domésticos.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.de; FREITAS, V.J.F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2016.

GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. **Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos – Ginecologia**. São Paulo: Varela. 2005.

HAFEZ, E. S E; HAFEZ, B. **Reprodução Animal**. Barueri-SP: Manole, 2004, 7ª edição, 513p.

MIES FILHO, A. **Reprodução dos animais domésticos e inseminação artificial**. Porto Alegre: Sulina, 1977, 4 ed, vol.2, 652p.

Bibliografia Complementar:

CUPPS, P.T. **Reproduction in Domestic Animals**. 4. ed. California: Academic Press, 1991.

HAFEZ, E.S.E. **Reproduction in Farm Animals**. 6. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993.

DERIVAUX, J. **Reprodução dos animais domésticos: fisiologia, o macho, inseminação artificial, patologia**. Zaragoza: Editorial Acribia, 1980.

LAZZARINI NETO, S.; NAKAMAE, I,J. **Reprodução e melhoramento genético**. São Paulo: SF Editores, 1995.

MCKINNON, A.O.; VOSS, J.L. **Equine reproduction**. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

Ginecologia e Obstetrícia Veterinária

Ementa: Estudo da fisiologia reprodutiva e obstétrica dos animais domésticos, com ênfase às peculiaridades morfo-funcionais e biologia fisiológica da gestação normal das espécies de interesse médico veterinário. Exame ginecológico. Aspectos da subfertilidade e infertilidade das fêmeas domésticas. Distinguir, interpretar e explicar o parto normal, fisiológico ou eutócico nas diferentes espécies domésticas.

Bibliografia Básica:

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. **Reprodução e obstetrícia em cães e gatos**. Editora MedVet: São Paulo, 2015. 458p.

DIRKSEN, G.; GRUNDER, H.; STOBER, M. ROSENBERGER - **Exame clínico dos bovinos**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 3 ed, 419p.

FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. **Ultrassonografia na reprodução animal**. São Paulo: Revinter, 2014.



GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.de; FREITAS, V.J.F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2016.

GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. **Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos – Ginecologia**. São Paulo: Varela. 2005.

Bibliografia Complementar:

CUPPS, P.T. **Reproduction in Domestic Animals**. 4. ed. California: Academic Press, 1991.

HAFEZ, E.S.E. **Reproduction in Farm Animals**. 6. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993.

DERIVAUX, J. **Reprodução dos animais domésticos: fisiologia, o macho, inseminação artificial, patologia**. Zaragoza: Editorial Acribia, 1980.

LAZZARINI NETO, S.; NAKAMAE, I,J. **Reprodução e melhoramento genético**. São Paulo: SF Editores, 1995.

Técnicas Cirúrgicas Veterinárias

Ementa: Introdução ao estudo da Cirurgia Veterinária. Normas e nomenclatura técnica. O ambiente cirúrgico. Profilaxia da infecção. Tempos fundamentais da cirurgia. Pré, trans e pós-operatório. Suturas e materiais cirúrgicos e instrumentação. Sítios de incisão abdominal nas diferentes espécies domésticas. Acesso cirúrgico a cavidade torácica no cão e gato. Cirurgias dos sistemas genital feminino e masculino, digestório, urinário cardiovascular, respiratório e linfático, tegumentar e acessórios, locomotor.

Bibliografia Básica:

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca: São Paulo, 1996.

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca: São Paulo, 2001.

HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. **Cirurgia ortopédica em cães e gatos**. 4ª ed, Editora Roca: São Paulo, 2006

HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Artmed, 1999

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Editora Manole, 1998.

Bibliografia Complementar:

FULLER, J. R. Técnica cirúrgica – princípios e prática. Editora Guanabara Koogan, 2004.

HENDRICKSON, D. A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais**. 3 ed. Guanabara Koogan, 2010.

KNECHT, C.D.; ALLEN, A.R.; WILLIAMS, D.J.; JOHNSON, J.H. **Técnicas fundamentais em cirurgia veterinária**. 2 ed. Roca. 1985.

Toxicologia Veterinária

Ementa: Introdução a Toxicologia, conceitos, toxicodinâmica, toxicocinética, toxicologia clínica, urgências em intoxicações, medidas de apoio no tratamento das intoxicações, toxicologia dos praguicidas; toxinas de origem animal; plantas tóxicas



de interesse agropecuário, plantas tóxicas ornamentais, toxicologia dos medicamentos, micotoxinas e toxinas bacterianas.

Bibliografia Básica:

NOGUEIRA, R. M. B.; ANDRADE, S. F. **Manual de Toxicologia Veterinária**. São Paulo: Rocca. 2011.

SPINOSA, H. S.; PALERMO-NETO, J.; GÓRNIAC, S.L. **Toxicologia aplicada à medicina veterinária**. Editora Manole: São Paulo, 2008. 960p.

RIET-CORREA, F.; MÉNDEZ, M. C.; SCHILD, A. L. **Intoxicações por plantas e micotoxinoses em animais domésticos**. Montivideu: Editorial Agropecuário Hemisfério SUR. 340p. 1993.

Bibliografia Complementar:

CASARETT e DOULL. **A ciência básica dos tóxicos**. Lisboa: McGraw-Hill. 5 ed. 2001, 864p.

KATZUNG, B.G. **Farmacologia básica e clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998.

MÉNDEZ, M.D.C.; RIET-CORREA, F. **Plantas Tóxicas e Micotoxinoses**. Pelotas: UFPEL. 2000, 112p.

NICOLELLA, A.; BARROS, E. TORRES, J.B.; MARQUES, M.G. **Acidentes com Animais Peçonhentos**. Consulta Rápida. Porto Alegre, 1997, 207p.

OSWEILER, G.D. **Toxicologia Veterinária**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998, 526p.

PETERSON, M. E.; TALCOTT, P. **Small Animal Toxicology**. Philadelphia: Saunders, 2001, 796p.

RANG, H.P. & DALE, M.M. **Farmacologia**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2001.

RIET-CORREA, F.; MÉNDEZ, M.D.C.; SCHILD, A.L.; **Intoxicações por Plantas e Micotoxinoses em Animais Domésticos**. Pelotas: Editorial Hemisfério Sul do Brasil, 1993, p. 299-307.

Zoonoses e Saúde Pública

Ementa: Conceitos básicos para estudo das zoonoses. Organizações Nacionais e Internacionais para vigilância e controle das epizootias e epidemias. Papel do Médico Veterinário no NASF. Enfermidades zoonóticas emergentes. Classificação das zoonoses. Principais zoonoses causa das por: vírus, clamídeas e rickettsias; bactérias; helmintos; protozoários; fungos. Controle de vetores artrópodes e vertebrados sinantrópicos. Centros de Controle de Zoonoses.

Bibliografia Básica:

ARSKY, M. L. N. S. **Manual de Controle de Roedores**, FUNASA, Brasília, 2002.

DOMINGUES, P. F. **Manejo Sanitário**. 1. Ed. Rio de Janeiro. EPUB, 2001.

ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde**. 6 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde**. 7 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

Bibliografia Complementar:



- BEER, J. **Doenças Infecciosas em Animais Domésticos**. São Paulo, ROCA, 1988, 457p.
- BLOOD, D. C. & HEWDERSON, J. A. **Medicina Veterinária**. Rio de Janeiro, 5. Ed. Guanabara Koogan S. A., 1988. 1121 p.
- BUXTUN, A. & FRAZER, G. **Animal Microbiology**. Londonn, Blakwell, 1977. 830 p.
- CORREA, W. M. & CORREA, C. N. M. **Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos**. São Paulo, J. M. Varela, 1979. 823 p.
- CORTES, J. A. **Epidemiologia: conceitos e princípios fundamentais**. São Paulo: Varela, 1993.
- GILLESPIE, J. H. & TOMONEY, J. F. **Hagan and Bruner's infection disease**. 7 ed., London, Cornel University Press, 1981. 851 p

Oitavo Período

Biotecnologia e Fisiopatologia da Reprodução

Ementa: Aspectos da subfertilidade e infertilidade das fêmeas domésticas. Aspectos da subfertilidade e infertilidade dos machos domésticos. Estudo dos métodos gerais de colheita e tecnologia do sêmen. Inseminação artificial, Produção de embriões *in vivo* e *in vitro* e outras biotecnologias aplicadas à reprodução de animais domésticos.

Bibliografia Básica:

- FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. **Ultrassonografia na reprodução animal**. São Paulo: Revinter, 2014.
- GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.de; FREITAS, V.J.F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2016.
- HAFEZ, E. S E; HAFEZ, B. **Reprodução Animal**. Barueri-SP: Manole, 2004, 7ª edição, 513p.
- MIES FILHO, A. **Reprodução dos animais domésticos e inseminação artificial**. Porto Alegre: Sulina, 1977, 4 ed, vol.2, 652p.

Bibliografia Complementar:

- GONSALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. **Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal**, São Paulo: Livraria Varela, 2001. cap. 3, p. 25-55.
- NASCIMENTO, R. N.; SANTOS, R. L. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 2 ed, 137p.
- PALHANO, H. B. **Reprodução em Bovinos**. Rio de Janeiro: L. F. Livros de Veterinária Ltda, 2008, 2 ed, 249p.

Clínica Cirúrgica de Grandes Animais

Ementa: Tópicos sobre diagnóstico e tratamento de feridas, distrofias, hérnias, síndrome choque, oncologia, afecções do sistema urinário, locomotor, digestório, cabeça e pescoço. Indicar e executar a técnica operatória condizente com a patologia e aplicar conhecimentos de pré, trans e pós-operatório, relacionando ao meio ambiente, bem-estar animal, legislação e à ética.



Bibliografia Básica:

- AUER, J.A. **Equine Surgery**. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1999.
- BROWN, C.M.; BERTONE, J.J. **Consulta Veterinária em 5 Minutos - Espécie Equina**. São Paulo: Manole, 2005.
- COLAHAN, P.T. et al. **Equine Medicine & Surgery**. California: American Veterinary Publications Inc., 1999.
- DIRKSEN, G. et al. **Exame clínico dos bovinos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- GAUTIER, A. **Os Exames de Laboratório na Prática Veterinária**. São Paulo: Brasindice Gráfica, 1978.
- SMITH, B.P. **Medicina Interna de Grandes Animais**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2006.
- RADOSTITS, O.M. et al. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar:

- DOHERTY, T.; VALVERDE, A. **Manual de Anestesia e Analgesia em Equinos**. São Paulo: Roca, 2008.
- FIALHO, S.A.G. **Anestesiologia Veterinária**. Barueri: Nobel, 1986.
- RABELO, R.E.; SILVA, O.C. **Aspectos Morfofuncionais, Clínicos e Cirúrgicos do Pênis, Prepúcio e Testículos de Touros**. Jaboticabal: Ed. Kelps, 2011.
- ROBINSON, N.E. **Current Therapy in Equine Medicine**. 4. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1997

Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais

Ementa: Tópicos sobre diagnóstico e tratamento de feridas, distrofias, hérnias, oncologia, afecções dos sistemas gênito-urinário, locomotor, digestório, da cabeça e do pescoço. Indicar e executar a técnica operatória condizente com a afecção e aplicar conhecimentos de pré, trans e pós-operatório relacionando ao meio ambiente, bem-estar animal, legislação e à ética.

Bibliografia Básica:

- FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca 2014.
- SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Editora Manole, 1998.
- BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais** Editora Roca, 1996.
- HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. **Cirurgia ortopédica em cães e gatos**. Editora Roca. Ed. 4, 2006
- HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Artmed, 2006.

Bibliografia Complementar:

- LAZZERI, L. **Fases fundamentais da técnica cirúrgica**. Editora Varela, 1977.
- KNECHT, C. D. e colaboradores **Técnicas fundamentais em cirurgia de veterinária**. Editora Roca, 1985.
- FANTONI, D. T. **Anestesia em cães e gatos**. Editora Roca



MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária- farmacologia e técnicas** Editora Guanabara Koogan, 2008.

THURMON, J. C. TRANQUILI, W. J. **LUMB & JONES Veterinary anesthesia** Editora Lippincott Williams & Wilkins

SILVEIRA, D.L.; FERREIRA, E. **Ética e Bioética na Formação Acadêmica.** Editora E-Papers: Rio de Janeiro, 2009.

Deontologia Veterinária

Ementa: Legislação, regulamentação e ética da profissão do médico veterinário.

Bibliografia Básica:

BROOM, D. M., FRASER, A. F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos.** 4 ed. Manole, 2010.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Resolução n. 722 de 16 de agosto de 2002. **Código de Ética do Médico Veterinário.** Disponível em < <http://portal.cfmv.gov.br/portal/uploads/codeticacfmv.pdf> >.

SILVEIRA, D.L.; FERREIRA, E. **Ética e Bioética na Formação Acadêmica.** Editora E-Papers: Rio de Janeiro, 2009.

Bibliografia Complementar:

PEDRO, A.na P. Ética, Moral, Axiologia e Valores: Confusões e Ambiguidades em Torno de um Conceito Comum. *Kriterion*. 2014, vol.55, n.130, pp.483-498. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-512X2014000200002&lng=pt&nrm=iso&tlng=en

Ordem dos Médicos Veterinários. Código Deontológico. Disponível em: <http://www.omv.pt/estatuto-e-codigo-deontologico/codigo-deontologico>.

REZENDE, M. B. Ética e Moral. *Rev. Para. Med.*, Belém , v. 20, n. 3, p. 5-6, set. 2006. Disponível em

http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-59072006000300001&lng=pt&nrm=iso>

Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal

Ementa: Histórico. Evolução da legislação do setor. Classificação regulamentar dos estabelecimentos de produtos de origem animal. A inspeção e o controle na indústria de alimentos. Higiene industrial. Localização, construção e funcionamento dos estabelecimentos de produtos de origem animal. Fases tecnológicas do abate que interferem na higiene das carnes. Abate humanitário. Métodos de insensibilização. Inspeção Ante- e Pós-Morte. Linhas de inspeção. Inspeção dos produtos de origem animal: carne, leite, ovos, mel e pescado.

Bibliografia Básica:

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos.** São Paulo. Ed. Atheneu. 2008.

GAVA, A. J. **Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações.** São Paulo, Nobeç, 2008.

GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos.** 5a ed., Editora Manole: São Paulo, 2015.



MURADIAN, L.B.A.; PENTEADO, M.V.C **Vigilância sanitária – tópicos sobre legislação e análise de alimentos.** 2a ed., Editora Guanabara: Rio de Janeiro, 2015

PARDI, M. C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne** Vol 1. 1 ed. Goiânia. CEGRAF-UFG/ Niterói: EDUFF, 1993.

PARDI, M. C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne** Vol 2. 1 ed. Goiânia. CEGRAF-UFG/ Niterói: EDUFF, 1993.

SILVA, A. K. **Manual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária.** Editora AB: Goiânia, 2010.

VIEIRA, J. L. **Legislação sanitária federal básica.** Editora Edipro: São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar:

FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos.** Atheneu, São Paulo, 1996, 182p.

BARTELS, H., **Inspeccion Veterinária de La Carne,** Acribia, 1980.

PRATA, L.F. **Fundamentos da ciência do leite.** Jaboticabal: Funep, 2001.

Emergências Veterinárias

Ementa: Tópicos sobre os principais temas de importância na Medicina de Urgência e Intensiva. Atendimento das principais emergências respiratórias, cardiovasculares e neurológicas veterinárias, incluindo as condutas diagnósticas e terapêuticas no paciente politraumatizado e no paciente em choque. Conceitos básicos sobre síndrome da resposta inflamatória sistêmica, sepse, sepse grave e choque séptico.

Bibliografia Básica:

SANTOS, M. M.; FRAGATA, F. F. **Emergência E Terapia Intensiva Veterinária Em Pequenos Animais.** São Paulo: Roca, 2011.

BISTNER, S. L.; FORD, R. B. **Manual de procedimentos veterinários e tratamentos**

de emergência. São Paulo, ed. Roca, 6 ed, 1997

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratamento de Medicina Interna Veterinária: Doenças do Cão e do Gato.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

FERNANDEZ, V. L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos.** 1 ed, 2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos.** São Paulo: Roca, 2014.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais.** 3 ed, 2003.



Bibliografia Complementar:

- SHERDING, R. G. **Emergências clínicas em veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- CALIXTO, R. **Emergências em Medicina Felina**. Curitiba: MedVep, 2018.
- STUDART NETO et al. **Medicina de emergência: Abordagem prática**. Santana de Parnaíba: Manole, 2022.
- KING, L. G.; BOAG, A. **Manual BSAVA De Emergência E Medicina Intensiva Em Cães E Gatos**. São Paulo: Medvet, 2013.

Nono Período

Estágio em Zootecnia e Produção Animal

Ementa: Acompanhamento de atividades práticas em Zootecnia e Produção Animal que envolvem: Bovinocultura de corte e leite, Avicultura, Piscicultura e Suinocultura.

Bibliografia Básica:

- ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. **Produção e Manejo de Frangos de Corte**. Editora UFV: Viçosa, 2014. 88p.
- DOMINGUES, A.N.; OLIVEIRA, A.A. **Confinamento de bovinos**. 2ª ed., Editora LK: Brasília, 2010. 88p.
- LOGATO, P.V.R. **Nutrição e Alimentação de Peixes de Água Doce**. Editora Aprenda Fácil: Viçosa, 2012. 131p.
- LUCHIARI FILHO, A. **Novilho Precoce: 40 anos**. Piracicaba: ESALQ/USP. 2013. 168p.
- PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. **Bovinocultura Leiteira, Fundamentos da Exploração Racional**. Piracicaba: FEALQ. 3ed. 2000. 581p.
- REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura – ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros**. Editora Funep: Jaboticabal, 2014. 714p.
- SOBESTIANSKY et al. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Concórdia: EMBRAPA – CNPSA. 1998. 388 p.
- SOUSA; A.B.; TEIXEIRA, E.A. **Fundamentos da Piscicultura**. Editora Lt: Curitiba, 2013. 52 p.

Bibliografia Complementar:

- ARMANDO LOPES AMARAL et al.; **Manual Brasileiro de Boas Práticas Agropecuárias na Produção de Suínos / Revisão Técnica** Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 140 p. Disponível em <http://www.abcs.org.br/>
- BARBOSA, M. A. A. F., OLIVEIRA, R. L., **Produção de Carne Bovina a Pasto**. In: ZOOTECA: A Zootecnia e o Agronegócio, 1., 2004, Brasília. Anais: Brasília: UPIS. P. 314 a 350. 2004.
- BORNE, P. COMTE, S. **Vacinas e vacinação na produção avícola**. Porto Feliz, SP: Ceva. 140p. 2003.
- COSTA-PIERCE, B.A. *et al.* **Tilápia Aquaculture in the Americas**. World Aquaculture Society. Baton Rouge. Vol.2.2000.264p.



PEIXOTO, M. A.; MOURA, J. C.; SILVA, S. C.; FARIA, V. P. **Produção Animal em Pastagens**. Piracicaba: FEALQ. 2003. 354p.

Estágio em Clínica Veterinária

Ementa: Acompanhamento de atividades práticas em Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Clínica Médica de Grandes Animais e Clínica Cirúrgica de Grandes Animais.

Bibliografia Básica:

BICHARD, S.; SHERDING, R.G. **Manual Saunders – Clínica de Pequenos Animais**, 3 ed, Editora Roca: São Paulo, 2008. 2072p.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca 2014.

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Editora Manole, 1998.

HENDRICKSON, D.A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Bibliografia Complementar:

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.

RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

SMITH, B. **Medicina Interna de Grandes Animais**. 3ª ed., Editora Manole, 2006. 1784p.

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais** Editora Roca, 1996.

TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. **Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte**. São Paulo: Ed. Roca, 2002.

Estágio em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública

Ementa: Acompanhamento de atividades práticas em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública.

Bibliografia Básica:

ARSKY, M. L. N. S. **Manual de Controle de Roedores**, FUNASA, Brasília, 2002.

DOMINGUES, P. F. **Manejo Sanitário**. 1. Ed. Rio de Janeiro. EPUB, 2001.

ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde**. 6 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003

Bibliografia Complementar:

BARRETO, G. B. **Noções de saneamento rural**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984.



BEER, J. **Doenças Infecciosas em Animais Domésticos**. São Paulo, ROCA, 1988, 457p.

BLOOD, D. C. & HEWDERSON, J. A. **Medicina Veterinária**. Rio de Janeiro, 5. Ed. Guanabara Koogan S. A., 1988. 1121 p.

BUXTUN, A. & FRAZER, G. **Animal Microbiology**. Londonn, Blakwell, 1977. 830 p.

Estágio em Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal

Ementa: Acompanhamento de atividades práticas em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal

Bibliografia Básica:

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. São Paulo. Ed. Atheneu. 2008.

GAVA, A. J. **Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo, Nobeç, 2008.

GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 5a ed., Editora Manole: São Paulo, 2015.

MURADIAN, L.B.A.; PENTEADO, M.V.C **Vigilância sanitária – tópicos sobre legislação e análise de alimentos**. 2a ed., Editora Guanabara: Rio de Janeiro, 2015.

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos**. Princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p.

ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**. Alimentos de origem animal. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p.

Bibliografia Complementar:

BARTELS, H., **Inspeccion Veterinária de La Carne**, Acribia, 1980.

COELHO, D. T. & ROCHA, J. A. A. **Práticas de processamento de produtos de origem animal**. Viçosa: Imprensa Universitária, 1991. 58 p.

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS. **Manual para fabricação de laticínios**. Belo Horizonte: CETEC, 1985. 73 p.

ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**. Componentes dos alimentos e processos. Vol. 1 Porto Alegre: Artmed, 2005, 294p.

Décimo Período

Estágio Supervisionado

Ementa: Promover o contato do acadêmico com o mercado de trabalho, propiciando a oportunidade de conciliação teoria-prática. Vivenciar as rotinas organizacionais de modo a interagir com elas. Aprofundar o conhecimento em uma área específica de interesse. Conhecer a avaliação do mercado em relação às atividades desenvolvidas. Consolidar as competências estabelecidas para o curso de Medicina Veterinária.

Trabalho de Conclusão de Curso

Ementa: Elaboração de trabalho (monografia) sob orientação de um professor da faculdade de Medicina Veterinária. O trabalho será apresentado ao final do curso e avaliado por banca examinadora designada pelo Núcleo de Trabalho de



Conclusão de Curso e composta por professores da própria faculdade ou membros externos (conforme regulamento do Núcleo de TCC).

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287. Informação e documentação – Projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

MICHALISZYN, M.S.; TOMASINI, R. **Pesquisa**. Orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos. Editora Vozes: Goiânia, 2005.

SIQUEIRA, F.; TOFFANO, C.B. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora FGV, 2007. 140p.

Bibliografia Complementar:

FRANÇA, J. L. et al. **Manual Para Normalização de Publicações Técnico-Científicas**. 6ª ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

GONÇALVES, H. de A. **Manual de Artigos Científicos**. São Paulo: Avercamp, 2004.

ISKANDAR, J. I. **Normas da ABNT**: comentadas para trabalhos científicos. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2007.

Disciplinas Optativas

Dança

Ementa: Dança: história, classificação, visão antropológica, linhas coreográficas, noções técnicas de transmissão. Estudo da dança contemporânea e do folclore brasileiro. Noções de Interpretação e expressão corporal, ritmos e danças folclóricas brasileira. Metodologia aplicada à dança contemporânea e seus estilos.

Bibliografia básica:

FUX, Maria. **Dança, experiência de vida**. 3ª Ed. São Paulo, Summus, 1983.

LABAN, R. **Domínio do movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

VIANNA, Klauss (1990): **A Dança**, Siciliano, São Paulo. 1992.

Fundamentos em Interpretação teatral

Ementa: História do teatro brasileiro e goiano. Estudo das técnicas e relações crítico-sociais. Noções cênicas e jogos teatrais e a interação regionais. Experimentação e investigação das expressividades do coletiva. Noções de expressão corporal. Metodologia aplicada a interpretação

Bibliografia básica:

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**, São Paulo: Perspectiva, 2011.

MAGALDI, Sábato. **Panorama no Teatro Brasileiro**, São Paulo: Serviço Nacional de Teatro, 2004.



STANISLAVSKI, Constantin. **A Construção da Personagem**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

Práticas de Desenvolvimento Humano

Ementa: História artes áudio visuais. Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes visuais e audiovisuais. Processos de produção em artes visuais e audiovisuais. Práticas em Yoga

Bibliografia:

BARROS, José Márcio. **Cultura, Diversidade e os Desafios do Desenvolvimento Humano** - Belo Horizonte- Editora Autêntica- 2008.

NETTO, Alexandre Panosso. GAEPA, Cecília. **Turismo de Experiência** - Editora SENAC- 2010.

SOUTO, Alícia. **A Essência do Hatha Yoga**- São Paulo- Editora Phorte-2009.

Música

Ementa: Introdução à história da música, com ênfase na música brasileira e goiana. Noções e recursos composicionais formais da música. Funcionamento e estruturação do sistema de notação musical, harmonia, leitura de partitura, tablatura e cifra. Estudos rítmicos.

Bibliografia básica:

AMARAL, Kleide Ferreira do. **Pesquisa em Música e Educação**. São Paulo: Loyola, 1991.

FREIRE, Vanda B. **Música e Sociedade: Uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino de música**. Rio de Janeiro: Abem Séries Teses 1, Tese de Doutorado, UFRJ, 1992.

MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.

Inglês Instrumental

Ementa: Compreensão da língua inglesa em sua forma escrita e falada. O inglês na academia. Como se expressar na língua inglesa na academia e profissionalmente. O inglês na ciência e na cultura.

Bibliografia básica:

CULLEN, P. et al. **The official Cambridge guide to IELTS**. Cambridge University Press - Inglaterra, 2014.

Dictionary of contemporary English. Pearson Education Limited - Inglaterra, 2011.

English Grammar Guide - EF - <<https://www.ef.com/english-resources/english-grammar/>> - data de acesso: 27/01/2018.

HEATON, N D; Turton. **Dictionary of common errors**. Pearson Education Limited - Inglaterra, 2010.

The official guide to the TOEFL test. McGraw-Hill - United States, 2017.

Cunicultura

Ementa: Princípios básicos. Importância econômica. Evolução e situação atual. Estudo das raças de interesse econômico. Sistemas de criação. Reprodução.



Nutrição e alimentação. Instalações e equipamentos. Manejo da criação. Abate e comercialização. Principais enfermidades.

Bibliografia básica:

DUARTE, A. T.; CARVALHO, J. M. **Cunicultura**. Lisboa: Clássica Editora. 1979. 413p.

MELLO, H.V.; SILVA, J.F. **Criação de Coelhos**. Editora Aprenda Fácil: Viçosa, 2012. 274p.

RUIZ, L. **O coelho: manejo, alimentação, doenças**. Portugal: LITEXA. 1980. 210p.

TORRES, A. JARDIM, W. R. **Manual de zootecnia, Raças que interessam ao Brasil**. 2ª ed., São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1982.

Bibliografia Complementar:

ARRINGTON, L.R. & KELLEY, K.C. **Domestic Rabbit Biology and Production**. Gainesville, The University Press of Florida, 1976. 230p.

MELLO, H.V. & SILVA, J.F. **A Criação de Coelhos**. Rio de Janeiro. Editora Globo. 1988. 214p.

NRC. **Nutritional Requirements of Rabbits**. National Academy of Science, 78p. 1977.

LUKEFAHR, L. **Curso Internacional de Produção de carne de coelhos**. SEBRAE, SP. 103p. 1996.

SURDEAU, P. & HENAFF, R. **Produccion de conejos**. 2ª ed. Madri, Ediciones Mundi-prensa. 1984. 240p.

ZAPATERO, J.M.M. **Coelhos: alojamento e manejo**. Litexa. 267p. 1979.

Bioclimatologia Animal

Ementa: Introdução geral à Bioclimatologia; adaptação e evolução dos organismos. Efeitos do ambiente tropical sobre a produção, reprodução e saúde dos animais. Mecanismos de termorregulação nos animais. Fatores climáticos associados aos ambientes tropicais. Características dos animais associadas à termorregulação e ao desempenho em ambientes específicos. Avaliações de animais para adaptação a ambientes tropicais. Melhoramento genético para adaptação.

Bibliografia básica:

BAÉTA, F.C. **Ambiência em Edificações Rurais: Conforto Animal**. 2a ed., Editora UFV: Viçosa, 2010.

DOMINGUES, O.D. **Elementos de Zootecnia Tropical**. 6 ed. São Paulo: Nobel, 1986. 143p.

SILVA, R. G. da **Introdução à Bioclimatologia Animal**. Editora Nobel: São Paulo, 2000

Bibliografia Complementar:

ARNOLD, G.W.; DUDZINSKI, M.L. *Ethology of free - ranging domestic animals*. Amsterdam: Elsevier, 1978.

DANTZER, R.; MORMÉDE, P. *El stress en la cria intensiva del ganado*. Zaragoza: Acribia, 1984. 130p.

FARIA, E.V. *Zootecnia geral*. Itaguaí: UFRRJ, 1979. 108p.



- FRASER, A.F. *Farm Animal Behaviour*. Londres: Bailliere Tindal, 1980.
- HAFEZ, E.S.E. *The Behaviour of Domestic Animals*. Londres: Bailliere, Tindall of Cassel, 1979.
- KILGOUR, R.; DALTON, C. *Livestock Behaviour, a practical guide*. Granada Publisphing Ltda.
- MULLER, P.B. *Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos*. Porto Alegre: Sulina, 1984.
- NAAS, I.A. *Princípios de conforto térmico na produção animal*. São Paulo: Ícone, 1989. 183p.
- TEIXEIRA, V.H. *Construções e Ambiência. Instalações para Suínos e Aves*. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997. 182p.

Caprinocultura e Ovinocultura

Ementa: Importância e situação da caprinocultura e ovinocultura no Brasil e no mundo. Exterior e raças de interesse econômico para o Brasil. Alimentação, manejo e instalações para as diferentes categorias de criação. Reprodução e eficiência reprodutiva. Produtos da exploração de caprinos e ovinos (carne, lã, leite, pelos, esterco). Principais doenças e suas respectivas práticas profiláticas. Planejamento da criação.

Bibliografia básica:

- ROSA, J. S. **Enfermidade em caprinos: diagnóstico, patogenia, terapêutica e controle**. Brasília: EMBRAPA-CNPC. 1996. 220p.
- SELAIVE, A. B.; OSÓRIO, J. C. S. **Produção de ovinos no Brasil**. São Paulo: Rocca. 2014. 656p.
- SOBRINHO, A. G. S. **Criação de ovinos**. Jaboticabal: Funep. 1997. 230p.

Bibliografia Complementar:

- SUSIN, I. Exigências nutricionais de ovinos e estratégias de alimentação. In: SILVA SOBRINHO, A. G. *Nutrição de Ovinos*, Jaboticabal: Funep, 1996. p. 119-141.
- SUSIN, I.; MENDES, C. Q. Confinamento de cordeiros: uma visão crítica. In: SIMPÓSIO DE CAPRINOS E OVINOS DA EVUFMG, 2., 2007, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2007. p. 123-155.
- ZANINE, A. M. Et al. Comportamento ingestivo de ovinos e caprinos em pastagens de diferentes estruturas morfológicas. *Revista Electrónica de Veterinaria*, Málaga, v. 7, n. 3, 2006. Disponível em <<http://www.veterinaria.org/revistas/redvet/n030306/03030610.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2010.

Tópicos Especiais em Medicina Veterinária I

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. (disciplina de 02 créditos)

Bibliografia básica:



Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Tópicos Especiais em Medicina Veterinária II

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. (disciplina de 02 créditos)

Bibliografia básica:

Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Equideocultura

Ementa: Origem do equídeo e sua importância mundial e brasileira. Ezoognosia e caracterização racial. Hipometria. Andamentos. Sistemas de criação de equinos e muares. Composição e rebanho: evolução; instalações; sistemas de alimentação; principais alimentos e formas de arraçoamento; composição de haras. Reprodução e melhoramento racial. Principais tipos de criação.

Bibliografia básica:

- BASTTLORI, P.C. Equídeos. Livraria Nobel S.A., 2ª edição, 1979, 654p.
BECK, S.L. Equinos: rações, manejo, equitação. Editora dos Criadores, São Paulo, 1985, 479p.
CAMPOS, J. Tabelas para cálculo de rações. UFV, 2ª ed., 1990.
CARVALHO, R.T.L. & HADDAD, C.M. Pastagens e Alimentação de Equinos, FEALQ, 1987.
Cavalos - Guia Rural, 31 raças criadas no Brasil, Editora Abril, 1992.
HONTANG, Maurice. A Psicologia do Cavalo. 2ª ed., Globo, 1989.
LOPES DO VAL, L.J. Exterior dos Equídeos. Belo Horizonte, Minas Gerais, 1989, 76p.
ROMASZKAN, G. & JUNQUEIRA, J.F.D. O Cavalo. Editora Itatiaia, Belo Horizonte, 2ª ed., 281P.
SIMÕES, F. Mangalarga e o Cavalo de Sela Brasileiro. 2ª ed. dos criadores Ltda, São Paulo, 1970. 221p.
TORRES, A.P. & JARDIM, W. R. Criação do cavalo e outros equinos. 3ª edição, 1985, Livraria Nobel S.A. 655p.
VALE, J.M. O Exterior do Cavalo. Editorial Notícias, 2ª ed., 160p.

Bibliografia Complementar:

- ABCCA, Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe. Regulamento do Serviço de Registro Genealógico do Cavalo Árabe: SRGCÁrabe. 2019.
ABCCA, Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe. 2020.
ABCCB, Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Bretão. 2020



ABCCC, Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campolina. História da raça: Sobre a raça campolina. 2017.

ABCCC, Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos. 2020.

ABCCH, Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Hipismo. Histórico BH. 2020.

ABCCRM, Associação Brasileira dos Criadores da Raça Mangalarga. História: O cavalo Mangalarga. 2020. ABCPCC, Associação Brasileira de Criadores e Proprietários do Cavalos de Corrida. 2020.

ABQM, Associação brasileira do Quarto de Milha. Associações se unem para criação do Instituto Brasileiro de Equideocultura (IBEqui). 2020.

ALBERNAZ, R. M. O papel dos equinos em nossa sociedade. 2014. Disponível em: . Acesso em: 26 de agosto de 2020.

Manejo e Nutrição de Animais Silvestres

Ementa: Introdução ao manejo e nutrição de animais selvagens. Manejo e nutrição de aves. Manejo e nutrição de répteis. Manejo e nutrição de mamíferos. Medicina de animais silvestres.

Bibliografia básica:

CUBAS, ZALMIR SILVINO; SILVA, JEAN C R; CATÃO-DIAS, JOSÉ LUIZ. **Tratado de Animais Selvagens**. 1. ed. São Paulo:Roca, 2007.

QUESENBERRY, K.E., CARPENTER, J.W. **Ferrets, rabbits and rodents: clinical medicine and surgery**. 3 ed. Missouri: Saunders, 2011.

MADER, D.R. **Reptile Medicine and Surgery**. 2 ed. Missouri: Saunders Elsevier, 2006.

Bibliografia Complementar:

ALTMAN R.B., CLUBB, S.L., DORRESTEIN, G.M., QUESENBERRY K. **Avian Medicine and Surger**. Philadelphia: W.B. Saunders. 1997

Espécies da fauna ameaçadas de extinção: Recomendações para o Manejo e Políticas Públicas. 2 ed. MMA. 2010.

FEITOSA, L.F.F. **Semiologia Veterinária: A arte do diagnóstico**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2008.

JACOBSON, E. **Infectious diseases and pathology of reptiles: color atlas and text**. Florida: Taylor & Francis, 2007.

SICK, H. **Ornitologia brasileira**. São Paulo: Nova Fronteira, 2001.

WEST, G., HEARD, D., CAULKETT, N.. **Zoo Animal and Wild Life Immobilization and Anesthesia**. Iowa: Blackwell Publishing. 2007

Nutrição de Cães e Gatos

Ementa: Fisiologia Comparativa do Sistema Digestivo e comportamento alimentar de cães e gatos; Necessidades nutricionais de cães e gatos; Formulação e processamento de dietas extrusadas; Avaliação nutricional como quinto sinal vital; Nutrição de pacientes doentes

Bibliografia básica:

BUTOLO, J. E. **Qualidade de ingredientes na alimentação animal**. OESP, 2002.



CASE, L.P.; CAREY, E.P.; HIRAKAWA, D.A. **Nutrição canina e felina: manual para profissionais**. Editora Harcourt Breece: Madri, 1998. 424p.

CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**, 3. ed., Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 579p.

CRAMPTON, E W.; HARRIS, L. E. **Nutrición animal aplicada**. 2. ed., Arabia, 1974.

McDONALD, P. G., EDWARDS, R. A., GREENHALGH, J. F. D. **Animal nutrition**. 3.ed., Longman, 1981.

WORTINGER A. **Nutrição para cães e gatos**. Editora Roca: São Paulo, 2009. 246p.

Bibliografia Complementar:

AAFCO – ASSOCIATION OF AMERICAN FEED CONTROL OFFICIALS. **Official Publications 2010** Association of American Feed Control Officials, 2010. 451p.

BIOURGE, V.; ELLIOT, D.; PIBOT, P. **Encyclopedia of feline clinical nutrition**. Aniwa SAS, Paris. 2008. 486p.

CASE, L. P.; DARISTOTLE, L.; HAYEK, M. G.; RAASCH, M. F. **Canine and feline nutrition**. 3 ed. A resorce for companion animal professionals. St. Louis: Elsevier. 2010. 576p.

FASCETTI, A. J.; DELANEY, S. J. **Applied Veterinary Clinical Nutrition**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012. ed. 1. P.269-287.

FEDIAF - The European Pet Food Industry Federation. **Nutritional guidelines for complete and complementary pet food for cats and dogs**. The European Pet Food Industry Federation, Bruxelas, 2008

HAND, M. S.; THATCHER, C. D.; REMILLARD, R. L.; ROUDEBUSH, P.; NOVOTNY, B. J. **Small Animal Clinical Nutrition**. 5th edition. Marceline: Walsworth. 2010. 1192p.

KANEKO, J. J., HARVEY, J. W., BRUSS, M. L. **Clinical Biochemistry of domestic animals**. 6ed. Elsevier, 2008.

Nutrient Requirements of Dogs and Cats. **National Research Council**. The National Academy Press: Washington, D.C. 2006. 398p.

PIBOT, P.; BIOURGE, V.; ELLIOT, D. **Encyclopedia of canine clinical nutrition**. Aniwa SAS, Paris. 2006. 486p.

Princípios de Ortopedia de Pequenos Animais

Ementa: Afecções ortopédicas da cabeça; Afecções ortopédicas dos membros torácicos; Afecções ortopédicas dos membros pélvicos; Tratamento cirúrgico de artropatias diversas.

Bibliografia básica:

HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. **Cirurgia ortopédica em cães e gatos**. Editora Roca. Ed. 4, 2006

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais** Editora Roca, 1996.

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 4ª ed., Editora Elsevier, 2014.

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Ed. Manole, 1998.



Bibliografia Complementar:

BRINKER, PIERMATTEI, FLO. **Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais**. Editora Manole, 2009

HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Artmed, 1999

FANTONI, D. T. **Anestesia em cães e gatos**. Editora Roca, 2010.

Medicina Veterinária Legal

Ementa: Aspectos legais e técnicos da atuação do Médico Veterinário em perícia técnico-científica. Estudo das alterações post mortem. Traumatologia em Medicina Veterinária Legal. Perícias em animais e produtos de origem animal. Procedimentos laboratoriais para diagnóstico e confecção de laudo.

Bibliografia básica:

EURELL, J. A. **Histologia Veterinária de Dellmann**. 6 ed. Barueri, São Paulo. Manole, 2012.

FIKER, J. **Linguagem do laudo pericial – técnicas de comunicação e persuasão**. 2ª ed., Editora Leud, 2010. 216p.

GOMES, Helio. **Medicina Legal**, Rio de Janeiro. Editora Freitas Bastos 33ª. Ed, 2004

HIB, J. Di Fiore – **Histologia Texto e Atlas**. Editora Guanabara: Rio de Janeiro, 2003.

JUNQUEIRA, L. V.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

RASKIN, R. **Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SALIBA, T.M. **Prova pericial em segurança e higiene**. Editora LTr: São Paulo, 2015. 136p.

SANTOS, J. W. Seixas. **Léxico Médico Legal**. 1ª. Ed. 1987.

VANRELL, Jorge Paulete. **Manual de Medicina Legal**. 5ª. Ed, 2016.

VASCONCELOS, A.C. **Necropsia e Remessa de Material para Laboratório em Medicina Veterinária**. Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior. Ministério da Educação, Brasil, 1988.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE DOS SANTOS, J. **Patologia Especial dos Animais Domésticos**. Interamericana. Ed. Guanabara, 1986.

BACHA, W. J. **Atlas colorido de Histologia Veterinária**. 2 ed. São Paulo. Roca, 2013.

BOGLIOLO, Luigi. **Patologia Geral**. RJ. Ed. Guanabara Koogan, 4ª ed, 2009.

BRASILEIRO FILHO G, PEREIRA FEL, PITTELLA JEH, BAMBIRRA EA, BARBOSA AJA. Bogliolo. **Patologia**. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 8ª ed, 2011.

CHEVILLE, N.F. **Introdução à Patologia Veterinária**. Ed. Manole, 1994.

COTRAN R. S.; KUMAR V.M ROBBINS S. L. **Patologia Estrutural e Funcional**. 7aEd. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2005

Oftalmologia Veterinária

Ementa: Introdução ao estudo da oftalmologia veterinária. Anatomia do órgão da visão. Exame oftalmológico completo. Protocolos clínicos e cirúrgicos.



Treinamento de técnicas e práticas cirúrgicas desenvolvidas na atualidade visando as principais doenças do Sistema Ocular no cotidiano da clínica veterinária.

Bibliografia básica:

- GELATT, K. N. **Manual de oftalmologia veterinária**. São Paulo: Manole, 2003.
- LAUS, JL **Oftalmologia clínica e cirurgia em cães e em gatos**. Editora Roca, 2009. 230p.
- MAGGS, DJ; MILER, PE.; OFRI, R.
- SLATTER, **Fundamentos de oftalmologia veterinária**. Editora Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar:

- BIRCHARD, S. J. & SHERDING, R. G. Manual Saunders – Clínica de pequenos animais – 3ª.Edição. Ed. Roca, 2072p. 2008.
- ETTINGER, S. J. & FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato. Ed. GUANABARA KOOGAN, 3020p. 2004.
- HERRERA, D. Oftalmologia clínica em animais de companhia. Editora Medvet, 316p. 2008.

Oncologia Veterinária

Ementa: Introdução a oncologia veterinária. Etiologia, fisiopatologia, sinais, diagnóstico, tratamento e acompanhamento das principais neoplasias. Aspectos básicos das principais modalidades diagnósticas e terapêuticas. Práticas.

Bibliografia básica:

- DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.; RODASKI, S. **Oncologia em cães e gatos**. 1 ed. São Paulo: Roca, 2008.
- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.
- NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.

Bibliografia Complementar:

- BIRCHARD, S. J. & SHERDING, R. G. Manual Saunders – Clínica de pequenos animais – 3ª.Edição. Ed. Roca, 2072p. 2008.
- BURTON, J.; KHANNA, C. The role of clinical trials in veterinary oncology. VET CLIN SMALL ANIM. n.44, p.977:987. 2014.
- FRIEDMAN, L.M.; FURBERG, C.D.; DEMETS, D.L.; et al.FUNDAMENTALS OF CLINICAL TRIALS. 5ª Ed. New York : Springer, 2015.
- GORDON, I.K.; KHANNA, C. Modeling opportunities in comparative oncology for drug development. ILAR JOURNAL. v.51. n.3. 2010.

Interpretação de Resultados Laboratoriais

Ementa: Princípios gerais de exames e diagnósticos laboratoriais; hematologia das espécies domésticas comuns (grandes e pequenos animais);



bioquímica clínica dos animais domésticos (grandes e pequenos animais); urinálise; derrames cavitários.

Bibliografia básica:

BISTNER, S. I., FORD, R. B. **Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamentos de Emergência**. São Paulo, Ed. Roca, 6ª Edição., 1997.

COWELL R. L. **Diagnóstico citológico de cães e gatos**. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.

RASKIN, R. **Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 729p.

THRALL, M. A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

VADEN, S. L. **Exames Laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos**. São Paulo. Roca, 2013.

Bibliografia Complementar:

DUNCAN, J.R., PRASSE, K.W., MAHAFFEY, E. **Veterinary laboratory medicine**. 4th ed. Iowa: Ames, 2003. 450 p

FELDMAN, B.F., ZINKL, J.G., JAIN, C.N. **Schalm's veterinary hematology**. 5th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2000.1344 p.

JAIN, C.N. **Essential of veterinary hematology**. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993. 417 p. _____ . **Schalm's veterinary hematology**. 4th ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1986. 1221 p.

KANEKO, J.J., HARVEY, D.W., BRUSS, W.L. **Clinical biochemistry of domestic animals**. 5th ed. San Diego: Academic Press, 1997. 932 p.

FELDMAN, B.F.; SINK, C.A. **Hemoterapia para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2007.104p.

GARCIA-NAVARRO, C.E.K. **Manual de Urinálise Veterinária**. São Paulo: Varela, 1996. 95p.

REBAR, A.H.; MCWILLIAMS, P.S.; FELDMAN, B.F.; METZGER, F.L.; POLLOCK, R.V.H.; ROCHE, J. **Guia de Hematologia para Cães e Gatos**. São Paulo: Roca, 2003. 291p.

Criação e Desenvolvimento de Negócios Aplicados à Medicina Veterinária

Ementa: Definição de negócio, análise dos ambientes de negócios; Avaliação de riscos e de oportunidade de novos negócios. Ferramentas para o desenvolvimento e planejamento de novos negócios; Instrumentos e instituições de apoio e fomento ao empreendedorismo. Mecanismos de crédito à novos negócios. Pitch. Estudos de Casos aplicados à Medicina Veterinária.

Bibliografia básica: MARIANO, Sandra R. H. ; MAYER, Verônica F.

Empreendedorismo : fundamentos e técnicas para criatividade. Rio de Janeiro : LTC, 2011.

DORNELAS, José. Plano de negócios com o modelo Canvas. São Paulo: Editora Empreende, 2020. E-book.



MARIANO, Sandra R. H. ; MAYER, Verônica F. Empreendedorismo : fundamentos e técnicas para criatividade. Rio de Janeiro : LTC, 2011.

Bibliografia Complementar:

KOTLER, P. Administração de marketing. Análise, planejamento, implementação e controle, Ed. Atlas, 5ª edição.

PORTER, M. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e concorrência, 8 ed. Rio de Janeiro: Campos, 1991.364p.

ROCHA, Lygia Carvalho. Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças. Rio de Janeiro: LTC, 2009

SERAFIM, L. O Poder da Inovação: a experiência da 3M e de outras empresas inovadoras. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011.

Manejo e Cuidados com Animais de Laboratório

Ementa: Introdução à Ciência de Animais de Laboratório: legislação e ética na experimentação animal; os 3 R's e o uso de métodos alternativos. Diferentes espécies como modelos experimentais: biologia, criação, contenção e manejo. Biossegurança em biotérios de criação e experimentação e boas práticas laboratoriais. Principais técnicas empregadas no manejo, contenção, e manipulação de forma a minimizar o desconforto dos animais, prevenir traumas e variações indesejadas nos resultados experimentais.

Bibliografia básica:

CONCEA

<http://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/institucional/concea/index.html>

Lei nº 11.794 de 08 de outubro de 2008

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007

2010/2008/lei/11794.htm.

ANDRADE, Antenor. Animais de Laboratório: criação e experimentação. Rio de Janeiro: FIOCRUZ , 2002. 387p.

Bibliografia Complementar:

INSTITUTE OF LABORATORY ANIMAL RESOURCES. Manual sobre cuidados e usos de animais de laboratório. Goiânia: National Academy, 2003. 162 p.

PRINCIPIOS ÉTICOS E PRÁTICOS DO USO DE ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO. São Paulo: UNIFESP, 2004. 167p.

ANDERSEN, Monica Levy; TUFIK, Sergio (Editors); Animal Models as Tools in Ethical Biomedical Research. São Paulo: Editora UNIFESP, 2010. 563p.

HUBRECHT, Robert; KIRKWOOD, James (Editors); The UFAW Handbook on The Care and Management of Laboratory and Other Research Animals.USA: Editora Wiley-Blackwell, 2010. 837p.

RHODEN, Ernani Luis; RHODEN, Claudia Ramos (Org.); Princípios e técnicas em

experimentação animal. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. 567p.

SIROIS, Margi; Medicina de Animais de Laboratório Princípios e Procedimentos. São Paulo: Editora Rocca, 2008. 332p.



Saúde Coletiva e Epidemiologia

Ementa: Concepção sobre saúde e doença. Estudo dos níveis de atenção à saúde e da organização do sistema de saúde no Brasil. Organização dos serviços de saúde. Atuação da equipe interdisciplinar em saúde coletiva. Estudo e conhecimento básico sobre indicadores de saúde. Epidemiologia descritiva.

Bibliografia básica:

GOMES, M, P. **Epidemiologia** – teoria e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.. 596p, 2002.

ROUQUAYROL, M. Z., ALMEIDA-FILHO, N. **Epidemiologia & saúde**. 6ª edição. Rio de Janeiro:MEDSI, 728p, 2003.

GASTÃO W. de S. C. **Tratado De Saúde Coletiva**. Editora: [Hucitec](http://www.hucitec.com.br). 2ª Edição. 2012.

Bibliografia Complementar:

www.abrasco.com.br

www.scielo.br

www.saude.gov.br

www.bireme.br

www.datasus.gov.br

Tópicos em Administração

Ementa: Conceitos, habilidades e papéis do Administrador. Abordagem Sistêmica da Administração. As funções da empresa (produção, marketing, recursos humanos, finanças e sistemas de informações). As funções do Administrador e o Processo Administrativo: (Planejamento, Organização, Direção e Controle).

Bibliografia básica:

FERREIRA. A. A. **Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias**. São Paulo: Pioneira, 2009.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 6ª ed., 2011.

STONER, James. **Administração**. São Paulo: Prentice Hall, 5ª edição, 2010.

FURASTÉ, P. A. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT**. 16ª ed. Porto Alegre: [s.n.], 2012.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração**. Volume 2. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

SILVA, R.. **Teorias da administração**. Pioneira: São Paulo, 2001.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

ROBBINS, S. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

TACHIZAWA, Takeshy; CRUZ, J. B. Jr; ROCHA, J. A. de O. **Gestão de Negócios: visões e dimensões empresariais da organização**. São Paulo: Atlas, 2001.

Libras



Ementa: O processo histórico da Língua Brasileira de Sinais, importância e cultura. Introdução aos aspectos linguísticos em LIBRAS. Legislação da inclusão voltada para Língua Brasileira de Sinais. O processo de aquisição da Língua de Sinais. Diferenças e similaridades entre Libras e a Língua Portuguesa.

Bibliografia básica:

STREIECHEN, Eliziane Manosso. *Libras: aprender está em suas mãos*. Curitiba: Ed. CRV, 2013.

CAPOVILA, Fernando César e RAPHAEL, Walquíria Duarte. *NOVO Deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas*. São Paulo: EdUSP, 2013.

LACERDA, Cristina B. F. de *Tenho um aluno surdo, e agora: introdução à Libras e educação de surdos*. São Carlos, SP: EDUFSCar, 2013.

Bibliografia Complementar:

BERNARDINO, E. L. A construção da referência por surdos nas LIBRAS e no Português escrito: a lógica do absurdo. Dissertação de Mestrado em Linguística. Belo Horizonte: UFMG/FALE, 1999.

DECHANDT-BROCHADO, S. M. *A apropriação da escrita por crianças surdas usuárias da Língua de Sinais Brasileira*. Tese de Doutorado em Linguística. Assis-SP: UNESP, 2003.

_____. T. *Bilinguismo e surdez*. Trab. Ling. Apelo., Campinas, (14):101-102, jul./dez.1989.

_____. *Por uma de educação bilíngüe*. Espaço. MEC/INES, 1990.

FERNANDES, E. *Linguagem e surdez*. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

FERNANDES, S. de F. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita em busca de uma aproximação. In *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. SKLIAR, C (org.) Porto Alegre. Mediação, 1999.

FERREIRA-BRITO, L. *Integração social & educação de surdos*. Rio de Janeiro: Babel editora, 1993.

_____. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, 1995.

LACERDA, C.B.F. de GÓES, M.C. R. de (organizadoras) *Surdez: processos educativos e subjetividades*. São Paulo: Ed.Lovise, 2000.

QUADROS, R. M. *Ciclo de palestras sobre a gramática da Língua de Sinais Brasileira*. Campinas-SP: IEL/UNICAMP, 03 a 05 de julho de 2002.

Filosofia

Ementa: Especificidades da Filosofia: origem e conceitos. Problemas filosóficos: lógico, gnosiológico, linguístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político e social, estético, histórico, axiológico e cultural. O ser humano e existência: a felicidade, a dúvida, a angústia, o diálogo, o poder e a consciência; o trabalho, o conhecimento e o que é bom. A Filosofia prática e a história da filosofia na identificação das inteligências múltiplas e na construção do pensamento multifocal.

Bibliografia básica:



- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1997.
MONDIN, Batista. **Introdução à filosofia**. 13º ed. Tradução de J. Renard e Luiz J. Gaio. São Paulo: Paulus, 2002.
GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia: Romance da história da filosofia**. 54 ed. Tradução de João Azenha Jr. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

Bibliografia Complementar:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 2002.
_____.; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 2003.
DEMO, Pedro. **Saber pensar**. São Paulo: Cortez, 2000.
DUTRA, Luiz Henrique de. **A epistemologia da aprendizagem**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
GIDDENS, Anthony. **Constituição da sociedade**. 3 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
_____. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Unesp, 1991.
GRANDES Pensadores. **Revista Nova Escola**, São Paulo, Abril, n. 19. jul. 2008. Edição Especial.
LACOSTE, Jean. **A filosofia no século XX: ensaio e textos**. Campinas: Papirus, 2002.
LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1997.
MOCHCOVITCH, Luna Galano. **Gramsci e a escola**. São Paulo: Ática, 2001.
OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. **Filosofia da Educação**. Petrópolis, Vozes, 2006.
NUNES, César Aparecido. **Aprendendo Filosofia**. 16 ed. Campinas: Papirus, 2005.
RODRIGUES, Neidson. **Lições do príncipe e outras lições: o intelectual, a política, a educação**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1996.
SAVIANI, Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Autores Associados, 2000.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da Educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FDT, 1994.
_____. **Educação, sujeito e história**. São Paulo; Olho d'Água, 2001.
TELES, Antônio Xavier. **Introdução ao estudo de filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

Gestão de Serviços

Ementa: Entendimento sobre a área de Serviços e seus fundamentos. Natureza e tipos de serviço. Estratégia em serviços online e off-line. Tecnologia e Canais de comercialização de serviços. Instrumentos da qualidade aplicados a serviços. Serviços com foco do cliente: comportamento, expectativas e satisfação. Relacionamentos com clientes, reclamações e recuperação em serviços. Precificação de serviços.. Visão e cenário do setor de serviços. Estudos de caso aplicados.

Bibliografia básica:



CORRÊA, Henrique L., CAON, Mauro. **Gestão de serviços** : lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Ed. Atlas, 2012 [Disponível em: Minha Biblioteca Virtual

CORRÊA, Henrique L.; GINEASI, Irineu G N. **Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: Minha Biblioteca Virtual

FITZSIMMONS, James A; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 7. ed. Porto Alegre : AMGH, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca Virtual

Bibliografia Complementar:

COBRA, Marcos. **Marketing de serviços**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos**. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2020. Disponível em: Minha Biblioteca Virtual

STICKDORN, MARC. **Isto é design thinking de serviços [recurso eletrônico]**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Gestão de Projetos

Ementa: Fundamentos de Projetos. Gerenciamento de projetos: Escopo, EAP, Riscos, aquisições, custos, tempo, qualidade e pessoas. Ferramentas de planejamento e acompanhamento de projetos. Metodologias ágeis de gestão de projetos. Estudos de caso aplicados.

Bibliografia básica:

GRAY, Clifford F. e LARSON, Erik W. **Gerenciamento de Projetos: o processo gerencial** São Paulo: McGraw Hill, 2009. Disponível em Minha Biblioteca

CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P.; SILVEIRA, Jarbas A. N. **Fundamentos de gestão de projetos: gestão de riscos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em Minha Biblioteca

KERZNER, Harold. **Gestão de Projetos: As Melhores Práticas**. Bookman Editora, 2016. Disponível em Minha Biblioteca

Bibliografia Complementar:

BUARQUE, C. **Avaliação Econômica de Projetos**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 6ª edição, 1991.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar idéias em resultados**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

VALERIANO, Dalton L. **Gerenciamento estratégico e administração de projetos**. São Paulo, SP: Makron Books, 2001.

Estratégias Empresariais

Ementa: O campo da estratégia empresarial: os principais conceitos, classificações e teorias. O conceito de estratégia; as forças competitivas; a estratégia, a vantagem competitiva e os recursos; a estratégia e a concorrência; o processo da estratégia; o controle estratégico; análise do ambiente empresarial e dos *stakeholders*; os cenários. Estudos de caso aplicados.

Bibliografia básica:



HITT, Michael A. & IRELAND, R. Duane & HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**. São Paulo, Ed. Thonson, 2002.

PORTER, M. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e concorrência, 8 ed. Rio de Janeiro: Campos, 1991.364p.

PORTER, M. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campos, 1990.

Bibliografia Complementar:

CERTO, S.C.; PETER, J.P. **Administração estratégica**: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

JOHNSON, Gerry; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. **Explorando a estratégia corporativa**: textos e casos. Porto Alegre: Bookman, 2007.

PRAHALAD, C.K e HAMEL, Gary. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Tradução de Outras Palavras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Economia e Mercados

Ementa: Os problemas econômicos e seus conceitos básicos, demanda de bens e serviços, conceitos de Elasticidade de bens e serviço, produção e oferta, análise de Mercados. Globalização e cadeias globais de valor. Política comercial e liberalização. Sistema multilateral de comércio. Estudos de caso aplicados.

Bibliografia básica:

MACGUIGAN, J.; MOYER, R.; HARRIS, F. Economia de empresas: aplicações, estratégia e tática. 13ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

MANKIW, G. Introdução à economia. Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage, 2020.

SILVA, C. R. L.; LUIS, S. Economia e mercados: Introdução à economia. 20ª Ed. revista e atualizada. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

VASCONCELLOS, S. Economia Micro e Macro. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

APPLEYARD, D.; FIELD, A. COBB, S. Economia internacional. Porto Alegre: AMGH, 2010.



9. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Considerando-se que a UniRV tem por missão promover e disseminar o conhecimento por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para a formação de profissionais com excelência e postura ética, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional, a Faculdade de Medicina Veterinária articula-se com a gestão institucional de forma que os objetivos da universidade e do curso também se articulem de forma harmoniosa e proativa para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão sejam desenvolvidas tanto no contexto interno como no externo da Universidade.

Para tanto, paralelamente ao ensino, a Faculdade de Medicina Veterinária desenvolve importantes atividades de extensão na área do conhecimento relacionada ao curso favorecendo a vivência e a identificação das interfaces dos conhecimentos veiculados no curso, assim como, a vivência dos diversos problemas sociais. O incentivo à pesquisa é o meio de buscar habilidades e competências que auxiliem na formação do espírito investigador, ampliando a visão do futuro profissional. A política de assistência ao estudante da Universidade, também, compõe o cenário de aprendizagem com sucesso e condições de permanência no curso, bem como as demais políticas institucionais voltadas para as atividades acadêmicas e administrativas da UniRV.

Nesse sentido, tanto a Instituição como a Faculdade de Medicina Veterinária, zelam para que os bacharéis que são formados sejam profissionais de nível superior aptos a desenvolverem, de forma plena e inovadora, as atividades inerentes a sua área de atuação e com capacidade para utilizar, desenvolver ou adaptar tecnologias com a compreensão crítica das implicações daí decorrentes e das suas relações com o processo produtivo, com o ser humano, com o meio ambiente e com a sociedade.

Nesta perspectiva o PPC do curso de Medicina Veterinária, como uma importante ferramenta de gestão será utilizado pela direção do curso e pelo seu Núcleo Docente Estruturante como instrumento norteador de todas as



ações propostas e das políticas institucionais voltadas para o ensino, pesquisa e extensão.



10. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

O curso de Medicina Veterinária é regido por um diretor assessorado por um conjunto de docentes e pessoal técnico-administrativo.

As atribuições da direção seguem o que preconiza o regimento geral da UniRV, segundo portaria específica, e as das coordenações do curso são regulamentadas pelo Regimento Interno da Faculdade de Medicina da UniRV.

10.1 Direção do Curso

Diretor do Curso de Medicina Veterinária

Prof. Dr. Tales Dias do Prado (Anexo XII)

O Diretor do Curso deverá:

- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Estatuto e o Regimento Geral da UniRV;
- ✓ Orientar, supervisionar e coordenar as atividades dos Cursos de Graduação e dos Núcleos vinculados à unidade, propondo alterações curriculares ao Conselho da Faculdade;
- ✓ Encaminhar propostas e alterações em ementas e programas das disciplinas dos cursos da Faculdade;
- ✓ Apresentar ao Conselho da Faculdade recursos e representações de estudantes;
- ✓ Aplicar penalidades disciplinares aos servidores subordinados, seja docente e/ou administrativos;
- ✓ Supervisionar a frequência do corpo discente e docente da sua respectiva Faculdade;
- ✓ Representar a Faculdade sempre que se fizer necessário;
- ✓ Convocar e presidir reuniões da sua Faculdade;
- ✓ Coordenar as atividades docentes (Anexo XIII) no cumprimento do regime didático;
- ✓ Presidir o Conselho da Faculdade;
- ✓ Coordenar as atividades didático-pedagógicas do curso de sua Faculdade;



- ✓ Propor ao Conselho da Faculdade, as normas de funcionamento dos estágios e encaminhar à Pró-Reitoria de Graduação;
- ✓ Exercer atribuições determinadas pelo Reitor e pelos Conselhos Deliberativos Superiores.
- ✓ Encaminhar projetos, propostas e programas ao Conselho da Faculdade para apreciação, deliberação e posterior envio ao CONSEPE, quando pertinente.
- ✓ Encaminhar projetos e programas de extensão a serem desenvolvidos pela Faculdade de Medicina Veterinária à PROEXT.

10.2 Coordenação Pedagógica

Coordenadora das Atividades Complementares

Prof. Ma. Mariana Paz Rodrigues Dias

O Coordenador pedagógico deverá:

- ✓ Realizar planejamento estratégico, curricular, disciplinar e motivacional da instituição de ensino, que é de sua responsabilidade alinhar essas ideias juntamente com a direção acadêmica.

10.3 Coordenação das Atividades Complementares

Coordenadora das Atividades Complementares

Profa. Dra. Amanda Carla Acipreste Galvão

O Coordenador das Atividades Complementares deverá:

- ✓ Informar aos acadêmicos sobre as atividades promovidas pela Coordenadoria sob sua responsabilidade;
- ✓ Motivar a realização de atividades complementares para os acadêmicos de todas as fases do curso;
- ✓ Manter registro da frequência dos acadêmicos nas atividades promovidas pela Faculdade e pela UniRV: seminários, visitas técnicas, congressos, etc.;
- ✓ Orientar os acadêmicos no desenvolvimento das atividades complementares.



10.4 Coordenação do Núcleo de Estágios

Coordenadora do Núcleo de Estágios

Profa. Dra. Amanda Carla Acipreste Galvão

O Coordenador do Núcleo de Estágios deverá:

- ✓ Assegurar o cumprimento das exigências legais educativas ligadas ao estágio.
- ✓ Manter atualizado o cadastro dos estagiários.
- ✓ Proceder o encaminhamento formal do estagiário para o campo de estágio, acompanhado do termo de compromisso.
- ✓ Acompanhar, junto às empresas, o desempenho dos estagiários de modo a assegurar o seu êxito em toda a dinâmica do estágio.
- ✓ Providenciar, em tempo hábil, comunicação escrita à empresa, informando sobre a interrupção do estágio e/ou desligamento do estagiário do curso.
- ✓ Manter organizado o arquivo de dados referentes ao Estágio.

10.5 Coordenação de Atividades Extensionistas

Coordenadora do Núcleo de Estágios

Profa. Dra. Amanda Carla Acipreste Galvão

O Coordenador de atividades extensionistas deverá:

- ✓ Assegurar o cumprimento das exigências legais educativas ligadas à extensão;
- ✓ Informar aos acadêmicos sobre as atividades promovidas pela Coordenadoria sob sua responsabilidade;
- ✓ Motivar a realização de atividades extensionistas para os acadêmicos de todas as fases do curso;
- ✓ Manter registro da frequência dos acadêmicos nas atividades extensionistas promovidas pela Faculdade e pela UniRV;
- ✓ Orientar os acadêmicos no desenvolvimento das atividades extensionistas;
- ✓ Proceder a contabilização das horas cumpridas pelos acadêmicos em atividades extensionistas via sistema institucional.



10.6 Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso

Coordenadora do Trabalho de Conclusão de Curso

Profa. Dra. Cristiane Raquel Dias Francischini

O Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso deverá:

- ✓ articular com o Conselho do Curso para compatibilizar diretrizes, organização e desenvolvimento dos trabalhos;
- ✓ divulgar as linhas de estudo dos docentes orientadores e o número de vagas oferecido por cada docente;
- ✓ orientar os alunos na escolha de professores orientadores;
- ✓ orientar os acadêmicos quanto ao processo de desenvolvimento e apresentação dos TCCs;
- ✓ convocar, sempre que necessário, os orientadores para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do TCC;
- ✓ coordenar, quando for o caso, o processo de substituição de orientadores;
- ✓ coordenar o processo de constituição das bancas examinadoras e definir o cronograma de avaliação dos trabalhos a cada semestre letivo;
- ✓ comparecer às reuniões do Conselho do Curso quando for convocado.



11 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Os docentes são sempre estimulados a participarem do Programa de Iniciação Científica (PIBIC e PIVIC) da UniRV bem como, em conjunto com os acadêmicos, a publicarem os resultados de suas pesquisas por meio de periódicos qualificados, congressos de Iniciação Científica tanto da UniRV (CICURV) como em outras instituições.

A extensão universitária é uma prática acadêmica com potencial para socializar o conhecimento científico e permite a interação entre todos os segmentos da sociedade civil com a Universidade. A importância dos projetos de extensão na Faculdade de Medicina Veterinária da UniRV reforça o compromisso de formar cidadãos socialmente responsáveis e preocupados com o meio em que vivem.

Os acadêmicos da Faculdade de Medicina Veterinária deverão cumprir 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.

11.1 Projetos de extensão desenvolvidos pela Faculdade de Medicina Veterinária

A Faculdade de Medicina Veterinária reconhece o curso como de natureza extensionista, visto que várias de suas atividades tanto teóricas quanto práticas cumprem aos pré-requisitos da extensão no sentido de proporcionar aos acadêmicos a vivência do aprendizado em sala de aula além dos limites das salas de aula e laboratórios para servir à comunidade de forma útil, seja através de informações importantes à saúde pública, até atendimentos clínico-cirúrgicos, tanto nas clínicas escola de animais de pequeno e grande porte, quanto diretamente na comunidade, seja através de eventos promovidos pela universidade ou dos programas da própria faculdade.

A Clínica Escola da Faculdade de Medicina – UniRV, desenvolve desde o início do ano de 2014 a castração de cães e gatos. Os procedimentos são desenvolvidos pelos alunos das disciplinas de Técnica Cirúrgica e Cirurgia



Clínica de Pequenos Animais. Desenvolve ainda atendimento clínico a cães, gatos e equídeos continuamente nas clínicas escola e a cada semestre o projeto é realizado em um dos bairros carentes do município de Rio Verde, utilizando-se dos alunos das disciplinas Clínica Médica de Pequenos Animais, bem como outros alunos engajados no projeto.

A Faculdade desenvolve junto a toda a comunidade acadêmica um programa de que visa promover a saúde única através de cuidados com os animais do campus, pela prevenção a zoonoses, zelo ao meio ambiente e geração de bem estar animal. Outro programa tem como objetivo desenvolver atividades práticas de extensão rural com os alunos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, nas Escolas Rurais Municipais de Rio Verde, com foco em educação e preservação ambiental. No final de cada semestre são realizados cursos e oficinas para os pais dos alunos e comunidade interessada sobre os temas: Produção de compostagem para reaproveitamento de sobras de alimento e produção de fertilizante para uso na horta; Produção de hortaliças orgânicas; Horta vertical; Banco de sementes e produção de mudas nativas do cerrado; Criação de abelhas e Processamento de produtos de origem vegetal e animal e os resultados serão apresentados como resumo expandido em congresso e enviados para a publicação em revistas científicas e em periódicos de extensão.

As campanhas de vacinação antirrábica em Rio Verde contam com a participação dos alunos do Curso de Medicina Veterinária da UniRV desde 2005. Os acadêmicos além de vacinadores, também repassam à população orientações gerais quanto aos quesitos básicos, principalmente voltados para a sanidade dos animais.

Um programa de extensão vigente desde 2019 visa promover a interação dos animais com idosos em lares de longa estadia, crianças com deficiências mentais e/ou motoras e crianças em situação de vulnerabilidade social, oferecendo através da terapia assistida por animais contribuições para a recuperação do homem diante dos males da saúde e do comportamento, com a melhoria terapêutica e de qualidade de vida das pessoas, pelo objetivo maior, que é a prática de contribuir com o bem ao ser humano. Assim como, prezar pelo atendimento aos pacientes que necessitam de terapia assistida



por animais em seu programa de apoio à melhoria da saúde e da qualidade de vida, através de experiências que possibilitam a reorganização do comportamento ocupacional das pessoas, como a busca pela recuperação física e de utilidade social, já que a terapia assistida por animais apresenta muitos aspectos positivos e funciona como estratégia adjuvante em diversos tratamentos.

Recentemente foram implementados dois novos programas: um programa voltado à área de biomecânica na medicina veterinária, que desenvolve, em impressoras 3D, dispositivos de rodas para facilitar a locomoção para cães e gatos com paralisia/ paraplegia de membros posteriores e próteses para animais amputados; e outro que distribui medicação de uso veterinário para a comunidade, e oferece informações acerca de riscos da medicação própria pelos tutores.

A faculdade ainda conta com programas que levam continuamente informações à comunidade sobre bem-estar animal, guarda responsável, qualidade e inspeção de alimentos e prevenção de doenças transmitidas por alimentos e outras zoonoses, plantas tóxicas e anatomia dos animais domésticos em escolas, praças e supermercados, além de utilizar plataformas digitais e redes sociais para esta finalidade, de forma contínua.

Os programas são realizados conforme demanda da comunidade e disponibilidade dos discentes envolvidos e podem ter colaboração de quaisquer cursos da universidade, mas as parcerias mais comuns são com as Faculdades de Medicina, Fisioterapia, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Pedagogia e Psicologia, apesar de alguns deles contarem com a colaboração de discentes de toda a comunidade acadêmica, bem como de profissionais externos de cursos não oferecidos pela Instituição, como por ex. farmacêuticos e zootecnistas.

11.2 Semana da Faculdade de Medicina Veterinária (SEMAVET)

A Semana da Faculdade de Medicina Veterinária (SEMAVET) é desenvolvida e organizada pelos alunos dos Cursos de Medicina Veterinária e pelo Centro Acadêmico, com supervisão de docente da Faculdade de



Medicina Veterinária. Conta com apresentações artísticas, palestras sobre temas pertinentes à Medicina Veterinária e vários minicursos, com palestrantes internos e externos à Instituição.

11.3 Ligas Acadêmicas

11.3. 1 Liga Acadêmica de Clínica Cirúrgica de Animais de Pequeno Porte e Anestesiologia

Coordenação: Prof. Dr. Tales Dias do Prado

Objetivo: aprofundamento dos estudos na área de cirurgia em animais de pequeno porte, com enfoque nas técnicas cirúrgicas, uso de fármacos e materiais, de forma a capacitar os acadêmicos que desejam seguir nessa área de conhecimento.

11.3.2 Liga Acadêmica de Felinos

Coordenação: Profa. Ma. Mariana Paz Rodrigues Dias

Objetivo: Aprofundar conhecimentos em temas recorrentes na rotina clínica/cirúrgica felinos; praticar as técnicas necessárias e estudá-las; promover eventos relacionados a LIAFE; publicar estudos de casos e artigos científicos; executar programa de conscientização acerca dos temas abordados.

11.4 Clínica Escola de Medicina Veterinária

Coordenação: Profa. Ma. Rejane Guerra Ribeiro Simm

A Clínica Escola da Medicina Veterinária oferece atendimento clínico e cirúrgico, além de outras atividades didáticas do Curso. Desenvolve vários serviços de extensão, destacando-se a Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos e Grandes Animais, Diagnóstico por Imagem e Laboratório Clínico. A Clínica Escola ainda não oferece plantões, mas funciona de segunda a sexta-feira das 7:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00.



12 COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

Foi criada pela Portaria n. 263 de 14/04/2011, a Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade de Rio Verde, a referida portaria trata de criação e utilização de animais em atividades de ensino e pesquisa científica, e segue o que é o disposto na Lei 11.794/2008. A Comissão se reúne mensalmente para a apreciação dos projetos e protocolos de aulas práticas e seus pareceres, e está credenciada junto ao CONCEA. Informações podem ser obtidas em <http://www.unirv.edu.br/paginas.php?id=125>



13 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da UniRV foi criado pela Portaria Nº 205/2004 de 28 de outubro de 2004 - Reitoria/UniRV e aprovado em 23/11/2004. O CEP possui seu Regimento interno em conformidade com a Resolução nº 466 de 11 de agosto de 2011 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do CEP – Portaria Reitoria/FESURV nº 2.480 de 15 de agosto de 2017

O CEP faz parte da CONEP e é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Tem por finalidade fazer cumprir os aspectos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos, em observância ao item VII. 02, da Resolução N. 466/12, do CNS e demais diretrizes e normas regulamentadoras vigentes (Resoluções CNS nº 240/97, nº 370/07, 510/16 e Norma Operacional nº 001/2013/CNS).

A submissão, avaliação e o monitoramento de protocolos de pesquisa científica envolvendo seres humanos será realizada exclusivamente pelo sistema Plataforma Brasil: <http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>



14 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE CONTINUADA

O que se pode perceber hoje é a grande necessidade da formação de profissionais para atuar nos diferentes setores que movimentam a sociedade humana, seja ele econômico, político, social e cultural, tanto que há uma grande preocupação com a formação continuada dos professores que atuam na Universidade.

Nessa perspectiva, a Prograd propõe, continuamente, às unidades acadêmico-administrativas da universidade, um repensar sobre suas funções educativas, discutindo suas práticas docentes, seus currículos, seus projetos acadêmicos e as produções de conhecimento, alinhando tudo isso com as demandas atuais sem perder de vista as questões sócio-históricas, culturais e políticas que envolvem o projeto educativo que cada unidade desenvolve a partir de suas especificidades.

A Prograd, preocupada com a qualidade do ensino, institucionalizou na UniRV uma Política de formação pedagógica continuada para os professores que atuam na graduação. Isso se deu porque o professor, mesmo tendo a sua formação técnica e científica, específica em sua área de atuação, ao desenvolver a docência de depara com muitas dificuldades e, muitas delas, são devido à falta da formação pedagógica. Sabe-se que o professor, quando apropria-se dos saberes didático-pedagógicos, muda o seu jeito de ensinar e contribui, significativamente, para a aprendizagem do estudante. Desta forma, foi implantado o Núcleo de Apoio ao Professor – NAP, o qual tem como objetivo oferecer continuamente formação pedagógica a todo corpo docente da Universidade. Os momentos de formação acontecem sempre no início do semestre letivo e, esporadicamente, ao longo de todo o percurso letivo, preparando os professores para o enfrentamento diário da gestão de sala de aula, ampliação de domínio dos conteúdos, dos procedimentos de docência, dos processos avaliativos e do bom senso pedagógico. O NAP desenvolve também trabalhos desta natureza com os professores iniciantes que se encontram no período probatório, preparando-os pedagogicamente para o exercício da docência, de acordo com as normas e diretrizes internas da UniRV.





15 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A UniRV – Universidade de Rio Verde oferece vinte e um cursos de graduação no campus de Rio Verde, quatro em Caiapônia, um em Goianésia e um em Aparecida de Goiânia.

O Câmpus I, situado na Fazenda Fontes do Saber, possui 297,39 hectares de área total, contando com 26.651 m² (área rural e social) de área construída que abriga os blocos I, II, III, IV, V, VI e VII.

Esse campus conta com salas de aulas, áreas de circulação, laboratórios diversos, biblioteca central, dois auditórios (no bloco I para 250 pessoas e outro no bloco II para noventa pessoas), lanchonete, diversos setores agropecuários (bovinocultura, cunicultura, olericultura e caprinocultura) e sede da associação dos Professores e Funcionários da Universidade de Rio Verde.

O bloco I é utilizado pelos Cursos de graduação de Design Gráfico, Design de Interiores, Enfermagem, Engenharia de Software, Fisioterapia, Odontologia e Pedagogia.

Para dar suporte ao funcionamento pedagógico, a UniRV conta com instalações destinadas a providências administrativas, com área construída de 12.103 m². Há no bloco I 60 salas para atividades pedagógicas, 18 salas destinadas à administração superior (reitoria, pró-reitorias e vice-reitoria), 20 salas para diretorias e coordenadorias de cursos, 23 salas de serviços administrativos, 11 salas de suporte e apoio às diversas atividades, 10 laboratórios de informática e 1 laboratório de Semiologia e Semiotécnica, 2 laboratórios de Habilidades Médicas e Semiologia para a Faculdade de Medicina e 14 banheiros.

Anexa ao bloco I está a Biblioteca Central "Luiza Carlinda de Oliveira", que coordena as Setoriais: Biblioteca Centro de Negócios, Biblioteca Câmpus Caiapônia, Biblioteca Câmpus Aparecida e Biblioteca *Câmpus* Goianésia. O acervo informatizado é composto por livros, periódicos técnicos, folhetos, vídeos, CD-ROM, mapas, monografias, artigos, dissertações e teses organizadas segundo técnicas e critérios da área de biblioteconomia com



base na classificação decimal universal (CDU) e tabela PHA e a catalogação segue regras do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).

O processamento e controle do acervo são realizados pelo software desenvolvido pela Instituição nos critérios da plataforma MARC 21, denominado Biblio MARC 21. Também é disponibilizado aos professores, funcionários técnicos e administrativos e acadêmicos acesso gratuito ao Portal Periódicos Capes - <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

A Biblioteca Central está instalada em uma área de 1.200 m², sendo destinados 593,32 m² ao acervo, 453,21 m² aos usuários, 107,58 m² a recepção e 45,89 m² aos banheiros.

Esse bloco foi, parcialmente, reformado em 2014, incluindo a troca do telhado. Outras áreas reformadas foram: secretaria geral, protocolo, tesouraria, algumas salas de pró-reitoria e tesouraria. Além disso, foi realizada a pintura geral do prédio, reforma dos banheiros, climatização das salas, troca parcial do mobiliário, incluindo a substituição de alguns quadros giz por quadros brancos.

Nesse mesmo bloco, foram construídas 9 salas de aula de 70 m² cada, perfazendo 630 m² de área construída.

O bloco II do Câmpus Administrativo é utilizado pelos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Agronomia e Pós-Graduação – Mestrado em Produção Vegetal. O prédio possui a seguinte infraestrutura utilizada pelos cursos: 29 laboratórios de diversas áreas, 10 salas de aula para graduação e mestrado. Há diversas salas de apoio pedagógico e técnico e 13 salas compartilhadas por professores para suas atividades, inclusive para atendimento a alunos.

De modo geral, o prédio encontra-se em bom estado de conservação, atendendo as necessidades dos diferentes cursos que abriga. Passou por uma pintura geral em 2014 e a administração superior planeja substituir as salas de aula por laboratórios.

Os cursos de graduação de Agronomia e Engenharia Civil e Engenharia de Produção ocupam o Bloco III do Câmpus I, contando com 20 salas de aula, 4 salas para coordenação de núcleos pedagógicos, 1 sala de



professores, 3 salas de serviços administrativos e apoio, banheiros, lanchonete e uma ampla área de convivência.

No bloco IV funcionam os cursos de graduação de Medicina Veterinária e Engenharia Civil, além de contar com um laboratório de Odontologia. O bloco tem 10 salas de aula, 1 sala de convivência, 2 laboratórios de informática, 2 banheiros, 1 sala de professores e 3 salas para direção de cursos. O bloco atende ao curso de Medicina Veterinária, abrigando o Laboratório de Anatomia Animal e o Laboratório de Patologia Animal, juntamente com vestiários feminino e masculino para a realização de aulas teórico - práticas.

A Clínica Veterinária Escola conta com uma recepção, 2 consultórios, ambulatório, sala da administração, área de canil e centro cirúrgico.

O bloco V é utilizado pelo curso de graduação de Engenharia Ambiental, o qual possui 13 salas de aulas e 2 banheiros.

O bloco VI do Câmpus Administrativo é utilizado pelos cursos de graduação de Direito, Medicina e Psicologia. O prédio possui a seguinte infraestrutura, para atender os cursos: 3 salas de direção e coordenação, 2 salas para os núcleos da faculdade de Direito e 33 salas de aulas.

O bloco VII é utilizado pelo curso de graduação de Engenharia Mecânica e conta com 8 salas de aula, 1 área de convivência, 1 sala de automação, 1 sala de professores, 2 salas de direção de curso, 3 banheiros e 4 laboratórios. Esse prédio foi reformado e ampliado para se adequar às necessidades do curso de Engenharia Mecânica.

A Clínica Escola de Fisioterapia conta com 4 salas de atendimento, 1 copa, 1 banheiro, 1 sala de recepção e 1 almoxarifado.

O prédio do Centro de Negócios (Câmpus II), com área construída de 2.596,87 m², está localizado à Rua São Sebastião, nº 05 - Centro.

A UniRV presta atendimento em outros prédios, localizados no município de Rio Verde, em imóveis alugados ou cedidos, onde funcionam setores específicos, como: Clínica Escola de Psicologia, Núcleo de Prática Jurídica, Comitê de Ética em Pesquisa, Comissão de Ético no Uso de Animais, Arquivo Morto e Setor de Diplomas.



15.1 Infraestrutura física e recursos pedagógicos do curso

O Curso de Medicina Veterinária conta com um anexo que abriga o Laboratório de Anatomia Animal e o Laboratório de Patologia Animal, juntamente com vestiários feminino e masculino para a realização de aulas práticas de Anatomia dos Animais Domésticos e de Patologia Veterinária. O laboratório de Anatomia Animal possui 7 mesas em aço inox; 2 mesas de madeiras (escritório), 1 mesa de metal alta, 1 maca de rodas, 1 armário de metal, 1 cuba em inox de 600 L, 9 cadeiras, 28 carteiras de aula, 4 bancos grandes, 1 balcão de madeira e 39 tamboretas. O laboratório de Patologia Animal possui 3 mesas em inox, 2 mesas de madeira (escritório) 1 balcão de metal, 2 balcões de madeira, 1 mesa alta de madeira, 13 tamboretas, 1 armário de metal, 1 *freezer* horizontal, 1 geladeira, 1 estufa, 1 microscópio, 2 lupas eletrônicas, 1 gancho de elevação de carcaça.

A Clínica Veterinária Escola de Animais de Pequeno Porte passou por reforma e ampliação e teve sua área aumentada, de 199,9 m² para 211,49 m², totalizando 411,39 m² e conta com recepção, quatro consultórios, sala para raio X, farmácia, laboratório de análises clínicas (com 1 aparelho hematológico e 1 aparelho semiautomático para análises bioquímicas, centrífuga, centrífuga para microhematócrito, binocular, refratômetro, banho maria), sala de técnica cirúrgica, centro cirúrgico, sala de preparo e de recuperação, 2 vestiários, 7 banheiros, sala de professores, cozinha e canil. A Clínica Veterinária Escola de Animais de Grande Porte foi totalmente construída e possui área total de 722,15 m², e conta com sala de preparo e de recuperação, centro cirúrgico, 2 vestiários, 2 banheiros, sala de professores, 3 baias para equinos, 4 baias para bovinos, amplo galpão coberto para aulas práticas com bretes para contenção de bovinos e equinos e curral.

A clínica escola de pequenos animais conta ainda com um simulador para ressuscitação cardiorrespiratório em cães 6 patas caninas para treinamento em suturas, 1 bateria com 7 módulos (gaiolas) para a sala de recuperação; 3 aparelhos de anestesia para pequenos animais; 2 focos cirúrgicos; 2 aparelhos de ultrassom, 1 aspirador cirúrgico, 2 bisturis eletrônicos, 2 aparelhos de pressão; 1 mesa com calha para odontologia; 1 mesa cirúrgica pantográfica; 1 furadeira ortopédica e 2 monitores



multiparamétricos, 1 desfibrilador veterinário; 1 doppler. A Clínica de Grandes Animais recebeu 1 aparelho de anestesia para grandes animais, 1 monitor multiparamétrico, 1 ultrassom para clínica de grandes animais e reprodução; 2 aspiradores cirúrgicos; 3 bombas de infusão; 1 brete para bovinos; 1 brete para equinos; 1 conjunto de pórtico móvel, *troller* e talha para a clínica de grandes; 1 mesa cirúrgica para grandes animais; 1 talha elétrica para transporte de animais de grande parte da sala de recuperação para a sala de cirurgia; 1 aparelho de raio X portátil, 1 aparelho de raio X fixo e 1 placa digitalizadora; e simuladores para aulas: 1 simulador bovino compacto Hereford para treinamento em partos distócicos, 1 braço canino para treinamento em injeções intravenosas e 1 simulador canino para treinamento de bandagens e primeiros socorros.

O curso de Medicina Veterinária conta ainda com os setores na Fazenda Experimental, nos quais são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como: Cunicultura; Ovinocultura e Caprinocultura e Bovinocultura de Leite.

15.1.1 Cunicultura

Plantel: 8 machos e 13 fêmeas (reprodutores) e 30 filhotes. Há no setor 33 gaiolas de alvenaria onde se encontram os animais participantes de projetos científicos; os reprodutores e animais de engordam estão em um galpão com tela e cortina nas laterais onde são alojados os animais desmamados, contendo 52 gaiolas de arame galvanizado.

15.1.2 Ovinocultura e caprinocultura

Ovinocultura: plantel de 80 animais dispostos em área onde há um galpão aberto com comedouro e bebedouro.

Caprinocultura: plantel de 14 animais dispostos em área onde há um galpão aberto com comedouro e bebedouro.

Há uma sala de armazenamento de medicamentos e rações.



15.1.3 Bovinocultura de leite

Plantel: 52 animais, entre machos e fêmeas; no Setor há uma ordenhadeira mecânica, resfriador de leite, tronco de contenção de animais, balança para pesagem dos mesmos, sala de armazenamento de medicamentos e rações, comedouros e bebedouros distribuídos no curral.



16 MODALIDADES DE LANÇAMENTOS, CONTROLE E SEGURANÇA DOS REGISTROS ACADÊMICOS

O controle e registro acadêmico dos cursos de graduação da UniRV – Universidade de Rio Verde são feitos de forma centralizadas, pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico. No momento, os acadêmicos da graduação fazem suas matrículas, consultam horários, frequência e notas no Sistema Educacional Integrado - SEI. A Coordenação de Curso e Diretor das Faculdade elaboram os horários das matérias/ eixos, dividem turmas, consultam a matriz curricular e os históricos dos acadêmicos também on-line. Os professores, por sua vez, registram os resultados da avaliação de aprendizagem e os encaminham para a Secretaria do Campus.

16.1 Atividades da Secretaria de Registro e Controle Acadêmico

As atividades inerentes à Secretaria de Registro e Controle Acadêmico de Registro e Controle Acadêmico são:

- ✓ Administrar e supervisionar o seu quadro de pessoal.
- ✓ Administrar e supervisionar os registros e arquivos acadêmicos.
- ✓ Apoiar o Departamento de Tecnologia da Informação – TI, na manutenção e desenvolvimento do sistema de controle acadêmico.
- ✓ Assegurar o cumprimento da legislação vigente.
- ✓ Compilar dados estatísticos.
- ✓ Coordenar as atividades de matrícula.
- ✓ Dar parecer em assuntos de caráter acadêmicos, quando relacionados ao seu âmbito de atuação.
- ✓ Exercer outras atribuições que lhe forem determinadas, em sua área de atuação.
- ✓ Expedir certidões, atestados, declarações e demais documentos acadêmicos.
- ✓ Manter atualizado o sistema de controle acadêmico, ajustando-o às necessidades da legislação vigente.



- ✓ Manter atualizados os registros de notas e frequência dos acadêmicos.
- ✓ Manter em ordem os currículos, ementas e programas.
- ✓ Manter em ordem os prontuários dos estudantes.
- ✓ Organizar, coordenar e administrar os serviços de registro e controle acadêmico.
- ✓ Propor à Reitoria as normas de registro e controle acadêmico.
- ✓ Responsabilizar-se pelos termos de colação de graus e outras de natureza acadêmica.
- ✓ Supervisionar o serviço de arquivo da documentação acadêmica da FESURV.
- ✓ Verificar a legalidade dos documentos.
- ✓ Zelar pelo fiel registro dos dados.

A Secretaria de Registro e Controle Acadêmico é também guardiã de todos os registros paralelos, nos quais são obtidas as informações complementares da dinâmica da Universidade: manutenção dos diários de classe, requerimentos diversos, conteúdos programáticos das disciplinas, avaliações e respectivas planilhas, processos de equivalência de disciplina, etc.

16.2 Procedimentos em Relação aos Serviços Prestados pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico

A Secretaria do Campus presta os seguintes serviços:

- *Carga Horária da Disciplina*: no sistema pedagógico é lançada toda aula ministrada, podendo o professor acessar o sistema e acompanhar quantas aulas foram ministradas e quantas faltam para completar a carga horária da disciplina. O docente só poderá encerrar suas aulas após completar efetivamente o número de dias letivos e o cumprimento integral do programa da disciplina que ministra para aplicação de prova.

- ✓ - *Controle de Notas e Frequência*: CNF – o preenchimento com as anotações de frequência, notas e do conteúdo programático é de responsabilidade do professor da disciplina que deverá devolvê-lo



nas secretarias de apoio no término da aula para serem lançadas no sistema pedagógico. O estudante que não constar no controle de notas e frequência emitido após o término do período de montagem de horário, excetuado comprovado erro administrativo, não poderá ter registradas notas e frequências.

✓ - *Frequência Docente* – compete ao Diretor da Faculdade supervisionar a frequência do corpo docente da sua respectiva Faculdade. O professor assina o ponto ou registra de forma digital/eletrônica quando pega o CNF e ao entregá-lo para os devidos registros.

✓ *Programas das Disciplinas:* o plano de ensino de cada disciplina, contendo a forma de avaliação, será elaborado pelo respectivo professor ou grupo de professores e aprovado pelo órgão competente. Será penalizado, na forma que dispuser o regime disciplinar dos servidores da Universidade de Rio Verde, o professor que deixar de cumprir o programa da disciplina em sua totalidade, sendo obrigação da Faculdade, assegurar em qualquer caso, a integralização do ensino da disciplina nos termos do programa correspondente. Verificada a inadequação do programa da disciplina, caberá ao professor ou Faculdade propor sua alteração.

✓ *Segunda Chamada:* o estudante impossibilitado de realizar quaisquer das avaliações poderá requerer junto à Secretaria de Registro e Controle Acadêmico, prova de segunda chamada, no prazo máximo de entrega das notas, estabelecido no calendário escolar, e mediante apresentação de documentos comprobatórios do impedimento.



17 ACERVO BIBLIOGRÁFICO E DE PERIÓDICOS E SISTEMAS DE EMPRÉSTIMOS

A Universidade de Rio Verde - UniRV conta com a Biblioteca Central, nomeada Biblioteca Luiza Carlinda de Oliveira, que coordena as Setoriais: Biblioteca de Caiapônia; Biblioteca de Aparecida de Goiânia, Biblioteca de Goianésia e Biblioteca de Formosa. Estas oferecem aos usuários internos (acadêmicos e servidores) e externos (comunidade em geral) acesso ao acervo para o desenvolvimento de suas pesquisas. Sendo o empréstimo/renovação dos materiais restrito aos usuários internos.

No site da UniRV há a página da Biblioteca em: <https://www.unirv.edu.br/paginas.php?id=124>.

O sistema de bibliotecas da Universidade de Rio Verde possui regimento interno próprio, instituído pelo CONSUNI pela Resolução nº 13 de 25/10/2021, que regulamenta sua utilização e funcionamento.

O acervo é composto por Livros, Anais, Anuários, Apostilas, Artigos, CDs, DVDs, Dissertações, Ementários, Fichas, Folhetos, Livros, Monografias, Monografias Pós, Periódicos, Projetos, Relatórios, Separatas e Teses que são organizados segundo técnicas e critérios da área de Biblioteconomia com base na Classificação Decimal de Dewey (CDD) e tabela PHA e, a catalogação de obras segue regras do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).

Todo o processamento e controle do acervo são realizados pelo software Sistema Educacional Integrado – SEI, que permite cadastros, consultas, empréstimos, devoluções, renovações, controle de multas, bem como a edição de relatórios.

Com o objetivo de garantir a segurança do acervo as bibliotecas Central, Aparecida de Goiânia e Goianésia possuem sistema de antifurto.

A atualização e expansão do acervo é conforme doações, seguindo critérios de seleção de desenvolvimento do acervo estipulados pelo bibliotecário responsável e, a aquisição fica a cargo da solicitação dos diretores e/ou docentes a Pró-Reitoria de Graduação conforme demanda dos ementários atualizados conforme PPC dos cursos e encaminhados ao setor de licitação.



Também ao longo do tempo é necessário a seleção de materiais destinados ao descarte conforme avaliação das condições do material que o caracterizam inutilizável ou de risco a saúde, sendo documentado e encaminhado aos procedimentos necessários ao descarte.

A Biblioteca Central está localizada no Campus I da Universidade de Rio Verde, instalada em uma área de 1.200 m², em prédio próprio, projetado num só plano, para abrigar o acervo colocado ao dispor dos alunos no sistema de livre acesso às estantes, a ampla área interna, bem iluminada, oferecendo um agradável ambiente para proporcionar estímulos à leitura e às pesquisas.

Este espaço físico encontra-se assim distribuído: balcão guarda volumes; balcão de empréstimo/renovação ou devolução e atendimento, referência e consulta no acervo; salão de pesquisa em grupo, espaço com cabines de estudo individuais, salão de acervo geral de livros, 20 computadores, internet e wi-fi. A sala de processamento técnico encontra-se num mezanino, com ampla visão da biblioteca, o que possibilita além do controle do ambiente, a redução dos ruídos de seus equipamentos.

O prazo de empréstimo e a quantidade de itens é conforme a categoria de usuário sendo, para estudantes da universidade o prazo de sete dias e a quantidade de três itens e, para servidores (docentes e técnicos administrativos) dez dias e cinco itens.

O total de exemplares do acervo da biblioteca Central é composto por:

Material	Títulos	Exemplares
Anais	83	108
Anuários	2	2
Apostilas	47	200
Artigos	726	768

CDs	66	256
DVDs	12	60
Dissertações	369	392
Ementários	1	1
Folhetos	18	73
Livros	15005	42746
Monografias	6966	7216
Monografias Pós	219	223
Periódicos	253	3007
Relatórios	5	7
Separatas	1	1
Teses	9	10

E especificamente da Medicina Veterinária, o acervo é composto por:

Material	Títulos	Exemplares
Anais	5	5
Artigos	6	6
CDs	1	3
Dissertações	21	23



Livros	533	1137
Monografias	445	446
Separatas	1	1

A equipe administrativa da Biblioteca Central atualmente é composta de uma Coordenadora, a servidora Rose Carla Souza Andrade Fregatti, um bibliotecário, Juatan Tiago da Silva CRB1 3158, 08 (oito) funcionários e, um monitor: Washington Loiss Costa e Silva (Faculdade de Agronomia - 4 horas), distribuídos nos três períodos de funcionamento da biblioteca, conforme relacionado abaixo:

Funcionários	
01	Caroline Oliveira Souza
02	Glendha Flauzina Guimarães
03	Irene Laranjeiras Fernandes Bravo
04	Luiz Felipe Pereira Borges
05	Maria Luiza Viana de Oliveira
06	Narla Nayara Silva de Moraes
07	Sheili Vieira de Mello dos Santos
08	Victor Eduardo Oliveira Santos

O Sistema de Bibliotecas da Universidade de Rio Verde funciona, na Biblioteca Central, de 2ª a 6ª das 7:00h às 22:25h.



Além do acervo físico, a UniRV oferece aos professores e acadêmicos acesso a bibliotecas virtuais. São elas: Minha Biblioteca, Pearson e Revista dos Tribunais.

A “Minha Biblioteca” está disponível em: <http://minhabiblioteca.unirv.edu.br/> com acesso ao usuário pelo CPF, nome e último sobrenome, é um ambiente online para leitura de livros com catálogo de mais de 7000 títulos de livros técnicos, científicos e profissionais das principais editoras do país. Pearson é uma biblioteca virtual com mais de 7000 títulos de diversas editoras e áreas do conhecimento. Disponível em: <http://pearson.unirv.edu.br/> acesso pelo login e senha do SEI.

Há também acesso ao conteúdo online da Revista dos Tribunais, pelo login e senha do SEI, com acervo de cerca de 700 títulos.

Referente a bases de dados digitais, é disponibilizado para a comunidade acadêmica, acesso gratuito ao Portal Periódicos CAPES, disponível em <http://www.periodicos.capes.gov.br>. O portal de periódicos da CAPES possui um acervo de mais de mais de 49 mil periódicos com texto completo e 455 bases de dados (referências, patentes, livros, estatísticas, conteúdo audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referências).

A UniRV, como instituição participante, disponibiliza acesso autorizado pelo CAFe (Acesso pelo login e senha do SEI), onde os usuários podem pesquisar textos completos e bases de dados de resumos, livre e gratuito. Também é disponibilizado no site da UniRV, na página da biblioteca, um tutorial para acesso e estratégias de pesquisa.

Além disso os docentes e os projetos de pesquisa, como por exemplo, PIBIC/PIVIC, desenvolvidos na universidade buscam incentivar a busca de informações nas diversas bases de dados digitais disponíveis.



18 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os cursos de graduação passam pelo Sistema Nacional da Avaliação do Ensino Superior – Sinaes, o qual é composto por três importantes componentes: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avalia todos os aspectos que envolvem o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos. Para tanto, possui vários instrumentos complementares, tais como: autoavaliação (CPA) (Anexos XV e XI), avaliação externa (Anexo XVII), Enade, avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação – censo e cadastro. A avaliação realizada nos cursos de graduação por meio do Enade apresenta questões que privilegiam a verificação de habilidades e competências dos componentes específicos de cada curso. Portanto, faz-se necessário que a Unidade Acadêmica faça a incorporação do processo de avaliação, compreendendo-o como caráter formativo, processual e contínuo, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, contribuindo para a construção do conhecimento e autonomia intelectual do estudante. As informações resultantes desta avaliação servem para a Universidade verificar a sua eficácia institucional e sua efetividade acadêmica e social. Servem também para que os estudantes e pais de alunos, instituições acadêmicas e comunidade tomem conhecimento da realidade dos cursos e da instituição.

Atendendo os dispositivos da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, a UniRV criou, através da Portaria 094 de 02 de fevereiro de 2009, a Comissão Permanente de Avaliação – CPA. De acordo com o Art. 11 da referida Lei, a comissão tem como atribuições conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep.

A CPA deverá levar em consideração as diretrizes dos parágrafos I e II do referido artigo, os quais trazem que:



I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Mediante tais preceitos legais e orientações do MEC, a UniRV instituiu a CPA da Universidade e regimentou todas as suas ações por meio do Programa de Autoavaliação. A comissão recebe todo o apoio da Reitoria e das faculdades, tendo total autonomia para realizar o processo de autoavaliação, conforme estabelece a lei supracitada.

O Plano Nacional de Educação (2014-2014) tem com estratégia induzir processo contínuo de autoavaliação das instituições de educação superior, fortalecendo a participação das comissões próprias de avaliação, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a qualificação e a dedicação do corpo docente. Esta é uma das estratégias propostas para atingir a meta 13, a qual visa elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para setenta e cinco por cento, sendo, do total, no mínimo, trinta e cinco por cento doutores (META 13, p.75).

Todos os dados obtidos por meio da avaliação institucional servem para a Prograd avaliar, planejar e replanejar os cursos de graduação, implementar ações e políticas de ensino visando à melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem ofertado nos cursos de graduação. Os relatórios dos três últimos biênios podem ser encontrados no link: <http://www.unirv.edu.br/paginas.php?id=141> e os principais resultados da CPA para o curso encontram-se nos Anexos XV e XVI.



19 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

19.1 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (Anexo XIV)

tem atribuições de acompanhamento, atuando no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

São atribuições do NDE:

- ✓ contribuir para consolidação do perfil profissional do egresso do curso.
- ✓ zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo.
- ✓ indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigência do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

19.2 Conselho da Faculdade

O Conselho da Faculdade é o órgão consultivo e deliberativo que é constituído para cada um dos cursos superiores da UniRV exercendo as atribuições previstas no Regimento Geral da Instituição, conforme os Artigos 59 a 61:

Art. 59. O Conselho da Faculdade é órgão máximo deliberativo e de recurso da Faculdade em matéria acadêmica e administrativa e terá por competência:

- I. estabelecer as diretrizes acadêmicas e administrativas da Faculdade e supervisionar sua execução em consonância com o disposto no Estatuto e neste Regimento Geral da Universidade de Rio Verde;
- II. aprovar o plano de gestão da Diretoria, que deverá ser apresentado pelo Diretor nos primeiros trinta (30) dias do seu mandato;
- III. propor ao CONSEPE a criação ou extinção de cursos de graduação e programas de pós-graduação, bem como alterações do número de vagas;

- IV. aprovar os cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão a serem desenvolvidos na Faculdade atendendo à política e às diretrizes dos Conselhos Deliberativos Superiores e ouvidas as Pró-Reitorias correspondentes;
- V. aprovar os pedidos de remoção ou redistribuição de docentes e técnicos administrativos da ou para a Faculdade, de acordo com as normas vigentes;
- VI. propor aos Conselhos Deliberativos Superiores a organização curricular e as atividades correlatas dos cursos correspondentes;
- VII. deliberar sobre afastamento de docentes e técnicos administrativos para fins de capacitação e/ou aperfeiçoamento;
- VIII. aprovar a transferência de alunos para o curso da Faculdade de acordo com as normas vigentes observando-se com rigor o regime de aproveitamento de créditos;
- IX. propor acordos e convênios junto ao Poder Público e Entidades de caráter Privado ou Público, para encaminhamento às Pró-Reitorias;
- X. deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos indisciplinares, coletivos ou individuais;
- XI. Aprovar a criação e alterações em ementas e programas de disciplinas, encaminhando à Pró-Reitoria de Graduação e/ou Pós-Graduação e Pesquisa e posteriormente ao CONSEPE;
- XII. deliberar sobre questões omissas no Estatuto e neste Regimento Geral. Art. 60.

O Conselho da Faculdade terá a seguinte composição:

- I. Diretor da Faculdade, como seu presidente;
- II. um (01) representante Técnico Administrativo, eleito por seus pares;
- III. Todos os docentes efetivos da carreira do Magistério lotados na Faculdade;
- IV. Coordenador de Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- V. Coordenadores dos Núcleos;
- VI. corpo discente da graduação em número correspondente a 20% (vinte por cento) dos docentes efetivos da respectiva Faculdade, respeitando-se o número mínimo de um (01) representante, eleitos por seus pares;
- VII. um (01) discente representante da pós-graduação *stricto sensu*, eleito por seus pares;

Parágrafo único



Os membros do Conselho da Faculdade de que tratam os incisos II, VI e VII terão mandato de dois (02) anos, sendo permitida uma recondução.

Art. 61. Na elaboração do Regimento Interno de cada Faculdade participam docentes e técnicos administrativos nela lotados e discentes regularmente matriculados no curso por ela oferecido, escolhidos entre os seus pares.



20 ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES

20.1 Programa de Apoio Psicopedagógico ao Discente – PAPS-D

A Universidade de Rio Verde conta com o **PAPS-D** programa de apoio psicopedagógico ao discente, coordenado por profissional psicólogo, que tem como objetivos:

- ✓ Apoiar, acolher e orientar o aluno que é encaminhado ao atendimento ou busca voluntariamente ajuda para seus conflitos e dificuldades e, por meio de uma escuta qualificada poder identificar algum comprometimento emocional ou até distúrbios e patologias decorrentes;
- ✓ Promover o resgate de sua autoestima;
- ✓ Amparar e motivar e o aluno a buscar seus interesses pessoais e acadêmicos por meio de seus próprios recursos ou encaminhando-o à outros profissionais;
- ✓ Atender e encaminhar acadêmicos que apresentarem dificuldades de aprendizagem;
- ✓ Orientação no aperfeiçoamento acadêmico e profissional.

20.2 Programas de Apoio Financeiro e Modalidade de Bolsas

20.2.1 Programas de Bolsas e Descontos

Como forma de garantir o acesso ao ensino e democratizar a educação de qualidade, a UniRV oferece diversos tipos de bolsas e programas de descontos, conforme normas do Comitê Gestor de Bolsas e Descontos, podendo conceder descontos nas mensalidades dos acadêmicos, regularmente matriculados em quaisquer de seus cursos de graduação, conforme os critérios estabelecidos nas Leis Municipais nº 5.517/1008 e 6.230/2013.

20.2.2 Modalidades de Bolsas Universitárias

Na UniRV são várias as modalidades de bolsas que favorecem o acadêmico que atende os critérios estabelecidos a pagar as mensalidades de seu curso. Esse processo faz parte de um conjunto de ações que são



desenvolvidas como estímulo à permanência do estudante na universidade. As bolsas instituídas ou não pela UniRV são destacadas a seguir:

Bolsa Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação

Os alunos ingressantes no Programa Integrado de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no contexto dos grupos de pesquisa institucionais podem receber bolsas nas modalidades:

PIBIC/CNPq

Os projetos têm duração de 12 meses e iniciam em agosto de cada ano. No PIBIC/CNPq o estudante deve dedicar-se apenas às atividades acadêmicas, sendo vedada a realização de outras atividades como estágio, monitoria ou emprego.

PIBIC/UniRV

Os projetos têm duração de 10 meses e iniciam em agosto de cada ano. No PIBIC/UniRV estudante pode acumular as atividades de pesquisa com um estágio remunerado, desde que tenha a anuência do orientador.

Bolsas Atividade:

Bolsas de Serviços Estudantis

As bolsas concedidas nesse programa pela UniRV são para alunos dispostos à prestação de serviços dentro da IES.

Bolsas Culturais

Destinadas ao incentivo e participação dos alunos na prática artística e cultural, voltada, exclusivamente, para os acadêmicos que integram o coral e a orquestra da UniRV que não foram contemplados com bolsa da OVG e Prefeitura.

Bolsa Social

Os candidatos aprovados no vestibular que comprovem a necessidade financeira, após efetuar a matrícula, podem requerer bolsa de estudo. Para



requerê-la, o candidato deverá participar do processo seletivo disponível por meio de editais, publicados e disponibilizados no site da UniRV.

Bolsa Universitária – OVG

A UniRV mantém convênio com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) conforme suas normas publicadas em edital.

Bolsa Prefeitura Municipal

Concedida pelas Prefeituras que disponham de legislação específica que permita a destinação de recursos para bolsas de estudos para alunos do município que estudam na UniRV.

Descontos de Incentivo aos cursos de Formação de Professores

Alunos matriculados em cursos de formação de professores poderão ter descontos de 50% na mensalidade, conforme Lei Municipal nº 5517/2008 – Art. 30, caso atendam os seguintes critérios:

- a) Deverão ser oriundos de escolas públicas ou de instituições de ensino médio que laboram em projetos de incentivo que apoiam a educação de jovens e adultos;
- b) Ser economicamente carente
- c) Ter aproveitamento acadêmico

Desconto aos servidores da UniRV:

Será concedido 50% na mensalidade aos servidores da UniRV, seus cônjuges e filhos que comprovarem seu vínculo e matrícula em curso de graduação.

Bolsa PIBID/CAPES (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência):

O PIBID tem a finalidade de apoiar a formação de estudantes dos cursos de licenciatura e contribuir para elevar a qualidade da educação básica.

O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação



Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

Bolsa Pós-Graduação (Mestrado)

A Reitoria da UniRV, como contrapartida institucional, concede bolsas de estudo equivalentes a 50% (cinquenta) do valor da mensalidade aos alunos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu que, embora tenham sido aprovados no Processo Seletivo de Ingresso, não obtiveram bolsas provenientes das agências federais – Capes e CNPq – por insuficiência de cotas disponibilizadas à UniRV.

Programa Capes/Prosup (Mestrado):

Tem por objetivo apoiar discentes do programa de pós-graduação stricto sensu oferecidos por Instituições Particulares (não públicas) de Ensino Superior, contribuindo para a formação e manutenção de padrões de excelência e eficiência na formação de recursos humanos de alto nível, imprescindíveis ao desenvolvimento do País; apoia com recursos financeiros destinados ao custeio de bolsas de estudo, tanto para manutenção do aluno quanto para cobrir parte das taxas escolares.

Fundo de Financiamento Estudantil (FIES)

Programa de Financiamento Estudantil (MEC), com a finalidade de financiar cursos de graduação, com o objetivo de proporcionar a um número maior de estudantes a educação de nível superior.

Há outros descontos especiais oferecidos aos acadêmicos:

- a) Descontos pontualidade no pagamento das mensalidades;
- b) Desconto a alunos com mais de 40 anos de idade;
- c) Desconto a portadores de diplomas de cursos superior;
- d) Desconto para pagamento antecipado do semestre;
- e) Desconto por grau de parentesco.

Estes descontos estão regulamentados pelas leis municipais nº 6.731 de 03/07/2017 e nº 6.742 de 22/08/2017.



21 REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Decreto n. 5626/2005**. Brasília: D.O.U., seção 1, p. 28, 23/12/2005.
- CNE/CES – Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES 1/2003**. Brasília: D.O.U., seção 1, p. 15, 20/02/2003.
- COLLET, C.; CASTRO e SILVA, C. de. **FESURV: sua origem, sua história**. Goiânia: Renascer, 2001.
- FAVA, R. **Educação 3.0: como ensinar estudantes com culturas tão diferentes**. Cuiabá: Carlini & Caniato Editoria, 2011.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2018. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/rio-verde/panorama>>. Acesso em 16/09/2018.
- MASETTO, M.T. **Didática: a aula como centro**. 4ª ed., São Paulo: FTD, 1997.
- MASETTO, M. T. Inovação curricular no ensino superior. **Revista e-curriculum**, v. 7, n. 2, 2011. Disponível em <<http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/6852/4966>>. Acesso em 29/08/2018.
- MORETTO, V.P. **Prova – um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas**. 9ª ed., São Paulo: Editora DP & A, 2010.



ANEXOS



**Anexo I – Resolução CONSUNI n. 2 de 4 de outubro de 2004
Autoriza o funcionamento do Curso de Medicina Veterinária**



FUNDAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DE RIO VERDE

Fazenda Fontes do Saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Cx. Postal 104
CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78

Fone (64) 620-2200
Fax (64) 620-2201
E-mail fesurv@fesurv.br

RESOLUÇÃO Nº 02, DE 4 DE OUTUBRO DE 2004

**"Autoriza o funcionamento do curso que
especifica"**

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO-CONSUNI, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista tudo que consta no Processo nº 22708979 e o que foi deliberado na Ata da Segunda Reunião Ordinária do Conselho Universitário, realizada no dia 1º de Outubro de 2004,

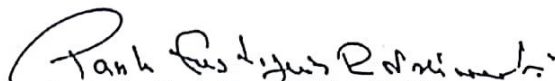
RESOLVE:

Art. 1º. Autorizar o funcionamento do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, a ser ministrado pela FESURV – Universidade de Rio Verde, com a duração de 5 (cinco) anos letivos ou 10 (dez) semestres, a partir do ano letivo de 2005.

Art. 2º. Estabelecer que o curso em questão contará com 60 (sessenta) vagas semestrais, no período diurno, e funcionará no Município de Rio Verde-Goiás, no Campus Universitário Fazenda "Fontes do Saber", Setor Universitário.

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Verde (GO), 4 de Outubro de 2004.


Paulo Eustáquio Resende Nascimento
Presidente do CONSUNI



**Anexo II – Resolução CONSUNI n. 23 de 18 de dezembro de 2008
Aprovação do aumento do número de vagas para o Curso de Medicina
Veterinária**



UNIVERSIDADE DE RIO VERDE

CREDENCIADA PELO DECRETO Nº 1.971 DE 21 DE JUNHO DE 2004

Fazenda Fontes do Saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Cx. Postal 104 - CEP 73961-970
CNPJ 01.811.216/0001-78
IE 10.210.8194-7114 021-407

Fone (64) 3621-
www.uniuv.br

**FESURV-UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
Conselho Universitário - CONSUNI**

RESOLUÇÃO N. 023, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008.

O Presidente do Conselho Universitário da Fesurv-Universidade de Rio Verde-CONSUNI, de acordo com o art. 28 do Estatuto da Fesurv-Universidade de Rio Verde, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 13, I, e 14, do Estatuto, e os arts. 12, I, e 13, I, XVI, do Regimento Geral, ambos da Universidade de Rio Verde, e em decorrência do art. 37 caput da Constituição Federal, atendendo-se ao princípio da eficiência, tendo em vista o deliberado na XV Reunião Extraordinária realizada no dia 18 de dezembro de 2008, e considerando a demanda existente em alguns cursos da Fesurv-Universidade de Rio Verde, resolve:

Art. 1º. Aprovar, a partir do primeiro semestre letivo de 2009, a alteração do quantitativo de vagas semestrais para os seguintes cursos da Fesurv-Universidade Rio Verde:


Cursos	Vagas
Administração (Noturno)	100
Agronomia (Diurno)	100
Ciência da Computação (Noturno)	80
Ciências Contábeis (Noturno)	80
Direito (Noturno)	150
Enfermagem (Noturno)	80
Engenharia Mecânica (Noturno)	100
Medicina Veterinária (Diurno)	100

Art. 2º. Extinguir o Curso de Ciência da Administração, Turno Matutino, Modalidade Bacharelado, da Faculdade de Ciência da Administração da Fesurv-Universidade de Rio Verde, a partir do primeiro semestre letivo de 2009.

Art. 3º. Extinguir o Curso de Ciência da Computação, Turno Matutino, Modalidade Bacharelado, da Faculdade de Ciência da Computação da Fesurv-Universidade de Rio Verde, a partir do primeiro semestre letivo de 2009.

Art. 4º. Extinguir o Curso de Engenharia Mecânica, Turno Matutino, Modalidade Bacharelado, da Faculdade de Engenharia Mecânica da Fesurv-Universidade de Rio Verde, a partir do primeiro semestre letivo de 2009.

Art. 5º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.


Paulo Eustáquio Resende Nascimento
Presidente/Consuni
Fesurv-Universidade de Rio Verde

Conselheiros:

Carmem Weber Dalazen, Célio Ignácio, Cezar Augusto Rodrigues, Christiano Bittar, Dalton Oliveira Andrade, Delma das Graças Silva Viana, Edson de Souza Freire, Hugo de Almeida Dan, Isabel Dias Carvalho, José Marcos Anselmo de Macedo, José Reinaldo Araújo Quinteiro, Júlio Furquim Goulart, Kleber Alves Rocha Júnior, Levy Rei de França, Maria Rita Soares Perdomo de Freitas, Nádia Helena Garfo Rodrigues Penteado, Osni Ferreira

**Anexo III – Resolução CONSUNI n. 25 de 09 de novembro de 2020
Aprova a abertura dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária no
período noturno**

UniRV-UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
Conselho Universitário – CONSUNI

RESOLUÇÃO N. 025, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2020.

**Aprovação da abertura de turmas dos Cursos de
Agronomia e Medicina Veterinária no período
noturno.**

O Presidente do Conselho Universitário da UniRV-Universidade de Rio Verde-CONSUNI, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 13, I, e 14, I, XX, do Estatuto, e os arts. 12, I, e 13, I, XVI, do Regimento Geral, ambos da Universidade de Rio Verde, na 64ª Reunião Extraordinária realizada no dia 09 de novembro de 2020;

CONSIDERANDO que as universidades possuem autonomia didática, administrativa e de gestão financeira e patrimonial conforme previsão constitucional disposta no art. 207 da Magna Carta;

CONSIDERANDO as medidas que estão sendo tomadas para fomentar a entrada de novos alunos na Instituição, dentre elas a abertura de turmas no período noturno;

CONSIDERANDO que existe um perfil de aluno e ainda que há procura de alunos de outras IES querendo ser transferidos para a UniRV;

CONSIDERANDO que a Universidade pode alcançar outro público e aumentar o número de alunos matriculados com a abertura dos cursos no período noturno;

CONSIDERANDO que o Ministério da Educação publicou em agosto de 2019 nova resolução sobre os componentes curriculares de Medicina Veterinária e a atualização da matriz curricular do curso de Agronomia;

Na 64ª Reunião Extraordinária do Conselho Universitário da FESURV foram emitidas as Resoluções n. 023, 024 e 025.


CONSIDERANDO a apreciação e aprovação por unanimidade de votos pelo Conselho Universitário, abrir 60 (sessenta) vagas para os cursos de Medicina Veterinária e Agronomia no período noturno.

RESOLVE:

Art.1º. Aprovar a abertura de 60 (sessenta) vagas para os cursos de Medicina Veterinária e Agronomia no período noturno para o primeiro semestre de 2021.

Art. 2º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio Verde-Goiás, 09 de novembro de 2020.



Sebastião Lázaro Pereira
Presidente do Conselho Universitário da UniRV

Alberto Barella Netto
Arício Vieira da Silva
Eduardo Lima do Carmo
Élcio Carvalho
Flávio de Oliveira Jorge
Geraldo Pereira de Souza Neto
Gustavo André Simon
Helemi Oliveira Guimarães de Freitas
Isabelle Cristina Cavalleiro Lima
José Mário Lourenço Maia
Lara Cândida de Sousa Machado
Maria de Fátima Sousa Oliveira
Nagib Yassin
Raquel de Sousa Neta
Ricardo Francischini
Rildo Mourão Ferreira
Vanessa Renata Molinero de Paula
Vinícius Alexandre Castro
Viviane Aprigio Prado e Silva

Anexo IV – Resolução n. 3 de 15 de agosto de 2019 – MEC Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária

03/09/2022 14:55

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019 - RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019 - DOU - Imprensa Nacional

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 16/08/2019 | Edição: 158 | Seção: 1 | Página: 199

Órgão: Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no art. 9º, § 2º, alínea 'c', da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fundamento no Parecer CNE/CES nº 70/2019, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 1º de agosto de 2019, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior do país.

Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de médicos veterinários e são estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação para aplicação, em âmbito nacional, na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária das Instituições do Sistema de Ensino Superior.

Art. 3º O Curso de Medicina Veterinária deverá se alicerçar em atividades práticas com a indispensável presença de animais para o desenvolvimento de competências e habilidades, tanto na cadeia produtiva do agronegócio como para a medicina veterinária de animais, requerendo, para tal, uma casuística adequada, incluídas também no estágio supervisionado.

Art. 4º O Curso de Medicina Veterinária deverá estabelecer ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e de atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios:

I - o respeito ao bem-estar animal;

II - a sustentabilidade ambiental;

III - a observância da ética; e

IV - o atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais.

Art. 5º O Curso de Graduação em Medicina Veterinária tem como perfil do formando egresso/profissional o Médico Veterinário, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal. Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos; de economia e de administração. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.

Art. 6º A formação do Médico Veterinário tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias e da Saúde no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal, Saúde Pública e Saúde Ambiental, além das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os médicos veterinários devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais



03/05/2022 14:55

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019 - RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019 - DOU - Imprensa Nacional

instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, considerando que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, em geral;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos médicos veterinários deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os médicos veterinários devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os médicos veterinários devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os médicos veterinários devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças em equipes de saúde; e

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender, continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando o desenvolvimento e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Art. 7º O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar, também, a formação de profissional em suas áreas de atuação: saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal, com competências e habilidades específicas para:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;

III - desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;

IV - identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;

V - instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;

VI - planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;

VII - desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;



03/09/2022 14:55

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019 - RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019 - DOU - Imprensa Nacional

VIII - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;

IX - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;

X - planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterrorismo);

XI - planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;

XII - elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;

XIII - planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;

XIV - realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;

XV - planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;

XVI - exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

XVII - conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;

XVIII - assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

XIX - avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

XX - participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;

XXI - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental; e

XXII - prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

Art. 8º Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária devem levar em conta a formação generalista do profissional. Os conteúdos devem contemplar:

I - Ciências Biológicas e da Saúde: incluem-se os conteúdos teóricos e práticos de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da morfologia dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, parasitológicos, imunológicos, genéticos, farmacológicos e ambientais, nos campos de atuação da Medicina Veterinária, fundamentados em conhecimentos de bioinformática e metodologia científica.

II - Ciências Humanas e Sociais: incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão e atuação sobre os determinantes sociais, culturais, políticos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo comunicação, informática, economia e administração com ênfase em marketing, empreendedorismo e inovação em nível individual e coletivo.

III - Ciências da Medicina Veterinária: incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal, sustentabilidade e bem-estar animal com ênfase nas áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária legal, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, contemplando a abordagem teórica e prática dos conteúdos a seguir:

<http://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-3-de-15-de-agosto-de-2019-210946881>

a) Zootecnia e Produção Animal: envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução com foco na sustentabilidade econômica, social e ambiental, incluindo agronegócio, animais de experimentação, selvagens e aquáticos;

b) Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal: incluindo todas as fases da cadeia produtiva dos alimentos, com ênfase na classificação, processamento, padronização, conservação, controle de qualidade, certificação, desenvolvimento de produtos e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados;

c) Clínica Veterinária: incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia, anestesiologia, patologia diagnóstica (intervenções anatomopatológicas, patologia clínica), diagnóstico por imagem e fisiopatologia da reprodução, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médicos clínico ou cirúrgico de enfermidades de diversas naturezas nas diferentes espécies animais;

d) Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública: reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, a prevenção, controle e erradicação das enfermidades infecciosas, contagiosas, parasitárias, incluindo as zoonóticas. Defesa sanitária, prevenção e controle de doenças emergentes e reemergentes, propiciando conhecimentos sobre biossegurança, produção e controle de produtos biológicos e biotecnológicos e gestão ambiental. Conteúdos referentes às políticas de saúde do SUS e diretrizes internacionais da saúde.

Parágrafo único. Os conteúdos relacionados ao meio ambiente, bem-estar animal, legislação e ética também devem ser tratados como temas transversais.

Art. 9º. O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverá contemplar em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), além da clara concepção do curso, com suas peculiaridades, seu currículo e sua operacionalização, os seguintes aspectos:

I - No contexto do curso:

a) a carga horária referencial e o tempo de integralização serão definidos de acordo com a Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.

b) objetivos gerais do curso contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

c) condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

d) formas de realização da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;

e) modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;

f) incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;

g) regulamentação das atividades relacionadas com trabalho de conclusão de curso de acordo com as normas da instituição de ensino, sob diferentes modalidades; e

h) concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado e atividades complementares contendo suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento e a Resolução CNE nº 2/2007.

II - no contexto das disciplinas:

a) Carga horária teórica e prática;

b) Objetivos gerais e específicos;

c) Competências e habilidades a serem desenvolvidas;

d) Conteúdos a serem desenvolvidos;

e) Metodologias de ensino e suas tecnologias;

f) Cenários de aprendizagem;

g) Modos de integração entre teoria e prática;

h) Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem;

i) Bibliografia básica; e

j) **Bibliografia complementar.**

Art. 10. A formação do Médico Veterinário incluirá, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em regime intensivo e exclusivo, nos dois últimos semestres do curso.

§ 1º 50% (cinquenta por cento) da carga horária do estágio curricular obrigatório deverá ser desenvolvida em serviços próprios da Instituição de Educação Superior (IES), com distribuição equilibrada de carga horária, a fim de atender aspectos essenciais das áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.

§ 2º Por se tratar de atividades eminentemente práticas devem contar com a presença permanente do docente orientador ou supervisor em uma relação estudante:/docente definida no PPC de modo a serem executadas com qualidade.

§ 3º A carga horária teórica não poderá exceder 10% (dez por cento) da carga horária destinada a cada área de estágio,

§ 4º A carga horária restante prevista para o estágio curricular da Graduação em Medicina Veterinária que poderá ser desenvolvido fora da IES, em instituição/empresa credenciada, sob orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programa de atividades previamente definido.

§ 5º Para o estágio obrigatório do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, assim caracterizado no PPC, a jornada semanal de prática poderá compreender períodos de plantão que poderão atingir até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Art. 11. O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverá utilizar metodologias ativas e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, bem como desenvolver instrumentos que verifiquem a estrutura, os processos e os resultados, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com a dinâmica curricular definida pela IES em que for implantado e desenvolvido.

Art. 12. O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverá constituir, sob a supervisão da Coordenação do Curso, um núcleo docente atuante no processo de concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização e aprimoramento do PPC, com estrutura e funcionamento previstos, incluindo-se, dentre outros aspectos, atribuições acadêmicas de acompanhamento, em consonância com a legislação.

Art. 13. O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverá manter permanente programa de atualização e capacitação dos Docentes, com vistas à melhoria qualitativa do trabalho docente na graduação, ao maior envolvimento dos professores com o PPC e seu aprimoramento em relação à proposta formativa contida no aludido projeto, por meio do domínio conceitual e pedagógico, que englobe estratégias de ensino ativas, pautadas em práticas interdisciplinares, de modo a assumirem maior compromisso com a transformação da escola médica veterinária, a ser integrada à vida cotidiana dos docentes, estudantes, trabalhadores e usuários dos serviços veterinários.

Parágrafo único. A instituição deverá definir indicadores de avaliação e valorização do trabalho docente, desenvolvidos para o ensino de graduação e para outras atividades da docência.

Art. 14. O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão, programas de intercâmbio nacional e internacional; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

Art. 15. O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve ter um projeto pedagógico, construído e reformulado coletivamente, centrado no estudante como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo atividades humanísticas e estimulando a aprendizagem ativa. Este projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Art. 16. As Diretrizes Curriculares e o Projeto Pedagógico devem orientar o Currículo do Curso de Graduação em Medicina Veterinária para um perfil acadêmico e profissional descrito para o egresso. Este currículo deverá contribuir, também, para compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, estrangeiras e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

§ 1º As diretrizes curriculares do Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverão contribuir para a inovação e a qualidade do PPC.

§ 2º O Currículo do Curso de Graduação em Medicina Veterinária poderá incluir aspectos complementares de perfil, habilidades, competências e conteúdos, de forma a considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e as demandas e expectativas de desenvolvimento regional.

Art. 17. A organização do Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverá ser definida pela respectiva Coordenação do Curso e seu colegiado, onde houver, que indicará a modalidade e periodicidade das disciplinas e atividades de ensino/aprendizagem, com a obrigatoriedade de apresentação de trabalho de conclusão de curso sob orientação docente.

Art. 18. A estrutura do Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverá assegurar a:

I - articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve a construção do perfil almejado, estimulando a participação do discente em projetos de ensino, pesquisa e extensão; socializando o conhecimento produzido;

II - inserção do estudante nos serviços médicos veterinários, considerados como espaços de aprendizagem, desde os semestres iniciais e ao longo do curso de graduação, de forma interdisciplinar, relevante à sua futura vida profissional;

III - utilização de diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitindo ao estudante conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional;

IV - visão de educar para a cidadania e a participação plena na sociedade;

V - garantia dos princípios de autonomia institucional, de flexibilidade, integração estudo/trabalho e pluralidade no currículo;

VI - implementação de metodologia no processo ensinar-aprender que estimule o estudante a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender;

VII - definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constitui atributos indispensáveis à formação do médico veterinário;

VIII - realização das dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais; e

IX - valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no estudante e no médico veterinário atitudes e valores orientados para a cidadania e para solidariedade.

Art. 19. A implantação e desenvolvimento das diretrizes curriculares devem orientar e propiciar concepções curriculares ao Curso de Graduação em Medicina Veterinária que deverão ser acompanhadas e permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

§ 1º As avaliações dos estudantes deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares.

§ 2º Como procedimento de avaliação e regulação complementar, poderá o PPC definir e regulamentar exames para certificação parcial de aprovação disciplinas ou áreas, com vistas a melhoras na empregabilidade dos egressos;

§ 3º O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverá atualizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES à qual pertence.

Art. 20. O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverá contar minimamente com a infraestrutura laboratorial e hospital/clínica veterinária próprios, para atendimento de animais de produção e de companhia.

Parágrafo único. A fazenda de ensino, que poderá ser própria ou conveniada, deverá utilizar modernas tecnologias de produção, abrangendo todas as etapas de produção nas seguintes áreas essenciais de formação do profissional: bovinocultura de corte e leite, avicultura, suinocultura, equideocultura, ovino/caprinocultura, piscicultura. Os demais cenários de aprendizagem também poderão ser viabilizados por meio de convênios.

Art. 21. Os Cursos de Medicina Veterinária em funcionamento terão o prazo de 2 (dois) anos, a partir da data de publicação desta Resolução, para aplicação de suas determinações às turmas abertas após o início da sua vigência.

Art. 22. A IES deverá estabelecer regramento próprio para as adaptações necessárias.

Art. 23. Os estudantes de graduação em Medicina Veterinária matriculados antes da vigência desta Resolução têm o direito de concluir seu curso com base nas diretrizes anteriores, podendo optar pelas novas diretrizes, em acordo com suas respectivas instituições, e, neste caso, garantindo-se as adaptações necessárias aos princípios das novas diretrizes.

Art. 24. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial a Resolução CNE/CES nº 1, de 18 de fevereiro de 2003.

ANTONIO DE ARAUJO FREITAS JÚNIOR

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

Anexo V – Resolução CONSUNI n. 11 de 27 de Setembro de 2016
Autorização para implantação da matriz curricular 178



UniRV-UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
Conselho Universitário - CONSUNI

RESOLUÇÃO N. 011, DE 27 DE SETEMBRO DE 2016.

A Vice Presidente do Conselho Universitário da UniRV-Universidade de Rio Verde-CONSUNI, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 13, II, e 14, XI, do Estatuto, e os arts. 12, II, e 13, XI, do Regimento Geral, ambos da Universidade de Rio Verde, e tendo em vista que foi decidido na 52ª Reunião Ordinária realizada no dia 27 dias do mês de setembro de 2016, que autorizou a implantação de nova matriz curricular no curso de Medicina Veterinária; implantação da nova matriz curricular para o curso de Engenharia Ambiental que terá nova denominação "Engenharia Ambiental e Sanitária"; ainda deliberou acerca da escolha da Comissão Eleitoral que irá conduzir a eleição para o Coordenador do Mestrado em Produção Vegetal.

CONSIDERANDO que a proposta para implantação de nova matriz curricular para o curso de Medicina Veterinária, foi aprovada por unanimidade;

CONSIDERANDO que a proposta para implantação da nova matriz curricular para o curso de Engenharia Ambiental com nova denominação "Engenharia Ambiental e Sanitária", foi aprovada por unanimidade;

CONSIDERANDO que a escolha da Comissão Eleitoral para presidir o pleito eleitoral com o fim de eleger Coordenador do Mestrado em Produção Vegetal, recaiu sobre os mesmos nomes que compõem a Comissão Eleitoral para o pleito em face da escolha de Diretor de Faculdade, e que foi aprovada por unanimidade.

RESOLVE

Art. 1º. Haja vista as r. decisões do Conselho Universitário – CONSUNI, que aprovou as matérias que mencionam sem nenhuma restrição, matérias que foram colocadas em discussão por força de convocação, para que fosse apreciada a pauta quanto a proposta para implantação de nova matriz curricular para o curso de Medicina Veterinária, implantação da nova matriz curricular para o curso de Engenharia Ambiental que terá nova denominação "Engenharia Ambiental e Sanitária" e escolha da Comissão Eleitoral para presidir a o pleito eleitoral com o fim de eleger o Coordenador do Mestrado em Produção Vegetal, que recaiu sobre os mesmos nomes que compuseram a Comissão Eleitoral para o pleito da escolha de Diretores de Faculdades. **DETERMINAR** a Pró-Reitora de Pós-Graduação que tome as medidas cabíveis e necessárias para a implantação das matrizes curriculares com as respectivas alterações; e ao Procurador Geral para tomar as medidas cabíveis no sentido de baixar a competente Portaria nomeando a comissão que menciona, e o seu encaminhamento ao Gabinete da Reitoria para a devida assinatura.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.


Prof. Ms. Maria Flávia das Graças Costa
Vice-reitora
Universidade de Rio Verde
Portaria 001/2013

Anexo VI - Resolução CONSUNI n. 14 de 05 de Setembro de 2017

Inclusão das disciplinas de extensão



UniRV-UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
Conselho Universitário - CONSUNI

RESOLUÇÃO N. 014, DE 05 DE SETEMBRO DE 2017.

Aprovar a inserção nas matrizes curriculares dos cursos de graduação da UniRV das seguintes disciplinas optativas: Dança, Fundamento em Interpretação Teatral, Prática de Desenvolvimento Humano e Música

O Presidente do Conselho Universitário da UniRV-Universidade de Rio Verde-CONSUNI, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 13, I, e 14, I, XX, do Estatuto, e os arts. 12, I, e 13, I, XVI, do Regimento Geral, ambos da Universidade de Rio Verde, na 56ª Reunião Ordinária realizada no dia 05 de setembro de 2017;

CONSIDERANDO que subitem 12.7 do Anexo da Lei 13.005/2014 estabelece Metas e Estratégias do Plano Nacional de Educação, determinando que até 2024 seja inserido no mínimo 10% dos créditos nas matrizes curriculares dos cursos de graduação em programa e projetos de extensão universitária.

RESOLVE:

Art.1º. Aprovar a inserção nas matrizes curriculares dos cursos de graduação da UniRV das seguintes disciplinas optativas:

- I – Dança;
- II - Fundamento em Interpretação Teatral;
- III - Prática de Desenvolvimento Humano;
- IV – Música.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio Verde-Goiás, 05 de setembro de 2017.

Na 56ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário da UniRV foram emitidas as resoluções 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.

Sebastião Lázaro Pereira
Presidente do Conselho Universitário da UniRV

Alberto Barella Netto
Antônio Germano Carpin Rocha
Daniel Tizo Costa, Edilton da Silveira Proto
Eduardo Lima do Carmo
Élcio Carvalho
Fabiana Giroto Ribeiro
Giancarlo Ribeiro Vasconcelos
Gustavo André Simon
Helemi Oliveira Guimarães de Freitas
Hillary Moraes de Carvalho
Hinayana Leão Motta Gomes
Idalci Cruvinel dos Reis
José Mário Lourenço Maia
Leonardo Veloso do Prado
Luciana Braga de Moraes
Marcella Marinho Ribeiro
Marcos Lima do Carmo
Nádia Helena Garofo Rodrigues Pentiado
Nagib Yassin
Sueide Couto Neco de Souza
Vanessa Renata Molinero de Paula
Viviane Aprígio Prado e Silva.

- Na 56ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário da UniRV foram emitidas as resoluções 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.

**Anexo VII – Resolução CONSUNI n. 17 de 05 de novembro de 2021
Aprova as matrizes curriculares dos cursos de Medicina Veterinária e
Agronomia do período noturno**



CAMPUS RIO VERDE
Sede Administrativa
Fazenda Fontes do Saber
Campus Universitário
64 3611-2200
Cx. Postal 104
CEP 75901-970
Rio Verde - GO

CAMPUS APARECIDA
Rua Itá esq. of Rua Tapajós,
Edifício B&B Business,
Torre Company,
andares 17 e 18 -
Vila Brasília
62 3257-7300
CEP 74971-620
Aparecida de Colônia - GO

CAMPUS APARECIDA
Extensão Colônia
Avenida T-13, Qtd. 5-05,
Lts. 06/13, Setor Bela Vista
62 3257-7300
CEP 74923-440
Colônia - GO

CAMPUS CAIAPÔNIA
Av. Ministro João Alberto,
310 - Nova Caiapônia
64 3663-1892
CEP 75950-000
Caiapônia - GO

CAMPUS FORMOSA
Av. Brasília, 2016 -
Setor Formosinha
61 3631-6734
CEP 75913-011
Formosa - GO

CAMPUS COLMÊSIA
Rodovia GO-438, Km 02,
sentido Santa Rita do
Novo Destino
62 3353-5438
Cx. Postal 157
CEP 76350-970
Colmêslia - GO

www.unirv.edu.br
@unirv
#Unirvoficial

Universidade de Rio Verde

Resolução CEE/CES N. 06/2021 de 05 de fevereiro de 2021
CNPJ 01.815.216/0001-78 | IE 10.310.819-6 | I.M. 0214-07

UniRV-UNIVERSIDADE DE RIO VERDE

Conselho Universitário – CONSUNI

RESOLUÇÃO N.º 17, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2021.

**Aprovar as Matrizes Curriculares dos
Cursos de Agronomia e Medicina
Veterinária do período noturno.**

O Presidente do Conselho Universitário da UniRV-Universidade de Rio Verde-CONSUNI, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 13, I, e 14, I, XX, do Estatuto, e os arts. 12, I, e 13, I, XVI, do Regimento Geral, ambos da Universidade de Rio Verde, na **74ª Reunião Ordinária** realizada no dia **05 de novembro de 2021**;

CONSIDERANDO que as universidades possuem autonomia didática, administrativa e de gestão financeira e patrimonial conforme previsão constitucional disposta no art. 207 da Magna Carta;

CONSIDERANDO a necessidade de aprovar as Matrizes Curriculares dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária do período noturno;

CONSIDERANDO a apreciação e aprovação das Matrizes Curriculares dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária do período noturno por unanimidade pelo Conselho Universitário em sessão destinada a este fim.

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar as Matrizes Curriculares dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária do período noturno (anexo).

Art. 2º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio Verde-Goiás, 05 de novembro de 2021.


Alberto Barella Netto

Presidente do Conselho Universitário da UniRV

1/2

Na 74ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário da FESURV foram emitidas as Resoluções n.º 16, n.º 17, n.º 18 e n.º 19.



Anexo VIII – Resolução CONSUNI n XXXXXX
Aprovação das matrizes 246 e 247 para o Curso de Medicina Veterinária



Anexo IX – Regulamento Geral de Estágios do Nestavet

I NATUREZA

Art. 1º Os estágios curriculares supervisionados previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, art. 82 e seu parágrafo único, regulamentados pela Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, constituem um conjunto de atividades de aprendizagem profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais da vida e de seu meio.

Parágrafo único. As modalidades de estágio e seus procedimentos estão contemplados no Projeto Pedagógico do curso de Medicina Veterinária da UniRV - Universidade de Rio Verde.

Art. 2º Os estágios curriculares supervisionados, determinantes na formação profissional e da cidadania do estudante universitário, têm por objetivos proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade sócio-econômico-política do país e promover a integração teórica e prática necessária à formação profissional.

Art. 3º Os estágios curriculares supervisionados da UniRV - Universidade de Rio Verde tem as seguintes modalidades:

I - Estágio Supervisionado Obrigatório, cuja diretriz e carga horária de desenvolvimento são regulamentada pela matriz curricular e Projeto Político Pedagógico, consoante Regulamento Geral de Estágio e Práticas de Ensino;

II - Estágio Não-Obrigatório, cuja diretriz é estabelecida no Projeto Pedagógico, consoante Regulamento Geral de Estágio e Práticas de Ensino.

Art. 4º A coordenação do Estágio Supervisionado Obrigatório e do Estágio Não-Obrigatório de Graduação na prática da Medicina Veterinária será exercido pelo NESTAVET – Núcleo de Estágio da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde - UniRV, órgão auxiliar no que se refere ao cumprimento das normas aprovadas.



Art. 5º Somente estudantes que estejam regularmente matriculados e frequentando efetivamente o curso de graduação em medicina veterinária, de acordo com as prerrogativas institucionais e a matriz curricular do curso poderão estagiar.

Art. 6º O Estágio Não-Obrigatório é considerado uma Atividade Acadêmica Complementar de acordo com a definição estabelecida no Projeto Pedagógico.

Art. 7º O Estágio Supervisionado Obrigatório deverá ser realizado no último período área da Medicina Veterinária, sendo expressamente vedado o exercício de qualquer outra atividade não relacionada à sua área de formação.

Parágrafo único - O acadêmico que estiver no último período letivo e que necessitar cursar uma disciplina além do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) poderá realizar o ESO, entretanto, se for cursar mais de uma disciplina, o acadêmico não poderá realizar o estágio.

Art. 8º A realização do estágio por parte do estudante não acarreta vínculo empregatício de qualquer natureza, além do previsto neste Regulamento, mesmo que receba bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada pela concedente do estágio.

II CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DOS ESTÁGIOS - INSTRUMENTOS JURÍDICOS

Art. 9º Os estágios devem ser formalizados por instrumentos jurídicos, celebrados entre a Universidade, a concedente do estágio e o estudante.

Art. 10º A relação entre a Universidade e as unidades concedentes de campo de estágio será estabelecido por meio de convênio e/ou acordo de cooperação firmado diretamente entre as partes, com o objetivo de estabelecer campo de estágio para os estudantes da Universidade.



§ 1º A realização do estágio dar-se-á mediante Termo de Compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente com interveniência obrigatória da Universidade, no qual serão definidas as condições para a realização do estágio, constando menção expressa ao convênio e/ou acordo de cooperação.

§ 2º O Termo de Compromisso deverá ser instruído com:

I- nome da seguradora e número da apólice de seguro contra acidentes pessoais a ser feita pela UniRV – Universidade de Rio Verde no estágio supervisionado obrigatório e pela unidade concedente diante do estágio supervisionado não obrigatório;

II- plano de Estágio com a descrição das atividades gerais especificadas pela coordenação do NESTAVET quando o mesmo não for obrigatório. Quando se tratar de Estágio Supervisionado Obrigatório a descrição das atividades gerais serão especificadas pelo(a) professor(a) orientador(a). Em ambas as situações o supervisor local deverá estar de acordo com a descrição do plano de atividades.

§ 3º É pressuposto de validade do Plano de Estágio a descrição breve de todas as atividades a serem desempenhadas pelo estudante.

III CAMPOS DE ESTÁGIO

Art. 11 Constituem campo de estágio as unidades de direito privado, os órgãos da administração pública, as instituições de ensino e/ou pesquisa, desde que apresentem condições para:

I- planejamento e execução conjuntos das atividades de estágio;

II- aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos de campo específico de trabalho;

III- vivência efetiva de situações reais da vida e trabalho num campo profissional.

Art. 12 Para estabelecimento de convênio e/ou acordo de cooperação de estágio, será considerado pela UniRV - Universidade de Rio Verde, em relação à concedente do estágio, o seguinte:



I- existência e disponibilização de infraestruturas física, de material e de recursos humanos;

II- aceitação das condições de orientação e avaliação da UniRV - Universidade de Rio Verde;

III- anuência e acatamento às normas dos estágios da UniRV - Universidade de Rio Verde;

IV- existência dos instrumentos jurídicos previstos nos artigos 10 , 11 e 12 deste regulamento;

IV- existência de um Supervisor local.

IV ÁREAS DE ATUAÇÃO

Art. 13 As áreas de atuação do estagiário em Medicina Veterinária – UniRV - Universidade de Rio Verde, podem ser:

I - Clínica de pequenos animais;

II - Clínica de grandes animais;

III - Clínica de animais silvestres;

IV - Cirurgia em pequenos animais;

V - Cirurgia em grandes animais;

VI - Anestesiologia Veterinária;

VII- Diagnóstico por Imagem (Radiologia, Ultrassonografia, Videolaparoscopia e Endoscopia);

VIII - Laboratório Clínico Veterinário;

IX - Reprodução animal e biotécnicas da esfera reprodutiva;

X - Obstetrícia veterinária;

XI - Patologia veterinária;

XII - Produção animal (animais zootécnicos e silvestres);

XIII - Melhoramento animal;

XIV - Nutrição animal;

XV - Zoonoses e Saúde Pública;

XVI - Sanidade animal;

XVII - Projetos de extensão rural e urbana;

XVIII - Tecnologia de produtos de origem animal;



XIX - Inspeção sanitária de alimentos;

XX – Peritagem sobre animais, identificação, defeitos, vícios, doenças, acidentes, e exames técnicos em questões judiciais.

V REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO - PROCEDIMENTOS INICIAIS

Art. 14 A escolha do local do Estágio Supervisionado Obrigatório ou não será estabelecida pelo estagiário, devendo ser respeitada as exigências da unidade concedente.

Art. 15 Obrigações do acadêmico diante do Estágio Supervisionado Não Obrigatório:

I – solicitar a oportunidade de estágio a unidade concedente conveniada com a UniRV- Universidade de Rio Verde e combinar o valor da remuneração ou o tipo de contra-prestação, caso a unidade concedente não for conveniada a UniRV, recorrer ao Núcleo Geral de Estágio para realização da parceria;

II – quando o estágio for realizado durante o semestre letivo, procurar a coordenação do NESTAVET munido de duas cópias do horário de aula do referido semestre letivo, nome da seguradora e número da apólice de seguro disponibilizada ao acadêmico pela unidade concedente; período de início e término do estágio compreendido durante o semestre e o valor da remuneração ou o tipo de contraprestação;

III - quando o estágio for realizado durante as férias, procurar a coordenação do NESTAVET na data pré-definida pelo Núcleo Geral de Estágios para emissão do TCE munido dos seguintes itens: nome da seguradora e número da apólice de seguro disponibilizada ao acadêmico pela unidade concedente; período de início e término do estágio compreendido durante o semestre e o valor da remuneração ou o tipo de contraprestação;

IV – providenciar as assinaturas do Termo de Compromisso de Estágio e entregá-la a Coordenação do NESTAVET antes de iniciar o estágio realizado durante o semestre letivo ou férias, caso o contrário o estágio não será validado pelo NESTAVET.

V – executar as atividades previstas em seu Plano de Estágio;



VI – respeitar o sigilo da Instituição ou Unidade Concedente do Estágio e obedecer às normas por eles estabelecidas;

VII – aceitar as determinações do Supervisor local, bem como as normas e regulamentos do estágio;

VIII - apresentar relatório final de estágio ou outros documentos avaliativos ou de controle a coordenação do NESTAVET, constando as atividades desenvolvidas e o número de horas estagiadas assinadas pelo supervisor local da unidade concedente.

Art. 16 Obrigações do acadêmico diante do Estágio Supervisionado Obrigatório: deverá:

I – solicitar a oportunidade de estágio a unidade concedente conveniada com a UniRV- Universidade de Rio Verde e defini-la no penúltimo período de graduação;

II – definir no penúltimo período de graduação quem será o seu orientador (a) e elaborar o seu Plano de Estágio com mesmo (a);

III – no penúltimo período de graduação participar da exposição do calendário de atividades do último período, que será compreendido de Estágio Supervisionado Obrigatório e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);

IV – no início do último período de graduação após a matrícula efetuada solicitar a emissão do Termo de Compromisso de Estágio e providenciar as assinaturas do mesmo e entregá-la a Coordenação do NESTAVET;

V – executar as atividades previstas em seu Plano de Estágio;

VI – respeitar o sigilo da Instituição ou Unidade Concedente do Estágio e obedecer às normas por eles estabelecidas;

VII – aceitar as determinações do Supervisor local, bem como as normas e regulamentos do estágio;

VIII - apresentar relatório final de estágio ou outros documentos avaliativos ou de controle a coordenação do NESTAVET, constando as atividades desenvolvidas e o número de horas estagiadas assinadas pelo supervisor local da unidade concedente.



Parágrafo único. O Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório ou Não será assinado pela: coordenação do NESTAVET, estagiário, Coordenação do Núcleo Geral de Estágios e Práticas de Ensino e representante da unidade concedente.

Art. 17 O descumprimento dos art. 15 e 16 implica o indeferimento automático à formalização do estágio.

VI CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Art. 18 O **Estágio Supervisionado Obrigatório** em prática veterinária deve ser realizado no último semestre do curso, com carga horária mínima de 400 horas.

§ 1º - a jornada de atividade em ESO será acordada entre a instituição de ensino, a unidade concedente do estágio e o aluno estagiário, devendo constar no termo de compromisso de estágio (TCE), as atividades deverão ser compatíveis com a área do curso e com as atividades escolares e não ultrapassar 40 horas semanais (8 horas diárias), carga horária máxima permitida por lei.

Art. 19 O Estágio Não-Obrigatório é considerado uma Atividade Acadêmica Complementar, cuja diretriz é estabelecida no Projeto Pedagógico, consoante Regulamento Geral de Estágio e Práticas de Ensino;

§ 1º - Considera-se que cada cinco (5) horas estagiadas do Estágio Não-Obrigatório serão validadas apenas uma (1) hora de Atividade Acadêmica Complementar.

§ 2º - A carga horária e o período de vigência do Estágio Não-Obrigatório deverão ser acordados entre o estagiário, a concedente e a Faculdade, obedecida à legislação vigente.

VII ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DIDÁTICA

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Art. 19 Da organização administrativa dos estágios participam:



I- Núcleo Geral de Estágios e Práticas de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação;

II- Faculdade.

III- NESTAVET.

Art. 20 Compete à Faculdade de Medicina Veterinária:

I- prover apoio para a formalização e realização dos estágios;

II- verificar se o aluno está regularmente matriculado.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA

Art. 21 Compete à Coordenação do NESTAVET:

I – caso a unidade concedente exija a apresentação de uma carta de solicitação de estágio ao aluno, realizar o envio da mesma;

II - orientar os estudantes na escolha do campo e área de estágio providenciando a inserção dos estudantes nos mesmos;

III - realizar a exposição do calendário de atividades do último período de graduação (Estágio Curricular Obrigatório e a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso) durante o penúltimo período do curso;

IV – realizar a emissão do Termo de Compromisso de Estágio e a entrega do modelo de relatório de estágio e da ficha de avaliação do supervisor local;

V - analisar o relatório final de estágio constando às atividades desenvolvidas e o número de horas estagiadas anexadas à avaliação do supervisor local da unidade concedente;

VI - avaliar os relatórios circunstanciados com notícia de indício de desvirtuamento do estagiário, emitidos pelo supervisor local da unidade concedente e encaminhar ao Conselho de Medicina Veterinária;

VII – validar o relatório final do estágio entregue pelo aluno e avaliado pelo supervisor local de estágio objetivando a confirmação das atividades desenvolvidas e o número de horas estagiadas pelo aluno.

VIII PROGRAMAÇÃO E PLANO DOS ESTÁGIOS



Art. 22 A programação dos Estágios Curriculares Obrigatórios deve ser elaborada até o final do semestre letivo anterior ao início do estágio pela Coordenadora do NESTAVET e encaminhada ao Núcleo Geral de Estágios e Práticas de Ensino.

Parágrafo único. Na programação do Estágio Supervisionado Obrigatório, devem constar os seguintes elementos:

- I – estimativa provável de estagiários para o último período;
- II - áreas de atuação;
- III - período de realização.

IX ORIENTAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 23 A orientação de estágio compreende o acompanhamento do estudante no decorrer de suas atividades de estágio, de forma a permitir o melhor desempenho de ações pertinentes à realidade da profissão.

Art. 24 O aluno do Estágio Supervisionado Obrigatório será assistido por um supervisor local na unidade concedente e pelo professor orientador da UNIRV- Universidade de Rio Verde, o que está de acordo com a resolução no 01, de 18 de fevereiro de 2003 das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária do Conselho Nacional de Educação.

Art. 25 O Supervisor Local do Estágio Supervisionado Obrigatório e Não obrigatório, deverá ser um profissional qualificado da área de atividade, com função de garantir o aprendizado do aluno na associação da teoria com a prática.

Art. 26 Compete ao aluno no Estágio:

- I – definir a época e o local do estágio;
- II – executar as atividades previstas em seu Plano de Estágio;
- III – confeccionar o relatório final de estágio de acordo com o modelo e apresentá-lo ao Supervisor Local ao término do estágio para a validação do mesmo



e disponibilizar a ficha de avaliação do estagiário para que o supervisor avalie o acadêmico;

§ 1º Após o preenchimento da ficha de avaliação do aluno, o Supervisor Local deverá inserir a ficha de avaliação junto ao relatório de estágio do acadêmico deixando os documentos em um único envelope que deverá ser lacrado pelo supervisor local. Será responsabilidade do estagiário encaminhar o envelope à coordenação do NESTAVET.

IV – respeitar o sigilo da Instituição ou Unidade Concedente do Estágio e obedecer às normas por eles estabelecidas;

V – aceitar as determinações Supervisor local, bem como as normas e regulamentos do estágio;

VI - responder por perdas e danos, por imperícia, imprudência ou negligência, assim como pela inobservância das normas e dos regulamentos da instituição concedente.

X AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Art. 27 A avaliação do Estágio Supervisionado Obrigatório e Não Obrigatório será de competência do Supervisor Local de Estágio.

Art. 28 Compete ao Supervisor Local:

I - avaliar o estagiário quanto ao desempenho profissional e preencher e assinar a ficha de Avaliação Final do Estágio.

II– inserir o relatório em um envelope lacrado e nessa ordem disponibilizá-lo ao aluno para que o mesmo o encaminhe a coordenação do NESTAVET.

XI NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO.

Art. 29 Ao final do estágio e em data estabelecida no calendário escolar, o aluno deverá apresentar relatório das atividades desenvolvidas no estágio, elaborado de forma clara, concisa e objetiva e de comum acordo com supervisor local. O relatório deverá ser impresso em folhas de papel de formato A4, devendo



conter no máximo 10 páginas e encadernadas em espiral. Todo o texto deverá ser produzido com o mesmo tipo de letra, preferencialmente fonte “Arial” ou “Times New Roman”, tamanho 12, espaçamento 1,5, margem superior de 3,0 cm, inferior de 2,0 cm, esquerda de 3,0 cm e direita de 2,0 cm.

Art. 30 O relatório deverá conter:

- I) Capa;
- II) Introdução (Objetivos, Informações do local de estágio, Período de estágio)
- III) Casuística das atividades desenvolvidas e
- IV) Ficha de Avaliação do Supervisor Local.

XII MATERIAIS DE USO OBRIGATÓRIO A SEREM PROVIDENCIADOS PELO ESTAGIÁRIO

Art. 31 Os materiais necessários ao estágio devem estar de acordo com a área de atuação e ser de responsabilidade do estagiário.

XIII OUTROS ITENS JULGADOS NECESSÁRIOS

Art. 32 Os Estágios Não-Obrigatórios que vêm sendo realizados conforme documentos firmados anteriormente às disposições deste Regulamento permanecem válidos até a o estabelecimento oficial do Núcleo Geral de Estágio e Práticas de Ensino.

Parágrafo único. Havendo, após conclusão do Estágio Não-Obrigatório, interesse das partes na continuidade das atividades respectivas, podem as mesmas ter continuidade mediante formalização de novo Termo de Compromisso.

Art. 33 Poderão ser invalidados os estágios que ferirem este Regulamento e legislação pertinente.

Art. 34 Os casos omissos do presente Regulamento serão resolvidos pelo NESTAVET ou pelo Conselho da Faculdade de Medicina Veterinária da UniRV, quando for o caso.



Art. 35 Revogadas as demais disposições em contrário, este regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Verde, 13 de setembro de 2018.

Anexo X – Atividades Complementares com exigência de 50 horas cumprida

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA DURANTE O CURSO
<p>Monitorias / Curso com fluência em inglês.</p> <p>Monitoria 100 horas = 20 horas AC</p> <p>Curso inglês completo = 20 horas AC</p>	200
<p>Disciplinas Optativas não exigidas pelo curso.</p> <p>1 Disciplina = 20 hs AC</p>	200
<p>Participação como ouvinte em eventos nacionais como: seminários, palestras, grupos de estudo, simpósios e congressos na área de Med. Veterinária.</p> <p>C. H de até 8 hs = 8 horas AC</p> <p>C. H de até 24 hs = 20 horas AC</p> <p>C</p>	200
<p>Participação como ouvinte em eventos internacionais como: simpósios e congressos na área de Med. Veterinária.</p> <p>C. H de até 08 hs = 20 horas AC</p>	200

C. H de até 24 hs = 40 horas AC	
<p>Participação como ouvinte em eventos realizados pela própria Fac. de Med. Veterinária.</p> <p>C. H de até 12 horas = 20 horas AC</p> <p>C. H de até 24 horas = 40 horas AC</p>	Min 80
<p>Participação de minicursos e comissão organizadora de eventos realizados pela própria Fac. de Med. Veterinária.</p> <p>1 Minicurso = 10 horas AC</p> <p>1 Comissão organizadora = 10 AC</p>	200
<p>Participação em eventos de iniciação científica relacionados a Med. Veterinária e cadastrados na UniRV.</p> <p>1 Participação = 10 horas AC</p> <p>1 Apresentação oral do pôster = 30 horas AC</p>	200
<p>Trabalhos publicados em periódicos relacionados a Med. Veterinária e afins.</p> <p>1 Publicação em Qualis B3, B4, B5 e C = 30 horas AC</p> <p>1 Publicação em Qualis A1, A2, A3, B1 e B2 = 60 horas AC</p>	200
<p>Certificado de participação em projetos de iniciação científica PIVIC ou PIBIC, cadastrado na UniRV, duração mínima de 6 meses.</p>	200

1 Projeto = 50 horas	
<p>Participação em cursos de curta duração relacionados ao curso.</p> <p>C. H de até 8 horas = 10 horas AC</p> <p>C. H de até 16 horas = 20 horas AC</p> <p>C. H superior a 17 horas = 30 horas AC</p>	200
<p>Estágio não obrigatório vinculados ao Termo de Compromisso de Estágio.</p> <p>5 horas do estágio = 1 hora AC</p>	Min 40
<p>Participação em Feiras Agropecuárias.</p> <p>C. H de até 16 horas = 10 horas AC</p>	200
<p>Participação em Projetos socioculturais.</p> <p>C. H de até 16 horas = 10 horas AC</p>	200
<p>Doador de sangue e medula, sendo o aluno o próprio doador.</p> <p>1 doação = 10 horas AC.</p>	200
<p>Gestão do Centro Acadêmico/ mandato completo C. H min 200 hs</p> <p>Presidente = 50 horas AC.</p>	200



<p>Vice presidente = 30 horas AC.</p> <p>Demais cargos, exceto suplente = 20 horas AC.</p>	
--	--



Anexo XI – Regulamento para elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC)

INTRODUÇÃO

A necessidade de se elaborar e apresentar um trabalho de caráter científico, no final do Curso serve como ferramenta para o desenvolvimento de competências desejáveis na formação do perfil do profissional. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) evidencia-se como uma síntese da graduação, em que se pode observar a efetivação de todo o processo de formação acadêmica, compreendendo o ensino, a pesquisa e a extensão. Desse modo, considera-se o TCC, um instrumento de excepcional importância na vida acadêmica, pois possibilita ao aluno realizar um relatório de estágio com base nas temáticas contempladas nas diversas áreas da Medicina Veterinária e desenvolver habilidades de pesquisa e de análise, bem como a elaboração de um texto científico. O TCC é a oportunidade do discente de se concentrar em um dado tema de seu interesse, com assistência e orientação de professores do curso, cujo resultado posteriormente integrará o acervo científico da Instituição de Ensino Superior (IES) e do próprio acadêmico.

CAPÍTULO I - DA CONCEITUAÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art. 1.º - O TCC a que se refere este Regulamento consiste de produção individual do aluno sobre tema de sua escolha, juntamente com seu orientador, dentro de uma das áreas do currículo pleno do curso de Medicina Veterinária como atividade acadêmica obrigatória.

Art. 2.º - A realização do TCC tem por finalidades, dentre outras:

- I- desenvolver no estudante a aptidão para pesquisa;
- II- promover o aprofundamento temático de saberes dentro da Medicina Veterinária;
- III- estimular a produção científica;
- IV- aferir a compreensão dos conteúdos e a capacidade de sua articulação;



V- desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada, por meio da execução de um projeto de pesquisa;

VI- desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação;

VII- despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas;

VIII- estimular o espírito empreendedor, por meio da execução de projetos que levem ao desenvolvimento de produtos, os quais possam ser patenteados e/ou comercializados;

IX- intensificar a extensão universitária, por intermédio da resolução de problemas existentes nos diversos setores da sociedade;

X- estimular a construção do conhecimento coletivo;

XI- estimular a interdisciplinaridade;

XII - estimular a inovação tecnológica;

XIII - estimular o espírito crítico e reflexivo no meio social onde está inserido;

XIV - estimular a formação continuada.

Art. 3.º - Este regulamento define as diretrizes técnicas, procedimentos de acompanhamento e critérios de avaliação do TCC.

Art. 4.º - O TCC é componente curricular obrigatório do Curso de Graduação em Medicina Veterinária desta IES.

Art. 5º - A forma que se revestirá o TCC deverá ser definida de acordo com o problema investigado e os objetivos do trabalho proposto.

Art. 6º - As formas possíveis de TCC, previstas neste regulamento, são:

I – Projeto de pesquisa, podendo ser na forma de artigo científico.

II – Relatório de estágio.



§ 1º – Os trabalhos, independentemente do modelo escolhido serão acompanhados de seu projeto de pesquisa ou cronograma de atividades do estágio.

§ 2º - Os trabalhos de conclusão de curso deverão seguir as indicações formais do Manual do TCC para o curso de Medicina Veterinária, que foi baseado nas normas da UniRV – Universidade de Rio Verde.

CAPÍTULO II - DAS ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR COORDENADOR DO TCC

Art. 7º. – Compete ao Professor Coordenador do TCC a gestão dos procedimentos de acompanhamento e de avaliação do TCC definidos por este Regulamento, e, em especial, as seguintes atribuições:

I - cumprir e fazer cumprir, no que lhe compete, este Regulamento;

II - divulgar as disposições deste Regulamento e das normas que o completam esclarecendo aos professores orientadores e aos discentes sobre a sua forma de execução;

III - apoiar a Coordenação de Estágio e de Pesquisa no desenvolvimento das atividades relativas ao TCC;

IV - promover reuniões de orientação com os alunos antes e após a realização das atividades de estágio;

V - elaborar e divulgar o Calendário de TCC;

VI - mediar as relações entre Orientador e Orientandos;

VII - convocar as reuniões com os professores orientadores e alunos matriculados no TCC;

VIII - organizar e operacionalizar as diversas atividades de desenvolvimento e avaliação do TCC que consistem em:

a. definir, junto à Coordenação de Estágio, o cronograma de execução do TCC;

b. efetuar a divulgação e o lançamento das avaliações referentes ao TCC;

c. organizar e divulgar o calendário das bancas examinadoras do TCC;

d. agendar a apresentação do TCC, divulgar e providenciar locais, materiais e equipamentos necessários;



e. estabelecer a metodologia e formatos do TCC e regras especiais que se façam necessárias, inclusive para apresentações;

f. elaborar e encaminhar aos professores orientadores o envelope com os documentos referentes à apresentação do TCC;

g. informar a estrutura e apresentação do TCC ao Orientador;

h. esclarecer questões metodológicas inerentes a este regulamento, colaborando com os Professores Orientadores e Discentes;

IX - anexar os modelos de formulários utilizados para as avaliações do TCC, aprovados pelo Conselho do Curso;

X – participar das bancas na ausência de um dos membros;

XI - providenciar o encaminhamento à biblioteca de cópias do TCC aprovado;

XII - cumprir os procedimentos administrativos referentes à disciplina perante a Secretaria Acadêmica e à Diretoria do Curso.

CAPÍTULO III - DA ORIENTAÇÃO

Art. 8.º - A orientação do TCC, entendida como processo de acompanhamento didático-pedagógico, será de responsabilidade e obrigação de **docentes do Curso de Medicina Veterinária da UniRV – Universidade de Rio Verde.**

§ 1º – O Conselho da Faculdade de Medicina Veterinária decidirá quanto à orientação por Docentes de outras Faculdades desta IES com conhecimento aprofundado e reconhecido no assunto em questão.

§ 2º – É de obrigação do Professor Orientador formalizar a participação de um co-orientador de TCC, quando houver, e ainda esclarecer ao orientando que o mesmo não pode escolher co-orientador sem a sua aprovação.

Art. 9.º - O objetivo geral da Orientação do TCC será proporcionar ao aluno o acompanhamento e orientação na elaboração do TCC, fomentando a pesquisa ou estágio e a sistematização do conhecimento adquirido no decorrer do curso e garantindo a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional.

Art. 10. - Os objetivos específicos da Orientação do TCC serão:



I - discutir com o acadêmico a formulação e execução do projeto de pesquisa a ser desenvolvido;

II - fornecer elementos para o desenvolvimento do espírito crítico do acadêmico, subsidiando o processo de formação profissional;

III - propiciar informações sobre o processo de elaboração do TCC, indicando bibliografia básica e procedimentos de pesquisa;

IV - articular as temáticas dos trabalhos discentes com as linhas de pesquisa departamentais;

V - acompanhar o processo de elaboração do TCC junto ao acadêmico.

Art. 11. – O TCC é atividade de natureza acadêmica e pressupõe a alocação de parte do tempo do ensino dos professores à atividade de orientação, na forma prevista na legislação específica.

Art. 12. - Orientar até três trabalhos de TCC por semestre ou seis por ano admitindo-se, no entanto, a critério do Orientador a flexibilização deste limite.

Art. 13. – O Professor Orientador poderá solicitar seu afastamento da orientação, desde que os motivos sejam devidamente fundamentados em decorrência da não-obediência a este Regulamento, ou em caso do não-cumprimento do cronograma de atividades para o semestre, conforme especificado na carta de aceite de orientação.

§ 1.º Para tanto, deverá solicitar na forma escrita, ao Coordenador de TCC e ao aluno por ele orientado, para que o aluno apresente o nome de um novo orientador.

§ 2.º Aos Professores Orientadores é resguardado o direito de não aceitarem orientação fora do calendário.

Art. 14. – O aluno poderá cursar apenas 2 (duas) disciplinas junto ao TCC.

CAPÍTULO IV - DAS ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR DO TCC



Art. 14. - Ao Professor Orientador compete:

I - observar e aplicar as normas que orientam o TCC;

II - estar ciente que, ao assinar o termo de compromisso de TCC, o professor estará aceitando este regulamento;

III - orientar individualmente o aluno, sobretudo quanto ao conteúdo e a forma do projeto de TCC;

IV - colaborar com o(s) orientando(s) na escolha e definição do tema do TCC;

V - revisar e aprovar a proposta de TCC do aluno;

VI - responsabilizar-se pelo planejamento, juntamente com o acadêmico, da elaboração dos procedimentos necessários para realização da pesquisa, esclarecendo, que é de exclusiva responsabilidade do aluno, a produção e redação do TCC;

VII - prestar orientação de forma satisfatória aos acadêmicos durante a elaboração e execução do TCC quanto à parte de conteúdo técnico/científico, de acordo com o cronograma estabelecido;

VIII - avaliar através de formulário próprio, o desempenho do acadêmico na elaboração do TCC;

IX - cumprir prazos de correção e devolução do material aos orientandos, respeitando o limite de sete dias corridos antes da apresentação;

X - compor as bancas examinadoras do TCC dos seus orientandos na condição de Presidente da Banca e preencher a Ata de apresentação e defesa do TCC,

XI - fazer a mediação entre Orientandos e a Banca Examinadora;

XII - compor **no máximo** três bancas examinadoras dos demais alunos do TCC, quando convidado;

XIII - informar ao orientando sobre normas, procedimentos e critérios de avaliação;

XIV - receber, depois da defesa, o trabalho dos orientandos e conferir se as sugestões dadas pela Banca Examinadora foram ou não atendidas;

XV - recusar orientação para aqueles trabalhos cujo conteúdo não apresente relação com sua formação, linha de estudo/pesquisa ou interesse intelectual e científico;



XVI - coibir plágios e reprovar seus orientandos quando eles não cumprirem as regras deste regulamento, ou por deficiência de conteúdo na elaboração do TCC;

XVII - participar das reuniões para as quais for convocado e cumprir as decisões tomadas;

XVIII - comunicar à Coordenação de TCC qualquer mudança no projeto inicial ou descumprimento de encargos por parte do orientando;

XIX - assinar, juntamente com os demais membros das bancas examinadoras, as fichas de avaliação do TCC e as atas finais das sessões de defesa, e entregá-las a Coordenação do TCC respeitando os prazos estabelecidos;

XX - o professor deverá supervisionar a formatação e correção metodológica e ortográfica do TCC, emitindo autorização para encadernação do mesmo, respeitando o cronograma de atividades;

XXI - adotar, em todas as situações, postura ética, responsável e profissional.

CAPÍTULO V - DOS ALUNOS ORIENTANDOS DE TCC

Art. 15. - Considera-se aluno em fase de realização de TCC, todo aquele que estiver regularmente matriculado na disciplina de TCC, pertencente ao currículo pleno do Curso de Graduação em Medicina Veterinária oferecido pela UniRV - Universidade de Rio Verde, no último período a ser cursado, junto com o Estágio Supervisionado Obrigatório.

§ 1.º Cada aluno deverá escolher o orientador do seu trabalho de acordo com a área de interesse da pesquisa ou estágio e a disponibilidade do orientador.

§ 2.º Quando se tratar de TCC resultante de projeto de pesquisa, o aluno deverá entregar **declaração de aprovação** da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) quando envolver o uso de animais e/ou do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) quando envolver o uso de seres humanos no momento em que cadastrar o nome do orientador junto à Coordenação de TCC.

§ 3.º Quando o acadêmico optar pelo projeto de pesquisa, os resultados poderão apresentar o TCC no penúltimo período a ser cursado, entretanto, sua nota somente será computada quando o acadêmico estiver matriculado no TCC, juntamente com o ESO.



§ 4.º Para o TCC resultante de estágio a apresentação será obrigatoriamente no último período.

Art. 16. – Ao escolher o seu Professor Orientador, o aluno deverá, para esse efeito, realizar convite formal em impresso próprio, levando em consideração os prazos estabelecidos pela Coordenação do TCC.

§ 1º. O aluno poderá contar com a colaboração de outro professor da Instituição, que não o seu orientador, ou de profissional que não faça parte do corpo docente dos cursos de graduação, atuando como co-orientador, desde que obtenha a aprovação de seu orientador, por escrito. Este professor será definido como co-orientador.

§ 2º. Fica vetada a execução e defesa de TCC sem orientação formal. É vetado ao aluno apresentar TCC sem indicação de professor orientador, bem como todos os documentos pertinentes ao processo de orientação previsto neste regulamento.

Art. 17. – O aluno poderá solicitar, por iniciativa própria, ao Professor Coordenador da disciplina TCC, substituição de seu orientador até **30 (trinta) dias** antes da data final de apresentação, desde que justifique suas razões por escrito e indique novo orientador.

Parágrafo único: Caberá ao Coordenador de TCC analisar a justificativa e decidir sobre a substituição do Professor Orientador.

Art. 18. - Na situação em que o aluno não encontre nenhum professor que se disponha a assumir a sua orientação, deve procurar o Coordenador de TCC na busca de soluções para a questão.

Art. 19. - A responsabilidade pela elaboração do TCC é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente, dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.



Parágrafo único: É vetada ao aluno a apresentação pública do TCC sem a prévia aprovação do professor orientador.

CAPÍTULO VI - DOS DIREITOS DOS ALUNOS

Art. 20. – Além dos previstos nas normas internas da UniRV - Universidade de Rio Verde e nas leis pertinentes, são direitos dos alunos matriculados na disciplina TCC:

I - dispor de elementos necessários à execução de suas atividades, dentro das possibilidades científicas e técnicas da Universidade;

II - receber orientação para realizar as atividades referentes ao TCC;

III - apresentar ao Professor Orientador, sugestões ou fazer solicitações que venham a contribuir para o melhor desenvolvimento das atividades referentes ao TCC;

IV - apresentar os resultados parciais e/ou finais do trabalho em eventos técnico-científicos, desde que haja a concordância do Professor Orientador;

V - ser previamente informado sobre o prazo para entrega do TCC bem como sobre local e data da apresentação do mesmo.

CAPÍTULO VII - DOS DEVERES DOS ALUNOS

Art. 21. – Além dos previstos nas normas internas da Universidade e nas leis pertinentes, são deveres do aluno matriculado na disciplina TCC:

I - cumprir este regulamento e normas referentes à execução do TCC;

II - seguir as recomendações do Professor Orientador concernentes ao TCC;

III - cumprir o cronograma semestral de atividades estabelecido pelo Coordenador do TCC e pelo Professor Orientador;

IV - frequentar as reuniões convocadas pelo Coordenador de TCC ou pelo seu Orientador;

V - responsabilizar-se pelo uso de direitos autorais resguardados por lei a favor de terceiros, quando das citações sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, cópias ou transcrições de textos de outrem evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico;



VI - obter, se necessário, por meio do Supervisor de Estágio, autorização da entidade que será mencionada no trabalho;

VII - comunicar e justificar, com antecedência mínima de 72 horas ao Coordenador de TCC e ao Professor Orientador, quaisquer alterações das atividades previstas, inclusive, da desistência da apresentação do trabalho perante a banca examinadora;

VIII - após autorização do orientador, o acadêmico deverá apresentar à Coordenação do TCC a versão final (três vias encadernadas em espiral) e com antecedência de no mínimo sete dias corridos antes da apresentação do trabalho.

IX - Apresentar ao orientador a disposição dos slides referentes à apresentação do TCC, com antecedência mínima de quatro dias corridos antes da data de apresentação;

X - protocolizar, com antecedência de, no mínimo, **07 (sete) dias corridos**, na Coordenação de TCC o compromisso de participação da banca examinadora de TCC;

XI - comparecer em dia, hora e local determinado para apresentar e defender a versão final de seu Trabalho de Conclusão de Curso;

XII - o aluno deverá fazer uma exposição oral do trabalho e responder aos questionamentos formulados pela Banca Examinadora;

XIII - protocolizar na Coordenação do TCC a versão final de seu TCC, em quatro vias (cinco vias se houver um co-orientador), em formato eletrônico com capa brochura na cor branca com bordas verde, juntamente com as quatro/cinco folhas de aprovação, as declarações de correção de português e formatação e a autorização de divulgação do trabalho no site <http://www.unirv.edu.br>, respeitando o calendário de atividades da Coordenação de TCC.

XIV - adotar, em todas as situações, postura ética, responsável e profissional.

CAPÍTULO VIII - DA BANCA EXAMINADORA, DA AVALIAÇÃO, DA APROVAÇÃO E DA REPROVAÇÃO

Art. 22. - A versão final do TCC deverá ser obrigatoriamente defendida pelo acadêmico (a) perante uma Banca Examinadora composta por três profissionais da área do TCC, na forma a seguir:



I. orientador, que presidirá a banca;

II. dois profissionais indicados pelo orientador em consonância com o aluno, sendo um professor da Faculdade de Medicina Veterinária e o outro de livre escolha, sendo necessário título mínimo de especialista.

§ 1º - Estão impedidos de compor a Banca Examinadora os professores que possuírem parentesco, consanguíneo ou de afinidade, com o examinado, até o quarto grau.

§ 5º - O Professor Orientador não deve, em hipótese alguma, se manifestar durante a apresentação oral do seu orientado.

Art. 23. – O professor orientador é membro nato e presidente da Banca Examinadora, no entanto, sem direito à atribuição de nota.

Art. 24. - As sessões de defesa dos Trabalhos de Conclusão de Curso são públicas.

§ 1º Não é permitido aos membros das Bancas Examinadoras tornarem pública sua opinião sobre o conteúdo do TCC antes de sua defesa.

§ 2º- Só poderá participar da apresentação pública, o aluno que obtiver aprovação preliminar do trabalho, pelo respectivo Professor Orientador;

Art. 25. - A Banca Examinadora somente poderá deliberar com três membros presentes, não sendo permitida a presença do co-orientador como membro.

§ 1º Não comparecendo alguns dos professores designados para a Banca Examinadora, será imediatamente solicitada a presença do professor coordenador de TCC, possibilitando a realização da mesma.

§ 2º Não havendo o comparecimento de dois membros da banca examinadora, deve ser marcada nova data para a defesa, sem prejuízo do cumprimento da determinação presente no parágrafo anterior.

Art. 26. - Todos os professores da UniRV – Universidade de Rio Verde com titulação mínima de especialista podem ser convocados para participarem das bancas examinadoras, em suas respectivas áreas de atuação.



Art. 27. - A Banca Examinadora não poderá deliberar por uma nova apresentação, independentemente da nota obtida pelo aluno.

Art. 28. – As notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora poderão variar de 0,0 (zero) a 10(dez) que será obtida pela média aritmética entre a média das notas atribuídas ao TCC, à apresentação e às respostas às arguições.

Parágrafo Único: Na apresentação oral, o aluno terá entre 25 e 40 minutos para a apresentação oral seguida de 20 minutos de arguição por cada membro da banca sendo concedido ao aluno até 10 minutos para responder a cada um dos avaliadores.

Art. 29. – O tempo utilizado deverá ser considerado na atribuição de notas pela Banca Examinadora, conforme **anexo V ou VI** constantes no regulamento do TCC, disponível em [http://www.unirv.edu.br/conteudos/fckfiles/files/TCC REGULAMENTO%202016.pdf](http://www.unirv.edu.br/conteudos/fckfiles/files/TCC_REGULAMENTO%202016.pdf)

Art. 30. - O aluno deverá se apresentar devidamente trajado para a apresentação – roupas discretas e obedecendo às regras sociais e éticas fundamentais para o exercício da profissão escolhida.

Art. 31. - As Bancas Examinadoras procederão às avaliações dos trabalhos em data a ser estabelecida em calendário das atividades do TCC, elaborado semestralmente.

Parágrafo único: A nota do aluno é o resultado da média das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora (BE1, BE2), e orientador (OR) (Nota final de TCC = BE1+BE2+OR/3).



Art. 32. - Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou maior que 6,0 (seis) e a divulgação das notas será feita no momento da entrega das cópias finais à Coordenação do TCC.

Art. 33. - É facultado à Banca Examinadora reunir-se antes da sessão de defesa pública e, se houver acordo de sua maioria quanto à inviabilidade de aprovação do TCC, poderá devolvê-lo ao aluno para possíveis reformulações.

Parágrafo Único - Nessa situação a defesa é marcada de acordo com o calendário mediante protocolo na Coordenação do TCC.

Art. 34. – A coordenação de TCC disponibilizará os trabalhos aprovados em forma eletrônica no *site* do Curso de Medicina Veterinária (http://www.unirv.edu.br/graduacao_curso.php?id=20).

Art. 35. – O aluno que, não cumprir o prazo fixado pelo presente artigo, só poderá submeter seu documento escrito à avaliação de uma Banca Examinadora em data especial a ser estabelecida por uma comissão formada pelo Coordenador de TCC e pelo Professor Orientador, desde que a data não ultrapasse o final do semestre letivo.

Art. 36. – O pedido de nova data de avaliação deverá ser acompanhado de justificativa escrita pelo Professor Orientador, com base em documentação original, ou autenticada que comprove que a situação do aluno se enquadra unicamente nos seguintes casos: licença-gestante, doença infecto-contagiosa, internação para intervenção cirúrgica ou licença- nojo.

§ 1º - Não será permitida a entrada nem saída da sala após o início da apresentação, não podendo haver nenhuma manifestação da platéia durante a apresentação.

§ 2º - O aluno deverá assinar a ata após a sua apresentação.

§ 3º - O prazo para apresentar as alterações sugeridas pela Banca Examinadora ao orientador é de no máximo dois dias corridos.



Art. 37. - A avaliação da apresentação será assinada por todos os membros da banca e registrada em ata.

Art. 38. - A folha de aprovação, que será colocada na capa do TCC, deverá ser assinada por todos os membros da banca e encaminhada mediante protocolo para a Coordenação do TCC.

CAPÍTULO IX - DAS PENALIDADES

Art. 39. - O não-cumprimento dos prazos na execução do trabalho implicará em prejuízos na avaliação do aluno de acordo com o **anexo II ou III** constantes no regulamento do TCC, disponível em http://www.unirv.edu.br/conteudos/fckfiles/files/TCC_REGULAMENTO%202016.pdf.

Art. 40. - O aluno que não comparecer ao dia, local e horário estipulados para apresentação e defesa do TCC, deverá apresentar justificativa por escrito, que ficará sujeito à aceitação ou não pela Banca Examinadora e pela Coordenação de TCC. Se a justificativa for indeferida, o aluno será considerado reprovado.

Art. 41. - No caso de atraso de dois dias na entrega do TCC para a Banca Examinadora, o aluno perderá um ponto na média final do TCC. Quando ocorrerem atrasos maiores que dois dias, o aluno será considerado reprovado, por tornar inviável a análise e avaliação do trabalho pelos integrantes da Banca Examinadora.

Art. 42. - O aluno que não apresentar as quatro/cinco cópias da versão final do TCC, em CD, devidamente corrigidas e formatadas, juntamente com a documentação exigida, não obterá o registro da nota atribuída ao TCC, culminando com reprovação e a não emissão de Diploma de Graduação.

Art. 43. – Quando comprovado a execução do trabalho por terceiros, cópia, plágio, citações copiadas sem o devido crédito ao autor do texto original, ou



trabalho encontrado total ou em parte na Internet sem o devido reconhecimento, acarretará em Reprovação automática e outras penalidades cabíveis na forma da lei ao aluno que só poderá se for o caso, apresentar novo relatório no semestre seguinte.

Parágrafo único: verificada a ocorrência de plágio total ou parcial ou até mesmo de auto-plágio, O Trabalho de Conclusão de Curso será considerado nulo, tornando-se inválidos todos os atos decorrentes de sua apresentação.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 44. – Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho do Curso de Medicina Veterinária, ouvidos o Professor Coordenador da disciplina TCC, o Professor Orientador e o orientando.

Art. 45. – O Conselho da Faculdade de Medicina Veterinária será responsável por modificar e adequar a presente norma obedecidos os trâmites legais vigentes.

Art. 46. - Todos os envolvidos no processo de execução e avaliação do TCC deverão adotar, em todas as situações, postura ética, responsável e profissional cumprindo e fazendo cumprir este regulamento;

Art. 47. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso e, quando for o caso, pelo Conselho da Faculdade de Medicina Veterinária.

Art. 47. – Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação e publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio Verde, 13 de setembro de 2018.



ANEXO XII – CURRÍCULO LATTES DO DIRETOR DO CURSO

Tales Dias do Prado
Curriculum Vitae



Tales Dias do Prado


Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8110675207295829>

ID Lattes: **8110675207295829**

Última atualização do currículo em 22/04/2021

Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais. Possui especialização em Residência Médico Veterinária, atuando na área de Clínica, Cirurgia e Anestesiologia de Pequenos Animais, com ênfase em Cirurgia de Pequenos Animais pela Universidade Federal de Goiás. Concluiu Mestrado em Ciência Animal na Universidade Federal de Goiás/Escola de Veterinária e Zootecnia e Doutorado em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista/Jaboticabal. É professor Adjunto das disciplinas de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia Veterinária, Ortopedia, e Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais na Universidade de Rio Verde (UniRV). **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Tales Dias do Prado
Nome em citações bibliográficas	PRADO, Tales Dias Do;DO PRADO, TALES DIAS;PRADO, T.D.;PRADO, TALES DIAS;PRADO, TALES D. D.;PRADO, TALES
Lattes ID	 http://lattes.cnpq.br/8110675207295829

Endereço

Endereço Profissional	Universidade de Rio Verde, UniRV, Rio Verde. Fazenda Fontes do Saber Fazenda Fontes do Saber 75901970 - Rio Verde, GO - Brasil - Caixa-postal: 104 Telefone: (64) 36112200 Fax: (64) 36112201 URL da Homepage: http://www.fesurv.br/index.php
------------------------------	--

Formação acadêmica/titulação

2012 - 2016	Doutorado em Medicina Veterinária. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Título: Ureterostomia cutânea e colônica em suínos: avaliação da exequibilidade da técnica e complicações pós-operatórias., Ano de obtenção: 2016. Orientador:  Andriago Barboza de Nardi. Coorientador: Alexandre Martini de Brum. Bolsista do(a): Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás, FAPEG/GO, Brasil. Palavras-chave: bexiga; câncer; suíno; ureter. Grande área: Ciências Agrárias Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Medicina Veterinária / Subárea: Oncologia veterinária.
2010 - 2012	Mestrado em Ciência Animal. Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil. Título: BRAÇADEIRA DE POLIAMIDA PARA HEMOSTASIA PREVENTIVA NA OVARIOISTERECTOMIA EM GATAS, Ano de Obtenção: 2012. Orientador: Adilson Donizete Damasceno. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Palavras-chave: Felina; náilon; OSH. Grande área: Ciências Agrárias
2008 - 2010	Especialização em Residência Médico Veterinária. (Carga Horária: 5424h). Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil. Título: HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA EM CÃO. Orientador: Rosângela de Oliveira Alves. Bolsista do(a): Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.
2003 - 2007	Graduação em Medicina Veterinária. Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil. Orientador: Roberta Carareto.

Formação Complementar

2019 - 2019	Extensão universitária em Didática no ensino superior. (Carga horária: 68h). Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB, Brasil.
2019 - 2019	Extensão universitária em LGBTQ+, conceitos e histórias. Diversificando seu olhar de mundo.. (Carga horária: 6h). Veduca, Veduca, Brasil.
2019 - 2019	Extensão universitária em Formação de facilitadores de aprendizagem. (Carga horária: 40h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.
2019 - 2019	Extensão universitária em Moodle: professores e tutores. (Carga horária: 34h). Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB, Brasil.
2019 - 2019	Extensão universitária em Planejamento, avaliação e fundamentos da EaD. (Carga horária: 51h). Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB, Brasil.
2019 - 2019	Blended learning in higher education. (Carga horária: 2h). Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.
2019 - 2019	O uso de aplicativos como recurso pedagógico. (Carga horária: 10h). Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.
2019 - 2019	A importância da elaboração de objetivos educacionais no Ensino Superior. (Carga horária: 10h). Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.
2019 - 2019	Utilização de recursos tecnológicos - PREZI. (Carga horária: 4h). Universidade de Rio Verde, FESURV, Brasil.
2019 - 2019	Processos avaliativos no Ensino Superior. (Carga horária: 8h). Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.
2019 - 2019	Desenvolvimento de apresentações com slides. (Carga horária: 5h). Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.
2019 - 2019	Educação para a sustentabilidade. (Carga horária: 10h). Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.
2019 - 2019	Ensino Híbrido: uma introdução ao tema. (Carga horária: 5h). Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.
2019 - 2019	Educação ambiental. (Carga horária: 14h). SENAI - Departamento Regional do Mato Grosso do Sul, SENAI/DR/MS, Brasil.
2019 - 2019	Empreendedorismo. (Carga horária: 14h). SENAI - Departamento Regional do Mato Grosso do Sul, SENAI/DR/MS, Brasil.
2019 - 2019	Gameificação para a Educação. (Carga horária: 15h). Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.
2019 - 2019	Motivação em sala de aula: elementos para uma boa prática docente. (Carga horária: 5h). Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.
2019 - 2019	Wiki: produção colaborativa de conhecimento. (Carga horária: 10h). Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.
2019 - 2019	YouTube e suas potencialidades como ferramenta educacional. (Carga horária: 10h). Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.
2017 - 2017	O currículo Lattes e o processo de criação de pós-graduação. (Carga horária: 3h). Universidade de Rio Verde, FESURV, Brasil.
2016 - 2016	Didática do Ensino Superior. (Carga horária: 36h). Universidade de Rio Verde, FESURV, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade de Rio Verde, FESURV, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - 2020

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Universidade de Rio Verde, UNIRV, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Membro do Núcleo Docente Estruturante, Carga horária: 3

Vínculo institucional

2012 - Atual

Vínculo: Professor, Enquadramento Funcional: Professor

Outras informações

Disciplinas Ministradas: Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais; Deontologia Veterinária e Medicina Veterinária Legal; Técnica Cirúrgica e Anestesiologia Veterinária; Tópicos Especiais; Clínica Médica de Pequenos Animais; Diagnóstico por Imagem, Princípios de Ortopedia de Pequenos Animais



Vínculo institucional

2017 - 2017

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Coordenador do Mestrado, Carga horária: 8

Vínculo institucional

2017 - 2017

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Coordenador do Núcleo de Pesquisa, Carga horária: 5

Vínculo institucional

2013 - 2015

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Membro do Comitê de Ética no Uso de Animais, Carga horária: 5

Atividades

02/2012 - Atual

Ensino, Medicina Veterinária, Nível: Graduação
 Disciplinas ministradas
 Técnica Cirúrgica e Anestesiologia
 Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais
 Deontologia Veterinária e Medicina Legal
 Clínica Médica de Pequenos Animais
 Diagnóstico por Imagem
 Princípios de ortopedia de Pequenos Animais

Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2005

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estágio no Hospital Veterinário

Vínculo institucional

2005 - 2005

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estágio no Hospital Veterinário

Vínculo institucional

2004 - 2004

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estagiário no laboratório de Parasitologia

Vínculo institucional

2004 - 2004

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estágio no Laboratório de Parasitologia

Vínculo institucional

2004 - 2004

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estágio no Laboratório de Anatomia

Vínculo institucional

2003 - 2003

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estágio no Laboratório de Anatomia

Agropecuária Palma Ltda, AP, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2005

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estágio em Bovinocultura de Leite

Vínculo institucional

2004 - 2004

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estágio em Bovinocultura de leite

Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: Discente, Enquadramento Funcional: Monitor
 Monitor da disciplina de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais

Outras informações

Vínculo institucional

2005 - 2005

Vínculo: Discente, Enquadramento Funcional: Monitor
 Monitor da disciplina de Semiologia Veterinária

Outras informações

Vínculo institucional

2004 - 2004

Vínculo: Discente, Enquadramento Funcional: Monitor
 Monitor da disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II

Outras informações

Universidade de Brasília, UnB, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 40
 Estágio no Serviço de Anestesiologia e Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da Faculdade de Agronomia e Veterinária da Universidade de Brasília

Outras informações

Projetos de pesquisa

2016 - 2017

Avaliação da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com extrato da casca de pequi (*Caryocar brasiliense*)
 Descrição: Este estudo morfológico pretendeu verificar o efeito extrato da casca do pequi (*Caryocar brasiliense*) na cicatrização de feridas cutâneas produzidas experimentalmente em coelhos. Foram utilizados 6 (seis) animais nos quais foram produzidas feridas cirúrgicas no dorso e tratadas com extrato da casca do pequi. Observou-se que as feridas cutâneas tratadas com extrato da casca de pequi (*Caryocar brasiliense*) não apresentaram maior redução de sua área quando comparadas às feridas tratadas com solução de cloreto de sódio a 0,9%..
 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2016 - 2016

2014 - 2015

Avaliação da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com pomada a base de extrato da casca de pequi (Caryocar brasiliense)
 Descrição: O estudo morfológico pretendeu verificar o efeito extrato da casca do pequi (Caryocar brasiliense) na cicatrização de feridas cutâneas produzidas experimentalmente em coelhos. Para tal, foram utilizados 6 (seis) animais nos quais foram produzidas feridas cirúrgicas no dorso e tratadas com pomada à base da casca do pequi na concentração de 10%. Concluiu-se que as feridas cutâneas tratadas com pomada à base da casca de pequi (Caryocar brasiliense) não apresentaram maior redução de sua área quando comparadas às feridas tratadas com pomada controle..
 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
 Alunos envolvidos: Graduação: (5) .

Integrantes: Tales Dias do Prado - Coordenador / benar siva - Integrante / wellington aires de andrade - Integrante / cacio divino alves da costa - Integrante / dayanne andrade silva - Integrante / tairene cabral gouveia - Integrante.

Financiador(es): Universidade de Rio Verde - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 1 / Número de orientações: 1

2014 - 2015

2004 - 2005

Avaliação da susceptibilidade do *Boophilus microplus* (Canestrine, 1887) aos produtos acaricidas e dos fatores que podem influenciar no desenvolvimento de resistência na região de Araguaína, Estado do Tocantins-Brasil

Descrição: Projeto Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Tales Dias do Prado - Integrante / Helcleia Dias Santos - Coordenador.

Número de produções C, T & A: 1

Projetos de extensão

2016 - 2017

OdontoVet

Descrição: A preocupação com as afecções odontológicas que acometem animais de companhia tem aumentado, à medida que aumentam os casos de doenças odontológicas que podem, inclusive, cursar com a morte do paciente. O objetivo pretendido é promover atendimentos odontológicos aos animais oriundos de lares carentes e esclarecer discentes e tutores sobre a importância da saúde oral dos animais de companhia. Assim, este projeto institui tratamento periodontal adequado aos cães e gatos e ainda previne doenças oriundas de contaminantes orais nos mesmos, cria uma casuística que possa embasar o desenvolvimento científico, desperta o interesse dos discentes para a odontologia veterinária e forma mão-de-obra apta a atuar profissionalmente e disponibilizar o atendimento médico-veterinário à comunidade. Assim, este projeto institui tratamento periodontal adequado aos cães e gatos e ainda previne doenças oriundas de contaminantes orais nos cães e gatos, cria uma casuística que possa embasar o desenvolvimento científico, desperta o interesse dos discentes para a odontologia veterinária e forma mão-de-obra apta a atuar profissionalmente e disponibilizar o atendimento médico-veterinário à comunidade.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (15) .

2014 - 2015

2015 - 2015

Integrantes: Tales Dias do Prado - Coordenador / Anaiza Simão Zucatto do Amaral - Integrante.

Clínica Veterinária Itinerante Aplicada em Leishmaniose Visceral Canina no Município de Rio Verde - GO

Descrição: Este projeto objetivou proporcionar consultas e promover coleta de material para exames de cães oriundos de tutores carentes do município de Rio Verde - GO, com intuito de diagnosticar a ocorrência da leishmaniose visceral canina no município, assim como desenvolver estratégias de controle e prevenção da doença..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (30) .

2015 - 2015

Integrantes: Tales Dias do Prado - Integrante / Rejane Guerra Ribeiro - Integrante / Anaiza Simão Zucatto do Amaral - Integrante / Amanda Carla Acipreste Galvão - Coordenador.

Carroceiro Legal não Maltrata Animal

Descrição: O projeto Carroceiro Legal não Maltrata Animal teve o objetivo de proporcionar atendimentos clínicos aos animais de tração do município de Rio Verde - GO, assim como promover estratégias de educação sobre bem estar animal direcionadas aos tutores..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (26) .

Integrantes: Tales Dias do Prado - Integrante / Maria Cistina de Oliveira - Integrante / Anaiza Simão Zucatto do Amaral - Integrante / Juliana Ramalho Olivencia Nunes -

2014 - Atual

Integrante / Rodrigo Garcia Motta - Coordenador.

Castração amiga

Descrição: O projeto visa proporcionar esterilizações cirúrgicas gratuitas aos animais oriundos de tutores carentes e ainda animais comunitários. Objetiva-se suprir uma necessidade de prestação de serviços à comunidade aproximando-a da Universidade e contribuir na formação dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária. De forma mais específica visa instituir tratamento cirúrgico adequado aos cães e gatos, prevenir zoonoses, promover o controle de natalidade das populações canina e felina urbanas, criar uma casuística que possa embasar o desenvolvimento científico e disponibilizar o atendimento médico-veterinário aos tutores carentes..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (12) .

Integrantes: Tales Dias do Prado - Coordenador / Anaiza Simão Zucatto do Amaral - Integrante.

Outros Projetos

2017 - 2020

Avanços em Cirurgia e Anestesiologia Veterinária

Descrição: O atual estágio de pesquisa em cirurgia veterinária tem apontado múltiplas possibilidades para reparação tecidual e aceleração dos processos reparativos, diminuindo a morbidade e minimizando o custo de tratamento. Pesquisadores do Grupo de Avanços em Cirurgia Veterinária da UniRV, já investigam a utilização de plantas e medicamentos fitoterápicos na cicatrização de feridas em diferentes espécies animais. Além disso, outros trabalhos experimentais têm sido elaborados no intuito de elaborar e aperfeiçoar protocolos e técnicas com finalidade terapêutica, tais como a utilização da terapia celular e biomateriais em processos regenerativos agudos ou crônicos. Espera-se, por meio dos projetos propostos, contribuir nos estudos de reparação tecidual, envolvendo jovens pesquisadores (bolsistas de iniciação científica e suas equipes) em um fluxo de pesquisa promissora no âmbito da medicina veterinária, com possibilidade de aplicação dos resultados em situações humanas similares..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (8) .

Integrantes: Tales Dias do Prado - Coordenador / ANA PAULA GERING - Integrante / Cristiane Raquel Dias Francischini - Integrante / Jaime Sardá Aramburú Júnior - Integrante / SANTOS, MARCELO AUGUSTO ROZAN DOS - Integrante / TREICHEL, TIAGO - Integrante / Didier Quevedo Cagnini - Integrante / Kênia Alves Barcelos - Integrante / Ney Luis Pippi - Integrante.

Revisor de periódico

2012 - Atual

Periódico: Enciclopedia Biosfera

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Medicina Veterinária / Subárea: CLÍNICA, CIRURGIA E ANESTESIOLOGIA DE PEQUENOS ANIMAIS.
2. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Medicina Veterinária / Subárea: Clínica e Cirurgia Animal/Especialidade: Técnica Cirúrgica Animal.
3. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Medicina Veterinária / Subárea: Ortopedia de pequenos animais.

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
Espanhol Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Prêmios e títulos

- 2016** Aprovação em Concurso Público para Professor Adjunto da UFT - Universidade Federal do Tocantins, Universidade Federal do Tocantins.
- 2015** Aprovação em Concurso Público para Professor Adjunto da Fesurv - Universidade de Rio Verde, Universidade de Rio Verde.
- 2014** Classificação em Concurso Público para professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.
- 2013**

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica ▼

1. OLIVEIRA, JOSÉ EDUARDO ; MARTINS, DANIELA LEMES ; DIAS, MARIANA PAZ RODRIGUES ; TREICHEL, TIAGO LUIS EILERS ; **PRADO, TALES DIAS** . Avaliação macroscópica da cicatrização de feridas de pele tratadas com extrato da folha de pequi (Caryocar brasiliense). Brazilian Journal of Development, v. 6, p. 17649-17659, 2020.
2. MARTINS, DANIELA LEMES ; OLIVEIRA, JOSÉ EDUARDO DE ; FERREIRA, THACIANNA MARTINS DE SOUZA ; LOPES, GUSTAVO SENA ; TREICHEL, TIAGO LUIS EILERS ; **PRADO, Tales Dias Do** . AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA DA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES EXPERIMENTALMENTE PROVOCADAS NA PELE DE COELHOS E TRATADAS COM POMADA À BASE DA FOLHA DO PEQUIZEIRO (CARYOCAR BRASILIENSE)/ MACROSCOPIC EVALUATION OF THE CICATRIZATION OF INJURIES EXPERIMENTALLY CAUSED IN THE SKIN OF RABBITS AND TREATED WITH OINTMENT BASED ON THE LEAF OF THE PEQUIZEIRO (CARYOCAR BRASILIENSE). Brazilian Journal of Development, v. 6, p. 101926-101936, 2020.
3. SILVA JUNIOR, ADECIR CARDOSO DA ; TREICHEL, TIAGO LUÍS EILERS ; **PRADO, Tales Dias Do** ; SANTOS, MARCELO AUGUSTO ROZAN DOS ; FRANCISCHINI, CRISTIANE RAQUEL DIAS ; PARAGUASSÚ, KELLY FARIA . Utilização de prótese ortopédica em bezerra / Use of orthopedic prosthesis in calf. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, v. 3, p. 3357-3368, 2020.
4. OLIVEIRA, JOSÉ ; GOUVEIA, TALLIANA ; **PRADO, TALES** ; TREICHEL, TIAGO . GASTRIC VOLVULUS DILATATION SYNDROME IN DOGS. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, v. 17, p. 243-257, 2020.
5. GEHRKE, SERGIO ALEXANDRE ; ARAMBURÚ, JAIME ; PÉREZ-DÍAZ, LETICIA ; **DO PRADO, TALES DIAS** ; DEDAVID, BERENICE ANINA ; MAZON, PATRICIA ; N. DE AZA, PIEDAD . Can changes in implant macrogeometry accelerate the osseointegration process?: An in vivo experimental biomechanical and histological evaluations. PLoS One, v. 15, p. e0233304, 2020.
6. SANTOS, MARCELO A. R. D. ; TOKIMATSU, RUÍ S. C. ; TREICHEL, TIAGO L. E. ; **PRADO, TALES D. D.** ; C. D. S. JUNIOR, ADECIR . Orthosis and Prosthesis Development for Large and Medium Animals using reverse Engineering and Additive Manufacturing Techniques. INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE, v. 7, p. 169-177, 2020.
7. **PRADO, T.D.** ; RIBEIRO, R.G. ; TREICHEL, T.L.E. ; DE NARDI, A.B. . Ureterostomias cutânea e colônica em suínos: avaliação da exequibilidade das técnicas. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINARIA E ZOOTECNIA, v. 71, p. 481-488, 2019.
8. **PRADO, Tales Dias Do** ; COSTA, CACIO DIVINO ALVES DA ; AMARAL, ANAÍZA SIMÃO ZUCATTO DO ; TREICHEL, TIAGO LUÍS EILERS . NYLON CLAMPS FOR ORCHIECTOMY HEMOSTASIS IN SWINES. CIÊNCIA ANIMAL BRASILEIRA, v. 19, p. 1-9, 2018.
9. PEREIRA, C. C. H. ; MACHADO, M. R. F. ; HONORATO, A. G. O. ; VASCONCELOS, B. G. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Morfologia e biometria do timo em avestruzes (Struthio camelus). Biotemas (UFSC), v. 29, p. 59-68, 2016.
10. RIBEIRO, REJANE GUERRA ; NEVES, CARLA AMORIM ; **DO PRADO, TALES DIAS** ; BORGES, NAIDA CRISTINA ; DE NARDI, ANDRIGO BARBOZA . AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DOS LINFONODOS AXILARES E INGUINAIS EM CADELA COM TUMOR MAMÁRIO: RELATO DE CASO. Enciclopédia Biosfera, v. 13, p. 209-215, 2016.
11. **PRADO, Tales Dias Do** ; RODRIGUES, M. P. ; TREICHEL, T. L. E. . Agnesia parcial da parede abdominal em felino ? Relato de caso. Enciclopédia Biosfera, v. 11, p. 57-68, 2015.
12. **PRADO, Tales Dias Do** ; RIBEIRO, R. G. ; PEREIRA, C. C. H. ; DE NARDI, A. B. . Ureterostomia cutânea em cão: Relato de caso. Enciclopédia Biosfera, v. 11, p. 2714, 2015.
13. RODRIGUES, M. P. ; MELCHERT, A. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Uso da acupuntura na prevenção de arritmias cardíacas em ratos Wistar. Enciclopédia Biosfera, v. 11, p. 2731-2741, 2015.
14. **PRADO, Tales Dias Do** ; BARBOZA, S. ; FONSECA, A. M. ; BORGES, N. C. ; DAMASCENO, A. D. . Nylon clamps and mononylon for ovariohysterectomy in cats. Enciclopédia Biosfera, v. 11, p. 1397-1411, 2015.
15. **PRADO, Tales Dias Do** ; RIBEIRO, R. G. ; DAMASCENO, A. D. ; DE NARDI, A. B. . Hemostasia e procedimentos anti-hemorrágicos. Agrarian Academy, v. 01, p. 210-227, 2014.
16. RODRIGUES, D. F. ; MENDES, F. F. ; SILVA, A. S. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; SILVA ; ARAUJO, E. G. . Experimental focal cerebral ischemia and reperfusion by temporary occlusion of the middle cerebral artery in female Wistar rats. Online Journal of Veterinary Research, v. 18, p. 914-922, 2014.
17. **PRADO, Tales Dias Do** ; RIBEIRO, R. G. ; BORGES, N. C. ; DE NARDI, A. B. . Aplicações e implicações da biosia guiada por ultrassom em rim, fígado, baço e próstata de cães. Agrarian Academy, v. 1, p. 72-88, 2014.

- OLIVEIRA, W. R. ; LIMA, D. S. ; SOUSA, E. A. ; RODRIGUES, M. P. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Hemiorrafia inguinal em cadela. In: III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018, Rio Verde. III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018.
14. PINTO, T. A. ; NASCIMENTO, C. D. L. ; RODRIGUES, M. P. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Pancreatite em cães. In: III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018, Rio Verde. III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018.
15. BASTOS, M. H. ; ALMEIDA, G. ; LIMA, D. S. ; SILVA, C. R. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Hipoplasia medular secundária à erliquiose crônica. In: III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018, Rio Verde. III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018.
16. FARIA, B. A. ; FREITAS, C. ; CEZAR, N. L. ; RODRIGUES, M. P. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Acidente ofídico em cão por serpente do gênero bothrops. In: III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018, Rio Verde. III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018.
17. ROSA, A. F. ; OLIVEIRA, J. E. ; ZANOL, J. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; RODRIGUES, M. P. . Histoplasmose felina. In: III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018, Rio Verde. III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018.
18. MARTINS, D. L. ; OLIVEIRA, M. C. ; PIERONI, C. A. ; OLIVEIRA, P. L. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; MODESTO, R. S. . Desempenho produtivo de codornas Japonesas alimentadas com dietas contendo resíduo de própolis vermelha. In: XII Congresso de Iniciação Científica da UniRV - Universidade de Rio Verde, 2018, Rio Verde. Anais do XII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde. Rio Verde, 2018. p. 222-225.
19. **PRADO, Tales Dias Do**; MENDES, P. O. ; RIBEIRO, H. S. ; MIWA, L. R. ; CAMARGO JUNIOR, E. B. ; AMARAL, A. S. Z. . O impacto do projeto 'Castração Amiga' para discentes e comunidade de Rio Verde no ano de 2018. In: IX Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, 2018, Rio Verde. Anais do IX Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste. Rio Verde, 2018.
20. PINTO, T. A. ; LIMA, D. S. ; SOARES, M. V. ; RODRIGUES, M. P. ; **PRADO, T.D.** . Carcinoma urotelial invasivo de bexiga em cão. In: III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018, Rio Verde. Anais do III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018.
21. MOURA, G. G. ; ALENCAR, B. G. ; RODRIGUES, M. P. ; **PRADO, T.D.** . Megaesôfago em cães: revisão da literatura. In: III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018, Rio Verde. Anais do III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018.
22. MOURA, G. G. ; ALENCAR, B. G. ; RODRIGUES, M. P. ; **PRADO, T.D.** . Megaesôfago em cães: revisão da literatura. In: III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018, Rio Verde. Anais do III Simpósio de Pequenos Animais e II Mostra Científica de Pequenos Animais, 2018.
23. FERREIRA, A. C. A. ; ALMEIDA, G. ; ABREU, R. Q. V. ; TREICHEL, T. L. E. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Avaliação macroscópica da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com extrato da casca de pequi (Caryocar brasiliense). In: IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2017, Rio Verde. Anais do IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2017. p. 190-190.
24. SILVA, B. ; ANDRADE, W. A. ; COSTA, C. D. A. ; SILVA, D. A. ; RODRIGUES, M. P. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Avaliação macroscópica da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com pomada a base de extrato da casca de pequizeiro (Caryocar brasiliense). In: IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015, Rio Verde. Anais do IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015. p. 128-132.
25. ANDRADE, W. A. ; SILVA, B. ; GOUVEIA, T. C. ; RODRIGUES, M. P. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Avaliação macroscópica da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com extrato da casca de pequizeiro (Caryocar brasiliense). In: IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015, Rio Verde. Anais do IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015. p. 133-137.
26. SOUSA, L. R. ; SILVA, D. A. ; SILVA, B. ; RODRIGUES, M. P. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Hérnia decorrente de agenesia da parede abdominal em gata: relato de caso. In: IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015, Rio Verde. Anais do IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015. p. 160-164.
27. GOUVEIA, T. C. ; COSTA, C. D. A. ; ANDRADE, W. A. ; SOUSA, L. R. ; RODRIGUES, M. P. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Hérnia inguinal em cadela. In: IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015, Rio Verde. Anais do IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015. p. 165-169.
28. SOUZA, F. M. ; SANTOS, D. P. ; AGUIAR, M. R. ; MARTINAS, A. T. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; RODRIGUES, M. P. . Relato de caso: Linfoma do canal medular associado ao vírus da leucemia felina (FeLV). In: IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015, Rio Verde. Anais do IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015. p. 199-196.
29. MARTINS, G. T. ; MARTINAS, A. T. ; AGUIAR, M. R. ; CARVALHO, M. L. V. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; RODRIGUES, M. P. . Relato de caso: linfoma mediastinal associado ao FeLV. In: IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015, Rio Verde. Anais do IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015. p. 197-199.
30. AGUIAR, M. R. ; KOBER, T. C. A. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; BERETTA, D. C. ; RODRIGUES, M. P. . Relato de caso: Peritonite infecciosa felina. In: IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015, Rio Verde. Anais do IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015. p. 200-203.
31. CARVALHO, M. L. V. ; SANTOS, D. P. ; SOUZA, F. M. ; MARTINS, G. T. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; RODRIGUES, M. P. . Síndrome mielodisplásica associada ao FeLV. In: IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015, Rio Verde. Anais do IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2015. p. 209-212.
32. SILVA FILHO, E. F. ; RIBEIRO, J. T. ; OLIVEIRA, P. R. C. ; DONATTI, C. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Melanoma intraocular em Rottweiler: Relato de caso. In: 34 Congresso da ANCLIVEPA, 2013, NATAL - RN. 34 Congresso da ANCLIVEPA, 2013.
33. MORAIS, R. C. ; PEREIRA, C. C. H. ; FIGUEIREDO, P. O. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; RIBEIRO, R. G. . Megacólon em cão causado por dieta inadequada. In: CICURV, 2012, Rio Verde. IV CICURV, 2012.
34. SILVA FILHO, E. F. ; RIBEIRO, J. T. ; PEREIRA, C. C. H. ; RIBEIRO, R. G. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Fratura de metatarso em cervo africano (Cervus timorensis) - Relato de caso. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2012, Rio Verde. VI CICURV, 2012.
35. SILVA FILHO, E. F. ; RIBEIRO, R. G. ; PEREIRA, C. C. H. ; BERETTA, D. C. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Hemiorrafia diafragmática em cão - Relato de caso. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2012, Rio

18. **PRADO, Tales Dias Do** . Agrarian Academy, v. 1.
19. **PRADO, Tales Dias Do** . Agrarian Academy, v. 1, p. 170-170.
20. **PRADO, Tales Dias Do** . Enciclopédia Biosfera, v. 1.
21. RIBEIRO, R. G. ; COSTA, R. ; BORGES, N. C. . No Research, v. 9, p. 1-10.
22. SILVA FILHO, E. F. ; **PRADO, Tales Dias Do** . No Research, v. 9, p. 2517-2536, 2013.
23. **PRADO, Tales Dias Do** . de cães e gatos. MEDVET, v. 15, n. 605, 2011.

Capítulos de livros publicados

1. **PRADO, Tales Dias Do** . O impacto do Projeto de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde. In: Livro de Resumos do IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018, Rio Verde. Anais do IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde. Rio Verde, 2018. p. 1-10.
2. AMARAL, A. S. Z. ; AQUINO, M. C. C. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; BRESOLINI, L. M. . O impacto do Projeto de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde. In: Livro de Resumos do IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018, Rio Verde. Anais do IX Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde. Rio Verde, 2018. p. 1-10.

Resumos expandidos publicados

1. ROSA, A. F. ; TROMBETI, M. . Displasia da articulação do ombro em cães. In: Congresso Científico Internacional de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2020.
2. MARTINS, D. L. ; OLIVEIRA, M. C. . Lesões experimentais em cães. In: XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018, Rio Verde. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018. p. 1-10.
3. ALMEIDA, G. ; ABREU, R. Q. V. . Lesões experimentais em cães. In: XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018, Rio Verde. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018. p. 1-10.
4. OLIVEIRA, J. E. ; MARTINS, D. L. . Lesões experimentais em cães. In: XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018, Rio Verde. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018. p. 1-10.
5. PINTO, T. A. ; GOUVEIA, T. C. . Lesões experimentais em cães. In: XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018, Rio Verde. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018. p. 1-10.
6. SILVA, G. O. E. ; LIMA, D. S. . Lesões experimentais em cães. In: XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018, Rio Verde. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018. p. 1-10.
7. MASCARANHAS, L. B. ; OLIVEIRA, J. E. . Lesões experimentais em cães. In: XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018, Rio Verde. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018. p. 1-10.
8. LAUREANO, L. R. ; CEZAR, N. L. . Lesões experimentais em cães. In: XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018, Rio Verde. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018. p. 1-10.
9. LIMA, D. S. ; ALMEIDA, G. . Lesões experimentais em cães. In: XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018, Rio Verde. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018. p. 1-10.
10. SILVA, G. O. E. ; LIMA, D. S. . Lesões experimentais em cães. In: XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018, Rio Verde. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018. p. 1-10.
11. LIMA, D. S. ; ALMEIDA, G. . Lesões experimentais em cães. In: XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018, Rio Verde. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018. p. 1-10.
12. SILVA, G. O. E. ; LAUREANO, L. R. . Lesões experimentais em cães. In: XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018, Rio Verde. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018. p. 1-10.
13. SILVA, G. O. E. ; LIMA, D. S. . Lesões experimentais em cães. In: XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018, Rio Verde. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2018. p. 1-10.

- Verde. IV CICURV. Rio Verde, 2012.
36. RIBEIRO, J. T. ; FURTADO, A. P. ; FORTES, R. M. ; PEREIRA, C. C. H. ; RIBEIRO, R. G. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Penectomia para remoção de mastocitoma peniano e prepucial em cão - Relato de caso. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2012, Rio Verde. VI CICURV. Rio Verde, 2012.
 37. SILVA FILHO, E. F. ; FURTADO, A. P. ; FORTES, R. M. ; PEREIRA, C. C. H. ; RIBEIRO, R. G. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Tumor venéreo transmissível em cão com localização primária na cavidade oral - Relato de caso. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2012, Rio Verde. IV CICURV. Rio Verde, 2012.
 38. PEREIRA, C. C. H. ; OLIVEIRA, A. G. ; SILVA, C. R. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; MARTINS, L. S. A. . Avaliação da topografia da papila parotídea em cães da raça Pug. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2012, Rio Verde. Anais do VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde. Rio Verde, 2012.
 39. PEREIRA, C. C. H. ; SILVA, C. R. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; OLIVEIRA, A. G. . Origem e Ramificações da Artéria Celiaca em Fetos de Suínos da Linhagem PIC.. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2012, Rio Verde. Anais do VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde. Rio Verde, 2012.
 40. PEREIRA, C. C. H. ; AGOSTINHO, S. C. ; OLIVEIRA, A. G. ; RODRIGUES, K. M. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; RIBEIRO, R. G. . Uso de modelos em resina de poliéster em aulas de Anatomia dos Animais Domésticos.. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2012, Rio Verde. Anais do VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde. Rio Verde, 2012.
 41. PEREIRA, C. C. H. ; MARTINS, L. S. A. ; OLIVEIRA, A. G. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Avaliação da origem e ramificações das artérias mesentéricas cranial e caudal em fetos de suínos da linhagem PIC.. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2012, Rio Verde. Anais do VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde. Rio Verde, 2012.
 42. RODRIGUES, K. M. ; PEREIRA, C. C. H. ; OLIVEIRA, A. G. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; RIBEIRO, R. G. . Topografia da papila parotídea em cães da raça Schnauzer miniatura. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2012, Rio Verde - GO. VI CICURV, 2012.
 43. FORTES, R. M. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Uretrocistografia no diagnóstico do refluxo vesicoureteral: Relato de caso. In: 33 Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, 2012, Curitiba. 33 Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, 2012.
 44. FURTADO, A. P. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; FORTES, R. M. ; CARVALHO, F. O. ; SOUSA FILHO, G. D. ; FAYAD, A. R. ; DAMASCENO, A. D. . Dilatação vólculo gástrica em cão de médio porte - Relato de caso. In: Petgree, 2012, Goiânia. VII CONCEVEPA e I Congresso Goiano de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, 2012.
 45. AGOSTINHO, S. C. ; PEREIRA, C. C. H. ; OLIVEIRA, A. G. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; RIBEIRO, R. G. . Miosite atrófica dos músculos mastigatórios - Relato de caso. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2012, Rio Verde - GO. VI CICURV, 2012. p. 115-117.
 46. COSTA, T. G. ; PEREIRA, C. C. H. ; OLIVEIRA, A. G. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; RIBEIRO, R. G. . Suprimento arterial dos lobos torácicos do timo em fetos de suínos da linhagem PIC. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2012, Rio Verde - GO. VI CICURV, 2012. p. 102-104.
 47. VIVAN, E. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; MENESES, T. D. ; PEREIRA, C. C. H. ; RIBEIRO, R. G. . Mastocitoma em dígito de cão: Relato de caso. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2012, Rio Verde - GO. VI CICURV, 2012. p. 76-78.
 48. FERNANDES, K. S. N. ; SILVA, L. K. A. ; MENDES, P. V. C. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; OLIVEIRA, M. C. ; BERETTA, D. C. . Abate humanitário e qualidade da carne bovina. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2012, Rio Verde - GO. VI CICURV, 2012. p. 55-57.
 49. OLIVEIRA, A. C. G. ; RIBEIRO, R. G. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; OLIVEIRA, M. C. ; BERETTA, D. C. . Corpo estranho esofágico em cão - Relato de caso. In: VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde, 2012, Rio Verde - GO. VI CICURV, 2012. p. 63-65.
 50. **PRADO, Tales Dias Do** ; BORGES, N. C. ; ROZA, M. R. ; DAMASCENO, A. D. . BRAÇADEIRA DE POLIAMIDA PARA HEMOSTASIA PREVENTIVA NA OVARIOTOMIA EM GATAS. In: VIII Congresso de pesquisa, ensino e extensão PROEC-38, 2011, Goiânia. VIII Congresso de pesquisa, ensino e extensão PROEC-38 / 63ª Reunião anual da SBPC, 2011.
 51. MENDONÇA, G. B. N. ; FURTADO, A. P. ; MENESES, T. D. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; CARVALHO, F. O. . Laser de baixa potência associado à quitosana a 2% na cicatrização de queimadura de um cão - Relato de caso. In: 32º Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, 2011, Goiânia. 32º Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, 2011.
 52. OLIVEIRA ; ANDRASCHKO, M. M. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; FONSECA, A. M. ; MENESES, T. D. ; SOARES, L. K. . QUILOTÓRAX IDIOPÁTICO EM CÃO- RELATO DE CASO. In: CONBRAVET, 2009, PORTO SEGURO. CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2009.
 53. OLIVEIRA ; ANDRASCHKO, M. M. ; MENESES, T. D. ; SOARES, L. K. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; SILVA, J. A. . HÉRNIA PERINEAL DE PRÓSTATA HIPERPLÁSICA - RELATO DE CASO. In: CONBRAVET, 2009, PORTO SEGURO. CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2009.
 54. ANDRASCHKO, M. M. ; BORGES, N. C. ; FONSECA, A. M. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; SILVA, L. H. ; MENESES, T. D. . MEGAESÓFAGO CONGÊNITO EM CADELA ADULTA - RELATO DE CASO. In: CONBRAVET, 2009, PORTO SEGURO. CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2009.
 55. ANDRASCHKO, M. M. ; ALVES, L. M. ; RIBEIRO, R. C. ; MARTINS, A. F. ; FONSECA, A. M. ; **PRADO, Tales Dias Do** . GRANULOMA DE COTO UTERINO SECUNDÁRIO A LIGADURA COM FIO DE ALGODÃO - RELATO DE CASO. In: CONBRAVET, 2009, PORTO SEGURO. CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2009.
 56. ANDRASCHKO, M. M. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; CAMPOS, S. B. S. ; JUNQUEIRA, S. L. M. ; BORGES, N. C. ; FONSECA, A. M. . REAÇÃO ALÉRGICA A DIACETURATO DE DIMINAZENO EM CÃO - RELATO DE CASO. In: CONBRAVET, 2009, PORTO SEGURO. CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2009.
 57. **PRADO, Tales Dias Do** ; CORREA, F. A. F. ; HELOU, J. B. . GIARDÍASE CANINA - RELATO DE CASO. In: CONBRAVET, 2009, PORTO SEGURO. CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2009.
 58. SILVA ; MOURA, M. I. ; FONSECA, A. M. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; HELOU, J. B. . COMPORTAMENTO SEXUAL DE BOVINOS MACHOS DA RAÇA NELORE COM DERMATITE DIGITAL. In: VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE BUJATRIA, 2009, BELO HORIZONTE. VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE BUJATRIA, 2009.
 59. CORREA, F. A. F. ; **PRADO, Tales Dias Do** . SEMINOMA TESTICULAR CANINO: RELATO DE CASO. In: IV Congresso do Centro-Oeste de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, 2008, Goiânia. IV Congresso do Centro-Oeste de Clínicos

- Veterinários de Pequenos Animais, 2008.
60. BOGOEVICH, A. M. ; **PRADO, Tales Dias Do** . HISTEROCÉLE INGUINAL EM CADELA: RELATO DE CASO. In: IV Congresso do Centro-Oeste de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, 2008, Goiânia. IV Congresso do Centro-Oeste de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, 2008.
 61. **PRADO, Tales Dias Do**; SILVA, S. N. S. ; PADXAO, J. M. . REAÇÃO FARMACODÉRMICA DECORRENTE DO USO DE AMITRAZ EM UM CÃO. In: 35º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária - CONBRAVET, 2008, Gramado. 35º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária - CONBRAVET, 2008.
 62. SILVA, S. N. S. ; **PRADO, Tales Dias Do** . CERATOCONJUNTIVITE SECA POR PARALISIA DO NERVO FACIAL TRAUMÁTICA EM UM GATO. In: 35º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária - CONBRAVET, 2008, Gramado. 35º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária - CONBRAVET, 2008.
 63. JUNQUEIRA, S. L. M. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; OLIVEIRA, H. F. ; COSTA, T. N. ; SILVA . Hepatozoonose canina. In: V CONPEEX, 2008, Goiânia - GO. V CONPEEX - Congresso de Pesquisa e Extensão, 2008.

Resumos publicados em anais de congressos

1. ROSA, A. F. ; GONCALVES, N. R. ; FERREIRA, P. C. ; RESENDE, V. P. ; **PRADO, Tales Dias Do** . 2. Utilização da técnica de TPLO em cães acometidos por ruptura do ligamento cruzado cranial. In: II Congresso de Medicina Veterinária e III Mostra Científica, 2020, Rio Verde. II Congresso de Medicina Veterinária e III Mostra Científica, 2020.
2. NAZARET, T. L. ; GOLONI, C. ; BONDER, B. S. A. ; SENHORELLO, I. L. S. ; GERING, A. P. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; TINUCCI-COSTA, M. ; CARCIOFI, A. . Urolith dissolution with nutritional management in dog. In: 41ST WORLD SMALL ANIMAL VETERINARY ASSOCIATION CONGRESS, 2016, Cartagena - Colômbia. WSAVA Congress 2016, 2016. p. 860.
3. NAZARET, T. L. ; ROSSIGNOLI, P. P. ; RIBEIRO, J. O. ; GOLONI, C. ; MONTANHIM, G. L. ; SANTOS, P. C. D. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; DIAS, L. G. G. G. ; MORAES, P. C. ; DE NARDI, ANDRIGO BARBOZA ; GERING, A. P. . Partial Hemipelvectomy in a dog: case report. In: 41ST WORLD SMALL ANIMAL VETERINARY ASSOCIATION CONGRESS, 2016, Cartagena - Colômbia. WSAVA Congress 2016, 2016. p. 847.
4. GERING, A. P. ; NUNES, N. ; CHUNG, D. G. ; ZACCHE, E. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; NAZARET, T. L. . Evaluation of two doses of lidocaine administered at the first lumbar vertebra, about the trans-surgical analgesia and cardiorespiratory parameters in bitches layed under ovariohysterectomy. In: 41ST WORLD SMALL ANIMAL VETERINARY ASSOCIATION CONGRESS, 2016, Cartagena - Colombia. WSAVA Congress 2016, 2016. p. 749.
5. NAZARET, T. L. ; GOLONI, C. ; RIBEIRO, J. O. ; ROSSIGNOLI, P. P. ; MONTANHIM, G. L. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; GERING, A. P. ; CARCIOFI, A. ; MORAES, P. C. . Nutrition management of post operative colopexy and megacolon resulting from pelvis fracture. In: 41ST WORLD SMALL ANIMAL VETERINARY ASSOCIATION CONGRESS, 2016, Cartagena - Colômbia. WSAVA Congress 2016, 2016. p. 860.
6. GERING, A. P. ; SANTOS, H. D. ; MARTINS, J. D. ; **PRADO, Tales Dias Do** . Valores Hematológicos de cães submetidos a atendimento médico veterinário na cidade de Araguaína - TO. In: I Congresso Científico da UFT, 2005, Palmas. I Congresso Científico da UFT, 2005. p. 52-52.
7. **PRADO, Tales Dias Do** ; SANTOS, H. D. ; SILVA, S. N. S. ; PAZ, C. G. ; GERING, A. P. . Avaliação da susceptibilidade do *Boophilus microplus* (Canestrine, 1887) aos produtos acaricidas no Estado do Tocantins, Brasil. In: I Seminário de Iniciação Científica da UFT, 2005, Palmas. I Seminário de Iniciação Científica da UFT, 2005.
8. SILVA, S. N. S. ; **PRADO, Tales Dias Do** ; SANTOS, H. D. ; ROCHA, J. M. N. . Ixodídeos parasitos de preguiza das espécies *Bradypus variegatus* e *Bradypus tridactylus* (MAMMALIA: BRADYPODYDAE) no município de Araguaína-TO. In: XI Jornada de iniciação científica da UNITINS/UFT, 2004, Palmas. XI Jornada de iniciação científica da UNITINS/UFT, 2004.

Apresentações de Trabalho

1. **PRADO, Tales Dias Do**. Dilatação vólvulo gástrica. 2018. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
2. **PRADO, Tales Dias Do**. Mastectomia na rotina cirúrgica. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
3. **PRADO, Tales Dias Do**. Curso teórico-prático de suturas. 2017. (Apresentação de Trabalho/Outra).
4. **PRADO, Tales Dias Do**. Cirurgia oncológica na rotina. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
5. **PRADO, Tales Dias Do**. Minicurso: Princípios de ortopedia em pequenos animais. 2014. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
6. **PRADO, Tales Dias Do**. Sucesso nas mastectomias de rotina. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
7. **PRADO, Tales Dias Do**. Descomplicando a cirurgia oncológica. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
8. **PRADO, Tales Dias Do**. Dilatação vólvulo gástrica, e agora?. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
9. **PRADO, Tales Dias Do**; ADAMS, F. K. ; MARUO, V. M. . Avaliação dos efeitos da administração de Caryocar brasiliense sobre os parâmetros reprodutivos e desenvolvimento da prole em ratos. 2007. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
10. **PRADO, Tales Dias Do**. Avaliação de susceptibilidade do *Boophilus microplus* (Canestrine, 1887) aos produtos acaricidas no Estado do Tocantins, Brasil. 2005. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Demais tipos de produção técnica

1. **PRADO, Tales Dias Do**. Orquiectomia e ovariosalpingohisterectomia com técnica do gancho e flanco em cães e gatos. 2019. .
2. **PRADO, Tales Dias Do**. Curso de sutura. 2019. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. AMARAL, A. V. C.; COSTA, T. A. C.; **PRADO, Tales Dias Do**. Participação em banca de Jéssica Ribeiro Magalhães. Relação da obesidade com alterações clínicas e laboratoriais em cadelas com câncer de mama. 2019. Dissertação (Mestrado em Biociência Animal) - Universidade Federal de Goiás.
2. VULCANI, V. A. S.; ARAUJO, G. H. M.; **PRADO, Tales Dias Do**. Participação em banca de Lorena Damásio Cardoso. Avaliação histológica de cartilagens elásticas submetidas a diferentes processos de cicatrização e tratamento alcalino. 2018. Dissertação (Mestrado em Biociência Animal) - Universidade Federal de Goiás.

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. OZELIM, F. M. P.; BORGES, N. C.; DAMASCENO, A. D.; **PRADO, Tales Dias Do**. Participação em banca de Fernanda Maria de Pádua Ozelim. Ultrassonografia do sistema reprodutor de felinos fêmeas. 2012. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Residência Médico Veterinária) - Universidade Federal de Goiás.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. RIBEIRO, R. G.; **PRADO, Tales Dias Do**; FABIANO, D.. Participação em banca de Grazielle Christine Souza Garcia. Fratura umeral em cães. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
2. TREICHEL, TIAGO LUÍS EILERS; **PRADO, Tales Dias Do**; ARAMBURU JUNIOR, J. S.. Participação em banca de Isabela Silva. Implantes dentais com diferentes superfícies em mandíbula de ovinos. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
3. TREICHEL, TIAGO LUÍS EILERS; **PRADO, Tales Dias Do**; RIBEIRO, REJANE GUERRA. Participação em banca de Kelly Faria Paraguassú. Implante de biomodelos produzidos em manufatura aditiva na cavidade abdominal de coelhos. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
4. MARTINS, A. C.; **PRADO, Tales Dias Do**; TAVARES, L.. Participação em banca de Márcio Silva Ferreira Junior. Manejos de leitões: nascimento ao desmame. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
5. TREICHEL, TIAGO LUÍS EILERS; **PRADO, Tales Dias Do**; GALVAO, A. C. A.. Participação em banca de Bianca Silva Vieira. Primeiro pré-molar equino. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
6. TREICHEL, TIAGO LUÍS EILERS; **PRADO, Tales Dias Do**; PRADO, L. G.. Participação em banca de Helen Divina Tomaz Pereira. Timpanismo recidivante em bovinos leiteiros. 2020.
7. OLIVEIRA, M. C.; **PRADO, Tales Dias Do**; FRANCISCHINI, C. R. D.. Participação em banca de Matheus Andrade Dias Oliveira. Inclusão de espirulina em dietas de codornas japonesas. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
8. RIBEIRO, REJANE GUERRA; **PRADO, Tales Dias Do**; FABIANO, D.. Participação em banca de Victor Leão. Discopatia Hansen tipo 1 em cão condrodistrófico. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
9. RIBEIRO, REJANE GUERRA; **PRADO, Tales Dias Do**; SEGATO, M. B.. Participação em banca de Yuri Bosco Marques Pinheiro. Osteopatia hipertrófica em cães. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
10. **PRADO, T.D.**; PALUDO, F.; TREICHEL, T. L. E.. Participação em banca de Lucas da Rocha Pinto. Avaliação macroscópica e microscópica de lesões cutâneas experimentais em ovinos tratados com nim (azadirachia indica). 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
11. **PRADO, T.D.**; FRANCISCHINI, C. R. D.; OLIVEIRA, M. C.. Participação em banca de Willian Lucas dos Santos. Inclusão de extrato de própolis verde na alimentação de codornas japonesas. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
12. **PRADO, T.D.**; OLIVEIRA, L. F.; RIBEIRO, R. G.. Participação em banca de Albert Einstein Ribeiro. Tumor venéreo transmissível em cães. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
13. RIBEIRO, R. G.; **PRADO, T.D.**; FRANCISCHINI, C. R. D.. Participação em banca de Michele Medeiros da Silva. Corpo estranho esofágico em cão. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
14. **PRADO, T.D.**; OLIVEIRA, M. C.; RIBEIRO, R. G.. Participação em banca de Lucas Gonçalves Ribeiro. Carcinoma de células escamosas em equinos. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
15. **PRADO, T.D.**; FRANCISCHINI, C. R. D.. Participação em banca de Arthur Toledo Martins. Verificação da osseointegração de implantes com diferentes tratamentos de superfície. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
16. TREICHEL, TIAGO LUÍS EILERS; **PRADO, Tales Dias Do**; FRANCISCHINI, C. R. D.. Participação em banca de Marcella Teixeira Rosa. Métodos para diagnóstico de metrite em vacas. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
17. NOGUEIRA, E. D. R.; **PRADO, Tales Dias Do**; RODRIGUES, M. P.. Participação em banca de Ademecil Cândido Duarte Filho. Metrite e endometrite em vacas de alta lactação. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
18. NUNES, J. R. O.; **PRADO, Tales Dias Do**; TREICHEL, T. L. E.. Participação em banca de Jackeline Ribeiro de Souza. Torção de testículo em cão. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
19. RODRIGUES, M. P.; **PRADO, Tales Dias Do**; FRANCISCHINI, C. R. D.. Participação em banca de Aryanna Rodrigues Queiroz. Prolapso uterino em gata. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) -

- Universidade de Rio Verde.
20. RODRIGUES, M. P.; **PRADO, Tales Dias Do**; NETO JUNIOR, I. L.. Participação em banca de Andriele Gomes Grande.Cistolitíase em cães. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 21. TREICHEL, T. L. E.; **PRADO, Tales Dias Do**; FRANCISCHINI, C. R. D.. Participação em banca de Adecir Cardoso da Silva Júnior.Utilização de prótese ortopédica em bezerro. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 22. FRANCISCHINI, C. R. D.; **PRADO, Tales Dias Do**; RIBEIRO, R. G.. Participação em banca de Gabriela Oliveira e Silva.Uretrostomia préescrotal em cão. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 23. AMARAL, A. S. Z.; **PRADO, Tales Dias Do**; ALENCAR, B. G.. Participação em banca de Michelle Furtado Guimarães.Corpo estranho intestinal em cão. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 24. AMARAL, A. S. Z.; **PRADO, Tales Dias Do**; MORAIS, A. G.. Participação em banca de Bárbara Amaral Faria.Dilatação-vólculo gástrica. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 25. TREICHEL, TIAGO LUÍS EILERS; **PRADO, Tales Dias Do**; SEGATO, M. B.. Participação em banca de Naiane Freitas Ferreira.Enxerto de biomodelos produzidos em manufatura aditiva em coelhos. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 26. AMARAL, ANAÍZA SIMÃO ZUCATTO DO; **PRADO, Tales Dias Do**; FARIA, P. P.. Participação em banca de Rafaela Camilo Pereira.Aspectos radiográficos e ecográficos de hérnia diafragmática em pequenos animais. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 27. RODRIGUES, M. P.; **PRADO, Tales Dias Do**; FRANCISCHINI, C. R. D.. Participação em banca de Thainara Furtado de Souza.Luxação patelar em cães. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 28. **DO PRADO, TALES DIAS**; RODRIGUES, M. P.; PEREIRA, M. W.. Participação em banca de Milla de Moraes.Hemangiossarcoma primário hepático. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 29. AMARAL, A. S. Z.; **PRADO, Tales Dias Do**; MELLO, L. R.. Participação em banca de Isabella Carmen Mendonça Rodrigues.Ruptura de bexiga urinária em cão. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 30. RODRIGUES, M. P.; **PRADO, Tales Dias Do**; SEGATO, M. B.. Participação em banca de Hélen dos Santos Ribeiro.Síndrome braquicefálica em cães. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 31. TREICHEL, T. L. E.; **PRADO, Tales Dias Do**; MARTINS, A. C.. Participação em banca de Gabrielle Anselmo dos Santos.Utilização de biomodelos personalizados para o planejamento de órtese visando o tratamento de laminite em equinos. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 32. RODRIGUES, M. P.; **PRADO, Tales Dias Do**; AMARAL, A. S. Z.. Participação em banca de Mateus Ferreira de Oliveira.Fratura em coluna cervical de cão. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 33. FERREIRA, C. S.; **PRADO, Tales Dias Do**; SILVA, V. G. Participação em banca de Fernanda Gouveia Cabral.A importância do diagnóstico por imagem para intussuscepção gastroesofágica em cão. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 34. RODRIGUES, M. P.; **PRADO, Tales Dias Do**; SELL, T.. Participação em banca de Bruna Cruvinel Guimarães.Dermatomiosite canina. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 35. **DO PRADO, TALES DIAS**; TREICHEL, T. L. E.; RIBEIRO, REJANE GUERRA. Participação em banca de Dayane Oliveira Rodrigues.Leishmaniose visceral canina. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 36. **DO PRADO, TALES DIAS**; MACHADO, A. C.; FERREIRA, C. S.. Participação em banca de Naiara Nogueira de Souza.Neoplasia da glândula mamária em cães. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 37. **PRADO, Tales Dias Do**; TREICHEL, T. L. E.; RODRIGUES, M. P.. Participação em banca de Emanuely Rosy Ferreira da Rocha.Sarcomas de tecidos moles cutâneos e subcutâneos em cães. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 38. **PRADO, Tales Dias Do**; FRANCISCHINI, C. R. D.; RODRIGUES, M. P.. Participação em banca de Camila Freitas.Acidente ofídico em cães por serpentes do gênero bothrops. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 39. RIBEIRO, R. G.; **PRADO, Tales Dias Do**; NUNES, J. R. O.. Participação em banca de Stephanny Tuanne Sousa Oliveira.Anestesia em paciente crítico. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 40. **PRADO, Tales Dias Do**; SANTOS, L. A.; MOTTA, R. G.. Participação em banca de Akácia Atalia Fernandes Malaquias.Viabilidade do uso de biomarcadores no diagnóstico precoce de gestação em vacas. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 41. **PRADO, Tales Dias Do**; LIMA, C. P. A.; RODRIGUES, M. P.. Participação em banca de Rhyanne Peres Vieira.Hiperplasia fibroepitelial mamária felina. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 42. PRIVADO FILHO, J. R.; **PRADO, Tales Dias Do**; RIBEIRO, R. G.. Participação em banca de Orlando Ferreira Freitas Netto.Pneumonia enzoótica suína. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 43. OLIVEIRA, M. C.; **PRADO, Tales Dias Do**; MARTINS, A. C.. Participação em banca de Loiany Roque de Sousa.Eficácia da ivermectina no tratamento de estrogilose em equinos na cidade de Rio Verde - GO. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
 - 44.

- PRADO, Tales Dias Do;** BAYLAO, F. L.; TREICHEL, T. L. E.. Participação em banca de Evandro Oliveira Fraga. Uso de epóxi para descorna em bovinos. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
45. **PRADO, Tales Dias Do;** PEREIRA, M. W.; TREICHEL, T. L. E.. Participação em banca de Fernando de Oliveira Slepicka. Síndrome de dilatação-vólvulo gástrica em cães. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
46. **RIBEIRO, R. G.;** **PRADO, Tales Dias Do;** FRANCISCHINI, C. R. D.. Participação em banca de Maria Luiza Vilela Carvalho. Síndrome dos braquicefálicos. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
47. **PRADO, Tales Dias Do;** AMARAL, A. S. Z.; TREICHEL, T. L. E.. Participação em banca de Yeury de Sousa Gomes. Utilização de pomada ou extrato aquoso de folhas de nim (*Azadirachia indica*) para o reparo cutâneo de lesões experimentais em ovinos. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
48. **PEREIRA, C. C. H.;** **PRADO, Tales Dias Do;** GALVAO, A. C. A.. Participação em banca de Mírian Casseano Serpa. Tratamento de acidente ofídico associado à laserterapia. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
49. **MARTINS, A. C.;** **DO PRADO, TALES DIAS;** TREICHEL, T. L. E.. Participação em banca de Thiago Araújo Dias da Coata. Emplama da bolsa gular. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
50. **DO PRADO, TALES DIAS;** BARRÓS, R. P.; FRANCISCHINI, C. R. D.. Participação em banca de Ludmilla Farias dos Santos. Prevalência de brucelose no município de Rio Verde - GO de acordo com dados obtidos no local do Estágio Supervisionado Obrigatório. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
51. **MARTINS, A. C.;** **PRADO, Tales Dias Do;** TREICHEL, T. L. E.. Participação em banca de Marcelo Parreira Berti Filho. Uso comparativo da abraçadeira de náilon ou fio de algodão na orquiectomia de bovinos. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
52. **DIAS, D. M. B.;** **OLIVEIRA, M. C.;** **PRADO, Tales Dias Do.** Participação em banca de Daisa Mirelle Borges Dias. Suplementação de pólen apícola na dieta de coelhas em reprodução e de coelhos em crescimento. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
53. **MORAIS, R. C.;** **RIBEIRO, R. G.;** **PRADO, Tales Dias Do.** Participação em banca de Rayane da Costa Moraes. Tumor venéreo transmissível canino. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
54. **PRADO, A. O.;** **RODRIGUES, M. P.;** **PRIVADO FILHO, J. R.;** **PRADO, Tales Dias Do.** Participação em banca de Ariel Oliveira Prado. Otite externa por Malassezia. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
55. **TERCARIOL, L. A. A.;** **RIBEIRO, R. G.;** **AMARAL, A. S. Z.;** **PRADO, Tales Dias Do.** Participação em banca de Lara Ataídes Arantes Terçariol. Osteossarcoma em cães. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
56. **OLIVEIRA, M. C.;** **PRADO, Tales Dias Do;** **PRIVADO FILHO, J. R.** Participação em banca de Diones Montes da Silva. Inclusão de vinhaça líquida em dietas para coelhos em crescimento. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
57. **BERETTA, D. C.;** **SILVA, C. R. E.;** **PRADO, Tales Dias Do.** Participação em banca de Ana Cláudia Gomes Oliveira. Fisiopatologia da síndrome ascítica em frango de corte. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
58. **OLIVEIRA, M. C.;** **PRIVADO FILHO, J. R.;** **PRADO, Tales Dias Do.** Participação em banca de Rogério Junqueira da Silva. Pericardite em suínos: Agentes bacterianos. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
59. **BERETTA, D. C.;** **OLIVEIRA, L. M. S.;** **PRADO, Tales Dias Do.** Participação em banca de Keltty Steffany Nascimento Fernandes. Vantagens do processo de expansão sobre a peletização em rações de frango. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
60. **PRADO, Tales Dias Do.** Participação em banca de Alex Lucas de Silva. Piometra em cadelas. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
61. **PRADO, Tales Dias Do.** Participação em banca de Juliana Marques Guimarães. Diabetes mellitus canina. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
62. **PORTILHO, E. F.;** **PRADO, Tales Dias Do;** **FREITAS, V. M.** Participação em banca de Henrique Rodrigues de Brito. Coccidiose Aviária. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
63. **BERETTA, D. C.;** **PRIVADO FILHO, J. R.;** **PRADO, Tales Dias Do.** Participação em banca de Brunna Caroline Freire Silva. Avaliação de rendimento ideal e real dos cortes comerciais de carne suína em frigoríficos de Rio Verde, GO. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
64. **PORTILHO, E. F.;** **RIBEIRO, R. G.;** **PRADO, Tales Dias Do.** Participação em banca de João Pedro Clemente Lara. Principais afecções podais em bovinos de leite. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
65. **BERETTA, D. C.;** **PRIVADO FILHO, J. R.;** **PRADO, Tales Dias Do.** Participação em banca de Marcelle Ferreira Carmo. Qualidade da carne suína relacionada ao abate humanitário. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
66. **FREITAS, V. M.;** **PRADO, Tales Dias Do;** **PRIVADO FILHO, J. R.** Participação em banca de Najara Macedo Tostes de Menezes. Parto distócico em vacas. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.
67. **FREITAS, V. M.;** **PRADO, Tales Dias Do;** **AQUINO, J. M.** Participação em banca de Carlá Priscylla Macedo Vieira. Andrologia bovina. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. I Seminário da UniRV Diversidade. 2019. (Seminário).
2. I Seminário de Pós-graduação da UniRV. 2018. (Seminário).
3. IX Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste. 2018. (Seminário).
4. Currículo Lattes: Ferramentas e Possibilidades. 2017. (Oficina).
5. Saberes e Competências Docentes para o ensino superior. 2017. (Encontro).
6. XI Congresso de Iniciação científica da Universidade de Rio Verde.O currículo Lattes e o processo de criação de novos programas de graduação. 2017. (Outra).
7. Encontro Pedagógico de Formação dos Professores: Novas Práticas de Ensino. 2015. (Encontro).
8. III Curso e I Simpósio Internacional de Cirurgia Reconstructiva em Cães e Gatos. 2015. (Simpósio).
9. Instrumentos e Procedimentos do Ensino e Aprendizagem. 2015. (Outra).
10. II Curso de Cirurgia Reconstructiva em Cães e Gatos. 2014. (Outra).
11. 34º Congresso Brasileiro da Anclivepa. 2013. (Congresso).
12. II Ciclo de Atualização em Cardiologia veterinária. 2013. (Outra).
13. IV Encontro de Professores: Professor Orador. 2012. (Encontro).
14. 32º Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA. 2011. (Congresso).
15. ANCLIVEPA - GO: Atualização em Nefrologia de Pequenos Animais. 2011. (Outra).
16. ANCLIVEPA - GO: Atualização em patologia clínica e diagnóstico citopatológico. 2011. (Outra).
17. ANCLIVEPA - GO: Atualização no diagnóstico e tratamento das alterações gastroentéricas do cão. 2011. (Outra).
18. ANCLIVEPA - GO: Cirurgia reparadora em pequenos animais. 2011. (Outra).
19. Simpósio Internacional de Nefrologia e Urologia Veterinárias - SINUV. 2011. (Simpósio).
20. ANCLIVEPA - GO: Hepatopatias em pequenos animais. 2010. (Outra).
21. ANCLIVEPA - GO: I Simpósio do Centro-Oeste de Dermatologia de Pequenos Animais. 2010. (Simpósio).
22. ANCLIVEPA-GO - Endocrinologia de Pequenos Animais. 2010. (Outra).
23. ANCLIVEPA-GO - Fluidoterapia e Transfusões em Pequenos Animais. 2010. (Outra).
24. ANCLIVEPA-GO - Ortopedia de Pequenos Animais. 2010. (Outra).
25. ANCLIVEPA-GO - Cinotecnia Aplicada à Clínica de Pequenos Animais. 2010. (Outra).
26. I Simpósio Internacional de Neurologia Veterinária - Animompanhia. 2010. (Simpósio).
27. CONPEEX. 2009. (Congresso).
28. Curso de Oncologia em Pequenos Animais. 2008. (Outra).
29. 2º Congresso Científico e III Semana de Iniciação Científica da UFT. 2007. (Congresso).
30. Curso de Anestesiologia em Pequenos Animais. 2007. (Outra).
31. Curso de Eletrocardiografia Veterinária. 2007. (Outra).
32. I Curso de Ortopedia em Pequenos Animais. 2007. (Outra).
33. III Tertúlia Veterinária da UFT (Tema: Animais Silvestres). 2007. (Outra).
34. II Tertúlia Veterinária da UFT (Tema: Diarréias). 2007. (Outra).
35. I Simpósio de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais do Estado do Tocantins. 2007. (Simpósio).
36. I Tertúlia Veterinária da UFT (Tema: Leishmaniose). 2007. (Outra).
37. IV Tertúlia Veterinária (Tema: Intoxicação por Inseticidas). 2007. (Outra).
38. VI Tertúlia Veterinária da UFT (Tema: Anestesia em Animais Silvestres). 2007. (Outra).
39. V Tertúlia Veterinária da UFT (Tema: Cirurgias Oftálmicas). 2007. (Outra).
40. Campanha Nacional de Vacinação Anti-rábica Canina. 2006. (Outra).
41. 1º Seminário de Iniciação Científica da UFT.Avaliação da susceptibilidade do *Boophilus microplus* (Canestrini, 1887) aos produtos acaricidas no Estado do Tocantins, Brasil. 2005. (Seminário).
42. 1º Seminário de Iniciação Científica da UFT. 2005. (Seminário).
43. Campanha Nacional de Vacinação Anti-rábica Canina. 2005. (Outra).
44. Campanha Nacional de Vacinação Anti-rábica Canina. 2004. (Outra).
45. IV Encontro de Medicina Veterinária da Região Meio Norte e VIII Encontro de Médicos Veterinários e Zootecnistas do Estado do Tocantins.. 2004. (Encontro).
46. IV Semana da Veterinária. 2004. (Outra).
47. Curso de Manejo Sanitário em Bovinos. 2003. (Outra).
48. I Fórum de Pesquisa e Extensão. 2003. (Outra).
49. IV Ciclo de Palestras da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia. 2003. (Outra).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras




1. **PRADO, Tales Dias Do.** 34º Congresso Brasileiro da Anclivepa. 2013. (Congresso).
2. **PRADO, Tales Dias Do.** VII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde. 2013. (Outro).
3. **PRADO, Tales Dias Do.** 32º Congresso Brasileiro da Anclivepa. 2011. (Congresso).
4. **PRADO, Tales Dias Do.** IV Tertúlia Veterinária (Intoxicação por Inseticidas). 2007. (Outro).
5. **PRADO, Tales Dias Do.** I Simpósio de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais do Estado do Tocantins. 2007. (Outro).
6. **PRADO, Tales Dias Do.** Curso de Anestesiologia em Pequenos Animais. 2007. (Outro).
7. **PRADO, Tales Dias Do.** II Tertúlia Veterinária da UFT (Tema: Diarréias). 2007. (Outro).
8. **PRADO, Tales Dias Do.** III Tertúlia Veterinária da UFT (Tema: Animais Silvestres). 2007. (Outro).

9. **PRADO, Tales Dias Do.** I Curso de Ortopedia em Pequenos Animais. 2007. (Outro).
10. **PRADO, Tales Dias Do.** V Tertúlia Veterinária da UFT (Tema: Cirurgias Oftálmicas). 2007. (Outro).
11. **PRADO, Tales Dias Do.** VI Tertúlia Veterinária da UFT (Tema: Anaestesia em Animais Silvestres). 2007. (Outro).
12. **PRADO, Tales Dias Do.** Fórum Ambiental, Social e Cultural da UFT. 2006. (Outro).
13. **PRADO, Tales Dias Do.** Fórum Ambiental, Social e Cultural da UFT. 2006. (Outro).




Orientações

Orientações e supervisões concluídas

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1.  Maria Aparecida de Oliveira Paula. Megaesôfago canino torácico secundário a presença de corpo estranho. 2018. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Clínica e cirurgia de pequenos animais) - Qualittas Instituto de Pós-Graduação. Orientador: Tales Dias do Prado.
2.  Alline Braz Lima. Fratura mandibular por projétil de arma de fogo: relato de caso. 2018. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Clínica e cirurgia de pequenos animais) - Qualittas Instituto de Pós-Graduação. Orientador: Tales Dias do Prado.
3.  Lara Ataídes Arantes Terçariorl. Fenda palatina congênita em cão: relato de caso. 2018. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Clínica e cirurgia de pequenos animais) - Qualittas Instituto de Pós-Graduação. Orientador: Tales Dias do Prado.
4. Brunna Caroline Freire Silva. Leiomioma em pequenos animais. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Clínica e cirurgia de pequenos animais) - Qualittas Instituto de Pós-Graduação. Orientador: Tales Dias do Prado.
5. Talliana Cabral Gouvea. Dilatação vôlvulo gástrica em cães. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Clínica e cirurgia de pequenos animais) - Qualittas Instituto de Pós-Graduação. Orientador: Tales Dias do Prado.
6. Adair Pinto de Melo Filho. Hiérnia inguinal canina. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Clínica e cirurgia de pequenos animais) - Qualittas Instituto de Pós-Graduação. Orientador: Tales Dias do Prado.
7. Edgar Ferreira da Silva Filho. Abordagem da sepse na medicina veterinária. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Clínica e cirurgia de pequenos animais) - Qualittas Instituto de Pós-Graduação. Orientador: Tales Dias do Prado.
8. Virgínia Gouvêa da Silva. Novas perspectivas para o tratamento da cinomose canina - Revisão de literatura. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Clínica e cirurgia de pequenos animais) - Qualittas Instituto de Pós-Graduação. Orientador: Tales Dias do Prado.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. José Eduardo Oliveira. Avaliação macroscópica da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com extrato da folha de pequi (Caryocar brasiliense). 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
2. Mariana Oliveira Andrade. Intoxicação por ivermectina. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
3. Paula Danielewz. Lesões de carcaça no período pré-abate encontradas em frangos em uma empresa no sudoeste goiano. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
4. Stephanie Vilela Freitas. Protocolo de indução de ciclicidade em novilhas. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
5. Thatyane Crystina Oliveira. Fratura por avulsão na crista da tibia em cão. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
6. Erika Santos Nunes. Corpo estranho intestinal em cão. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
7. Gustavo Sena Lopes. Cólica equina. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
8. Isabele Gomes Melo. Síndrome do ovário remanescente bilateral em gatas. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
9. Mariana Silva Marçal. Esplenectomia em cadela decorrente de neoplasia esplênica. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
10. Ruthiane Santos da Mota. Implantação de cateter duplo J em paciente diagnosticado com urolitíase. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
11. Úrsula Cristina dos Santos. Herniorrafia perineal bilateral em cão jovem. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
12.  Amanda Prado Campos. Piometra em cadela. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
13.  Victoria Vieira Watanabe. Anestesia para façoemulsificação em cão. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
14.  Daniela Lemes Martins. Avaliação macroscópica da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com pomada à base da folha do pequi (caryocar brasiliense). 2019. Trabalho de Conclusão de Curso.

- (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
15. 🍌 Gabriela Almeida. Avaliação macroscópica da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com pomada a base da casca do pequi (caryocar brasiliense). 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 16. 🍌 Danielly Pereira de Jesus. Corpo estranho intestinal em cadela. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 17. Amanda Oliveira Caires de Lima. Condenação de carcaças associada às lesões pneumônicas no abate de suínos. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 18. Gabriela Giovanini de Moura. Complexo gengivite estomatite felina. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 19. Wellersson Rodrigues de Oliveira. Enterotomia em cães. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 20. Juliani Sperandio Gomes. Estabilização com parafuso e cimento ósseo e descompressão com laminectomia dorsal em vértebra lombar. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 21. Eduardo da Costa Lopes. Utilização de pino intramedular associado a fixador externo para osteossíntese de úmero felino. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 22. Ingrid Alves Dias. Obstrução uretral em cão. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 23. Pedro Pereira Neto. Endocardiose em cão. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 24. Pamella Cristina Teixeira. Dilatação vôlvulo gástrica em cão. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 25. Alana Cristina de Oliveira. Neoplasia mamária em cadela. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 26. Michelle Martins da Silva. Síndrome braquicefálica em cão. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 27. Tatheyner Nogueira Guimarães Silva. Hérnia inguinal em cadela. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 28. Wanessa Faria Fernandes. Uretrostomia perineal em felinos. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 29. 🍌 Muriel Vinícius Soares. Carcinoma urotelial invasivo de bexiga em cão. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 30. Francielly Batista de Souza. Cirurgia reconstrutiva aplicada à região de cotovelo em cão. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 31. Moarah Martins Borges. Hemangioma esplênico em cão. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 32. Anna Carolina Abreu Ferreira. Avaliação da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com extrato da casca de pequi (Caryocar brasiliense). 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde, Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 33. Monnara Belchior Oliveira Pimenta. Cistotomia decorrente de urolitíase em cadela. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 34. Bruna Gomes de Alencar. Megaesôfago congênito em cães. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 35. Carla Danielle Lima Nascimento. Pancreatite em cães. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 36. Priscilla Spahr Caetano. Distocia em bovinos. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 37. Eliane Arantes de Sousa. Hemiorrafia inguinal em cadelas. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 38. Polianne Martins Veloso. Piometra em cadelas. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 39. Larissa Faria Borges. Desmotomia patelar medial para correção da fixação dorsal patelar dos bovinos. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 40. Jordana Furtado das Chagas. Hérnia umbilical em bovino. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 41. Cacio Divino Alves da Costa. Uso da abraçadeira de náilon como forma de hemostasia em orquiectomias em suínos. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 42. Marcela Nunes Cruvinel. Prolapso uterino em vacas. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 43. Beatriz Marchi Drigo. Hidropsia em bovinos. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 44. Wellington Aires de Andrade. Avaliação da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com extrato da casca de pequi (caryocar brasiliense). 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 45. Camila Rodrigues Silva. Hipoplasia medular secundária à erliquiose crônica. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 - 46.

- Juliana Veloso de Linhares. Hemangiossarcoma primário córneo escleral em cão. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
47. Tairere Cabral Gouveia. Anemia hemolítica imunomediada em cães. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 48. Jeferson Peres Cruvinel. A importância do coleóptero *Alphitobius diaperinus* para a avicultura de corte. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 49. Talliana Cabral Gouveia. Ureteres ectópicos em cães. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 50. Lorena Barros Silva. Osteossíntese de fêmur em cães. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 51. Eloisa Vivan. Indicações de esplenectomia total em cães. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 52. Flaviano Ferreira Guimarães. Parto distóxico em bovinos. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 53. Nadielli Pereira Bonifácio. A influência do estresse pré-abate na qualidade da carne suína. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 54. Juliana Teles Ribeiro. Afeções cirúrgicas da vesícula urinária do cão. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 55. Edgar Ferreira da Silva Filho. Urolitíase Canina. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 56. Rafael Nascimento Maia. Principais afeções podais em bovinos. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 57. Rafaela Oliveira Gomes. Retenção de placenta em égua. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 58. Tatiane Pereira Cruvinel. Parto distóxico em bovinos. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 59. Cássio Carrijo Corrêa. Artrite traumática em equinos. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 60. Felipe Araújo Lima. Ovário-histerectomia eletiva em cadelas. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
 61. Paula Rita Borges Bomtempo. Principais causas de condenação parcial e total de carcaça no abate de perus no Estado de Goiás. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.

Iniciação científica

1. José Eduardo Oliveira. Avaliação macroscópica da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com extrato da folha de pequi (Caryocar brasiliense). 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde, Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
2. Anna Carolina Abreu Ferreira. Avaliação macro e microscópica da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com extrato da casca de pequi (Caryocar brasiliense). 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde, Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
3. Benar Silva. Avaliação macro e microscópica da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com pomada a base extrato da casca de pequi (Caryocar brasiliense). 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Tales Dias do Prado.
4. Wellington Aires de Andrade. Avaliação macro e microscópica da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com extrato casca de pequi (Caryocar brasiliense). 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde, Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.

Orientações de outra natureza

1. Victoria Vieira Watanabe. Estágio Curricular Supervisionado em Anestesiologia Veterinária. 2019. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
2. Danielly Pereira de Jesus. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2019. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
3. Amanda Prado Campos. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2019. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
4. Muriel Vinícius Soares. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2018. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
5. Francielly Batista de Souza. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais. 2018. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
6. Pamela Cristina Teixeira. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2018. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
7. Pedro Pereira Neto. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2018. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
8. Moarah Martins Borges. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2018. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
9. Tatleyner Nogueira Guimarães Silva. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2018. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
10. Alana Cristina de Oliveira. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2018. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.

11. Ingrid Alves Dias. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2018. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
12. Michelle Martins da Silva. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2018. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
13. Wanessa Faria Fernandes. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2018. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
14. Monnara Belchior Oliveira Pimenta. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2017. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
15. Priscilla Spahr Caetano. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais. 2017. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
16. Eliane Arantes de Sousa. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2017. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
17. Bruna Gomes de Alencar. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2017. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
18. Carla Danielle Lima Nascimento. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2017. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
19. Larissa Faria Borges. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais. 2016. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
20. Jordana Furtado das Chagas. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais. 2016. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
21. Beatriz Marchi Drigo. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais. 2016. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
22. Polianne Martins Veloso. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2016. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
23. Marcela Nunes Cruvinel. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais. 2016. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
24. Cacio Divino Alves da Costa. Estágio Curricular Supervisionado em Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal. 2016. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
25. Jefferson Peres Cruvinel. Estágio Curricular Supervisionado em Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal. 2015. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
26. Talrene Cabral Gouveia. Estágio Curricular Supervisionado em Enfermidades Infecciosas dos Animais. 2015. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
27. Juliana Veloso de Linhares. Estágio Curricular Supervisionado em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. 2015. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
28. Camila Rodrigues Silva. Estágio Curricular Supervisionado em Enfermidades Infecciosas dos Animais. 2015. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
29. Felipe Araújo Silva. Monitoria da disciplina de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia. 2012. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
30. Vistor Cêzar Oliveira Melo. Monitoria da disciplina de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia. 2012. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
31. Fernando André Gomes Barra. Monitoria da disciplina de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia. 2012. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
32. Edgar Ferreira da Silva Filho. Monitoria da disciplina de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia. 2012. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
33. Thayza Cristina Kober. Monitoria da disciplina de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia. 2012. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.
34. Juliana Teles Ribeiro. Monitoria da disciplina de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia. 2012. Orientação de outra natureza. (Medicina Veterinária) - Universidade de Rio Verde. Orientador: Tales Dias do Prado.

Inovação

Projetos de pesquisa

2016 - 2017

Avaliação da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com extrato da casca de pequi (*Caryocar brasiliense*)

Descrição: Este estudo morfológico pretendeu verificar o efeito extrato da casca do pequi (*Caryocar brasiliense*) na cicatrização de feridas cutâneas produzidas experimentalmente em coelhos. Foram utilizados 6 (seis) animais nos quais foram produzidas feridas cirúrgicas no dorso e tratadas com extrato da casca do pequi. Observou-se que as feridas cutâneas tratadas com extrato da casca de pequi (*Caryocar brasiliense*) não apresentaram maior redução de sua área quando comparadas às feridas tratadas com solução de cloreto de sódio a 0,9%.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) -

Integrantes: Tales Dias do Prado - Coordenador / TIAGO LUÍS EILERS TREICHEL - Integrante / Anna Carolina Abreu Ferreira - Integrante / Gabriela Almeida - Integrante / Raphael Quintiliano Vellozo de Abreu - Integrante.

Financiador(es): Universidade de Rio Verde - Bolsa.

2014 - 2015

Número de produções C, T & A: 1 / Número de orientações: 1

Avaliação macro e microscópica da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com extrato da casca de pequi (Caryocar brasiliense) Descrição: Este estudo morfológico verificou o efeito extrato da casca do pequi (Caryocar brasiliense) na cicatrização de feridas cutâneas produzidas experimentalmente em coelhos. Assim como no estudo anterior, foram utilizados 6 (seis) animais nos quais foram produzidas feridas cirúrgicas no dorso e tratadas spray à base do extrato da casca do pequi. Observou-se que as feridas cutâneas tratadas com extrato da casca de pequi (Caryocar brasiliense) apresentaram maior redução de sua área quando comparadas às feridas tratadas com solução de cloreto de sódio a 0,9%.. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Tales Dias do Prado - Coordenador / benar siva - Integrante / wellington aires de andrade - Integrante / cacio divino alves da costa - Integrante / tairene cabral gouveia - Integrante.

Financiador(es): Universidade de Rio Verde - Bolsa.

2014 - 2015

Número de produções C, T & A: 1 / Número de orientações: 2

Avaliação da cicatrização de lesões experimentalmente provocadas na pele de coelhos e tratadas com pomada a base de extrato da casca de pequi (Caryocar brasiliense) Descrição: O estudo morfológico pretendeu verificar o efeito extrato da casca do pequi (Caryocar brasiliense) na cicatrização de feridas cutâneas produzidas experimentalmente em coelhos. Para tal, foram utilizados 6 (seis) animais nos quais foram produzidas feridas cirúrgicas no dorso e tratadas com pomada à base da casca do pequi na concentração de 10%. Concluiu-se que as feridas cutâneas tratadas com pomada à base da casca de pequi (Caryocar brasiliense) não apresentaram maior redução de sua área quando comparadas às feridas tratadas com pomada controle.. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (5) .

Integrantes: Tales Dias do Prado - Coordenador / benar siva - Integrante / wellington aires de andrade - Integrante / cacio divino alves da costa - Integrante / dayanne andrade silva - Integrante / tairene cabral gouveia - Integrante.

Financiador(es): Universidade de Rio Verde - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 1 / Número de orientações: 1

Educação e Popularização de C & T

Cursos de curta duração ministrados

1. **PRADO, Tales Dias Do.** Orquiectomia e ovariopalingohisterectomia com técnica do gancho e fianco em cães e gatos. 2019. .
2. **PRADO, Tales Dias Do.** Curso de sutura. 2019. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Outras informações relevantes

Relator dos trabalhos científicos do 34º Congresso Brasileiro da Anclivepa, Natal - RN, 2013



Anexo XIII - Nominata atual de professores do curso medicina veterinária

Nome: Amanda Carla Acipreste

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Efetivo

Titulação

- a) Graduação em Medicina Veterinária – Faculdade Castelo Branco - 2004
- b) Mestrado em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Viçosa – 2006
- c) Doutorado em Medicina Veterinária – Universidade Estadual Paulista - 2016

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Epidemiologia, Higiene e Saúde. Laboratório Clínico. Estágio Supervisionado.

Nome: Aline Carvalho Martins

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Efetivo

Titulação

- a) Graduação em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Goiás – 2005
- b) Mestrado em Medicina Veterinária - Universidade Estadual Paulista – 2007
- c) Doutorado em Medicina Veterinária - Universidade Estadual Paulista – 2016

Carga horária: 26

Regime de Trabalho: horista

Componente curricular lecionado: Parasitologia Veterinária, Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos; Biotecnologia e Fisiopatologia da Reprodução e Tecnologia de Produtos de Origem Animal.

Nome: Camila Ferreira Martins

Lotação: Faculdade de Ciências Biológicas

Vínculo: Efetivo

Titulação

- a) Graduação em Biomedicina – Universidade Católica de Goiás - 2001
- b) Mestrado em Ciências Ambientais e Saúde – Universidade Católica de Goiás - 2005

Carga horária: 24

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Biologia Celular e Histologia.

Nome: Cellini Castro

Lotação: Faculdade de Agronomia

Vínculo: Comissionado

Titulação

- a) Graduação: Bacharelado em Ciências Biológicas – Universidade Federal de Goiás - 2011
- b) Mestrado em Biodiversidade Vegetal – Universidade Federal de Goiás - 2014
- c) Doutorado em Botânica – Universidade de Brasília - 2019

Carga horária: 4



Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Biologia Celular e Histologia

Nome: Charles Barbosa Santos

Lotação: Faculdade de Agronomia

Vínculo: Comissionado

Titulação

- a) Graduação em Zootecnia - Pontifícia Universidade Católica de Goiás
- b) Mestrado em Ciências Agrárias - Agronomia – Instituto Federal Goiano - 2015
- c) Doutorado em Ciências Agrárias - Agronomia – Instituto Federal Goiano - 2017

Carga horária: 12

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Sociologia e Extensão Rural; Produção de Aves; Bovinocultura de Corte e Leite

Nome: Chayanne Silva Ferreira

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Efetivo

Titulação

- a) Graduação em Medicina Veterinária – Universidade Estadual Paulista - 2009
- b) Mestrado em Medicina Veterinária – Universidade Estadual Paulista - 2012
- c) Doutorado em Medicina Veterinária – Universidade Estadual Paulista - 2016

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Deontologia Veterinária e Medicina Legal. Manejo e Nutrição de Animais Silvestres. Nutrição de Cães e Gatos. Bem estar Animal.

Nome: Cheston Cesar Honorato Pereira

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Efetivo

Titulação

- a) Graduação em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Uberlândia - 1992
- b) Mestrado em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres – Universidade de São Paulo - 1995
- c) Doutorado em Medicina Veterinária – Universidade Estadual Paulista - 2015

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Anatomia dos Animais Domésticos I e II.

Nome: Cristiane Raquel Dias Francischini

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Efetivo

Titulação

- a) Graduação em Medicina Veterinária – Universidade Federal do Rio de Janeiro - 2002
- b) Mestrado em Medicina Veterinária – Universidade Estadual Paulista - 2014



Carga horária: 40

c) Doutorado em Ciência Animal - Universidade Federal de Goiás - 2022

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Toxicologia. Biofísica. Terapêutica Veterinária. Farmacologia Veterinária.

Nome: Débora Cabral Machado

Lotação: Faculdade de Ciências Biológicas

Vínculo: Efetivo

Titulação

a) Graduação em Nutrição – Universidade Federal de Viçosa - 1987

b) Mestrado em Medicina Tropical – Universidade Federal de Goiás - 2003

Carga horária: 20

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Microbiologia Básica.

Nome: Elcio de Carvalho

Lotação: Faculdade de Administração

Vínculo: Concursado - Prof. Adjunto

Titulação

a) Graduação em Administração_ – UniRV - _1998

b) Mestrado em Produção e Gestão Agroindustrial – UNIDERP - Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - 2005

c) Doutorado (em andamento) em Administração – UNISINOS - início 2018

Carga horária MedVet: 12h/semanais

Regime de Trabalho: 40 h (efetivo)

Componente curricular lecionado: Administração e Economia Rural

Nome: Francielly Paludo

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Contratado

Titulação

a) Graduação em Medicina Veterinária - Unirv - 2017

b) Mestrado em Zootecnia - IF Goiano Campus Rio Verde - 2020

c) Doutorado em (especificar) – (instituição) - (ano)

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Bovinocultura de corte e leite, Caprinocultura e Ovinocultura, Fisiologia dos animais domésticos I, Sociologia e extensão rural.

Nome: Geraldo Pereira de Souza Neto

Lotação: Faculdade de Ciências Biológicas

Vínculo: Efetivo

Titulação

a) Graduação em Licenciatura em Química – Universidade Católica de Goiás - 2009

b) Mestrado em Ciências Agrárias – Instituto Federal Goiano - 2014

Carga horária: 27

Regime de Trabalho: Horista



Componente curricular lecionado: Química Geral e Orgânica; Biofísica.

Nome: Joiran Luiz Magalhães

Lotação: Faculdade de Engenharia Ambiental

Vínculo: Efetivo

Titulação

- a) Graduação em Ciências Biológicas – Universidade de Rio Verde - 1996
- b) Mestrado em Produção Vegetal – Universidade de Rio Verde - 2008
- c) Doutorado em Agronomia – Universidade Estadual de Maringá - 2017

Carga horária: 20

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Genética. Melhoramento Animal.

Nome: José Ribamar Privado Filho

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Efetivo

Titulação

- a) Graduação em Medicina Veterinária – Universidade Estadual do Maranhão - 1982
- b) Mestrado em Cirurgia Veterinária – Universidade Estadual Paulista - 1999
- c) Doutorado em Medicina Veterinária – Universidade Estadual Paulista - 2010

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Fisiologia da Reprodução e Obstetrícia. Prática Hospitalar.

Nome: Juliana Olivencia Ramalho Nuntas

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Efetivo

Titulação

- a) Graduação em Medicina Veterinária – Universidade Estadual Paulista - 2008
- b) Mestrado em Medicina Veterinária – Universidade Estadual Paulista - 2011
- c) Doutorado em Medicina Veterinária – Universidade Estadual Paulista - 2015

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Introdução à Medicina Veterinária. Patologia Geral. Patologia Especial. Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal. Medicina Veterinária Legal.

Nome: Laís Guerra Prado

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Comissionado

Titulação

- a) Graduação em Medicina Veterinária_ – UFG_ 2016_
- b) Mestrado em Biociência Animal_ UFJ_ 2019
- c) Doutorado em Ciências Agrárias_ IF GOIANO - CURSANDO

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Horista



Componente curricular lecionado: Doenças Infecciosas de bovinos e equinos; Fisiologia da reprodução e obstetrícia; Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos I; Equideocultura

Nome: Lucilene Tavares Medeiros

Lotação: Faculdade de (Agronomia)

Vínculo: servidor público municipal efetivo (a disposição da UniRV)

Titulação

- a) Graduação em Zootecnia -1994/Esucarv/UniRV/ Ciências Biológicas/Claretiano-2013
- b) Mestrado em Ciência Animal/Forragicultura e Pastagens/Unifenas/2005
- c) Doutorado em Ciencia/Forragicultura e Pastagens – UFLA - 2009

Carga horária: 04

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Forragicultura

Nome: Luiz Alexandre Pereira de Toledo

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Comissionado

Titulação

- a) Graduação em Biomedicina – FAQUI - 2021.
- b) Especialista em Microbiologia, Imunologia e Parasitologia - Universidade Cândido Mendes (2022)

Especialista em Doenças Infecciosas e Parasitárias - Centro Goiano de Ensino e Pesquisa (2022).

Carga horária: 4hr/aula.

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Imunologia.

Nome: Maria Cristina de Oliveira

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Efetivo

Titulação

- a) Graduação em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Viçosa - 1993
- b) Mestrado em Zootecnia – Universidade Federal de Viçosa - 1996
- c) Doutorado em Zootecnia – Universidade Estadual Paulista - 2006

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Cunicultura. Nutrição e Alimentação Animal. Fisiologia dos Animais Domésticos 2.

Nome: Maria de Fátima Rodrigues da Silva

Lotação: Faculdade de Ciências Biológicas

Vínculo: Efetivo

Titulação

- a) Graduação em Ciências Biológicas – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - 1986
- b) Mestrado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – 1997



c) Doutorado em Genética e Bioquímica – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – 2003

Carga horária: 40 horas

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Bioquímica básica, Imunologia. Biofísica. Biologia Celular.

Nome: Mariana Paz Rodrigues Dias

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Comissionado

Titulação

a) Graduação em Medicina Veterinária – Universidade de Rio Verde - 2009

b) Mestrado em Ciência Animal – Universidade do Oeste Paulista - 2012

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Fisiologia dos Animais Domésticos I. Bem Estar Animal. Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos I. Prática Hospitalar. Clínica Médica de Felinos Domésticos.

Nome: Murilo Freitas Carrijo

Lotação: Faculdade de (Medicina Veterinária)

Vínculo: Comissionado

Titulação

a) Graduação em Zootecnia – UEG - 2005

b) Mestrado em Produção Vegetal – UniRV - 2009

Carga horária: 24

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Produção de Suínos, Doenças Infecciosas de Suínos e Aves, Estatística

Nome: Rejane Guerra Ribeiro

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Efetivo

Titulação

a) Graduação em Medicina Veterinária – Universidade José do Rosário Vellano - 2000

b) Mestrado em Ciência Animal – Universidade Federal de Goiás - 2012

c) Doutorado em Medicina Veterinária – Universidade Estadual Paulista - 2016

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Semiologia Veterinária. Clínica Médica de Pequenos Animais. Diagnóstico por Imagem. Prática Hospitalar.

Nome: Raquel Luísa Lopes Goulart

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Comissionado

Titulação

a) Graduação em medicina Veterinaria - Universidade Federal de Lavras - 2017



b) Residência multiprofissional da saúde em clínica cirúrgica e anestesiologia de grandes animais – Universidade Federal de Lavras- 2020

Carga horária: 40 horas aula

Regime de Trabalho: Horista

componente curricular lecionado: Clínica Cirúrgica de grandes Animais, Técnica Cirúrgica, Clínica Médica de Grandes Animais, Fisiologia da Reprodução e Obstetrícia

Nome: Rosilei de Souza Novak

Lotação: Faculdade de Engenharia de Produção

Vínculo: Efetivo Adjunto II

Titulação

a) Graduação em Matemática Licenciatura com ênfase em informática -Universidade Paranaense - 2004

b) Mestrado em Métodos Numéricos em Engenharia – Universidade Federal do Paraná - 2007

c) Doutorado em Métodos Numéricos em Engenharia_ – Universidade Federal do Paraná - 2016

Carga horária: 4

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Estatística Experimental

Nome: Sérgio Fonseca Zaiden

Lotação: Faculdade de Ciências Biológicas

Vínculo: Efetivo

Titulação

a) Graduação em Zootecnia - Universidade de Rio Verde - 1987

b) Mestrado em Aquicultura – Universidade Estadual Paulista - 1997

c) Doutorado em Aquicultura – Universidade Estadual Paulista - 2000

Carga horária: 18

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Embriologia. Biologia celular e Histologia.

Nome: Tales Dias do Prado

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Efetivo

Titulação

a) Graduação em Medicina Veterinária – Universidade Federal do Tocantins - 2007

b) Mestrado em Ciência Animal – Universidade Federal de Goiás - 2012

c) Doutorado em Medicina Veterinária – Universidade Estadual Paulista - 2016

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais. Princípios de Ortopedia de Pequenos Animais

Nome: Thays Nascimento Costa Garcia

Lotação: Faculdade de Veterinária



Vínculo: Comissionado

Titulação

- a) Graduação em Medicina Veterinária - UFG - 2009
- b) Mestrado em Ciências Animal - UFG - 2013

Carga horária: 40h

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Histologia Sistêmica

Nome: Tiago Luís Eilers Treichel

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Efetivo

Titulação

- a) Graduação em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Santa Maria - 2008
- b) Mestrado em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Santa Maria - 2010
- c) Doutorado em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Santa Maria - 2014

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Introdução à Medicina Veterinária.

Nome: José Eduardo de Oliveira

Lotação: Faculdade de Medicina Veterinária

Vínculo: Comissionado

Titulação

- a) Graduação em Medicina Veterinária – Universidade de Rio Verde - 2020

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Horista

Componente curricular lecionado: Anatomia dos Animais Domésticos 2, Anatomia Topográfica, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Anestesiologia

Nome: Bianca Simonelli de Oliveira

Lotação: Núcleo Comum de Disciplinas

Vínculo: Efetivo

Titulação

- a) Graduação em Geografia – Universidade Federal de Uberlândia – 2000
- b) Mestrado em Geografia – Universidade Federal de Uberlândia – 2003
- c) Doutorado em Geografia – Universidade Federal de Uberlândia – 2016

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Comissionado

Componente curricular lecionado: Métodos e Técnicas de Pesquisa

Nome: Cleida de Assis Coutinho

Lotação: Núcleo Comum de Disciplinas



Vínculo: Efetivo

Titulação:

- a) Graduação em Matemática pela Universidade de Brasília (UNB) – 1999
- b) Mestrado em Matemática pela Universidade de Brasília (UNB) – 2001

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Comissionado

Componente curricular lecionado: Estatística

Nome: Hindenburg Cruvinel Guimarães da Costa

Lotação: Núcleo Comum de Disciplinas

Vínculo: Efetivo

Titulação:

- a) Graduação em Farmácia-Bioquímica - Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP - 1993
- b) Mestrado profissional em Análises Clínicas - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) - 2003

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Comissionado

Componente curricular lecionado: Imunologia veterinária

Nome: Fábio Vieira de Andrade Borges

Lotação: Núcleo Comum de Disciplinas

Vínculo: Efetivo

Titulação:

- a) Graduação em Matemática - Universidade Rio Verde - 1998
- b) Mestrado profissional em Matemática - Universidade Federal de Goiás (UFG) - 2013

Carga horária: 40

Regime de Trabalho: Comissionado

Componente curricular lecionado: Estatística



Anexo XIV – Regulamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE

CAPÍTULO I

Das considerações preliminares

Art. 1º. O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE – do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde - UniRV.

Art. 2º. O Núcleo Docente Estruturante – NDE – é o Órgão Consultivo responsável pela concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

CAPÍTULO II

Das Atribuições

Art. 3º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- a) elaborar, acompanhar a execução, propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso e/ou estrutura curricular e disponibilizá-lo à comunidade acadêmica do curso para apreciação;
- b) avaliar, constantemente, a adequação do perfil profissional do egresso do curso;
- c) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- d) indicar, formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área do conhecimento do curso;
- e) zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para o curso de Medicina Veterinária;
- f) propor, no PPC, procedimentos e critérios para a autoavaliação do curso;
- g) propor os ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;
- h) convidar consultores *ad hoc* para auxiliar nas discussões do projeto pedagógico do curso;



i) levantar dificuldades na atuação do corpo docente do curso, que interfiram na formação do perfil profissional do egresso;

j) propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando formação continuada.

CAPÍTULO III

Da Constituição

Art.4º. O Núcleo Docente Estruturante será constituído:

a) por, no mínimo, cinco (5) professores pertencentes ao corpo docente do curso, incluído o coordenador do curso, como seu presidente;

b) por, pelo menos, sessenta por cento (60%) dos membros com titulação acadêmica de Mestre e/ou Doutor;

§ 1º. Todos os membros deverão em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos vinte por cento (20%) em tempo integral.

Art. 5º. A indicação dos representantes docentes será feita pelo Colegiado de Curso, e tomando como base os critérios definidos no Art. 4º.

Parágrafo único. Sendo o Núcleo Docente Estruturante um grupo de acompanhamento, seus membros devem permanecer por quatro (4) anos, com possibilidade de recondução, e adotada estratégia de renovações parciais, de modo a haver continuidade no pensar do curso.

CAPÍTULO IV

Das Atribuições do Presidente

Art. 6º. Compete ao Presidente do Núcleo Docente Estruturante:

a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive de qualidade;

b) representar o NDE junto aos órgãos da instituição;

c) encaminhar as deliberações do Núcleo;

d) designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidido pelo NDE e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar atas;



e) coordenar e promover a integração com os demais Colegiados e setores da Instituição.

Parágrafo único. Na ausência ou impedimento eventual do Coordenador do Curso, a presidência do Núcleo Docente Estruturante será exercida por docente por ele indicado.

CAPÍTULO V

Das Reuniões

Art. 7º. O Núcleo Docente Estruturante reunir-se-á, ordinariamente por convocação de iniciativa de seu Presidente, uma (1) vez por semestre, no início do período letivo, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

Art. 8º. Todo membro do Núcleo Docente Estruturante tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

Art. 9º. Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- a) em todos os casos a votação é em aberto;
- b) qualquer membro do Núcleo Docente Estruturante pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- c) nenhum membro do Núcleo Docente Estruturante deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- d) não são admitidos votos por procuração.

Art. 10. Após cada reunião lavrar-se-á a ata, que será discutida e votada na reunião seguinte e, após aprovação, subscrita pelo presidente e membros presentes.

Art. 11. As decisões do Núcleo Docente Estruturante serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes, e encaminhadas à análise e deliberação do Colegiado de Curso.



Art. 12. O membro que, por motivo de força maior, não puder comparecer à reunião justificará a sua ausência antecipadamente ou imediatamente após cessar o impedimento.

Parágrafo único. O membro que faltar, sem justificativa aceita, a duas (2) reuniões seguidas ou a quatro (4) alternadas, no período de doze (12) meses, será destituído de sua função.

CAPÍTULO VI

Das Disposições Finais

Art. 13. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção Geral ou órgão superior de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 14. O presente Regulamento entra em vigor após aprovação do Conselho do Curso de Medicina Veterinária.

Legislação Núcleo Docente Estruturante

- Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010, homologado em 27/7/2010.
- Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010.
- Portaria n. 001 de 01 de setembro de 2017.

Anexo XV – Dados Estatísticos Das Relações De Candidatos Por Vagas, Aprovação/Reprovação, Da Transferência, Da Evasão E Dos Concluintes

Evasão da Faculdade de Medicina Veterinária (2019-1 e 2019-2)

2019-1	TIPOS DE EVASÃO				
	Cancelado	Trancado	Abandono	Transferência de saída	Total evasão
1º Período	0	0	0	0	0
2º Período	0	3	3	0	6
3º Período	1	0	3	0	4
4º Período	0	1	1	0	2
5º Período	0	0	0	0	0
6º Período	0	0	5	0	5
7º Período	0	0	2	0	2
8º Período	0	1	0	0	1
9º Período	0	0	3	0	3
10º Período	0	0	5	0	5
SUBTOTAL	1	5	22	0	28
2019-2	Cancelado	Trancado	Abandono	Transferência de saída	Total evasão
1º Período	8	0	5	0	13
2º Período	1	4	3	0	8
3º Período	0	1	2	0	3
4º Período	0	0	1	0	1
5º Período	0	1	3	0	4
6º Período	0	0	0	0	0
7º Período	0	1	1	0	2
8º Período	0	0	1	0	1
9º Período	0	0	3	0	3
10º Período	0	0	1	0	1
SUBTOTAL	9	7	20	0	36

Fonte: Elaborado pelo Depto. de Relacionamento e Novos Negócios com base nos dados do SEI.

Evasão da Faculdade de Medicina Veterinária (2020-1 e 2020-2)

2020-1	TIPOS DE EVASÃO				
	Cancelado	Trancado	Abandono	Transferência de saída	Total evasão
1º Período	8	1	0	0	9
2º Período	0	1	5	0	6
3º Período	0	3	2	0	5
4º Período	0	1	8	0	9
5º Período	0	1	3	0	4
6º Período	0	0	1	0	1
7º Período	0	1	1	0	2
8º Período	0	0	2	0	2
9º Período	0	1	0	0	1
10º Período	0	0	4	0	4
SUBTOTAL	8	9	26	0	43
2020-2	Cancelado	Trancado	Abandono	Transferência de saída	Total evasão
1º Período	0	1	6	0	7
2º Período	0	1	4	0	5
3º Período	0	2	6	0	8
4º Período	0	0	1	0	1
5º Período	0	1	3	0	4
6º Período	0	0	1	0	1
7º Período	0	1	2	0	3
8º Período	0	0	0	0	0
9º Período	0	0	2	0	2
10º Período	0	1	3	0	4
SUBTOTAL	0	7	28	0	35

Fonte: Elaborado pelo Depto. de Relacionamento e Novos Negócios com base nos dados do SEI.

Evasão da Faculdade de Medicina Veterinária (2021-1)

2021-1	TIPOS DE EVASÃO				
	Cancelado	Trancado	Abandono	Transferência de saída	Total evasão
1º Período	14	4	2	0	20
2º Período	1	0	3	0	4
3º Período	0	0	0	0	0
4º Período	0	0	2	0	2
5º Período	0	2	0	0	2
6º Período	0	0	0	0	0
7º Período	0	0	1	0	1
8º Período	0	0	0	0	0
9º Período	0	1	0	0	1
10º Período	0	1	1	0	2
SUBTOTAL	15	8	9	0	32

Fonte: Elaborado pelo Depto. de Relacionamento e Novos Negócios com base nos dados do SEI.

Evasão da Faculdade de Medicina Veterinária (2021-2)

2021-2	TIPOS DE EVASÃO				
	Cancelado	Trancado	Abandono	Transferência de saída	Total evasão
1º Período	3	1	0	0	4
2º Período	0	3	0	0	3
3º Período	0	1	2	0	3
4º Período	0	0	0	0	0
5º Período	0	0	1	0	1
6º Período	0	1	0	0	1
7º Período	0	1	0	0	1
8º Período	0	1	1	0	2
9º Período	0	0	0	0	0
10º Período	0	0	0	0	0
TOTAL	3	8	4	0	15

Fonte: Elaborado pelo Depto. de Relacionamento e Novos Negócios com base nos dados do SEI.

Evasão acumulada da Faculdade de Medicina Veterinária (2016-01 a 2021-1)

2016-1 a 2021-1	EVASÃO ACUMULADA				
	Cancelado	Trancado	Abandono	Transferência de saída	Total evasão
2016	24	21	66	3	114
2017	9	19	66	1	95
2018	17	20	49	2	88
2019	10	12	42	0	64
2020	8	16	54	0	78
2021	15	8	9	0	32
TOTAL GERAL	83	96	286	6	471

Fonte: Elaborado pelo Depto. de Relacionamento e Novos Negócios com base nos dados do SEI.

Quantidade de Veteranos, Calouros, Evasão e Percentual de Evasão.

MEDICINA VETERINÁRIA				
Semestre	Veteranos	Calouros	Evasão	Evasão %
2016-1	386	82	57	10,86
2016-2	417	1	57	12,00
2017-1	359	82	51	10,37
2017-2	384	5	44	10,16
2018-1	336	74	46	10,09
2018-2	354	1	42	10,58
2019-1	290	63	28	7,35
2019-2	310	0	36	10,40
2020-1	246	72	43	11,91
2020-2	277	6	35	11,01
2021-1	252	112	32	8,08
2021-2	352	62	15	3,62
2022-1	347	222	-	-
Média Geral	332	60	41	9,70

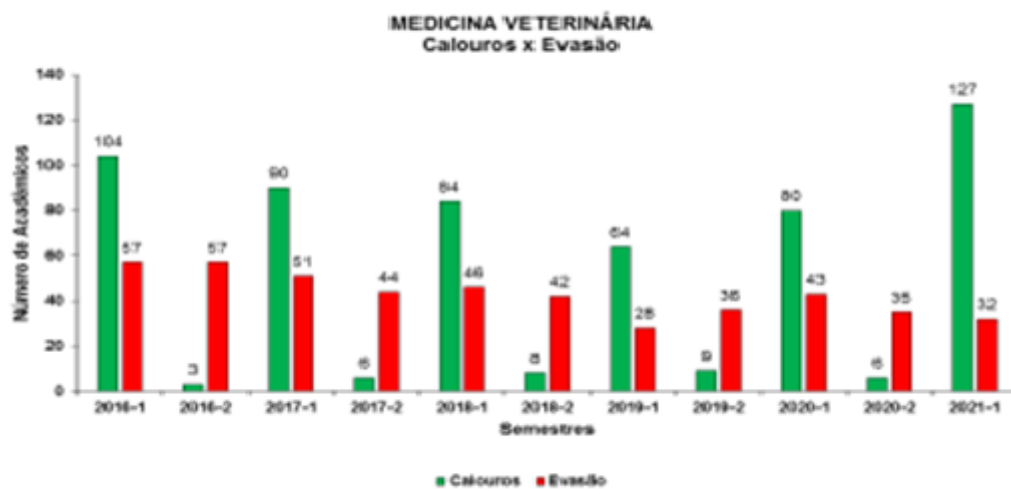
Fonte: Elaborado pelo Depto. de Relacionamento e Novos Negócios com base nos dados do SEI.

Comparação das quantidades de Calouros versus Matriculados versus Evasão.



Fonte: Elaborado pelo Depto. de Relacionamento e Novos Negócios com base nos dados do SEI.

Comparação das quantidades de Calouros versus Evasão



Fonte: Elaborado pelo Depto. de Relacionamento e Novos Negócios com base nos dados do SEI.

Quadro do Número de Concluintes (2016 – 2021)

Semestre	Número de Concluintes
2016-1	13
2016-2	32
2017-1	24
2017-2	32
2018-1	32
2018-2	49
2019-1	29
2019-2	46
2020-1	21
2020-2	29
2021-1	18
2021-2	29

Quadro de Transferência Externa (2016 – 2022)

Semestre	Número de Transferências Externas
2016-1	3
2016-2	1
2017-1	3
2017-2	4
2018-1	3
2018-2	1
2019-1	3
2019-2	0
2020-1	8
2020-2	4
2021-1	4
2021-2	7
2022-1	37

Quadro de Transferência Interna (2016 – 2022)

Semestre	Número de Transferências Internas
2016-1	0
2016-2	0
2017-1	7
2017-2	1
2018-1	4
2018-2	0
2019-1	4
2019-2	0
2020-1	2
2020-2	2
2021-1	8
2021-2	3
2022-1	7

Anexo XVI – Avaliações Internas do Curso – Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Avaliação: Avaliação Institucional - CAMPUS RIO VERDE - ALUNO/INSTITUIÇÃO - 2019/1

1-ORGANIZAÇÃO E GESTÃO - responda as questões de 1 a 5 1 - Meu entendimento sobre as normas e procedimentos acadêmicos nos documentos oficiais como Regimento Geral, Estatuto, Manual do Aluno.	POTENCIALIDADE	
Otimo	61	26,07 %
Bom	87	37,18 %
Regular	63	26,92 %
Ruim	23	9,83 %
Não sei responder/Não se aplica	18	
2-Representatividade na composição dos órgãos colegiados (CONSUNI, CONSEPE e Conselho de Faculdade) de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, servidores).	POTENCIALIDADE	
OTIMO	53	23,25 %
BOM	88	38,60 %
REGULAR	59	25,88 %
RUIM	28	12,28 %
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	24	
3-Forma de controle de notas e faltas por meio de registro acadêmico.	POTENCIALIDADE	
OTIMO	64	26,12 %
BOM	103	42,04 %
REGULAR	53	21,63 %
RUIM	25	10,20 %
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	7	
4-Meu conhecimento quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados (CONSUNI, CONSEPE e Conselhos das Faculdades).	ITEM A MELHORAR	
OTIMO	44	19,56 %
BOM	70	31,11 %

		%
REGULAR	62	27,56%
RUIM	49	21,78%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	27	
5-Respeito à hierarquia das funções administrativas (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretores, Professores, Servidores Técnicos Administrativos) na Instituição.	POTENCIALIDADE	
Otimo	70	29,54%
Bom	112	47,26%
Ruim	24	10,13%
Regular	31	13,08%
Não sei responder/Não se aplica	15	

**Avaliação: Avaliação Institucional - CAMPUS RIO VERDE -
ALUNO/INSTITUIÇÃO - 2019/2 Questionário: QUEST. DIMENSÃO 2,4 E 9 -
DISCENTES 2019/2**

Unidade Ensino: CAMPUS RIO VERDE Curso: MEDICINA VETERINÁRIA

1-Dimensão 2 - QUANTO A PESQUISA - responda as questões de 1 a 5. 1 - Meu conhecimento do Programa Institucional de Iniciação Científica (Pibic/Pivic).	FRAGILIDADE	
Otimo	17	19,32%
Bom	17	19,32%
Regular	25	28,41%
Ruim	29	32,95%
Não sei responder/Não se aplica	16	
2-Minha participação nos projetos de pesquisa.	FRAGILIDADE	
Otimo	18	20,93%
Bom	15	17,44%
Regular	23	26,74%
Ruim	30	34,88%
Não sei responder/Não se aplica	18	
3-Divulgação sobre as linhas e projetos de pesquisa desenvolvidos no meu curso.	FRAGILIDADE	
OTIMO	19	19,39%
BOM	11	11,2%

		2%
REGULAR	35	35,71%
RUIM	33	33,67%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	6	
4-Relação entre a pesquisa e o ensino no meu curso.	FRAGILIDADE	
OTIMO	17	18,48%
BOM	25	27,17%
REGULAR	32	34,78%
RUIM	18	19,57%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	12	
5-Relação entre a pesquisa realizada no meu curso e projetos de extensão.	FRAGILIDADE	
OTIMO	19	21,11%
BOM	22	24,44%
REGULAR	32	35,56%
RUIM	17	18,89%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	14	
6-Dimensão 2 - QUANTO A EXTENSAO - responda as questões de 6 a 14. 6 - Meu conhecimento das ações de extensão oferecidas pela Instituição e/ou faculdade	FRAGILIDADE	
Otimo	19	20,43%

		%
Bom	18	19,35%
Regular	33	35,48%
Ruim	23	24,73%
Não sei responder/Não se aplica	11	
7-Minha participação nos projetos de extensão da Instituição.	FRAGILIDADE	
OTIMO	19	21,59%
BOM	13	14,77%
REGULAR	32	36,36%
RUIM	24	27,27%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	16	
8-Divulgação das ações de extensão	FRAGILIDADE	
Otimo	18	18,95%
Bom	17	17,89%
Regular	33	34,74%
Ruim	27	28,42%
Não sei responder/Não se aplica	9	
9-Incentivo para que os alunos participem das ações de extensão em meu curso.	FRAGILIDADE	
OTIMO	16	16,67%
BOM	20	20,83%

			%
REGULAR	30		31,25%
RUIM	30		31,25%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	8		
10-Relação entre a extensão e o ensino no meu curso.	FRAGILIDADE		
OTIMO	17		18,68%
BOM	20		21,98%
REGULAR	31		34,07%
RUIM	23		25,27%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	13		
11-Impacto das ações de extensão sobre minha formação.	FRAGILIDADE		
OTIMO	20		21,98%
BOM	19		20,88%
REGULAR	36		39,56%
RUIM	16		17,58%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	13		
12-Impacto das ações de extensão na comunidade.	ITEM A MELHORAR		
Otimo	20		21,74%
Bom	28		30,43%
Regular	29		31,52%
Ruim	15		16,30%
Não sei responder/Não se aplica	12		
13-Troça de saberes entre os extensionistas e a comunidade.	FRAGILIDADE		

Otimo	18	20,00%
Bom	24	26,67%
Regular	33	36,67%
Ruim	15	16,67%
Não sei responder/Não se aplica	14	
14-Cooperação entre os acadêmicos nas ações de extensão.	FRAGILIDADE	
Otimo	21	22,83%
Bom	24	26,09%
Regular	33	35,87%
Ruim	14	15,22%
Não sei responder/Não se aplica	12	
15-DIMENSAO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - responda as questões de 15 a 21. 15 - Forma com que a Instituição utiliza o site para prestar informações acadêmicas.	ITEM A MELHORAR	
Otimo	26	26,80%
Bom	30	30,93%
Regular	29	29,90%
Ruim	12	12,37%
Não sei responder/Não se aplica	7	
16-Divulgação da Instituição e dos serviços por ela prestados através dos veículos de comunicação.	ITEM A MELHORAR	
OTIMO	25	26,04%
BOM	26	27,08%

REGULAR	31	32,29%
RUIM	14	14,58%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	8	
17-Qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da Instituição.	FRAGILIDADE	
Otimo	21	21,88%
Bom	24	25,00%
Regular	34	35,42%
Ruim	17	17,71%
Não sei responder/Não se aplica	8	
18-Forma com que a Instituição utiliza as redes sociais.	ITEM A MELHORAR	
Otimo	22	22,68%
Bom	31	31,96%
Regular	31	31,96%
Ruim	13	13,40%
Não sei responder/Não se aplica	7	
19-O Diretório Central de Estudantes e os centros acadêmicos, como canais de expressão e reivindicação dos alunos.	FRAGILIDADE	
OTIMO	22	22,92%
BOM	20	20,83%
REGULAR	32	33,33%
RUIM	22	22,92%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	8	

20-Eficiência no andamento de solicitações (requerimentos, memorandos, portarias).	FRAGILIDADE	
OTIMO	20	20,83%
BOM	26	27,08%
REGULAR	31	32,29%
RUIM	19	19,79%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	8	
21-Serviço de ouvidoria.	ITEM A MELHORAR	
OTIMO	20	21,74%
BOM	27	29,35%
REGULAR	32	34,78%
RUIM	13	14,13%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	12	
22-DIMENSAO 9: POLITICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES - resposta as questões de 22 a 28. 22 - Gestão do trabalho desenvolvido pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.	FRAGILIDADE	
Otimo	20	21,98%
Bom	21	23,08%
Regular	35	38,46%
Ruim	15	16,48%
Não sei responder/Não se aplica	13	
23-Sistema de bolsas e descontos.	ITEM A MELHORAR	
Otimo	25	26,60%

Bom	26	27,66%
Regular	29	30,85%
Ruim	14	14,89%
Não sei responder/Não se aplica	10	
24-Apoio do núcleo de Assistência Pedagógica (PAPS – D – Programa de Apoio Psicopedagógico ao Discente).	ITEM A MELHORAR	
Otimo	21	25,00%
Bom	23	27,38%
Regular	27	32,14%
Ruim	13	15,48%
Não sei responder/Não se aplica	20	
25-Apoio à permanência na Universidade.	ITEM A MELHORAR	
Otimo	22	23,66%
Bom	27	29,03%
Regular	25	26,88%
Ruim	19	20,43%
Não sei responder/Não se aplica	11	
26-Estímulo à participação em gestão acadêmica e ação comunitária.	FRAGILIDADE	
Otimo	21	22,34%
Bom	22	23,40%
Regular	32	34,04%
Ruim	19	20,21%

		%
Não sei responder/Não se aplica	10	
27-Integração por meio de Jogos Inter UniRV.	FRAGILIDADE	
Otimo	19	20,00%
Bom	23	24,21%
Regular	29	30,53%
Ruim	24	25,26%
Não sei responder/Não se aplica	9	
28-Oportunidades de formação continuada como cursos de extensão e pós-graduação.	FRAGILIDADE	
Otimo	20	21,51%
Bom	18	19,35%
Regular	35	37,63%
Ruim	20	21,51%
Não sei responder/Não se aplica	11	
29-Sexo?		
Masculino	39	37,50%
Feminino	65	62,50%
30-Faixa Etária?		
menos de 20 anos	29	27,88%
20 a 24 anos	54	51,92%
25 a 29 anos	15	14,42%
30 a 34 anos	4	3,85%
35 a 39 anos	1	0,97%

		96%
40 a 60 anos	1	0,96%
acima de 60 anos	0	0%
31-Estado Civil		
casado(a)	8	7,69%
solteiro(a)	94	90,38%
separado(a) /divorciado(a)	2	1,92%
viúvo(a)	0	0%
32-Já possui diploma de curso superior:		
SIM	2	1,92%
NAO	102	98,08%
33-Atividade remunerada:		
Exerço atividade remunerada	4	3,85%
Não exerço atividade remunerada	90	86,54%
Trabalho eventualmente sem vínculo trabalhista	10	9,62%
Sou aposentado(a).	0	0%
34-Bolsa ou financiamento recebidos para custear o curso (caso você tenha bolsa e também financiamento, marcar as duas opções):		
Tenho bolsa.	36	34,62%
Tenho financiamento	0	0%
Não tenho bolsa nem financiamento	68	65,38%
35-Número de horas dedicadas ao estudo		

extraclasse:		
Nenhuma, apenas assisto aulas	23	22,12%
01 a 02 horas por semana.	27	25,96%
03 a 05 horas por semana	29	27,88%
06 a 08 horas por semana	8	7,69%
Mais de 08 horas por semana	17	16,35%
36-Domínio de idiomas (pode-se marcar mais de uma resposta):		
inglês	42	36,84%
espanhol	35	30,70%
francês	0	0%
italiano	0	0%
outros.	37	32,46%
37-Participação em atividades acadêmicas (pode-se marcar mais de uma resposta):		
iniciação científica	10	3,23%
monitoria	32	10,32%
estágio não remunerado	52	16,77%
estágio remunerado	7	2,26%
projetos de pesquisa	28	9,03%
ações de extensão	17	5,48%
visitas técnicas/trabalhos de campo	19	6,11%



		3%
oficinas/seminários	18	5,81%
encontros/congressos na Instituição	26	8,39%
atividades culturais promovidas pela Instituição	16	5,16%
palestras	70	22,58%
apresentação de trabalhos em congressos ou encontros	8	2,58%
publicação de artigos em revista científica	7	2,26%

**Avaliação: Avaliação Institucional - CAMPUS RIO VERDE -
ALUNO/INSTITUIÇÃO - 2019/2 -2**

1-QUANTO AO ENSINO/GRADUAÇÃO responda as questões de 1 a 10. 1 - Adequação da carga horária dos cursos.	POTENCIALIDADE	
Otimo	18	18,56%
Bom	47	48,45%
Regular	25	25,77%
Ruim	7	7,22%
Não sei responder/Não se aplica	3	
2-Estimulo dos professores ao estudo extraclasse.	POTENCIALIDADE	
OTIMO	16	16,84%
BOM	43	45,26%
REGULAR	26	27,37%
RUIM	10	10,53%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	5	
3-Estudo das inovações na área específica do curso.	POTENCIALIDADE	
OTIMO	18	18,56%
BOM	47	48,45%
REGULAR	19	19,59%
RUIM	13	13,40%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	3	
4-Utilização de bibliografia atualizada.	POTENCIALIDADE	
OTIMO	17	18,09%
BOM	49	52,13%
REGULAR	26	27,66%
RUIM	2	2,13%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	6	
5-A relação entre o número de alunos em sala de aula e qualidade da aprendizagem.	POTENCIALIDADE	
OTIMO	16	16,49%
BOM	48	49,48%
REGULAR	24	24,74%
RUIM	9	9,28%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	3	
6-O uso de tecnologia eletrônica (computador, calculadora, internet, etc.) para realizar atividades acadêmicas.	POTENCIALIDADE	
OTIMO	18	18,56%



BOM	53	54,64%
REGULAR	17	17,53%
RUIM	9	9,28%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	3	
7-Incentivo dos professores para apresentação de trabalhos em encontros ou congressos.	POTENCIALIDADE	

OTIMO	18	18,75%
BOM	43	44,79%
REGULAR	23	23,96%
RUIM	12	12,50%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	4	
8-Grau de satisfação com o curso que está fazendo.	POTENCIALID ADE	
OTIMO	23	23,47%
BOM	48	48,98%
REGULAR	21	21,43%
RUIM	6	6,12%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	2	
9-O tempo dado para a realização de atividades acadêmicas e sua adequação aos objetivos propostos.	POTENCIALID ADE	
OTIMO	17	17,71%
BOM	49	51,04%
REGULAR	24	25,00%
RUIM	6	6,25%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	4	
10-Os métodos utilizados pelos professores para ministrarem aulas.	POTENCIALID ADE	
OTIMO	15	15,31%
BOM	58	59,18%
REGULAR	21	21,43%
RUIM	4	4,08%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	2	
11-QUANTO AO AMBIENTE INSTITUCIONAL E RELAÇÕES HUMANAS responda as questões de 11 a 21. 11 - Meu relacionamento com os colegas do curso	POTENCIALID ADE	
Otimo	21	21,43%
Bom	55	56,12%
Regular	17	17,35%
Ruim	5	5,10%
Não sei responder/Não se aplica	2	
12-Meu relacionamento com os professores do curso.	POTENCIALID ADE	
OTIMO	24	24,49%
BOM	58	59,18%
REGULAR	15	15,31%



RUIM	1	1,02%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	2	
13-Meu relacionamento com o diretor do curso.		POTENCIALIDADE
OTIMO	30	31,91%
BOM	51	54,26%
REGULAR	10	10,64%
RUIM	3	3,19%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	6	

14-Meu relacionamento com os servidores técnicos e administrativos.	POTENCIALIDADE	
ÓTIMO	24	25,26%
BOM	54	56,84%
REGULAR	15	15,79%
RUIM	2	2,11%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	5	
15-Meu grau de satisfação com a Pró-Reitoria de Graduação quando precisei.	POTENCIALIDADE	
Ótimo	16	18,60%
Bom	47	54,65%
Regular	16	18,60%
Ruim	7	8,14%
Não sei responder/Não se aplica	14	
16-Meu grau de satisfação com a Pró-Reitoria de Pesquisa quando precisei.	POTENCIALIDADE	
Ótimo	15	19,23%
Bom	44	56,41%
Regular	14	17,95%
Ruim	5	6,41%
Não sei responder/Não se aplica	22	
17-Meu grau de satisfação com a Pró-Reitoria de de Extensão quando precisei	POTENCIALIDADE	
Ótimo	15	20,27%
Bom	39	52,70%
Regular	16	21,62%
Ruim	4	5,41%
Não sei responder/Não se aplica	26	
18-Meu grau de satisfação com a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento quando precisei	POTENCIALIDADE	
Ótimo	16	22,22%
Bom	37	51,39%
Regular	16	22,22%
Ruim	3	4,17%
Não sei responder/Não se aplica	28	

19-Meu grau de satisfação com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis quando precisei.	POTENCIALIDADE	
Otimo	16	21,05%
Bom	40	52,63%
Regular	13	17,11%
Ruim	7	9,21%
Não sei responder/Não se aplica	24	
20-Meu grau de satisfação com a Reitoria de quando precisei.	POTENCIALIDADE	
Otimo	15	19,48%
Bom	43	55,84%
Regular	12	15,58%
Ruim	7	9,09%
Não sei responder/Não se aplica	23	
21-Meu grau de satisfação com a Vice-Reitoria quando precisei	POTENCIALIDADE	
Otimo	16	21,33%
Bom	40	53,33%
Regular	10	13,33%
Ruim	9	12,00%
Não sei responder/Não se aplica	25	
22-ALUNO AVALIANDO O DIRETOR - responda as questões de 22 a 28. 22 - Tempo do diretor na Instituição para atendimento ao aluno	POTENCIALIDADE	
Otimo	37	39,78%
Bom	40	43,01%
Regular	13	13,98%
Ruim	3	3,23%

Não sei responder/Não se aplica	7	
23-Conhecimento do diretor sobre o curso.	P O T E N C I A L I D A D E	
ÓTIMO	52	54,17%
BOM	35	36,46%
REGULAR	9	9,38%
RUIM	0	0,00%
NÃO SEI RESPONDER/NÃO SE APLICA	4	
24-Divulgação da estrutura e funcionamento (Projeto Pedagógico) do curso pelo diretor	P O T E N C I A L I D A D E	
Ótimo	38	40,00%
Bom	39	41,05%
Regular	15	15,79%
Ruim	3	3,16%
Não sei responder/Não se aplica	5	
25-Divulgação para os alunos das decisões tomadas nas reuniões de professores (colegiado do curso).	P O T E N C I	

	A L I D A D E	
ÓTIMO	28	29,17%
BOM	36	37,50%
REGULAR	20	20,83%
RUIM	12	12,50%
NÃO SEI RESPONDER/NÃO SE APLICA	4	
26-Resolução dos problemas no cotidiano do curso pelo diretor.	P O T E N C I A L I D A D E	
Ótimo	33	34,74%
Bom	44	46,32%
Regular	13	13,68%
Ruim	5	5,26%
Não sei responder/Não se aplica	5	
27-Participação do diretor nas atividades do curso (palestras, formaturas, encontros, etc.) .	P O T E N C I A L I D A D E	
ÓTIMO	39	40,21%
BOM	39	40,21%
REGULAR	16	16,49%

RUIM	3	3,09%
NÃO SEI RESPONDER/NÃO SE APLICA	3	
28-Relacionamento do diretor com os alunos.	P O T E N C I A L I D A D E	
ÓTIMO	47	48,45%
BOM	35	36,08%
REGULAR	14	14,43%
RUIM	1	1,03%
NÃO SEI RESPONDER/NÃO SE APLICA	3	

Avaliação: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2021/2

1-QUANTO AO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - Responda as questões de 1 a 5. 1 - Processo de conscientização de docentes, discentes e servidores técnicos administrativos para autoavaliação institucional feito pela CPA	POTENCIALIDADE	
Otimo	41	28,87%
Bom	63	44,37%
Regular	31	21,83%
Ruim	7	4,93%
Não sei responder/Não se aplica	47	
2-Metodologia de coleta de dados feita pela CPA para autoavaliação.	POTENCIALIDADE	
ÓTIMO	35	24,82%
BOM	69	48,94%
REGULAR	29	20,57%
RUIM	8	5,67%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	48	
3-O respondente não leu os itens do questionário.	POTENCIALIDADE	
ÓTIMO	29	25,66%
BOM	41	36,28%
REGULAR	30	26,55%
RUIM	13	11,50%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	76	
4-Divulgação (interna e externa) dos resultados e discussão dos relatórios com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnico administrativo).	POTENCIALIDADE	
ÓTIMO	34	23,94%
BOM	64	45,07%
REGULAR	31	21,83%
RUIM	13	9,15%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	47	
5-Utilização do resultado da Avaliação Institucional para o planejamento das políticas institucionais.	POTENCIALIDADE	
ÓTIMO	38	26,95%



BOM	65	46,10%
REGULAR	29	20,57%
RUIM	9	6,38%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	48	

<p>6-DE ACORDO COM A DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DA INSTITUIÇÃO CONSIDERANDO ESPECIALMENTE NOQUE SE REFERE A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, A DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL. RESPONDA AS QUESTÕES DE 6 A 10 6 - Projetos de inclusão social e cultural (assistência jurídica, clínicas-escola, práticas esportivas e demais projetos de extensão) oferecidos pela Universidade de Rio Verde.</p>	POTENCIALIDADE	
OTIMO	44	30,34%
BOM	66	45,52%
REGULAR	28	19,31%
RUIM	7	4,83%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	44	
<p>7-Ações para a proteção do meio ambiente e sustentabilidade socioambiental promovidas pela Universidade de Rio Verde</p>	POTENCIALIDADE	
OTIMO	40	27,40%
BOM	67	45,89%
REGULAR	31	21,23%
RUIM	8	5,48%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	43	
<p>8-Valorização e promoção da memória cultural e produção artística junto à comunidade acadêmica pela Universidade de Rio Verde</p>	POTENCIALIDADE	
OTIMO	38	26,03%
BOM	65	44,52%
REGULAR	36	24,66%
RUIM	7	4,79%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	43	
<p>9-Contribuição da Universidade de Rio Verde para o desenvolvimento econômico e social do município e da região</p>	POTENCIALIDADE	
OTIMO	43	29,45%

BOM	66	45,21%
REGULAR	29	19,86%
RUIM	8	5,48%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	43	
10-Relações da Universidade de Rio Verde com entidades de classe, empresas, corporações, órgãos, instituições, etc., que propiciam estágio e práticas na minha área.	POTENCIALIDADE	
ÓTIMO	40	27,97%
BOM	67	46,85%
REGULAR	27	18,88%
RUIM	9	6,29%
NAO SEI RESPONDER/NAO SE APLICA	46	



Anexo XVII – Avaliações Externas de Avaliação do Curso

Relatório de curso – SINAES (Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior)

ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) 2019

Conceito ENADE	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0
Sem Conceito	

¹ Para informações detalhadas sobre o cálculo do Conceito ENADE, veja Nota Técnica no endereço eletrônico:
<http://portal.inep.gov.br/enade>

² <http://portal.inep.gov.br/web/guest/relatorios>

Guia da Faculdade - Estadão

▼ MEDICINA VETERINÁRIA

UniRV | Pública | Rio Verde - GO



FICHA COMPLETA ▲

IES: Universidade de Rio Verde

NOME/CURSO: Medicina Veterinária

MODALIDADE : Presencial

VERBETE: Medicina Veterinária

TITULAÇÃO: Bacharelado

CAMPUS: Campus Rio Verde

CATEGORIA: Pública

DURAÇÃO: 5 anos

RUA: Fazenda Fontes do Saber, s/n, Setor Universitário

CIDADE: Rio Verde

ESTADO: GO

SITE: www.unirv.edu.br

Fonte: https://publicacoes.estadao.com.br/guia-da-faculdade/?post_type=faculdades_2021&ano=2021&s=medicina+veterin



[aria&tipo=&modalidade=&estado=GO&cidade=rio+verde&classificacao=](#)

Acesso em: 01/08/2022